O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã: Tempo — Bom com nebulosidade. Nevoeiro aumentando pela manhã. Temperatura — Estável. Ventos — Do Sul, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 33,8-22,4; Barão da Taquara, 31,1-20,0; Méier, 33,8-22,6; Penha, 30,5-20,8; Bangu, 32,4-21,0; Barão da Corumbá, 33,5-22,5; Jardim Botânico, 28,4-19,8; Ipanema, 28,2-21,4; Pão de Açúcar, 27,9-19,8; Praça 15, 30,0-22,4; e, Laranjeiras, 29,5-20,5.

Diário de Notícias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 10, e, Segunda-feira, 11 de Abril de 1955

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.947

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS, O. R. Dantas, presidente; Manoel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00. EXTERIOR — Cr$ 320,00

Rep. S. Paulo, W. Faruello - S. Bento, 220, 5º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 70 PAGS. — Cr$ 1,50 INTERIOR Cr$ 2,00

Moscou Vai Denunciar os Pactos Com Londres e Paris

Comentado nos EE. UU. o Petróleo de N. Olinda

TULSA, Oklahoma, 9 (U. P.) — O "The Gas and Oil Journal" diz que a recente descoberta de petróleo no Brasil talvez seja o maior acontecimento de seu gênero no Hemisfério Ocidental, desde a descoberta de Leduc, Canadá, e na Bacia de Willinston, nos Estados Unidos.

O órgão da indústria petrolífera se refere ao poço de exploração perfurado em Nova Olinda, na Bacia do Amazonas, pela Petrobrás.

Acrescenta que no mês passado foi encontrado petróleo em Nova Olinda a 3.750 metros de profundidade. A densidade do óleo, diz, é os 40,9 graus.

IGREJA DO BRASIL VISTA DA FRANÇA

Triunfo Eucarístico

PARIS, 9 — (A.F.P.) — «Em julho vindouro, triunfo eucarístico no Rio de Janeiro». Tal é o título que, por motivo da Páscoa, o jornal católico francês «La Croix» dá a uma página especial, em duas côres, que consagra ao Brasil, à sua capital e às grandes manifestações religiosas que ali serão realizadas neste verão. Curtos artigos apresentam «A Igreja Católica Brasileira», o Congresso Eucarístico, no qual dezenas de milhares de peregrinos «descobrirão uma cristandade viva e ativa e um país de mais de cinquenta milhões de habitantes, que, desde alguns anos, conhece prodigioso desenvolvimento». Indicam ainda as grandes linhas do programa dêsse Congresso e apresentam notáveis fotografias. Ali, é a Igreja de S. Francisco de Assis, em S. João d'El-Rei, que é apresentada rutilante de sol, por entre altas palmeiras; adiante, a extraordinária fachada de um prédio comercial, recentemente construído em São Paulo; ao centro, Copacabana alinha a sua dupla curva de montanhas e de arranha-céus. Mais adiante, o Cristo Redentor abre os braços no cume do Corcovado. Uma Igreja antiga parece preceder, como figura de proa, o edifício do Ministério da Educação e Cultura, no Rio de Janeiro, e finalmente, a Igreja de Bom Jesús de Matozinhos, no Estado de Minas Gerais, atesta a onipresença da Igreja «nesse país onde a velha civilização portuguêsa vê levantar-se ao lado dela a realização de uma técnica ultra-moderna».

SÍNTESE Internacional

● O Papa Pio XII celebrará hoje, domingo de Páscoa, a «festa das festas» da Igreja Católica Romana, com um apêlo de paz ao mundo. Sua Santidade fará esse apêlo do balcão central da Basílica de S. Pedro, ao meio-dia, e, em seguida dará a bênção «urbi et orbe».

● Dois engenheiros e um grupo de técnicos russos, presididos pelo sr. Nikolai Socolov, chegaram a Buenos Aires, a fim de trabalharem na instalação da Exposição Indústria da U. R. S. S., que se inaugurará no próximo mês em Buenos Aires.

● Explodiu nos escritórios do Banco de Fomento Agrícola e Industrial de Cuba, uma bomba que causou consideráveis prejuízos no edifício e nos estabelecimetnos contíguos. Felizmente não houve vítimas.

● Anunciou-se, oficialmente, em Budapest, que o Parlamento húngaro será convocado para o dia 18 do corrente, de acôrdo com o que determina a Constituição.

● Reuniu-se em Lima, o Conselho Executivo da Associação Interamericana de Radiodifusão, para ultimar os preparativos do Quarto Congresso dessa entidade continental, que se inaugurará em Lima, amanhã.

● Dizem de Karachi, que o primeiro ministro egípcio Gamal Abdel Nasser chegou aquela capital, às primeiras horas da tarde de ontem, em visita oficial de três dias.

● O sr. Adlai Stevenson, candidato democrata à presidência dos EE. UU., nas eleições em que triunfou Eisenhower, pronunciará, amanhã, um discurso sôbre política exterior, que será difundido por uma cadeia de emissoras radiofônicas dos Estados Unidos, das 22h30m à meia-noite.

(Desp. da UP e AFP)

CONTRABANDO DE CARNAÚBA



NOVA YORK — As autoridades consulares brasileiras examinam os pedaços de cêra de carnaúba, encontrados dentro de um fardo de fibra de sisal (agave ou pita) vindo do Brasil. Da esquerda para a direita, o vice-cônsul Sizinio Pontes Nogueira, o cônsul geral Hugo Gouthier, o adido Manuel Pinto e o sr. Morris Rosoff, advogado do Consulado Geral do Brasil. O Consulado está investigando vários casos semelhantes de exportação clandestina de carnaúba. — (Foto United Press)

Reunem-se em Pôrto Rico os Plantadores de Café

Discussão do Acôrdo Brasil-Colômbia

SAN JUAN, Pôrto Rico, 9 (U. P.) — Os plantadores de café da América Latina iniciam nesta cidade, amanhã, uma Conferência de 6 dias, com a finalidade de chegar a um acôrdo sôbre um Convênio de Estabilização dos Preços, proposto pelo Brasil e Colômbia. A reunião se denomina de 8ª Conferência da Federação Cafeeira da América Central e México (FEDECAME), mas nela também estarão representados o Brasil e a Colômbia.

O sr. Horácio Cintra Leite, presidente do Bureau Pan Americano do Café e representante nos Estados Unidos do Instituto Brasileiro do Café, assistirá às reuniões, bem como o sr. Andrés Uribe, representante da Federação de Cafeicultores da Colômbia.

Os membros da FEDECAME são o México, Salvador, Guatemala, Equador, Honduras, Panamá, Nicarágua, Venezuela, Haiti, Rep. Dominicana, Cuba e Pôrto Rico.

Vários países acederam já, isoladamente, a assinar o Acôrdo, adotado na semana passada no Rio de Janeiro entre o ministro da Fazenda comissionário, sr. Eugênio Gudin, e o sr. Manuel Mejia, presidente da Federação dos Cafeicultores Colombianos. A proposta brasileiro-colombiana prevê a retirada do café do mercado e seu estocamento como «reserva de emergência», até que sinta necessidade dêle.

Outra proposta recomenda a criação de um Banco Cafeeiro Interamericano, para cooperar econômicamente como os projetos para a estabilização dos preços. O secretário da FEDECAME, sr. Arturo Morales, declarou que o Banco «não sòmente concederia fundos, por meio de créditos aos produtores latino-americanos, como também estaria autorizado a adquirir café por conta própria, sempre que a situação do mercado aconselhasse».

BANCO DO CAFÉ

SAN JUAN, Pôrto Rico, 9 (U. P.) — O presidente da FEDECAME, Rodolfo Stahl, da Guatemala, declarou, em conversação extraoficial, que se sente «otimista» a respeito da Reunião Interamericana do Café, que começará amanhã, às 17 horas, no CARIBE HILTON.

Acrescentou Stahl: «é possível que se chegue a um convênio entre a FEDECAME e os interêsses cafeeiros brasileiros e colombianos, no movimento para conseguir uma razoável estabilização dos preços no mercado mundial».

Disse ainda Stahl que a conferência saudará a seus quatro novos membros: Peru, Venezuela, Equador e Panamá, que assistirão pela primeira vez à Reunião.

Disse ter esperança de que a conferência discutirá a organização de um BANCO DO CAFÉ, com filiais nos países produtores, que contribuirá a estabilizar os preços e as atividades de colocação do produto nos mercados.

A conferência deve considerar também uma organização estatística comum, que mostrará o quadro geral do negócio do café nos países interessados.

Já se encontram aqui 60 delegados para a conferência.

O OCIDENTE RECEBE COM FRIEZA A DECISÃO DO GOVÊRNO SOVIÉTICO

Necessária a Aprovação do Soviet Supremo

MOSCOU, 9 — (U.P.) — O Ministério do Exterior informou que foi solicitada ao Parlamento soviético a denúncia dos tratados de ajuda mútua da União Soviética com a França e a Inglaterra. Esta decisão é uma das duas medidas que traduzem o desagrado do Kremlin, ante o rearmamento da Alemanha Ocidental. A outra foi a notificação oficial à França, Grã-Bretanha e Estados Unidos, sôbre a próxima visita a Moscou do chanceler da Austria, sr. Julius Raab, e a esperança de que se possa concluir um tratado de paz com êsse país «em um futuro próximo».

Entre as condições que a Rússia exigirá para a concretização dêsse tratado estão as seguintes: garantias contra tôda futura união com a Alemanha; proibição de bases militares estrangeiras e proibição de qualquer tipo de aliança militar que possa ser interpretada como dirigida contra a Rússia.

Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que foi solicitado ao Soviet Supremo (Parlamento) a denúncia dpos tratados com a Grã-Bretanha e a França, em represália pela ratificação dos Tratados de Paris, em virtude dos quais foi criada a União da Europa Ocidental e se autorizou o rearmamento da Alemanha Ocidental.

Tem-se como certo que o Parlamento soviético denunciará os tratados e a seguir concertará uma aliança militar das oito nações da Europa Oriental, nos moldes da aliança do Atlântico Norte.

PARIS, 9 — (A.F.P.) — Recorda-se nos círculos autorizados franceses, em consequência da decisão do govêrno soviético de propor ao Soviet Supremo a anulação do pacto franco-soviético, que não é nova essa atitude, e que o govêrno francês já fôra avisado da decisão soviética de denunciar o pacto, no caso de ratificação dos Acôrdos de Paris, por meio de nota datada de 16 de dezembro de 1954. Julga-se em Paris, como havia o govêrno francês dado a conhecer na época, que é injustificada a iniciativa soviética e lamenta-se essa iniciativa. Não se vê motivo para a supressão de uma garantia de segurança da Europa, que a França desejaria manter. Salienta-se novamente que os Acôrdos de Paris, que abrangem um dispositivo de limitação e de contrôle dos armamentos, têm caráter estritamente defensivo e de maneira alguma são incompatíveis com o pacto franco-soviético.

LONDRES, 9 — (Georges Moriat, da «France Presse») — A decisão do govêrno soviético, de propor ao Presidium do Soviet Supremo que proceda à anulação dos tratados anglo-soviético de 1942 e franco-soviético de 1944, não provocou surpresa alguma nesta capital, onde era esperada a qualquer momento, desde a ratificação, pelo Conselho da República Francêsa, dos Acôrdos de Paris.

No Foreign Office, onde esperam tomar conhecimento do texto da notícia soviética, antes de que façam um comentário oficial, limitam-se a lembrar que o govêrno britânico já deu a conhecer, em janeiro último, o seu ponto de vista. «O govêrno de Sua Majestade — dizia a nota britânica de 26 de janeiro — considerava que o tratado anglo-soviético poderia ainda trazer uma contribuição importante às relações entre os dois países, bem como para a segurança

(Conclui na 4ª pág., 5ª coluna)

ÚLTIMA VISITA



LONDRES — Fotógrafos e operadores de T.V. em volta de "sir" Winston Churchill, para fixar o momento da sua última visita a Downing Street, 10, sua residência oficial na qualidade de primeiro ministro. Poucos momentos antes, apresentava a sua renúncia à rainha Elizabeth. — (Foto U. P. — Exclusiva para o "Diário de Notícias")

EDEN ANUNCIARÁ EM DISCURSO A DATA DAS ELEIÇÕES NACIONAIS

Prevista Reorganização do Gabinete

LONDRES, 9 (U. P.) — Em fontes bem informadas se declarou que o primeiro ministro, "sir" Anthony Eden, anunciará a data das próximas eleições nacionais, num discurso que pronunciará na próxima semana, pelo rádio. Essa informação foi dada a conhecer em fontes autorizadas, as quais acrescentaram que Eden dirigirá seu primeiro discurso à nação como chefe de govêrno na quinta ou sexta-feira da semana próxima.

A data que com mais frequência se cita para as eleições é a de 26 de maio, mas a mesma não foi oficialmente confirmada.

Acrescentaram as mesmas fontes que Eden deseja convocar as eleições quanto antes, a fim de obter do eleitorado um mandato de cinco anos para o Partido Conservador, sob sua direção, e para aproveitar-se da desunião causada no trabalhismo pela expulsão de Aneurin Bevan do bloco parlamentar trabalhista.

Ao assumir o poder, quinta-feira passada, e depois de realizar ligeiras modificações no gabinete que era presidido por "sir" Winston Churchill, Eden declarou apenas que as eleições se realizariam em breve.

Os círculos políticos acreditam que Eden fará uma completa reorganização do gabinete, depois das eleições, e que procurará se cercar de ministros jovens. Pessoas chegadas ao "premier" dizem que este confia em que pode ganhar as eleições, mesmo sem a ajuda do enorme prestígio de Churchill. Os conservadores têm, agora, escassa vantagem — apenas 19 cadeiras — sôbre os trabalhistas nos Comuns, onde o total de cadeiras é de 625.

Solapada na Argentina a autoridade da Igreja

DUBLIN, 9 (U. P.) — "The Standard", um dos principais semanários católicos da Irlanda, consagra hoje três colunas a um ataque ao regime do presidente Peron, dizendo que "tôdas as armas associadas aos inimigos de Cristo estão sendo empregadas para solapar, na Argentina, a autoridade da Igreja". Acrescenta o jornal que, em sua campanha anti-religiosa, os peronistas resolveram discriminar contra a instrução católica e legalizaram o divórcio, além de tornar a prostituição legalmente aceitável.

Cruzeiro do Navio Escola Argentino

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — O navio escola «Bahia Theatis», da marinha de guerra portenha, empreenderá a 14 do corrente um novo raide de instrução, levando a bordo a mais nova turma de guardas-marinha argentinos.

Edição de hoje

9 seções -- 70 págs.

Inclusive um Suplemento especial de Páscoa

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 1,50

Leia hoje

— NÃO HOUVE DENÚNCIA, MAS APENAS PEDIDO DE REVISÃO DO ACORDO BRASIL-BOLÍVIA SÔBRE PETRÓLEO — Declarações do ministro Raul Fernandes ao «Diário de Notícias». — 1ª seção, 7ª página.

— PRISÃO PREVENTIVA DE TODOS OS IMPLICADOS NAS FALSIFICAÇÕES DE CAMBIAIS — Declarações do chefe de Polícia. — 1ª seção, 6ª página.

— MAIS FISCALIZAÇÃO, MAS POUCO PEIXE DURANTE A SEMANA SANTA — Fracassou o plano da COFAP. — 2ª seção, 1ª página.

— TODAS AS CONDIÇÕES PARA DESENVOLVER EM NOSSO PAÍS UMA INDÚSTRIA ATÔMICA — Entrevista do cientista Mário Schemberg. — 3ª seção, 1ª página.

— PREPARAM OS INVESTIDORES ALEMÃES SEU REGRESSO A AMÉRICA LATINA — Excerto de um artigo do jornal «Die Welt». — 3ª seção, 1ª página.

MEDIDAS IMPOSTAS PELO SECRETÁRIO DE DEFESA DOS EE. UU. PROVOCAM BATALHA PELA INFORMAÇÃO

Já se Encontra na Itália o Sr. Scelba

ROMA, 9 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mario Scelba, visitou hoje o presidente da República, sr. Luigi Einaudi, no Palácio do Quirinal, informando-o sôbre sua visita oficial aos Estados Unidos e Canadá.

O sr. Mario Scelba retornou ontem de Nova York.

Billy Wallace não é o Outro "Noivo" da Princeza

ROMA, 9 (U. P.) — Billy Wallace declarou hoje que todos os boatos sôbre a possibilidade de vir a se casar com a princesa Margaret, da Grã-Bretanha, não passam de «completa tolice».

O abastado solteiro britânico é o segundo dos supostos possíveis noivos daquela princesa, que, em seis semanas, desautoriza os boatos de que pretende a mão da irmã de Elizabeth II.

APESAR DE NÃO SUPRIMIREM A LIBERDADE DE IMPRENSA

QUESTÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

WASHINGTON, 9 (Jean Lagrance, da «France Presse») — As medidas de contrôle, impostas pelo secretário da Defesa, Charles Wilson, aos serviços de imprensa do Pentágono, deflagaram uma nova «batalha pela informação», como ocorre periodicamente na capital americana. As declarações da Casa Branca, ontem, frisando a inquietação causada ao presidente Eisenhower pela publicação de alguns segredos militares, capazes de servir a um inimigo eventual, vieram, entretanto, colocar o problema no seu plano real. Está em jôgo uma questão de segurança nacional. Se algumas restrições devem ser impostas, não significam, de modo algum, que o govêrno dos Estados Unidos e o seu chefe tencionem aplicar uma censura qualquer quanto à liberdade de acesso às notícias, uma das bases da democracia.

Uma cascata de «desvios de informações», no decurso das recentes semanas, foi causa dessa «tempestade» sôbre o futuro da liberdade de informação e da inquietação manifestada no mais alto grau da escala do govêrno americano.

A divulgação dos acôrdos de Yalta produziu grande ruído nos Estados Unidos e no mundo. Os textos dêsses acôrdos tinham sido dados, exclusivamente, a um grande jornal, contra a promessa de que seriam publicados integralmente. Tendo sido desvendado êsse «mercado», o Departamento de Estado viu-se na obrigação de pôr à disposição do conjunto da imprensa os textos dêsses acôrdos. Na América, e no resto do mundo, a acolhida reservada a essa publicação foi pelo menos mitigada.

As recentes declarações, feitas num jantar privado, pelo almirante Carney, chefe das operações navais, fizeram igualmente grande ruído. O almirante — que depois desmentiu ter tido tais propósitos —, teria afirmado que a guerra poderia explodir no Extremo Oriente, a contar de 15 do corrente. Em outro jantar privado, o porta-voz da Casa Branca «revelava», por sua vez, que o presidente não compartilhava, de modo algum, das inquietações do almirante Carney.

Programa comemorativo do Dia Pan Americano

WASHINGTON, 9 (De Harry W. Frantz, da U. P.) — O dia das Américas será comemorado a 14 de abril, nas 21 repúblicas americanas, com indícios de maior interêsse público e entusiasmo do que nos anos anteriores.

O secretário geral da Organização dos Estados Americanos pediu aos embaixadores de todos os países-membros que se comuniquem com os respectivos países, com vistas à promulgação de proclamações presidenciais e a realização de recepções diplomáticas, programas educativos e outras atividades para fomentar a cooperação inter-americano.

O FUTURO CHEFE POLÍTICO DA GRÃ-BRETANHA

O PAPEL DOS EDENS NA VIDA PARTICULAR E NO CENÁRIO OFICIAL

Por Austin Morris

CAPITULO V

CLARISSA Spencer-Churchill, loura, de olhos cerúleos, foi, durante um longo período, a única noiva a sair, para casar, do n. 10 de Downing Street, então residência oficial de seu tio, o primeiro ministro Winston Churchill. Agora, ali volta como segunda espôsa de Anthony Eden, que, aos 57 anos de idade, sucede a Churchill. Os Edens casaram-se quando Anthony tinha 55 anos e Clarissa 32, ou seja, 23 anos menos, em sequência ao processo de divórcio que Eden ganhou contra a primeira mulher, nascida Beatrice Helen Beckett, movido à base do abandono em que esta deixara o lar conjugal. A cerimônia, que durou apenas 10 minutos, realizou-se no encardido Caxton Hall, mas não houve casamento pela igreja porque o divórcio lhe negou a possibilidade.

Churchill foi o padrinho. Ele e a senhora Churchill ofereceram um lanche, regado a champanha, para a sobrinha e o herdeiro político. Depois os Edens partiram para a lua de mel, em Portugal, providos, cada um, da modesta soma de setenta dólares, pois é essa miserável mesada que o estrito contrôle do câmbio permite a qualquer súdito britânico desejoso de viajar por terras estranhas.

Anthony Eden conhecera Clarissa quando esta ainda era garota de avental e tranças.

Pouco depois do divórcio, que alguns a princípio julgaram pudesse destruir seu futuro político, trabalhava êle no jardim de sua casa de campo, em Binderton Manor, quando Churchill o chamou por cima de um renque de flôres.

Tinha vindo ao lanche, sem formalidades, e trouxera a linda e esbelta sobrinha.

Clarissa havia sido instruída sôbre política desde a infância, em contraste com a primeira mulher de Eden. O pai era o major John Strange Spencer-Churchill, irmão caçula de Winston. Clarissa, filha única, descendia, pelo lado paterno, do primeiro Duque de Marlborough e, pelo materno, dos Condes de Abingdon.

Quando foi apresentada à sociedade de Londres, em 1938, chamaram-na «a mais bela debutante do ano». Estivera em escola de aperfeiçoamento e preparação para a vida social, em Paris, era aluna de Filosofia em Oxford, escritora e agente de publicidade de cinema. Durante a guerra, serviu como codificadora do Ministério do Exterior, embora, naturalmente, muito afastada de seu chefe de então, o ministro do Exterior Eden.

A palestra daquele lanche talvez tenha sido o começo do romance de Eden. Depois da refeição, passearam pelos jardins e, mais tarde, Eden comentou que a senhorita Churchill conhecia as flôres que êle tanto amava e por elas se interessava.

A atual senhora Eden gosta das flôres, da política e dos deveres de anfitriã oficial, mas não tem afeição alguma pelos esportes e, decididamente, não sente entusiasmo pela arte culinária, nem pelas tarefas domésticas.

Uma de suas primeiras funções como espôsa do ministro do Exterior foi receber as senhoras dos embaixadores acreditados na Côrte de St. James. Fêz servir-lhes simplesmente chá, bolinhos com passas de Corinto, doces para chá, pão e manteiga.

Os Edens davam recepções num apartamento privativo, localizado na parte superior do Ministério do Exterior, nos salões oficiais da parte inferior, destinados à acolhida dos hóspedes de Estado, e na residência oficial em Carlton Gardens.

Tinham de graça um apartamento duplex de dez cômodos nos andares de cima do Ministério. Por mercê e favor da Corôa, tinham, também, gratuitamente, eletricidade, carvão e um quadro

(Conclui na 4ª pág., 1ª coluna)

Relogios de Ponto e Vigia
ROD-BEL
O pioneiro da America desde 1923
Para todos os finalidades
Garantia 5 anos
Vendas a vista e com facilidades
ROD-BEL S.A.
S. Paulo: R. B. de Jaguara, 981/3 Fones: 34.0426 - 34-0816
Rio: Rua Alcindo Guanabara, 20 - s/loja Fone: 52-3024

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Apartamentos no Centro
VENDEM-SE os últimos apartamentos no Hotel Imperador que está sendo transformado em condominio, com pequenas entradas e financiamento a longo prazo. — Tratar no local com Lauro ou Aisen, à rua Imperatriz Leopoldina nº 8 — 1º pavimento, esquina com a Praça Tiradentes. — Fone: 52-2060.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
CONTA MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
e melhor localização
BEM NO CENTRO DA CIDADE
BANCO OLIVEIRA ROXO

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇOES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosario, 98. De 1 às 6.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

BANCO DA AMÉRICA SOCIEDADE ANÔNIMA
UMA INSTITUIÇÃO BANCÁRIA A SERVIÇO DA ECONOMIA BRASILEIRA
Banco da América
Sociedade Anônima
Capital e Reservas Cr$ 154 Milhões
RUA DA QUITANDA, 71-75
RUA DA ALFÂNDEGA, 69

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Metástases

A teoria das supressões tem dado motivo a vários de nossos artigos; pela sua grande importância não é demais voltemos ainda e sempre a êsse interessante tema.

Segundo a doutrina homeopática a psora, a sicose e a sífilis, isoladas ou associadamente, são a base em que se assenta toda a patologia humana, respondendo, em princípio e respectivamente, pelas doenças funcionais, proliferativas e ulcerativas; quando associadas produzem estados os mais variados.

Ora, como sabemos, etiológica é a terapêutica que remove as causas, sendo sintomática ou supressiva a que apenas afasta os sintomas; enquanto o primeiro procedimento é realmente curativo, o segundo suprime, dando motivo às metástases, dia a dia mais frequentes, à medida que se tornam mais eficazes os agentes supressivos.

Comportam-se as doenças suprimidas, em relação ao organismo humano, analogicamente, do mesmo modo que as emoções e sentimentos recalcados em relação ao ser psíquico, cujo equilíbrio assim se encontra decisivamente condicionado: são, pois, as supressões, a causa de profundas alterações nas condições mórbidas, produzindo mudanças na sede desses estados que, via de regra, se sucedem sob a ação de agentes supressivos, de efeito local e superficial.

A natureza procura sempre exteriorizar as doenças, com a intenção de defender a saúde e a vida dos doentes; essa exteriorização, entretanto, pode ser contrariada por causas várias e entre elas, de modo notável, pelos agentes terapêuticos, tendo lugar, então, as metástases, frequentemente com fixações internas, capazes de comprometer a saúde e a vida de seus portadores. Doenças as mais sérias, sem exclusão do cancer, têm sido observadas em indivíduos que sofreram supressões e essa afirmativa basta para que se compreenda a importância do procedimento terapêutico.

Como as consequências das supressões podem ser imediatas, levando, outras vêzes, vinte e mais anos para aparecerem, nem sempre a relação entre causa e efeito é evidente, atribuindo-se fatores múltiplos aos estados mórbidos; entretanto, nossa doutrina médica afirma existir, sem sombra de dúvida, essa relação entre os males suprimidos e as suas indefectíveis consequências, estando à sua literatura cheia de observações nesse sentido.

A terapêutica homeopática tem sempre a preocupação do todo, isto é, não trata, via de regra, as afecções locais senão pela remoção de suas causas, com o que procura evitar, na medida do possível, as perigosas metástases.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLÍNICA HOMEOPÁTICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

UM LIVRO

Joel Silveira

ERAM dias escuros, opressivos, sitiados. A ditadura caíra, imprevista, sôbre tudo e todos, e poucos meses após, no novo regime que sufocava, os amigos passaram a desconfiar dos próprios amigos, e já ninguém sabia direito onde podiam chegar os limites da segurança de cada um. Falava-se em tom de cochilo; alguns nomes — o do general Dutra, o do general Newton Cavalcanti, o do carrasco Filinto — eram promessas de terror; e se dizia mesmo que o ditador risonho, ilhado no palácio, não passava de um prisioneiro de fôrças totalitárias que êle próprio não controlava mais.

Reuniamo-nos, aos domingos, em grupos que mais pareciam pequenas ilhas tentando sobreviver ao crescente mar de intolerância e mêdo que espumejava em derredor. Na reunião seguinte, alguém faltara: fôra preso, com certeza, e mandado ninguém sabia para onde.

* * *

Lembro êsses dias, tão ruins e tão sombrios, ao ler «A véspera de Deus», o magnífico romance em que Alceu Marinho Rêgo reconstitui, de forma admirável, a asfixiante atmosfera que marcou os antecedentes e os primeiros momentos do golpe de 37. São páginas de uma fidelidade absoluta — e isso podem atestar aquêles que foram testemunhas daquele começo de tirania. O impacto absolutista que seccionara o regime, prendera o pensamento e fechara as liberdades entre as rígidas limitações de um Estado tipicamente policial, atuara junto aos espíritos da maneira a mais desigual — confundindo a alguns, revoltando a outros, a muitos atemorizando até à rendição, noutros tantos despertando uma capacidade de reação e luta até então desconhecida. A ditadura operou êsse milagre de avivar os caracteres, revelando bravuras e fraquezas, determinação e oportunismo, num trabalho de definição exata que engrandeceu tantos e a tantos amesquinhou e reduziu.

O livro de Alceu Marinho Rêgo aparece na hora oportuna. Nesta hora em que, se valendo da ajuda dos desmemoriados ou do desinterêsse dos arredios, muitos dos tiranos de ontem surgem agora, no palco da política federal, metidos no «travesti» de sentinelas avançadas da democracia, a bôca cheia de tôdas essas palavras que, não faz muito, êles mesmos puseram fóra da lei, ferreteando-as, como se fôssem blasfêmias e heresias.

Loteria Federal

Resumo dos prêmios da Loteria, nº 448, extraída em 9 de abril de 1955:

1058 — Cr$ 3.000.000,00 — São Paulo.
9856 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo.
37853 — Cr$ 500.000,00 — São Paulo.
2693 — Cr$ 300.000,00 — Rio.
38874 — Cr$ 100.000,00 — Rio.

E duas aproximações (1057 e 1059) com Cr$ 75.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 21 de Cr$ 10.000,00; 50 de Cr$ 5.000,00; 40 de Cr$ 2.000,00; 250 de Cr$ 1.000,00; 1.600 de Cr$ 600,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio, e 4.000 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em «8».

Novas Inscrições para Concursos do B. N. D. E.

Pedem-nos a publicação do seguinte: "O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico avisa aos candidatos inscritos no concurso para os cargos iniciais das carreiras de Auxiliar Administrativo e Assistente Administrativo daquele estabelecimento especializado de crédito, que as novas instruções para êsses concursos se acham publicadas no "Diário Oficial", Seção 1ª, de quarta-feira, 6 do corrente."

Adiada a Identificação das Provas do Concurso

Foram transferidas para sábado, dia 16 do corrente, a identificação e vista das provas de Português, Matemática e Dactilografia, do concurso para Auxiliar de Escritório da Companhia Nacional de Alcalis, em virtude de haver sido decretado ponto facultativo o dia de amanhã.

O horário será o mesmo, fixado no "Diário Oficial" do dia 6 do corrente.



TIJOLOS A Cr$ 1.500,00
Entregam-se. Cerâmica Cruzeiro Ltda. — Tel.: 32-5364

Negado o Aumento de Salário dos Têxteis

O presidente do Sindicato da Indústria Têxtil comunicou ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho que a classe patronal, atravessando, presentemente, uma fase financeira difícil, não poderá conceder aumento de salário aos seus empregados, mesmo porque em julho do ano passado êstes conseguiram 30%.

Letreiros Indicativos nos Ônibus Escolares

O prefeito assinou resoluções permitindo, nos têrmos da legislação em vigor, o licenciamento de letreiros indicativos, quando colocados em ônibus ou camionetas de instituições educativas, hospitalares, desportivas, sociedades comerciais, ou ainda em veículos de transporte coletivo, cuja identificação corresponda a um interêsse público.

Compreende-se como letreiro indicativo, exclusivamente, o nome da instituição ou sociedade. O impôsto, quando devido, será cobrado na forma da lei 363, de 11 de dezembro de 1950.

ENCONTRO MATINAL

Biblioteca do Exército

Heraclio Salles

POUCA gente suspeitará, e é pena, que no terceiro andar daquele edifício pesado da Praça da República, onde funciona o Ministério da Guerra, certo soldado está fazendo uma nova e fascinante experiência em matéria de organização de bibliotecas. O soldado é um coronel e digo-lhe já o nome — Umberto Peregrino. Se me referido à sua condição de soldado, embora soldado-professor, é para valorizar o seu desapêgo à rotina. Quero evitar a palavra «biblioteconomia», que me parece detestável, porque entendo muito pouco dessa pseudo-ciência e porque desconfio que não foi ela que inspirou a amável revolução de que falo. Quem levou Umberto Peregrino a transformar a Biblioteca do Exército no organismo dinâmino que me foi dado a ver esta semana deve ter sido o escritor que nêle habita, o homem cujo comportamento diante dos livros não atende aos conceitos maliciosos de Montaigne, para quem o ato de ler era um exercício que devia deixar de ser praticado no momento em que se tornasse desagradável e trabalhoso. O falso preguiçoso dos «Ensaios» declarava amor particular às «peças descosidas» de Plutarco e Sêneca, porque elas não lhe reclamavam «l'obligation d'un long travail».

A experiência realizada na Biblioteca do Exército parte exatamente de uma concepção contrária. O livro, uma vez aberto diante de nós, é um tirano, quase digo — um inimigo que é preciso tolerar. Se não disse «um inimigo», é porque sei que êle exige muito de nós por muito nos querer dar; e absorve-nos, impõe à nossa carcassa uma concentração de esforços muitas vêzes acima das nossas fôrças; reclama trabalho contínuo, seriedade, respeito, aplicação integral das nossas faculdades positivas e também uma humildade franciscana no reconhecimento de deficiências e limitações a vencer. Sobretudo uma paciência de Job.

Se em casa, para quem dispõe de sala e condições de trabalho, essa tirania é pesada, numa biblioteca, apesar de conceitos correntes entre os «snobs», ela pesa muito mais no desconfôrto das cadeiras duras, no ambiente propício ao cochilo, no constrangimento das mesas coletivas. Umberto Peregrino imaginou uma biblioteca em que a atmosfera não perdesse a gravidade conveniente mas ganhasse um certo ar de saúde; em que a tirania se diluisse ou fizesse a mão mais leve por meio de estímulos psicológicos que lá estão em tudo, nos pequenos detalhes como no conjunto que retém o visitante com as amabilidades do clube esportivo mas terminа encaminhando-os aos recintos de leitura e aos recantos dispostos para as longas pesquisas nas riquíssimas e raras coleções de literatura, história e técnica militar.

A Biblioteca do Exército, que já foi uma das primeiras do mundo na sua especialidade e pràticamente desaparecera num certo período de rotina e dispersão, dinamizou-se e pela primeira vez abriu-se ao público — como a própria mão do Exército estendida num gesto de amizade à confraternização com o mundo civil. Umberto Peregrino desdobrou-se em dois, prestando o soldado um serviço aos paisanos que desejam conhecer ou pesquisar assuntos militares; e o escritor ajudando o Exército a revelar a nós, «caçadores de rolinha», o que êle tem de bom e autenticamente brasileiro pela sua cultura.

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4325 e 22-4088.

LOCAÇÃO DE CARROS AMERICANOS
Para Paris e através da Europa com motorista falando espanhol
Maurice Chabé
113 RUE ANATOLE FRANCE
LEVALLOIS-PARRET (PARIS)

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce de gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4243 — 42-0505 e 52-8585.
DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 19 HS. DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS.

Para os candidatos aos Concursos da Prefeitura e do DASP
LIVROS NECESSÁRIOS PARA BOM ÊXITO NOS CONCURSOS
PONTOS DE DIREITO PARA CONCURSOS E PROVAS, contendo as seguintes matérias: — CONSTITUCIONAL ADMINISTRATIVO, CIVIL, PENAL, TRABALHO e SINDICAL, com os Testes e Respostas, atualizados, organizados pelo professor Celso Magalhães; I volume brochado: Cr$ 180,00 e encadernado: Cr$ 220,00
MANUAL DO SERVIDOR MUNICIPAL, contendo o Decreto-lei 3.770, de 28-10-1941, (Estatuto dos Funcionários Municipais), os diplomas legais que o modificaram, Regulamentos de tôda a legislação que, em vigor pertencente ao pessoal extranumerário, e bem organizado índice remissivo, organizado pelo dr. Paulo Fernandes Vieira, I volume brochado: Cr$ 80,00 e encadernado: Cr$ 120,00.
MANUAL DOS SERVIDORES DO ESTADO: — O novo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, devidamente comentado e contendo as resoluções e a jurisprudência vigente do DASP, a legislação em vigor. (7ª edição atualizada), de autoria de Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho, enc.: Cr$ 300,00.
CONTABILIDADE PÚBLICA: — Contendo o Código, o Regulamento, Decretos, Decretos-leis, Circulares, Avisos e Portarias expedidas pela Contadoria Geral da República e pelo Tribunal de Contas, que se relacionam com a matéria (3ª edição atualizada), organizado pelo dr. A. Caldas Brandão, I volume encadernado: Cr$ 250,00.
Encomendas à Livraria Coelho Branco, de A. COELHO BRANCO FILHO, à rua da Quitanda, 9 — Tel.: 22-3634 — Rio de Janeiro. Remessas também pelo reembôlso postal.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

1855
1955
Notre Dame de Paris
Um século a serviço da moda e da elegância
De uma crônica de José de Alencar, de 2 de Abril de 1855:
"Este ano a rua do Ouvidor deve estar brilhante. Além das belas casas que por êste tempo costumam apresentar-se com todo o luzimento, teremos um novo estabelecimento preparado com o maior luxo e bom gôsto.
A Notre Dame de Paris abre amanhã o seu magnífico salão. A respeito de elegância e riqueza é decididamente o primeiro estabelecimento dêste gênero que existe na côrte."
1955
VENDA ESPECIAL DO CENTENÁRIO
Comemorando cem anos de sua fundação — 1855-1955, a NOTRE DAME DE PARIS realiza uma GRANDE VENDA a preços sensivelmente reduzidos, APRESENTANDO GRANDES NOVIDADES
em tecidos e artigos para senhoras e crianças
Notre Dame de Paris
J. DOS SANTOS GUIMARAES (Tecidos e Armarinho) Ltda.
Rua do Ouvidor, 180 a 186
Largo de São Francisco, 16 a 18

ARTHUR AZEVEDO SEM SÊLO

R. Magalhães Júnior

O diretor geral dos Correios e Telégrafos deu ao sr. José César Borba, diretor do Serviço Nacional de Teatro, que lhe pedira a edição de um sêlo comemorativo do centenário de Arthur Azevedo, uma resposta que não pode deixar de ser comentada com estranheza, senão mesmo com revolta. Disse-lhe, apenas, que não fará sêlo nenhum, pois que resolveu diminuir o número de estampilhas postais de caráter comemorativo, para não sobrecarregar a Casa da Moeda! Note-se que, no ano passado, o Departamento dos Correios e Telégrafos expediu um sêlo comemorativo do centenário da atriz Apolônia Pinto, que, por muito ilustre que tenha sido, não tem no nosso teatro a décima parte da importância de Arthur Azevedo, uma das penas que ajudaram a fundá-lo. E neste momento, mesmo; a imprensa esportiva anuncia a edição de uma série de selos comemorativos de simples «Jogos infantis», uma puerilidade, como se vê!

Acredito que o diretor geral dos Correios e Telégrafos não sabe quem é Arthur Azevedo, pois se soubesse não teria dado uma resposta de tanta má vontade ao diretor do SNT. Ao contrário, teria sido capaz de fazer um esfôrço especial, de empenhar-se com o diretor da Casa da Moeda, para que diminuisse a série de estampilhas postais dos «Jogos infantis» e imprimisse os selos com a efígie de Arthur. Este homem durante trinta anos encheu a cidade com seu bom humor e sua alegria, escrevendo com extraordinária regularidade colunas assinadas nas maiores fôlhas do seu tempo. Foi o fundador, com Moreira Sampaio, do nosso teatro de revistas e um admirável comediógrafo cuja vasta obra espêlha flagrantemente a vida brasileira do seu tempo. Foi quem tomou dos velhos textos de Gabriel Soares e dos versos de Domingos Gonçalves de Magalhães, na «Confederação dos Tamoios», o adjetivo «carioca», para com êle batizar numa revista, de forma definitiva, o habitante desta cidade, por êle denominado Zé Carioca. Foi uma das figuras que colaboraram com mais vigor e entusiasmo na campanha abolicionista, quer escrevendo peças como «O Liberato» e «O Escravocrata» (esta com Urbano Duarte), quer escrevendo artigos e poemas, quer indo com sua primeira espôsa, Carlota Morais de Azevedo, para as barracas das quermesses, vender prendas para, com o apurado, comprar cartas de alforria! Na República, fixou em suas peças o novo regime, mostrando como a antiga côrte de D. Pedro II se transformou em «A Capital Federal». Durante a revolta da esquadra, em 1893, ajudou com sua pena de jornalista e de homem de teatro a consolidação das instituições republicanas, dando a Floriano Peixoto o apoio de seu entusiasmo e de sua enorme popularidade. O Teatro Municipal do Rio de Janeiro, de que a nossa cidade tanto se orgulha, — e que justifica a sua existência ao abrigar uma «troupe» como a de Louis Jouvet, a de Jean-Louis Barrault ou a do Piccolo Teatro di Milano, — é uma obra da tenacidade incomparável de Arthur Azevedo, o motor que pôs em ação a Câmara Municipal e, depois, o prefeito Pereira Passos, rendido aos seus argumentos de quase dez anos de campanha de imprensa.

Em tudo e por tudo, foi Arthur Azevedo um grande brasileiro e um grande patriota. Funcionário irrepreensível do Ministério da Viação e Obras Públicas, era daqueles que levavam trabalho para fazer em casa, fóra das horas de expediente. Seu nome está ligado, ainda, à fundação da Academia Brasileira de Letras, ao lado de figuras como Machado de Assis, Ruy Barbosa, Joaquim Nabuco, o Visconde de Taunay, Rodrigo Otávio, Olavo Bilac, Coelho Neto e outras altas expressões das nossas letras. Se o comediógrafo de «O Dote», «O Badejo», «A Jóia», «A Almanjarra», «O retrato a óleo», «A Véspera de Reis», «O oráculo» e tantas outras peças não merecesse a edição de uma simples estampilha postal comemorativa de seu centenário, decerto o mereceria o contista de «O plebiscito», «Sabina», «O doutor Cancja», ou o jornalista vibrante que, no antigo «Diário de Notícias», no «Novidades», no «Correio do Povo», «O País», «A Notícia» e outros jornais do passado, agitou tantos problemas de interêsse coletivo. Para o diretor geral dos Correios e Telégrafos, no entanto, valem mais os «Jogos infantis»...

LUTANDO PELOS MUNICÍPIOS

Osório Nunes

IMPORTANTES decisões serão tomadas, no próximo dia 21 de abril, em Guarujá, Estado de São Paulo, onde se reunirá, em sua Terceira Assembléia Anual, o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios, com vistas ao pronto atendimento das reivindicações dos Municípios do país.

A Associação Brasileira de Municípios é uma entidade que fundamos, a 15 de março de 1946, no Rio de Janeiro, a fim de promover, por todos os meios ao seu alcance, a melhoria das condições políticas, administrativas, econômicas, financeiras, culturais e sociais das comunas em que assenta a nação. Sociedade patriótica, contando apenas com o esfôrço direto de um reduzido grupo de brasileiros que entendem ser imprescindível a solução dos problemas das comunidades locais, como base ao progresso da República, agora também coadjuvada pela manifestação clara de milhares de prefeitos e vereadores que se dirigem às autoridades principais dentro da campanha por ela orientada, só neste momento a A.B.M. começa, de fato, a romper a indiferença nacional pelos problemas de base.

Os que a sustentam e nunca a abandonaram nem aos ideais que representa, mesmo quando parecia mal encaminhada, lutam, agora, como sempre, e mais do que em qualquer época, sobretudo pelos nove anos já decorrido, para que se afirme no tempo como uma projeção do espírito criador do povo brasileiro, num gigantesco esfôrço de organização da nossa Pátria.

Essa decisão dos homens que, em todos os pontos do Brasil, representam a Associação Brasileira de Municípios, a maioria dos quais, desde o comêço, arrosta as mesmas dificuldades para uma reforma profunda do Brasil, essa firmeza em não se afastar de seu ideal constitui a melhor dinâmica de grande estrutura de cinqüenta componentes que formam o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios. E' êsse espírito, — já provado em lutas e sacrifícios, que continua a demonstrar a sua capacidade para enfrentar os obstáculos mesquinhos ou grandes, que se anteponham à campanha municipalista, é êsse voto de servir ao Brasil, acima de conflitos de partidos ou de grupos, sobrepairando as mesquinharias e vincando a indiferença, — que faz com que seja a mais auspiciosa a Terceira Reunião Anual do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios.

Ali estarão, entre outros, os deputados federais Aluisio Alves, do Rio Grande do Norte, Coaracy Nunes, do Amapá, Antunes de Oliveira, do Amazonas; os deputados estaduais Oséias Martins do Amazonas, Domicio Scaramela, do Paraná, Ribamar Machado, do Maranhão; os prefeitos João de Paula Teixeira Filho, de Goiania, Fernando Pedrosa, de Angicos, Rio Grande do Norte, Julival Rebouças, de Mutuipe, Bahia; o ex-prefeito de Jequié, Bahia, Lomanto Junior; o atual secretário do Govêrno de São Paulo, Cunha Bueno; os vereadores Sandoval Godinho, de Nova Timboteua, Pará, Horacio Lira Machado, presidente da Câmara Municipal de João Pessôa, João Alves Bezerra, da Câmara de Aracajú, Cotrim Neto, da Câmara de Vereadores do Distrito Federal, Antônio Pezzolo, presidente da Câmara Municipal de Santo André, São Paulo, todos lutadores de primeira linha da campanha municipalista, vários tendo passado, recentemente, do govêrno ou legislativo local para a esfera regional.

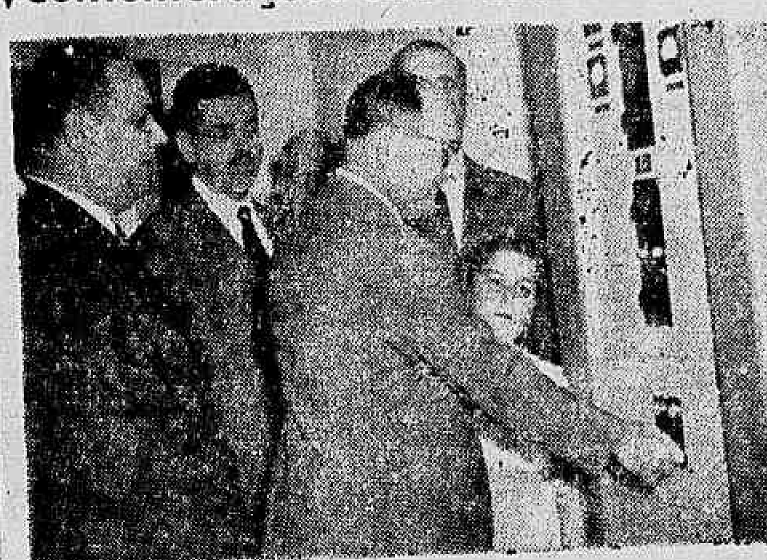
Estarão presentes o prefeito de Florianópolis, Osmar Cunha; presidente da Associação Brasileira de Municípios, e o senador Jarbas Maranhão, autor do projeto de lei da Operação Município — Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais, cujo idealizador, secretário geral da A.B.M., Araújo Cavalcanti, comparecerá com uma série de estudos especialmente impressos para a ocasião. Também irá Luciano Mesquita, técnico de administração pública, um dos formuladores das diretrizes do plano.

Esses, entre vários, os brasileiros que estarão reunidos no dia 21 de Abril, em Guarujá, à evocação da memória de Tiradentes e trabalhando, obstinadamente, em meio à crise determinada pelas ambições grosseiras e imediatistas, pela construção de um Brasil solidamente apoiado sôbre seus dois mil e quinhentos Municípios.

— Do ilustre brasileiro Teixeira de Freitas, a quem o nosso país deve tôda uma vida de dedicação às questões fundamentais da Pátria, notadamente os problemas dos Municípios, recebemos o seguinte telegrama:

«Agradecendo vivamente honroso convite, lamento não poder comparecer oportuna Reunião Municipalista de Guarujá. Faço, porém, fervorosos votos por que alta compreensão campanha municipalista, empolgue e inspire ilustres congressistas levando-os a um expressivo pronunciamento a favor das Uniões Municipais como base da Operação Município, mas sem apelar para revisão constitucional. Estou certo de que isto seria a chave do êxito que precisamos alcançar por meio da solidariedade político-administrativa intermunicipal. Abraços — Teixeira de Freitas».

Comemorações em Volta Redonda



A Companhia Siderúrgica Nacional está comemorando, em Volta Redonda, o 14º aniversário de sua fundação. Foram homenageados os primeiros diretores da emprêsa e os empregados que completaram dez anos de serviço, os quais receberam distintivos e diplomas. Prosseguem ainda as comemorações, tendo sido inaugurados, naquele município fluminense, uma estação de rádio e uma escola industrial. No clichê, o general Edmundo de Macedo Soares ligando a chave geral da Rádio Emissora de Volta Redonda, o que constituiu a cerimônia inaugural da difusora.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 38
(Junto à Buenos Aires, 190).

DENTISTA

Heitor Corrêa, especialista em Ortodontia e dentes artificiais — Rua Ramalho Ortigão 12, 6.º andar, das 9 às 18 horas

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as, 4as e 6as, das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6800. Tel.: Resid. 37-6513.

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS
PULMÕES, CORAÇÃO e VASOS
RELATÓRIO E ORIENTAÇÃO IMEDIATA
DR. HENRIQUE SINGER
CLÍNICA ESPECIALIZADA
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALA 209 — TEL.: 43-5556.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3760.

Candidatura Juarez Távora

CONVITE

Ficam convidados os amigos do GENERAL JUAREZ TÁVORA, uma das reservas morais da Pátria, para, no dia 12 do corrente, têrça-feira, às 17 horas, comparecer à rua da Constituição, 71 — 1º andar — (Ginásio Carvalho de Mendonça), a fim de tomarem parte na reunião que fundará o "1º CENTRO CÍVICO PRÓ-CANDIDATURA JUAREZ TÁVORA", rastilho que se alastrará por todos os recantos do país, com a finalidade de colocar à frente dos destinos do Brasil a figura ímpar do patriota e cidadão, que, sem vinganças ou ódios, se o povo pelo voto livre o permitir, poderá dar ao nosso querido Brasil dias de paz e prosperidade:

JUAREZ TÁVORA.

Intelectuais, trabalhadores, mulheres de tôdas as classes sociais, uní-vos em tôrno de um nome que não desonrará, em nenhuma hipótese, o legado de amor à Pátria daqueles que por ela se sacrificaram!

Façamos de Juarez, o Presidente, não por nós, mas, pelos nossos filhos!

Pela Comissão
PROFESSOR ALVARO MANDARINO

OBSERVAÇÃO: — Está em organização o «Comitê Central Controlador dos Centros Cívicos Pró-Juarez Távora», com sede no endereço acima.

Energia Desviada para a Casa do Senador Barata

BELEM, 9 — O prefeito Celso Malcher mandou cortar a ligação de luz na residência do senador Magalhães Barata, nesta capital, em virtude de ter sido descoberto ali, pela Fiscalização Municipal, um dispositivo denominado "gato", destinado a desviar corrente elétrica, com o objetivo de lesar os cofres municipais.

O senador paraense alegou que tal dispositivo fôra colocado pelo seu correligionário Guajarino Maciel, antigo delegado do Impôsto de Renda neste Estado. — (ASP.)

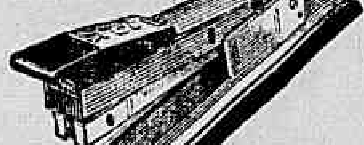
CR$ 600,00
TERNOS USADOS
Compro a Domicilio
Tel.: 52-1982

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL.
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-4848. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

CLINICA DENTARIA PARA CRIANÇAS
DRA. NORMA HAUER
(do Ministério da Educação)
Av. Almirante Barroso, 2 — sala 1.502. Tel.: 42-7734 (Tabuleiro da Baiana). As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 19 horas.

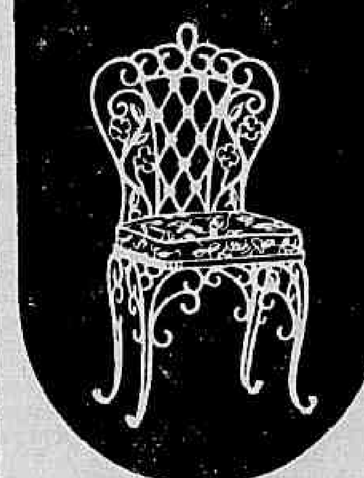
BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Para sua mesa de trabalho...



À venda nas boas papelarias

ferro batido



Qualquer que seja o estilo da decoração de sua casa, há sempre um recanto que "pede" uma peça de ferro batido. Atendendo a essa imposição da moda, a FÁBRICA DE MÓVEIS DE FERRO BATIDO "PIRRI" oferece modêlos exclusivos para salas de almoço, varandas, livings, etc.

Harmonize seu lar com móveis altamente decorativos e modernos.

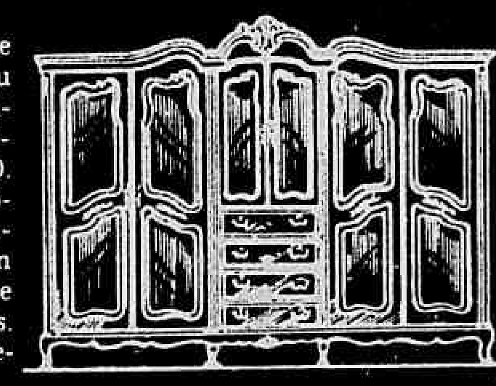




Imitado mas não igualado
Marca Registrada
FÁBRICA:
Av. Suburbana, 7103
LOJA EXPOSIÇÃO:
Av. Suburbana, 6943-B-Tel. 49-6061
(Aos domingos aberta até às 12 hs.)

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

CURSOS POR CORRESPONDENCIA E FREQUENCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ TORNEIRO MECANICO
☐ RADIO TECNICO
☐ TELEVISÃO
☐ ELETRO TECNICO
☐ DESENHO TECNICO
☐ QUIMICA PRATICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPÃO E
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ______
RUA ______ Nº ______
CIDADE ______ ESTADO ______

COMEMORANDO 1/4 de Século
25 ANOS
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
MONUMENTAL VENDA DOS SALDOS DE BALANÇO!

Uniformes

UNIFORME CAQUI EM SUPERIOR BRIM

De 5 a 7 anos	330,00
De 8 a 12 anos	360,00
De 13 a 15 anos	390,00

CALÇAS DE BRIM CAQUI

De 6 a 12 anos	165,00
De 12 a 16 anos	185,00

CAMISAS BEIJE

Em levíssimo e resistente tecido, com platinas

De 128,00 por sòmente	105,00
Em ótima tricoline:	
Até n.º 34	175,00
De n.ºs 35 a 44	185,00

ESCOLA PÚBLICA

Blusa em resistente tricoline, por	79,50
Em ótimo tecido cretonado, muito durável	49,50
Em resistente madapolan	39,50
SAIA DE BRIM TIPO GABARDINE, até 13 anos	135,00
Em superior zuarte, todos os tamanhos	64,50



À PRAZO PELA CRUZLAR
O CRUZEIRO
R. ASSEMBLÉIA, 50-54 A 60 · AV. COPACABANA, 557 · R. CARIOCA, 72 · R. GONÇ. DIAS, 89

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELA R. DANTAS

ABRIL —— 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Aconteceu há 20 anos

O que o «Diário de Notícias» publicava no dia

10 DE ABRIL DE 1935
(Terça-feira)

Eram registradas as solenidades da integração do Distrito Federal na sua soberania constitucional, tendo sido eleito e empossado no cargo de prefeito o sr. Pedro Ernesto Batista.

Os vários pactos assinados por nações européias, bisando a paz, estavam sendo desarticulados.

«Esta noite ou nunca» era a comédia levada por Dulcina-Odilon, já na terceira semana, no Teatro Rival.

11 DE ABRIL DE 1935
(Quarta-feira)

Era promovido a marechal o general Fragoso Carmona, presidente da república portuguêsa.

Maria Olenerva, intérprete e professora de ballet, naturaliza-va-se brasileira.

PARA TODOS

— Dois manuscritos
— Água doce do mar
— Valdai

DOIS MANUSCRITOS — Acabam de ser vendidos em Londres dois raros manuscritos da época de Cristóvão Colombo e que se relacionam com as suas viagens. O preço atingiu 1.600 libras, cada um. Esses manuscritos procedem dos arquivos de uma importante família veneziana. Um dêles é cópia do relato original de sua primeira viagem, feita pelo próprio Cristóvão Colombo, no ano de 1493. Foi, sem dúvida, o primeiro livro que se imprimiu sôbre a América e contém descrições dos indígenas e as primeiras referências ao descobrimento da borracha. O outro manuscrito é a tradução italiana do relatório de Colombo sôbre sua quarta viagem, realizada entre 1502 e 1503, cujo resultado foi desastroso. Como se sabe, viu-se êle obrigado a refugiar-se na Jamaica com a tripulação amotinada e o navio impossibilitado de navegar. Dessa ilha, Colombo enviou seu relatório aos reis Fernando e Isabel, de Espanha.

• • •

ÁGUA DOCE DO MAR — Um dos problemas que há séculos a humanidade vem tentando resolver é o relativo à extração de água doce das águas do mar. Nos últimos dez anos registraram-se alguns progressos nesse campo. Membros do Real Serviço Científico da Grã-Bretanha encontraram recentemente a forma de economizar cada ano meio milhão de libras esterlinas, aproximadamente, na destilação da água do mar para obter água potável, por meio da aplicação de uma nova composição química nos evaporadores que se empregam atualmente. Tal preparado evita a formação da crôsta e da espuma e aumenta cinco vêzes o tempo de duração do aparelho evaporador. E é trinta por cento mais eficiente do que a composição que se usava antes.

• • •

VALDAI — Os montes Valdai, que formam, entre Petrogrado e Moscou, o principal sistema orográfico do Centro da Rússia, são colinas que não vão além de trezentos metros de altitude. Dêles, entretanto, é que descem os rios Volga para o mar Cáspio; Dnieper para o mar Negro; e o Duna, para o Báltico.

O NOVO MINISTRO

PELO regime político que vigora no Brasil não existe a figura de um primeiro ministro. O presidente da República faz toda a política e, ajudado, discretamente, pelo ministro da Justiça, leva a cabo, no que pode, os seus intentos, às vezes caprichosamente definidos como programa.

Quando o presidente é uma pessoa de caráter reservado, avulta o chefe da Casa Civil. Êste funciona como se fôra um ministro sem pasta, a atuar entre o supremo magistrado e seus auxiliares imediatos, uma espécie de instância administrativa, que não decide, mas pode bastante, em virtude do modo como é capaz de transmitir ou a tempestividade com que dá os recados.

Essas hipóteses não existem no govêrno Café Filho. O sucessor do sr. Getúlio Vargas, talvez, por sua conhecida experiência parlamentar, não quiz, mesmo, nem ter líder do govêrno na Câmara e no Senado. Sendo o sr. Café Filho, por hábito, um temperamento comunicativo, resolve as coisas do dia e os seus recados diretamente. Daí a secundária importância do secretário da Presidência. Ademais, havendo um chefe da Casa Militar que tomou a seu cargo, a coordenação das mais de cem autarquias e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República, a Casa Civil quase não tem o que fazer.

Ficam, portanto, os ministros ligados por um despacho semanal ao sr. Café Filho e seus Ministérios através da papelada que a rotina encaminha à sede do govêrno. Sofre, entretanto, o presidente de um grave defeito. Não entende de questões econômicas e financeiras, como já teve oportunidade de confessar. Nessas condições, precisa de um ministro que entenda por si mesmo, pelo presidente e pelo govêrno todo.

Além das qualidades que, nas circunstâncias, são exigidas, o ministro da Fazenda, por deter o cofre das graças, que é o Tesouro, e a bolsa de Pandora, que é o Banco do Brasil ou ainda a cornucópia que é a SUMOC, assume posição de primeiro plano entre os demais secretários. Na verdade, o ministro da Fazenda, como árbitro da política realmente a ser executada nos programas oficiais e do «quantum» a lhes ser destinado, é uma espécie de primeiro ministro no Brasil.

Nesse posto de extrema delicadeza encontrava-se um financista cujas idéias retrógradas e concepções inadaptáveis ao nosso meio, condenamos, em todo tempo. Felizmente foi afastado, quando sua ruinosa orientação levava o Brasil à falência e, em pouco, a nossa moeda pediria licença às moedas da China e da Bolívia para ocupar o primeiro lugar entre os padrões mais aviltados do mundo.

Para substituí-lo, foi o sr. Café Filho buscar, por acôrdo com o governador de São Paulo, uma figura senecta das finanças paulistas, o sr. José Maria Witacker. Conhecido o pendor do sr. Café Filho pelos macrobios — o que é uma extravagância neste jovem país de duração média de vida humana tão baixa — ninguém se pode surpreender que haja aceitado a indicação do sr. Jânio Quadros e tenha nomeado o banqueiro que foi o ministro da Fazenda logo após a revolução de 1930 e, naquela época, já havia entrado em idade madura.

O que ninguem pode admitir é que o sr. José Maria Witacker assuma o comando no Ministério da Fazenda sem a visão proporcionada pelos problemas do nosso tempo. Dizer-se que restam apenas nove meses ao sr. Café Filho como presidente é muito pouco, pois o mal que uma diretriz inadequada ou extemporanea venha a acarretar às finanças e à economia do país, abalado pela crise no seu dinheiro e na sua produção.

Aguardemos, pois, a atuação do novo ministro, esperando que, em seu discurso de posse, na próxima quarta-feira, já nos indique um rumo melhor do que foi traçado pelo sr. Eugênio Gudin, que era tido como o mais conspícuo dos nossos economistas e, pelos seus caprichos, quase marcou com o desastre — que não houve por ter sido demitido a tempo — a história econômico-financeira do Brasil.

FALTA DE MEMÓRIA E IMAGINAÇÃO

Nas confabulações e nas decisões políticas dos últimos dias evidencia-se, por diversas vêzes, êsse fenômeno, que é uma das características de nossa vida pública — a falta de memória e de imaginação — e do qual decorrem tantas soluções medíocres ou erradas.

Beneficiário dêsse fenômeno é hoje o honrado marechal Eurico Dutra, cujo grande mérito de governante reside, eminentemente, em não ter feito uma administração pior do que a anterior nem a posterior, ambas do sr. Getúlio Vargas.

Tivemos, no seu período presidencial, sem dúvida, um quinquênio de segurança das instituições, de solidificação do regime, não sem o custo de repressões violentas e manifestações populares. Tivemos também realizações materiais de grande alcance e iniciativas meritórias que ninguém pode obscurecer.

E' preciso, porém, não esquecer os aspectos negativos para os quais essa indulgência que se vê é apenas o fruto da experiência muito mais dura do que ocorrera antes e voltaria a ocorrer depois.

Em matéria financeira, por exemplo, foi desastrado o govêrno Dutra. Em seguida à gestão de um ano do sr. Gastão Vidigal, que acabou se locupletando com a valorização, [illegible] o sr. Corrêa e Castro com a mais completa obtusidade, a ponto de cancelar todo um programa de reequipamento, financiado pelo Eximbank, para os nossos transportes terrestres e marítimos, sob o fundamento de que possuíamos dólares de mais, para acabar, depois de haver desperdiçado completamente nossas reservas em divisas, com o país arrasado enquanto floresciam as grandes negociatas da Cexim. Por último o sr. Guilherme da Silveira, que saíra da presidência do Banco do Brasil, deu ainda mais expansão dos financiamentos políticos e continuou a comprometer as finanças públicas.

Pessoalmente honesto, o marechal Dutra foi sempre indulgentíssimo para o peculato e para a corrupção por parte de seus amigos, sendo o supremo responsável pela criação e orientação do SESI e pela instauração de protetorados como o do sr. Vitorino Freire sôbre o Maranhão.

Politicamente, o presidente era o taciturno, em nome de quem maus conselheiros e amigos se diziam portavozes, gerando a confusão e o abastardamento da vida partidária, acabando por propiciar o retôrno do ex-ditador ao poder.

Estas coisas sòmente podem ser esquecidas, a ponto de invocar-se o nome do ex-presidente como solução para uma crise ou para árbitro de um impasse, por falta de memória sôbre fatos recentes e falta de imaginação para querer mais alto e melhor.

MAU SINTOMA

O novo escândalo que rebentou no Banco do Brasil é impressionante não apenas por si mesmo, pelos danos constatados, mas sobretudo como sintoma.

Insistiremos sempre na denúncia dêsse aspecto negativo do govêrno do sr. Café Filho — a impunidade em que deixou os autores de crimes recentes ou até ainda em curso. Dispensando, por omissão, a mais ampla e geral anistia, o presidente empossado a 24 de agôsto tranquilizou os fraudadores e peculatários.

Daí por diante, os restantes setores da administração pública incontaminados assim se mantiveram graças a sentimentos pessoais de honradez, porém, sem o menor estímulo. Antes, ao contrário, mediante crescente sacrifício em país onde a inflação anula o valor dos ganhos modestos e fixos.

Eis, portanto, a mais grave falha do govêrno: não conseguiu estabelecer, «só por si», pela ação da presença de homens inatacáveis em vários dos principais postos, o clima de moralidade que constituía a maior e mais justa ambição do povo espoliado.

Durante algum tempo, no início da atual gestão, houve a sensação de que os negocistas contumazes, não encontrando com quem corresponder-se ou associar-se na administração central, estavam numa espécie de pânico, ou, pelo menos, de estagnação. E' fora de dúvida, entretanto, que voltaram a operar.

No caso da vasta bandalheira últimamente descoberta na Fiscalização Bancaria, e da qual já haviam resultado prejuízos, para a Nação, de centenas de milhões de cruzeiros, agiram as autoridades policiais sob a orientação ou com o consentimento do ministro da Fazenda e do presidente do Banco, o que põe a salvo a honorabilidade de ambos. Mas o simples fato de ainda, a esta altura, ser apanhada em atividade uma quadrilha negociando as [illegible] favorizadas pelas dificuldades criadas na legislação e nas famosas instruções sôbre matéria cambial, significa a mesma confiança de sempre na costumeira impunidade, constitui indício de amolecimento, pressupõe indulgência para a corrupção.

E, dos males, êsse é o maior.

TENDE A AGRAVAR-SE A SITUAÇÃO EM TODO O VIET NAM MERIDIONAL

DESMENTIDA UMA CONFERÊNCIA FRANCO-AMERICANA NO DIA VINTE

NA RIVIERA O IMPERADOR BAO DAI

SAIGON, Indochina, 9 (U. P.) — A situação em todo Vietnam Meridional se agravou, em consequência de um atentado consumado na noite de ontem. Terroristas que ocupavam um automóvel em marcha, lançaram uma bomba contra o Q. G. do general Tram Van Soai, chefe da seita Hoa Hao, ferindo um de seus 6 guardas. Embora o general não se encontrasse no Q. G., o chefe da seita contrária ao govêrno do premier Ngo Dinh Diem, a Binh Xuâen, reagiu energicamente.

Em mensagem ao imperador Bao Dai, que se acha na Riviera Francesa, o general Le Van Bien preveniu ao monarca que o atentado, consumado durante a trégua da Semana Santa, liberta as seitas de tôda e qualquer responsabilidade pelos acontecimentos futuros.

«Se V. M. não adotar, em tempo, medidas adequadas, a população acreditará que o chefe de Estado está ao lado do sr. Ngo Dinh Diem», declarou a mensagem.

Hoje, as autoridades do Vietnam entregaram ao Exército francês, em Haifong, 69 soldados franceses que desertaram durante a guerra. Outros 3 soldados franceses solicitaram asilo no Vietnam Setentrional, a fim de se salvarem da Côrte Marcial que, certamente, julgará os demais desertores ora entregues.

DESMENTIDO DA FRANÇA

PARIS, 9 (U. P.) — A França desmentiu hoje a suposta pressão norte-americana, para a realização em Washington, imediatamente, de uma reunião franco-norte-americana, a fim de discutir a crise na Indochina.

Em fontes competentes se declarou que, em vez disso, talvez se efetue em princípios do próximo mês uma reunião franco-norte-americana, com a participação da Grã-Bretanha, conferência essa que estudaria também outras questões do Extremo Oriente.

Há dois dias, as manchetes da imprensa francesa se referiram aos despachos de Washington, de que seria realizada na capital norte-americana, a 20 dêste, uma reunião entre as duas potências, a pedido do govêrno de Washington.

Em geral, os jornais franceses afirmaram que se tratava de informações com fins inconfessáveis.

Ao mesmo tempo, os jornais começaram a destacar os revezes sofridos pela política norte-americana, ao apoiar o primeiro ministro Ngo Dinh Dien, do Viet-Nam.

Em fontes francesas competentes assinalou-se que o govêrno está «assombrado» de que se tivesse mencionado especificamente a data de 20 de abril. Opinaram que essa reunião seria muito tardia, se fôsse destinada a neutralizar a crescente oposição que no Vietnam Meridional se manifesta contra o governante apoiado pelos norte-americanos.

Acrescentaram que essa crise deve ser estudada no próprio local pelo comandante em chefe francês, general Paul Ely, e o embaixador especial norte-americano, general J. Lawton Collins, ou através dos meios normais. Finalmente, declararam que o ministro de Estados Associados, sr. Henri Laforest, poderia ir a Washington algum dia, porém que nada está resolvido em definitivo.

Evacuação de Tropas

SAIGON, 9 (U. P.) — Nos círculos oficiais do Vietnam do Norte, declarou-se que as tropas francesas, que ainda se encontram em Tonquim, e as vietnamitas, que estão reagrupadas no encravado situado ao sul do Paralelo 17, começarão a evacuar essas zonas a 22 de abril. A operação deverá estar concluída até 16 de maio.

O acôrdo de evacuação foi concluído a 5 de abril em Hanoi, capital do Vietnam do Norte, comunista, pelos representantes das duas partes. Colaborou nos entendimentos a Comissão Mista Central, que fiscaliza o acôrdo de Genebra, que pôs fim à luta armada na Indochina.

O Papel dos . . .

(Conclusão da 1ª pág., 5ª coluna)

de serviçais na mansão de Estado.

A casa, que já havia sido ocupada por uma série de brilhantes figuras políticas, abrangendo de Palmerston e Gladstone até Curzon e Northcliffe, ergue-se sôbre o Mall e domina um dos mais belos panoramas de Londres.

Há, nos andares inferiores, salas de recepção espaçosas para a hospitalidade oficial. Os Edens ofereciam com freqüência lanches e jantares, nos quais promoviam o convivio dos amigos pessoais com os hóspedes oficiais.

As refeições para 20 ou 30 convidados, eram preparados por fornecedor particular do Ministério do Exterior. Mas a senhora Eden superintendia os cardápios e também dirigia a ornamentação floral ,embora a maior parte das decorações fôsse de quadros e jogos de tapeçarias Mortlake, de valor inestimável.

A louça para as salas de jantar de Estado é branca, com bordadura dourada, e ostenta a Real Cota de Armas em ouro. As xicaras são pretas, de bordas douradas, e os pires trazem timbre em ouro.

Os lanches dos Edens davam destaque aos cardápios simples. Ovos au gratin é iguaria favorita de Eden. Outro prato popular é galinha com arroz. Purê de castanha à Cook, em arranjo de grades entrecruzadas sôbre fatias de laranja fresca, é sobremesa do ministério britânico do Exterior, que granjeou fama mundial.

A senhora Eden tem o modo de falar característico das damas de sua classe. A descrição que fêz, de maneira tersa e não dramatizada, de sua entrada nos domínios do mundo diplomático e dos jantares de etiquêta foi:

«Obrigação de conhecer outros grupos de pessoas».

Dizem os amigos que, nas funções oficiais, porta-se com desembaraço e afabilidade tão naturais, que logo põe os hóspedes à vontade.

Desenha os próprios vestidos, mas os manda fazer por «uma mulherzinha ali da esquina».

Os amigos também dizem que, algumas vêzes, assume ares formais, enquanto noutras parece perdida em sonho. Devia estar mesmo a sonhar, em 1948, quando estêve em Nova York. Aparentemente confusa com o dinheiro norte-americano, certo dia tomou um táxi para uma pequena corrida, viu a cifra 40 no mostrador do taxímetro e prontamente entregou ao chofer 40 dólares.

Tomado de grande surprêsa, o volante gaguejou: «Muito obrigado, senhora. Espero que seja muito feliz». E arrancou com o carro, indubitàvelmente imerso em sonho.

No mesmo ano, Clarissa foi vítima de roubo de jóias, de valor superior a 1.500 dólares, em seu apartamento de Londres. Revelou-se, então, que guardava suas gêmas numa caixa de margarina, encoberta por outra de tomates, colocadas as duas sob a pia da cozinha.

Em 1954, a senhora Eden acompanhou o marido a Genebra, para a conferência da paz, e parece que ali fêz sucesso. Foi muito fotografada. Os seus vestidos fizeram sensação e os jornais locais descreveram-na como «a graciosa senhora Eden».

Contam os amigos que ela teve uma côrte não pequena de pretendentes, mas não levou nenhum dêles a sério até conhecer Eden.

Clarissa Eden nasceu a 28 de junho de 1920 e, assim, tornou-se a mais jovem espôsa de primeiro ministro britânico que a História registra.

MICROSCÓPIO

EVOCAÇÃO

Raul Pilla

CONFESSO a desídia. Sòmente agora, decorrida mais de uma semana — semana árdua e trabalhosa — li o Programa Básico elaborado pelo ministro Marcondes Filho. Explica-se. O sr. Café Filho tem já sete meses de exercício da presidência; terá ainda dez para chegar ao termo do mandato. Muito pouco tempo, como se vê, para fazer obra de fôlego e ir além das providências de emergência, que a gravíssima situação do País urgentemente reclama. Portanto, ou era muito simples o chamado programa básico, ou seria uma cousa inédita: programa elaborado por um govêrno para ser executado por outro, que ainda ninguém sabe qual será. Inútil seria, portanto, preocupar-se a gente com tal programa.

Andei mal, confesso. Muito há que aprender com aquêle documento. Ao lê-lo e, principalmente, ao conhecer o despacho do Presidente, pareceu-me ver, no lugar do sr. Café Filho, o falecido sr. Getúlio Vargas a fumar o seu charuto e a exercer displicentemente o seu govêrno pessoal. «Aprovado — reza o despacho. Remeta-se cópia aos Ministérios para efeito de ser aplicado no que não dependa de legislação especial. Promova o ministério da Justiça a divulgação necessária». Para ser completa a evocação, faltou apenas, neste despacho, que se mandasse ouvir prèviamente o Dasp.

E os Ministros? Há Ministros neste País? Isto é, existem aquêles personagens a que a Constituição atribui a função de auxiliar o Presidente da República e referendar-lhe os atos? Não se diria. O único Ministro que aparece (não se sabe se sugerindo ou executando) é o eminente sr. Marcondes Filho. Aos outros cabe sòmente cumprir o deliberado.

E os Partidos, que constituem um dos elementos característicos do regime político estabelecido pela Constituição? Se me disserem que não há verdadeiros partidos, não estarei longe de concordar. Mas, que o nosso malfadado sistema político permite que existam, e que a Constituição obriga a tomá-los em consideração, é certo. Entretanto, não foram ouvidos, nem cheirados. Explodiu como uma bomba o chamado Programa Básico, que não quer ser apenas o modesto programa de um govêrno transitório, mas pretende traçar rumos definitivos ao País.

Fazendo estas considerações, não pretendo criticar pessoalmente o meu antigo e estimado colega sr. Café Filho. Vou mais alto. Vou ao regime. O nosso sistema político leva-o inevitàvelmente ao poder pessoal, e na cadeira do sr. Café Filho me parece ver sentado o falecido sr. Getúlio Vargas. E para mais completa ser a ilusão, vejo o ilustre sr. Marcondes Filho como seu primeiro Ministro...

«QUINTA FEIRA SANTA NA PRISÃO»

O sr. Otávio Mangabeira, tanto no exílio onde viveu longos anos, como também nas prisões a que estêve recolhido, nunca deixou de escrever, para distribuição clandestina, com a sua assinatura, e por pesado que fôsse o ambiente que então reinasse, candentes análises da situação dominante, que reacendiam contra êle as perseguições da ditadura.

Mas, além desta avultada produção de natureza política, escreveu, como é sabido, o livro «Machado de Assis», que acaba de ser editado pela «Civilização Brasileira», e algumas páginas literárias, entre as quais a que, sob o título de «Quinta-feira Santa na prisão» — datada de dezessete anos passados — publicamos, hoje, na segunda página do nosso respectivo suplemento, e na qual o que se revela é menos o político e homem de Estado que o escritor e homem de fé.

Moscou Vai . . .

(Conclusão da 1ª pág., 5ª coluna)

européia». Deplorando embora a decisão que o govêrno de Moscou anunciava, o govêrno britânico frisava, entretanto, «que não se deixaria afastar por ameaça alguma, do caminho que tinha escolhido».

O govêrno britânico rejeitava, nessa ocasião, qualquer responsabilidade, que lançava sôbre a URSS, quanto à «trágica e perigosa» divisão atual da Alemanha e da Europa, e lembrava que o rearmamento da República Federal sòmente tinha sido decidido depois que a Alemanha Oriental já contava com fôrças armadas consideráveis».

O govêrno britânico — lembram em Whitehall — frisava, em sua nota de 26 de janeiro, o caráter «puramente defensivo do Pacto Atlântico», que «não é absolutamente incompatível com o tratado duplo soviético e fazia ressaltar que os acôdos de Paris prevêm um sistema de contrôles destinado a impedir qualquer ação isolada de um dos membros da União Ocidental.

Nos meios diplomáticos inglêses, considera-se que o gesto soviético — que por si só não poderia corresponder a nenhum fim prático — constitui o início de uma ofensiva dirigida, desta vez, contra a aplicação dos Acôrdos de Paris. Com efeito, diz-se, o tratado anglo-soviético perdera, diante da atitude constante de Moscou, que era contrária ao espírito e à letra do Acôrdo, todo o seu sentido. O govêrno soviético, todavia, que se tinha servido dêle, no passado, como instrumento cômodo para sua propaganda e para acusar os seus parceiros de o não aplicarem honestamente, pretende servir-se dêle até o fim, agora com a finalidade de propaganda destinada a impressionar a opinião ocidental.

Finalmente, faz-se notar, nesta capital, que o govêrno soviético, decidindo anunciar essa medida às vésperas da chegada do chanceler austriaco, Julius Raab, a Moscou, acompanhando-a de uma nova nota sôbre a Austria, parece querer novamente ligar as duas questões — a alemã e a austriaca.

NOTAS POLITICAS

O IMPASSE CONTINUA

O impatriotismo e as ambições pessoais de um lado; e de outro a inabilidade política levaram-nos a sucessivas crises, mais ou menos profundas, e afinal colocaram o país num impasse que perdura e não se sabe quando e como poderá ser rompido. Lançada a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, os setores mais avisados da opinião pública ficaram apreensivos diante do sentido que certos grupos político-financeiros emprestavam à aventura do governador de Minas Gerais; mas havia a esperança de que a resistência, da organização dos núcleos partidários desejosos de impedir que a fase de transição do período getulino para a restauração das instituições republicanas na sua pureza ideológica e funcional fosse prolongada por mais cinco anos de amoralismo político, de negocismo no Banco do Brasil, de corrupção administrativa.

Nunca, entretanto, a mediocridade e a falta de sensibilidade política se aliaram de tal maneira para turvar a visão dos homens e obliterar neles o sentido da liderança, da unidade e do objetivo a alcançar. Escolheram para candidato um homem que deviam saber que encontraria restrições, reservas e até resistências em todos os setores. O sr. Etelvino Lins começou por dividir os próprios dissidentes do PSD. Na mesma reunião em que seu nome foi escolhido, sabia-se que os dissidentes [illegible] do Distrito Federal haviam [illegible] o sr. Eurico Dutra para escolher entre os srs. Nereu Ramos e Carlos Luz. Nenhum dêstes, aliás, constituiria solução: do sr. Carlos Luz, sabia-se até que catarinenses e gaúchos não o aceitariam.

A UDN, limitando a escolha àqueles três nomes e fixando pràticamente uma data fatal para a decisão dos dissidentes, cabe talvez a maior parcela da responsabilidade no impasse em que se caiu. Dizemos «talvez», porque a responsabilidade maior ainda nos parece caber ao sr. Café Filho, à sua atuação suspeita nas diversas fases dos entendimentos.

* * *

Lançadas as duas candidaturas — a do sr. Kubitschek e a do sr. Etelvino — chegamos à perfeição de entregar a palavra final, o gesto decisivo ao PTB e... ao sr. Ademar de Barros. Eis a tragédia. Ainda que o PTB não faça aliança com o peculatário que arrasou São Paulo e não lance candidato próprio, como ontem se admitia — ficaremos sujeitos, de uma parte, à surprêsa perfeitamente admissível de uma vitória do sr. Ademar; e de outra parte colocados ante a possibilidade da eleição do outro aventureiro de Minas, se apoiado pelo trabalhismo pelêgo e popularesco do sr. Jango Goulart.

* * *

Tão sensível foi o perigo da solução encontrada pelas chamadas fôrças antijuscelinistas, que o próprio sr. Etelvino Lins se apressou em declarar que abriria mão de sua candidatura caso fosse achada coisa melhor. E a imprevidente UDN cuidou logo de alterar a convenção para os últimos dias do mês. Quando dizemos UDN, e escrevemos a palavra «imprevidente», é claro que nos referimos à sua cúpula, aos homens que acreditam estar falando por ela. Acreditam [illegible] falam. E estão levando o partido a uma perspectiva de fracionamento, que aumentaria ainda mais o perigo.

Pronunciamento do PDC e PL

Esgota-se amanhã o prazo de cinco dias dado ao PDC e ao PL para que se pronunciem sôbre o nome do sr. Etelvino Lins. Com efeito os diretórios nacionais de ambos os partidos vão reunir-se amanhã para isso. Quanto ao PDC, alguns dos seus líderes continuaram dizendo, até ontem, que consideravam subsistente a candidatura do general Juarez Távora.

Quanto ao PL, parece certo que aceitará o sr. Etelvino Lins, mas não pacificamente.

Declaração do general Juarez

Os dissidentes do PSD reuniram-se ontem num almôço de despedida ao sr. Perachi Barcelos, que deverá voltar hoje ao Rio Grande do Sul. Os gaúchos, como a UDN (queremos dizer: como o sr. Artur Santos), consideram a candidatura do sr. Etelvino Lins «definitiva».

Durante a conversa, falou-se na hipótese da volta à candidatura Juarez Távora. E o sr. Perachi Barcelos revelou que o chefe do Gabinete Militar da Presidência da República pretende fazer amanhã uma declaração capaz de encerrar decisivamente os rumores em tôrno do seu nome.

Possível depoimento do sr. Nereu Ramos

O sr. Nereu Ramos tem dito a companheiros e amigos que a evolução dos fatos poderá levá-lo, brevemente, a dar um depoimento acêrca dos últimos acontecimentos políticos, revelando, inclusive, os motivos que o conduziram à não aceitar sua candidatura.

Nada com o Banco do Brasil

Noticiou-se que o sr. Carvalho Pinto havia sido convidado a presidir o Banco do Brasil. E possível que tenha havido sondagens em São Paulo. Mas não se decidiu ainda. Os meios oficiais não têm idéia de quem venha a ser o substituto do sr. Clemente Mariani.

* * *

A propósito de São Paulo, também foi dito que o vice-governador, sr. Porfírio da Paz, fôra convidado para ministro do Trabalho. Não houve convite. A notícia talvez tenha decorrido, como especulação, do fato de ter o sr. Porfírio conversado com o presidente da República, longamente, na quinta-feira. Estêve na Gávea Pequena, acompanhado pelo sr. Lino de Matos, e conversou com o sr. Café Filho sôbre assuntos gerais, exibindo, inclusive, o texto do protocolo firmado entre êle e o sr. Jânio Quadros, quando êste pensava em candidatar-se à presidência da República, passando-lhe o govêrno do Estado.

Posição do PTB

Segundo informações recebidas de Salvador por políticos baianos, o sr. João Goulart, que lá estêve para assistir à posse do sr. Balbino, decidiu fixar a posição a tomar pelo PTB na convenção do próximo dia 19: não lançará candidato próprio e apoiará o sr. Juscelino Kubitschek. Curioso é que o sr. Goulart, hospedado oficialmente pelo govêrno do Estado, recebeu homenagens especiais do sr. Juraci Magalhães, presidente da UDN baiana.

É voz corrente em Salvador que o PTB afastou definitivamente a hipótese do candidato próprio e vai negociar com o sr. Kubitschek a vice-presidência para o próprio sr. Goulart, para o sr. Ernesto Dornelles ou outro prócer da agremiação. Hipótese velha, que volta à circulação.

DIVERSAS

EM MATO GROSSO O SR. JANIO QUADROS

S. PAULO — O governador do Estado, viajando por via aérea, seguiu ontem para Mato Grosso, devendo, também, visitar ligeiramente a região do Xingu. Seguirá, depois, para Campo Grande, onde deverá esperá-lo o governador de Mato Grosso, sr. Fernando Correia. O sr. Jânio Quadros sòmente regressará a S. Paulo na próxima segunda-feira. (Asp).

ACORDO PSD-PTN

S. PAULO, 8 — O sr. Paulo Ribeiro da Luz, candidato do PSD à Prefeitura desta capital, deverá renunciar à sua candidatura passando a apoiar a do sr. Emilio Carlos, do PTN. Esta decisão seria uma decorrência do apoio que o PTN dá no cenário nacional ao candidato do PSD à presidência da República.

E' possivel, entretanto, que o sr. Ribeiro da Luz fique como vice-prefeito na chapa petebista. (Asp).

ACEITOU SUA CANDIDATURA, O SR. MAGALHAES BARATA

BELEM, 9 — O senador Magalhães Barata, chefe do P. S. D. regional, aceitou, na reunião de ontem do Partido majoritário, a indicação de seu nome à candidatura ao govêrno do Estado, sendo o seu adversário o sr. Epílogo Campos. O Diretório Municipal deverá marcar, na próxima semana, a data da convenção estadual, a fim de homologar o nome do senador Magalhães Barata. (Asp).

O SR. ARGEMIRO FIGUEIREDO PARA A VICE-PRESIDENCIA DA UDN

JOAO PESSOA, 9 — Informa-se que surgiu um movimento no seio do Diretório Nacional da UDN, no sentido de levar à vice-presidência da agremiação brigadeirista, o nome do sr. Argemiro de Figueiredo, senador e presidente da UDN paraibana. (Asp).

EM S. PAULO O MINISTRO DA JUSTIÇA

S. PAULO, 8 — Está, desde ontem, nesta capital, o sr. Marcondes Filho, ministro da Justiça, que veio passar os dias santificados junto de sua família.

Ao ser abordado pela reportagem, o sr. Marcondes Filho declarou que repercutiu muito bem na capital federal a nomeação do sr. José Maria Whitaker para a pasta da Fazenda. Adiantou que com sua experiência e capacidade, o sr. Whitaker trará grandes benefícios para a nação. (Asp).

A UDN PARAIBANA NAO APOIARA' O SR. VERGNIAUD

JOAO PESSOA, 9 — Soube-se que o sr. José Maria Pôrto, prócer udenista, recebeu carta do senador Argemiro Figueiredo, chefe da UDN paraibana, definindo a posição do seu partido em face do pleito para a sucessão do governador José Américo.

Acrescenta-se que, nesse documento, o sr. Argemiro de Figueiredo mostra a impossibilidade de uma aliança com o PSD para apresentação de uma chapa de conciliação.

De tal forma, estaria definitivamente fora de cogitação no seio da UDN paraibana, a candidatura do sr. Vergniaud Vanderlei ao govêrno do Estado.

Entregue Ontem ao Pai o Jovem Russo foragido

BERLIM, 9 (A. F. P.) — Valery Usikov, o jovem soviético, de 17 anos de idade, que fugira, em 18 de março findo, de Berlim Oriental, onde residia com seus pais, foi entregue hoje, às 12.04 horas, a seu pai, coronel Lysikov, oficial da base aérea de Berlin-Schoenfeld.

A entrega foi realizada no Estado Maior americano desta cidade, na presença de dois oficiais de ligação soviética.

Eisenhower foi Descansar na Fazenda em Gettysburg

WASHINGTON, 9 (A. F. P.) — O presidente Eisenhower partiu desta capital, hoje de manhã, pela rodovia, a fim de passar o dia na sua fazenda de Gettysburg, na Pensilvânia.

O presidente estará de volta a esta capital à noite.

MOMENTO INTERNACIONAL

Faure e a Argélia

UM dos problemas, legados por Mendès-France, em virtude de não ter tido tempo de o resolver, foi o da Argélia, que ameaça tornar-se cada dia mais grave.

Na sua plataforma política, Edgar Faure inscreveu como assunto importante logo a seguir ao debate, e assinatura, dos acôrdos de Paris a «imediata solução do problema argelino».

O enunciado parece-nos inexato, pois não existe uma questão da Argélia, mas de todo o norte da África sob domínio direto ou indireto da França, embora, na realidade, a Argélia seja, neste momento, o nervo da agitação antifrancesa.

• •

A interpretação acadêmica do fato é a resistência do nacionalismo árabe em simbiose com o movimento comunista provocando as insurreições sangrentas como a de Setif em 1945. Nesta interpretação há uma parte de verdade, como [illegible] em todo o academismo, uma verdade formal mais do que intrínseca. O certo é que o nacionalismo constitui a fôrça quase exclusiva que aciona os movimentos populares e universitários. Êsse nacionalismo tem uma tradição e é estimulado, agora, sobretudo pelo Cairo. Ao mesmo tempo o govêrno egípcio recusa a participação de capitais e de técnicos franceses para a construção da barragem do Alto Nilo (Sadd el Aali) enquanto aceita 40 milhões de dólares, a título de empréstimo, dos Estados Unidos, para realizar êsse mesmo trabalho. Êste pormenor que indica a tentativa nítida de deslocamento de órbitas de influência no norte da África, devia obrigar Paris a uma política de maior vigilância. Até Mendès-France [illegible] a «Cidade Luz», [illegible] mais densas trevas quanto a uma política de amplitude e de modernização de métodos. A sua perspectiva, não ia além das centrais continentais, e onde começava o Mediterrâneo acabava a sua capacidade de visão.

• •

Tôdas as condições estão criadas na Argélia para uma inquietação generalizada. Vejamos algumas essenciais:

1º — «O Estatuto», concedido à Argélia, não corresponde à realidade, e não foi desejado, na redação adotada, pois significa que os argelinos passam a ser cidadãos franceses não tendo direito portanto a qualquer reivindicação nacional.

E' uma habilidade forense não uma página de direito inspirada no desejo de resolver os problemas existentes. Os argelinos não podem ser considerados franceses, por definição. São árabes (com exceção da colônia européia) e sentem-se mais próximo dos seus irmãos de Tunis e de Marrocos do que dos franceses continentais.

2º — Mas, apesar disso, o «Estatuto» não é cumprido pelas autoridades locais, pois os argelinos não gozam das mesmas liberdades dos franceses, não pensando como franceses e estando em permanente colisão com a colônia francesa. A sua liberdade, a população autoctone não se realizou.

3º — um milhão de franceses existe na Argélia detendo, nas suas mãos, a riqueza local, indústria e comércio, direção de escolas superiores e institutos (alguns dos mais importantes do mundo como o de zootenia e de pesquisa sôbre genética). A população argeliana, embora nas camadas superiores, em ligação com os franceses (foi essa camada que condescendeu em aceitar o «Estatuto»), é na sua maioria nacionalista, pobre e em oposição violenta à presença de estrangeiros.

4º — Esta situação cria terreno favorável ao trabalho de agitação nacionalista que é simultâneamente explorado no terreno da luta de classes (árabes pobres contra estrangeiros ricos).

5º — E, finalmente, dá pressa à propaganda do Cairo contra os franceses, menos no interêsse dos árabes, do que em deslocar o capital europeu em favor de investimentos de outros países, ligando assim o mundo árabe pelo vértice numa cadeia que se propõe ir de Marrocos a Karachi, no Paquistão, incluindo, simultâneamente, petróleo e bases estratégicas.

Mendès-France viu isto com clareza. Propunha-se transmutar tôda a Política de Paris em relação aos povos africanos, no sentido de abolir o colonialismo, de fato, mantendo, por meios modernos, uma certa influência, assegurando a aprovação dessa política pelos nacionalistas africanos e obstando ao deslocamento da posição francesa em favor de outras potências.

Se conseguisse realizar a sua obra, ficariam as agitações nacionalistas sem matéria prima, e os comunistas sem fácil campo de ação. Ante novas agitações, na Argélia, Edgar Faure propõe-se aplicar as suas idéias e fazer vencer os seus objetivos. E' talvez a última oportunidade que se oferece à França de não ver o norte da Africa transformar-se, mais tarde, ou mais cedo, num Viet Nam do norte, de onde foi expulsa, ou de um Viet Nam do sul, onde está presente apenas na aparência.

Eleição do Presidente da República Italiana

ROMA, 9 (A. F. P.) — A Câmara e o Senado italianos realizarão uma reunião conjunta, no dia 28 do corrente, para eleição do presidente da República. Três delegados de cada um dos Conselhos Gerais da Sicilia, Sardenha, Alto Trentino, Adige e Val d'Aosta, tomarão parte na votação, que será apurada por maioria de dois têrços quanto aos três primeiros escrutínios. Se houver necessidade de um quarto escrutínio será exigida maioria simples.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as seguintes folhas transferidas de ontem: aposentados da Educação: 4701-9, da Saúde: 4730, da Viação: 4901-7.

CHURCHILL: O Homem do Século

Por Edward Cannel e Ralph Lane



Um Homem Ficou de Pé

Rafael Corrêa de Oliveira

NO vai-e-vem do compadresco que agitou a política durante a semana santa, um homem ficou de pé, dois escorregaram e o outro entrou em estado de levitação. Referimo-nos, evidentemente, aos srs. Nereu Ramos, Juarez Távora, Jânio Quadros e Etelvino Lins.

Escorregaram o governador de S. Paulo e o chefe da Casa Militar porque nos tratados, combinações e retribuições que ajustaram tinham obrigatòriamente de meter o Joca da Gávea Pequena, — e este, como sempre, no final do movimento, sujou tudo...

Desde a nomeação do sr. Marcondes Filho para o ministério da Justiça vinha o governador paulista irritado com o desprestígio de seu Estado na Federação. E vinha, também, pugnando pela candidatura Távora que o Joca da Gávea Pequena repelia por causa do compadre Munhoz. Vencidas, porém, essas resistências, o sr. Jânio Quadros, a julgar-se o grande eleitor do candidato oficial, reclamou, para S. Paulo, o devido lugar ao sol. O Joca prometeu. E quando o sr. Eugênio Gudin esteve em S. Paulo, ùltimamente, e se **hospedou na residência do sr. Olavo Fontoura,** foi inteirado de todas as combinações, menos uma, que era a sua saída da pasta da Fazenda. O velho amigo do truste se deliciou de tal modo com as perspectivas do futuro govêrno que chegou a dizer, insinuando-se irônicamente: — «Terei muita honra em **continuar** ministro do Távora»... Mas a realidade não era o que ele pensava. Daí a sua furiosa surprêsa quando, dias depois, o mesmo Fontoura lhe mostrou aqui o papel das transações, incluindo o ministério da Fazenda, com o acanalhado despacho do Joca: «De acôrdo». Foi por isso que o velho Gudin disse nomes e fez gestos feios, — e não porque ignorasse as manobras em cima do sestroso Mariani e de outros elementos do govêrno.

Não havia, portanto, motivo algum para apontar-se o sr. Jânio Quadros ao desprêso público como único inspirador e único beneficiário da transação, pois era esta do pleno conhecimento do general Távora que a aprovara por ser uma demonstração de prestígio ao principal gabarito de sua candidatura. Quem estragou tudo, como sempre, foi o Joca da Gávea Pequena, com aquele despacho escandaloso, num documento reservado, que acabou de mão em mão até o estrondo final, — a casca de banana, enfim, nos pés de dois distintos messias...

Dir-se-á que o governador de S. Paulo poderia ter feito as coisas sem papeis escritos e sem aquelas cenas patéticas que lhe precederam o «fico» sensacional. Realmente se o sr. Jânio Quadros declarasse na mesma hora, simplesmente, que não deixaria o govêrno e apoiaria a candidatura Távora, teríamos, posteriormente, a remodelação ministerial como consequência lógica do reajustamento das fôrças políticas que sustentassem a administração federal. Mas como conduzir as coisas nessa altitude, se o Joca da Gávea Pequena é um irresponsável que tradicionalmente tem faltado a todos os compromissos de sua vida pública, e, ainda agora, no Catete, se conduz de intriga em intriga, qual macaco a pular de galho em galho?

O sr. Jânio Quadros, agiu, portanto, em função dos homens, dos fatos e da época. Não fôsse assim teria o general Távora sido o fiador das palavras e promessas do presidente da República. Mas como poderia o homem honrado avalisar o compromisso de um notório velhaco? Daí a necessidade de um documento, o preto no branco, — e o caráter escandaloso de barganha que tomou uma simples e rotineira combinação de providências políticas.

Como vemos, no final das contas, foi o Joca pequeno da Gávea quem meteu cascos de bananas nos pés dos srs. Távora e Jânio, e os empurrou, em seguida, um contra outro...

(Conclui na 7ª página)

AR CONDICIONADO - REFRIGERAÇÃO

CEIBRASIL

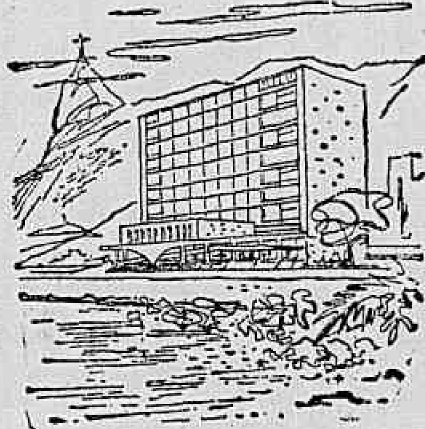
R. Lopes de Souza, 45 - Cx. Postal 1269 - Fone: 48-6868 - Rio de Janeiro

Vinte Anos de Experiência

WORTHINGTON

Emblema de Valor no Mundo Inteiro

O Lar Brasileiro tem o apartamento que o sr. procura!



Mais de 25.000 famílias (cêrca de 100.000 pessoas) possuem hoje um lar próprio adquirido graças às facilidades oferecidas pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro.

Prosseguindo em seu programa de trabalho, o Lar Brasileiro estende agora a mesma oportunidade a mais algumas famílias que desejem realizar o sonho do **teto próprio**, ideal que o Lar Brasileiro torna possível pelo seu clássico sistema de financiamento: uma pequena parte do preço do imóvel à vista e o restante em mensalidades correspondentes aos próprios ALUGUERES!

ÚLTIMOS APARTAMENTOS DISPONÍVEIS

Preços fixos, sem qualquer alteração futura

COPACABANA

Av. Atlântica (esq. com *Julio de Castilhos e Av. Copacabana*) Apts. com 1 sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências.

A partir de Cr$ **900.000,00**

Rua República do Peru, 72 (a 30 metros da *Av. Atlântica*) Apts.c/ 1 sala dupla, 3 qtos., 2 banheiros sociais e demais dependências.

A partir de Cr$ **1.200.000,00**

LAGOA

Avenida Epitácio Pessoa, 1662 - Apts com 1 grande sala, 3 quartos, garagem e demais dependências.

A partir de Cr$ **1.150.000,00**

BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 127 - Apartamentos com 1 ou 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, garagem e demais dependências.

A partir de Cr$ **900.000,00**

FLAMENGO

Praia do Flamengo, 70-76 - Apts. pequenos, com grande quarto, banheiro e pequena cozinha.

A partir de Cr$ **340.000,00**

Compre hoje seu teto próprio e pague-o com mensalidades correspondentes aos aluguéres!

Informações com o Proprietário:



Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto: das 8,15 às 17,30 hs. - Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

1A-2032



da CRUZEIRO DO SUL

Os possantes e modernos CONVAIR-340 da CRUZEIRO DO SUL, proporcionam as mais confortáveis e rápidas viagens aéreas.



a negócio ou a passeio prefira sempre



SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

Ltda.

Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060

Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel. 32-7000



Mais de 50 milhões de vêzes por dia... em mais de 80 países de todos os continentes, povos de tôdas as raças, há várias gerações, bebem Coca-Cola porque sabem que ela é sempre a mesma... sempre pura e saudável!

Eis alguns dêsses países onde se bebe Coca-Cola, milhões de vêzes por dia:

França, Itália, Inglaterra, Uruguai, Peru, Islândia, Brasil, Holanda, México, Filipinas, Índia, Canadá, Suíça, Alemanha, Argentina, Austrália, Estados Unidos, Chile

E, em cada um dêles, Coca-Cola atende aos mais altos requisitos de higiene e pureza.

A qualidade de  inspira confiança

Prisão Preventiva dos Envolvidos na Fraude das Falsificações de Cambiais

COMPROVADA A CULPA DE QUASE TODOS OS PRESOS

DECLARAÇÕES DO CHEFE DE POLÍCIA

AMANHÃ, será encaminhado à Justiça o pedido de prisão preventiva dos implicados no escândalo dos francos franceses, porque já existem, a esta altura, elementos comprobatórios da culpabilidade dos elementos ora recolhidos ao xadrez da Delegacia de Roubos. Isso revelou o chefe de Polícia, ontem, em entrevista coletiva à imprensa, quando explicou o mecanismo das manobras fraudulentas.

MOEDA FACIL

Quanto ao fato de ter a quadrilha preferido operar com francos franceses, ficou aclarado, com as palavras do coronel Côrtes, o seguinte: a) entre as moedas não conversíveis, era a que oferecia certas facilidades de conversibilidade; b) naquela ocasião, não havia fila para distribuição de divisas nesta moeda, razão por que era imediatamente concedido o câmbio.

Uma consulta, formulada pela Recebedoria do Distrito Federal — salienta o chefe de Polícia — sôbre se caberia multa aos que negociassem com moedas estrangeiras, sem estar autorizados, deu margem ao início das investigações, através das quais se chegou à firma dos Irmãos Israel.

ONDE APARECEM MADRUGA

Para serem autorizadas as operações de câmbio, havia necessidade da assinatura de Jaime Madruga, precedendo as de outros dois funcionários do Banco do Brasil, encarregados da conferência. Entretanto, ficou apurado — principalmente com o exame grafotécnico — que as rubricas dêstes eram colocadas sôbre a de Madruga e, ainda, falsificadas pela mesma pessoa no mesmo instante e com a mesma pena.

RESPONSABILIDADES

Passou o chefe de Polícia, depois de outras considerações a enumerar as responsabilidades dos implicados, a começar pelo Banco Borges, dizendo: «As instruções da Fiscalização Bancária não permitiam a emissão de cheques em moeda estrangeira, para pagamento de importações, daí terem as suspeitas recaído, inicialmente, sôbre êsse banco, mesmo porque só êle agiu de forma irregular. A responsabilidade encontrada entre 2 diretores e dois empregados decorre de várias transações que foram feitas com tais cheques irregulares, com o intuito de ludibriar a fiscalização bancária.

Bordalo — afirmou o coronel Côrtes — tem culpa por ser um dos diretamente beneficiados pela fraude, a que não era estranho. Quanto aos Irmãos Israel, mais especialmente Isaac, têm culpa por receberem câmbio oficial de maneira fraudulenta, agravada pela situação de fazerem operações de câmbio, sem estarem para tanto habilitados. Aliás, Isaac na sua confissão alegou que recebia apenas 20% dos lucros...

Quanto a Emil Egg, disse o coronel Côrtes:

— Ainda não está perfeitamente caracterizada sua participação na quadrilha, mas as investigações prosseguem e é possível que outros sejam apanhados.

Em seguida, abordou a situação dos demais envolvidos na falcatrua, pormenorizando suas atividades.

FILGUEIRAS

Filgueiras, que se acha foragido, além de ter sido o elemento de ligação com Jaime Madruga apresentava-se com vários nomes, conforme se pode notar em sua conta corrente do Banco Borges. Assim, ora se apresentava como Luís M. Pacheco, ora usava o nome de Alfredo Pinho dos Santos. Quer dizer, além de tudo, tem ainda outra característica criminosa, a de usar falsa identidade.

FALA O SUPERINTENDENTE DO BANCO

Terminada a exposição do coronel Meneses Côrtes, o superintendente do Banco do Brasil, sr. Vieira de Alencar, prestou as seguintes declarações:

— Saio daqui alegre e entusiasmado com os resultados do trabalho da Polícia, na apuração deste escândalo e desta fraude sem precedentes entre nós. Estamos agradecidos à solicitude e atenção com que o chefe de Polícia acolheu a denúncia oferecida pelo Banco do Brasil e formulada desde o primeiro momento em que puderam ser reunidos todos os elementos comprobatórios da existência da escandalosa fraude, que envolve profundo golpe nos interêsses e recursos da Fazenda Pública. Não temos dúvida de que, dentro de poucos dias, todos os responsáveis serão conhecidos e condenados. A marcha do processo, pela sua rapidez e segurança, é sinal de novos tempos em que a fraude e os fraudadores não podem ficar impunes».

SÔBRE O FECHAMENTO DO BANCO

À uma resposta da reportagem, sôbre se estava nas cogitações do Banco do Brasil o fechamento do Banco Borges, respondeu o sr. Vieira de Alencar que isso constituia providência da SUMOC, pelo que nada podia adiantar. Mas, ao que parece, a cassação da licença do referido é assunto que está sendo estudado minuciosamente.

REVELAÇÕES



Flagrante colhido quando o chefe de Polícia prestava esclarecimentos acêrca do escandalo de francos franceses.

Fogo na Carpintaria das Indústrias Hime

Ontem à noite, verificou-se um grande incêndio no bairro das Neves, em São Gonçalo. A carpintaria das Indústrias Hime, ali localizada, foi prêsa das chamas, ficando totalmente destruída.

Os prejuízos verificados atingem cêrca de 500 mil cruzeiros e sòmente foram retirados do prédio sinistrado 30 galões de óleo e gasolina.

Segundo estamos informados, a emprêsa tinha seguro contra incêndio em diversas companhias, estando totalmente coberto o risco.

INCENDIOU-SE O COLCHÃO MORENDO A SEXAGENÁRIA

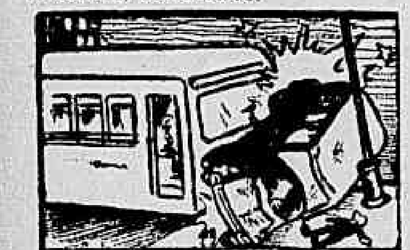
A sra. Olimpia de Sousa Oliveira, de 64 anos, viúva, residente na rua Teresópolis, 402, em São João de Meriti, morreu ontem queimada enquanto dormia.

Deu origem ao fogo que lhe envolveu a cama, um lampeão colocado no seu leito. Espantando, já de madrugada, o lampeão incendiou o colchão da cama. Então as chamas até as vestes da anciã. Um vizinho, de nome Nelson Garcia, ao ouvir-lhe os gritos, foi em seu socorro, chegando, entretanto, tarde demais.

Com guia da polícia, foi o cadáver para o necrotério local.

TRÊS VÍTIMAS CAUSOU UM DESABAMENTO EM NITERÓI

Na manhã de ontem, em Niterói, desabou parcialmente o prédio 55 da rua Visconde do Rio Branco. Em consequência da falta sofreram contusões e escoriações generalizadas os moradores Adelino Marques, de 38 anos, sua espôsa Marieta Ribeiro Marques e o filho do casal Haniel Ribeiro Marques, de 16 anos, que foram atingidos pelos destroços. Parte de uma parede desabou no dia catorze e residência, 31, danificando alguns cômodos. Cientificadas do fato, as autoridades de plantão tomaram as medidas de praxe. Os feridos depois de medicados no Pronto Socorro, retiraram-se.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1954	463
Total até mar.	97
ABRIL 1 ..	3
ABRIL 2 ..	1
ABRIL 3 ..	0
ABRIL 4 ..	1
ABRIL 5 ..	0
ABRIL 6 ..	2
ABRIL 7 ..	2
ABRIL 8 ..	2
ABRIL 9 ..	0
ABRIL 10 ..	
ABRIL 11 ..	
ABRIL 12 ..	
ABRIL 13 ..	
ABRIL 14 ..	
ABRIL 15 ..	
ABRIL 16 ..	
ABRIL 17 ..	
ABRIL 18 ..	
ABRIL 19 ..	
ABRIL 20 ..	
ABRIL 21 ..	
ABRIL 22 ..	
ABRIL 23 ..	
ABRIL 24 ..	
ABRIL 25 ..	
ABRIL 26 ..	
ABRIL 27 ..	
ABRIL 28 ..	
ABRIL 29 ..	
ABRIL 30 ..	

Rotina Policial

Desastres

Ontem, à tarde, na estrada das Bandeiras, na altura do quilômetro 28, um caminhão dirigido por Nilton Baía, vulgo "Terror das Estradas", chocou-se com o ônibus nº de ordem 18, da linha Recreio-Cascadura. Em consequência, saíram feridos os passageiros do caminhão Geraldo Trajano Porto, de 30 anos, solteiro, lavrador, e Jardelino Nogueira, funcionário da Prefeitura, ambos moradores no quilômetro 24, da estrada dos Bandeirantes.

— O caminhão chapa 6-78-58 colheu, na estrada da Gávea, em frente ao Gávea Country Club, a motocicleta dirigida por Manuel Mendes de Oliveira, português, de 39 anos, residente na rua Leopoldo Miguez, 31, apto. 103, evadindo-se em seguida. A motocicleta ficou bastante avariada e seu condutor, com fratura do pé esquerdo e contusões generalizadas, foi internado no Hospital Miguel Couto.

Atropelamentos

Ontem, Maria Teresa Teixeira, de 19 anos, solteira, residente na rua Visconde de Caravelas, 122, apto. 202, foi atropelada por um caminhão de chapa não identificada, quando atravessava a rua Voluntários da Pátria, em frente ao prédio 381. Apresentando contusões e escoriações, medicou-se no Hospital Miguel Couto.

— O massagista Alfredo José Jorge, de 40 anos, casado, morador na avenida Pasteur, 350, casa 9, e seu filho Alfredo, colegial, de 14 anos, foram atropelados pelo caminhão de chapa 60-90-43, quando desciam do bonde "Praia Vermelha", na praia de Botafogo, esquina da rua Marquês de Olinda. O massagista, que é cego, sofreu fratura do crânio com afundamento, sendo internado, em estado grave, no Hospital Miguel Couto, apresentando contusões e escoriações generalizadas. Depois de medicado retirou-se. O motorista fugiu e o comissário de serviço no 3º distrito policial registrou o fato.

— Na estrada Rio-Petrópolis, no quilômetro 18, o lavrador Sebastião Pereira Cimas, de 58 anos, casado, morador no caminho da Figueira, em S. Bento, no Estado do Rio, foi atropelado por um automóvel, sofrendo graves ferimentos. Foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas.

Acidentes

Georgeta Ozanick, de 24 anos, casada, residente na rua Leandro Martins, 102, apartamento 701, quando esquentava café, na residência, num fogareiro a álcool, êste virou por sôbre ela, causando-lhe queimaduras de 1º, 2º e 3º graus generalizadas. Seu marido, João Gustavo Ozanick, ao socorrê-la, sofreu queimaduras de 1º e 2º graus, nas mãos. Levados ao Hospital do Pronto Socorro, receberam curativos, tendo Georgete ficado internada em estado grave.

— Manuel Ferreira dos Santos, português, de 27 anos, residente na rua B, nº 6, em Honório Gurgel, passava anteontem pelo largo da Vila Boa Esperança, quando reparou num fio elétrico arrebentado, em frente ao poste nº 1782/40. Ao apanhá-lo a fim de retirar do caminho, recebeu um choque, sendo socorrido no Hospital Carlos Chagas, retirando-se depois de medicado.

— Com ferimento penetrante no abdome, produzido por bala, deu entrada no Hospital Miguel Couto, na noite de sexta-feira, a doméstica Conceição Dias da Silva, de 27 anos, solteira, moradora no morro Macedo Sobrinho, barracão nº 119. Contou que fôra atingida por um projetil durante um conflito ocorrido naquele morro. A polícia do 2º distrito registrou a ocorrência.

Agressão

Deu entrada, na noite de sexta-feira última, no Hospital de Nova Iguaçu com ferimento no tórax, produzido por faca, o pintor Teodoro Emílio Alfredo Sagady, de 43 anos, residente na rua B, lote nº 70, em Queimados. Sua espôsa, Rosa Fernandes, declarou na Delegacia daquele município, que o marido fôra baleado pelo vizinho Fernandes Carvalho, que fugiu após a agressão.

Estelionato

O negociante José de Oliveira Homero, casado, residente em Arapongas, Paraná, hospedado no Hotel Bom Jardim, na ladeira da Glória, ontem, apresentou queixa ao comissário de serviço no 4º distrito policial, contra um desconhecido que lhe aplicou o "conto do paco". Disse a vítima que o larápio levou a quantia de 97 mil cruzeiros.

Suicídios

Ontem, Lourdes de Figueiredo Abreu, de 19 anos, casada, moradora na rua Inharé, 390, tentou suicidar-se na residência e faleceu no Hospital Carlos Chagas. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Matou-se na residência, a doméstica Laudelina Dias, de 22 anos, moradora na rua Domingos Ferreira, 192, apto. 601. Com guia do 2º distrito policial, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AVISOS FÚNEBRES

Maria da Gloria Lemos Nogueira

(FALECIMENTO)

✝ José Ribeiro Nogueira Filho e senhora, Ivone Lemos Nogueira, Celia Lemos Nogueira, Léa Lemos Nogueira, Martha Lemos Nogueira, David Gomes Pereira, senhora e filhos, Cicero de Almeida Lemos e senhora, Alcindo Lemos e família, Maria Lemos e família, Dolores Lemos de Siqueira e família, Maria Rita de Almeida Lemos e Antenor Lemos e família participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, tia e avó — MARIA DA GLORIA LEMOS NOGUEIRA — e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 10, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

FERIDAS 6 PESSOAS EM DESASTRE NO FLAMENGO

BATEU O ÔNIBUS NO LOTAÇÃO

NA TARDE de ontem, o autolotação da linha Estrada de Ferro-Leblon, dirigido por Hilton Miranda, estava parado na praia do Flamengo, esquina da rua Paissandu, quando foi abalroado pelo ônibus de chapa 30-25-28, em cuja direção se encontrava o motorista José Bermudes. Em consequência do choque, vários passageiros do autolotação sofreram contusões e escoriações. São êles: Durvalina Ferreira de 43 anos, casada, moradora na rua Azamor, 74, casa 1; Silvia Braga, de 55 anos, casada, residente na rua Cardoso Júnior, 22, apto. 801; Aurora Maria da Silva, de 65 anos, solteira, moradora na rua Catulo da Paixão Cearense, 55, casa 1; Otávio Batista do Nascimento, de 47 anos, casado, funcionário municipal, que reside na rua Azamor, 74, casa 1; Osvaldo Moura, de 38 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Visconde do Rio Branco, 38; e Valdemar Alonso, de 37 anos, casado, pedreiro, residente na rua Ribeiro da Costa, 28.

Os feridos, depois de medicados no Hospital de Pronto Socorro, retiraram-se.

O motorista do ônibus foi prêso e autuado no 4º distrito policial.

Fugiram 5 Detentos da Cadeia de Nova Iguaçu

Lograram evadir-se, na noite de ontem, da delegacia de Nova Iguaçu, após serrar as grades do xadrez, 5 criminosos: Valcir Purglini, João Nogueira e Jorge Rosa da Silva, três dos fugitivos, são apontados como autores do latrocínio do motorista Júlio Jaresdo latrocínio do motorista Júlio Jaclides Antônio da Silva e Hélio Chagas Fernandes, responsáveis por outros crimes.

No mesmo xadrez encontrava-se Vicente Fortuna, também autor de latrocínio, que não quis tomar parte na fuga, preferindo continuar prêso.

Saiu de casa para a pesca e não retornou o bancário

Valdevino Garcia, de côr branca, cabelos ondulados pretos, funcionário do Banco do Brasil S. A., saiu de casa quarta-feira (dia 6) e não regressou. Trajava calça caqui cinza, camisa branca, bornal de pesca prêso à cintura e sapatos amarelos e trazia no pulso um relógio cromado.

Informações, por obséquio ao tenente Florentino de Siqueira Melo, na 1ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar, na rua Evaristo da Veiga, 78 ou pelos telefones 52-9632, 43-1461, na Ladeira do Barroso, 114.

PEDRO SALGUEIRO

(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ A família de PEDRO SALGUEIRO convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar, no dia 12, às 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelária. Antecipa seus agradecimentos.

DESAPARECIDA



Acha-se desaparecida, há 7 meses, de sua residência, na rua Dom Silvestre, 390, em Campo Grande a srta. Sirene Rosa Ferreira, de 20 anos, filha da sra. Helena Fernandes Rosa. Quem souber do seu paradeiro poderá informar para a rua Guaitosa, 240 — fundos, em Acari.

TRÊS PESSOAS ATROPELADAS POR AUTO NA RUA S. MIGUEL

Na noite de sexta-feira última, quando acompanhavam a procissão que desfilava pela rua São Miguel, na Tijuca, foram colhidos pelo auto de chapa nº 1—58—76, dirigido pelo motorista José Gouveia Morgado, em frente ao nº 400, Delaide da Silva Rosa, de 23 anos, casada, residente naquela rua, 482; seu filho Luís Antônio, de 4 anos, e Almerinda Maria da Conceição de 48 anos, solteira, moradora no morro do Borel, barracão s/n.

Sofrendo contusões e escoriações, foram as vítimas socorridas no Pôsto Central de Assistência, retirando-se após os curativos.

O motorista culpado foi prêso em flagrante pelo carro nº 22, da Rádio-patrulha, sendo conduzido ao 17º distrito policial e aí autuado.

ANTONIETTA SODRÉ DA COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Emmanuel Grangeiro, senhora e filhos; Viúva Polydectes de Oliveira e filhos; Oswaldo Sodré da Costa; Martim Francisco Martins e senhora; Affonso Almiro, senhora e filhos e Viúva Almiro Sodré da Costa e filhos (ausentes), convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que em sufrágio da alma de sua querida mãe, sogra e avó, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 11, às 10 horas, na igreja de Santo Ignacio à rua São Clemente.

Dr. Antonio Christo Lassance Cunha

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A família do DR. ANTONIO CHRISTO LASSANCE CUNHA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inolvidável chefe, e convida parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, manda celebrar terça-feira, dia 12, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

Prof. José Ventura Boscoli

(CENTENÁRIO DE NASCIMENTO)

✝ A família e os ex-alunos do PROFESSOR JOSÉ VENTURA BOSCOLI convidam seus parentes, amigos e admiradores a assistirem à missa comemorativa da passagem do Centenário do seu nascimento (9-4-1955), a ser realizada no dia 13 (quarta-feira), às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

JOSÉ FERREIRA

(MISSA DE MÊS)

✝ Alzira Ferreira, José Ferreira Filho, Paulo Nóbrega, Maria Alzira Ferreira Nóbrega, Hugo da Silveira Lobo Filho, Maria José da Silveira Lobo e filhos agradecem profundamente as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sôgro e avô, e convidam aos parentes e amigos, para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 11, às 9h30m, no altar-mor da igreja de Santa Luzia.

CARLOS DE SÁ PEIXOTO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Alcina de Sá Peixoto, Dr. Alberto Lisboa Recamier Sá e senhora, Elvira Peixoto de Paula Antunes e família, Anna Peixoto Rodrigues e família, Iracema Camara Celano e filhos e demais parentes, profundamente sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso, sogro, pai, irmão, cunhado e tio — CARLOS DE SÁ PEIXOTO — e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que, em sufrágio da sua bonissima alma, mandam celebrar às 10 horas, de amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

CARLOS DE SÁ PEIXOTO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Casa Sucena e seu auxiliares, penhoradamente agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso ex-sócio e amigo — CARLOS DE SÁ PEIXOTO — e convidam seus amigos, para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, às 10 horas, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

CORINA PIMENTA DE CARVALHO

(MISSA DE 30º DIA)

✝ A família de CORINA PIMENTA DE CARVALHO convida os demais parentes e amigos para a missa de trigésimo dia, que em sufrágio de sua bonissima alma manda celebrar, depois de amanhã, terça-feira, dia 12, às 9 horas, na igreja Santuário do Coração de Maria (Méier). Antecipadamente agradece.

Maria Silva de Alvarenga Peixoto

(Sinhá)

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Dagmar Peixoto de Paiva, filhas, genro, nora e netas, Hugo de Alvarenga Peixoto, filhos, genros, nora e netos, Samuel da Silva Pires, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que em sufrágio da alma de sua bonissima mãe, sogra, avó e bisavó, SINHÁ, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 11, às 10h30m, na igreja da Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março, antecipando profundo agradecimento.

CELSO LAERTE VILLAR

Colégio Vera Cruz — (3º ano Científico)

Curso São Salvador — (Vestibular de Medicina)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Oswaldo Villar, espôsa e filhas, João de Deus Villar e filho, Albina Ribeiro e irmãs, Afonso de Souza Rodrigues, espôsa e filhos, Joaquim de Souza Rodrigues e espôsa, Mário Cruz e senhora ainda sob o rude golpe que sofreram com a perda de seu muito querido filho, irmão, neto, sobrinho e primo, agradecem profundamente a todos que compareceram no enterro e enviaram coroas, flores, telegramas e convidam os parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam rezar terça-feira, dia 12, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

THERMUTIS FIGUEIREDO DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Homero Figueiredo de Oliveira, senhora e filhos, Leandro José de Figueiredo, senhora e filhos, William J. Mc Clelland e senhora, Gilda Santos de Figueiredo e filhos, convidam os demais parentes e pessoas de suas relações e amizade, para a missa que mandam rezar em sufrágio da bonissima alma de sua mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada, quarta-feira, dia 13, às 8h30m, na Igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Antonietta Biscardi de Lucca

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Sua família na impossibilidade de agradecer a todos os parentes e amigos que se associaram a sua grande dor, vem por êsse meio expressar sua eterna gratidão e convidar para a missa de trigésimo dia que pelo descanso eterno de sua bonissima alma manda celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 12, às 8h30m, na matriz de N. S. da Luz, a rua Ana Néri, 1.114 (Rocha).

Dr. Lamounier de Freitas

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Francine Ribeiro de Freitas, Maria Candida e Lucy Ribeiro de Freitas, Paulo, Murillo e Humberto Ribeiro de Freitas, senhora e filhos. Altamiro de Oliveira Mello, senhora e filha, Lourenço de Freitas, e senhora, Almerinda de Freitas Valentim e filho, viúva, filhos, noras, netos, genro, irmãos e sobrinho, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível LAMOUNIER, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, segunda-feira, dia 11, às 10h30m, no altar-mor da Catedral São Pedro Batista, em Niterói.

Prof. Vicente Jannuzzi

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Luiza Cardoso Jannuzzi, Cecilia Giesta Jannuzzi, Alfredo Alves da Silva, senhora e filhos, Salvador Ettore Jannuzzi, espôsa e filhas, Arquimedes Jannuzzi e espôsa, Jair Giesta Jannuzzi, espôsa e filhos, Ernayde Silva Cardoso, espôsa e filhos e Alayde Silva Cardoso agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, filho, irmão, cunhado, tio, padrinho e genro VICENTE JANNUZZI e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua bonissima alma mandam celebrar na próxima quarta-feira, dia 13, às 11h 30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem à êsse ato religioso.

Adelia Medina Pacheco

(Santinha)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Arduino Pacheco, Wesley Quintela, senhora, filhos, genro e netos, Marcello Kauffmann, senhora, filhos, genro, nora e netos, José Pacheco, senhora e filhos, Luiz Maurillo Ferreira, senhora e filhos, Renato Pacheco, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó ADELIA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 11, às 9 horas, na capela do Colégio Militar. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ELO DE SIGNIFICAÇÃO ECONÔMICA VITAL A LIGAÇÃO FERROVIÁRIA BRASIL -- BOLÍVIA

UM HOMEM FICOU DE PÉ

(Conclusão da 5.ª página)

Mas a semana trágica teria de continuar, já agora sublimada por dois autênticos chefes politicos em apuradas coordenações. Os srs. Artur Santos e Afonso Arinos que conduzem, graças a Deus, sem maiores dificuldades, disciplinadamente, a União Democrática Nacional, reuniram conclaves, posaram muito para os fotógrafos, segredaram-se mutuamente altos planos estratégicos, — e certos do seu lugar na história, apresentaram-se diante do Brasil com um verdadeiro sentido de drama biblico, — e disseram: **Ecce homo!** eis o homem....

O homem era o Etelvino, sem divindade, sem corôa de espinhos, sem cajado, muito simplesmente, qual o Juscelino, mais ou menos. Como, porém, as fôrças morais são imponderáveis, o seu candidato entrou logo em levitação, — e está no espaço desafiando a lei da gravidade. Se vier a cair, que os braços de Afonso e de Artur o amparem no devido tempo. Todavia duvidamos que o façam.

Não esqueçamos, porém, o homem que, neste domingo de Páscoa ressurge nas trevas em plena forma para honra da politica brasileira. O sr. Nereu Ramos não perdeu a compostura nem se deslumbrou com as fantasias do férreo conclave. Não quiz ser candidato à presidência da República. Não entrou no bailado.

E agora nos ocorre aqui uma interrogação oportuna: porque o PSD se opõe sempre ao nome do sr. Nereu Ramos quando se trata de eleição presidencial? Em 1946, como lider da maioria, na Constituinte, êle foi um rigido homem de partido, sem combinações nem acôrdos que pudessem enfraquecer os seus correligionários. E de tal modo se impôe à confiança e à estima do PSD que êste o elegeu vice-presidente da República. Em 1950, já na chefia do partido, teria marchado tranquilamente para a sucessão do general Dutra se este, pelas limitações do seu raciocinio politico, não houvesse adotado as soluções de compadresco. O resultado dessa verdadeira traição do PSD ao sr. Nereu Ramos foi a eleição do sr. Getúlio Vargas e isto que ai está — o Joca da Gávea desmoralizando o Brasil interna e externamente.

Agora, em 1955, o PSD levaria tranquilamente à presidência da República o mais eminente de seus lideres se não tentasse repetir a aventura ridicula e debochada de 1950. Porque, então, essa permanente hostilidade ao sr. Nereu Ramos? Porque se trata de um homem digno que restituiria a presidência do Brasil aos niveis altos de outrora?

O sr. Nereu Ramos não quiz ser o candidato das articulações atribuladas que desaguaram, afinal, nas ansiedades agradecidas do general Cordeiro de Farias. Não entrou em levitação como o sr. Etelvino Lins. Não se alvoroçou em êxtases liricos como os srs. Afonso Arinos e Artur Santos. Não rodou à volta do Joca da Gávea como os srs. Juarez Távora e Jânio Quadros. Mas ficou firme no seu lugar, com os podridão da politica brasileira, uma ilhota de solo firme, boas águas e árvores de rica seiva.

Esperamos que o seu exemplo não se perca na exuberância das ambições e do canalhismo que nos avassala de cima para baixo, e, também, de baixo para cima...

INCENTIVO AO FLUXO COMERCIAL COM PREDOMINÂNCIA DE S. PAULO

JÁ SE PENSAVA EM 1865 EM CONSTRUIR A ESTRADA

VEM do século passado a história da construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, cujo trêcho Corumbá-Santa Cruz de la Sierra (680 kms) vem de ser oficialmente inaugurado em janeiro último. Comprimida no seio do continente, a Bolivia ansiava por expandir seus meios de comunicação, e foi assim que em 1865 cogitou-se da construção de uma estrada que ligasse Santa Cruz de la Sierra a Corumbá. Êsse plano não foi avante, porém pelo Tratado de Petrópolis, negociado em 1903, foram anexados ao nosso pais 190 mil quilômetros quadrados do território boliviano. Como compensação, para pôr fim ao litigio com aquêle pais, o Brasil se obrigou a dar à Bolivia uma indenização pecuniária de dois milhões de libras. Obrigou-se, ainda, a construir uma ferrovia do pôrto de Santo Antonio (Pôrto Velho), no rio Madeira, até Guarajá-Mirim, no Mamoré, e um ramal férreo que, passando por Vila Murtinho, chegasse a Vila Bela, na Bolivia, atravessando assim o rio Mamoré. Dava-se assim, concretamente, o primeiro passo para estabelecer o elo econômico entre os dois paises, marcado naquela época pelo fastigio da borracha.

A ERA DO PETRÓLEO

Em fevereiro de 1938, foi assinado nesta capital o tratado de Vinculação Ferroviária, pelos chanceleres Pimentel Brandão e Ostria Gutierrez, ganhando corpo o projeto original, que ficara adormecido durante 35 anos nas gavetas ministeriais. Constituiu-se a Comissão Mista que teria a incumbência de executar os trabalhos anteriormente estudados por Hans Grether, do lado da Bolivia, e Estanislau Bousquet, do lado do Brasil. Já agora, o interêsse boliviano era determinado por outro fato de caráter econômico — o escoamento de seus produtos petroliferos. Senão, vejamos: a cidade de Santa Cruz de la Sierra, que conta menos de 40 mil habitantes, está localizada a uma distância de cêrca pouco mais de trinta quilômetros de Espejos, onde ficam situadas as famosas exsudações de petróleo, conhecidas há mais de 70 anos, só recentemente em inicio de extração. No rio Colorado, afluente do Iapani, distante cêrca de 100 quilômetros do pequeno burgo, já em 1938 existiam 24 poços petroliferos, dando uma produção superior a 1.300.000 litros mensais, que não tinham praticamente meios de escoamento. E' ocioso acrescentar que o Tratado sôbre petróleo com a Bolivia, subscrito na mesma época, tem intima relação com o Tratado de Vinculação Ferroviária.

A TRANSCONTINENTAL

Cumpre ressaltar, voltando ao Tratado de Petrópolis, que a parte financeira da obrigação (2 milhões de libras) foi satisfeita em .. 1906, bem como a construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. A partir de 1939, efetuou-se a locação do primeiro trecho de 100 quilômetros da Brasil-Bolivia, que foi objeto de concorrência pública celebrada em La Paz. Em julho de 1949, outra concorrência foi aberta para a construção de longo trecho compreendido entre o km 110 em El Carmem e o km 404, em San José de Chiquitos. Partindo de Santa Cruz de la Sierra, depois de 680 quilômetros de percurso, a estrada chega a Corumbá, e dai a Pôrto Esperança, com 93 quilômetros. De Pôrto Esperança a Santos, temos 1.783 quilômetros que, somados aos anteriores, perfazem um total de 2.566 quilômetros. E' esta a distância a ser percorrida por uma linha de perfil favorável, principalmente no sentido da exportação, uma vez que, relativamente ao Pacifico, pelos portos de Mollendo, Arica ou Antofagasta, suas estradas de ferro são obrigadas a transpor a cordilheira dos Andes, em condições de tráfego desfavoráveis — embora pouco falte para se estabelecer a transcontinental Pacifico-Atlântico.

INTERESSE DO BRASIL

A ligação Brasil-Bolivia mostra que a América do Sul começa a resolver em têrmos continentais seus problemas viatórios. A transcontinental Arica-Santos assinala o cunho eminentemente prático de que se reveste êsse plano, à frente do qual se colocaram os brasileiros e os bolivianos. O desenvolvimento econômico de São Paulo minará inteiramente o sistema transcontinental, polarizando em Arica e Santos. As relações comerciais a serem estabelecidas entre os dois países terão São Paulo como ponto de atração, em cujo parque industrial se apoiará êsse intercâmbio econômico, para o incentivo das correntes de importação (petróleo, estanho, chumbo, cobre e enxôfre) e exportação (arroz, açúcar, chá, algodão, ferragens, maquinaria agricola).

Acôrdo Brasil-Bolivia Sôbre Petróleo

Declaração do Ministro Raul Fernandes

Tendo sido noticiado que o convênio firmado a 25 de fevereiro de 1938, entre o Brasil e a Bolivia sôbre petróleo, fôra denunciado pelo govêrno daquêle pais irmão, ouvimos, a propósito, o ministro Raul Fernandes, titular da pasta das Relações Exteriores, que nos fêz as seguintes declarações:

— «Não foi denunciado o acôrdo assinado em 1938 entre o Brasil e a Bolivia sôbre a saída e aproveitamento do petróleo boliviano. O próprio Embaixador da Bolivia no Rio de Janeiro já fêz uma declaração pública nesse sentido. Há apenas um pedido de revisão do mesmo acôrdo com o objetivo de torná-lo atual. Este pedido está sendo estudado pelas autoridades brasileiras competentes e será objeto de negociações diplomáticas entre o Itamarati e a Chancelaria boliviana.»

A Revolução Boliviana de 9 de Abril

O POVO boliviano comemorou ontem a data não de uma revolução qualquer, das muitas que assolaram êsse pais, mas a afirmação, nos fatos, da vontade popular, antes manifestada nas urnas, e violada, na sua efetividade, por um golpe de estado dirigido pelos inimigos tradicionais da independência, econômica e politica, do pais. O govêrno deposto pelo povo em armas, em 9, 10 e 11 de abril de 1952, nunca foi um «govêrno eleito» como faz parte das lendas tecidas em fios de estanho, transformados em dólares, pelos Patiño, Hochschil e Aramayo, a trilogia sinistra conhecida, mais simplesmente, pelo nome de «Rosca». A verdade é que, a govêrno algum, como o atual, presidido pelo dr. Paz Estensoro, economista e financista, bem conhecido em todo o continente, com obras publicadas pelo «Fundo de Cultura Econômica», do México, traduzidas em vários idiomas, garantiu plenamente as liberdades públicas, a liberdade sindical, religiosa, politica, de consciência e de palavra.

No bôjo de tôdas as revoluções há grupos que se excedem, no caso da Bolivia pequenos setôres de agitação conhecidos por suas idéias trostskistas. Mas a prova da realidade profunda e democrática do govêrno é que a pouco e pouco perderam influência nas massas populares sem necessidade de recorrer aos métodos tão disseminados na América do Sul, ou seja, ilegalização, terror, perseguição e calúnia.

A revolução boliviana, mantida nos quadros estritos da democracia, soube integrar as fôrças populares prosseguindo o seu plano de nacionalização das minas e de reforma agrária sem recorrer a utopias livrescas ou a métodos totalitários já condenados pelas consequências da sua aplicação em outros paises do mundo.

Movimento nascido como um grito da terra boliviana explorada por grupos internacionais é a grande afirmação do regresso do pais às suas próprias fontes, que em grande parte a conquista espanhola secou, e outros conquistadores menos presentes, mas fortes, reduziram ao papel de fornecedor de minérios para os absenteistas gozarem longe das misérias da Pátria enquanto o indio dos campos e das minas conhecia o látego e a miséria como companheiros da sua existência atribulada.

O movimento que hoje comemora o grande pais amigo e por tantos vinculos ligado ao Brasil é acima de tudo de reabilitação do homem trabalhador e o inicio de uma consciência nacional vigorosa e firme. Que a democracia tenha sido o quadro escolhida para esta obra de redenção, prova mais uma vez que depois de tantas experiências e tentativas, escolhas e repulsas, é ainda o sistema que assegura aos povos o caminho do progresso e da dignidade.

—

A história da Bolivia é pródiga em massacres, guerras civis, golpes de estado, tiranias, conspirações e guerras de fronteiras.

Quando se conhece a cordialidade dos bolivianos fica-se surpreendido pela contradição entre uma convivência tão amável e uma história tão violenta. Sempre assim acontece quando um pais é rico e altivo, não lhe deixam explorar as suas riquezas e não tiveram fôrça para extinguir a sua altivez. Sem remontarmos ao mundo incaico, pois seria belo mas longo, nem mesmo aos movimentos de rebelião india do século XVIII (dos Katari e Amaru) ou do século XIX vejamos com rapidez a situação a partir do acontecimento que marca uma linha divisória nos destinos da Bolivia: a guerra do Chaco. Foi êste um terrivel drama sem motivo e sem sentido provocado por fôrças internacionais e que transformou profundamente a vida boliviana. O povo foi arrancado dos seus lares sem saber porquê nem para quê, morrendo menos de tiros do que de enfermidades, de fome, de sede, de desespêro nas selvas impenetráveis e num clima inóspito. A Bolivia regressa os restos de um exército de camponeses a que fôra ensinado o uso das armas.

O regresso não acabou as misérias, antes viram os soldados um mundo confrangedor de fome, desemprêgo, falta de perspectivas para os trabalhadores e classes médias. Os mesmos senhores continuavam a explorar as mesmas minas, os mesmos absenteistas a estar ausentes, apenas as condições se tinham agravado. Nenhuma renovação e portanto terreno para imediatas rebeliões.

O antigo equilibrio romperase e movimentos confusos de Busch e Villarroel polarizavam, por momentos, o descontentamento das massas.

Os latifundiários, os «gamonales» impunham, além de uma parte da colheita, trabalhos obrigatórios e gratuitos que os definiam como autênticos senhores feudais, nas minas o regime de exploração e o horário excessivo e não regulamentado levavam à morte lenta, e de vez em quando a morte rápida, quando uma greve eclodia e o exército dos super-homens do estanho intervinha para «manter a ordem» como aconteceu por vêzes sucessivas em Potosi.

Uma parte do exército, depois da guerra do Chaco, uniu-se aos poderosos do estanho e fazia e desfazia governos, outra parte, contudo, estava mais próxima da trágica situação do povo e das classes médias, tornando-se um fator de resistência.

Depois do movimento Villarroel, morto em 1946, o Partido Nacionalista Revolucionário, tendo à frente Paz Estensoro, Siles Zuazo, e Lechin, continuou a luta tenaz contra o govêrno de Urriolagoiti até às eleições de 1951 que lhe deram a vitória. Tendo-lhe sido negada a entrega do poder, tomou-o pela fôrça nas jornadas de 9, 10 e 11 de abril de 1952. Três mil mortos custou ao povo restabelecer o direito a colocar no govêrno os que tinham sido eleitos livremente e legalmente. E' esta vitória da democracia, do povo e da parte do exército fiel aos preceitos constitucionais contra poderes internacionais e seus agentes locais Patiño, e Aramayo, apoiados na corrupção e na parte do exército ao serviço da sua oligarquia, que hoje a Bolivia festeja, com honra, e com a inauguração de obras de sentido nacional e social irreversiveis porque tendo raizes na sua História, no seu povo e na parte mais lúcida e patriótica de tôdas as suas classes.

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 15,
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas. — Tel.: 22-4966.

ADMISSÃO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA
Professôres especializados, aulas pela manhã e à tarde — Inicio: dia 15 de abril. — Rua Alvaro Alvim, 37 — 5º andar — Sala 508-A — Edificio Rex — Cinelândia — Tel.: 22-5475.

ATENÇÃO
Liquidação de Tapetes
TAPEÇARIA VENEZA

MILANO		
40 x 80	Cr$ 115,00 por	Cr$ 110,30
50 x 1,00	Cr$ 170,00 por	Cr$ 167,00
60 x 1,20	Cr$ 235,00 por	Cr$ 225,00
VENEZA		
1,30 x 2,00	Cr$ 1.300,00 por	Cr$ 1.150,00
2,00 x 2,50	Cr$ 2.550,00 por	Cr$ 2.250,00
2,00 x 3,00	Cr$ 2.850,00 por	Cr$ 2.700,00
NAPOLES		
1,60 x 2,30	Cr$ 1.300,00 por	Cr$ 1.238,00
AVELUDADO		
2,00 x 2,50	Cr$ 1.800,00 por	Cr$ 1.688,50
2,00 x 3,00	Cr$ 2.150,00 por	Cr$ 2.085,70
PASSADEIRA		
Com 0,50	Cr$ 40,00 por	Cr$ 31,90
Com 0,50	Cr$ 35,00 por	Cr$ 29,80

TECIDOS ORIGINAIS PARA CORTINAS E ESTUFOS
TAPEÇARIA VENEZA
Com Exposições e Venda a Rua da Constituição, 16

Quem é que está comprando terrenos no **RECREIO DOS BANDEIRANTES?**

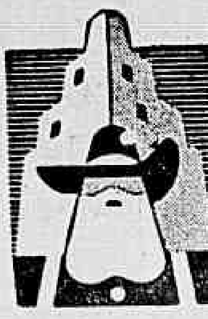
O argumento mais convincente da excelência de um negócio continua a ser o mesmo: quais são as pessoas que o realizam? É que todos nós queremos ter a certeza de que a operação não é julgada boa apenas por nós mesmos, mas por muitos outros indivíduos. No caso do Recreio dos Bandeirantes, uma estatística, por profissões, dos compradores de terrenos, até o mês de março, nos revela as seguintes proporções:

Os compradores dos terrenos do RECREIO DOS BANDEIRANTES

Comerciantes	23,7 %
Comerciários	9,2 %
Donas de Casa	9,1 %
Médicos	8,0 %
Industriários	6,7 %
Militares	6,1 %
Advogados	6,1 %
Engenheiros	6,0 %
Funcionários Públicos	4,5 %
Estudantes	3,6 %
Professores	2,9 %
Contadores	2,4 %
Proprietários	0,9 %
Diversos	0,8 %
Banqueiros	0,3 %
Agricultores	1,1 %
Eclesiásticos	1,5 %
Radialistas	0,3 %
Diplomatas	0,5 %
Jornalistas	1,7 %
Sociedades	0,2 %
Usineiros	0,5 %
Corretores	0,3 %
Cabeleireiros	0,3 %
Economistas	0,2 %
Capitalistas	0,2 %
Industriais	1,8 %
Dentistas	1,5 %

MÁXIMA GARANTIA
Loteamento aprovado pela P.D.F. sob n.º 17.906 e registrado, de acôrdo com o decreto-lei n.º 58, no 9.º Registro Geral de Imóveis, sob n.º 249, em 12-3-954

EM CADA 5 COMPRADORES DE TERRENOS DO RECREIO, 3 COMPRAM PARA CONSTRUIR



FACILIDADES DE PAGAMENTO
Lotes a partir de Cr$ 150.000,00 pagáveis em suaves prestações no prazo de 10 anos.
RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S/A.
Rua da Assembléia, 72 - 4.º and. - Tel. 42-3313
(POSTOS DE VENDAS NO LOTEAMENTO)

18-1179

TEATRO · Cinema · RÁDIO

Centro de Estudos Teatrais Cláudio de Souza

O P.E.N. Clube do Brasil instituiu o "Centro de Estudos Teatrais Cláudio de Souza", que manterá um elenco de amadores, promoverá espetáculos e conferências, e se renovará de dois em dois anos. A falta de comparecimento a mais de três aulas consecutivas desligará, automaticamente, o artista amador. Também será nota de expulsão o elemento do elenco que, no período de dois anos, participar ou organizar elencos por conta própria.

Como programa, o Centro preparará, anualmente, uma mostra estrangeira, uma mostra brasileira e quatro autores contemporâneos nacionais; três conferências, por ano, em teatros, sôbre técnica do teatro brasileiro, baseada com elementos do elenco.

Descontadas as despesas e o que houver de 10 por cento para fundo de reserva, será o restante rateado entre os elementos do elenco.

Último dia de «Coquetel de estrêlas»

Deixa, hoje, o cartaz do teatrinho Jardel, a revista de Luis Felipe de Magalhães, «Coquetel de Estrêlas». Celeste Aída vai montar uma segunda revista, caso não possa realizar sua projetada excursão aos Estados de Minas, São Paulo e Estado do Rio. Celeste Aída, Lia Mara, Geraldo Gamboa, Carla Nell, o bailarino negro Bambi, Donaldson, Silvio Júnior, Peggy Aubry, Zaraia e Eledir Pôrto, compõem o elenco.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Sala 603 — Tel.: 52-0982 — De 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

O REJUVENESCIMENTO DA FACE... E DO CORPO
REVITALIZAÇÃO DO ORGANISMO
Antes Depois
CELLULITE, OBESIDADE, GORDURAS INUTEIS
FLACIDEZ dos músculos, face, pernas, busto.
LIMPEZA. Tonificação da pele. Nutrição.
PEELING. Acnees, Rugas, Manchas, Cravos.
Trata-se de uma nova fórmula terapêutica que interessa grandemente os meios científicos da Europa.
Inst. Estético «VOTRE BEAUTé» — Avenida Copacabana, 664 — Edifício Menescal — Loja 10 — Tels.: 46-9260 e 46-9187.

"No Caminho dos Elefantes"

PLANEJADO para Vivien Leigh e para ser filmado no Ceilão, onde a novela de Robert Standish se desenrola, "Elephant Walk", mal fôra iniciado, sofreu um contratempo. Miss Leigh teve de ser substituída por Elizabeth Taylor, e Hollywood teve de construir "sets" ceilonenses, o que complicou, de certo modo, a produção, que já estava feita. Resultado: uma prova a mais de aproximadamente um milhão de dólares passou a três milhões, e a fita recebeu alguns efeitos de laboratório fotográfico, além dos que o próprio enrêdo (com uma invasão de elefantes) exigia. Mas nem a trucagem, quase sempre perceptível, retira êsse melodrama Paramount do nível convencional em que o mantém o enrêdo — não justificando seu conflito interior (a cena-chave, iniciada, não foi concluída), que evolui então, gratuitamente — e a realização de William Dieterle, nada fazendo para contornar tais obstáculos, e diluindo-se num estilo meramente artesanal.

A falsidade da exposição é uma barreira permanente entre os sentimentos dos protagonistas e os da platéia, embora seja fácil ver na história material para um bom melodrama psicológico.

O conflito interior que serve de pretexto ao filme começa quando miss Taylor, jovem da classe média londrina, chega, em lua de mel, à plantação de chá de seu esposo (Peter Finch), no Ceilão. Ela descobre que se unira a um milionário, e o bangalô que esperava encontrar é um faustoso palácio oriental-ocidental, que paira sôbre a memória e o espírito do pai de seu marido, um morto por todos reverenciado — o pai de seu marido.

O que ela não suporta, mesmo, é o hábito que tem o consorte de, aos sábados, hospedar amigos solteirões, para jogar, embriagar-se e cultuar a memória do falecido. Desabafa, então, com Dana Andrews, que prefere o piano e Chopin.

Acontecem outras coisas para afastar Andrews, que prefere o piano e Chopin... Andrews não perde tempo. Mas acontece, também, a sêca e uma epidemia de cólera, que modifica os têrmos do triângulo passional.

No fim, os elefantes, premidos pela sêde, retomam o caminho que lhes fôra usurpado pelo genitor de mr. Finch, ao construir o palácio de forma a cortar-lhes a trajetória para o rio. E' o clímax da trucagem e o "happy-ending".

No elenco, os dois competentes atores americanos (Elizabeth Taylor e Dana Andrews) procuram dar um convincente aos papéis. O australiano Peter Finch destaca-se com o necessário vigor e os coadjuvantes (inglêses e nativos) estão corretos.

* * *

"Elephant Walk", Paramount (54), no Plaza. Dir.: William Dieterle. Prod.: Irving Asher. Cen.: John Lee Mahin. Orig.: Robert Standish. El.: Elizabeth Taylor, Dana Andrews, Peter Finch, Abraham Sofaer, Abner Biberman e Noel Drayton.

* * *

COTAÇÃO: 2 — sofrível. Ritmo: inexpressivo. Enrêdo: irregular. Fotografia (tecnicolor) comum. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

VÃO RODAR SEU PRIMEIRO FILME ARGENTINO

Flashes do cinema portenho

BUENOS AIRES (DN) — O famoso «team» revelado por «María Candelaria» — Emilio Fernandez, diretor, e Gabriel Figueroa, operador — se reconstituiu para rodar seu primeiro filme argentino «La Tierra de Fuego se apaga». Ana Maria Lynch, Erno Crisa e Armando Silvestre são os intérpretes principais.

— Pierre Chenal vai pôr em cena um grande filme policial intitulado «Seccion Desaparecidos», que é uma adaptação do romance de David Goodies «On Missing Persons», feito por Domingo Du Nubile. A protagonista do filme será Ivana Kislinger, a «Miss Argentina 1954». Começará em abril.

— Carmen Sevilla, a irriquieta e bela artista espanhola, é esperada nos estudios argentinos, onde fará «Requiebros», sob a direção de Carlos Schlieper. Carmen está no momento muito longe, em Estocolmo, terminando um filme chamado «Congresso de Ciencias».

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

VITIMADA THEDA BARA PELO CÂNCER

Morreu a Famosa Artista do Cinema Mudo

HOLLYWOOD, 9 (U. P.) — Theda Bara, a famosa «vamp» do cinema silencioso, faleceu à noite de ontem num hospital desta cidade, depois de uma luta de 18 meses contra o câncer.

Após ter sofrido várias operações intestinais e depois de 13 dias em estado de coma, Theda Bara morreu só, pouco depois de ter recebido a visita de seu espôso, o ex-diretor Charles Brabin e de sua irmã, Lori Bara. As enfermeiras a encontraram morta em seu leito.

Theda Bara deixou o cinema há 29 anos e sua enfermidade a levou ao leito de morte justamente quando Hollywood projetava sua volta à tela. Os estúdios da Colombia desejavam filmar a história de sua vida, com o título de «A Vamp», e a atriz concordara depois de dois anos de recusa.

Theda Bara nasceu com o nome de Theodosia Goodman, em novembro de 1890, na cidade de Cincinnatti, Ohio.

Iniciou sua carreira no cinema com pequenos papéis nas primeiras películas Pathé, em Nova York, com o nome de Coppett. Em 1915, foi eleita para representar uma «vamp» na película «A fool there was».

O diretor Frank Powell mudou seu nome para Theda (abreviatura do seu primeiro nome) e Bara (parte do apelido de seu avô).

Theda Bara alcançou um grande sucesso da noite para o dia, e os estúdios da FOX a contrataram imediatamente para apresentá-la como estrela nas películas «Forbidden Path», «Tiger Woman» e «Purgatory's Ivory Angels».

Embora Theda fôsse demasiado tímida para usar ao menos um traje de banho de uma só peça (era a época em que se usavam trajes de banho até abaixo dos joelhos e com amplos babados), dois agentes de publicidade, John Goldfrap e Al Selig, trataram de convencer o público de que Theda era exatamente como aparecia nos filmes. Assim criaram o mito de que havia nascido nas areias do Saara e era filha de um artista francês e sua amante, uma mulher árabe do deserto.

Seu estúdio declarava que ela tinha «o rosto mais maligno do mundo» e afirmava que gozava de poderes sobrenaturais e era «uma prova da natureza corruptível do homem». O público a adorava, embora os pastores protestantes dos Estados Unidos condenassem seus filmes e seus vestidos, sobretudo em «Cleópatra».

Após a Primeira Guerra Mundial, os auditórios se fizeram mais sofisticados e Theda Bara perdeu a maior parte de seu encanto. Seu «make-up» excessivamente carregado já não era extraordinário. Seu último filme foi «The Unchastened Woman».

Dois Filmes da Maristela

«Magia Verde» e «Mãos Sangrentas»

Produção brasileira (Maristela) «Magia Verde», o um filme em ferraniacolor premiado em Veneza e Berlim. Panorama do Brasil, o filme nos transporta aos pampas onde vivem os gaúchos com os seus rebanhos; através dos pântanos de Mato Grosso, infestado de jacarés e serpentes e descreve a história num tempo singelo e doloroso do seringueiro da Amazônia onde é retratado a vida humilde de um homem que luta sòzinho contra a floresta, a malária, o mêdo e a solidão. Percorre o nordeste das sêcas e dá uma rápida ascenção aos picos andinos. «Magia Verde» será lançado ao mesmo tempo que a co-produção da Maristela-Artistas Associados, produzida por Roberto Acácio e dirigida por C. H. Christensen «Mãos Sangrentas», com um elenco em que se destaca Arturo de Cordova.

DENTADURAS CR$ 1.200,00
P. Móveis (Roach) Cr$ 2.300 trazendo anúncio. Garantia. Trat. dent. em 1 mês. Av. Rio Branco 183, 9.º, s/ 903. Tel.: 22-6577; 2ªs., 4ªs e 6ªs-feiras; 14 às 19 hs. Dr. Silva ou Dr. Ribeiro

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO N. 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Tel.: 251531.

TÉD
Dactilografia com garantia de emprêgo
Agora mensalidades mais baixas, sem jóias. Nos «Cursos TED de Treino Rápido» o estudante aprende em 30 ou 60 dias o suficiente para obter melhor emprêgo. Há 5 anos selecionamos pessoal para mais de 1800 firmas. Por isso a TÉD pode garantir empregos aos estudantes dos seus cursos. Aulas das 8 da manhã às 22 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos.
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

Pelos Estúdios

SILVIO E GALHARDO — A Rádio Mundial reúne hoje em seu «cast» dois nomes tradicionais, dentre os melhores cantores do Brasil: Silvio Caldas e Carlos Galhardo. Silvio e Galhardo, ao lado de Orlando Silva e do saudoso Chico Alves, foram durante muitos anos os líderes da preferência popular. E se a morte levou Francisco Alves, e o tempo restante em nada perdeu de sua popularidade e prestígio. Os programas de Silvio Caldas são irradiados pela Mundial, às segundas-feiras, às 20h 10m, e pela Mayrink Veiga, aos domingos, às 20 horas. Galhardo canta na Mundial, às quintas-feiras, às 20h 30m.

VOLTA AO AR A PRK-30 — E' o assunto do dia, a volta, ao ar, da PRK-30, de Lauro Borges e Castro Barbosa. Depois de lançarem seu famoso programa em São Paulo, Lauro e Castro, agora exclusivos da Organização Vitor Costa, farão sua estréia amanhã, às 21h 30m. A propósito, comenta-se, à bôca pequena, que o contrato de patrocínio da PRK-30 é dos mais vultosos que se têm feito ùltimamente, no rádio — o que vem confirmar que a dupla está com mais prestígio que nunca.

OPERA COMPLETA EM HORARIO EXTRAORDINARIO — A Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, às 15 horas (dada a extensão da obra) o drama lírico «Parsifal», de Wagner, em versão autêntica de Bayreuth. Principais intérpretes: George London, Ludwig Weber, Martha Moedl, Wolfgang Windgassen, Hermann Uhde e Arnold Van Mill, com a Orquestra e o Côro do Festival de Bayreuth, sob a regência de Hans Knappertsbusch. Comentários e apresentação de Galvão Peixoto.

REUNEM-SE OS ARQUITETOS NO «CLUBE DA CRITICA» — Para discutir problemas ligados à moderna arquitetura brasileira, conhecidos arquitetos comparecerão ao «Clube da Crítica», amanhã. O «Clube da Crítica», programa que a Rádio Ministério da Educação transmite tôdas as segundas-feiras, às 22 horas, sob a divisão de Pascoal Longo, tem reunido as maiores personalidades do mundo das letras e das artes, para discutir os mais diversos problemas. Na audição da próxima segunda-feira deverão estar presentes, entre outros, os arquitetos Lucas Mayhoffer, diretor da Faculdade Nacional de Arquitetura, Paulo Antunes Ribeiro, presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, José Fonyat Bina, professor da Faculdade de Arquitetura da Bahia, Alvaro Vital Brasil e Henrique Midlin.

CLUBE DO BRINQUEDO DA PRD-5 — Hoje, às 11h 30m, a Rádio Roquette Pinto transmitirá uma festa do Clube do Brinquedo, comemorando a data do calendário cristão. Desfilarão ao microfone da PRD-5 números de canto e ritmos especiais, aparecendo a figura do Coelho Ronaldo, havendo também entre os pequeninos sócios do Clube distribuição de chocolate. Essa festa terá a direção de Diva Paulo Guimarães, criadora e animadora do Clube do Brinquedo da emissora da Prefeitura, e contará com a colaboração de Geni Marcondes e da Banda Musical formada por crianças.

RECITAL DE PIANO — A Rádio Ministério da Educação transmitirá, amanhã, às 21h 30m, mais um recital do ciclo que o duo pianístico Iris Bain-chi-Orlano de Almeida vem apresentando às segundas-feiras. Serão executadas as seguintes peças: Prelúdio Coral (Nêle está a alegria), de Bach; Variações sôbre tema de Haydn, de Brahms, e Gracia (El Vito), de Manuel Infante.

ATRAÇÕES NA GUANABARA — A Rádio Guanabara está apresentando, aos domingos, «História do cinema em Portugal», onde surgem casos curiosos e pitorescos. Este programa faz parte de «Seleções portuguêsas», que vai ao ar todos os domingos, das 12 às 15 horas. — A Rádio Guanabara apresenta, aos domingos, às 7 horas, com o locutor Silveira Júnior, «Vamos recordar», um desfile de melodias do passado.

Programas para hoje

MINISTERIO DA EDUCAÇAO (800 KCS) — 8 — Abertura. 8.05 — Terra brasileira. 9 — O SENAC em casa do comerciário. 10 — Música para a Juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 15 — «Parsifal», de Wagner (ópera completa). 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta música? 22.10 — Atendendo aos ouvintes. 24 — Encerramento.

ROQUETE PINTO (1.400 KCs) — 9.50 — Abertura e anúncio da programação. 9.51 — Música de órgão. 10 — Missa dominical, do Mosteiro de São Bento. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.30 — Clube do brinquedo. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Juventude musical. 13 — Cinema. 13.30 — Gai Paris. 14 — Música e poesia. 15 — Canções internacionais. 15.30 — Momento musical. 16 — Concêrto vesperal. 17 — Semana musical. 18 — Ave-Maria. 18.05 — Album de melodias. 18.30 — Canções de Itália. 19 — Seleções

(Conclui na 2ª seção, 2.ª página

AVISO ÀS EMPRÊSAS RADIOFÔNICAS

Solicitamos das emprêsas radiofônicas a remessa antecipada e regular das notícias e fotografias de suas atividades, a fim de melhor podermos informar o leitor.

ESPETÁCULOS

TEATROS

De Bôlso (27-1037). Do tamanho de um defunto e Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal, 16 e 21h15m.
Carlos Gomes (22-7581). Deus e a Natureza, 21.
Dulcina (32-7581). Senhorita Barba Azul, 16 e 21.
Follies (27-8216). Gente bem e Champanhota, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-1090). Uma certa cabana, 16 e 21.
Glória (22-9146). O Golpe, 16, 20 e 22.
Jardel (27-8712). Coquetel de estrêlas, 16, 20 e 22.
Madureira. Tira o café do fogo, 16, 20 e 22.
Municipal (22-1885). O canto da cotovia, 16 e 21.
Recreio (22-8161). Milagres de S. Judas Tadeu, 16, 20 e 22.
República (22-0271). Hipnotismo científico, 16 e 21.
Rival (22-2721). Mulher de briga, 16, 20, 22.
Serrador (42-6142). Esse casal é de morte, 16 e 21.

BOITES

Bidon (47-4767). Atrações variadas, com Marie Goulart, 1.30.
Casablanca (26-1735). Nós, os gatos, 1.
Ciro's (37-1141). Música e dança, 24.
Chez Colbert. Regine Roche, 1.
Drink. Djalma Ferreira, 22.
La Ronde (37-6875). Edite Falcão e outros.
Le Gourmet. Geraldo Gamboa, das 21 às 24.
Night and Day (32-9863). Peters Sisters, 24.
Night Clube Metro. Variedades, 24.
Rose Garden Club (37-7768). Orquestra Cubana.
Siroco. Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438). Variedades, 24.
Três Rês. Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1581). Silvio Caldas, 24.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-8349). Pacto de honra.
Metro-Passeio (22-6190). Lenda dos Beijos Perdidos.
Odeon (22-1508). Herança sagrada.
Palácio (22-0835). Demetrius, o Gladiador.
Pathé (22-8797). Pórtico da Glória.
Plaza (22-1097). Caminho dos elefantes.
Rex (22-6327). Fechado para reforma.
Rivoli. Insatisfeita.
Vitória. Milagre em Milão.

Centro

Centenário (43-8543).
Cineac-Trianon (12-6021). Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512). Caminho dos elefantes.
Floriano (43-2074). Barca do jôgo.
Guarani. Fechado para reforma.
Ideal (42-1218). Idolo de ouro.
Iris (42-0768). Máscara de ouro.
Marrocos (22-7979). Somos todos assassinos.
Mem de Sá (42-2232). Idolo de ouro.
Olimpia. Anmedade
Presidente. Amanhã sempre virá.
Primor (43-6657). Caminho dos elefantes.
São José (42-0592). Pórtico da Glória.

Zona Sul

Alvorada (27-2936). Pórtico da Glória.
Art-Palácio. Amanhã sempre virá.
Astória (47-0466). Caminho dos elefantes.
Azteca. Mundo em perigo.
Botafogo. Herança maldita.
Caruso Copacabana. Mundo em perigo.
Copacabana (47-2503). Pacto de honra.
Danúbio (Ext. Alpino), 37-1980. A vida começa amanhã e Carnaval em Marte.
Floresta (26-6257).
Guanabara. Olhos da selva.
Ipanema (47-3806). Barca do jôgo.
Leme. Epílogo de sangue.
Leblon. Pacto de honra.
Metro-Copacabana (37-9797). Lenda dos Beijos Perdidos.
Nacional. Cidade submarina.
Pax. Pórtico da Glória.
Pirajá (47-2667). Idolo de ouro.
Politeama (25-1143). Princesa do Nilo.
Rian (47-1144). Herança sagrada.
Ritz (37-7224). Caminho dos elefantes.
Roxy (27-8245). Demetrius, o Gladiador.
Royal. Pacto de honra.
São Luís (25-7679). Pacto de honra.

Tijuca

América (48-4519). Herança sagrada.
Carioca (28-8178). Pacto de honra.
Metro-Tijuca (48-8810). Lenda dos Beijos Perdidos.
Olinda (48-1032). Tesouro perdido da Amazônia.
Santo Afonso. Espada de Sarracena.
Tijuca (48-1515). Sessões passatempo.

Outros Bairros

Abolição. Pacto de honra.
Avenida (47-1667). Luta por um trono.
Bandeira (28-7575). Pistoleiro.
Estácio de Sá (32-2925). Maria Madalena.
Fluminense (28-1404). Rapaz do outro mundo.
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo. Caminho dos elefantes.
Madrid. Demetrio o Gladiador.
Maracanã (48-1910). Luta por um trono.
Marajá. Spartaco.
Santa Alice. Herança sagrada.
São Cristóvão (28-4925).
Velo (38-1581).
Vila Isabel (38-1310). Princesa do Nilo.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8245). A cigana me enganou.
Bandeirantes. Santo Antônio de Pádua.
Baronesa. Prisioneiro da Mongólia.
Bento Ribeiro.
Burja Reis (29-4281) — Cidade Sem Lei.
Cachambi. Insatisfeita.
Campo Grande. Rebelião dos piratas.
Coliseu (29-8750). Mundo em perigo.
Del Castilho. Bandeira Negra.
Edison.
Guaraci.
Irajá. Falcão dourado.
Jovial.
Madureira. Herança Sagrada.
Moça Bonita. Máscara de ouro.
Moderno (BNG-542). Matar ou correr.
Monte Castelo (29-8250). Herança sagrada.
Natal. Máscara de ouro.
Palácio Santa Cruz. Morrendo de mêdo.
Primavera. Anjo ou demônio.
Progresso. Desejo e vingança.
Para Todos (29-5191). Pórtico da Glória.
Pilar. Cabeça de praia.
Ridan (49-1633). Idolo de ouro.
Santa Cruz. Volta dos irmãos corsos.
Trindade.
Vaz Lôbo (29-9188). A princesa e o pirata.

Subúrbios da Leopoldina

Renascença. Herança sagrada.
Braz de Pina. Máscara de ouro.
Irajá. Pórtico da Glória.
Rosário (30-1889). Música e lágrimas.
São Geraldo.
São Pedro. Mundo em perigo.

Ilha do Governador

Guarabu. Prisioneiro de Zenda.
Jardim. Princesa do Nilo.

Duque de Caxias

Caxias. Leva-me em teus braços.
Paz. Luta por um trono.
Popular. Idolo de ouro.

Nilópolis

Imperial. Pistoleiro.
Nilópolis.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557). Vida, paixão e morte de Jesus Cristo.
Brasil (1716). Vida de Cristo.
Cassino (4555). Quo vadis.
Central (3897). O pacto de honra.
Icaraí (3316). Mundo em perigo.
Imperial (3120). Ouro dos piratas.
Mandaro (2-0285). Vida de Cristo.
Nanci (8048). Vida de Cristo.
Neves (2-2676). Vida de Cristo.
Odeon (2737). Luta por um trono.
Palace (6255). Máscara de ouro.
Para Todos (2-2441). Cristo na história do mundo e Mãe.
Paraíso (8171). Nunca é tarde.
Rio Branco (2-0331). Mulheres indomáveis e Aladim e a princesa de Bagdad.
São Bento (2-1529). Pórtico da glória.
São Jorge (2-2934). Quo vadis.
São José (8944). (Em obras).
Santa Rosa (2-1808). Pórtico da glória.
Vera Cruz (4551). Pórtico da glória.
Vitória (5772). O príncipe e o mendigo.

Petrópolis

Bogari. Implacável.
Capitólio. Pacto de honra.
D. Pedro (3400). Mundo em perigo.
Esperanto. Ivanhoé.
Imperador. (fechado).
Petrópolis. Herança Sagrada.
Santa Tereza. Spártaco.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim [illegible] mal informado.

Dentes mais brancos!
PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R. AO SÓDIO-RICINOLEATO
Contém o ativo Elemento S. R., a melhor proteção para as gengivas
Ouça Lever-timentos no Rádio Mayrink Veiga, Sábados às 20.30. Um programa de LEVER

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR
Café PREDILETO
é diferente é um bom café

TAPETES E CORTINAS
ESTOFAMENTO
RETIRO E COLOCO — Lavagem de Tapetes e Cortinas em geral, e químicas em salas forradas e estofados. — Confecção de Cortinas e Capas para estofados. — Reformas de Grupos estofados. — Capitones — Bergers, etc. Exija nossa visita para orçamento, sem compromisso por decoradores competentes. — Tratar pelo telefone: 47-3491.

PROPAGANDA
PRECISA-SE de elemento ativo, que tenha trabalhado em propaganda, no mínimo três anos, para representar agência de São Paulo com bom movimento. Ordenado e participação. Cartas à Caixa Postal, 8.228 — São Paulo.

ESTOFADOR
FILGUEIRA
Atende em qualquer bairro, faz todo o serviço de capas para móveis estofados e pianos. Colchões de molas e grupos a domicílio. Preços convidativos. — TEL.: 38-6844.

Elimine totalmente os odores da bôca com Mentasol dentifrício à base de CLOROFILA
Mentasol CO VERDE DA NATUREZA DENTIFRÍCIO À CLOROFILA
O que é Clorofila?
Clorofila é a substância verde existente nos vegetais, e que miraculosamente transforma a energia do sol em alimento vivificante. Após sua descoberta, a clorofile vem sendo largamente empregada como agente restaurador dos tecidos e como desodorizante.
dá à sua bôca condições de higiene jamais alcançadas por dentifrício algum!
Mentasol
• faz os dentes alvos e brilhantes
• combate as causas das cáries
• protege contra as afecções comuns das gengivas
COM DELICIOSO SABOR DE HORTELÃ
MAIS UM BOM PRODUTO LEVER

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 10 de Abril de 1955

A PEDIDOS

Novas vitórias da Campanha do Petróleo

Importância do Congresso Nacional de Defesa do Petróleo

A LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL regozija-se neste momento em que mais uma vitória dos patriotas se concretiza contra os entreguistas: a grande e expressiva derrota, no Senado, do projeto apresentado pelos senadores Plinio Pompeu e Othon Mader, Apolônio Salles e Assis Chateaubriand, que constituía uma clara e direta investida da Standard Oil contra o petróleo brasileiro. Homenageamos os ilustres Senadores que souberam honrar o mandato que lhes conferiu o povo brasileiro preservando os mais legítimos interêsses nacionais. Os seus nomes serão guardados pelos patriotas que saberão, também, repudiar os dos entreguistas que traem a sua Pátria favorecendo os trustes internacionais.

Ao proclamarmos esta nova vitória — de grande expressão na hora em que Nova Olinda representa mais uma garantia de prosperidade econômica para o nosso país — temos de acentuar, no entanto, que os trustes não descansam nas suas pretensões de apoderar-se de nosso ouro negro. Assim é que se encontra na Câmara Federal um outro projeto — o do deputado Adolfo Gentil — que tem, na prática, o mesmo significado do que foi derrotado no Senado: destruir a legislação nacionalista da Petrobrás, obtida após a já histórica luta dos brasileiros, desde 1948, em cuja vanguarda estêve sempre firme o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

Será uma justa homenagem da Câmara Federal aos parlamentares e ao povo brasileiro que nos deram a Petrobrás a rejeição imediata, — do projeto Adolfo Gentil a exemplo do que acaba de ocorrer no Senado.

Nesta hora em que tôda a opinião pública se ergue para combater os entreguistas, assume a maior importância o CONGRESSO NACIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO, que se realizará no auditório da A. B. I., nos dias 21 a 23 do corrente mês. Esperamos que dêsse Conclave, que reunirá os patriotas acima de quaisquer particularismos, saia reforçada e revigorada a luta em defesa da soberania econômica e política do país.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1955.

GENERAL FELICISSIMO CARDOSO
Presidente Executivo

LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.505 — Tel.: 22-6388.

NÃO BEBA ÁGUA SUJA

Hitec

Limpa e esteriliza CAIXAS E RESERVATÓRIOS D'ÁGUA com 100% de eficiência. Tels.: 25-7731 e 49-9040

Colchão de Molas EPEDA

ATENDE-SE A DOMICÍLIO

Pronta entrega — Exposição à Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173.
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558

Nova Fórmula Exclusiva!

Vida e ação das CANETAS-TINTEIRO

TINTA UNIC

"Uma palavra bem escrita"

RAPIDÍSSIMA! Seca num instante!

USO UNIVERSAL! Serve para qualquer caneta-tinteiro nacional ou estrangeira.

VÁRIAS CÔRES: Azul-Preta Oficial, Azul Fixa Acadêmica, Preta Fixa, Vermelha Rubi, Verde Pátria.

A VENDA NAS BOAS CASAS

UNIC

USINA NACIONAL INDÚSTRIAS QUÍMICAS S/A

RUA BARÃO DE ITAIPU, 220 - 234 — FONES: 58-0947 e 58-0380 — RIO

Muita Fiscalização mas Pouco Peixe Durante a Semana Santa

AINDA ASSIM FUNCIONOU IMPUNE A ESPECULAÇÃO

FRACASSOU O PLANO DA COFAP

POSITIVAMENTE o povo foi ludibriado pela COFAP que não cumpriu as promessas fantásticas feitas à véspera da semana santa. O sr. Américo Pacheco, presidente daquele órgão, se comprometera de proporcionar ao carioca um abastecimento regular de pescado bom e barato. A realidade, entretanto, demonstrou o contrário, isto é, escassez quase absoluta do produto, e o pouco que existiu foi vendido a preços exorbitantes devido, por outro lado, a ausência de fiscalização. A princípio o que se verificou foi apenas uma tentativa da COFAP de estabelecer uma rêde de fiscais a fim de reprimir a ação nefasta dos comerciantes desonestos. Essas providências, na prática, não passaram de um verdadeiro simulacro.

IMPEROU O «MERCADO NEGRO»

O fato concreto e insofismável é que as negociações dos dirigentes da COFAP com os armadores, a respeito da majoração de 40% que lhes estava decididamente assegurada, — resultaram em tremendo fracasso! E além do mais, a COFAP entusiasmada ante a perspectiva de que à população seria garantido o pescado em qualidades e quantidades suficientes e confiantes nas promessas dos armadores (donos de barco), — mobilizou inúmeras turmas de funcionários especializados, incluindo entre êstes, dezenas de oficiais da Policia Militar. Estes últimos, em sua maioria, foram destacados para atuar nas peixarias, onde, paradoxalmente, não se encontrava um peixe fino, verificando-se apenas pequenas quantidades de peixe de 3ª categoria. A própria COFAP, como que para confirmar seu completo fracasso, e que chegara a anunciar cêrca de um milhar de toneladas de pescado, tendo, segundo o presidente, já em estocagem algumas centenas de toneladas, — não colocou em seus postos de venda nem cinco toneladas do produto.

Essa confusão, da qual a COFAP tem sua parcela de responsabilidade, veio estimular a especulação que, a despeito das turmas de fiscais espalhadas nos postos de venda da cidade, andou sôlta. Não deixa de ter o seu aspecto curioso, e, até um certo ponto, quixotesco o tipo de fiscalização «rigorosa mantida pela COFAP» durante a semana santa. O que se constatou foi um excesso de fiscalização e desaparecimento misterioso de milhares de toneladas de peixe prometidas pelo sr. Américo Pacheco que, dêsse modo, estreou muito mal à frente daquele órgão orientador e fiscalizador dos preços.

NENHUM FLAGRANTE

A maior prova de que não houve mercadoria para ser fiscalizada, está no fato de que nenhum flagrante de economia foi registrado. Basta dizer que dez turmas, num total de trinta homens, realizaram diligências em todos os pontos onde era vendido o pescado. Esse policiamento era feito em carros com equipamento de rádio, enquanto outros o faziam a pé. Mas, segundo informou a Delegacia de Economia Popular, não houve flagrante, quer de majoração, quer de má qualidade do produto exposto à venda.

FOTOS DE CASAMENTO ENCONTRADAS NA RUA

Um leitor do «Diário de Notícias», trouxe a êste jornal um embrulho por êle encontrado na rua e que contém oito fotos tiradas por ocasião de um casamento. Cada foto está protegida por uma capa de papelão de cor creme na qual foram impressas, em letras azuis, as palavras «Lembrança do nosso casamento».

O casal ao qual pertencem as fotos pode procurá-las neste jornal.

Inscrição para o curso do Instituto Rio Branco

A partir de amanhã, até 11 de julho próximo, estarão abertas as inscrições para o exame vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, mantido pelo Instituto Rio-Branco, do Ministério do Exterior.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, desde que sejam brasileiros natos, contem no mínimo vinte e no máximo trinta e cinco anos de idade e possuam certificado de licença Clássica ou Científica.

Os candidatos aprovados em exame psicofísico, realizado pelo Instituto de Seleção e Orientação Profissional, da Fundação Getúlio Vargas, serão submetidos a provas de Português, Francês, Inglês, História Mundial Moderna, História do Brasil, Geografia, Elementos de Economia Política, Noções Fundamentais de Direito e Cultura Geral.

Os vinte primeiros classificados no exame vestibular serão matriculados no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, com a duração de dois anos, findos os quais serão nomeados para o cargo inicial da carreira de diplomata.

As instruções e os programas do exame vestibular foram publicados no «Diário Oficial» de ontem.

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas na Secretaria do Instituto Rio-Branco, no Ministério do Exterior.

Conferência Sôbre a Amazônia no Itamarati

No próximo dia 13, quarta-feira, terá início o «Ciclo de Estudos», promovido pela Comissão Nacional de Assistência Técnica sôbre têmas econômicos do Brasil.

A primeira conferência está a cargo do sr. Artur César Ferreira Dias, superintendente do Plano da Valorização da Amazônia e versará sôbre «A Valorização da Amazônia e a Cooperação da Assistência Técnica».

Realizar-se-á a palestra no Salão da Biblioteca do Itamarati, às 17 horas.

Autorizados a Fazer Dívidas Imobiliárias

O ministro do Trabalho autorizou a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Bahia a solicitar um empréstimo de Cr$ 1.449.023,70 ao IAPI.

Autorizou, também, o Sindicato dos Condutores Autônomos de Veiculos Rodoviários do Rio de Janeiro a adquirir um imóvel, com financiamento do IAPETC, para ampliação da respectiva sede.

Reforma Estatutária Sindical Homologada

O ministro do Trabalho homologou a reforma estatutária do Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas do Rio de Janeiro, determinado pela portaria nº 11, de fevereiro de 1954.

BOM HUMOR POPULAR



Politicos e jogadores de futebol atualmente em evidência foram alvo das manifestações de irreverência do carioca, ontem, quando foram malhados os Judas tradicionais do sábado de Aleluia. Em vários pontos da cidade, surgiram grotescas figuras de crítica aos srs. Café Filho, Juscelino Kubitschek, Etelvino Lins, Osni do Amparo, etc. No clichê, observam-se dois bonecos, representando o sr. Café Filho e o candidato Juscelino.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 13 às 19 horas.
ASSEMBLEIA, 73 — Tel.: 42-1155.
Residência — Tel.: 32-3265.

Dr. Alheiro da Silva

Clinica Médica e Doenças Nervosas e Mentais, R. Lucidio Lago, 96 — S. 621 Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 39-0498.

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, 8/511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino

Consultório: Av. Rui Barbosa, 332, 1º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO — INTESTINOS
FÍGADO — PRISÃO DE VENTRE — ESTÔMAGO

DR. JOSE' GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas — Consulta: Cr$ 80,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. — Hora marcada — Rua Senador Dantas, 76 — 2º andar — Sala 206 — Tel.: 22-9507. Atende-se chamados a domicilio, pelo telefone: 27-4357.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 28-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

Dr. Nelson de Moura Magalhães

CLINICA MEDICA
APARÊLHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716/17.
Telefones: 32-9070 e 52-2376.
RESIDÊNCIA: — Tel.: 57-4627.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão.

"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"

De O. KNEIPP

PARA PEDIDOS DO INTERIOR:
REEMBÔLSO POSTAL A CAIXA POSTAL Nº 1.177 — RIO.

ASMA--BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES

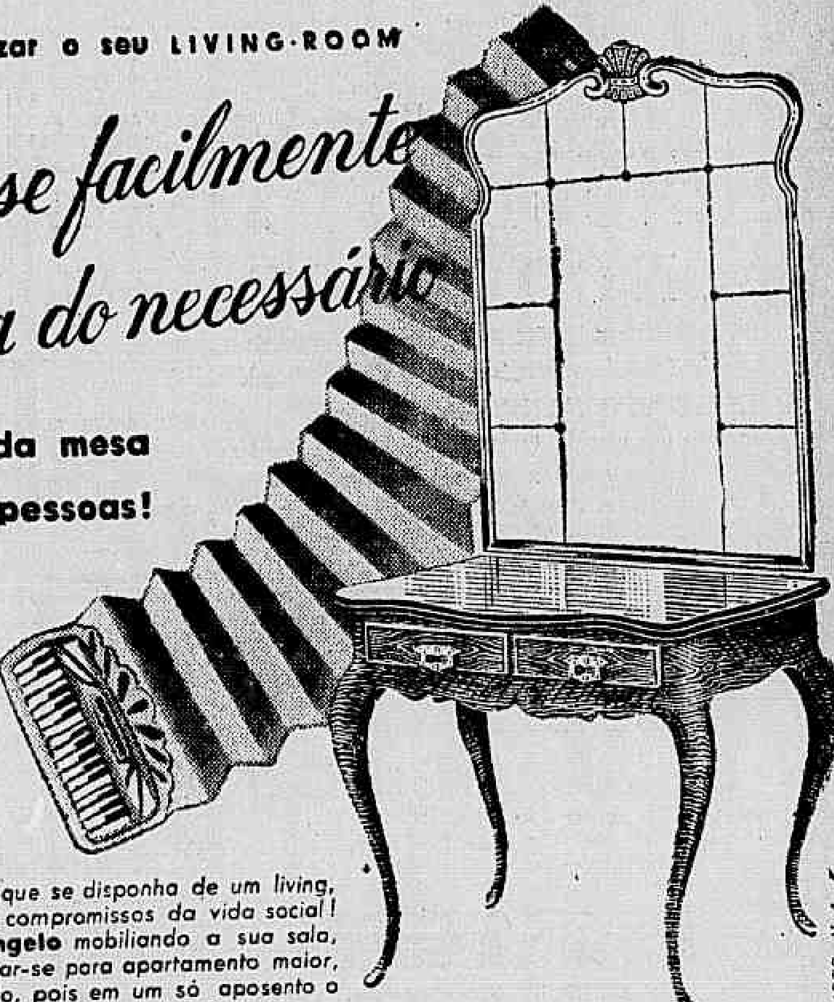
Prevenção — Tratamento especializado. R. Conde de Bonfim, 952-A, às 2ªs., 3ªs., 5ªs. e 6ªs., das 8 às 12. Tel. 38-7373. (Próximo Hospital Penitência). A tarde: é em outro consultório, só com hora marcada pelo tel.: 38-3581, às 14 horas, na Clínica N. S. Auxiliadora. (Praça Saenz Peña)

ENXUGADOR IDEAL

15 metros de corda em 50 cm.2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Patente 30.370

O ideal para apartamentos

AV. PRADO JUNIOR N. 150
COPACABANA
TEL 37-0110



O CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, patenteado, de múltiplas utilidades, é um belo toucador, quando adquirido com o espelho carreaux de cristal e serve tambem, quando fechado, como mesa de costuras, mesa de estudos com 2 gavetas e mesa de chá para 4 pessoas. Aberto, forma sólida mesa de almoço para 6, de jantar para 8 e de reuniões conferências e banquetes para 12 pessoas.

O CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO não tem nem nunca teve revendedores. Portanto, não se deixe influenciar por demonstrações de mesas consolo comuns, que não são extensiveis. O único consolo extensivel é o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, patenteado em todo o Brasil sob o nº 996, e à venda exclusivamente na loja de Móveis Angelo.

(PATENTE 996)

1 Elegante, decorativo, e maravilhosamente prático! Para abrir, basta puxar o tampo para frente...

2 ...e para os lados, para colocação de uma ou duas taboas.

3 — a seguir, abre-se como um livro, formando sólida mesa para reuniões e banquetes...

4 ...para 6, 8 ou 12 pessoas, ampliando-se mais de 3 vezes o tamanho original do patenteado CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO!

VARIADOS ESTILOS — VENDAS A VISTA E A PRAZO



MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá 195, tel. 52-7804



Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO

Anacronismo da Escola

ENQUANTO o projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional continua o seu prolongado sono na Câmara dos Deputados, os problemas educacionais se agravam e a geração moça se desajusta cada vez mais, dado o anacronismo do nosso sistema de ensino.

Examinando os aspectos políticos e sociológicos da educação, Isaías Alves, educador baiano de renome, já dizia em 1941:

"Nada é mais perigoso para a estabilização de um regime político do que o abandono das leis de educação. O cidadão esquece a corrupção do voto; perdoa as ofensas à liberdade; deixa passar até a agravação dos impostos.

O abandono, porém, das leis relativas à educação das crianças, parecendo não interessar diretamente aos adultos, traz-lhes a impressão de pessimismo e de descrença que destrói todo o respeito pela estrutura política do Estado.

Realmente, é impossível conservar elevada confiança nos destinos do país quando a mocidade receba a mais desconexa educação elementar, e secundária; quando a disciplina escolar se acha à mercê da displicência de uns e da irreverência de outros; quando, a cada canto, se afirma que as provas das universidades e até as de concurso, são escritas na linguagem menos aceitável e denunciadora da mais completa ignorância do vernáculo.

Isso destrói a democracia".

A reestruturação democrática do nosso sistema de ensino é uma necessidade inadiável, para atender ao crescimento desordenado da população escolar. As nossas escolas não correspondem em quantidade e qualidade à procura, e as reprovações em massa são o atestado claro da deficiência do nosso sistema, quando o problema não se resolve simplesmente pela recusa de matrícula.

Como encareceu o então ministro da Educação, professor Clemente Mariani, ao apresentar o trabalho, o projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional não é uma nova reforma do ensino: "E' um conjunto de princípios, de bases, de limites e de faculdades flexíveis e criadoras. Como uma constituição de ensino, dará origem aos sistemas estaduais e ao próprio sistema federal de educação, cujas leis deverão obedecer ao mesmo espírito, para que, no final, sejam os próprios institutos de ensino organismos vivos e progressivos, capazes de revisão mediante alteração dos seus próprios regimentos. A educação deixará, assim, de ser o objeto das reformas sucessivas, de que tem sido vítima, entre nós, para se tornar, ela própria mutável e evolutiva, em face do seu poder de rever-se constantemente, ao sabor dos ensinamentos da experiência e da prática".

Um esfôrço coordenado dos representantes do povo com as autoridades educacionais se faz mister para a solução da crise educacional no país.

Universidade do Brasil

D. C. E.

CONSELHO DE REPRESENTANTES

— Está convocada uma reunião ordinária do Conselho de Representantes do DCE, em primeira e segunda convocação, às 20 e às 20h30m, respectivamente, com a seguinte Ordem do Dia: 1) Crime de responsabilidade do presidente em exercício do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Educação Física e Desportos; 2) Estatutos do DCE; 3) Assuntos vários.

REUNIÃO DE DIRETORIA — Está convocada uma reunião da diretoria para amanhã, às 20h30m. Ordem do dia: Assuntos vários.

HOMENAGEM A ROOSEVELT — O DCE-UB convida os estudantes da Universidade do Brasil para o ato público que a UNE promoverá no próximo dia 12, às 20h30m, no seu salão nobre, em reverência à memória do grande estadista, por ocasião do 10º aniversário de sua morte. A homenagem consistirá de uma conferência proferida pelo prof. Josué de Castro, único estrangeiro detentor do prêmio "F. D. Roosevelt", oferecido pela Academia de Ciências Políticas e Sociais dos Estados Unidos.

CASO DA TELEVISÃO — O primeiro item da ordem do dia da reunião do Conselho de Representante do DCE se refere à televisão do D. A. da ENEFD, empenhada no Botafogo Futebol e Regatas pelo presidente em exercício daquele D. A., Emerson Mendes, constituindo tal fato atentado contra o patrimônio da Universidade do Brasil. De acôrdo com os Estatutos do DCE e atendendo a pedido do presidente efetivo do D. A. da ENEFD, pagamos o débito e estamos agora na posse da televisão. Temos em mão documentos bastante comprometedores da conduta do colega Emerson Mendes, razão pela qual convocamos o Conselho e estamos oficiando ao diretor da ENFED e ao reitor relatando os fatos gravíssimos de tanta irresponsabilidade no trato das coisas públicas.

Educação Física

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ELEIÇÕES — O presidente em exercício do Diretório Acadêmico, no uso de suas atribuições legais, resolve fixar o próximo dia 15 de abril corrente para as eleições de renovação da diretoria, de acôrdo com o artigo 7º, parágrafo 1º dos nossos estatutos. O prazo para recebimento das chapas, que concorrerão àquelas eleições, terminará 48 horas antes da data fixada, isto é, às 13 horas do dia 13 próximo. Outrossim ficam indicados os colegas Idiart Meneses Freire, Olga Fernandes da Silva e Euricles dos Santos Argolo, como presidente, secretário e vogal respectivamente, para presidirem as eleições de que trata esta portaria, que terão a supervisão de um membro do corpo docente, conforme preceitua o artigo 126, parágrafo único, do regimento interno da escola.

Odontologia

CENTRO ACADÊMICO COELHO SOUSA

TRATAMENTO DENTÁRIO GRATUITO — Comunica-se às pessoas interessadas que está funcionando às têrças, quintas e sábados, das 8 às 12 horas, a clínica dos alunos do 3º ano da Faculdade Nacional de Odontologia, orientada pelos srs. catedrático, assistentes e auxiliares de ensino. O tratamento dentário na referida clínica é inteiramente gratuito, cobrando-se, apenas, a importância de Cr$ 20,00 de taxa de inscrição. As pessoas reconhecidamente necessitadas essa taxa é abolida.

AVISO AOS ALUNOS E AOS ODONTOLANDOS DE 1954 — Avisa-se aos alunos, e particularmente aos odontolandos de 1954, que está sendo procedida pela diretoria do C. A. C. S. a abertura dos armários (guarda-roupas) daqueles que deixaram de comparecer ao Diretório para prestarem esclarecimentos sob o destino das chaves de que eram detentores.

CONFERÊNCIA SÔBRE "ATACHMENTS" — CONVITE — O presidente do CACS convida os alunos e todo o corpo docente da Faculdade para assistirem a conferência a ser proferida dia 14, às 17 horas, pelo dr. Aluízio Gonçalves, especialmente convidado pelo professor Cláudio Melo. O tema a ser desenvolvido versará sôbre a mais moderna técnica de "Atachments".

Farmácia

C. A. RODOLFO TEÓFILO

QUÍMICA INDUSTRIAL FARMACÊUTICA — Amanhã, às 8 horas, aula teórica geral e às 9 horas, aula prática para a primeira turma.

HIGIENE E LEGISLAÇÃO — Aula teórica geral às 8 horas do dia 12, têrça-feira e às 9 horas aula prática para a 3ª turma.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — Encontram-se à disposição dos interessados as apostilas Química Analítica para o primeiro ano e Química Industrial Farmacêutica, Higiene e Farmácia Galênica para os colegas do terceiro ano.

COMISSÃO DE FESTAS DE 1955 — A Comissão solicita aos colegas do terceiro ano o pagamento das mensalidades atrasadas, a fim de não sofrerem solução de continuidade os contratos já iniciados.

FLAMULAS DA FACULDADE — As pessoas interessadas em adquirir flâmulas com o modêlo oficial da Faculdade devem procurar o colega Bráulio diàriamente das 12 às 15 horas.

FARMÁCIA GALÊNICA — Amanhã, dia 12 às 16 horas, aula teórica geral e às 17 horas, aula prática para a segunda turma.

43 Anos

No dia de amanhã a Escola de Medicina e Cirurgia completa 43 anos de existência útil e proveitosa. Para comemorar a efemérdie foi elaborado um programa de festividades de que damos notícia em outro local desta seção.

Fizemos o registro em separado, prestando assim uma homenagem aos corpos docente e discente daquele educandário que funciona sob a égide de Hannemann.

Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO

PÁSCOA — O DA deseja a todo corpo docente, discente e funcionários da faculdade uma feliz páscoa.

COMISSÃO EXECUTIVA — Reunião na próxima quinta-feira dia 14 às 9h30m em 1ª convocação e às 10 horas em segunda convocação.

ELEIÇÕES PARA REPRESENTANTE DE TURMA — A comissão executiva agradece aos colegas que colaboraram no bom andamento das eleições apresentando ainda a sua saudação aos novos representantes de turma.

QUINTO ANO — A eleição para representantes de turma será realizada amanhã dia 11.

FLAMULAS — Encontram-se à venda na secretaria do DA.

SECRETARIA DE VENDAS — Comunica que já se encontram à venda penas e canetas grafhos.

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA — Continuam abertas as inscrições para os cartões de alimentação. Assistência médica, dontológica, bem como abreugrafias e a obtenção de remédios inteiramente grátis.

CARTEIRAS DE ESTUDANTE — Os

(Conclui na 4ª página)

Eleições no D. A. da E. N. E. F. D.

Recebemos:

«A nota publicada neste matutino pelo vice-presidente do D.A. da E.N.E.F.D., marcando as datas das eleições de representantes de turma, atentatória do vernáculo, transgressora dos preceitos estatutários, bem confirma o precário estado intelectual do pseudo líder.

Com um «exercício» entre vírgulas, êle esquece que, se presidente o fôsse só o seria, nas atuais circunstâncias, pelo fato de ser presidente em exercício. Daí o péssimo emprêgo das vírgulas.

Desconhecendo que «preceituam» as boas normas gramaticais e pluralização dos predicados que funcionem com mais de um sujeito, lá se foi o estudante pouco estudioso preceituando «o artigo 3.º e seus parágrafos» singularmente.

«As datas a seguir» — Seriam, por acaso, as datas já ocorridas? Poderiam ser marcadas eleições em datas passadas? Evidentemente que não. Caiu, pois, o colega vice-presidente em grosseira redundância.

«Ficam indicados para dirigir as eleições...» — Pretende o mocinho, com esta indicação, orientar, conduzir, guiar a votação do Corpo Discente para os seus candidatos. Desconhece, portanto, o significado da palavra dirigir, confundindo-o com o da palavra presidir.

Marcando as eleições em dias diferentes e excluindo da convocação algumas turmas, infringe frontalmente o estatuto da Entidade, que as prevê em um só dia.

Conclui a referida nota entre solene e patético, denominando-a de portaria. Talvez assim se possa dizer que tromba de elefante é conta-gôtas.

Não se admira, pois, que o sr. Emerson Mendes cruzasse os braços ante as indecências do regimento recém aprovado, o qual institui a exigência de apenas, para ingresso em um dos novos cursos, a instrução primária. Não, não se admira: êle defendia a própria pele. Raimundo de Oliveira Coêlho, ex-pres. do D.A. da E.N.E.F.D.»

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
TURMAS NOVAS
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

ESTUDE POR CORRESPONDÊNCIA
ARTIGO 91
BANCO DO BRASIL
Informações no IETEC, Caixa Postal, 4894 — Tel.: 48-1341 — Rio de Janeiro

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
INSCRIÇÕES ABERTAS
(Ensino direto e por correspondência)
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para o concurso de abril. Orientação direta do Professor Santa Roza. Informações e matrículas no Departamento de Concursos, a rua Gonçalves Dias, 89, 1º andar — Telefone: 52-9344.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA
CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO AO
GINASIAL E NORMAL
Orientação do professor Orlando Leal Carneiro, catedrático do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO. Matrículas abertas — 13 às 17 horas. — RUA HADDOCK LOBO, 148 — (GINÁSIO MENDES DE MORAES).

INGLÊS
PRÁTICO
WESTMINSTER ENGLISH-COURSE
PROF. ADLER
MATRICULAS PARA ABRIL ABERTAS
PRINCIPIANTES — MÉDIOS — ADIANTADOS
AULAS DIURNAS E NOTURNAS.
MATRIZ: — Avenida Erasmo Braga, 255 — Sala 903 — (Castelo).
FILIAL NA TIJUCA: — Praça Saenz Peña, 35.
INFORMAÇÕES: — TELS.: 52-2426 e 26-6981.

VESTIBULAR DIREITO
CURSO JOAQUIM NABUCO
INICIO DE NOVAS TURMAS EM ABRIL
CIENTÍFICO, CONTADORES E PROFESSÔRAS NORMALISTAS. TRES TURNOS. Informações: das 17 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao SERRADOR.

Dê mais confôrto e Prazer aos seus alunos!
MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

Candidatos a Vestibulares
CURSO POR CORRESPONDENCIA A TODAS AS FACULDADES — CURSOS INTENSIVOS E INDEPENDENTES — MATERIAS AVULSAS
O grande número de aprovações dos nossos alunos confirma a eficiência do nosso ensino.
Peçam informações sem compromisso

INSTITUTO DE PREPARAÇÃO ÀS FACULDADES
CAIXA POSTAL 37 — AGENCIA MEIER — RIO DE JANEIRO

LUCRO CERTO E GARANTIDO?
Comprando e revendendo artigos de confecções que GAULLIER oferece por preços especiais para revendedores. Caso não venda não haverá prejuízo porque GAULLIER vende troca e ensina. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333, sobrado, tel.: 43-7241

Seja um Desenhista!
DESENHO COMERCIAL
DESENHO ARTÍSTICO
DESENHO ARQUITETÔNICO
DESENHO TOPOGRÁFICO
DESENHO DE MÁQUINAS
Ocupe um cargo rendoso...
...Sem gastar anos na sua formação profissional. Agora é possível, graças aos nossos MÉTODOS EXCLUSIVOS de ensino, tornal-o, em curto tempo, um desenhista especializado em
ARQUITETURA · MÁQUINAS · ARTE · PROPAGANDA · TOPOGRAFIA
Milhares de ex-alunos bem colocados atestam a eficiência do nosso SISTEMA EXCLUSIVO DE ENSINO; Eliminação do supérfluo e concentração nos pontos fundamentais. Não há exame de admissão, nem limite de idade. Fornecemos DIPLOMA no final do curso. Acham-se abertas as matrículas para novas turmas.
Dê um passo certo na sua vida, procurando HOJE MESMO, o
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niterói: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Porto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO de desenho.

ESTUDANTE DE DIREITO
ADMITE-SE, em condições modestas, para auxiliar de reputado escritório de advocacia. Exige-se que esteja no 1º ou 2º ano e saiba dactilografia. Ótimo ambiente de formação. Carta para o nº 80.252, neste jornal.

A TÉD
GARANTE EMPRÊGO
A TÉD pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus "Cursos TÉD de Treino Rápido" (30 ou 60 dias), pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.800 firmas. Já empregamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado.
DATILOGRAFIA
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
AUXILIAR DE CONTABILIDADE
CONTABILIDADE PRÁTICA
INGLÊS
Chamamos a especial atenção sôbre os nossos "CURSOS EXTRA-RÁPIDOS" de 30 dias com garantia de emprêgo. Aulas diárias das 8 da manhã às 9 da noite. Jóvens e adultos de ambos os sexos.
Organização TÉD de Serviços, av. Pres. Vargas, 529 - 18º — Tels.: 23-4376 — 43-8024 e 43-9523.

EXAME VESTIBULAR
FILOSOFIA, LINGUAS NÉO-LATINAS E GEOGRAFIA E HISTÓRIA
30 VAGAS
Faculdade Católica de Filosofia, Ciências e Letras de Petrópolis
Inscrições de 14 a 16 do corrente
RUA VIDAL DE NEGREIROS, 97 — TEL.: 5489 — PETRÓPOLIS.

ANAPYON
O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil, contra gengivite e o mau hálito.
Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diàriamente, e confie em seu hálito.
E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos, você também propalará.
VENDE-SE EM TODO O BRASIL.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ÔNIBUS
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

VIOLÃO - ACORDEON
ENSINO RÁPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES.
INGLÊS - ALEMÃO
Cr$ 180,00 — Cr$ 150,00 e Cr$ 200,00 MENSAIS.
MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO.
CANTO - PIANO
CURSOS — POPULAR E CLÁSSICO
Aulas individuais — Métodos modernos.
Horários: das 7 às 22 horas — Matrículas diárias.
IBCM — AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 - 19º ANDAR - IBCM
TEMOS FILIAL EM COPACABANA.

CURSO BARATA
ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL, ESCOLAS PREPARATÓRIAS DO EXÉRCITO E DA AERONÁUTICA E CURSO CIENTÍFICO DO COLÉGIO MILITAR
Professôres: MILITARES E CIVIS
Os alunos do CURSO ESPECIALIZADO CMT. BARATA vêm obtendo ótimos resultados nos concursos, porque são orientados por professôres competentes e com grande prática de ensino.
HORÁRIO: DAS 15 ÀS 18 HORAS, EXCETO AOS SÁBADOS.
Rua do Teatro, 3 — 1º andar — Tel.: 43-3240 (Largo de São Francisco)

CURSO HÉLIO ALONSO
VESTIBULAR DE DIREITO
RUA MÉXICO, 31 — 16º ANDAR — SALA 1.604.
INICIAREMOS por todo êste mês a nossa quarta turma, à noite, para o vestibular da Faculdade Nacional de Direito. De 100 inscritos no último vestibular, 92 conseguiram classificação! Garanta o quanto antes a sua vaga. Algumas vagas, ainda, pela manhã e à tarde. Matrículas: das 8 às 11 e das 16 às 20 horas.
INFORMAÇÕES: — TEL.: 46-9183.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
Matrículas abertas. Vagas: 4 à noite; 11, à tarde; 32, pela manhã na segunda turma. Haverá segunda turma à tarde.
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1006 — TEL. 42-5246
SEDE PROPRIA

Curso Para Educadores da Infância do Colégio Jacobina
Prepara Professôras para Jardim da Infância.
Peçam informações: — TEL.: 26-9121.

Concursos de Escriturário e Conferente da A. P. R. J.
ESCRITURÁRIO DO H. S. E.
Ambos os sexos — Cr$ 3.520,00 e Cr$ 4.170,00
Início de Turmas de Preparação em 4-4.
MANHÃ E NOITE.
Professôres especializados — Ainda temos algumas vagas.
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14º andar — Tel.: 42-3269.

Em aulas práticas no campo..
Nós ensinamos
TOPOGRAFIA
— em 10 mêses
— e Você encontra dezenas de bons emprêgos à sua espera!
Nossos métodos de ensino são únicos — e, por isso, podemos oferecer um Curso de Topografia em apenas 10 meses... dando assim a Você a oportunidade de ganhar de 8 a 15 mil cruzeiros mensais numa profissão de alta responsabilidade.
E, mesmo que Você tenha pouco preparo, Você pode transformar-se em ótimo Topógrafo! Venha assistir a uma aula sem compromisso — Você sairá convencido que a Topografia é o seu melhor futuro.
● Matrículas abertas para nova turma!
● Número limitado de alunos!
● Instrumentos moderníssimos!
● Concede-se diploma no final do curso!
SECRETARIA ABERTA ATÉ ÀS 21 HORAS
ITO Instituto Técnico Oberg
Av. Presidente Vargas, 529 - 22º and.
Niterói: R. José Clemente, 41 - 2.º and.
— O maior estabelecimento da América do Sul dedicado ao ensino exclusivo de desenho.

FRANCÊS
Preparatório para o Normal. Repetição para as séries do ginásio. Pequenas turmas. Mensalidade .. Cr$ 200,00. Prof. Geraldo Pereira Lima. Tel.: 28-5068

CURSO NA CINELÂNDIA
Direito — Filosofia — Admissão ao Normal do Carmela Dutra e Instituto de Educação. Aulas particulares do curso ginasial. Primário e Admissão — Informações: 28-7516

ATENÇÃO Colecionadores
Caixas de Fósforos, 50 Diferentes, Cr$ 75,00
REGISTRADA PELO CORREIO, VALES POSTAIS OU CHEQUES:
M. PATRONE
Rua Barão do Amazonas, 488 — Niterói — Est. do Rio

Admissão ao Normal
Direção do Prof. HÉLIO MOURA
Anexo ao COLÉGIO JOÃO LIRA
R. Visc. Santo Isabel, 34
Tel.: 38-4299

INSTITUTO VICTORIA — Direção: PROF. LUIZ A. P. VICTORIA — VESTIBULARES DE FILOSOFIA E DIREITO
RUA SETE DE SETEMBRO, 63 — 3º ANDAR — TEL.: 32-7136

Música

A Temporada do Teatro Municipal

JA' está, afinal, organizado o programa a ser desenvolvido dentro da temporada oficial do Teatro Municipal, sob a responsabilidade da Comissão Artística, que teve de se cingir aos parcos recursos que lhe foram dados, êste ano, ou seja a têrça parte dos anos anteriores.

Consequentemente, não se pode esperar grande coisa de uma temporada assim comprometida. Será, apenas, uma iniciativa de emergência, para atender à crise financeira que atravessa o país. O Teatro Municipal abrirá as portas, para não fechá-las por todo êste ano.

Dois períodos dividirão os trabalhos — um constará da lírica, exclusivamente, com artistas nacionais; o outro, reunirá êsses mesmos artistas a um limitado grupo de cantores estrangeiros, uns cinco ou seis, no máximo.

Predominará, por conseguinte, a "prata da casa", reforçando-se os espetáculos com alguns nomes de projeção internacional, como o barítono Tadei, o baixo Rossi Lumeni, o tenor Michanos, o contralto Maria Nicolai e um soprano, ainda em cogitações.

Deverá nossa temporada ser feita em combinação com a de São Paulo e do Colón, de Buenos Aires, que, verdade seja dita, há muito tempo já, põe em prática êsse sistema de aproveitamento dos valores nacionais, prestigiando-os com a presença de artistas importados.

Aliás, raras são as exceções nesse particular. Por tôda parte prevalece êsse critério. Apenas, nós, brasileiros, não só não dispomos ainda de elementos de alta categoria, porque lhes têm faltado os indispensáveis recursos técnicos, como, principalmente, estamos habituados a ouvir o que há de melhor em matéria de ópera, não nos contentando, lògicamente, com substituições de última hora.

Mas, como frisamos e não se ignora, estamos em bancarrota. A Prefeitura, por mais que aumente os impostos, só em casa, entre as suas quatros paredes, acha como gastar dois terços do seu orçamento para sustentar o exército de funcionários admitidos para satisfazer os interêsses da baixa política. Não dispõe, por isto, o Teatro Municipal, das verbas precisas para as grandes realizações de arte. E, modestamente, vai oferecer ao público uma temporada despretensiosa quanto ao elenco, esmerando-se, contudo, na renovação dos cenários e guarda-roupa.

Cenógrafos e figurinistas trabalham nesse sentido. O "Guarani", por exemplo, surgirá integralmente modificado, quanto ao aparato cênico.

Do Scala, de Milão, virá o maestro Vredi para dirigir os espetáculos, entre os quais serão apresentados novidades para nós, como "A Filha de Oiro", de Rizzetti, além de algumas óperas, há alguns anos afastadas dos nossos palcos.

Aí temos o programa da estação lírica. O Municipal, no entanto, abrirá suas portas, inicialmente, para uma curta temporada de bailados, pelo corpo de baile oficial, a se inaugurar no dia 28, enriquecido com apenas dois elementos do famoso "Sadlers Well", de Londres, e cujas personalidades já aqui focalizamos, noutra oportunidade.

A estação teatral está em andamento. Inaugurada mediocremente com a peça de Silveira Sampaio, com um elenco de artistas de revistas, de rádio, televisão e "boites", continua com melhor sorte, apresentando, no momento, a combanhia Maria Della Costa.

Prosseguirá mais tarde com uma companhia dramática belga, que nos informam de boa qualidade.

Por ocasião do Congresso Eucarístico, haverá no Teatro Municipal comemorações especiais, que se organizam sob a orientação, inclusive, da comissão eclesiástica que dirige o importante acontecimento.

Realizar-se-ão concertos sinfônicos de autores brasileiros e cujas obras se basciam em motivos religiosos, bem como de compositores internacionais católicos, ou que tenham se convertido ao catolicismo.

Já está programada, entre as obras nacionais, o "Oratório Colombo", de Carlos Gomes.

Eis as novidades que temos para hoje. Não cremos que sejam elas recebidas com muita alegria pelos velhos e exigentes "habitués" do nosso grande Teatro. Paciência! E esperemos por melhores dias...

D'OR

Festival de Ouro Prêto

Realizar-se-á, de 17 a 21 de abril corrente, o Primeiro Festival de Ouro Prêto, sob o patrocínio do govêrno de Minas Gerais e do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura. Do programa constam concertos sinfônicos ao ar livre, audições de música coral e de câmera, espetáculos de "ballet", uma conferência da escritora Cecília Meireles, sarau ouropretense à maneira do século XVIII, "marche aux flambleaux" e transladação das cinzas de Marília para o Museu da Inconfidência, encenação da peça "Medeia", de Eurípedes, visita a Mariana, etc.

Tôdas as providências foram tomadas para a boa acomodação dos turistas pela Comissão do Festival de Ouro Prêto, a quem devem ser dirigidos os pedidos de reserva de quartos e bilhetes para os espetáculos.

Rapsódia Musical

EM BENEFÍCIO DO CENÁCULO PROTETOR DOS CEGOS

Realizar-se-á amanhã, dia 11, no Teatro Carlos Gomes, um festival artístico, com a denominação acima, em benefício da construção das oficinas e enfermarias do Cenáculo dos Cegos, constando da execução de páginas de autores nacionais e estrangeiros, bem como da apresentação dos primeiros atos da "Traviata" e "Mme. Butterfly", a cargo do elenco da Caravana dos Artistas Líricos.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luís, Rua Ibituruna, 07 Tel.: 28-1921.

Aniversário da Orquestra Afro-Brasileira

Festejando o seu 13º aniversário, a Orquestra Afro-Brasileira dará hoje, às 20h30m, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um concêrto de música folclórica e temática negra, sob a regência do maestro Abigail Moura.

Concêrto Coral da Igreja Prebisteriana

Pelo Departamento Coral da Igreja Presbiteriana, de Inhaúma, será apresentada hoje, domingo, dia 10, às 16 horas, no santuário da rua Dona Emília nº 248, a tradicional "Cantata da Páscoa", uma audição de hinos e músicas sacras, inspirados na Vida, Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor Jesus. O Departamento Coral, que é constituído de 42 vozes, estará sob a regência do professor Jarib Alves Feitosa e o programa a ser executado é o seguinte:

I — A vinda de Cristo ao mundo — 1 — Lugar para Cristo, de Ira D. Sankey. II — A Cruz — 2 — Por que tomou a Cruz?, de Robert Harkness; 3 — O caminho da Cruz, de H. R. Palmer. III — Paixão e Morte — 4 — Cristo foi imolado, de J. S. Bach; 5 — Oh, rosto ensanguentado, de J. S. Bach; 6 — Sôbre a Cruz, de autor desconhecido; 7 — O Gólgota, de Cr. Gounod. IV — Ressurreição, de M. D'Angelo; 9 — Ressurreição, de autor desconhecido. V — Vitória e louvor — 10 — Aleluia da Páscoa, de Hugh Wilson.

M R D

TORNE SUA RESIDÊNCIA MAIS AMPLA E FUNCIONAL

R. Mangueira Diniz

Solicite a presença do nosso técnico.
Fones: 30-5451 - 52-9046 - 22-8867

● Armários embutidos ● Estantes ● Fechamento de varandas ● Instalações

PROFESSÔRA DE PIANO E TEORIA

Leciona particular em casa ou domicílio.
D. SARAH — TELEFONE: 28-2198.

CADILLAC 1955 — VENDE-SE

Coupe de Ville, completamente equipado, azul claro.
TRATAR PELO TELEFONE: 37-1329.

JANELAS DE FERRO C/BASCULANTES PADRONIZADAS

Em ferro T e L de 3/4 x 1/8", c/basculantes em L de 5/8 x 1/8", pingadeiras de cantoneiras de ferro e punho de metal niquelado, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00 — 1,00 x 1,00
0,50 x 1,00 — 1,00 x 1,20
0,60 x 0,80 — 1,00 x 1,50
0,60 x 1,00 — 1,20 x 1,00
0,70 x 1,00 — 1,20 x 1,20
0,80 x 0,80 — 1,20 x 1,50
0,80 x 1,00 — 1,50 x 1,20

PREÇOS DESDE CR$ 440,00 O METRO QUADRADO

SERRALHERIA VACCARI LTDA.

Estoque permanente — Preços especiais p/quantidades
Rua Poteri, 14 (Mangueira) — Fone: 54-1657 — Esta rua principia no n. 700 da Rua Visconde de Niterói. Aceita-se pedidos do interior.

JANELAS DE FERRO DE CORRER

P/ FACHADAS, VARANDAS, SALAS, DORMITÓRIOS, ETC. — PADRONIZADAS

1,50 x 1,00 — s/basculantes 2,50 x 1,50 — c/basculantes
1,50 x 1,20 — s/basculantes 2,50 x 1,50 — c/basculantes
1,50 x 1,50 — s/basculantes 2,50 x 2,00 — c/basculantes

Preços desde Cr$ 500,00 o metro quadrado.

SERRALHERIA VACCARI LTDA.

Rua Poteri, 14 (Mangueira) Fone: 54-1657 - Esta rua principia no nº 700 da rua Visconde de Niterói. Aceita-se pedidos do interior.

no LAR e na SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Sr. Armando B. Rodrigues.
- Sr. Hélio Silva.
- Sr. Manuel de Sousa Sobrinho.
- Sr. Luís Anibal Falcão.
- Sr. Alberto Woolf Teixeira.
- Sr. Arnaud Veloso.
- Sr. Hugo Laércio de Barros.
- Sr. Osvaldo Pilar.
- Sra. Nair A. da Costa Martins, espôsa do sr. Ataert F. Martins.
- Sra. Albertina Abrunhosa.
- Sr. Demétrio M. da Cunha.
- Major Demétrio E. Camboim.
- Menino Gérson, filho do sr. e sra. Nélson da Silva Costa.
- Menina Gracita, filha do sr. e sra. Humberto de Sousa Costa.
- Homero de Sousa Ribeiro, aviador.
- Isaac Teixeira da Costa, funcionário do I. A. P. I.

Fazem anos amanhã:

- Sr. Isac Moutinho.
- Sr. Miguel de Arco e Flexa.
- Sr. Tasso da Silveira.
- Sr. Roberto de Sousa Coelho.
- Sr. Manuel de Sousa.
- Dr. Jorge Cunha Rodrigues.
- Sr. Newton Neiva Figueiredo.
- Sr. Aurélio Cabral de Andrade.
- Gal. Amauri Kruel.
- Sr. Teófilo B. Pereira.

NASCIMENTOS

AUREA LUISA — O sr. Leticio Rosa e sua espôsa, sra. Edna Nilsa Rosa, participam o nascimento de sua filha AUREA LUISA.

TEATRO

Estreará no dia 15 «Uma noite feliz»

Com um espetáculo musicado, Vicente Celestino está se preparando para apresentar o original de sua autoria, «Uma noite feliz», no teatro Carlos Gomes, com um elenco onde aparecem Dinorá Marzulo, América Cabral, Amadeu Celestino, Carlos Melo, Mara Abrantes, Odete Marques, Jaime Silva, Ed. Castro, Renato D. Carvas, Janete Brasil, Célia Mara, Zezé Milbourne, Lauro Silva (coreógrafo e bailarino), e outros, além de um grupo de garotas.

Os cenários são de Angelo Lazari e Otávio Goulart. Vicente Celestino marcou a data de 15 do corrente para a estréia no teatro da Emprêsa Pascoal Segreto.

Sérgio Cardoso na PRA--2

Sérgio Cardoso, ator e diretor, será entrevistado na audição de hoje, de «Cenas e Bastidores», programa de Lavínia Soares e Souto de Almeida, irradiado todos os domingos, às 12h30m, pelas emissoras do Ministério da Educação. Sérgio falará sôbre a próxima inauguração do seu teatro «Bela Vista», em São Paulo, elenco, repertório e outras atividades artísticas (ballet, exposições e concertos), que desenvolverá na sua futura casa de espetáculos.

LIVROS USADOS

COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem.
Atendo a domicílio
«Fone: 52-0660
Sr. Pereira

VIAJANTES

EXILADOS CUBANOS — Portadores de salvo-conduto concedido pelo govêrno de Cuba, chegaram ao Brasil, pelo avião da Braniff Airways, os srs. Iradio Rodrigues, ex-tenente do Departamento de Investigações, e Alejandro Pereda, os quais, durante algumas semanas, estiveram refugiados na sede da Embaixada brasileira em Havana.

* * *

O SR. NESTOR DE ALMEIDA — O diretor da Associação das Emissoras de São Paulo, viajou pelo avião da Braniff Airways com destino a Lima, a fim de tomar parte no 5º Congresso Interamericano de Rádio Difusão que, sob o patrocínio da Associação Interamericana de Rádio Difusão, teve início ontem na capital peruana.

MISSAS

Celebram-se amanhã, as seguintes:

José F. de Castro — 10 horas. S. F. de Paula.

Augusto F. de Paula — 11h30m. N. S. do Carmo.

Antônio Sodré da Costa — 10 horas. Igreja Santo Inácio.

Maria Silva Alvarenga Peixoto (Sinhá) — 10h30m Sta. Cruz dos Militares.

Manuel de Sousa Pena — 8 horas. Igreja do Carmo.

Maria de Sousa Marques (Maricota) — 11 horas. Candelária.

José Ferreira — 9h30m. Igreja Santa Luzia.

Carlos de Sá Peixoto — 10 horas. N. S. Conceição e Boa Morte.

GELADEIRA

Pinta-se à domicílio a Duco. Estanhação e Cromagem. Coloca-se borracha — Everaldino Praça Rep. 17 — 22-4859

BOLSAS

Consertam-se, reformam-se e aceitam-se encomendas. TUNEL DAS BOLSAS, Rua Sete de Setembro n. 213 — 1º andar

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª seção, 8.ª página) de operetas. 19.30 — Suplemento esportivo. 20 — Música de câmera. — 20.30 — Trechos líricos. 21 — Concêrto de duas épocas. 22 — Discoteca em sua casa. 25 — Encerramento.

NACIONAL (980 KCS) — 18.30 — 18.20 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Preferências musicais. 19.30 — Tancredo e Trancado. 19.35 — Preferências musicais. 20 — Cancioneiro romântico. 20.25 — Repórter Esso. 20.30 — Variedades Epsom. — 20.35 — Preferências musicais. 21 — Nada além de dois minutos. 21.25 — Preferências musicais. 21.30 — Papel carbono. 22.10 — Gravações variadas. 22.35 — Resenha esportiva. 23 — Informativo. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos do Panair no ar. 0.30 — Seresta. 1 — Informativo. 1.10 — Encerramento.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 13 — Suplemento musical do Jóquei. 14 — Transmissão dos páreos da Gávea (Jóquei). 18 — Ave-Maria. 18.05 — Palestra do monsenhor Magalhães. 18.30 — Regentes de todo o mundo. 19.30 — Canção de Paris. 20 — Sociais Príncipe. 20.05 — Programa do Jóquei Clube. 20.30 — Audições. — 20.35 — Presente musical. 21 — Música predileta. 22 — No mundo da ópera. 23 — Último noturno. 24 — O Jornal do Brasil informa.

GUANABARA (1.360 KCS) — 6.57 Abertura. 7 — Vamos recordar. 8 — Cristianismo e Justiça Social. 8.35 — Música brasileira. 9 — Espiritualismo pelo ar. 9.30 — No mundo da valsa. 10 — Saudades do Carnaval. 11 — Programa dos subúrbios. 11.55 — Repórter Guanabara. 12 — Seleções populares. 15 — Vesperal. 17 — Tangos e boleros. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — As favoritas da semana. 18.30 — Audição long-play. 18.55 — Repórter Guanabara. 19 — Discos para sua discoteca. 20 — Baile Matias. 24 — Encerramento.

BBC (LONDRES) — 20 — Sumário das notícias e dos programas. 20.10 — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina, de Jéferson Baruta. 20.30 — Programa musical. 21 — Noticiário. 21.15 — Fim da transmissão.

Banco do Distrito Federal S. A.

SUCURSAIS:
São Paulo
Pôrto Alegre
Florianópolis
Santos
Salvador - Bahia
MATRIZ:
Assembléia, 72 - 74 —
Telefone: 22-2118.

VASOS XAXIM

Marca "Estrêla"

L. Dias de Oliveira, único representante: Rua 7 de Setembro, 107, 1º and. — Tel.: 22-3772, Rio de Janeiro. Aceita-se pedido pelo telefone, e faz-se remessa para o interior. Peça prospecto.

TEATRO MUNICIPAL

A. B. C. — PRÓ ARTE

Comemoração do 25.º anivresário da Pró Arte

Estréia da Temporada — Dia 18 — 2ª Feira — às 21 horas

ORQUESTRA DE CÂMERA DE MUNICH

Regente: — MAESTRO CHRISTOPH STEPP.
INSCRIÇÕES EXCLUSIVAMENTE NO TEATRO MUNICIPAL
Das 10 às 17 horas, e aos sábados, das 10 às 12 horas.
TODOS OS CONCERTOS SAO PARA OS SÓCIOS, NÃO HAVENDO VENDA AVULSA DE INGRESSOS.

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

CAMAS DOBRÁVEIS

...que não ocupam espaço, para o hóspede que você espera em sua casa durante o Congresso Eucarístico!

PRÁTICAS, CONFORTÁVEIS E FÁCEIS DE ADQUIRIR PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

CAMA AUTOMÁTICA BOA NOITE

Construção super resistente. Madeira prèviamente imunizada. Acabamento durável. Durabilidade comprovada. Para fechar nada mais simples... Para abrir dois simples movimentos... Móvel fechado 108 cmx94cmsx53cms. Cama aberta: 188cms x 78 cms. Elegante e ultramoderna, faz sobrar espaço no quarto das crianças...

200, DE ENTRADA ou à vista 4.350,

AUTO-CAMA

COM TRIPLA UTILIDADE

Cama, poltrona e espreguiçadeira. Prática e fácil de armar. Em tubo de ferro pintado a fogo. Lona muito resistente, nas côres verde e marron.

100, DE ENTRADA ou à vista 1.750

CAMA TURCA

Ótima cama para solteiro. Medida: 1,90x0,88. Estrado indeformável com molas no-sag.

COM COLCHÃO • SEM COLCHÃO

100, DE ENTRADA ou à vista 1.550, — **100,** DE ENTRADA ou à vista 980,

POLTRONA-CAMA "CARINHOSA"

Poltrona cama que representa concepção nova no tipo espreguiçadeira. Estofada com molejo facílimo no assento e no encosto. Transforma-se em cama ou em repousante "choise longue". Tecido à sua escolha.

100, DE ENTRADA ou à vista 1.630,

DRAGOFLEX

Cama metálica dobrável. Portátil e fácil de guardar. Pesa apenas 9 quilos. Aberta mede 1,90 x 0,74. Fechada 1,00x0,74x0,08. Aberta, é um leito macio e confortável. Fechado, pode ser guardado atrás de qualquer móvel.

APENAS **800,**

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Educandário Epitácio Pessoa

Avenida Epitácio Pessoa, 40 — (Jardim de Alá) — Ipanema.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Tratamento maternal.
Jardim de Infância — Curso Primário — Admissão aos Ginásios, ao Instituto de Educação, ao Colégio Militar, ao Colégio Pedro II.
Línguas — Ballet. Aulas intensivas para alunos de Ginásio.

CONCURSOS DO B. N. D. E.
NOVAS INSTRUÇÕES

Visite a ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS e tome conhecimento das novas instruções que regulam os próximos concursos daquele Banco, inclusive para os inscritos.
INFORMAÇÕES — INSTRUÇÕES — INSCRIÇÕES

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA INSCRIÇÕES

Cinco anos de experiência a serviço de seu futuro.
RUA MEXICO, 148 — 8º ANDAR — SALAS 807 E 808 — TEL.: 32-7888.

ADMISSÃO

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará turmas de ADMISSÃO, à tarde e à noite, em princípios de abril. Matrículas abertas.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º ANDAR — TEL.: 43-0325.

ARTIGO 91

Turma recém-iniciada. Ministrada sòmente a aula inaugural. Você ainda pode ingressar, sem nenhum prejuízo. Curso intensivo, sob a responsabilidade e orientação técnica do prof. Coryntho Filho

INSTITUTO PROPA GADOR DE ENSINO
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1.º — TEL.: 22-3772

CURSO SALGADO FILHO

(ANEXO AO GINÁSIO PROGRESSO)
CASCADURA

RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — TELEFONE: 29-8208
Horário: 18 às 22 horas

E.P.C. do AR e do EXÉRCITO — COLÉGIOS NAVAL E MILITAR
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Para os cabos e soldados da FAB, turmas especiais para o Exame de Suficiência
Matrículas abertas
Oito salas de aula em pleno funci onamento — Trezentos jovens já matriculados — Curso intensivo para Especialistas de Aeronáutica — Exames em maio e dezembro.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA E I.T.A.
CURSO CURTY

DIREÇÃO do prof. DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nac. de Engenharia.
PROFESSORES das Escolas de Engenharia (Nacional, Fluminense e Católica)
MATRICULAS ABERTAS.
APOSTILAS de assuntos teóricos e práticos.
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELEFONE: 43-0390.

ARTIGO 91
(GINASIAL PARA MAIORES DE 17 ANOS)

TURMA EM INICIO — PROFESSORES ESPECIALIZADOS

Nestes últimos 5 anos, os nossos alunos vêm obtendo os melhores resultados no Colégio Pedro II em Niterói.

20 AULAS SEMANAIS, de 2ª a 6ª feira, das 19 às 22h30m.

MENSALIDADES — Servidores públicos .... Cr$ 180,00
Estranhos ao Serv. Público .... Cr$ 250,00

CURSOS DA A. S. C. B.
(Associação dos Servidores Civis do Brasil)

Direção do Prof. Ricardo Greenhalgh Berreto Filho, do Colégio Pedro II
Rua Lauro Muller, 1 — Botafogo (Entrada do Túnel Novo) — Telefone: 26-5929.

ENGENHARIA

* ÓTIMOS RESULTADOS NOS VESTIBULARES DE ACÔRDO COM A RELAÇÃO PUBLICADA EM 27-3-55.
* TURMAS PEQUENAS E LIMITADAS PARA MELHOR E INTEGRAL APROVEITAMENTO.
* ÓTIMOS PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS E COM LONGA EXPERIÊNCIA.
* TURMAS RECÉM-INICIADAS PELA MANHÃ, TARDE E A NOITE.
* 2º LUGAR NA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA E 1º E 2º LUGARES NA FAC. F. ENGENHARIA.
* PROFESSÔRES: — MAURICIO HOUAISS — NAGIB FRANCISCO — NELSON MACHADO — NORBERTINO BAHIENSE FILHO — VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO — RAYMOND LOUIS EBERT — WALTER ROLLIN.

MENSALIDADE 250,00
(TURMA DA NOITE)

CURSO SÃO SALVADOR — RUA MÉXICO, 98 — 5º ANDAR.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Universidade do Brasil

(Conclusão da 2.ª página)

alunos devem procurar na secretaria do Diretório trazendo duas fotografias.

Direito

NOTICIÁRIO DO CACO

APOSTILAS A VENDA — Finanças (diurno), Internacional Público, 3º ano e Penal do 2º ano (noturno e diurno).

CONFERÊNCIA DO PROF. JOSUÉ DE CASTRO — Realizar-se-á no próximo dia 12, têrça-feira, na sede da UNE, à praia do Flamengo, 132, uma conferência do prof. Josué de Castro sob o título: Roosevelt, estadista do mundo.

CENTRO DE ESTUDOS E DEBATES POLÍTICOS — Assembléia de fundação e discussão dos estatutos dia 13, às 21 roras, no salão de leitura do CACO. Estão convidados todos os alunos da Faculdade.

AVISO AO 5º ANO — Pede-se o comparecimento de todos os colegas para responderem à enquete que a Comissão de Festas realizará amanhã.

AVISO AO 1º ANO — Amanhã, segunda-feira é o ltimo dia para entregas de abeugrafia. Aquêles que não satisfizerem esta exigência perderão direito à matrícula no 1º ano do Curso de Bacharelado.

PLASTITEX — O CACO recebeu nova partida de Plastitex. Procure sua carteira e compre o seu Plastitex.

AULAS — Segunda-feira reiniciarão as aulas para tôdas as turmas da Faculdade.

DIRETOR DE DIA — Responderá pelo expediente segunda-feira a colega Iêda Lontra.

CONFERÊNCIA SÔBRE O TEMA «PROBLEMAS SOCIAIS DA BOLIVIA»

Hoje na Rádio Nacional, em cadeia com tôdas as emissoras do Continente Americano, às 16h30m, o dr. Bernardo E. Marzana, pronunciará uma conferência sôbre o tema «Problemas sociais da Bolivia».

Convidamos e chamamos a atenção dos estudiosos, dos colegas, amigos e simpatizantes da irmã nação da Bolivia para ouvir a palestra do colega dr. Bernardo E. Marzana, sôbre um assunto que vem despertando o mais vivo interêsse no ânimo dos intelectuais dos temas sociais latino-americanos, qual seja o da situação momentanea do antigo império dos «Incas», no consêrto das repúblicas que constituem o Novo Mundo.

E. DO RIO

Curso Odontológico da F. F. Medicina

SEGUNDO CONCURSO DE HABILITAÇÃO

PROVA ESCRITA DE FÍSICA — Dia 12, às 8 horas.

Horários dos exames orais — Biologia — dia 13, às 15 horas, turma de 1 a 69; dia 19, às 15 horas, turma de 70 a 138; Química — dia 13, às 16 horas, turma de 70 a 138; dia 14, às 16 horas, turma de 1 a 60.

Centro dos Professôres de Ensino Técnico Secundário

Haverá reunião do Conselho Diretor na próxima têrça-feira, às 17 horas.

U. D. F.

Direito

ASSEMBLEIA GERAL: — De acôrdo com o artigo 8.º letra A, dos Estatutos do C. A. L. C., fica convocada uma assembléia geral, amanhã, dia 11, às 20,30 horas, em primeira convocação e às 21 horas em segunda convocação, na sala do Primeiro Ano, com a seguinte ordem do dia: Leitura do relatório e prestação das contas da gestão do C. A. L. C. do ano de 1954.

SECRETARIA DE CULTURA: — A Secretaria de Cultura do C. A. L. C., instituiu concursos de monografias estudando a vida e a obra dos saudosos professores Moniz Sodré e Afrânio Peixoto. Aos melhores trabalhos serão conferidos prêmios e menções honrosas. Os dois classificados em primeiro lugar receberão uma coleção completa da Revista Brasileira de Criminologia e Direito Penal, além do diploma de sócio da Sociedade Brasileira de Criminologia. Os trabalhos devem ser apresentados até o dia 5 de agôsto, no Centro Acadêmico, ao colega João Mendes, secretário de Cultura. O julgamento dos trabalhos será feito por uma comissão de especialistas no assunto.

REABERTURA DO SEMINARIO DE DIREITO CIVIL: — A reabertura do Seminário de Direito Civil, dar-se-á dia 20 do mês em curso, no Salão Nobre da Faculdade, às 21 horas, sob a presidência do prof. José Pereira Lira. Na reabertura serão entregues os certificados dos alunos que frequentaram o Seminário no ano de 1954 e que requereram ao professor.

INTERNATO MARIA IMACULADA

RUA ANA NÉRI, 1.422 — ESTAÇÃO DO ROCHA
DEPARTAMENTO FEMININO — Poucas vagas.
Primário — Fundamental — Módica contribuição.
MATRICULAS ABERTAS — TEL.: 28-2624.

Internato em Copacabana

O Educandário Santa Mônica, situado à rua Bolivar, 129, dispõe ainda de algumas vagas para o internato.
CURSOS: — Jardim de Infância, Primário, Admissão.
Tratamento maternal. — Ensino rápido e eficiente.
Línguas, dança clássica, educação física, canto orfeônico.
TEL.: 27-0429.

QUER CANTAR no rádio, na televisão ou em boites?

Pianista europeu, especializado, prepara cantores para rádio, televisão ou para boites. Repertório ligeiro de grande sucesso.
Faça um teste GRATIS
RICORDI
Rua Evaristo da Veiga, 35
CONJ. 1.305
TEL. 32-9242 - Rio de Janeiro

Escriturário e conferente da APRJ

Inscrições abertas até 27 dêste

No último concurso a ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS obteve os primeiros lugares:

NICE DE OLIVEIRA .... 1º lugar
EUNICE DIAS .... 4º lugar
MARIA DA GLÓRIA MENDES MIRANDA .... 5º lugar

Essas e tôdas as demais aprovadas já são funcionárias da Administração.

VOCÊ TAMBÉM PODERÁ OBTER UM DOS PRIMEIROS LUGARES ESTUDANDO NA
ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
Curso de dois meses — Mensalidade única de Cr$ 400,00 ou Cr$ 250,00 parcelada. Aulas diárias, nos seguintes horários: 8, 15, 18 e 20 horas.

ESCRITURÁRIO DO H. S. E. (IPASE)
Inscrições abertas até 15 dêste. Curso intensivo com aulas diárias. Condições idênticas.

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
Cinco anos de experiência a serviço de seu futuro.
Rua México, 148 — 8.º andar — Salas 807 e 808 — Telefone: 32-7888 — C. P. 4.561 — D. F.

Grátis!



Serviço GRÁTIS de entrega a domicílio. Telefone para Ricordi - 32-9242
Ricordi
EDITÔRES DE MÚSICA
150 anos a serviço da música
Rua Evaristo da Veiga, 35
(Conjunto 1305) Rio de Janeiro

ARTIGO 91
EXCLUSIVAMENTE
CURSO GOSCH
Turmas novas
Rua Sete de Setembro, 63 — 3º andar.
Tel.: 32-7136.

INSTITUTO VICTORIA
direção do
Prof. LUIZ A. P. VICTORIA
VESTIBULARES DE FILOSOFIA e DIREITO
Rua Sete de Setembro, 63 — 3º and. — Tel.: 32-7136

NORMAL ADMISSÃO
Instituto São Luiz
RUA DA ASSEMBLEIA, 93 — 15º AND. — SLS. 1.505|6

Acaba de sair
CONTABILIDADE GERAL
(PARA ALUNOS E PROFESSÔRES)
Do professor Armando Gondar
A venda em tôdas as livrarias.

LIVROS DE MEDICINA PELA METADE DO PREÇO

CUNNINGHAM — Anatomia Humana (Espanhol), 2 vols.	Cr$ 1.260,00
PAUCHET — L'Anatomie en Poche	Cr$ 90,00
ROUVIÈRE — Precis D'Anatomie et Dissecction, enc.	Cr$ 265,00
TESTUT-LATARJET — Traité D'Anatomie Humaine	Cr$ 1.980,00
BANDEIRA — Métodos Quantitativos de Bioquimica Clinica	Cr$ 90,00
BODANSKI — Introdução a Bioquímica, enc.	Cr$ 180,00
POLONOVSKY — Biochimie Médicale, enc.	Cr$ 590,00
CRISTOL — Précis de Chimie Biologique Médicale	Cr$ 250,00
BRUMPT — Parasitologie	Cr$ 120,00

Av. 13 de Maio - 11º and. - S|18 - Ed. Municipal

COLÉGIO NAVAL

E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO
CURSO TAMANDARÉ
RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º ANDAR, pela manhã e à tarde.
INFORMAÇÕES: — TELS.: 57-8426, 28-8256 e NIT. 6880.
NOVAS TURMAS — AS INSCRIÇÕES CONTINUAM ABERTAS.
MAIOR NÚMERO de aprovações no C. N. e as PRIMEIRAS COLOCAÇÕES: 1º e 2º lugares, 4º, etc. — 83% de aproveitamento na E. P. do Ar e 80% na E. Marinha Mercante.
ENORME LISTA de aprovados à disposição, na Sede.
Procure conhecer nosso CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO.

A ESCOLA INFORMA
OS PRÓXIMOS CONCURSOS

AUXILIAR ADMINISTRATIVO do B. N. D. E.	Cr$ 3.000,00
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO do B. N. D. E.	Cr$ 5.000,00
ASSISTENTE TÉCNICO do B. N. D. E.	Cr$ 7.000,00
ESCRITURÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO (APRJ)	Cr$ 3.520,00
CONFERENTE DA ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO (APRJ)	Cr$ 3.520,00
ESCRITURÁRIO DO H. S. E. (IPASE)	Cr$ 3.520,00
ESCRITURÁRIO DO I. N. C. I. (IMIGRAÇÃO)	Cr$ 3.520,00
ESCRITURÁRIO DA PREFEITURA (P. D. F.)	Cr$ 3.170,00
ESCRITURÁRIO DOS MINISTÉRIOS (DASP)	Cr$ 3.520,00
OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. N. I. C. (IMIGRAÇÃO)	Cr$ 4.680,00
OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA (P. D. F.)	Cr$ 7.000,00

Instruções — Informações — Inscrições

Escola Preparatória Para Concursos
Cinco anos de experiência a serviço do seu futuro
RUA MEXICO, 148 — 8º AND. — S. 807|8 — TEL.: 32-7888 - C.P. 4.561 - DF

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

Engenharia — Arquitetura — Medicina — Odontologia — Química e B. Artes

(TÔDAS AS SEÇÕES DO CURSO C. O. S. SÃO INDEPENDENTES e ESPECIALIZADAS)

O Curso C. O. S. que tirou nos vestibulares de 1955 AS MAIORES PORCENTAGENS DE APROVAÇÕES COMO TAMBÉM AS MELHORES CLASSIFICAÇÕES DO QUE QUALQUER OUTRO CURSO NAS SEÇÕES DE ENGENHARIA E ARQUITETURA, tem o orgulho e a satisfação de comunicar ainda os resultados dos exames de segunda época.

ESCOLA FLUMINENSE DE ENGENHARIA
1 lugar — RUY GOMES DA SILVA - aluno do Curso C. O. S.
2º lugar — SAMUEL HUGO DE RESENDE - aluno do Curso C. O. S.
6º lugar — NEI LEITAO QUINTELA - aluno do Curso C. O. S.

NOTA: — Foram aprovados ao todo sòmente 10 alunos.

E. Nacional de Belas Artes - CURSO PINTURA
1º lugar — SILVIA DO AMARAL SERRA - aluna do Curso C. O. S.
2º lugar — YOLANDA BARROSO - aluna do Curso C. O. S.
3º lugar — TEREZINHA DE MELO E SILVA.

Escola Nacional de Belas Artes - CURSO ARTE
1º lugar — YARLY BORBA FREIRE RIBEIRO
3º lugar — GILDA DE CASTRO FARANI — Curso livre.

TURMAS EM INÍCIO

Secretaria — Av. Presidente Wilson, 210, 5.º andar
Sala 502 — Edifício Inúbia
Tel.: 52-8659

Curso Pimentel - Admissão

RUA CONDE DE BONFIM, 86 — TEL.: 28-4000.

Professôres diplomados pelas Faculdades de Arquitetura, Engenharia e Filosofia, preparam candidatos em aulas individuais ou em pequenas turmas, para os concursos de admissão ao Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra (ginasial e normal); Colégios Militar, Naval, Pedro II e São José; Escolas Preparatórias de Cadetes do Ar e do Exército.

Colégio Militar - Admissão

COPACABANA

Admissão ao Instituto de Educação e Colégio Pedro II

PROFESSÔRES MILITARES

Orientação pedagógica do TEN. CEL. H. PORTOCARRERO

TELEFONE: 27-0872.

Curso de Estenodactilógrafo

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO está recebendo matrículas para novas turmas do curso acima. Matérias: TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA, básicas na formação do estenógrafo. Início de novas turmas no próximo dia 14. TAQUIGRAFIA e DACTILOGRAFIA em avulso, em qualquer dia e horário, à escolha do aluno. Aperfeiçoamento taquigráfico para qualquer sistema (turmas homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 ppm. — HÁ 20 ANOS PREPARAMOS TAQUIGRFAOS E OS ENCAMINHAMOS AO COMÉRCIO E ÀS CASAS LEGISLATIVAS DO PAÍS. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES. PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR (Cinelândia). — Tels.: 52-2972 e 52-0618.

Escolas Preparatórias de Cadetes

COLÉGIO NAVAL

MARINHA MERCANTE

Curso intensivo aos próximos exames

PROFESSÔRES MILITARES E CIVIS

ÓTIMO APROVEITAMENTO NOS ANOS ANTERIORES.

Êste ano: 32 alunos apresentados — 28 aprovados.

INÍCIO DAS AULAS: 4 DE ABRIL

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º andar — Tel.: 42-3269.

Medicina - Odontologia

O CURSO HORACE WELLS comunica o início de novas turmas dia 15 de abril. Turmas já iniciadas: manhã e noite, esgotadas; tarde, ainda dispomos de algumas vagas.

FACULDADE NACIONAL E ODONTOLOGIA — Therezinha da Silva Menezes — 1º lugar.

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS — Ezemar Marques de Andrade — 10º lugar.

FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DO E. DO RIO — Celio Augusto Marques — 9º lugar.

TURMAS LIMITADAS: 25 ALUNOS — Provas mensais — Português e Inglês para a F.N.O. — Laboratório

RUA PAISSANDU, 171 — Flamengo — Tel.: 25-8513

CURSO DE ALEMÃO

Professor nato — Início: 5 de abril

INSTITUTO COPACABANA

AV. COPACABANA, 583 — GR 605

DIREITO, FILOSOFIA, NORMAL

Milhares de alunos reprovados, último ano. Não façam, precipitadamente as suas matrículas. Prepare-se melhor em aulas individuais ou em turmas até 5 alunos, restritos (Direito e Filosofia) a cada uma das Faculdades que o candidato deseje cursar. Obtivemos as mais altas classificações (10, 10, Inglês; 10, 8,83, Português). 100% de aprovações em Latim (alguns alunos, que nunca tinham estudado Latim, preparados em 4 meses). — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France; Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 18º ANDAR — EDIFICIO MUNICIPAL — CINELANDIA.

VESTIBULARES

Engenharia - Medicina

Odontologia - Farmácia

- Desde 1935 até 1955 matricula anualmente maior número de alunos em todo o Brasil
- 280 alunos do curso aprovados nos vestibulares de 1955, conforme relação nominal publicada no "Diário de Notícias", em 27-3-1955
- Sempre os primeiros lugares
- 103 aprovações na Fac. Nac. Medicina (do 2º ao 15º lugares)
  50 aprovação na Esc. Med. e Cirurgia (do 2º ao 18º lugares)
  42 aprovações nas: Fac. Odontologia
  35 aprovações na Fac. Ciências Médicas
  28 — Escolas de Engenharia
  22 — Faculdades de Farmácia
- Seções e professôres especializados para cada curso
- Instalações próprias com amplas salas e laboratórios
- Turmas pela Manhã — Tarde e à Noite a iniciar em abril.

CURSO S. SALVADOR

RUA MÉXICO, 98 — 5º — TEL.: 22-4512.

COLÉGIO NAVAL — ESCOLAS MILITARES

CURSO WERNECK

Orientação pedagógica: Professor Comte. Werneck

O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. Matrículas abertas das 8 às 18 horas. Dois turnos diários — 8 às 10 e 15 às 17 horas — Rua México, 148 — 11º andar — Tel.: 52-9123

INGLÊS - MÉTODO AUDIO-MECÂNICO

PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

TURMAS E PARTICULAR

O mais avançado processo, adaptado nas Universidades dos Estados Unidos no ensino das línguas com Gravador de voz. O aluno escutando a sua própria voz. PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS, instituto moderno e sossegado. Pequenas turmas selecionadas. AULAS INDIVIDUAIS. CLUBE DE CONVERSAÇÃO. Principiantes adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entonação, pronúncia, conversação. DIA TODO. CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Tel.: 62-9649 — Castelo.

DIREITO E FILOSOFIA

TURMAS EM INÍCIO

90% DE APROVAÇÕES EM 1955 — CURSO TERZELLA PIERRE

(Néo-Latinas, Pedagogia, Ciências Sociais, Jornalismo, Geografia e História. Turmas de 20 alunos em formação; uma ESPECIAL DE CONTADORES. — Fornecimento de súmulas. — 3 TURNOS. — TURMAS EM INÍCIO.

AV. 13 DE MAIO, 13 — 11º ANDAR — S|14 — ED. MUNICIPAL.

PROFESSORA PARTICULAR

LICENCIADA PELA F. N. F.

Prepara alunos para o Exame de Admissão às Escolas Oficiais. Dá aulas particulares a alunos deficientes em matérias do Curso Primário ou Ginasial. Preços módicos a combinar.

RUA BENJAMIM CONSTANT, 33 — APTº 101 — GLÓRIA.

OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO

86 VAGAS — Cr$ 7.050,00 — AMBOS OS SEXOS.

Português — Matemática e Legislação Tributária.

INÍCIO DE NOVA TURMA, EM 4-4

Aulas intensivas por professôres especializados.

Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14º andar — Tel.: 42-3269.

CURSO DE DESENHO DE LETRAS E CARTAZES

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

DURAÇÃO — 8 meses

HORARIO — Têrças, das 18h12m às 19h20m., e quintas das 8h30m às 20h30m.

INICIO — 12 de abril

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos — Av. 13 de Maio, 23 — 12º andar — EDIFICIO DARKE DE MATTOS — Tels.: 22-3159 e 52-0258.

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

Índice de aprovação no exame de Matemática: 60%.

MATRÍCULAS ABERTAS.

Único CURSO da Zona Sul.

GINÁSIO BRASIL

RUA SAO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

Convite aos ex-alunos do Curso C.O.S. do ano letivo de 1954

A comissão organizadora da homenagem a ser prestada ao Curso C. O. S. convida os alunos aprovados e reprovados do ano letivo de 1954 a comparecerem ao Curso no sábado — dia 16 de abril, às 4 horas da tarde, quando será realizada a referida comemoração.

Pela Comissão Organizadora
CLAUDIO MAZZEI MONIZ

Curso Prático de Secretariado e de Preparação Geral para Concursos

(DASP, BANCO DO BRASIL, PREFEITURA, AUTARQUIAS)

MATÉRIAS: PORTUGUÊS, MATEMÁTICA, NOÇÕES DE DIREITO, NOÇÕES DE CONTABILIDADE, ESTENOGRAFIA, INGLÊS

Inscrições abertas para o curso completo ou por matéria.

CURSOS DA A. S. C. B.

(Associação dos Servidores Civis do Brasil)

R. LAURO MULLER n. 1 — BOTAFOGO

(Entrada do Túnel Novo)

TEL.: 26-5929

ARTIGO 91

VESTIBULAR — FILOSOFIA

CURSO UNIÃO (DA U. N. T.)

HORÁRIOS: — 14 às 16 e 19 às 21 horas.

Direção de RENÉ CARVALHO.

NOVAS TURMAS

Avenida Rio Branco, 4 — 4º andar — Salas 404-406.

INSTITUTO DENTÁRIO

DR. CARUSO GOMES

CLÍNICA INFANTIL

ORTODONTIA

(CORREÇÃO DE ANOMALIA)

RAIOS X

DENTISTAS ESPECIALIZADOS

LEME — Rua Gustavo Sampaio, 559 — Tel.: 57-9154. (Hora marcada).

COPACABANA — Rua Inhangá, 42 — Tel.: 57-5122.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ISOLADAS

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO AMARO CAVALCANTI

Foi eleita a diretoria que regerá os destinos dêste Diretório Acadêmico no período 1955|1956, estando a mesma assim constituída: presidente, Alberto Simon Salama; vice-presidente, Neli Eleutério Ortega; secretário geral, Hilton Sá; 1.º secretario Domingos Vielra Gomes; 2.º secretário, Silvia Guimarães Costa; tesoureiro geral, Antônio Felipe Sarkis; 1.º tesoureiro, Aureo Marques Barbosa; 2.º tesoureiro, Nilton Gomes Viana. **Diretores de Departamentos** — Assistência — Álvaro Machado; Apostilas — Afonso Ramos Luís; Biblioteca — Acidalia Peixoto; Cultural — Ardimar Gonçalves; Esportes (A.A.) — Flávio Lima da Rocha; Propaganda — Eduardo Alves de Assis Bulhões; Social — Valdir Vasconcelos Dias.

A sessão solene de posse da diretoria recém eleita, dar-se-á no Salão Nobre de n|Faculdade, no dia 15, às 20 horas, seguida de um «cock-tail» de Confraternização Universitária».

Ciências Jurídicas

CENTRO ACADÊMICO «LUIZ GAMA FILHO»

Show — Amanhã, no auditório da. Altair da Gama, às 20h30m, organizado pelo Departamento Artístico do C.A.L.G.F., será realizado um «show» com artistas de nomeada. Os convites são encontrados na sala do diretório.

Baile da F.C.P.E.R.J. — Acham-se no C.A. convites para o baile de calouros da F.C.P.E.R.J. Procurar com a colega Sueli Teresinha de O. Alves.

Apostilas — Serão postas à venda na têrça-feira próxima, as apostilas de Direito Penal para o 2.º ano, contendo tôda a matéria do 1.º semestre ao módico preço de Cr$ 0,80 a fôlha. Tendo em vista a pequena tiragem aconselhamos comprá-las o mais ràpidamente possível e contra a apresentação do recibo de quitação do 1.º semestre.

Medicina e Cirurgia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Convidamos os colegas para a solenidade comemorativa do 43.º aniversário da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro a realizar-se amanhã, dia 11 do corrente, com o seguinte programa: 9h30m — bênção e missa na capela do Hospital Hahnemaniano; Inauguração do Departamento Administrativo da Escola.

10h30m — Solenidade comemorativa do aniversário, devendo usar da palavra o prof. Alberto Soares de Meireles, pela Escola e o colega Pinckuas Fiszman, pelo Diretório Acadêmico.

União Nacional dos Estudantes

Conferência do prof. Josué de Castro — A União Nacional dos Estudantes, entidade maxima da classe universitária do país, realizará em sua sede à praia do Flamengo, 132, uma conferência do prof. Josué de Castro, presidente da F. A O. e prêmio Roosevelt, a respeito do grande estadista Franklin Delano Roosevelt, como uma homenagem ao 10.º aniversário de sua morte. A referida conferência realizar-se-á às 20h30m, do próximo dia 12.

Casa do Estudante do Brasil

O Setor Residencial da Casa do Estudante do Brasil promoverá, hoje, das 19 às 11 horas, uma reunião dançante. Ingresso mediante a apresentação da carteira estudantil.

PRÓTESE DENTARIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, Tel.: 42-0673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

Direito — Curso Normal — Filosofia

Turmas iniciadas em 7 de março, para 1955, à tarde e à noite.

Turmas pela manhã a iniciar em 1.º de abril.

Direção de Bayard Boiteux e Ernesto Guerra.

Matrículas abertas — Professores especializados.

1.º lugar em Anglo-Germânicas na U. D. F.

2.º lugar na Faculdade Nacional de Direito.

14 aprovados no Instituto de Educação e Carmela Duutra — 30 aprovados em Direito e Folosofia.

C. E. S. A. — São José, 50 — 6.º — Grupo 603

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR

Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite. — TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

Inscrições Abertas

ESCRITURARIO DO IPASE

Ambos os sexos. Elevado número de vagas. Programa fácil — Cr$ 3.520,00.

PRORROGADAS PARA

Auxiliar Administrativo
Assistente Administrativo
Assistente Técnico.
Do B. N. D. E.

PREPARAÇÃO

POR UM GRUPO DOS MELHORES PROFESSÔRES DO D. A. S. P.

Luís Simões Jesus — Nilo Fernandes — Celso de Magalhães — Alcides Tôrres — A. Gomes Villaça — Sérgio Mariano.

PRÓXIMO CONCURSO DO DASP

ESCRITURÁRIO DO S. P. F.

VAGAS EM TODOS OS MINISTÉRIOS

CURSO BASICO EM 4 MESES

TURMAS EM ORGANIZAÇÃO

Instituto Propagador de Ensino

Rua 7 de Setembro, 107 — 1º andar — Tel.: 22-3772.

CURSOS Serpe

(Seleção e Ensino Rápido de Pessoal Especializado)

Rua Alvaro Alvim, 48 — 11.º andar, sala 1.114.

Novas turmas serão iniciadas no dia 15, Sexta-feira

TEORIA, PRATICA e PADRONIZAÇÃO DE BALANÇO — Exclusivamente para contadores ou pessoas que tenham firmes noções de contabilidade. — Diàriamente, durante 30 dias — turmas pela manhã e à noite Cr$ 500,00.

CONTABILIDADE PRÁTICA — (Para auxiliares de Comércio ou para pessoas que queiram iniciar o estudo de Contabilidade para obtenção de melhor salário) — Diàriamente, durante 30 dias — turmas pela manhã e à noite Cr$ 300,00.

INGLÊS — (Conversação) — Para pessoas que tenham conhecimento de Inglês e que não tenham suficiente prática para empregá-lo na conversação. — Duração do curso: — 2 meses. — Cr$ 400,00.

INGLÊS — Para iniciantes — duração do curso: 4 meses — aulas diàriamente. — Cr$ 300,00.

ESTENOGRAFIA — Para iniciantes — aulas diárias, durante 4 meses — Cr$ 300,00.

ESTENOGRAFIA — Para pessoas que já tenham conhecimentos e que precisem praticar, para aplicá-la com segurança. — Curso durante 2 meses — Cr$ 300,00.

MATEMÁTICA COMERCIAL — Curso exclusivamente de treino prático e eficiente, durante 30 dias. Turmas, apenas, à tarde. — Cr$ 300,00.

CALIGRAFIA — Método prático e intensivo. Curso completo durante 2 meses. — Cr$ 300,00.

DEVIDO AO GRANDE NÚMERO DE ALUNOS JÁ MATRICULADOS E EM VIRTUDE DO NÚMERO RIGOROSAMENTE LIMITADO DE VAGAS AINDA EXISTENTES, SUGERIMOS AOS INTERESSADOS PROVIDENCIAREM A MATRÍCULA COM A MAXIMA URGÊNCIA.

OBSERVAÇÃO: — Garantimos emprêgo aos nossos alunos em conceituadas firmas que, diàriamente, nos fazem pedidos de pessoal especializado. O caminho certo para o bom emprêgo é a SERPE quem dá.

A Bíblia

V

Abrahão, chegada a hora de casar seu filho Isaac, quis que êle tivesse uma mulher de raça pura e por isso enviou um servo ao país de onde viera sua família, para Canaã, nessas terras de Harran, onde ela deixara o tronco e onde seus descendentes tinham prosperado. Êsse servo, Eliézer, chegou uma tarde perto da cidade onde vivia Nachor, irmão de Abrahão. Parou os camelos perto duma fonte onde uma jovem fôra buscar água. — Queres dar-me de beber, donzela? perguntou êle. — Bebe, forasteiro, mata a sêde. A fonte é profunda e pura é a sua água. — Como te chamas? — Rebecca. E ela lhe estendeu o cântaro. Rebecca era bela. — De que família és tu? prosseguiu Eliézer. — Sou neta de Nachor. Deixa-me dar água aos teus camelos. Êles parecem esgotados. Satisfeita a sêde de todos, recomeçaram a viagem, a passo lento, guiados por Rebecca, neta de Nachor e filha de Bathuel. Ela levou-os à casa de seu irmão, Laban, grande e hospitaleiro; Bathuel estava lá em visita e os dois homens saudaram Eliézer, convidando-o a sentar-se à mesa. — Só depois de dizer-vos a que vim — disse êle. — Então, fala.

Eliézer disse-lhes que Abrahão, tio dêles e seu senhor, o incumbira de trazer do país de Harran uma mulher para Isaac, primo dêles. — Então, amanhã farás a escôlha — disseram os hospedeiros. — Se me permitis, direi que já fiz a escôlha. Quis Deus que eu encontrasse Rebecca às portas da cidade; peço-vos a mão dela. — Foi realmente Deus que enviou Rebecca à fonte e que a colocou em teu caminho. Tu a levarás quando voltares para Canaã — disse Bathuel. E Laban aprovou.

Eliézer inclinou-se, descarregou os camelos e entregou à donzela os ricos presentes que Abrahão lhe confiara para entregar à noiva de seu filho.

Durante muitos anos Rebecca e Isaac ficaram sem filhos. Sentiam-se desolados mas tinham confiança na bondade de Deus, a quem oravam com fervor. Quando Isaac fêz sessenta anos, as preces do casal foram atendidas. Certa manhã, Rebeca percebeu que em breve seria mãe. Agradeceu ao senhor e pouco depois sentiu que em seu ventre havia duas crianças. E, com efeito, deu à luz dois filhos; um, rude, tri-moso, cabeludo, a quem ela deu o nome de Esaú (cabeludo); o outro, nascido por último, mais frágil, mais gracioso, a quem ela chamou Jacó (o que empurra o outro) e por quem ela demonstrou muito breve uma visível preferência.

A SUIVRE

ESCRITÓRIO

PRECISA-SE, nas imediações da Av. Churchill, de um grupo com 6 salas. Favor telefonar para 42-5976, das 8 às 11 horas.

Sabão Côco - Cr$ 24,00 quilo

Fornecemos a domicílio. Artigo de primeira qualidade. Caixinha com cinco quilos.

PEDIDOS PELO TEL.: 29-2380 — CARVALHO.

CLIFTON WEBB
Duro na QUEDA
Mr. Scoutmaster
GWENN
WINSLOW
AMANHÃ 2-3.40-5.50-7.8.40-10.30
VITORIA LEBLON ROYAL
TIJUCA
ODEON NITEROI
PAZ-CAXIAS
VENHA DIVERTIR-SE A VALER E TRAGA AS CRIANÇAS!
4ª feira PETROPOLIS
6ª Feira GUANABARA AVENIDA BONSUCESSO ABOLIÇÃO

AMANHÃ
FLUMINENSE
SÃO PEDRO
VITORIA 5ª feira
MARROCOS MEIER VAZ LOBO
GLORIA CAXIAS BORJA REIS
A PARTIR DE 6ª FEIRA
ROSARIO VERDE
NILOPOLIS BRASIL
CINEMATOGRÁFICA MARISTELA apresenta
CARNAVAL EM LÁ MAIOR
WALTER D'AVILA
SANDRA AMARAL
RANDAL JULIANO
RENATA FRONZI
GENESIO ARRUDA
e ARRELIA
CO-PRODUÇÃO E DIREÇÃO Adhemar Gonzaga
COLUMBIA

ARMÁRIO DE AÇO

Vende-se um em perfeito estado de conservação com 1,82 cm. de altura, 1,51 cm. de largura de frente, 0,41 de largura lateral; e uma secretaria com 7 gavetas e a cadeira de mola, tudo por .... 5.500,00 cruzeiros. Rua Marechal Bitencourt 132, c| 11 — Riachuelo

DEMA

Decorações em Madeira Ltda. Projeta, executa e coloca modernos lambris, bares, biombos e armários a seu gôsto e necessidade. Rua Evaristo da Veiga, 16, s/1408 — Tel. 42-9800

4ª Semana CONFIRMANDO O SUCESSO MUNDIAL
ART
Insatisfeita
(LA PROVINCIALE)
Gina LOLLOBRIGIDA
GABRIELE FERZETTI
FRANCO INTERLENGHI
NANDA PRIMAVERA
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ELA CONFESSOU COISAS QUE UM MARIDO JAMAIS DEVERIA SABER!
HOJE RIVOLI
COMPLEMENTOS NACIONAIS
AMANHÃ RIVOLI CARUSO COPACABANA

FANTASTICAMENTE REAL!
FILMADO A 1.500 QUILOMETROS DA CIVILISAÇÃO!
A TRAGICA AVENTURA ATRAVÉS DA FLORESTA TROPICAL QUE TRAGOU O JOVEM REPORTER FRANCÊS!
O MAIS SENSACIONAL FILME NO SEU GÊNERO!
MONSTROS, INDIOS ESTRANHOS E MULHERES BELAS EM CONCURSO COM A NATUREZA BRAVA!
UMA PRODUÇÃO DE RODRIGO SORRENTINO
GENIL VASCONCELLOS
SUPERVISÃO DE GENIL VASCONCELLUS
TRAGADO PELA AMAZONIA
(NO RASTRO DE MAUFRAIS)
FOTOGRAFIAS DE ANTONIO GONÇALVES
PEDRO NEVES
OSMAR ASSUMPÇÃO
UBENOR DOS SANTOS
ROTEIRO EDGARD MAUFRAIS
FRANCO MEIRELLES
LINCOLN SOUZA
AMANHÃ
PATHE
ART-PALACIO
PRESIDENTE
PARA TODOS
MAUÁ (RAMOS)
VERA CRUZ NITEROI
A PARTIR DE 5ª FEIRA
CASSINO (ICARAÍ)
GUARACI (ROCHA MIRANDA)

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO CÔMICA, ARTISTICA E CULTURAL

SÁBADO — DIA 16 — ÀS 17 HORAS.

ÚNICO RECITAL

PELA GENIAL PIANISTA NORTE-AMERICANA

PHILIPPA DUKE SCHUYLER

PRÊMIO CIDADE NOVA YORK

LOCALIDADES A VENDA

OUSADA! FLAMEJANTE!
INFLEXIVEL, ENFRENTOU, DESAFIOU E COM BATEU SOZINHA OS QUE A ODIAVAM!
A RKO-RADIO-FILMES apresenta
MONTANA TERRA DO ÓDIO
(CATTLE QUEEN OF MONTANA)
com BARBARA STANWYCK
RONALD REAGAN
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
em TECHNICOLOR
A PARTIR DE MEIO-DIA PLAZA
A PARTIR DE 2 HORAS
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H-LOBO
MASCOTE
AMANHÃ
COMP. NACIONAL
Walt Disney ABRE UMA NOVA ERA PARA O CINEMA! 18 de ABRIL O DRAMA do DESERTO EM TECHNICOLOR
Premiado em todos os Festivais que já se tenham realizado

COMPLEMENTO NACIONAL
PROIBIDO 18 ANOS
Ninon SEVILLA
ROBERTO CAÑEDO
PROD. CALDERON
PEL MEX
QUE OCULTAVA AQUELA MULHER?
UM CRIME, UMA VERGONHA OU UMA ILUSÃO?
"NÃO NÉGO o meu PASSADO"
ATUAÇÃO ESPECIAL DE KIKO MENDIVE
JUAN B. TARRAZA
FELO VERGARA
MUSICAS: "C'EST SI BON" "EL PINGUINHO" "HARLEM HAMBO" "NO NEGO MI PASSADO"
com LUIS ALDAS
AGUSTIN ISUNTA
JORGE MONDRAGON
DIREÇÃO ALBERTO GOUT
AMANHÃ
AZTECA
IMPERATOR
SÃO JOSÉ
ALVORADA
COLISEU
NACIONAL
ROSARIO
BARONESA
CASSINO
5ª FEIRA
FLUMINENSE
SÃO JORGE
6ª FEIRA
SÃO PEDRO

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS DE 1955

A FAMOSA PRIMEIRA BAILARINA DO "SADLER'S WELLS GALLET"

VIOLETTA ELVIN

e seu "Partenaire" JOHN FIELD primeiro Bailarino da mesma companhia

COM O CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

sob a direção coreográfica de TATIANA LESKOVA

Coreógrafos convidados: NINA VERCHININA e VASLAV VELTCHEK

E A ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

sob a Regência dos Maestros NINO STINCO e HENRIQUE NIRENBERG

(Estréia: Quinta-feira, 28, às 21 horas)

Na Bilheteria do Teatro abrem-se amanhã, 2ª feira, às 10 horas as

ASSINATURAS PARA TRÊS RÉCITAS NOTURNAS DE GALA e TRÊS VESPERAIS

com três programas diferentes e com o seguinte repertório:

O LAGO DOS CISNES — Música de Tchaikowsky, Coreografia de Petipa e Ivanoff. Cenário de Athos Bulcão. NARCISO, música de Ravel, Coreografia de Nina Verchinina, Cenários de Henrique Peyceré. DEGAS, música de Prokofieff, coreografia de Tatiana Leskova, cenário de Alceo Pena. DOM QUIXOTE («Pas-de-deux»), música de Minkus, coreografia de Petipa. REDENÇÃO, música de Max Steiner, coreografia de Nina Verchinina, cenário de Santa Rosa. GISELLE, música de A. Adam «Mise-en-scène» de Serge Lifar, coreografia de Coralli e Perrault, cenários de Enrico Bianco. MATISSES, música de Bach, coreografia de Nina Verchinina, cenário de Fernando Pamplona. «PAS-DE-DEUX», de «Casse-Noisettes», música de Tchaikowsky, coreografia de Petipa. VALSAS DE ESQUINA, música de Francisco Mignone, coreografia de Vaslav Veltchek, cenários de Anisio Medeiros. SILFIDES, música de Chopin, coreografia de Fokine, cenários de Henrique Peyceré. O ESPANTALHO, música de Francisco Mignone, Libreto de Vera Pacheco Jordão, coreografia de Tatiana Leskova, cenários de Santa Rosa. O CISNE NEGRO, («Pas-de-deux»), música de Tchaikowsky, coreografia de Petipa. RAPSODY IN BLUE, música de Georges Gerschwin, coreografia de Nina Verchinina, cenários de Mário Conde.

Preços de cada uma das duas Assinaturas: Frisas e Camarotes: Cr$ 1.950,00. Poltronas: Cr$ 390,00; Balcões Nobres A e B: Cr$ 390,00; idem outras filas: Cr$ 330,00; Balcões: Cr$ 210,00; Galerias: Cr$ 150,00. Sêlo à parte.

OS preços avulsos serão majorados.

Os Srs. Assinantes da Temporada do «Ballet du Marquis de Cuevas», do ano passado, terão PREFERENCIA para as suas localidades, até às 17 HORAS DA SEXTA-FEIRA PROXIMA, DIA 15.

Amanhã, segunda-feira, 11, às 10 horas, abre-se, também, a INSCRIÇÃO DOS NOVOS PRETENDENTES, podendo os mesmos retirarem as localidades que ficarem livres e lhes couberem pela ordem de inscrição a partir de têrça-feira, dia 19, até às 17 horas da quinta-feira, dia 21.

OBRIGATÓRIO, NAS RÉCITAS DE GALA, O TRAJE A RIGOR NAS FRISAS, CAMAROTES, POLTRONAS E BALCÕES NOBRES A e B.

Nas récitas noturnas não é permitido o ingresso a menores de 14 anos.

TEATRO MUNICIPAL

EMPRÊSA VIGGIANI

SEXTA-FEIRA, 15 — ÀS 17 HORAS.

BERTA SINGERMAN

BILHETES A VENDA, A PARTIR DE TERÇA-FEIRA.

TEATRO MUNICIPAL

VESPERAL — QUINTA-FEIRA, 21 DE ABRIL — ÀS 17 HORAS — VESPERAL

RECITAL

DO PIANISTA BRASILEIRO

JAQUES

KLEIN

Vencedor por unânimidade do Concurso Internacional de Música em Genebra, 1953

DA MEDALHA HARRIET COHN DE 1954

PROGRAMA:

RONDO' EM RE' MAIOR DE MOZART — SONATA EM LA' MENOR DE MOZART — FANTASIA OP. 17, DE SCHUMANN — BALADA Nº 1, DE CHOPIN — NOTURNO EM MI BEMOL MAIOR, DE CHOPIN, — SCHERZO Nº 1, DE CHOPIN.

Bilhetes à venda a partir de quarta-feira, dia 13. Preços: — Camarotes e frisas: Cr$... 500,00; Poltronas: Cr$ 100,00; Balcão Nobre: Cr$ 90,00; Balcão Simples: Cr$ 50,00; Galeria: Cr$ 30,00. — Sêlo à parte.

VEM AÍ O MAIS DIVERTIDO DOS ESPETÁCULOS

"NÃO VOU NO GOLPE"

De J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha

Com a maior equipe de astros e vedetas do gênero até hoje apresentada em nossos palcos

AVANT-PREMIÈRE DIA 19 ÀS 21 HORAS — ESTRÉIA DIA 20 ÀS 20 E ÀS 22H30M

GRANDE COMPANHIA POPULAR DE REVISTA

Charges políticas da maior atualidade e um texto ultra-cômico — A revista que contará com grandes atrações do Brasil, Portugal, Espanha, Itália, Hungria e Argentina.

TEATRO JOÃO CAETANO

TEATROS E BOITES

TEATRO JARDEL HOJE: — Às 16h20m. 20h20m e 22h20m.
AVENIDA COPACABANA — (Esquina da rua Bolivar).
A COMPANHIA CELESTE AÍDA apresenta
«COQUETEL DE ESTRELAS»
REVISTA DE LUIZ FELIPE DE MAGALHAES
Celeste Aída — Evilázio — Lia Mara
Procopinho, Carla Nell, Silvio Júnior, Donaldson, Peggy Aubry, Fininho, ELADYR PORTO, Zoraya e a col. esp. de Geraldo Gambôa. Cor. de Waldemar Rodrigues.
ATRAÇÃO INTERNACIONAL: — BAMBI
AOS DOMINGOS: — VESPERAL — ÀS 16h20m.

OSCARITO e familia em O GOLPE de José Wanderley e Mario Lago
com Violeta FERRAZ · Miryam THEREZA e um grande elenco! no GLÓRIA Tel. 22-9146
HOJE: - ÀS 16, ÀS 20 e 22 HORAS.

TBC — Teatro Brasileiro de Comédia
NO TEATRO GINASTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4000.
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.
"UMA CERTA CABANA"
(La Petite Hutte) de André Roussin — Trad. de Bricio de Abreu, com Tonia Carrero, Glauter Lage, Mauricio Barroso e Paulo Autran. Direção geral de Adolfo Celi —

CASABLANCA
HOJE E TÔDAS AS NOITES
"NÓS... OS GATOS"
Produção de ZILCO RIBEIRO
Excepcionalmente, CASABLANCA funcionará HOJE, domingo de Páscoa.

EVA no SERRADOR "êsse casal é de morte!"
Direção de MORINEAU — 3 atos cômicos de ROUSSIN — Tradução de R. MAGALHÃES
HOJE: — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS.

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS: — TEL.: 27-1037 —
(Só depois das 13 horas).
6ª SEMANA
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
De VÃO GÔGO
HOJE: — ÀS 20h20m e 22h20m.

TEATRO COPACABANA Tel. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
Obra prima de GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
DIA 14 — Espetáculo do ... da Gávea.
DIA 15 — Das Obras Dominicanas de Juiz de Fora.
DIA 16 — Da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar.
DIA 17 — Espetáculo para o público em geral.

TEATRO COPACABANA
TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO.
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam, por ordem alfabética, o seu grande elenco para
"DIALOGOS DAS CARMELITAS"
Ana Edler, Antonio Victor, Armando Braga, Beatriz Bandeira, Carmen Sylvia, Cory Lemos, Fernando Luiz, Gilda Aguiar, Iracema de Alencar, Judith Vargas, Laura Suarez, Lauro Simões, Maria Castro, Maria Clara Machado, Maria Pompeu, Oscar Felipe, Paulo Monte, Paulo Padilha, Regina Aragão, Roberval Rocha, Sônia Gabbi e 25 figurantes.

TEATRO JOÃO CAETANO
A revista ultra cômica com charges politicas
"NÃO VOU NO GOLPE"
De J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha
Com a maior equipe de vedetes e atores até hoje apresentada em nossos palcos. Atrações de vários países. «Avant-premiére», dia 19, às 21 horas.
ESTRÉIA: — DIA 20 — AS 20h E 22h30m.

TEATRO CARLOS GOMES TEL. 22-7581
Uma NOITE FELIZ — um gênero de espetáculo diferente! — Selecionado corpo de "girls"
de Vicente Celestino — música de vários autores
com Vicente CELESTINO
Empresa Vicente Celestino Cunha Filho — Grande elenco! — Direção Artística de GILDA ABREU
ESTRÉIA: — DIA 15 — AS 21 HORAS.

PATHÉ · PARATODOS · MAUÁ (Ramos) · SÃO JOSÉ · PAX · ALVORADA · FLORESTA · SÃO BENTO (Niterói) · VERA CRUZ (Niterói) · Sto AFONSO · BRASIL — HOJE
LIVIO BRUNI apresenta
Uma produção CESAREO GONZALEZ SUEVIA-FILMS
José Mojica
reaparece com a sua voz de ouro num humanissimo drama:
PORTICO da GLORIA
TOCANTE MENSAGEM DE FÉ, AMOR E ESPERANÇA, DIRIGIDA AOS CORAÇÕES BEM FORMADOS!
Complementos nacionais

DE 21 A 27 · 2º FESTIVAL ANUAL CINEMATOGRÁFICO MUNDIAL DA M-G-M · 7 DIAS! 7 ESTRÉIAS!
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 1:55-3:55-6-8-10 HS. · HOJE 11:55-1:55-4-6-8-10 · HOJE 1:55-3:55-6-8-10 HS.
CINEMASCOPE e som estereofônico perspecta
"A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS" "BRIGADOON"
GENE KELLY · VAN JOHNSON · CYD CHARISSE · ELAINE STEWART
Em côres!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE 2-4-6-8-10 H. — PALÁCIO ★ ROXY ★ MADRID
ESPETACULAR! MAGNIFICO! SOBERBO!
VICTOR MATURE · SUSAN HAYWARD
CINEMASCOPE
DEMETRIUS O GLADIADOR
20th Century-Fox
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

COLÉ e sua Cia. com MARINA MARCEL
"GENTE BEM E CHAMPANHOTA"
Revelação cômica: ISA RODRIGUES
Humberto Cunha — FOLLIES
COREOGRAFIA: RAUL DUBOIS 27-8216
HOJE: — Às 16, às 20h20m e 22h20m.

TEATRO MUNICIPAL
DIREÇAO COM. ARTISTICA E CULTURAL
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.
SANDRO apresenta
MARIA DELLA COSTA
Na grande interpretação de JOANA D'ARC
O CANTO DA COTOVIA
(L'ALOUETE) de Jean Anouilh — Tradução de M. Silva e R. Alvim — Direção de GIANNI RATTO.
HOJE: — Vesperal, às 16 horas. — Impróprio até 18 anos.
3 ÚNICOS espetáculos — AMANHÃ: — Esp. — Às 21 horas.

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME —
TEL.: 57-7788 — AR REFRIGERADO.
HOJE E TÔDAS AS NOITES.
NOELIA NOEL
CANTORA ARGENTINA
QUARTA-FEIRA — DIA 13 — ESTRÉIA DO SHOW-REVISTA «RIO MULHER!» com a estrelinha EDITH MOREL e as «pin up girls» de RAUL DUBOIS, do Teatro Follies, sob a orientação de COLE'.

ALDA GARRIDO — MULHER DE BRIGA — RIVAL
Novamente juntos: a intérprete e o autor de "DONA XEPA" — PEDRO BLOCH — Tel. 22-2721 — Grande elenco
HOJE: — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS.

BIBI FERREIRA e sua companhia — Teatro Dulcina — ar refrigerado perfeito
SENHORITA BARBA AZUL
HOJE: — AS 16, AS 20 E 22 HORAS.
DIA 17 — DESPEDIDA DA COMPANHIA.

Amanhã às 2-4-6-8-10 hs. — SÃO LUIZ · COPACABANA · CARIOCA · ALASKA · GUANABARA · MONTE CASTELO — 6ª feira: PIRAJÁ · CENTRAL
LONDON FILMS apresenta
ALEC GUINNESS · YVONNE DE CARLO · CELIA JOHNSON
IMPROP. 14 ANOS
A CHAVE DO PARAISO — THE CAPTAINS PARADISE
Produtor e diretor Anthony Kimmins — Complement. nacionais — UCB

Amanhã — Horario: 2-4-6-8-10 — ODEON · RIAN · MIRAMAR · IDEAL · AMERICA · SANTA ALICE · AVENIDA · MADUREIRA · BONSUCESSO · ABOLIÇÃO · LEOPOLDINA · MOÇA BONITA — 6ª feira: FLORIANO · BOTAFOGO · MARACANÃ · MONTE CASTELO · ODEON NITERÓI · PAZ-CAXIAS · CAPITÓLIO (Petrópolis)
KINO FILMES apresenta
COLÉ · Inezita BARROSO
MULHER DE VERDADE
com RACHEL MARTINS · CARLA NELL · VALDO WANDERLEY e CACO VELHO
Direção de CAVALCANTI
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — UCB

a Paramount apresenta:
ELIZABETH TAYLOR · DANA ANDREWS · PETER FINCH
NO CAMINHO DOS ELEFANTES
Impróprio para crianças até ... anos
Côres por TECHNICOLOR
Um conflito de amor no misterioso e lendário Ceilão!
PLAZA · HISTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · M. LOBO · MASCOTE — HOJE
ELEPHANT WALK — Horário 2-4-6-8-10 — Complementos nacionais

Teatro Carlos Gomes TEL. 22-7581 — Empr. V. CELESTINO CUNHA FILHO
VICENTE CELESTINO
Um gênero diferente de espetáculo musicado! ★ Selecionado corpo de "girls" e galãs bailarinos
com AMÉRICA CABRAL · CARLOS MELLO · ED CASTRO · MARA ABRANTES · AMADEU CELESTINO
ODETTE MARQUES · JOSÉ MAFRA · CÉLIA LAMAR · JAYME SILVA · JANETE BRASIL e um grande elenco!
UMA NOITE FELIZ
De Vicente Celestino ★ Música de vários autores
Coreografia: LAURO SILVA — Maestro: ANTONIO LOPES — Direção de GILDA ABREU — Cenários de ANGELO LAZARY e OCTAVIO GOULART
ESTRÉIA DIA 15 AS 21 HORAS — DIA 16, Vesperal, às 16 horas e noite às 20 e 22 horas

CASABLANCA
HOJE — ZILCO RIBEIRO — HOJE
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Guimarães e Z. Ribeiro
COM
CONSUELO LEANDRO - ANILZA LEONI - IVANÁ
NORBERT e JUDY CLAIR, 1.º bailarinos
Paulete Silva, Agildo Ribeiro, Rosemarie Sulquer, Marco Aurélio, Deborah Dinarte, Moacir Deriquem, Maribel Soriano, Armando de Lara, Beatriz Giovanni, Valentina Godoy, Cristina Ludwig, Victor Kelly, Evelyn Rios, Dinah Long, Ilka Mansur, Ann Thomas, Carlu Castle, Mary Donn, Valéria
Apresentação Especial de CARMEN VERÔNICA
Orquestra — "OS COPACABANA"
Orquestracões de: César Siqueira
Direção Musical: Vadico
Figurinos e Coreografia de Norbert
Ensaiador — D. Esther Leão
Direção Técnica — Contini
Concessionário — José Caetano de Lima
Supervisão geral de ZILCO RIBEIRO
Excepcionalmente, Casablanca funcionará Domingo de Páscoa
RESERVAS: Fone: 26-7437 e 26-1783

Praça do Rio

Os mercados de câmbio, títulos, café, açúcar e algodão, não funcionaram ontem.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 9.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7930/2.7936	2.7930/2.7936
Paris — p/...	982.87/983.12	982.75/983.00
Canadá — p/S	2.7512/2.7525	2.7512/2.7525
Copenhague — K. L.	19.4012/19.4037	19.4025/19.4050
Berna — p/F.	12.2787/12.2812	12.2787/12.28
R. Janeiro — p/Cr$	2.12/2.22	2.12/2.22
Amsterdam — p/£	10.6450/10.6475	10.6437/10.6412
Oslo — K. L.	20.0137/20.0162	20.0127/20.0162
Estocolmo — L. K.	14.5337/14.5362	14.5337/14.5562
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	11.80/11.8025	11.7987/11.8012
Madrid — p/P.		30.66/30.66
Lisboa — p/Esc.	80.10/20.20	80.10/80.20
Montevidéu — p/P.	8.50/7.75	8.50/8.75
Bruxelas — p/frs.	140.02/140.07	140.02/140.07
Praga — p/K.	20.00/20.25	20.00/20.25

AVISO — Feriado nesta praça, no dia 11 do corrente.

Compre na Novíssima Campanha dos 9
Acordeon - últimos modelos com apenas 499,00 de entrada
casa NENO

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERO» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hoteis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 314-15. Telefone: 22-5934, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-3083

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva DE OTTO FREIBERGER
casacos de chinchilla por apenas Cr$ 100 mensais
Casaco de Visonete inglesa Cr$ 958,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 300, a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

Compre na Novíssima Campanha dos 9
Batedeira WALITA com apenas 99,00 de entrada
casa NENO

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

BANCO DO COMERCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

REGISTRO DE MARCAS
TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência "Rex" de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1777

NORTE

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
(Praça esgotada)
Sairá a 16 do corrente, às 10 horas, do ancoradouro da Praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

CANTUARIA
(Paquete)
(Vg. 30 — ida)
Sairá para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus.

UÇÁ
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Receberá cargas nas Docas, de 9 a 13 do corrente. Sairá a 14 do corrente, para: Barra de Ilhéus e Aracajú.

RIO GUAÍBA
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Sairá a 12 do corrente, para: Belém — Santarem — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus.

JANGADEIRO
(Cargueiro)
Sairá a 20 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO DOCE
(Cargueiro)
Sairá a 21 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutoia — São Luis e Belém.

LÓIDE COLOMBIA
(Cargueiro)
(Vg. 43-Ida)
Sairá para: Salvador — Recife e Cabedelo.

SUL

BANDEIRANTE
(Cargueiro)
(Vg. 9-Volta)
Sairá a 13 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre

EUROPA

LÓIDE CANADA'
Sairá a 18 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Liverpool — Havre Londres (opcional) — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 22 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE SAO DOMINGOS
Sairá a 18 do corrente, para: Vitória (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — New Orleans e Houston.

LÓIDE CHILE
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Baltimore — Filadelfia e New York.

VIDA BANCÁRIA

Noticias diversas

NOTICIAS DO SINDICATO DOS BANCARIOS

A diretoria do Sindicato solicita o comparecimento dos representantes da campanha salarial nos Bancos, à sede do órgão da classe, amanhã, segunda-feira, dia 11, às 18h30m a fim de ser tratado do reajustamento de vencimentos da classe.

A referida reunião poderão comparecer todos os bancários que desejem cooperar na campanha salarial. Trata-se de uma importante reunião.

NÃO VEM CUMPRINDO O HORARIO CORRIDO

A diretoria do Sindicato dos Bancários, desta capital, em ofício dirigido ao diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, denuncia o Banco Arthur Scatena S. A., com filial à Av. Graça Aranha, 57-B, como infrator do horário corrido bancário, estabelecido em lei.

CLINICA DENTARIA DO SINDICATO

A diretoria do Sindicato dos Bancários, comunica aos bancários sindicalizados, que a Clínica Dentária do órgão de classe está à disposição dos interessados e seus dependentes, inscritos no Instituto dos Bancários. A Clínica está devidamente aparelhada para atender aos interessados, inclusive com serviço de radiografia, dispondo outrossim, de todo o material e aparelhamento moderno indispensáveis ao seu bom funcionamento. Os serviços da Clínica são feitos gratuitamente, não somente aos associados do Sindicato, como também a seus familiares, nas condições acima mencionadas.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancarios Armando Lopes, Adélia Rocha Faria e Camilo José dos Santos, associados do City Bank Clube; e José Izidro Teixeira Leite Neto e Rui Bentes Ribeiro, associados da A. A. Banco Português do Brasil.

Amanhã — aniversariam, os bancarios: Valdemiro Amaral de Sousa e Edson Gonçalves Jardim, associados da A. A. Banco Português do Brasil.

LEILÃO A JATO
Cuecas Tric. alagoana Dzs. 240
Cuecas Cambraia alagoana Dzs.. 450
SO' 30 DIAS NA FABRICA SUCESSO
RUA REGENTE FEIJO', 60-B

Compre na Novíssima Campanha dos 9
Máquina de Costura com apenas 499,00 de entrada
casa NENO

Ampliações Fotográficas
Com ou sem retoque, preços especiais para revendedores do interior, à rua Justino de Sousa 122, S. Cristóvão, com A. Pereira

Amaury vende para todo o Brasil
Calças de cambraia e gabardine de Cr$ 220,00 a Cr$ 300,00. Calças Americanas de Cr$ 75,00 a Cr$ 85,00, Calças de Tropical, Cr$ 220,00 e Calças de Brim a partir de Cr$ 75,00. Atendemos pelo reembôlso. Confecções Amaury: Rua da Alfândega 318 — 1.º andar e rua Vinte de Abril 7, loja — Rio de Janeiro

Dr. Rêgo Barros
Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo n. 16, 1.º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente das 16 às 18 horas
Farmácia Silveira

Enfurecida «A Fera»
«O FERA» da Alfândega, 284 — 1.º, enfureceu-se e começou a vender blusões de xadrez a Cr$ .... 170,00, pijamas a Cr$ 120,00, camisas tricoline «NOVA AMERICA» a Cr$ 145,00. A primeira casa no ramo de confecções para homem. Grande stock variado. Atende-se com a maior presteza pelo reembôlso postal.

INACREDITÁVEL
«O FERA» está vendendo blusões de linho à Cr$ 200,00, cuécas americanas à Cr$ 20,00, gravatas à Cr$ 15,00 etc.
Vêr para crer no «FERA» da rua da Alfândega, 284 — 1.º ou pelo reembôlso postal.

Mascates, Feirantes e Revendedores
Cortes de tropical, linho, cambraia, gabardine; blusões, camisas, calças, cuécas, pijamas, meias, gravatas etc. GAULLIER tem tabela especial de preços. Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241

Compre na Novíssima Campanha dos 9
Lustres de Cristal com apenas 99,00 de entrada
casa NENO

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS
A domicílio em qualquer côr, a pincel e à pistola — Rádio Eletrola, televisão ou geladeira, móveis de aço, cofre e ferro batido, Rua Gonçalves Dias, 74 — 2º andar — Tel.: 22-9042 — Chamar FRANCISCO ou SEBASTIÃO.

Consêrtos e pinturas de geladeiras
CONSERTOS E REFORMAS DE GELADEIRAS
De qualquer marca, sem retirar do local, serviços perfeitos e garantidos. Pinturas a pistola com tinta «Duco», tão perfeitas quanto as de fábrica. — RUA BARATA RIBEIRO, 391-C — TEL.: 37-3985.

Dr. Paulo Périssé
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108|10. S. 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.
CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE GUINLE

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN Especialista
PROCESSO AMERICANO — Casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — S|1.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas Diárias.

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO
AVISO
«ELECTRA» leva ao conhecimento dos senhores interessados que, no próximo dia 12, terão início as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis. — «ELECTRA» RADIOS LTDA. — Rua do Ouvidor, 164 — 3º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro. (Electra) não tem filiais. Fundada em 1938.

grande venda do branco
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
SUPER-LIQUIDAÇÃO de todos os artigos de cama e mesa!
PREÇOS BARATÍSSIMOS!

CRETONE "A EXPOSIÇÃO"
Ótima qualidade.
Exclusivo d'A Exposição Carioca.
LARG. 1,40. De 39, o mt. agora 35,80
LARG. 2,00 De 55, o mt. agora 49,80
LARG. 2,20. De 59, o mt. agora 53,50

COBERTOR "CAMEL"
Pura lã. Double-Face, cores: rosa, azul, ouro, verde, bege. De 990, AGORA 895,

GUARNIÇÃO PARA JANTAR
ADAMASCADA
Branca com barra de côr.
1,50 x 1,50 e 6 guard. De 178, AGORA 163,
2,00 x 1,50 e 6 guard. De 210, AGORA 195,
2,40 x 1,50 e 12 guard. De 295, AGORA 272,

GUARNIÇÃO DE MESA
Importada do Japão. Em superior adamascado, várias côres. Com iniciais.
1,25 x 1,25 e 4 guard. De 210, AGORA 178,
1,90 x 1,40 e 8 guard. De 450, AGORA 395,

TOALHAS "COMBATE"
Felpudas e super-absorventes. Côres firmes.
Rosto 80 x 50 De 29, AGORA 26,50
Banho 1,40 x 80 De 75, AGORA 68,50

TAPETE "ORIENTAL"
PARA QUARTO
Veludo com desenhos típicos. Tam. 80 x 40.
De 118, AGORA 99,50

TOALHAS ARTEX
Felpudas e super-absorventes. Côres firmes com barra.
Rosto 1,10 x 50. De 49, AGORA 44,50
Banho 1,50 x 1,00. De 125, AGORA 114,

PANO DE COPA "GLÓRIA"
Tecido tipo linho super-absorvente.
80 x 50. De 17, AGORA 14,80

PANO DE COPA "BRUSQUE"
Superior granité, xadrez super-absorvente.
60 x 60. De 12, AGORA 10,50

ESFREGÃO PARA LOUÇA
Tecido absorvente.
De 6, AGORA 4,90

JÔGO DE CAMA PARA CASAL
Superior cretone "LAPA". Muito macio. Côres firmes.
De 550, AGORA 499,
1 lençol e 2 fronhas

COLCHA "PIQUET"
Superior fustão com relêvo. Côres: rosa, azul e branco.
Solt. 2,00 x 1,50 De 350, AGORA 324,
Casal 2,20x1,80 De 450, AGORA 408,

COLCHA "RAYON"
Para casal com linda franja. branco, rosa, azul e ouro.
2,20x1,80 De 250, AGORA 229,

Só para Senhoras
a Exposição CARIOCA
L. Carioca esq. G. Dias

COMPRE MAIS GUARNIÇÕES DE CAMA E MESA... E PAGUE SUAVEMENTE PELO CREDIÁRIO, EM DEZ MESES!

Tôdas as Condições Para Desenvolver em Nosso País uma Indústria Atômica

Não Perderão o Interêsse Outras Fontes Energéticas

ENTREVISTA DO CIENTISTA MÁRIO SCHEMBERG

"COMO ponto fundamental de tôdas as questões relacionadas com a energia atômica, sobressai o aspecto do seu aproveitamento industrial. Já está superada a fase de planejamento, e a Humanidade entra agora, concretamente, numa nova era: a era atômica» — declarou o professor Mário Schemberg, diretor do Departamento de Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, em entrevista especialmente concedida para o suplemento econômico do «Diário de Notícias». Em apoio à sua afirmativa, apresentou o professor Mário Schemberg os seguintes fatos:

1) — Construção da primeira central eletro-atômica inaugurada a 27 de julho de 1954 na URSS. Trata-se de empreendimento de pequeno vulto, pois tem capacidade apenas para fornecer 5.000 Kws. 2) — Construção nos Estados Unidos do submarino «Nautilus», acionado por energia atômica. 3) — Disposição do govêrno britânico em construir doze centrais atômicas para produção de energia equivalente à que seria produzida por 5 ou 6 milhões de toneladas de carvão por ano. 4) — Há notícias ainda de que estão sendo construídas outras usinas atômicas nos Estados Unidos e na URSS, as quais poderão entrar em funcionamento dentro em breve.

«Podemos dizer com segurança que, em 1960 já haverá número razoável de usinas atômicas funcionando em vários países, sendo que algumas delas serão já bastante importantes, com capacidade superior a 100 ou 150 mil Kws.» — acrescentou.

Destacou o professor Mário Schemberg, como um dos acontecimentos de maior importância para o mundo, nesse terreno, a próxima realização no mês de agôsto da conferência internacional de Genebra sôbre energia atômica. Já houve uma reunião preparatória nos Estados Unidos, da qual participou o Brasil, representado pelo professor Costa Ribeiro.

«Essa conferência será presidida pelo professor Bhaba, que dirige os trabalhos da Comissão de Energia Atômica daquele país. Como se sabe, a India é o maior produtor de areias monazíticas do mundo, sendo suas reservas calculadas, no ano de 1949, em 600 mil toneladas. Naquela data, o professor Bhaba veio ao Rio, a fim de estudar as possibilidades de um acôrdo Brasil-India, para contrôle das exportações dêsse minério. Isso porque se trata de uma reserva mineral insubstituível, que existe no mundo em capacidade limitada. Sabe-se que a missão do professor Bhaba fracassou redondamente, embora o contrôle das exportações de areias monazíticas (no Brasil, as jazidas já estão quase totalmente exauridas), interesse não apenas à segurança nacional, mas também ao próprio desenvolvimento econômico. A proposta indiana, aliás, ressaltava o fato de que ambos os países deveriam resguardar ao máximo suas fontes de energia atômica, visto que tanto o Brasil como a India, ou ainda a China, se quisermos, não contam com as possibilidades energéticas de nações como os Estados Unidos, a Inglaterra e a própria URSS. Considero interessante, nessas condições, o estudo, pelo Brasil, da política seguida pela India, nesse setor, exatamente pela semelhança de situações» — disse mais o professor Mário Schemberg.

POSSIBILIDADES DO BRASIL

Declarou o cientista patrício que, no campo da energia nuclear, devemos agir «com rapidez e eficiência», porque agora na Conferência de Genebra os países mais adiantados estão dispostos a fornecer tôdas as informações científicas e técnicas aos que ainda não atingiram o seu estádio de desenvolvimento. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha propuseram o fornecimento de determinada quantidade de urânio para constituição do «pool» atômico internacional, tendo a URSS declarado que forneceria aos demais países todos os planos de sua usina atômica. Na opinião do professor Schemberg, a concorrência URSS-USA, no campo da energia atômica virá beneficiar, em última análise, às demais nações do mundo. Salientou depois que o Brasil ainda está relativamente atrasado nos trabalhos do aproveitamento dessa fonte energética, citando o exemplo da Argentina, que já tem contrato firmado com emprêsa alemã para montagem de uma usina para purificação de urânio. Enumerou, logo após, as providências que deveriam ser tomadas pelo nosso govêrno a fim de nos adiantarmos nesses trabalhos:

a) — intensificar as prospecções;
b) — acelerar a mineração;
c) — montar usinas de purificação;
d) — montar pequenas pilhas para o treinamento de técnicos nacionais.
e) — Depois da Conferência de Genebra, encarar sèriamente as possibilidades da construção de centrais eletro-atômicas no país.

DISPOMOS DE ÓTIMOS TÉCNICOS

«Em relação aos países da América Latina — prosseguiu o professor Mário Schemberg — o Brasil está em posição privilegiada quanto ao desenvolvimento dos estudos de física nuclear. O Brasil já possui competente equipe de especialistas, superior a de qualquer outro país latino-americano, o que sem dúvida representa para nós um capital precioso. O Departamento de Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, fundado em 1934, tem mantido desde essa época atividades ininterruptas de pesquisas. Há seis anos, foi fundado também com êsse objetivo no Rio o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas. Seria desejável que as autoridades governamentais (sobretudo o Conselho Nacional de Pesquisas) ouçam e discutam com os físicos brasileiros.

(Conclui na 2.ª página)

RECEIA A EUROPA A CONCORRÊNCIA DOS JAPONESES NA AMÉRICA DO SUL

Guerra de Preços em Nossos Mercados

COMENTANDO a anunciada viagem de um grupo de industriais japonêses à América do Sul, o hebdomadário «Commerce-Expansion», de Paris, assim se manifesta: — «No momento em que homens de negócios de Tóquio e Osaka viajam dezenas de milhares de quilômetros para se tornarem caixeiros-viajantes, os norte-americanos adotam um processo diferente: acabam de convocar uma reunião dos grandes chefes de emprêsas sul-americanas em Chicago, a fim de conhecerem suas necessidades. À primeira vista, parece que os processos variam segundo a posição financeira dos fornecedores. De um lado, os japonêses à procura de clientes perdidos, e de outro, os americanos, solicitados pelo mundo inteiro a participarem, por favor, em novos negócios.

VANTAGEM EXCEPCIONAL

Na realidade, a questão da fôrça financeira do fornecedor pouco interessa ao cliente se lhe oferecem um produto de qualidade igual e a preços de concorrência. Os japonêses, acusados de «dumping», não são nada inferiores aos americanos. Pelo contrário, gozam de uma vantagem excepcional como compradores de matérias primas dos países sul-americanos, em proporções que os Estados Unidos dispensam. Mas, a tôdas essas, o que fazem os fornecedores europeus junto ao mercado sul-americano? Até agora, nada. Será que, mais uma vez, vamos permitir a invasão da América do Sul pelas mercadorias manufaturadas japonêsas?».

DEFENDER O PODER DE COMPRA DOS SALÁRIOS

JÁ mais de uma vez nos temos batido, nestas colunas, contra as artificiosas desculpas de que se vale o tubaronato para prosseguir, em sua desmedida cobiça, pela senda da carestia. O motivo do momento, tão ventilado, mas ao que parece tão mal compreendido, continua sendo a alta do preço da gasolina. Diz-se que determinou majoração de encargos sem conta e por esta ou aquela razão, direta ou indiretamente associada ao fato, vários setôres de atividades se prepararam, convencidos de que o momento é propício, a levantar ainda mais os preços. Note-se que sem guardar êsse aumento qualquer paralelo com o efeito real inflacionário que, indubitàvelmente, os novos preços dos combustíveis líquidos determinaram.

Nossa posição tem sido clara. Éramos a favor de um aumento de preços da gasolina e óleos para pôr êsse meio se obterem recursos destinados ao desenvolvimento econômico do país, maxime da indústria petrolífera nacional. De vez que o ministro da Fazenda resolveu lançar mão ao produto dêsses ágios para o aplicar em financiamentos e bonificações, que fazem persistir a precária e imprecisa linha de ação do govêrno, graças à qual estamos confrontados por tantos impasses, entendemos que devíamos opor restrições ao aumento, dentro de nossa linha coerente de conduta. Mas a oposição nos não levou ao desvario de dar ouvidos àqueles que, valendo-se do ensejo, logo entraram a exagerar o reflexo da medida sôbre o nível dos preços e salários. Também, por outro lado, repudiamos com veemência a ridícula pretensão dos «técnicos» da SUMOC e do gabinete do ministro da Fazenda, que procuraram minimizar êsse reflexo, sem levar em consideração todo um conjunto de fatôres para os quais se impõe atentar (e errando, ainda por cima, nos cálculos).

Nos últimos meses temos assistido aos mais variados aumentos de preços, inclusive afetando pesadamente os transportes. Que dizer, por exemplo, da alta de todos os acessórios dos motores, bem como dos próprios veículos? No entanto, parece que nenhum dêsses aumentos suscitou unanimidade de vistas tamanha como a que vimos agora, com a majoração dos combustíveis. O fato merece reparo, pois é sintomático de que uma campanha que nêle se estribe encontrará, por certo, maior eco, junto a sabidos e incautos. E como acima dissemos, há quem esteja neste instante estimulando uma nova ofensiva geral de carestia contra os atuais níveis de preços, dando a justificativa de ser necessário adaptá-los aos novos preços dos combustíveis.

Nessa manobra não desejamos de modo nenhum ser cúmplices. Urge, na verdade, efetuar alguns ajustamentos de preços. Mas, se encarados com serenidade, o processo normal da compra e venda se encarregará dessa tarefa. Estudos idôneos demonstram à saciedade que, contra uma primeira impressão, errônea, o aumento da gasolina não poderá determinar, mesmo nos casos de haver fretes a longa distância, uma majoração nos preços das utilidades transportadas superior a um máximo de 2,5% a 3%. Convém não perder êstes números de vista. Êles deverão servir de mira àqueles que como nós entendem ser imperiosa obrigação de todos os poderes, públicos e privados, defender o poder de compra dos salários e a capacidade de aquisitiva da nossa pobre moeda nacional.

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 10 de Abril de 1955

ECONOMIA E FINANÇAS

Novos Rumos Está Tomando a Agricultura em Nosso País

POSSIBILIDADES ILIMITADAS DE EXPANSÃO

Pimentel Gomes

OS Institutos Agronômicos, as Estações Experimentais, os Postos Agropecuários, as Fazendas de Sementes e as Escolas de Agronomia, órgãos do Ministério da Agricultura, das Secretarias da Agricultura e do Ministério da Educação, os últimos, aliados à iniciativa privada de brasileiros de velha cêpa e de dezenas de milhares de imigrantes, chegados há relativamente muito pouco tempo, estão lançando novas bases agropecuárias para o Brasil, muito mais amplas e sólidas que as atualmente existentes. Surge, não se pode negar, uma nova economia rural pela introdução e cultivo em grande escala de novas espécies, pelo ressurgimento de outras, pela modernização da lavoura e da pecuária, inclusive pela mecanização integral de algumas culturas e pelo emprêgo maciço de corretivos e adubos. A lavoura brasileira atravessa uma fase de modernização e expansão rápida, que em regra escapa aos citadinos, até mesmo a alguns que fazem comentários econômicos sem visitar, freqüentemente o interior, pois há muita coisa que ainda escapa às estatísticas. Façamos um exame rápido, perfunctório, apenas, capaz de dar uma idéia pálida do que de promissor está sucedendo.

CULTURAS AMAZÔNICAS

Na Amazônia, há a notar duas culturas novíssimas — a juta e a pimenta da India. Importávamos tôda a juta industrializada no Brasil. Havia uma discreta produção de pimenta da India na Paraíba e no Ceará. Imigrantes e brasileiros de velha cêpa, auxiliados pelo Instituto Agronômico do Norte, em poucos lustros plantaram grandes jutais e pimentais ao longo do Rio Amazonas e de alguns de seus afluentes. Em 1952, produzimos 14.840 toneladas de juta. Em 1954, 20.431 toneladas. Deixámos de importar juta.

(Conclui na 2.ª página)

Documentação Estatística

Vicissitudes do Preço de Uma Saca de Bom Café Brasileiro

Cotações Oscilantes — Inflação Constante Queda do Valor Real

A SACA de café do Brasil vendida no ano passado rendeu, em média, 1.594 cruzeiros, preço a bordo, exclusão feita, por conseqüência, de qualquer outra despesa com frete, seguro, etc. Em relação ao preço médio obtido em 1953, observa-se uma diferença para mais avaliada em 202 cruzeiros. O aumento foi, pois, substancial, à primeira vista. Mas embora nêle haja o efeito das cotações elevadas que alcançou o produto no primeiro semestre do ano, não se deve esquecer que êste expresso em valor nominal, estando portanto exagerado pela inflação. Com 1.594 cruzeiros em 1954, apenas se podia adquirir mercadorias que, em 1953, custavam 1.317 cruzeiros. Por outras palavras, a moeda se desvalorizou, nêsse ano de um mínimo de 21%. O mesmo é dizer, enfim, que o valor real da saca de café vendida em [illegible] foi menor que o de 1953.

Para se poder acompanhar as vicissitudes dos preços da saca de café (fob), nas últimas décadas, publicamos a tabela seguinte. Observará o leitor que a grande diferença entre os números, de ano para ano, resulta, como ainda vimos, de modificações na cotação do produto, ora para mais, ora para menos, concomitantes com a marcha ascendente da inflação entre nós. A tabela bem vale como documento histórico de uma época. No fundo, a despeito de tão grandes variações de preços, trata-se sempre da mesma saca de café, que custa quase o mesmo suor e se nutre com o mesmo so[illegible] privilegiado de São Paulo, Parana, e Espirito Santo.

Construção de residências nos Estados Unidos

MAIS 1,3 MILHÕES ÊSTE ANO

De acôrdo com uma estimativa oficial norte-americana serão construídas nos Estados Unidos, em 1955, 1.3000.000 casas residenciais, total êsse que excede de 100.000 o de 1954. Essa estimativa indica que as autoridades federais continuarão a seguir uma orientação de apoio às atividades em grande escala que atualmente se observam no setor das construções, malgrado a opinião predominante, nos círculos bancários ianques e em outras partes do mundo financeiro, de que essa expansão das construções não constitui fator de estabilidade para a economia do país. As autoridades federais são de opinião que as novas construções serão absorvidas pelas famílias de parcos rendimentos que deixarão suas moradas atuais, abaixo dos padrões estabelecidos para as residências. Essas famílias preencherão a diferença entre o número de casas construídas em 1955 e o número de famílias que se formaram no mesmo ano, aproximadamente de 600.000.

Fábricas de aviões no Chile

Em reunião efetuada na Corporação do Fomento da Produção, aprovou-se a construção de uma fábrica de aeronaves no Chile. Os trabalhos começarão logo com a edificação dos pavilhões, devendo, posteriormente providenciar-se a importação de maquinário indispensável.

Preços médios Fob de uma saca de café brasileiro

	CR$
1920	75,00
1925	215,00
1930	120,00
1935	141,00
[illegible]	157,00
1937	178,00
1938	134,00
1939	135,00
1940	131,00
1941	183,00
1942	270,00
1943	[illegible]
1944	286,00
1945	300,60
1946	415,40
1947	522,90
1948	515,60
1949	599,45
1950	1.072,00
1951	1.188,80
1952	1.214,30
1953	1.392,00
1954	1.594,20

REPRODUÇÃO DA GERADORA ATÔMICA

Esta maquete, apresentada numa exposição itinerante que recentemente percorreu a Europa ocidental, sob os auspícios do Serviço de Informações dos Estados Unidos, reproduz fielmente a estação geradora atômica de Calder Hall, que será levantada pelo govêrno britânico. Os muros exteriores da maquete são de matéria plástica, a fim de se poderem observar os detalhes do interior da estação, na qual sobressaem as imensas pilhas atômicas

DESENVOLVIMENTO CONSIDERÁVEL NA PRODUÇÃO NACIONAL DE ÓLEOS

223 MIL TONELADAS EM 1953

NUM período de quinze anos, nossa produção industrial de óleos e essências vegetais duplicou seu volume físico, passando de 103 mil toneladas em 1939 a 223 mil em 1953. No mesmo intervalo, o valor da produção aumentou de mais de 16 vêzes, subindo de 170 milhões a 2,78 biliões de cruzeiros. Conforme o «Anuário Estatístico do Brasil» (1954), a extração de óleos e essências vegetais constituía, em 1952, a atividade industrial de 369 estabelecimentos, que nela invertiam um capital conjunto de 1.130 milhões de cruzeiros. O óleo de caroço de algodão situa-se em primeiro lugar no quadro da produção: seu valor industrial, de mais de 1 bilião de cruzeiros em 1953, correspondeu a 40% do global. Seguem-se-lhe, com parcelas importantes, os óleos de côco babaçu (15%), mamona (12%) a manteiga de cacau (10%) e o óleo de amendoim (9%), todos com valores acima de 200 milhões. Êsses cinco produtos perfizeram, em 1953, 2,4 biliões de cruzeiros, ou seja, 86% dêsse setor da indústria. Dos demais, apenas os óleos de linhaça, oiticica e pau-rosa figuraram com valores acima de 50 milhões de cruzeiros.

AMENDOIM E COCO BABAÇU

No período considerado, o óleo de amendoim apresentou o maior desenvolvimento, crescendo de 105 toneladas em 1939 para 18.700 em 1953; entretanto, esta última quantidade foi a mais baixa desde 1947, não chegando à metade da alcançada em 1948: 38 mil toneladas. Aumento considerável se verificou, igualmente, na extração do óleo de côco babaçu, cujo volume quintuplicou. O incremento do óleo de mamona é dos mais significativos: a produção de 1953 foi mais de 10 vêzes maior que a de 1939 e, atualmente, só é inferior, em volume, à do óleo da caroço de algodão. Nesses quinze anos, a produção de óleo de oiticica se caracterizou pela sua extrema irregularidade, variando entre um mínimo de 500 toneladas e um máximo de 18 mil; nos últimos anos, o declínio é sensível.

Preparam os Investidores Alemães o Seu Regresso à América Latina

Siderurgia, Eletrotécnica e Automóveis — Garantias Amplas do Govêrno de Bonn

O DR. JOHANNES FESKE, da direção do Deutsche Uberseeische Bank, de Hamburgo, publicou recentemente uma análise da posição atual dos investimentos alemães na America Latina, no suplemento dominical do jornal «Die Welt», da qual transcrevemos alguns trechos:

— Para prestar auxílio à indústria e ao comércio exportador alemão e lhes facilitar a recuperação dos mercados perdidos durante a Segunda Guerra Mundial, criou-se em 1949, em cooperação com o Bank Deutscher Lander, o banco emissor da Alemanha Ocidental, uma possibilidade de financiamentos de exportações a prazo médio e longo. O banco central comprometeu-se a redescontar letras dos exportadores alemães, aceites pelo banco da firma em questão, ao «Instituto de Credito para a Reconstrução», estabelecendo-se um máximo de 400 milhões de marcos, soma esta elevada em maio de 1951 para 600 milhões. As letras têm um prazo de três meses, havendo possibilidades de prolongamento até quatro anos.

O surto das exportações alemãs e, não por último, das que se destinam à América Latina, tornou necessário elevar o limite para 600 milhões. Em fins de 1951, os institutos sucessores dos grandes bancos alemães, os bancos estaduais e regionais assim como vários banqueiros, formaram um consórcio para porem à disposição determinada percentagem dos seus depósitos para o financiamento de exportações a prazo médio e longo.

Fundaram em março de 1952 uma instituição com estas atribuições, a Ausfuhrkredit A. G. (Sociedade Anônima de Créditos para Exportações) com sede em Frankfurt. Transferiu-se para esta sociedade o limite de 600 milhões de marcos de «Kreditanstalt fur Wiederaufbau», administrando ela, além disso, a soma posta à disposição pelos bancos alemães, de 270 milhões de marcos.

Os meios dos bancos postos à disposição da Ausfuhrkredit A. G. representam apenas um capital de garantia, de maneira que se procede ao financiamento das exportações por meio do redesconto sôbre os dois montantes indicados. Os bancos fundadores comprometeram-se, portanto, a descontar letras da «Ausfuhrkredit A. G.» até um total de 270 milhões. São estes os chamados «Limites de crédito A». O crédito de 600 milhões, anteriormente administrado pela «Kreditanstalt fur Wiederaufbau», forma os chamados «Limites B». A soma total disponível para o financiamento de exportações é, portanto, de 870 milhões de marcos.

SEGUNDO LUGAR

Um golpe de vista sôbre a atividade da Ausfuhrkredit A. G. permite reconhecer o volume da participação da indústria e do comércio alemães nos investimentos na América Latina. Em 31 de dezembro de 1953, 34% dos contratos de crédito firmados, correspondentes a cêrca de 200 milhões de marcos, e 28% das promessas de financiamento correspondentes a cêrca de 65 milhões referiam-se a países centro e sul-americanos que ocupavam o segundo lugar, atrás dos países europeus.

Dentro do quadro deste artigo cumpre mencionar o financiamento de investimentos por intermédio do Banco do Mundo. Desde 1º de junho de 1954 está à disposição o primeiro contingente de 20 milhões de marcos para o financiamento de exportações alemãs por esta via. Pela disposição do Banco do Mundo de adquirir do Bank Deutscher Lander, contra pagamento em dólares, contingente igual de marcos, o fundo disponível aumentaria para 40 milhões de marcos. Vários países já solicitaram créditos deste fundo.

MERCADO DE CAPITAIS

As possibilidades de colocar na Alemanha Ocidental empréstimos em marcos do Banco do Mundo são muito reduzidas, por o mercado de capitais da Alemanha ainda não oferecer as condições prévias suficientes. Antigamente financiavam-se muitos investimentos no ultramar por meio de emissões de títulos, lançados no mercado de capitais. Depois da Segunda Guerra Mundial, os investimentos de capitais de grandes emprêsas vieram ocupar o lugar destas emissões, sem que todavia se atingisse, nem de longe, o volume dos investimentos anteriores.

O Bank Deustscher Lander calculou o montante desta contribuição da Alemanha Ocidental para investimentos na forma de participações deste gênero, até fins de 1953, em cêrca de 30 milhões de dólares (até fins de 1952, apenas em 6,5 milhões de dólares). A América Latina ocupa o segundo lugar logo atrás dos países da U. E. P. Trata-se sobretudo de investimentos das indústrias siderúrgica, electrotécnica e de automóveis. Os países centro e sul-americanos concederam últimamente grandes facilidades para participações deste gênero, sobretudo no domínio da transferência de lucros e de amortizações de capitais, mas também, em alguns

(Conclui na 2.ª página)

RENDIMENTO EXCEPCIONAL DA INDUSTRIA BRITÂNICA EM 1954

20 MILHÕES DE TONELADAS DE AÇO

A PRODUÇÃO industrial britânica, que acusa um índice recorde, registou uma nova alta. Assinala-se que o índice correspondente a novembro deve ter chegado aos 136 ou 138 pontos, tomando-se como base 100 em 1948. A cifra de outubro foi de 135, isto é, dois pontos mais que a cifra máxima de 133, registrada em novembro de 1953. Comenta-se em Londres que êste resultado é um sinal alentador de que vem sendo mantido o aumento recente da produção no Reino Unido. Mais alentador ainda é o fato de que grande parte desta produção aumentada seja absorvida pelos mercados de ultramar, tendo as exportações aumentado juntamente com a produção.

Com relação a determinadas indústrias, registaram aumentos a do aço, cujo ritmo anual de produção alcançou 19.600.000 toneladas, em comparação com 18.870.000 toneladas em 1953; a de produtos petrolíferos refinados, que acusa incremento de 15 por cento, e de produtos químicos, com 12 por cento. A indústria têxtil revela um ligeiro aumento, e a de engenharia e construção naval de uns seis por cento. A produção da indústria de automóveis está estabelecendo novos recordes, e a de motocicletas acusa fortes aumentos. A maioria das indústrias conseguiu expandir sua produção em certo grau durante 1954.

RETRATO DA VIDA DO COMERCIANTE E COMENTÁRIOS À MARGEM DE UM LIVRO

Brasílio Machado Neto

ANDOU bem o sr. Milton de Sousa Carvalho reunindo em volume a história de sua vida de comerciante. São páginas expressivas, em que o autor narra modestamente as asperezas do caminho trilhado até o apogeu de hoje, quando dirige uma das maiores emprêsas comerciais de seu gênero no Brasil. A «História de um comerciante» é, no seu desenrolar, o paradigma da existência da legião anônima que moureja por trás dos balcões e nos escritórios comerciais através da vastidão do país. Muito poucos conseguirão atingir o pináculo esforçadamente conquistado pelo fundador d «A Capital». Mas os trabalhos, tropeços e revézes, que enfrentou para chegar até lá, constituem o quinhão cotidiano da enorme maioria dos que se dedicam às atividades mercantis.

MUNDO DE HEROÍSMO

Está ainda por ser escrita a saga do comerciante e do pequeno empreendedor brasileiro. Há um mundo de heroísmo, de coragem, de otimismo, diria quase de poesia, na vida do mascate, do regatão, do camelô, do vendeiro que se estabelece na solidão das beiras de caminho. Êsses homens de emprêsa, de diversas categorias, chegaram nas naus dos descobridores. Os primeiros atos praticados na nova terra já eram atos de comércio, na troca de presentes com os selvícolas. Êles acompanharam depois a epopéia da conquista, com façanhas não menos admiráveis que as dos soldados del Rei, pois do seu labor surgiram as lavouras da cana, do fumo e do algodão. Estiveram presentes na fundação dos arraiais que são as metrópoles e grandes cidades do nosso tempo. Ajudaram a erguer as primeiras barracas do acampamentos de mineração. Seguiram as pegadas dos bandeirantes nos mais ínvios sertões. E passada a febre do ouro, do diamante, das esmeraldas, da caça ao índio, lá ficavam as «vendas» primitivas, verdadeiros núcleos pioneiros, perdidos no deserto, em tôrno dos quais, pela atração do progresso e da civilização representados pelos vendedores humildes, se formavam povoados e cidades.

ESTÍMULO E APOIO

Nada foi fácil a êsses empreendedores, então como depois. Faltou-lhes sempre estímulo, apoio e compreensão. Pesou-lhes, desde a Colônia, a mão de ferro do fisco inquisitorial, dificultando-lhes os empreendimentos. Sua profissão era encarada com desdém pelos bem-nascidos. E os apelidos a êles aplicado pelas gerações tiveram sempre sentido pejorativo, desde o «mascate» primitivo até o «tubarão» de nosso tempo. Símbolo dessas vidas heróicas encontramos na figura apostola de Mauá, rosário de sacrifícios e de serviços ao país, só encerrado com a morte. Em período mais recente, atentos aos deveres de ordem coletiva impostos pelas exigências políticas e sociais da época, vemos êsses homens de emprêsa, esquecidos de seus interêsses particulares, aplicando-se ao serviço da coisa pública, nêle perecendo prematuramente, na exaustão das fôrças físicas e mentais. E basta recordar nomes como os de Roberto Simonsen, Gastão Vidigal, Morvan Figueiredo e Armando Arruda Pereira, entre os mais recentes, para identificar vultos representativos dêsse espírito.

MAIS ESTUDOS

O livro do sr. Milton de Sousa Carvalho, traçando a vida de um lutador, traz excelente contribuição ao estudo do caminho de suor, sangue e lágrimas, que é o dos homens de emprêsa no Bras[illegible]. Que não faltem outros estudos nêsse campo, para ilustração do país quanto à fibra, à probidade e ao espírito dos abnegados a quem incumbe representar e defender a concepção democrática da livre emprêsa em nossa terra.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8.º apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

DR. A. MULLER
APARÊLHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3. — Tel.: 42-6933.

TÉD
Estenógrafas Secretárias e Dactilógrafas
Temos muitas vagas para moças com prática, boa instrução geral, boa apresentação. No centro e nos bairros. Emprêgo imediato. Ordenados até Cr$ 12.000,00. Para as não habilitadas mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias) com garantia de emprêgo: Dactilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

Novos Rumos Está Tomando a Agricultura em Nosso País

(Conclusão da 1.ª página)

Talvez dentro de um lustro iniciemos a exportação de juta. A pimenta não figurou na estatística de 1951. Em 1952, produzimos 360 toneladas. Em 1954, 937 toneladas. A produção dêste ano talvez ultrapasse as 1.000 toneladas. Estamos com o mercado interno abastecido. Exportaremos pimenta da India talvez em 1956 ou em 1957.

Outra novidade amazônica é o arroz. Os trabalhos experimentais do Instituto Agronômico do Norte mostraram que, ao arrepio das idéias de Pierre Gourou, professor da Sorbonne, o rendimento da cultura do arroz nas várzeas inundáveis da Amazonia ultrapassa o das boas culturas adubadas da Espanha e Itália. Na Amazônia, a adubação e a irrigação são naturais. A área aproveitável é quase ilimitada. Se o Instituto tiver o amparo firme da Superintendência de Valorização da Amazônia, atualmente um tanto desorientada, gastando muito e conseguindo pouco, e puser o seu plano em execução, a Amazônia pode tornar-se um dos pratos de arroz do mundo, produzindo muito mais arroz que a Indochina, a Birmânia, a Tailândia ou o Japão. E será possível ir além.

PRODUÇÃO PECUÁRIA

Para melhorar a produção de carne, há a importação da afamada raça zebuína leiteira «Sind Vermelha». Deve-se isto ao agrônomo Felizberto Camargo, que, utilizando o avião, trouxe do Paquistão para a ilha Fernando Noronha, algumas dezenas de exemplares. Após longa permanência na ilha, foram levados para a Amazônia. Estão sendo utilizados no melhoramento do rebanho leiteiro, dentro de um planejamento rigorosamente técnico. Estas e outras iniciativas, inclusive a criação de búfalos, vão solucionar o problema da produção farta de leite e carne. A nova técnica agronômica permite que a Amazônia se torne um grande produtor e exportador de carne e laticínios, contrariando assim, a opinião de geógrafos europeus e norte-americanos. Pierre Gourou, diz em «Les Pays Tropicaux» que, entre os trópicos, um bovino precisa de pelo menos seis hectares de pasto para viver. No Acre, tem-se um a dois bovinos por hectare de pastagem. É fácil provar que o geógrafo francês está inteiramente errado. Aliás o livro é um conglomerado de afirmações no vácuo e de tolices. Decididamente a geografia francesa está atravessando uma crise.

TÂMARAS

Na Escola Superior de Agricultura «Luís de Queirós», em Piracicaba, Estado de São Paulo, o professor Felipe Westin Cabral de Vasconcelos criou a variedade de tamareira SH 5/5. Vi-a, há dias, e saboriei suas frutas. É um espetáculo! Em clima considerado pouco favorável à espécie, a SH 5/5 produz, numa safra, mais de 100 quilos de tâmaras grandes e carnudas, amadurecendo naturalmente na planta. Num hectare, pode-se ter 100 tamareiras e uma safra anual de 10.000 quilos de tâmaras. Atualmente, no Rio, um quilo de tâmaras custa Cr$ .... 280,00! Mas, em Colatina, Espírito Santo, o sr. Antônio José de Castro tem uma tamareira que também produz, anualmente, mais de 100 quilos de tâmaras deliciosas. E num Município baiano, o ilustre agrônomo Joaquim Medeiros plantou um tamareiral que está frutificando muito bem. Em suma, está experimentalmente provado que grande área do nosso país pode produzir tâmaras em ótimas condições econômicas. Por que ainda não produz? Porque o Ministério e as Secretarias da Agricultura das províncias de ecologia favorável nada têm feito pela tamareira. Incompreensìvelmente, o Serviço Agropecuário do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas também nada fêz, embora controle as irrigações da zona brasileira mais favorável à espécie. Felizmente, agora o ministro Costa Pôrto iniciou o fomento à cultura da tamareira. O agrônomo Pereira de Miranda, diretor do Instituto Agronômico do Leste, promete cuidar da tamareira.

VIDEIRAS HÍBRIDAS

O Instituto de Fermentação aclimatou, por intermédio de suas numerosas Estações de Viticultura e Enologia, centenas das melhores variedades de videiras portuguêsas, espanholas, francesas, italianas, alemãs e norte-americanas, hoje cultivadas em grande escala. O agrônomo José de Almeida Santos Neto, no Instituto Agronômico de Campinas, hibridando a Vitis vinifera com a Vitis caribaea criou cêrca de 3.000 variedades novas de videira. Algumas, como a Pérola de Campinas e a Al.131, são extremamente rústicas e produzem, em grande cópia, uvas iguais às melhores que podem ser colhidas na bacia do Mediterrâneo. Confundem-se com a uva moscatel. Estas variedades alargaram extraordinàriamente a área ecológica favorável à videira. Hoje, é possível ter vinhedo econômico na Amazônia. Não se deve esquecer que os franceses deixaram vinhedos em Alcântara, litoral do Maranhão, vinhedos que ainda agora existem e produzem. Acrescentemos que o conhecido geógrafo Aroldo Azevedo, da Universidade de São Paulo, constatou a existência de vinhedos muito produtivos e de boa uva, nas margens dos Rios São Francisco, trecho do norte da Bahia, e do Salitre, afluente do primeiro e também no norte da Bahia. Há bons vinhedos no interior paraibano. Faz-se boa passa às margens do Salitre. Em suma, as possibilidades da vitinicultura brasileira são simplesmente ilimitadas.

FRUTICULTURA TEMPERADA

A fruticultura de clima temperado tem tomado um impulso de tal ordem e tão rápido que até mesmo muitos agrônomos e os economistas ainda não se aperceberam inteiramente. Há, anualmente, Festa do Pêssego, em Itaquera, Festa da Maçã, em Campos do Jordão, e exposições em várias províncias. No Estado do Rio, em Petrópolis, o sr. Adauto Barros tem uma fazenda — a Piraju — que seria notável em qualquer país. Têm 55.000 fruteiras de clima temperado. Há, em frutificação, 14 mil figueiras, ... 5.000 macieiras das melhores variedades, 1.600 castanheiras européias, 3.000 ameixeiras e cerejeiras, pereiras, damasqueiros, pessegueiros, amendoeiras, videiras ... As oliveiras já estão produzindo. É uma demonstração do que vai fazendo a iniciativa privada e um incentivo ao Ministério e às Secretarias da Agricultura. Em Nova Friburgo, a Agrinco tem, em seus viveiros, 100 fruteiras de clima temperado e pretende iniciar o preparo de 200 mil mudas de figueiras, macieiras, ameixeiras, pereiras, pessegueiros, caquizeiros, castanheiros europeus, oliveiras e videiras.

OLIVICULTURA E TRIGO

A olivicultura toma um impulso excepcional. Apenas uma companhia está plantando 900 mil oliveiras no Paraná — o maior olival mundial de um único proprietário. Começam a chegar ao Rio amostras de azeitonas gaúchas, paranaenses, paulistas, mineiras e fluminenses. Em dois lustros, estaremos autoabastecidos.

Esperamos colher um milhão de toneladas de trigo, êste ano. Na Escola Superior de Agricultura «Luís de Queirós» produzem 800 toneladas de boa forragem por hectare, o que permite manter, na mesma área, 40 vacas leiteiras. É uma revolução econômica. A algaroba de Portugal e outros pastos árboreos permitem ter grande cópia de forragem verde no Polígono das Sêcas, no rigor de suas crises periódicas. A cultura da soja desenvolve-se ràpidamente.

Trabalha-se muito no interior. Faz-se mister amparar por todos os meios o muito que se está realizando. Amparo técnico e financeiro, fomento pioneiro, dinâmico, esclarecido. E é de todo indispensável fabricar no Brasil os tratores e implementos indispensáveis à mecanização da lavoura.

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE
Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos Cx. Postal — 1.638 — Distrito Federal

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

ISTO É POSSÍVEL!!!
Agora sim. NA ORGANIZAÇÃO DENTÁRIA RENASCENÇA todos podem fazer o seu tratamento dentário IMEDIATAMENTE pagando suavemente em 10 MESES
Dentaduras Modernas e Pontes Móveis em 48 horas e Consertos em 50 minutos.
Radiografias dentárias com resultado imediato.
INFORMAÇÕES E ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
AV. RIO BRANCO, 142 — 3º ANDAR — TEL.: 52-6549 e
PRAÇA TIRADENTES, 85 — 1º ANDAR — TEL.: 42-6673
(Perto da rua da Constituição)

TÔDAS AS...

(Conclusão da 1.ª página)

ros sôbre as medidas governamentais a serem tomadas para o desenvolvimento da energia atômica no país».

O PETRÓLEO NÃO PERDEU O INTERÊSSE

Indagamos do cientista se, em face do desenvolvimento da energia nuclear no mundo, o petróleo será relegado a plano secundário como fonte energética. Respondeu êle:

— O govêrno não deve de maneira alguma descurar a prospecção de petróleo e carvão, assim como desenvolver as fontes de energia hidrelétrica. Uma das grandes vantagens que a energia nuclear oferece é o gasto mínimo de combustível atômico, além da grande economia no transporte. Mas a utilização da energia atômica, na prática, oferece uma dificuldade: os geradores são altamente radioativos. De forma que é necessário se tomar uma série de providências para proteger as pessoas das radiações, altamente perigosas. Para se evitar o efeito das radiações, torna-se obrigatória a blindagem dos geradores, geralmente feita com concreto ou chumbo. Pode-se dizer, assim, que dentro do razoável a energia atômica terá aplicação em centrais hidrelétricas, navios e até mesmo em aviões de maior tamanho. Não, porém, para acionar automóveis, caminhões, ônibus ou outros veículos (tratores, guindastes, maquinaria agrícola, etc.). Isso mostra que, para os veículos de pequeno tamanho, o petróleo não perdeu o interêsse. No caso do carvão, outra importante fonte de energia, também não se deve descurar de sua prospecção, visto que o mesmo é a base da indústria química e siderúrgica. Essas são em linhas gerais, as considerações a fazer sôbre as perspectivas da energia atômica em nosso país, que aplicada em São Paulo (o coração industrial da América Latina) poderá num futuro próximo solucionar o problema da crise de energia com que se defronta aquêle parque industrial.

Preparam os Investidores...

(Conclusão da 1.ª página)

casos, nos setores dos direitos alfandegários e das contribuições.

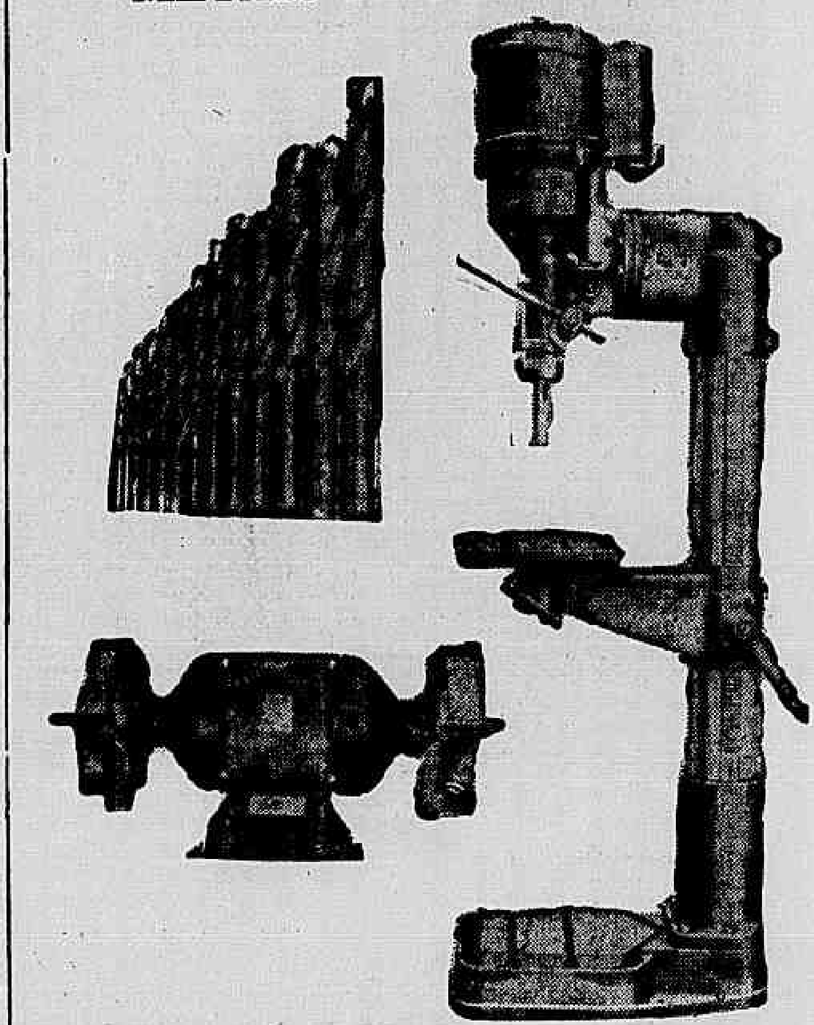
BALANÇA CAMBIAL

Os estados favorecidos obtem por créditos e participações uma atenuação momentânea do desequilíbrio da sua balança de divisas, enquanto que os créditos da República Federal da Alemanha, que, como se sabe, no caso de vários países, não estão longe do limite de crédito não sobem tão ràpidamente. Sob êste aspecto poder-se-ia advogar o financiamento de investimentos em maior escala. No entanto, existe o perigo que tais fornecimentos sejam impulsionados para além dos limites estabelecidos nos tratados de comércio bilaterais e se reduzam consequentemente os contingentes de artigos de consumo. Poder-se-ão evitar as perturbações que daí resultariam para o cumprimento dos tratados de comércio, caso se conseguisse incluir os fornecimentos a longo prazo nos tratados de comércio, logo quando da sua conclusão, como já se fêz em alguns casos, por exemplo, nos tratados firmados com o Brasil e a Argentina.

A República Federal da Alemanha promove a convertibilidade livre do marco o que, sem dúvida, trará consigo para os exportadores alemães uma competição mais intensa. Em consequência dêstes planos, a disposição da Alemanha de investir capitais na América Latina assumirá, ainda maior importância. Tôda e qualquer concessão de crédito é, porém, limitada, evidentemente, pelo volume dos meios financeiros de que o concessor dispõe e pelas possibilidades de transferência de quem utilizar o crédito.



BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS BÓIAS — ACESSÓRIOS



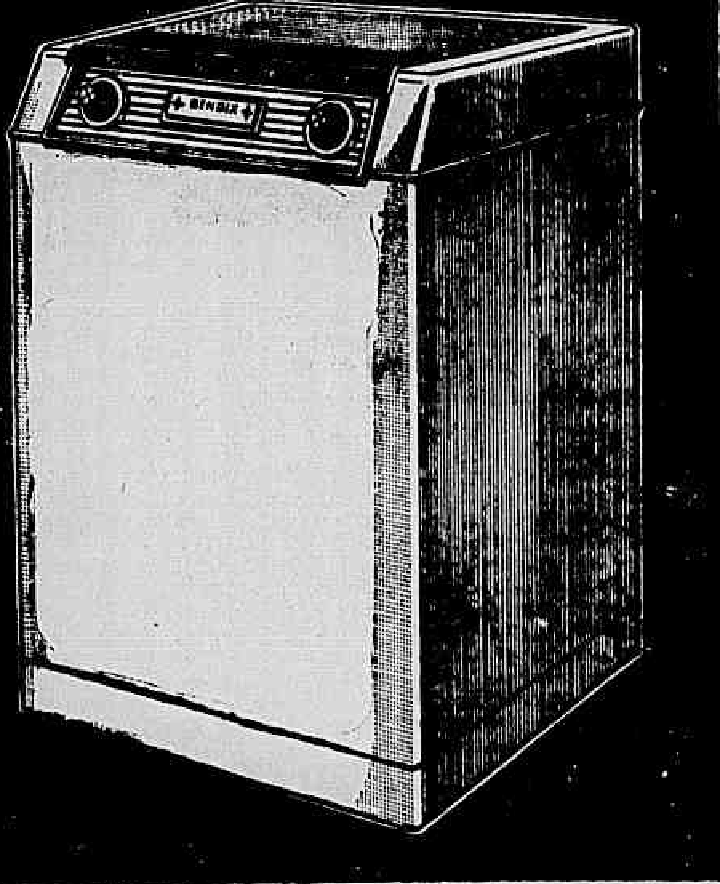
EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

FERRAMENTAS — MÁQUINAS — METAIS NÃO FERROSOS

"MERCANT" FERRAGENS LTDA.
RUA DO RESENDE, 44-A
Fones: 32-9914 e 32-4119 — Rio

a melhor "lavadeira" que V. pode arranjar:





BENDIX
Economat

V. já deve ter ouvido falar na real utilidade de uma BENDIX.

É, na verdade, muito útil e a solução ideal para o grande problema de lavagem de roupa, reconhecidamente um dos mais cansativos afazeres de tôda dona-de-casa.

BENDIX é perfeita, econômica e trabalha com rapidez, sendo uma garantia permanente para V. ter, sem o menor esfôrço, roupa limpa a tôda hora.

As nossas condições são as mais fáceis para que V. possa adquirir uma BENDIX Economat. E V. precisa de uma BENDIX!

INTEIRAMENTE AUTOMÁTICA:
com o simples girar de um botão, enche-se d'água, lava e enxágua, escorre e enxuga a roupa — e desliga-se sòzinha!

apenas Cr$ **880,** por mês

Estoque de peças e assistência técnica permanentes.

MESBLA
R. do Passeio, 42/56



...há 80 anos que estamos a serviço do Comércio e da Economia Popular!

Há passado, há presente, há futuro, há segurança nas operações do Banco do Comércio S.A. 80 anos de trabalho, a serviço de várias gerações, consolidaram a sua reputação. Estímulo e amparo ao comércio, em suas iniciativas mais fecundas, estímulo e apôio à economia popular, na construção de pecúlios individuais que reforçam a economia coletiva, essa é a experiência fecunda que o Banco do Comércio coloca à sua disposição. Entregue suas economias à sua guarda. *Consulte-o*, em suas transações.
Um cheque do Banco mais antigo do Rio de Janeiro dá prestígio e inspira confiança.

Tôdas as operações bancárias inclusive câmbio.
Guarda de títulos e valores

BC-Prop.

Prospere com o



BANCO DO COMÉRCIO S.A.
Sede: Rua do Ouvidor, 93/95 — Rio de Janeiro
Agências: Méier - Tijuca - São Cristovão - Riachuelo - Uruguaiana - Copacabana - Madureira.
Agência em São Paulo: Rua Álvares Penteado, 192/200.

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

Motores Elétricos ARNO

FABRICAÇÃO ESMERADA...
tècnicamente perfeita!

Absoluta segurança... completa ausência de vibrações... máximo rendimento... eis algumas das vantagens que ARNO oferece. A fabricação criteriosa—cientìficamente verificada, peça por peça —dos motores ARNO coloca-os entre os melhores do mundo!



Rigorosamente controlados pelo sistema C.I.Q. – Contrôle Integral de Qualidade – o único que assegura perfeição máxima na produção em série.

ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS DA AMÉRICA LATINA!



Matriz: Avenida Arno, 240 (Moóca) – Telefone: 33-5111 – Caixa Postal 8.217 – São Paulo – Estado de São Paulo
S. PAULO — RIO DE JANEIRO — P. ALEGRE — RECIFE — B. HORIZONTE — CURITIBA — CAMPINAS — SANTOS — RIB. PRÊTO — SOROCABA — BAURU

Filial ARNO no **RIO DE JANEIRO:** Rua do Rosário, 113 - 7.º andar



Realmente, o café, moído à medida que vai sendo preparado, tem outro sabor... desprende outro aroma... A moagem do café, feita no próprio estabelecimento onde êle é servido, garante a obtenção de um produto puro, fresco e saboroso. É por isso que nos bares, cafés, restaurantes, hospitais, colégios — em tôda parte onde se exije o café com essas qualidades — V. sempre encontra o Moinho "LILLA" Júnior, que é de manejo facílimo, ocupa pouco espaço e funciona em qualquer tomada de corrente.

VENDAS A PRESTAÇÕES – SOLICITE-NOS PROSPETOS

Temos também:
Máquinas de fazer café. Cortadores de frios. Ventiladores de teto. Cilindros para massas. Máquinas de fazer pipocas. Engenhos de cana e outras máquinas.

Indústria Brasileira
MOINHO "LILLA" Júnior

Cia. LILLA de Máquinas
INDÚSTRIA E COMERCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 – Caixa Postal 230 – São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos · São Paulo

AGA
tudo para solda
Conjuntos para solda
GERADORES DE GÁS ACETILENO

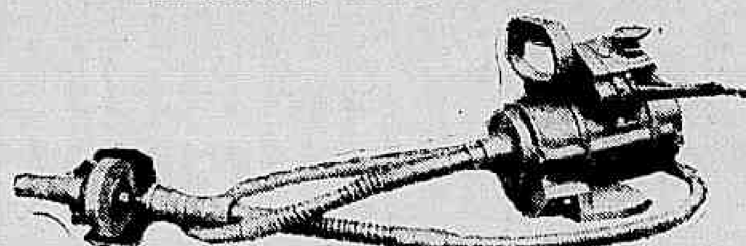


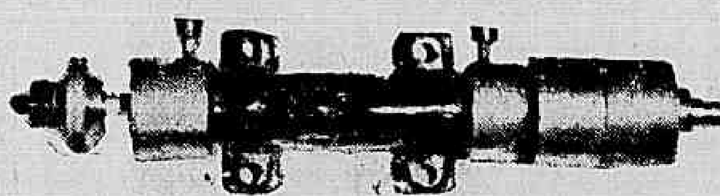
* Muito econômicos.
* Produção automática e regulável de gás a pressão elevada.
* À prova de explosão.
* Garantia e assistência técnica.

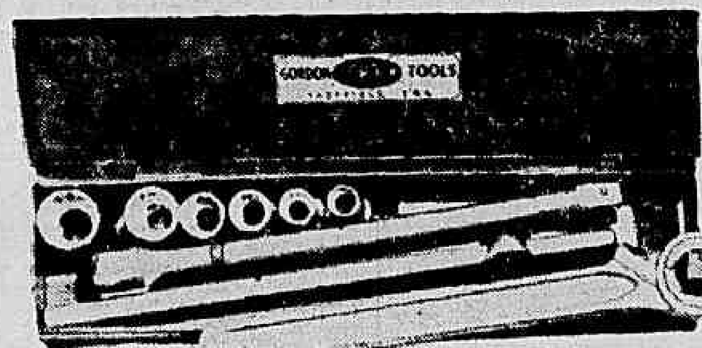
Fornecemos
Carbureto, Acetileno
Oxigênio, Azôto

COMPANHIA AGA DO BRASIL DE GÁS ACUMULADO
Av. Brasil, 8201 - Tel. 30-0256 - Rio de Janeiro

Ferramentas -- Máquinas -- Metais não Ferrosos







«Mercant» Ferragens Ltda.
Fones: 32-9914 e 32-4119 — Rio
RUA DO RESENDE, 44-A

TRABALHADOR AMIGO

Não compre suas ferramentas sem antes verificar os nossos preços. Também para o seu lar, temos tôdas as utilidades para torná-lo mais atraente e confortável. Em seu próprio benefício não se esqueça de nos fazer uma visita periódica.

Nós temos a ferramenta que você precisa pelo preço que lhe convém.

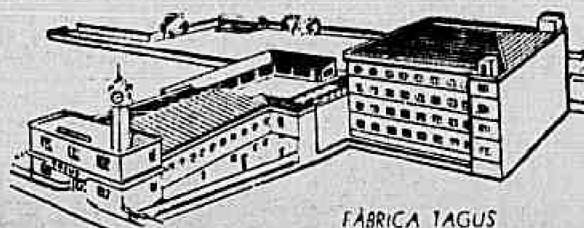
FERRAMENTAS PARA TÔDAS AS PROFISSÕES — MANUAIS E ELÉTRICAS, SIMPLES E DE PRECISÃO
LOUÇAS — CRISTAIS — PYREX — ALUMÍNIOS — TALHERES
VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS
FERRAGENS UNIVERSAL LTDA.
INVALIDOS, 23 — TELEFONE: 22-3637.
Entre rua do Senado e Praça da República.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

* PENDULO LONGO DE ALTA PRECISÃO
* MECANISMO REFORÇADO PARA LONGA DURABILIDADE
* CAIXAS DE AÇO
* PROTEÇÃO ESPECIAL CONTRA PÓ

COM OU SEM DISPOSITIVOS AUTOMÁTICOS { *para sinalização de horários* / *detetor de revista do pessoal*

CORDA 8 DIAS OU MECANOMÁTICA



FÁBRICA TAGUS

5 ANOS DE GARANTIA
VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

COMPANHIA TAGUS-MELO PIMENTA DE RELÓGIOS
FILIAL RIO: RUA EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - TEL. 22-5893 - CX. P. 5322
MATRIZ S. PAULO: R. CARDEAL ARCOVERDE, 614 - TELS. 8-4349 - 80-6952 - CX. P. 11106



PEÇAS

Para aparelhos eletrônicos — Móveis e chassis montados — Preços módicos.



Rádio Madureira
R. Carolina Machado, 394 — Loja da esquina.
Vendedor autorizado:
Rua Samin, 81 -- Irajá.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 48-6017.

300 -- KVA

GRUPO GERADOR SIMMERING ELIN
GRUPO GERADOR CREPELLE — G. E.
ENTREGA IMEDIATA — O GRUPO PODE SER VISTO NA
«UNICOM» — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104
Endereço telegráfico: — «IMPEXPUNI» — Rio de Janeiro.
SALAS 1.012-14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ONIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

MOTORES ELÉTRICOS

MONOFÁSICOS E TRIFÁSICOS
CONSULTEM
COFERMAT
TEL.: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154

POLIAS — GRAMPOS

CORREIAS PARA TRANSMISSÕES
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154 —
TELEFONE: 43-2968.

CASA DAS POLIAS

VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

ALTERNADORES

«SIEMENS-SCHUCKERT» e «M.A.X.»
Alemães e nacionais — Oferecemos para entrega imediata.
3 KVA — 5 — 10 — 12 — 15 — 25 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 300 KVA
Diversas rotações: 50 e 60 ciclos.
UNICOM Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Telefones: 22-3072 e 52-2424 — Endereço telegráfico: «IMPEXPUNI» — Rio de Janeiro.

—BOMBEX—

BOMBAS PARA ÁGUA

RESIDENCIAIS — PARA EDIFICIOS
IRRIGAÇÃO DE LAVOURAS E CAMPOS — ASPIRANTES — CHUPADEIRAS — EJETORES — AUTOMÁTICOS — VÁLVULAS — MOTORES, etc.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.163 — TEL.: 43-9609.

B O M B E X
B O M B E X
—BOMBEX—



GRUPOS GERADORES

COM MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS
ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 130 — 165 — 190 — 300 — 620 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇAO DE 300 ATE' 5.000 KVA.
50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.
ASSISTENCIA TECNICA ESPECIALIZADA — ATENÇÃO INTERIOR.
UNICOM RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012/14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.
End. Telegráfico: — «IMPEXPUNI» — RIO DE JANEIRO.
Preços excepcionais a revendedores, instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

Pontos de Vista

Extensão Técnica na Agro-Pecuária

A FALTA de perfeito serviço de extensão técnica no Brasil é responsável por certos fatos que ocorreram no setor da produção agro-pecuária, entre os quais se destacam a apresentação dos produtos da lavoura ou da criação, às vêzes recolhidos depois de mil dificuldades, tudo por causa de não existir alguém que indique a melhor maneira de obtê-los compensadoramente, sem maiores impecilhos, que agravam os custos e, consequentemente, os preços no mercado. O agrônomo e o médico veterinário são os profissionais indicados para a tarefa principal junto às fazendas ou onde seja reclamada a sua presença, não como um salvador nas horas amargas, mas quando ainda estas não soarem terrivelmente.

A importância da extensão agrícola só é avaliada quando se balanceam os resultados das colheitas e da criação. Só quando se pesam os prós e contras das tarefas que se executam no campo. Só aí é que se vê quanta falta faz, às vêzes, o esclarecimento do técnico, que neste caso assume as culminâncias de sincero professor, sempre pronto a afastar dúvidas e incompreensões naturais entre os que não têm instrução adequada. O profissional extensionista deve ser, antes de tudo, um idealista capaz, dedicado ao seu mister, aprofundado nos conhecimentos da sua formação, acrisolado no sacrifício.

Agrônomos e veterinários não podem, porém, internar-se nas profundezas do Brasil rural, e exercer o apostolado recuperador, ao preço de salário de contínuo em alguns órgãos governamentais. Os riscos de saúde e a certeza da improficuidade momentânea concorrem para que não se note entusiasmo algum entre os que se diplomam em agronomia e veterinária no Brasil. Ademais não há no País órgão específico de extensão, como nos Estados Unidos, exercendo o contrôle das colheitas, fiscalizando os trabalhos de campo, orientando o agricultor ou o criador pelo caminho mais curto dos resultados auspiciosos.

A agronomia e a veterinária brasileiras já saíram da fase da tateação, da nebulosidade, da indisciplina e da hesitação, e aguardam apenas que surja alguém capaz de reconhecer que está no campo bem cultivado e na pecuária bem organizada a felicidade da Nação, na forma de mais alimento, mais roupa, mais domicílio, mais saúde, mais alfabetização de milhões de brasileiros, que até agora têm servido apenas de simples degráus da escada larga dos que sobem e se esquecem dos que ficam lá em baixo. As duas profissões se completam e se harmonizam na finalidade esplêndida. Se não têm sido compreendidas, é porque no Brasil o dia que passou parece melhor do que o dia que vai surgir...

Mais de 1 Bilião de Ovos Produzidos em São Paulo

A produção paulista de ovos de galinha, relativa ao ano de 1953, atingiu 93.501.300 dúzias, no valor de Cr$ 1.062.398.000,00.

Em 1948, o Estado de São Paulo contribuia com 53.544.000 dúzias de ovos de galinha; em 1950, o total era de 65.345.600; em 1952, passava para 77.942.500 dúzias.

São Paulo ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de ovos.

Fomento da produção Vegetal no E. Ceará

O govêrno da União e o do Estado do Ceará vão contribuir, êste ano, com quatro milhões e meio de cruzeiros para a articulação dos serviços de fomento da produção vegetal naquela unidade da Federação. Nesse sentido, foi assinado têrmo aditivo ao acôrdo mantido entre o Ministério da Agricultura e o Executivo cearense. A cota federal será de três milhões de cruzeiros, e a estadual de um milhão e 500 mil.

Reconversão Agrícola e Cultura de Arroz

Robert Aron

Copyright do Serviço Francês de Informação, exclusivo para o «Diário de Notícias» no Distrito Federal

A vida da terra francesa é uma criação contínua que, desde a pré-história, se mantém ativa. Êsse solo que, hoje, parece ter sido marcado pela presença eterna dos homens e modelado pelo seu esfôrço, constitui em tôda a sua extensão, para quem sabe vê-lo, uma das mais belas epopéias humanas. Fala-se frequentemente hoje — a palavra está na moda — de «reconversão agrícola», isto é, da transformação, adaptada ao progresso e às necessidades, de certas produções da terra. E não há dúvida que se trata de uma necessidade. Mas, será isso uma novidade? Não. Há centenas de anos que a população francesa pratica a «reconversão» antes de conhecer a palavra. Quando, depois da conquista e ocupação romana, as grandes ordens religiosas desbravaram as florestas, que então cobriam a Ile-de-France, para transformar êsses terrenos nas terras de trigo da Beause, não fizeram mais do que uma espécie de reconversão, no sentido moderno do têrmo.

Até ao final da Idade-Média, que fizeram os engenheiros hidrógrafos da época, ao secarem os pântanos de Deux-Sèvres, senão reconverter em terras de criação e cultura espaços inúteis? Reconversão, ainda, a transformação dos pântanos de Versalhes em jardins, no meio dos quais se elevou o mais belo castelo de França, por Luís XIV. Por pouco que se conheça e visite os campos de França, constatando as transformações operadas pelos habitantes ou pelos poderes públicos, o mais que se vê são terrenos incultos recuperados pela agricultura, florestas que avançam ou recuam, caminhos novos através dos prados, pontes de caminho de ferro substituindo passagens de nível... Todo um esfôrço de adaptação e de criação, que acaba por renovar em poucas décadas o aspecto do solo.

A par dêste trabalho espontâneo, que corresponde, em tôda a extensão territorial, à vida das populações, verifica-se a existência de regiões privilegiadas, onde a marcha do progresso é mais intensa e rápida. Há certas regiões na França onde irrompeu bruscamente uma nova forma de atividade, onde em poucos anos se operou uma espécie de revolução econômica, onde o engenho do homem derruba usos seculares e ritmos quase eternos. Tem-se falado muito das pesquisas de petróleo das Landes, e uma atmosfera de Far-West parece instalar-se em certos cantos tranquilos das florestas francesas do Sudoeste. Ocupemo-nos, hoje, porém, da Camarga, essa pitoresca região do sul da França que em doze anos renovou as suas condições de vida, criando nas suas terras outrora incultas a cultura intensiva do arroz.

À volta dessa jóia de arquitetura regional que é Arles, nos seus pitorescos campos, já se tentara em tempos cultivar o arroz, utilizando as terras irrigadas pelo Ródano. Há três séculos e meio, um édito do bom rei Henrique IV, sem dúvida inspirado por Sully, ordenava que se procedesse na Camarga às chamadas culturas exóticas; cana de açúcar, garança e arroz. Dêste primeiro e longínquo ensaio, nem todos os vestígios desapareceram completamente. Restaram alguns hectares, consagrados a um arroz de qualidade inferior, quando muito bom para alimento dos animais.

Porém, em 1942, durante o período de escassez imposto à França pela ocupação alemã e o bloqueio, um agricultor da Camarga, Clauzel, presidente do sindicato agrícola regional, mandou vir da Itália algumas sementes de qualidade, que foram postas à disposição dos cultivadores da região. Numa época em que a mão de obra faltava e se não dispunha de meios, nem de adubos, nem de engenhos mecânicos, os resultados não podiam deixar de ser limitados. Em 1942, trezentos hectares produziam apenas 400 toneladas de arroz bruto. Em 1946, as superfícies alcançavam apenas 1000 hectares, produzindo 1900 toneladas. Experiência muito limitada, é certo, mas que provava pelo menos que esta cultura era rendonda.

Vista geral de um talhão preparado para a cultura do arroz no Centro Experimental de Rizicultura de Merle (Provença) — (Foto S. F. I.)

A partir de 1946, produziu-se uma espécie de «rush», de invasão dos terrenos dantes incultos. De ano para ano as superfícies plantadas foram dobrando: 1000 hectares em 1946, 2000 em 1947, 4.000 em 1948, 8.000 em 1949, com uma produção alcançando 80.000 toneladas produzidas por 21.000 hectares.

Entretanto, evidentemente, a especulação precipitara-se sôbre êste pactolo. Compradores de carteira bem guarnecida, mas desprovidos de conhecimentos agrícolas, adquiriram, por qualquer preço, terrenos mais ou menos bem situados, forneceram-se de material caro, e puseram-se a cultivar arroz «em grande», perante o olhar cético e malicioso dos cultivadores autóctones. Uma grande revista parisiense contou, no seu número de outubro de 1953, de forma muito pitoresca êste episódio estravagante, que não foi, aliás, mais do que um entremez de curta duração. A maioria dos neófitos salvara os terrenos medíocres e a aparelhagem ambiciosa, que tinha comprado e, um belo dia, lá se foi como tinha vindo.

Ficaram os cultivadores verdadeiros, aquêles que aceitam tôdas as fadigas e servidões de um trabalho delicado, lutam contra as más ervas, promovem grandes obras para irrigar os arrozais e estabilizaram definitivamente esta cultura na sua região. O arroz que se produz assim nestes novos terrenos é de uma qualidade e rendimento igual ao que provém das terras clássicas de arroz nos Estados Unidos ou na Itália. A área cultivada cobre já três quartas partes das necessidades francesas. Mais, assinalou-se recentemente a vinda a Arles de uma missão de importadores japoneses, que veio comprar em França o arroz que, parece, começa a faltar na Ásia.

Sinal dos tempos, talvez. Mas, sem dúvida alguma também, consagração do esfôrço e do engenho dispendido pelos agricultores franceses.

Novas Variedades de Trigo Para o Brasil

ESPÉCIES DE MAIOR RENDIMENTO

Certamente haveria exagero, em aconselhar a arborização de uma cidade exclusivamente com árvores frutíferas; no entanto, acho razoável, ou melhor, de grande proveito, que ao lado das árvores puramente ornamentais, a atenção se volte, também, para as árvores de frutas comestíveis, muitas delas combinando as duas utilidades — ornamentação e alimento. Em uma cidade previamente traçada, como seja, por exemplo, Belo Horizonte, de ruas e avenidas amplas, a arborização é problema relativamente fácil, o que se não dá aqui no Rio com tantas ruas estreitas, atravancadas pelo tráfego e rêdes de energia, impossibilitando qualquer tipo de arborização. Sabemos que a arborização urbana, com árvores frutíferas, dá lugar ao inconveniente de crianças ou mesmo adultos mal-educados serem tentados a depredações, na época dos frutos maduros. Isso, porém, por si só, não basta para invalidar idéia tão útil.

Seria bem interessante que cada capital do Brasil ostentasse em sua arborização, especimes de árvores frutíferas mais apreciadas e peculiares à região. Com isso, o país, que poderia ser denominado paraíso das frutas, dadas as suas condições ecológicas, muito lucraria, pois teríamos à amostra uma variedade imensa de fruteiras tropicais e sub-tropicais. É pena que a fruticultura não tenha sido objeto de atenção constante dos responsáveis diretos e que as pragas tenham atingido tão alto nível, que constituem atualmente o fator mais severo para o desânimo dos pomicultores.

Sob o ponto de vista da arborização, a Capital Federal, particularmente, merece especial atenção.

Por muitos motivos, possuímos uma arborização deficiente, salientando-se a incompatibilidade de muitas ruas; a exiguidade dos parques, que ainda assim são poucos; praças acanhadas e mal situadas, martirisadas de quando em vez pelas mutilações em favor do trânsito.

Além de ruas, avenidas e praças reclamando melhor arborização, o Rio tem outro problema de grande relêvo — o reflorestamento dos morros e encostas, vítimas do criminoso e crescente deflorestamento, restringindo assustadoramente a área florestada. Nesses lugares, o capinzal envolvendo por todos os lados as matas, estas são sacrificadas pelo fogo pôsto frequentemente pelos desocupados. Reflorestar êsses morros dominados pelos capinzais é tarefa de grande alcance, reintegrando a floresta à sua área primitiva. Naturalmente, êsse problema está condicionado à extinção das favelas. Com êsse reflorestamento — árvores em vez de capim — teríamos muitos benefícios: evitaria a erosão arrastando a lama e detritos para as ruas da cidade, entupindo as galerias pluviais e provocando inundações, tremendo pezadelo para a população e a prefeitura. E não é só. Protegiria as nascentes, aumentaria o encanto paisagístico, multiplicando os recantos cheios de sombra e frescura, beneficiando ainda o verão contra a canícula, amenisando o clima.

Conforme já temos alvitrado algumas vezes, êsse reflorestamento deveria ser feito em larga escala com árvores frutíferas, favorecendo, assim, a vida dos pássaros e proporcionando bôa safra de frutas, que reverteriam, com grande alcance, em benefício dos escolares e dos asilos de caridade, como o fazem outros países civilizados, onde a natureza é respeitada. Imensa é a lista de fruteiras adaptáveis ao clima da capital federal e desnecessário é discriminá-las, tão conhecidas são de todos.

Não importa que existam algumas opiniões contrárias à arborização urbana com árvores frutíferas, com a alegação de que isso acarretaria uma tentação para as crianças e depredação por parte de adultos mal educados. Isso, como é claro, constitui fraco argumento, porque, assim, não poderíamos ter gramados e jardins. Aqui mesmo no Rio temos avenidas arborizadas com tamarineiros e mangueiras. Basta fiscalização, proibindo a subida ou depredação às árvores, permitindo, porém, a franca apanha dos frutos caídos.

Quanto ao reflorestamento maciço dos morros com árvores frutíferas, os guardas florestais ficariam incumbidos da fiscalização, destinando a colheita para a distribuição gratuita aos necessitados, obra meritória nesta época de fome de vitaminas e de frutas de alto preço, só ao alcance dos ricos.

O capinzal está acabando com as matas, que fazem o maior encanto da cidade, dada a deficiente fiscalização contra o fogo pôsto propòsitadamente no capim pelos desocupados e moradores das favelas, para desimpedirem a passagem ou, mesmo, pelo gôsto de apreciarem o incêndio.

O fato está à vista de todos e as autoridades responsáveis, por displicência ou impossibilidade de repressão, pouco fazem contra os infratores. O resultado é o que se vê — o capinzal tomando o lugar da floresta, em quase todos os ângulos da cidade, sacrificando cada vez mais o magestoso panorama verde, que é o nosso maior encanto.

DERRUBADAS DE ÁRVORES

OUÇA-SE PRIMEIRO O CONSELHO FLORESTAL

O presidente do Conselho Florestal Federal, agrônomo Cunha Bayma, de acôrdo com o que ficou deliberado em sessão dêsse órgão, oficiou ao prefeito do Distrito Federal, encarecendo providências no sentido de que as repartições competentes da Municipalidade ouçam, prèviamente, o referido Conselho, nos casos de derrubadas e cortes de árvores, em observância ao que prescreve o art. 34 do Código Florestal.

Tal audiência em casos dessa natureza, ponderou o sr. Bayma, além de decorrer de um imperativo legal, muito embora despida de obrigatoriedade, constituía velha praxe de resultados salutares e eficientes e que, não obstante, de uns tempos a esta parte, foi posta à margem, com sacrifício, em vários casos, da beleza florística desta capital.

A medida solicitada pelo Conselho Florestal visa reduzir a derrubada de árvores e as aberturas de clareiras, que se têm verificado, em projetos de loteamento e em simples construções, em zonas florestais, que enriquecem os aspectos panorâmicos da Capital da República.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA NA AMÉRICA LATINA

NOVO CONVÊNIO COM A FOA

O Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, em Turrialba, Costa Rica, firmou, em princípios deste ano, novo contrato, que lhe permitirá ampliar os serviços de assistência que vem prestando à América Latina. O contrato foi firmado com o FOA (Foreign Operations Administration), agência do govêrno norte-americano, e entrou em vigor a partir de fevereiro. De acôrdo com o convênio, que durará pelo menos três anos, o Instituto ampliará seus serviços relacionados com os cultivos de café e cacau, e iniciará novos projetos nos campos de extensão agrícola e melhoramento do lar.

No referente a café e cacau, serão ampliados os serviços de consulta, para atender aos países produtores, em assuntos como melhoramento de práticas culturais, combate a enfermidades, métodos de propagação, adubação, etc. Será estabelecido um programa de extensão, uma clínica para diagnosticar enfermidades e problemas de nutrição do plantar e um serviço de divulgação, que publicará manuais e boletins sôbre cacau e café, para uso dos extensionistas. O programa de investigação do Instituto será também ampliado, complementando os projetos regulares em andamento.

No referente à extensão agrícola e melhoramento do lar, será estabelecido um serviço de intercâmbio de informações, que se encarregará da publicação de artigos recentes, resumos bibliográficos sôbre extensão e divulgação, de material produzido na América Latina. As publicações sôbre extensão e melhoramento do lar, aparecidas nos Estados Unidos, serão traduzidas e adaptadas para os países latino-americanos. Será publicada uma revista especializada. Além do programa de consulta para as organizações de informação, que funcionam na América Latina, o novo serviço constituirá a principal fonte de orientação para as Missões Agrícolas Norte-americanas sediadas na América Latina. Também será criado um serviço de treinamento para preparação de técnicos em extensão e melhoramento do lar.

Complementando estas atividades, será também ampliado o programa de treinamento post-graduado no Instituto, de acôrdo com o plano de bôlsas de estudos a ser estabelecido pela FOA e pelas Missões Agrícolas Norte-americanas.

Com este novo projeto cooperativo, o Instituto aumentará seus serviços na América Latina e as Missões Agrícolas Norte-americanas serão fortalecidas em seu programa de assistência técnica aos países latino-americanos.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 pagalho por um costume até 400 cruzeiros

VETERINÁRIOS

ABNEGADOS SERVIDORES

A nota publicada domingo passado sob o título acima, foi escrita pelo dr. Vladimir Nogueira, residente na cidade de Resende, no Estado do Rio, e não pelo nosso colaborador dr. Valdetrudes dos Santos Monteiro, como pareceu.

Castanhas do Natal

PRODUÇÃO DE 5 MUNICIPIOS BRASILEIROS

São produtores de castanha estrangeira os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais. Em 1954, a contribuição nacional foi de 15.400 quilos, no valor de Cr$ 154.600,00.

De acôrdo com os dados disponíveis, em 1953 havia cinco municípios produtores de castanha. Em ordem decrescente, as quantidades assim se apresentavam: Caxias do Sul e Veanópolis, no Rio Grande do Sul, com 7.000 e 5.000 quilos, respectivamente; Araucária, no Paraná, com 2.200 quilos; Cristina e Três Corações, em Minas Gerais, com 900 e 300 quilos, respectivamente.

Produção

Consultas e RESPOSTAS

NEW HAMPSHIRE
Sr. J. Almeida Reis
PONTA GROSSA (PARANÁ)

Pergunta-nos o senhor se vale a pena criar as galinhas da raça New Hampshire e se estas são mesmo as aves mais preferidas para o nosso clima. Podemos informar que as galinhas New Hampshire são as que melhor preenchem a dupla finalidade tão almejada pelos avicultores: carne e ovos. Isto é, tanto produzem ovos em quantidade apreciável, como se constituem ótimos suprimentos para a alimentação. Muito rústicas e precoces, elas se adaptam maravilhosamente ao clima do Brasil. Desde 1944, quando foram experimentadas em Pernambuco, e depois em São Paulo, as New Hampshire não têm decepcionado os seus criadores, que se confessam satisfeitos com o comportamento das aves. Se desejar melhores esclarecimentos, procure ler o trabalho editado pela revista «Chácaras e Quintais», «Monografia da New Hampshire», já em 4ª edição.

ESTÉRCO DE GALINHA
Sr. Expedito Morais
CAMPO GRANDE (M. GROSSO)

O esterco da galinha, a que se refere em sua carta, vem sendo aplicado por alguns agricultores com bons resultados práticos, principalmente no que diz respeito à cultura do café em São Paulo, na restauração da produtividade de árvores consideradas fracas. Também nas hortas e jardins êle se manifesta excelente. A maneira de aplicá-lo é que se torna difícil. Experimentos já realizados provaram que o esterco de galinha deve ser usado verde, isto é, fresco, condição que nem sempre pode ser atendida nos locais onde êle existe em maior quantidade. É de fermentação demorada, razão pela qual se aconselha a mistura imediata com a terra que se procura beneficiar. Nas hortas, a quantidade usada deve ser de 2 quilos por metro quadrado.

CÃO DOENTE
Sr. Nélson Sá
S. GONÇALO (E. DO RIO)

Pela descrição de sua carta, chegamos à conclusão de que o seu cão, que já está com onze anos de idade, apanhou forte gripe, doença que também ataca os animais domésticos, da mesma forma que os homens. Dê-lhe qualquer um dos anti-gripais conhecidos e resguarde o animal de exposições perigosas, pois a situação poderá complicar-se e transformar-se em pneumonia. Neste caso o «Dibiotil» é sumamente útil. É de tôda conveniência chamar um veterinário. Acreditamos que não será difícil encontrar um em Niterói. O animal precisa ser examinado. Receitar à distância não é aconselhável.

DOIS CÃES
Sra. Lourdes Neves
VAZ LOBO (D. F.)

Possui a senhora um vira-lata de três anos de idade e um Fox-terrier de cinco. Ambos estão gordos em demasia, segundo a senhora mesma acredita. Comem muito, daí a suposição de que estejam atacados de vermes. A gordura, quase sempre, é proveniente de distúrbios glandulares. A voracidade alimentar dos animais pode residir no mesmo defeito funcional. E são gordos porque não fazem exercícios, têm vida sedentária, pacata, não vão à rua e ficam em casa no estreito limite de quatro paredes. Submeta-os à intensa ginástica funcional e verá que os animais mudarão quase que imediatamente.

COQUEIROS
Sr. J. A. Braga
RIO (D. F.)

Seus coqueiros estão frutificando pela primeira vez, mas os coquinhos, em poucos dias, vão secando e caindo, ficando apenas alguns no cacho. Não revela mais nada em sua carta. É muito difícil «diagnosticar» o caso. Onde estão plantados os pés do coqueiro-anão? Qual a terra em que êles se fixam? Qual a distância de um pé para outro? Qual o adubo usado? Verificou se a queda é ocasionada por influência de insetos? Constatou alguma anormalidade que chamasse a atenção com facilidade, fôlhas queimadas, colmo brocado, furos, manchas, cacho esmirrado? Mande-nos melhores esclarecimentos.

AGAPANTHUS
Sra. Edda Sarmento
RIO (D. F.)

O Agapanthus Umbelatus é liliácea originária da África do Sul, possuindo vistosas umbelas quase esféricas, compostas de numerosas flôres tubo-infundibiliformes, de um azul-porcelana magnífico. Existe uma variedade com flores de um branco leitoso, cujas flôres são dísticas, quase lineares, um pouco carnosas, de bonito verde intenso, do centro das quais se ergue o escapo floral de 30-35 centímetros de altura. A senhora poderá encontrá-la nas casas especializadas existentes no Rio. São numerosas. No catálogo telefônico a senhora poderá obter a indicação exata, e a informação de que precisa, apenas com uma ligação. Se precisar de esclarecimentos quanto à cultura, aqui estamos ao seu inteiro dispor.

Novos Métodos Apícolas Deverão Ser Aplicados

SELEÇÃO E PRODUÇÃO DE RAINHAS

Novos métodos vão ser aplicados pelo Departamento Nacional da Produção Animal, no setor da apicultura.

Êsse órgão vem realizando trabalhos de seleção e produção de rainhas, bem como de multiplicação de famílias, a fim de que se possam observar diversos detalhes de técnica de criar núcleos apícolas, que poderão ser distribuídos aos interessados. Grande importância está sendo emprestada à inseminação artificial, para que se efetue a produção em massa de rainhas.

O D. N. P. A. também vai iniciar a execução de um plano de melhoramento e seleção de abelhas italianas que, sem o auxílio da inseminação artificial, não poderá obter êxito.

Ainda estão programadas a organização e a ampliação dos apiários secundários, cursos apícolas e o estudo dos métodos de industrialização do mel e da cêra.

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS

"AMMO-PHOS-KO"

Produto da Mathieson Chemical Corp., E. U. A. — Aceitam-se pedidos para importação. — J. D. MAGALHAES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1.352 — Telegramas: «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

MAIS LEITE MAIS CARNE

com

GADOVITA o melhor alimento para o gado!

GADOVITA é uma ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense, preparada cientificamente segundo as mais modernas descobertas da técnica alimentar e controlada em laboratório especializado.

GADOVITA fornece, em dosagem certa: proteínas (amino-ácidos essenciais), carboidratos, vitaminas, sais minerais e demais elementos nutritivos necessários à alimentação eficiente do gado.

Administrando-se metòdicamente GADOVITA, obtém-se com economia: um rebanho saudável e máxima produção!

Existem 9 tipos de GADOVITA especialmente dosados para:

- bezerros de 2 a 5 meses
- bezerros de 6 a 9 meses
- novilhos em engorda
- vacas produzindo até 10 litros de leite por dia
- vacas produzindo mais de 10 litros de leite por dia
- reprodutores
- gado em repouso

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas, 463-A
Caixa Postal: 1.350
Tel. 43-7398

MUDAS DE CAFE' (SELECIONADAS) «MUNDO NOVO»

TEMOS para pronta entrega. Façam seus pedidos hoje.

Informações e preços com «CADAL» — Cia Industrial de Sabão e Adubos.

Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.

Praça Monte Castelo, 22 - Sobrado - Tel.: 43-7092 - Rio de Janeiro

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.

100 páginas de variada, útil e interessante leitura para Agrônomos, Veterinários, Lavradores, Criadores, Amadores e mesmo simples curiosos.

PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 5,00.
ASSINATURA ANUAL: (já sob registro): Cr$ 50,00.
Redação: — AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 12º ANDAR — RIO DE JANEIRO.

LUZ
CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065 - Rio

Adubos CADAL
Símbolo de Qualidade e Produção
FÓRMULA COMPLETA PARA TODAS AS CULTURAS

«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL.: 43-7092

RURAL

ESCLARECIMENTOS

CONSELHOS ÚTEIS AOS RURALISTAS

FRANGOS ESTROGENIZADOS NA ALIMENTAÇÃO

Valdetrudes dos Santos Monteiro
Médico veterinário

(Especial para o "Diário de Notícias")

DESDE que o comércio de frangos para corte se tornou realidade no Brasil, que estamos usando o hormônio sintético feminino para castração química. Por êste meio, a carne se torna mais tenra e o pêso aumenta sensìvelmente em pouco tempo. O efeito dessa castração dura apenas cêrca de seis semanas, donde a prática da operação ser feita nos frangos de sete semanas, para serem abatidos aos três meses.

• Emprêgo do hormônio

O emprêgo do hormônio é feito sob a forma de comprimidos ou de injeções de estribestrol ou estrogênio. Os resultados obtidos nem sempre são regulares no lote submetido; **algumas aves absorvem o hormônio com mais rapidez que outras, donde a ação rápida em uns, retardada em outros e até nula em um pequeno número de indivíduos.**

• Efeito passageiro

Ultimamente, J. H. Vondell, da Universidade de Massachussets, descobriu que quando se estirpa do corpo dos frangos, submetidos a êste tratamento, a pastilha, não absorvida pelo organismo, e reenxertando-a no corpo de outro frango, êste se torna impotente por mais de 20 semanas; descobriu também que em muitos casos o poder do comprimido era absorvido só parcialmente pelos tecidos.

• Quais os efeitos?

Ora, a pastilha tem uma potência estrógena superior à necessária para castrar um frango. Em muitos casos, êste comprimido fica encapsulado pelos tecidos que cercam o **ponto do enxerto, conservando quase inalterado o seu poder. Sendo esta parte ingerida pelo consumidor, quais os efeitos resultantes?**

• Proibição compreensível

Talvez, temendo tais resultados, o Canadá proibiu a castração química. Nos Estados Unidos o enxerto da pastilha é feito na parte superior do pescoço, só sendo permitida a castração por êste meio, e, quando abatidos, os frangos que apresentam resíduos do comprimido são rejeitados para o cnosumo. Na França, o problema é considerado sem importância, dando-se como inofensiva a ingestão dos resíduos. Na Suíça, Brasil e em outros países avicultores não existe lei a propósito e muita gente come a cabeça e o pescoço do capão, que deviam ser eliminados, numa boa canja harmonizada.

• Problema importante

O professor Simonnet, em recente comunicação à Academia de Medicina de Paris, chama a atenção sôbre o importante problema. Diz êle que o uso de substâncias hormônicas e antibióticas, no tratamento e alimentação dos animais, pode afetar a saúde do homem, que se alimente de carnes assim tratadas. Referindo-se especialmente ao estilbestrol, diz o prof. Simonnet que podem surgir manifestações do tipo foliculínico nas pessoas que repetidamente comem carne de frangos estrogenizados.

• Precisam de exame

Assim, as aves tratadas com pastilhas de estilbestrol, que tantos benefícios vêm fazendo aos produtores de «broilers», precisam ser efaminadas cuidadosamente no abatedouro, onde a Inspeção Veterinária tem grande responsabilidade com a higiene e a saúde públicas.

Arborização Urbana Com Árvores Frutíferas

Oswaldo Valpassos
AGRÔNOMO
(Especial para o "Diário de Notícias")

«Tomando-se por exemplo uma variedade de trigo que melhore em dez por cento a produção no Rio Grande do Sul, atualmente de 500 mil toneladas, um acréscimo anual de 50 toneladas, aproximadamente, representaria um aumento de riqueza de 250 milhões de cruzeiros para o Estado» — declarou o engenheiro-agrônomo Adi Raul da Silva, coordenador dos estudos sôbre variedades de trigo, do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, e professor catedrático da Escola de Agronomia «Eliseu Maciel», de Pelotas. Com isso, quis aquêle técnico, que tem o grau de doutor em Genétic.. pela Universidade de Minnesota, nos Estados Unidos, demonstrar as vantagens que representam para o país as experiências destinadas à criação e melhoramento de variedades de trigo.

PESQUISAS DEMORADAS

As experiências para a obtenção de novos trigos — explicou — dependem de continuidade e longo tempo, levando-se, via de regra, de oito a dez anos para fazer-se nova variedade, e mais uns cinco anos para a multiplicação das sementes, em número capaz de atender aos reclamos da agricultura. Atualmente, porém, graças ao regime de cooperação estabelecido entre diversas instituições federais e estaduais, tornou-se possível fazer por ano duas gerações de trigo, reduzindo-se, assim, para seis anos, o tempo de criação de uma variedade. Idêntica colaboração também se faz no campo internacional. E acrescentou:

— Certo é que as variedades brasileiras não se adaptam ao cultivo, em geral, nos diversos países, mas estão sendo utilizadas na criação de novos trigos no Canadá, México, Estados Unidos, Colômbia, Chile, Argentina e Uruguai. Por outro lado, variedades recém-criadas nesses países, e outras importadas da Ásia e da África, estão sendo empregadas, no Brasil, na criação de novas espécies.

Revelou, a seguir, o sr. Adi Raul da Silva que, desde 1950, colabora num experimento cooperativo organizado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, e que envolve a Austrália, a África e os países da América do Sul e do Norte, na pesquisa e experimentação de novas variedades resistentes às ferrugens.

TRIGOS CULTIVADOS

Embora as variedades «Frontana» e «Rio Negro» tenham sido a base da campanha do trigo no país, observou o sr. Adi Raul da Silva que essa última já foi superada e hoje é pouco cultivada. Entre as tardias, planta-se principalmente uma variedade chamada «Trintecinco», ao lado dos novos trigos «Colônia» e «Trintani», ambos descendentes do «Trintecinco». Afirmou que «Frontana» é, ainda, uma das variedades mais cultivadas, porque tem um poder de adaptação extraordinário e, sendo precoce, escapa, em diversos casos, da ferrugem do colmo. Admitiu, porém, que essas variedades citadas não são perfeitas e começam a ser superadas por outras recentemente experimentadas.

Depois de mencionar outras variedades, disse o técnico ser impossível precisar qual a melhor, pois o comportamento delas varia muito de uma região para outra e é por essa razão que se realizam experimentos de comparação de variedades em mais de vinte localidades, anualmente, nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Ao mesmo tempo, estudos intensos estão sendo promovidos para obtenção de variedades, que proporcionem boa cultura do trigo em Minas, São Paulo e Goiás.

VARIEDADES A SEREM LANÇADAS

Adiantou o sr. Adi Raul da Silva que, em consequência dos trabalhos que se empreendem de dois a três anos para cá, brevemente será possível lançar novas variedades de trigo para o Brasil. Entre essas variedades figuram uma semelhante à «Frontana», mais resistente à ferrugem do colmo, e outras precoces, de maior poder produtivo. Serão também distribuídas variedades tardias, resistentes à ferrugem, melhor adaptadas à região Centro-Oeste e de maior rendimento.

Por último, declarou o entrevistado que dificilmente poderá ocorrer um fracasso de natureza agronômica na triticultura brasileira, uma vez que o número, o conhecimento e a qualidade dos técnicos nacionais, que se dedicam às pesquisas, constituem uma segurança de que os problemas dessa lavoura serão solucionados a contento. Acentuou que, quanto maior for a cultura do trigo no país, maiores serão os trabalhos que os técnicos terão de enfrentar. Não obstante, agindo com precaução, os técnicos procuram estudar as enfermidades e os problemas agronômicos que, nos dias futuros, poderão surgir para o nosso trigo.

NOVA PLANIFICAÇÃO AGRÍCOLA SOVIÉTICA

AGORA PLENA LIBERDADE

O sr. Nikita Kruchtchev, primeiro secretário do Comitê Central do Partido Comunista Soviético, pronunciou, na conferência dos trabalhadores agrícolas, que se realizou em Voronej, importante discurso, difundido pela emissora de Moscou, no qual frisou o novo sistema de planificação, que acaba de ser instituído na agricultura russa.

Depois de ter salientado que se deve «deixar aos «kolkhoses» plena liberdade para o estabelecimento de suas superfícies a semear em cereais, a fim de provocar sensível aumento da produção», o sr. Kruchtchev acrescentou que essa nova planificação «estava longe de ser compreendida por todos os responsáveis».

Em seguida anunciou que o Partido e o govêrno resolveram «tirar e recomendar» várias dezenas de milhares de novos presidentes de «kolkhoses», escolhidos entre pessoas de valor.

O primeiro secretário do Partido a seguir criticou a atividade das estações de máquinas e tratores e lamentou o mau estado do material.

Depois de ter declarado que era também indispensável modificar a planificação nas «kolkhoses» (fazendas do Estado), o sr. Kruchtchev concluiu afirmando que, embora voltando o esfôrço essencial para o desenvolvimento da indústria pesada — base de toda economia — o Partido e o govêrno prestavam grande atenção ao desenvolvimento da produção agrícola.

NOVA SEDE DA C.B.A.R.

AGORA NA SENADOR DANTAS

Recebemos comunicação oficial de que a Comissão Brasileira de Assistência Educativa às Populações Rurais (CBAR), que se encontrava no edifício Sete de Setembro, à rua da Misericórdia, transferiu seus escritórios para o edifício Cinelândia, à rua Senador Dantas n. 19, salas 205-207, sobreloja.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

As Alturas em Irrigação Mecânica

NO que concerne à bomba escolhida, para a irrigação de superfície, há que considerar as alturas de sucção, de elevação e manométrica.

● ALTURA DE SUCÇÃO — A altura de sucção é a distância vertical entre o nível d'água, no qual se faz a aspiração, e o eixo da centrífuga. Quando a bomba é de baixa pressão, como no caso em aprêço, essa distância não deve exceder de seis metros. Aliás, na prática, nunca se dá mais de 4 1/2 metros, porque, de então por diante, começa a haver prejuízo na respectiva descarga. Quanto mais perto do nível da água se puder montar a bomba, melhor será para seu funcionamento e sua capacidade, não tendo influência apreciável a distância horizontal.

● **ALTURA DE ELEVAÇÃO — A altura de elevação é a distância vertical compreendida entre o centro do eixo da bomba e o centro do cano horizontal de descarga. E' a altura que a água tem de subir, depois de aspirada, impulsionada pela fôrça centrífuga desenvolvida pelo motor. Esta, ao contrário da altura de sucção, pode ser de dezenas de metros, sem prejuízo do volume elevado na unidade do tempo, desde que a construção da centrífuga permita o aumento correspondente da velocidade e resista ao pêso da coluna líquida permanente e desde que o motor tenha a potência necessária.**

● ALTURA MANOMETRICA — A altura manométrica ou total é a soma das duas anteriores, adicionada do que corresponde, em metros de elevação, às resistências encontradas pela água puxada pela bomba, em contacto com as paredes internas, do encanamento. A camada de filetes líquidos em contacto com tais paredes sofre, em consequência do atrito, um retardamento ou diminuição de velocidade, que se vai transmitindo gradativamente às outras camadas vizinhas e concêntricas, com intensidade cada vez menor. Claro que essa resistência é mais ou menos aumentada com o número de curvas contidas na extensão do encanamento e é proporcional ao comprimento total dêste.

CULTURA DE TRIGO E UVA NO ESTADO DE M. GROSSO

BOAS PERSPECTIVAS

A intensificação da cultura da videira em Mato Grosso, especialmente na zona da serra de Maracaju ou Amambaí, foi preconizada pelo engenheiro-agrônomo Vitor Diogo Guimarães, presidente da Associação Rural de Ponta Porã, em declarações sôbre as possibilidades agrícolas dêsse município mato-grossense.

O referido técnico salientou, ainda, que as principais lavouras de Ponta Porã, atualmente, são as de arroz, milho, feijão, mandioca e batata doce. Novas culturas começam a ser introduzidas, especialmente a do trigo, e, em menor escala, a da uva.

Especificou que, devido ao clima temperado, com inverno mais ou menos rigoroso, é de opinião que em Ponta Porã devem ser incrementadas as culturas do trigo e das fruteiras européias, na região da serra de Maracaju ou Amambaí, onde se situam, a seu ver, as melhores terras do município e, muito provàvelmente, de Mato Grosso. Trata-se de área acidentada e pedregosa, própria para a videira.

Finalizando, disse que também as culturas de batatinha, cebola e alho podem ser formadas, como novas fontes de renda para a região.

GRANDE CINTURÃO VERDE PARA O ABASTECIMENTO

VISITA DO EMBAIXADOR ALEMÃO

O embaixador da República Federal da Alemanha no Rio de Janeiro, dr. Fritz Oellers, em companhia dos adidos de imigração e de agricultura da embaixada, visitou as instalações da Companhia de Colonização «Progresso Rural», em Volta Redonda.

A visita teve por fim estudar a organização da emprêsa, a qual pretende, por meio de pequenas propriedades agrícolas de 10 hectares, formar uma colônia modêlo de «cinturão verde», para o abastecimento dos centros de consumo de Volta Redonda e do Rio de Janeiro.

MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS

Gabardines e Tropicais "Vicunha"

PREÇOS DA FABRICA

RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembôlso.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, N. 14 2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

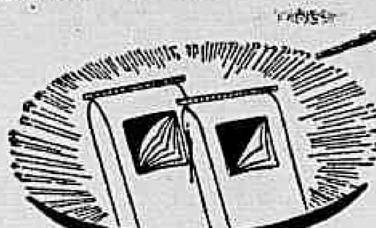


O SEU REBANHO MERECE O MÁXIMO DE PROTEÇÃO:

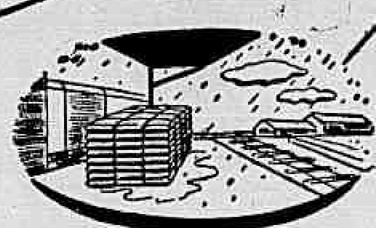
As rações que V. adquire, quase todas contendo nutrientes, cientìficamente dosados, deverão ser aproveitadas, integralmente, pelo seu rebanho. No entanto, desde a fábrica até a sua Fazenda ou Granja, essas rações estão constantemente expostas aos mais variados perigos. Assim, durante o transporte ou armazenamento, elas podem ser contaminadas sèriamente por elementos tóxicos, ou entrar em contato com líquidos, causando enormes prejuízos para si. Os Sacos de Papel Multifolhados Bates, muito resistentes e perfeitamente impermeáveis, eliminam, completamente, todos êsses perigos, permitindo que seu rebanho usufrúa, integralmente, os benefícios das rações vitamínicas, proporcionando exemplares fortes e sadios.

SACOS DE PAPEL MULTIFOLHADOS Bates

Eis algumas das razões porque V. deve solicitar do seu fornecedor de rações, a proteção integral dos sacos BATES:



Constituídos de 1 a 6 fôlhas de resistente papel Kraft especial, de conformidade com as condições de transporte e armazenamento e de acôrdo com as especificações de cada produto.



Proporcionam uma proteção integral ao conteúdo, evitando a sua deterioração, por ação da umidade e o seu envenenamento por contato com produtos cáusticos ou tóxicos.



Oferecem grandes vantagens econômicas ao fabricante e ao consumidor, pois economizam espaço nos veículos de transporte e nos armazéns, poupando tempo e mão de obra nessas operações.

Regal

SACOS DE PAPEL Bates MULTIFOLHADOS — A EMBALAGEM IDEAL

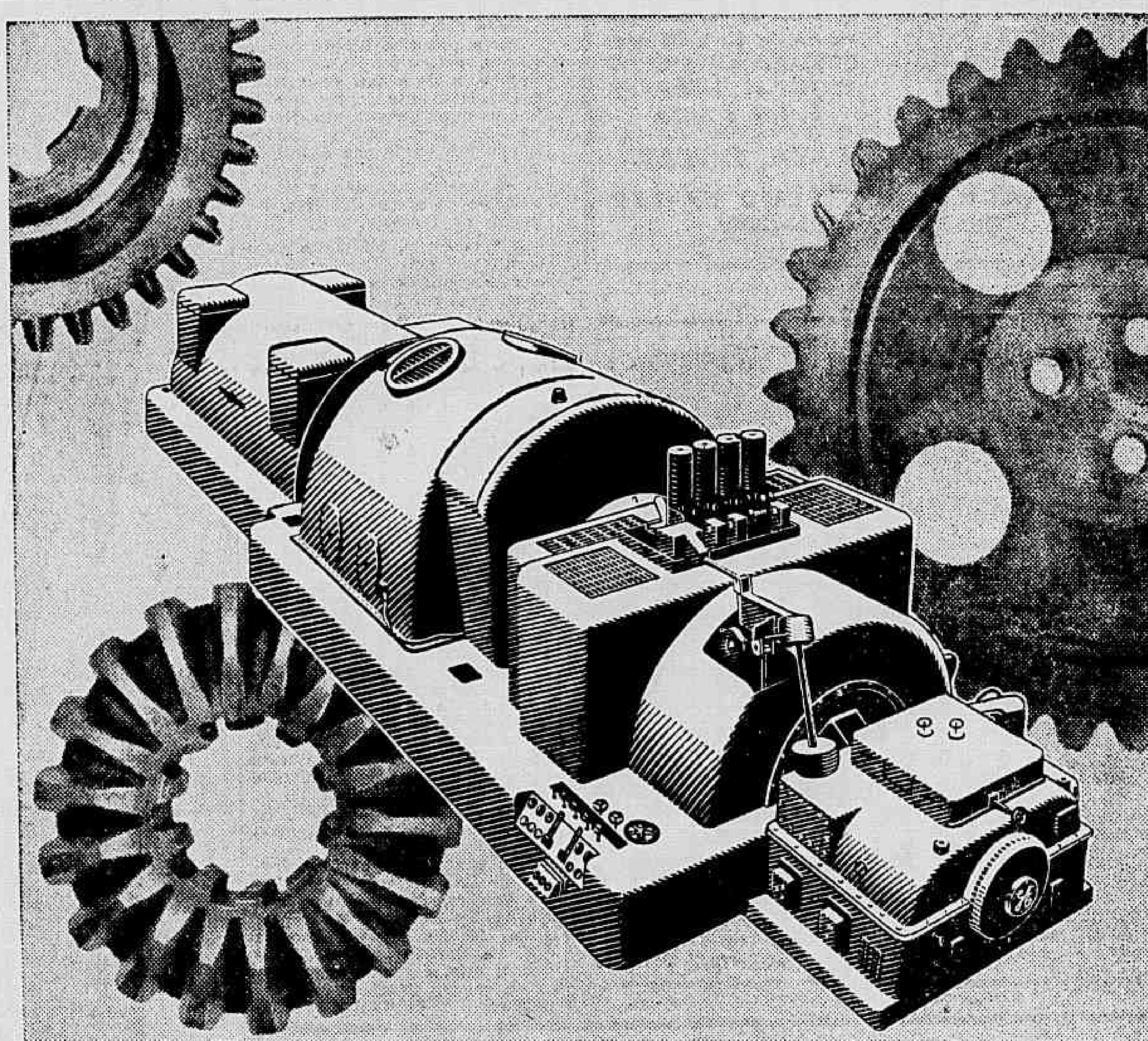
BATES VALVE BAG CORPORATION OF BRAZIL

SÃO PAULO - (Matriz):
Rua Barão de Itapetininga, 93 - 11.º And.
Fone: 34-5183 - Caixa Postal, 8.111

RIO DE JANEIRO:
Avenida Presidente Vargas, 290 - 4.º And.
Sala 403 - Fone: 23-5186

Enderêço Telegráfico: "BATESBAGS"

REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL



GERADORES DE PROGRESSO...

Milhares de turbogeradores a vapor G-E, nos quatro cantos do mundo, fornecem energia elétrica, contribuindo para o fomento da indústria, dos transportes, da iluminação e do bem-estar dos povos. Com seu imensos recursos técnicos, a General Electric produz os mais avançados e possantes turbogeradores a vapor, cujo funcionamento seguro, representa progresso, contribuindo para a economia e o confôrto de todo o mundo.

Nosso mais importante produto é o progresso

GENERAL ELECTRIC S. A.

O CONSUMO DE ELETRICIDADE — ÍNDICE DO PROGRESSO DE UM PAÍS

Símbolo de Excelência

A-55-4-3.879

DOIS CENTENÁRIOS

(CAÇAPAVA E BOTUCATU)

J. C. Pedro Grande

Do Conselho Nacional de Geografia

DAQUI a quatro dias, a 14 do mês andante, duas cidades paulistas festejarão seu primeiro centenário como sedes municipais: Caçapava, no vale do Paraíba, e Botucatu, quase no coração da terra bandeirante.

Caçapava, com o seu nome indígena, dá uma perfeita imagem do ambiente em que surgiu: caáçapaba, a abertura, a clareira, a mata, ou travessia, vereda na mata. Foi no lugar hoje denominado Caçapava Velha, que no então município de Taubaté, o paulista Tomé Portes del Rei e sua família se localizaram em meados do século XVIII e deram ao povoado que ali nascia a denominação de Caçapava de Nossa Senhora da Ajuda.

De permeio entre duas vizinhas poderosas, São José e sobretudo Taubaté, não podia Caçapava expandir-se muito. E' verdade que a onda da rubiácea em sua marcha avassaladora atingiu também a localidade, mas não produziu surto digno de menção. Difícil ainda estava a comunicação entre o Rio e São Paulo, que então não passavam de cidades provincianas. Explica isso porque sòmente em 13 de outubro de 1831, a localidade recebeu os predicados de vila.

Em 1840 ou 1841, João Ramos estabeleceu-se a pouca distância da localidade fundada por Tomé Portes, e dada a sua boa situação, ergueu-se dentro em pouco em pequeno povoado em tôrno da casa de palha de João Ramos, onde hoje fica a praça da matriz. Teve forte incremento o novo núcleo urbano quando, por desavenças políticas, para aí se mudaram, deixando Caçapava Velha, João Lopes Moreira e Francisco Alves Moreira. E muito contribuiram êles e suas famílias para que se desenvolvesse o novo povoado que já em 14 de abril de 1855, pela lei n. 20, foi elevado à categoria de vila e sede do município de Nossa Senhora da Ajuda de Caçapava.

Vem daí acentuando-se o progresso da vila. Expande-se pela prosperidade passageira proporcionada pelo cultivo do café e em seguida pela construção do ramal paulista da Central do Brasil. A inauguração da estação fôra precedida pela elevação de Caçapava à categoria de cidade, em 8 de abril de 1875, portanto há 80 anos.

Sede de um município pequenino, 375 quilômetros quadrados, tem excelente clima serrano, pois atinge a Serra da Mantiqueira. Com 7.548 habitantes em 1940, contava 10.683 no Recenseamento de 1950. Daí podermos estimar a sua população atual em 12.900 habitantes.

Vêm a nossa centenariante e seu município experimentando um surto animador que resulta de vários fatores: a passagem da E. F. Central do Brasil, da rodovia Presidente Dutra, a excelente situação entre as duas mais populosas cidades brasileiras — de São Paulo dista apenas 149 km — e a sua industrialização fortemente intensificada. Seria longa a lista das indústrias que ali se localizam. E também a educação vem recebendo carinhoso cuidado.

Tudo isso, ao lado de uma administração eficiente e honesta, tendo à frente o prefeito Laurentino Marcondes, faz com que Caçapava, ao atingir o primeiro centenário de sua emancipação, possa dar uma olhada para o passado, satisfeita com o que alcançou, e, não rica, mas remediada, enfrentar com confiança o futuro.

Aos filhos dessa terra e aos que com êles labutam pelo progresso constante, os nossos efusivos parabens.

Tem Botucatu tem história bem antes de sua elevação a sede municipal que comemora com seu primeiro centenário a 14 dêste.

Não podia ser mais acertado, em vista do clima realmente ameno, o nome indígena que foi dado à região onde hoje se ergue a bela cidade paulista — os campos de Hubutucatu (ybyitu-catu, ares bons, clima bom), pelos jesuitas, então donos da fazenda Santo Inácio, ali estabelecida nos princípios do século XVIII. Revertendo à Coroa, com a expulsão dos jesuitas, essa propriedade foi, com o nome de Fazenda da Boa Vista de Botucatu, rematada por Manuel Joaquim da Silva Castro e sofreu em seguida a subdivisão em muitas propriedades agropastoris.

A região de Botucatu passou logo a ter a função de intermediária entre a sede da capitania de São Paulo e Tibagi e Curitiba, hoje no Paraná, Lajes em Santa Catarina de hoje, e Viamão, então «capital» do longinquo São Pedro do Rio Grande, para o sul, e para o oeste, os sertões de Iguatemi, no sul de Mato Grosso. São Paulo empenhava-se em submeter aquela vasta região à sua colonização e assim afastar as pretensões da Espanha sôbre ela.

Foi por essa razão que Simão Barbosa Franco que em 1766 requerera uma sesmaria «de uma légua de testada e uma e meia légua de sertão nos campos de Ubutucatu», recebeu do governador da capitania ordem para fundar ali a povoação de Ubutucatu ou Botucatu. E, sob a invocação de Nossa Senhora das Dôres de Cima da Serra, fundou êsse paulista o que é hoje a cidade de Botucatu, no divisor de águas Paranapanema-Tietê, mais aproximada dêste rio.

Foi a primeira função de Botucatu, então pequenino núcleo urbano, a de «bôca de sertão», e implicitamente de pouso e lugar de aprovisionamento das expedições para aquêles sertões longinquos então sob a influência paulista. Também o gado e os «animais» necessários às expedições ao sertão inóspito, Botucatu os fornecia.

Mesmo assim, foi muito vagaroso e por fim estagnou mesmo, o crescimento dessa «bôca de sertão». Pois em 1779, não contava senão 7 casas e ao todo, 46 moradores. Cessadas as «entradas» dos paulistas, êsse núcleo ficou esquecido, quase abandonado até que por volta de 1835, o sertanejo Joaquim Costa, ao abrir por ali um picadão para Faxina, a Itapeva de hoje, viu as terras boas e resolveu «possear», por serem terras devolutas, no ribeirão mais tarde denominado «dos Costas» e hoje Lavapés e juntamente com seus filhos construiu algumas casas tôscas no que é hoje a praça Coronel Moura.

E outros adventícios ajuntaram-se a Jonquim Costa e foi crescendo o bairro de Nossa Senhora das Dôres de Botucatu. Já em 23 de dezembro de 1843 constituiu-se o patrimônio da igreja sob a invocação de Santana, e em 19 de fevereiro de 1846, a paróquia de Nossa Senhora das Dôres de Botucatu tornou-se a freguesia do distrito de Cima da Serra. Pela lei n. 17, de 14 de abril de 1855, foi a localidade elevada à categoria de vila.

Com o seu patrimônio primitivo de 1843 acrescido de diversas doações, alargou-se a área urbana de Botucatu que, pela lei n. 18, de 16 de março de 1876, foi elevada à categoria de cidade; esta, dez anos mais tarde, já possuia 10.008 moradores.

Com 19.301 habitantes em 1940 (não é de pasmar o seu crescimento durante meio século) teve Botucatu sua população aumentada para 23.099 habitantes no censo de 1950. Estima-se daí a sua população atual em perto de 25.000 moradores.

Botucatu, uma das realmente boas cidades paulistas, justifica o seu cognome de «Rainha da Sorocabana». Divide-se em bairros: comercial, escolar, residencial, e industrial, cada qual com os seus característicos. Diversos bairros pequenos abrigam a sua população operária.

Com o advento dos trilhos da Sorocabana em 1889, Botucatu recebeu um forte impulso, nem tanto para crescer em população mas para desenvolver o seu comércio, sua indústria e os seus educandários.

E assim, em Botucatu à favorável situação geográfica aliou-se o progresso material e cultural. À cidade fundada por Simão Barbosa Franco e reafirmada por Joaquim Costa e ao seu povo laborioso e progressista, pelo centenário da elevação a sede municipal, os nossos ardentes votos AD MULTOS ANOS.

Ouro Velho - Compra-se

Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio — Avenida Passos, 25 — 1º andar — Sala 1 — Tel.: 43-9813 — Com o SR. MOREIRA.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS. DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

Auxiliares em horas vagas

Organização importante, precisa de auxiliares ativos bem relacionados e que disponham de horas vagas para serviço de fácil adaptação. Ordenado Cr$ 2.400,00 e comissões. Trata-se de colocar artigo de aceitação garantida em pagamentos suaves e parcelados. Oportunidade para Bancários, Comerciários e Operários.
Rua Uranos, 1.072-A — 1º andar — Sala 205 — Tratar no local.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).

VASOS DE CIMENTO

PARA JARDIM, COLUNAS, JARDINEIRAS E TAMBÉM
Grande variedade em adornos como sejam: cerâmica artística, ferro batido, madeira, painéis de azulejos, etc., completo sortimento em artigos para presente.
RUA BUENOS AIRES, 85 — LOJA.
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 157 — FÁBRICA.

CLINICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8086 — Hora marcada.

CR$ 4.800,00

Máquinas de costura 5 gavetas, de pé, com garantia de 10 e 20 anos
CROSLEY — PHILIPS
ELITE — MERSWISS
ELGIN e ALFA
CASA ROYAL
RUA MACHADO COELHO N.º 172
TELEFS.: 32-4041 e 32-5882

FOGÃO AZUL "Gás Natal"

ISENTO DE TAXAS DE INSTALAÇÃO
Vários tamanhos. Esmaltados a fogo. Sem pressão. Funcionamento igual ao gás comum.
FORNECEMOS CERTIFICADO DE GARANTIA.
O MELHOR FOGÃO A GÁS DE QUEROZENE
VENDAS A VISTA E A PRASO.
ENTREGA IMEDIATA
COBRASAN EXPOSIÇÕES
R. MEXICO, 11-A TEL. 22-7502
★ AV. PRES. VARGAS, 1051 TEL. 43-9162

ATENÇÃO

RÁDIOS
LÂMPADAS
VÁLVULAS
RADIOFONO
TELEVISÃO
ENCERADEIRAS
REFRIGERADORES
VENDAS A VISTA E A PRAZO
W. OBERLAENDER
(REVENDEDORES DA GENERAL ELECTRIC)
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(Em frente ao Tab uleiro da Baiana)

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

Rádios e TV's PHILIPS

Modernos receptores que levam á sua casa, numa reprodução perfeita, o som natural sem distorção e a imagem nítida com perfeição!

1955 PHILIPS

Sòmente Philips reproduz com a realidade que você deseja, selecionando com maravilhosa fidelidade, o timbre de cada instrumento. Em televisores — como em rádios — Philips mantém-se pioneira por excelência na reprodução da imagem, captando-a, e reproduzindo-a no vídeo com nitidez nunca dantes alcançada. Experimente hoje um Philips d'A Exposição Ouvidor... e Philips será sempre o receptor de sua preferência!

TELEVISÃO "PHILIPS" 1955

Equipado com o mais moderno tubo de imagem. Vídeo retangular de 17 polegadas. Reprodução de imagem brilhante e de extraordinária nitidez. Assistência técnica permanente em cada bairro. Com garantia da Philips.

MENSALIDADE 1.655, ENTRADA 5.000, À VISTA 25.000,

ELETROLA "PHILIPS" 1955

6 válvulas. Ôlho mágico. Alto-falante de 10 polegadas. 4 faixas de ondas. 2 contrôles de tonalidade para agudos e graves. Toca-disco automático de 3 rotações. Atraente e moderno móvel de imbuia.

MENSALIDADE 1.195, ENTRADA 3.600, À VISTA 18.000,

RÁDIO RECEPTOR "PHILIPS" 1955 - 5 válvulas. Alto-falante de 7 polegadas. 4 faixas de ondas. Contrôle de tonalidade. Tomada para alto-falante suplementar. ENTRADA 200,

RÁDIO RECEPTOR "PHILIPS" 1955 - 5 válvulas. Alto-falante de 5 polegadas. 3 faixas de ondas. 2 antenas internas uma para recepção em ondas longas e outra para recepção em ondas curtas. ENTRADA 200,

RÁDIO RECEPTOR "PHILIPS" 1955 - 5 válvulas. 2 faixas de ondas. Alto-falante de 5 polegadas. Antena interna que permite ligar o receptor em qualquer dependência de casa. ENTRADA 200,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

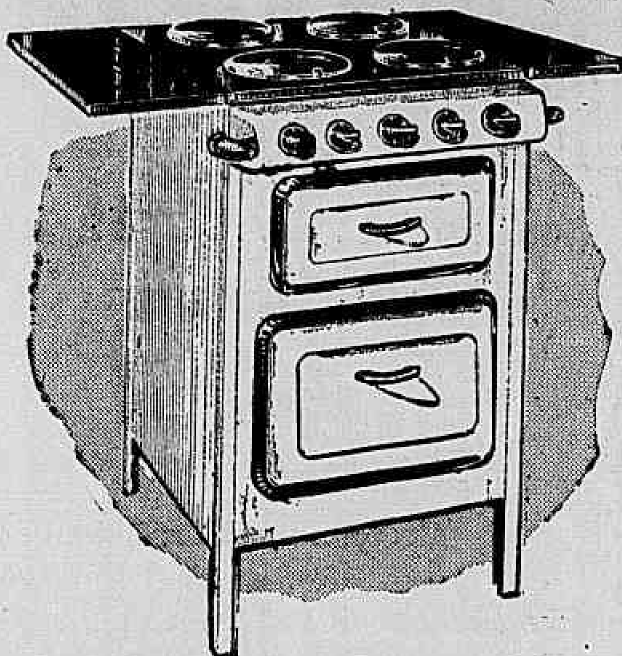
AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR

TÔDAS AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO ESTÃO À SUA DISPOSIÇÃO PARA VOCÊ COMPRAR O MELHOR RECEPTOR DO MOMENTO... PHILIPS 1955!

SEARS DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

Compre o melhor



FOGÃO KENMORE
A GÁS
ENGARRAFADO

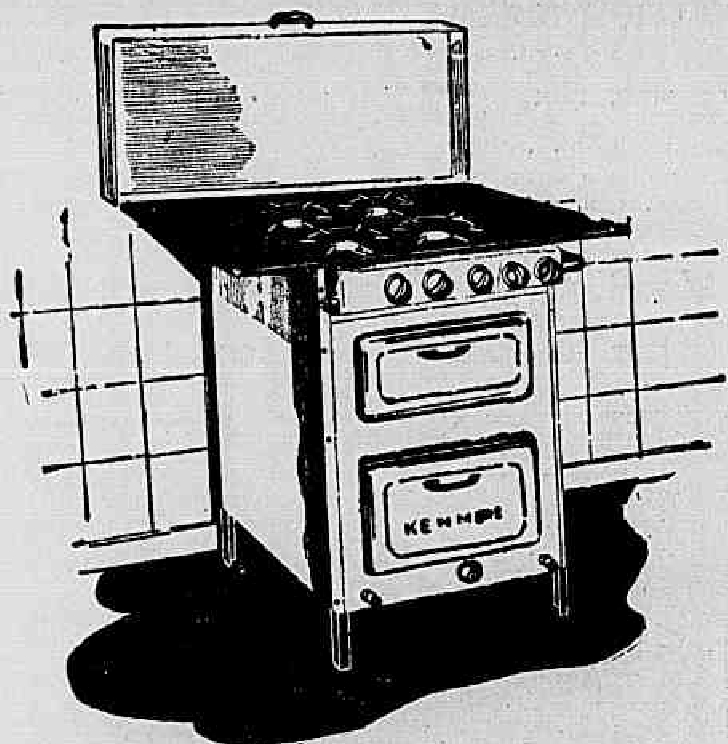
APENAS **3.350,**

INICIAL: 670, -- MENSAL: 220,

* 4 queimadores a seu serviço
* Fôrno com dispositivo para assar e cozer
* Estufa para guardar alimentos

Compre amanhã mesmo o seu fogão Kenmore — pronto para servir a qualquer hora. Com tampas individuais para a cobertura das bocas. TAXA DE INSTALAÇÃO: Cr$ 2.200,00. Não perca tempo. Aproveite!

Vantagens extras



FOGÃO KENMORE
A GÁS
ENGARRAFADO

APENAS **4.595,**

INICIAL: 920, -- MENSAL: 300,

* Tampa inteiriça para cobertura
* Frno c/ dispositivo para assar e cozer

4 queimadores eficientes e econômicos. Estufa para guardar alimentos. TAXA DE INSTALAÇÃO: Cr$ 2.200,00. V. terá economia com KENMORE.

A maior em confôrto pelo menor preço!

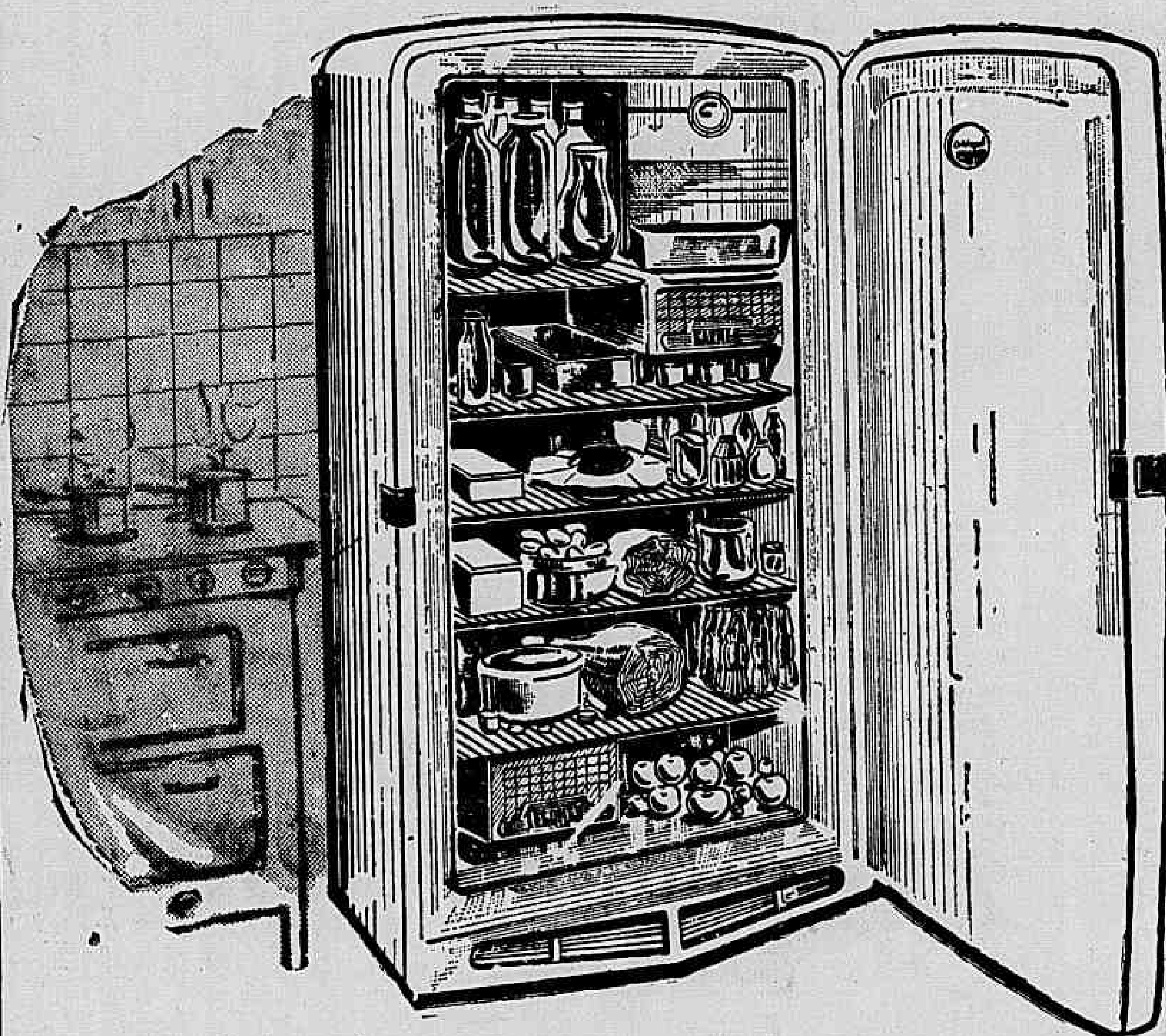
Consulte amanhã mesmo os nossos vendedores sôbre as vantagens do Plano Sears...

E compre sua nova **COLDSPOT**

7,4 PÉS CÚBICOS

Preço 23.900,00
Mensal 1.700,00

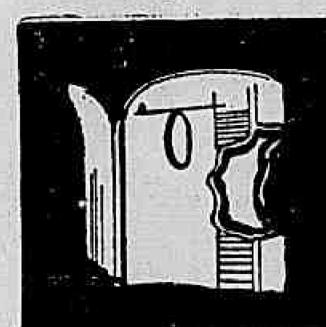
INICIAL **2.400,**



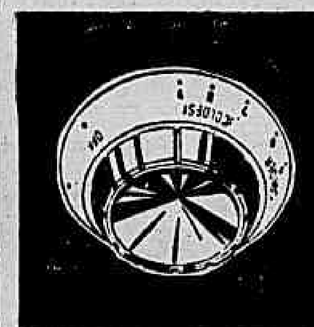
ACOMPANHAM: 144 garrafas da deliciosa Coca-Cola, entregues em sua casa, 1 caixa por semana. Sim, compre a sua Coldspot e ganhe Coca-Cola para muito tempo!

* Unidade importada. 5 anos de garantia
* Entrega imediata. Congelador espaçoso

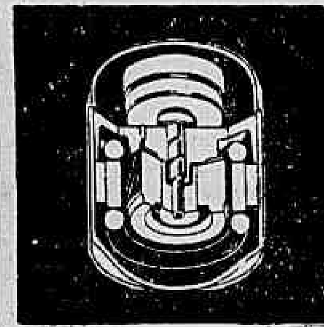
Interior de porcelana com luz interna automática. Grandes gavetas para carnes e legumes. Prateleiras removíveis. 7 graduações de frio, 3 de férias e o ponto de degêlo. Funcionamento perfeito. Aproveite!



ISOLANTE
"Coldex" exclusivo de Coldspot Resiste à prova de umidade etc.



TEMPERATURA
7 temperaturas graduadas à vontade. -- Contrôle convenientemente colocado ...



UNIDADE
"Permitrif" selada em caixa de aço, c| banho de óleo permanente

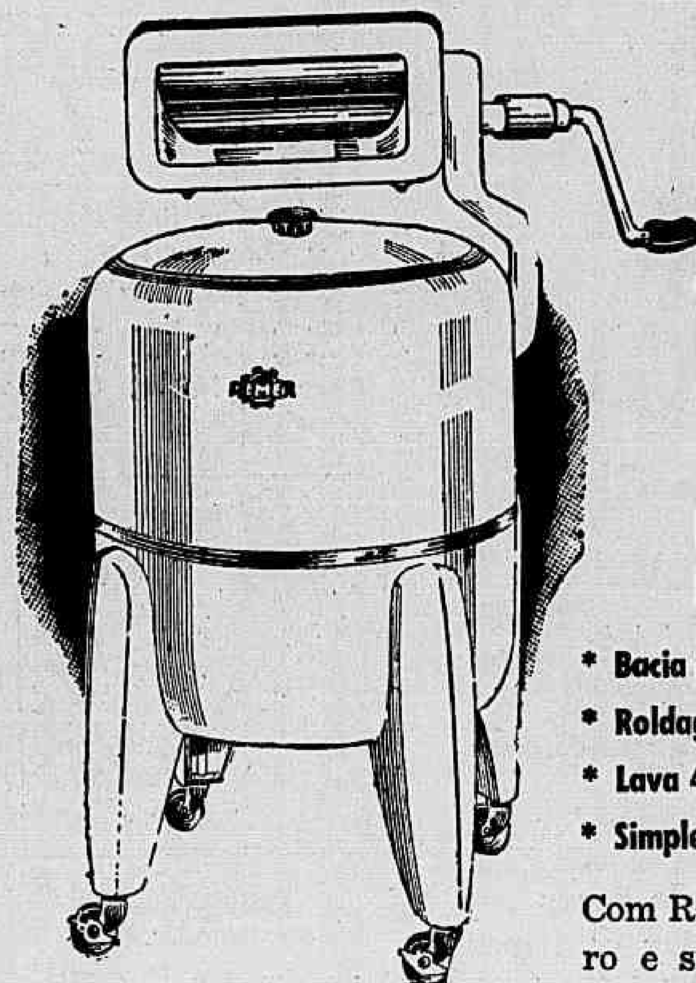
Compre bem comprando Coldspot!

Eis o que falta em seu lar...

Trabalhe menos e lave muito mais com a máquina de lavar RYMER -- uma garantia para sua roupa!

MÁQUINA DE LAVAR RYMER

Funciona em qualquer lugar



MENSAL **820,**

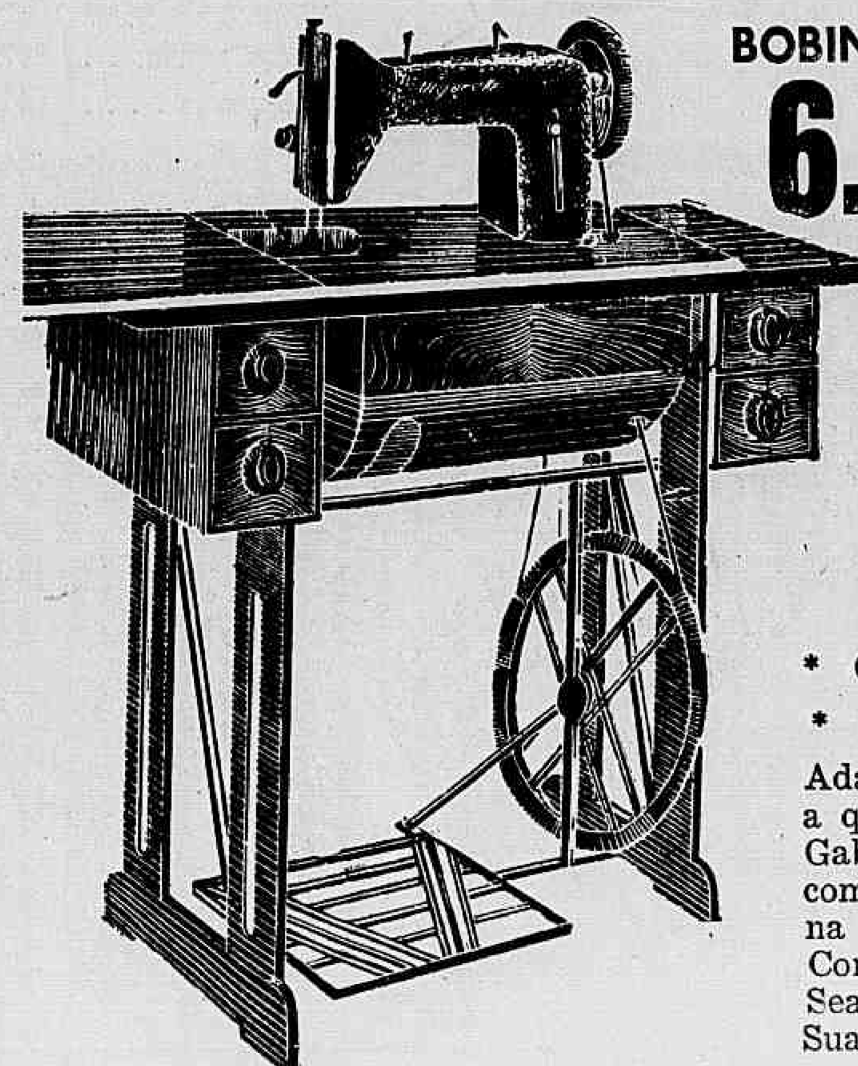
Preço 11.495,00
Inicial 1.150,00

* Bacia p/ lavagem esmaltada a fôgo
* Roldagem nos pés p/ fácil locomoção
* Lava 4 Kgs. de roupa em 12 minutos
* Simples — Eficiente — Econômica

Com Rymer V. poupa seu dinheiro e suas mãos também! Lave suas roupas muito mais depressa e com menos trabalho, comprando amanhã mesmo sua Rymer!

Compre uma máquina a preço de acôrdo com seu orçamento -- costure com KENMORE

Máquina de costura kenmore



BOBINA CENTRAL **6.498,**

Inicial ... 1.300,00
Mensal .. 410,00

Garantia e assistência técnica à domicílio

* Costura nos 2 sentidos
* Borda com perfeição

Adapta-se fàcilmente a qualquer motor. -- Gabinete de imbuia com 5 gavetas. Bobina central. Borda. Compre pelo Plano Sears — o Crédito Suave! Aproveite!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 – TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

Complete seu enxoval com economia, comprando tudo nesta grande venda!
Sears -- a mais agradável loja da cidade -- aberta amanhã até as 22 horas, para sua conveniência!

Maior confôrto... Mais beleza...
Maior economia... Aproveite!



Lençol de Percal

PENTEADO -- CASAL

Tam. 2,20/2,50 **389,**

Tam. 2,20/2,70 **398,**

Harmony House. Tecido super luxuoso, de grande maciez e finíssimo abacamento. De grande resistência e durabilidade. 180 fios por polegada quadrada. Nas côres: azul, verde, amarelo e rosa. Aproveite. Compre agora o seu!

Compre agora o seu lençol Mosteiro com redução de 23%
V. não encontrará igual por êste preço!



Lençol Mosteiro

TAMANHO: 1,40 x 2,00

Preço regular 59,00
Economize 12,00

47,

* Cretone muito resistente
* Acabamento em ponto ajour

Cretone de superior qualidade muito resistente. Grande durabilidade. Alvo, macio e confortável.

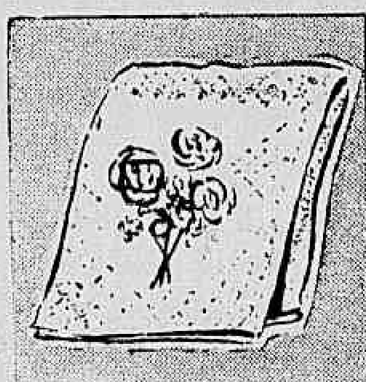
Fronha de Percal

HARMONY HOUSE

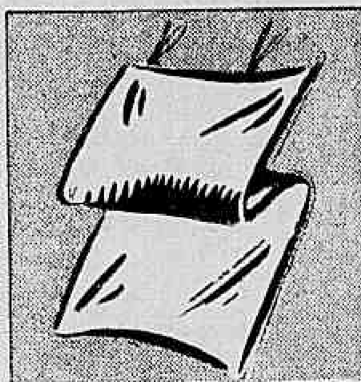
APENAS **109,**

* Tams. 0,50/0,70 e 0,60/0,60
* Percal penteado, super luxuoso

Tecido leve e confortável. Maciez absoluta. Nas côres pastel: verde, amarelo, azul e rosa. Exclusividade Sears.



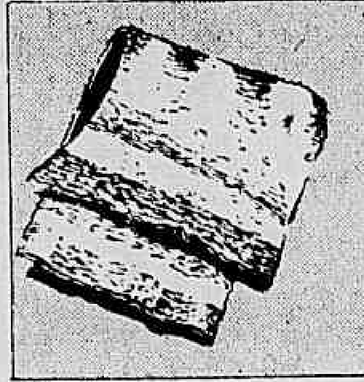
TOALHA DE ROSTO
FLÔRES
DE 45,00 POR **36,**
Tamanho 0,90-0,50. Tecido muito absorvente. Estampado nas côres: azul, amarelo, etc.



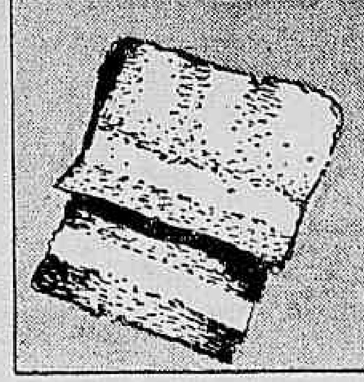
FRONHA DE CRETONE
TIPO SACO
DE 19,00 POR **14,**
Cretone macio e confortável. Grande durabilidade. Tamanho 0,45/0,60. Compre agora!



TOALHA DE BANHO
FLÔRES
DE 98,00 POR **77,**
Estampada nas côres: azul, amarelo e vermelho. Tecido de grande durabilidade.



TOALHA TCHECA
DE BANHO
DE 98,00 POR **77,**
Nas côres: azul, verde e rosa. Tamanho: 1,40/0,70. Tecido super-absorvente.



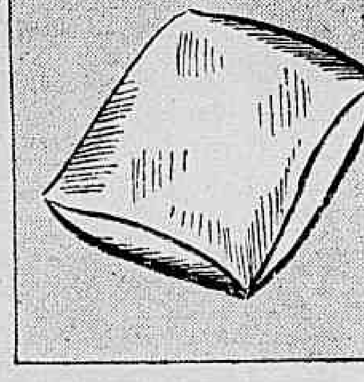
TOALHA TCHECA
DE ROSTO
DE 39,00 POR **33,**
Tamanho: 0,90/0,40. Nas côres: azul, verde e rosa. Ótima qualidade. Aproveite!



LENÇOL DE CASAL
HARMONY HOUSE
DE 179,00 POR **133,**
Acabamento em ajour. Tecido leve e confortável. Tamanho: 2,20/2,30. Venha ver!



COLCHA FRANCESA
CASAL
DE 319,00 POR **277,**
Desenhos muito originais, nas côres: rosa e azul. Tecido resistente. Compre agora!



TRAVESSEIRO DE PENAS
SELECIONADAS
DE 289,00 POR **233,**
Muito macio e confortável. Na côr fraise. Tamanho: 0,60 x 0,60. Aproveite êste preço!

Sua cama terá um aspecto verdadeiramente distinto com esta rica colcha de chenille Harmony House. Compre agora a sua e economize!

Colcha de Chenille

LAVÁVEL

Preço regular .. 898,00
Economize 143,00

755,

Chenille de superior qualidade em grande variedade de côres Harmony House. Tamanho casal: 2,00/2,50. Exclusividade Seas. Compre agora e economize!





BARK — TEXTURE
LISO E ESTAMPADO

Preço regular . 98,00
Economize ... 21,00

Agora **77,**

* Côres firmes
* Largura 1,30

Próprio para cortinas, reposteiros e estofados. -- Grande variedade de côres Harmony House. Compre agora!

Colcha de Chenille

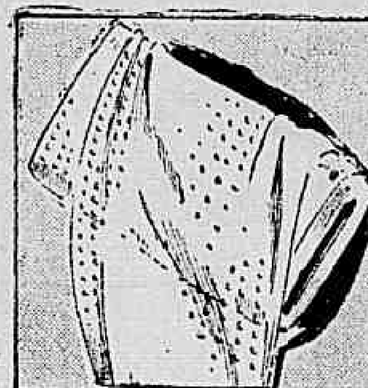
LAVÁVEL

Preço regular ... 749,00
Economize 105,00

AGORA **644,**

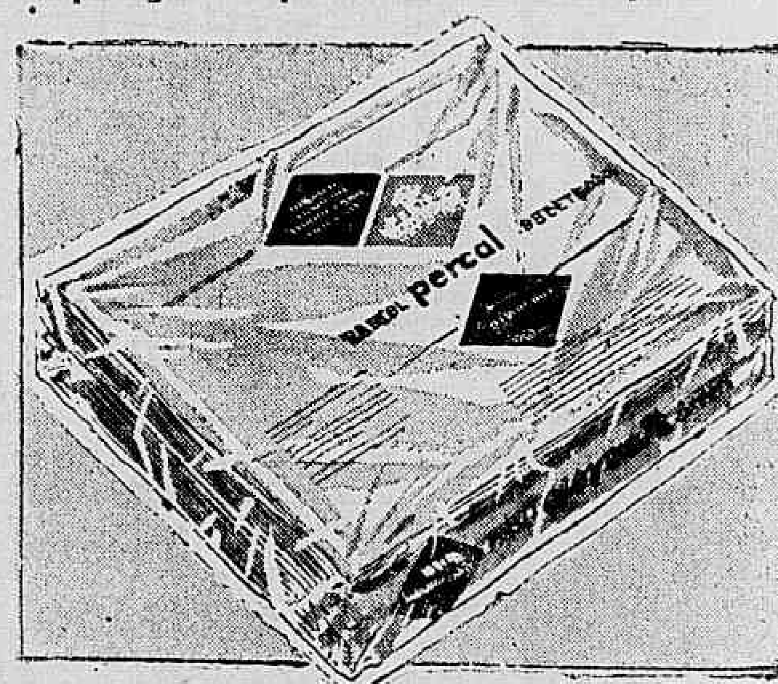
* Chenille de superior qualidade
* Exclusividade Sears

Embeleze seu lar com menos cruzeiros. Chenille em grande variedade de côres Harmony House. Tam. solteiro: 1,60/2,50



MARQUISETTE
QUADRICUALADA
DE 49,00 POR **37,**
Própria para cortinas. Côr bege. Largura: 1,40. Venha ver!

Você não achará igual por êste preço! Aproveite e compre!



Lençol de Percal

PENTEADO EM CÔRES

Tam. 1,60/2,50
339,00
Tam. 1,60/2,70
359,00

AGORA **322,**

Harmony House. Tecido leve e confortável. Textura apertada e firme. Nas côres pastel: rosa, azul, verde e amarelo. 180 fios por polegada quadrada. Grande durabilidade!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 - TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

No Mundo dos DISCOS

Ouvir Estrêlas

Aluizio Rocha

ATE' que afinal chegou o dia em que podemos ouvir estrêlas, como no belo e célebre soneto de Bilac. Estrêlas celestes que fascinam o homem e inspiram os poetas, ou antes, que inspiravam os poetas da era pré-cinematográfica, pois que os vates de hoje, encerrados nas salas de projeção, ao que parece, cuidam mais das curvas anatômicas das estrêlas da tela, do que dos raios cintilantes dos longínquos e inacessíveis corpos celestes...

Mas o que Bilac perpetuou em belos versos, já não é mais pura fantasia de poeta. Um astrônomo inglês, o professor A. C. B. Lovell, acaba de exibir na Sociedade Real de Arte, de Londres, um disco por êle gravado com o som produzido pelo choque de duas estrêlas... há nada menos de cem milhões de anos! Cem milhões bem contadinhos e bem exatinhos, porque a astronomia é ciência que não erra.

Gastando tantos milhões de anos para chegar até nós, embora percorrendo o espaço interplanetário à razão de 300.000 quilômetros por segundo, o som da tremenda explosão cósmica, tal como foi percebido por ocasião de sua chegada à Terra há poucos dias, reduz-se a meros chiados. O professor Lovell que, pelo que parece, já sabia dessa chegada, muniu-se de aparelhos especiais para registrar o estranho e admirável ruído num disco que se tornará o mais sensacional de todos, pois além do ineditismo do fato, encerra extraordinário valor científico, valendo, outrossim, como mais uma prova de quanto pode a inteligência humana.

Como Bilac, embora a seu jeito, o professor Lovell é um grande poeta. Sem duplo sentido. Poeta na mais legítima acepção do têrmo. Poeta do Universo desconhecido que êle vai desvendando com seus poderosos radiotelescópios, trazendo para o conhecimento dos astrônomos mais de 2.000 novas estrêlas.

Apenas a sua musa não é como a de Bilac, nem está ao alcance de todos por meio de simples leitura de um soneto. Mas a sua façanha, de que nos dá conta o telegrama de Londres que estamos comentando, revela a sua alma do poeta: a serviço da ciência e da fantasia.

Que o ruído, que êle diz ter gravado, seja mesma do choque de duas grandes estrêlas há cem milhões de anos e não apenas o triste e moribundo eco de uma explosão atômica... Dessas explosões que ameaçam o próprio professor Lovell de encerrar, para sempre, as suas gravações de estrêlas destruídas há cem milhões de anos!...

PARA A SUA DISCOTECA

HEKEL TAVARES «Anhanguera» — Poema Sinfônico — Orquestra Brasileira de Concêrto — Côro dos Monges do Mosteiro de Petrópolis — Coral dos Meninos Cantores de Petrópolis (preparados pelo maestro Frei Leto Bienias) — Solista: baixo Jorge Bailly — Direção do autor — Gravação particular. A gravação do poema sinfônico «Anhanguera», de Hekel Tavares, é sem favor, o maior acontecimento da fonografia brasileira e feliz início da presente tempo[illegible]. Como todo compositor brasileiro, de música erudita, inclusive Vila-Lobos, é mais fácil encontrá-lo em gravações estrangeiras do que em iniciativas nacionais. Ainda no ano passado a fábrica Decca, de Londres, gravou o «Concêrto para Piano em Formas Brasileiras», executado pela Orquestra Sinfônica de Londres, sob a direção de Fistoulari, tendo como solista a pianista Felicia Blumenthal. Ao que conseguimos saber sòmente no segundo semestre dêste ano é que tal gravação será editada no Brasil, sob sêlo London.

Diante das dificuldades encontradas junto às fábricas, para gravar «Anhanguera», por ser de execução muito dispendiosa, resolveu Hekel fazê-la por conta própria. E' que além da orquestra de oitenta figuras, a partitura exige dois coros de 40 figuras cada um. Para levar a bom êxito o seu desiderato, conseguiu Hekel o concurso da Orquestra Brasileira de Concêrto, do Côro dos Monges do Convento de Petrópolis e do Coral do Instituto dos Meninos Cantores de Petrópolis, bem como, na parte técnica a do engenheiro Jorge Coutinho. A gravação foi realizada no Teatro Municipal, fechado, e à noite, devidamente estudadas as condições de acústica, tendo sido usado um gravador

(Conclui na 2.ª página)

Correspondência

UM LEITOR — (Niterói) — "Barbeiro de Sevilha", com Victória de los Angeles e Leonard Warren (RCA-Victor, edição nacional); Besthoven: "Concêrto Nº 3", com Emil Gilels (Period, importação); "Lago dos Cisnes", com Anatole Fistoulari (London, edição nacional).

Grande Oportunidade para

VENDEDORES REPRESENTANTES VIAJANTES

Renda adicional todos os meses!

Fazemos adiantamentos e pagamos ótima comissão sôbre a venda de artigos fàcilmente colocáveis

PEÇA INFORMAÇÕES À

FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA

CAIXA POSTAL 2286 — SÃO PAULO

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 10 de Abril de 1955

Vale por Uma Aula de Ciências Uma Visita ao Museu Nacional

Raros Espécimes Ali em Exposição

No dia 6 de junho de 1818, Dom João VI, criou uma instituição destinada a «propagar os conhecimentos das ciências naturais do Reino do Brasil...». Nascia, assim, o Museu Real, que se instalou na casa onde, atualmente funciona o Arquivo Nacional, no Campo de Santana, hoje praça da República. Ali ficou até a proclamação da República, quando foi transferido para o Paço da Quinta da Boa Vista, em 25 de julho de 1892.

Galo da Serra

Um dos raros espécimes da fauna amazônica. Foi encontrado em 1794, próximo à Guiana Inglêsa

Segundo as crônicas, o primeiro preparador do museu foi João de Deus Matos, discípulo de Xavier dos Pássaros, a quem o vice-rei d. Luís de Vasconcelos (1779-1790) confiára a direção da Casa de História Natural. Essa instituição, mais conhecida como «Casa dos Pássaros», foi a primeira tentativa de museu no Brasil. Posteriormente, em 1865, Manuel Francisco Bordalo, com suas preparações em séries, é um motivo de orgulho para o Museu Real. Em 1872, iniciam-se os trabalhos de maior vulto, no que se refere a preparações zoológicas — Eduardo Teixeira Siqueirra, um dos melhores taxidermistas brasileiros, com o concurso de João Eduardo Beaufils, procede à articulação de um esqueleto de baleia.

Foi, entretanto, em 1894, que se iniciou o período áureo da osteologia e da taxidermia, com Alípio de Miranda Ribeiro, de cujo labor resultou a grandiosa coleção de esqueletos que o museu possui.

VISITA AO MUSEU

Era dia de domingo. A tarde estava convidativa e, por isso, resolvemos fazer uma visita ao Museu Nacional. As 13 horas, pegamos um ônibus e fomos até ao fundo da Quinta da Boa Vista. Havia muita gente, pessoas de tôdas as classes sociais. Observamos, também, a presença de estrangeiros, notadamente norte-americanos, desejosos de conhecer as riquezas naturais do Brasil. Todos caminhavam em direção ao museu.

ANIMAIS MARINHOS

Entre os animais marinhos que estão em exposição no Museu Nacional, o paguro, vulgarmente conhecido por ermitão e Bernardo eremita, é, sem dúvida, um dos mais curiosos.

Os paguros são invertebrados, Decápodes-Anomuros, parentes próximos dos siris e dos caranguejos, bem como dos camarões e das lagostas. Apresentam-se, aparentemente, meio caramujos e meio caranguejos. Em realidade, apenas têm partes moles e as quitinosas do crustáceo, pois dêles não são a concha que os protege. Têm pois, os ermitães o esquisito hábito de cobrir as partes posteriores e moles do corpo com a concha vazia e abandonada de um caramujo qualquer, deixando a descoberto as partes anteriores e quitinosas, providas de apêndices longos e fortes, os quais se mantêm fora da carapaça calcárea que lhes serve de morada.

PROBLEMA DE MORADIA

Certas espécies de paguros escolhem para morada, de preferência, uma mesma espécie de concha; outros habitam-nas indiferentemente. Os ermitães de pequeno porte procuram as conchas de univalvo que não crescem demasiadamente.

Periòdicamente, na época da muda, o paguro que cresceu e se encontra muito apertado em sua morada, vê-se obrigado a procurar uma casa mais espaçosa. Assim, desloca-se pelo fundo do mar, apoiado sôbre as patas, conduzindo a casa velha às costas. Sai dela, porém, para entrar, sucessivamente e aos recuos, em quase tôdas as conchas vazias que encontra. Se estas não lhe servem, se põe de novo à procura de novas conchas. Às vêzes, encontrando a morada que deseja ainda ocupada pelo molusco e ao qual pertence, mata-o e o devora, para, em seguida, se instalar na nova habitação. Quando o ocupante da concha desejada é um outro paguro, trava-se um combate entre êles e o mais fraco cede o lugar ao mais forte.

FAUNA AMAZÔNICA

São numerosos os espécimes da fauna amazônica em exposição no Museu Nacional. Entre as aves de rica plumagem, encontramos o galo da serra, localizado em 1872, próximo à Guiana Inglesa. Vimos, também, em interessante sequência fotográfica, como é pescado o pirarucu — o bacalhau brasileiro — pelos indígenas. Mas o que despertou à nossa atenção foi a rica coleção de macacos e répteis.

Conversando com um funcionário, soubemos que na região amazônica, há um tipo de macaco branco — o Uacari. E' um animal bastante raro. Vive em pequenos bandos nas copas das árvores e jamais desce ao solo. Alimenta-se de frutos de várias espécies. Corre àgilmente pelos ramos das árvores, mas é mau saltador. A fêmea carrega o filho nas costas. Os uacaris são caçados pelos índios com sêtas envenenadas, e, mesmo depois de feridos, embrenham-se ainda à grande distância pelas florestas, sendo necessário muita experiência por parte dos caçadores para perseguir e apatar o animal, quando cai ferido.

MADEIRA PETRIFICADA



Vários exemplos de vegetais que, depositados em terreno pouco permeável, sofreram a ação da silica

RIQUEZAS MINERAIS



À porta da sala onde se encontra a exposição de minérios do Brasil, foi colocado êste quartzo bi-pirâmidado. Pesa várias centenas de quilos

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscaliz.do. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — Unico na capital —

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

A VISITA DO PRESIDENTE DO BRASIL

Nuno Simões

LISBOA (via aérea) — Escrevo a um mês da visita a Portugal, do presidente da República do Brasil. O eminente sr. dr. João Café Filho vem retribuir-nos a visita que, há 33 anos, fêz ao Brasil, o presidente António José de Almeida e que constituiu, no quadro das relações luso-brasileiras, um dos acontecimentos mais altos e mais exaltadores de todos os tempos, tendo igualmente constituído, para o grande cidadão e tribuno português um dos maiores triunfos pessoais que portuguêses do nosso tempo tiveram algum dia fora de sua pátria. Se António José de Almeida conseguiu fazer, no Brasil, a verdadeira união sagrada, fervorosa e entusiástica, de todos os portuguêses, lá residentes, em volta dêle se realizou, também, uma perfeita comunhão das elites brasileiras e das massas populares da Capital federal, em homenagem à Pátria da grande Pátria.

Pois é essa hora alta de portuguesismo acendrado e de brasilidade ardente que vai evocar-se e reviver-se, agora, em nossa terra.

Nenhum outro chefe do Estado no mundo poderia aspirar ao compreensivo e carinhoso acolhimento que devemos ao presidente Café Filho. Pelo Estado e pelo govêrno, sem dúvida e em primeiro lugar, mas pela Nação inteira, igualmente e ao mesmo tempo.

Fomos os descobridores do Brasil, soubemos fazer dêle, pelo nosso espírito colonizador uma Nação e, já íntegra e perfeita na sua estrutura política, social e econômica, tanto como na sua unidade geográfica e moral, a entregamos ao convívio das nações.

António José de Almeida foi, em 1922, como êle próprio admiràvelmente soube dizer, agradecer ao Brasil o ter-se tornado independente um século antes.

Essa independência foi a confissão e o reconhecimento perante o mundo, do nosso instinto criador de Nações que nenhum outro povo pode igualar.

Hoje o Brasil é um dos mais poderosos Estados do Universo e uma das Nações cujo futuro se mostra mais promissor de possibilidades e recursos.

De origem e formação mestiças como é o Brasil, não pode haver português, consciente do destino histórico da sua Pátria, que não ame a nova Pátria comum.

Há mais dum século que centos de milhares de portuguêses a vem demandando, certos de que nela encontram o ambiente moral e social da sua própria origem pela língua, cultura, religião e costumes que lhe doamos, como instrumentos da sua unidade. E êsses centos de milhares dos nossos constituem, entre a Pátria de origem e a da adoção, uma rêde inconcebível de interêsses, sentimentos e idéias que indissoluvelmente nos unem como os elos duma cadeia, indestrutível e perpétua.

Dificilmente se encontrará em Portugal quem não tenha um parente no Brasil. E do mesmo modo dificilmente se encontrará, no Brasil, quem mais próximo ou mais distante, não acuse na sua ascendência e no seu nome um contributo lusitano.

Assim, o presidente da República do Brasil não pode deixar de ser para cada português, um amigo, ao mesmo tempo que o primeiro cidadão e guia dum Estado independente e prestigioso que, se pôde, no meio da grave crise, que, há meses, o assoberba, com compreensiva solidariedade e firmeza, fazer também sua uma questão nossa, como é a da Índia, continua a ser o destino desejado de dezenas de milhares dos nossos que, anualmente, nêle procuram trabalho, e subsistência e constantemente labutam, depois de lá fixados, pela sua grandeza e pelo seu progresso.

Foi Getúlio Vargas quem afirmou que não se pode ser um bom chefe de Estado do Brasil se não se fôr um grande e consciente amigo de Portugal e dos portuguêses.

Não preciso de dar mais razões para a vasta e elevada significação política, moral e até cívica, da visita do presidente Café Filho, que é o primeiro chefe do Estado do Brasil, no efetivo exercício da sua função, que nos visitará. Outros vieram antes dêle, é certo. Hermes da Fonseca, Epitácio Pessoa e Júlio Prestes eram já presidentes eleitos, quando nos visitaram. Mas nenhum interrompeu o exercício das suas altas funções para o fazer. Êle próprio, acidentalmente, por aqui passou, há tempos, como vice-presidente da República, depois duma viagem oficial de estudo por vários países da Europa e, aqui, recebeu da parte do govêrno as justas demonstrações de apreço e homenagem que a sua qualidade justificava.

Mas desta vez a sua visita não será sòmente à Lisboa oficial. Êle vem de propósito para sentir e receber as efusões fraternas e agradecidas do povo português. Irá a Guimarães, onde começou a pátria da sua pátria. Visitará o Pôrto, grande centro do trabalho nortenho e capital da região donde partem, principalmente, as massas de emigrantes para o Brasil. Receberá em Coimbra, o núcleo inicial e o centro tradicional da nossa cultura, a homenagem que esta deve à Nação que a irradia, projeta e engrandece no Continente Americano.

Para essa jornada, infelizmente, breve e rápida e que pena é não inclua Sagres, o presidente Café Filho terá de atravessar o país, de conviver, embora passageira e fugidiamente, com o povo de algumas cidades, vilas e aldeias e de percorrer as nossas estradas que a primavera lusitana há-de enflorar.

Estou certo de que, independentemente dos impulsos dos portuguêses esclarecidos que hão-de, por tôda a parte onde êle passar exprimir-lhe por tôdas as formas, o seu aprêço e a sua simpatia, lhe não faltarão as homenagens simples e sinceras de todos quantos sabem bem que o presidente Café poderá e deverá ser o mais representativo e insigne portador das seculares

(Conclui na 2.ª página)

ESTUDE EM COPACABANA

...ou na cidade!

Cursos DIURNOS e NOTURNOS de RELAÇÕES HUMANAS E DECORAÇÃO DO LAR pelo prof. LOUIS F. JAMES

Para matrículas e maiores informações, dirigir-se à Secretaria da Sede-Central:

AVENIDA CHURCHILL 109 - SALA 703

TEL. 52-1202

Dupól

NO TRATAMENTO DE ÁGUAS E DE PISCINAS

Não arrisque sua saúde

contaminando-se com doenças de pele, expondo também seus filhos ao eminente perigo do contágio, para isso pouca despeza lhe custará.—CONSULTE O MÉTODO DUPOL como deve tratar sua piscina pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros, dosadores, cloradores, rodos, aspiradores de lama etc.

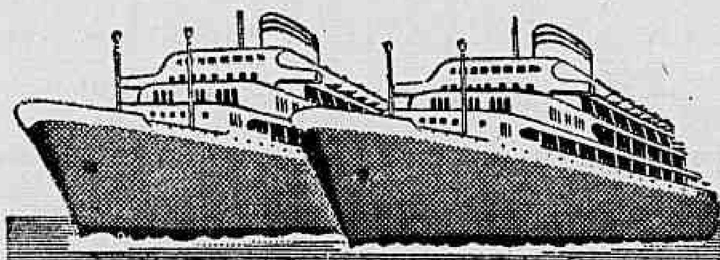
Dupól Está à disposição de seus clientes na construção de piscinas, poços artezianos, cisternas e reformas em geral. Facilita-se pagamentos.

UZINA QUIMICA STRADA LTD. RUA DO LIVRAMENTO, 186 TEL. 43-8309 — RIO

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

VERA CRUZ

Esperado de LISBOA e escalas em 18 de abril, sairá no mesmo dia para:

SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES

Partirá em 27 de abril para:

BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA		15 de maio
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto
VERA CRUZ		17 de setembro

O máximo luxo e confôrto em tôdos as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930

RIO DE JANEIRO

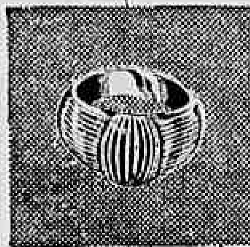
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Presente de amor requer carta de amor!

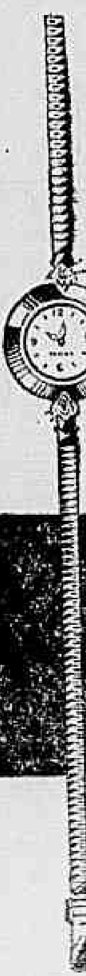
Querida Ivone:

Sabes que estou ardendo de saudades de ti? Não te admires; estivemos juntos ontem à noite e, já agora, digo que estou louco de saudades. Não, não é exagero. As horas que passo longe de ti são tristes e vazias. Tua presença me conforta, me inspira e proporciona momentos de intraduzível felicidade. Neste estôjo, vai o primeiro presente que te ofereço. Ao ver esta joia na vitrine, exclamei para mim mesmo: "parece ter sido feita especialmente para Ivone." Sim, delicada e bela, ela se tornará ainda mais fascinante ao ser usada por ti. Aceita com esta lembrança um carinho apaixonado do

Alberto



Argolão de ouro maciço, 18 qls. Em prestações mensais de Cr$ 150,



Relógio de ouro 18 qls. suiço, 17 rubis, c/ Platina e brilhantes, anti-magnético. Garantido por 2 anos. Em prestações mensais de Cr$ 380,

Aliança "Pneu" platinada, com 10 brilhantes, em prestações mensais de Cr$ 190,

PONTO FRIO Joias

Uruguaiana, 140

CARBAR — O REI DAS MEIAS

VENDE SÓ ÀS TERÇAS-FEIRAS

Meias para homem tamanho único (espuma) — saldo, à 55,00. Rua Gonçalves Dias, 74, sob. — (Entre Ouvidor e Rosário).

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22.3367.

ESTÁ RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENTO

Móveis modernos "SONATA"

Dormitório estilo moderno em legítimo Pau-Marfim, com 6 peças — CR$ 8.900,00

Sala apartamento, com 6 peças — CR$ 8.300,00

PEÇAS AVULSAS - FACILITA-SE

EXPOSIÇÃO — Praia de Botafogo, 218 - Tel. 46-0095

Visita do Presidente do Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

lembranças e saudades portuguêsas para o Brasil, para os brasileiros e para os portuguêses do Brasil.

Não tenho dúvida, também, de que os portuguêses do Brasil, cujas famílias vivem nas terras que o presidente visitará ou nos locais por onde há-de passar, lhes recomendarão que o aclamem e vitoriem, que o encham de flores e de vivas, que façam estrugir os foguetes e soar as bandas de música e até repiquem os sinos (tantos dêles pagos pelo dinheiro do Brasil), em sua honra e à sua passagem. E creio que as pessoas de família dos emigrantes, ricos ou pobres, que saibam da passagem dêle, jubilosamente afluirão a festejá-lo, nos locais onde êle passe, desde que párocos e professôres cumpram a sua função dirigente de as informar e convidar a isso.

Não seria demais que a Guimarães fôssem delegações dos municípios do Minho e Trás-os-Montes para o saudarem; e que, no Pôrto, se reunissem os grupos folclóricos do Norte para uma demonstração das belezas e riquezas musicais e coreográficas da região e para, no meio dela, se ofertar ao presidente do Brasil, para que as leve à sua ilustre senhora, algumas mostras das habilidades e tradições regionais das nossas rendilheiras e bordadoras e, para que as guarde e saboreie, as provas dos nossos grandes Vinhos do Pôrto, dos comuns de Lamego, Vila Real, Amarante e de Monção e das nossas frutas cristalizadas. E falo só dos vinhos e de tais frutas porque doutros produtos nossos de qualidade seria contingente o transporte marítimo.

Estou a pensar que, além de Coimbra, em Avelãs do Caminho, terra dos Seabras; em Azemeis e S. João da Madeira, terra dos Dias Garcia e de José Rainho; na Mealhada, cujos vinhos o Brasil consome e aprecia, e além do Pôrto, na Maia, no Castelo, na Trofa, em Famalicão, em Requião, e Joane, por todo o caminho até Guimarães, terra dos Sousa Guise, há ou houve portuguêses do Brasil dos que se salientaram e enobreceram e cujas famílias e vizinhos deverão associar-se, por todos os meios, à manifestação entusiástica que a Nação e o povo português devem ao presidente do Brasil.

Daqui apelo para todos para que o façam. Dirijo-me especialmente aos portuguêses do Brasil para que dêem aos seus, em Portugal, a palavra de ordem, nesse sentido.

Os nossos do Brasil não se esquecerão, estou certo, de se tornarem presentes, senão pessoalmente como muitos desejariam e algum poderia, por meio de milhares de mensagens telegráficas, nas festas ao presidente Café que, homem simples do povo, feito pelos seus méritos e tendo ascendido, por êles, até onde chegou, há-de apreciar e agradecer, especialmente e com tôda a alma, as manifestações simples e sinceras dos que, por parentesco sentimental, mais próximos estarão da sua sensibilidade.

Para que o presidente Café seja acolhido em Portugal, na sua infelizmente tão curta estadia, com o sincero entusiasmo que a sua presença justifica, estou seguro de que não serão precisos incitamentos a ninguém. Bastar-nos-á a nós portuguêses que sempre consideramos, na nossa simpatia e no nosso reconhecimento, por sentimento, inteligência e interêsse nacional, que os brasileiros são os nossos amigos mais chegados e até nossos devotados irmãos, que todos: govêrno, imprensa, elites intelectuais e trabalhadores das fábricas, dos campos e das oficinas, tenhamos, na hora em que o presidente Café chegue a Portugal, a noção exata e a consciência perfeita de que êle é, pela sua alta função e pela missão que o traz, o primeiro entre todos os brasileiros.

NO MUNDO DOS DISCOS

(Conclusão da 1.ª página)

de fita Ampex, modêlo profissional. A passagem para disco long-playing de 12 polegadas, bem como a respectiva prensagem, foram feitas pela fábrica Rádio.

O argumento de «Anhanguera» é de autoria da escritora Marta Dutra, que já escreveu dois argumentos para Hekel Tavares. Trata da epopéia do bandeirante paulista Bartolomeu Bueno da Silva, que, em 1722, partiu com uma bandeira em demanda das minas de ouro de Goiás.

A enumeração dos quadros, em que se divide a obra, dá bem idéia do seu escôpo e da qualidade do material que serviu de inspiração ao compositor. Compositor nacionalista, e não folclorista como erroneamente o classificam, Hekel Tavares mais uma vez dá largas ao seu espírito de brasilidade, fazendo música brasileira no sentido mais exato da palavra, música, por assim dizer, autóctone inclusive na parte vocal, com duas canções em língua Ariti. Na «Dança do Chefe», Hekel incluiu na orquestração o muiú-muiú, instrumento de percussão que êle trouxe de uma de suas excursões pelo Alto-Solimões e que dá extraordinário efeito da autenticidade à dança selvagem.

A parte vocal é das mais curiosas pelo contraste dos textos em latim e em língua ariti. «Canide-Ioune», bela canção baseada em poesia de Murilo de Araújo sôbre vocabulário dos índios Aritis, e «Tiriamazerane», canção original dêsses selvícolas, conforme consta dos arquivos do Serviço de Proteção aos Índios organizado pelo general Cândido Mariano Rondon, fazem patético contraste com a «Aleluia!», cantada em latim.

«Anhanguera» está dividida nos seguintes quadros: 1º) — «Benção da Bandeira» (Andante com moto); 2º) — «Anhanguera» (Quasi adagio); 3º) — «A Penetração» (Andante Sosotenuto); 4º) — «Canide-Ioune» (Andantino in tempo de canzona); 5º) — «Dança do Chefe» (Moderato com spirito molto allegro); 6º) — «Nas Terras Centrais» (Andante in modo solene).

Acompanha o disco artístico volume ilustrado com seis belos desenhos de Eurico Bianco, inspirado no texto, e que são, isoladamente, magníficas obras de arte pictórica.

CONTABILIDADE, LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS — IMPOSTO DE RENDA — SEGUROS

LUIZ DA SILVA PIRES

Contador

Av. Rio Branco, 18, 12.º, s/ 1201. Tel.: 43-9534

FERIDAS CRÔNICAS ÚLCERAS VARICOSAS E ECZEMAS DOS MEMBROS

São radicalmente curadas, em 90% dos casos, com aplicação em média de 4 ataduras Compressiva UNAPASTE, à venda nas melhores farmacias do país.

Para informações suplementares a respeito, dadas por médico, e pedidos pelo Serviço de Reembolso Postal, dirija-se à VENDAS DIRETAS e PROPAGANDA, Av. 28 de Setembro 174, Caixa Postal n. 3.735 — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

FOGÕES A GÁS | **QUEROSENE LIGHT ENGARRAFADO**

Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.

LOJA DAKO

Av. Marechal Floriano, 181

em frente à Light

Tels: 43-6404 e 43-8278

A. MARTINO

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadadas maliáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em tôdas as casas do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

PLANTÃO DE ACIDENTADOS

(PARTICULAR)

Drs. Malfredo Gruenbaum, Lubomir Nestorov

CASA DE SAÚDE SÃO SEBASTIÃO

Rua Bento Lisbôa, 160

Tel.: 25-7200

Atende-se à qualquer hora do dia e da noite.

Tratamento clínico e cirúrgico com equipamento moderno e completo.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO

LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL

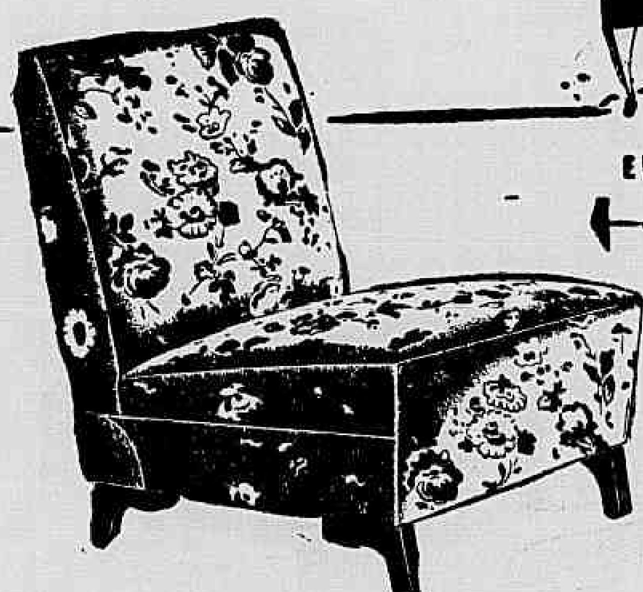
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

Confirme a hospitalidade brasileira!

Prepare sua casa para receber os peregrinos do

Congresso Eucarístico Internacional

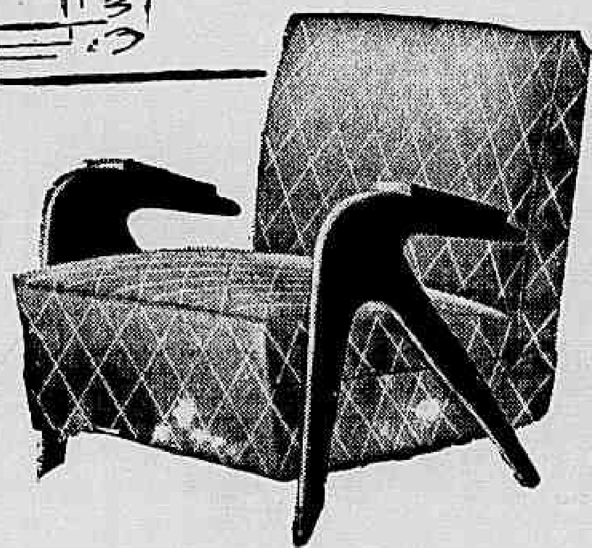
Centenas de milhares de católicos dos Estados e de todo o mundo acorrerão ao Rio de Janeiro, em Julho próximo, para assistir às cerimônias do CONGRESSO EUCARÍSTICO. Confirme a tradição de hospitalidade do nosso povo, acolhendo um peregrino em sua casa. E quanto ao problema de acomodação, lembre-se de que DRAGO oferece os mais confortáveis sofás e poltronas-camas, conjugando elegância com utilidade.



ELASTIC-TAC

Bela poltrona que, fàcilmente, se transforma, graças ao dispositivo automático "tic-tac", em deliciosa "chaise-longue" ou macio leito.

Desde 130, mensais ou 1.300, à vista



NOVELTY

Esplendida poltrona-cama, de linhas moderníssimas. C/ dispositivo automático "tic tac" para transformação em acolhedora cama.

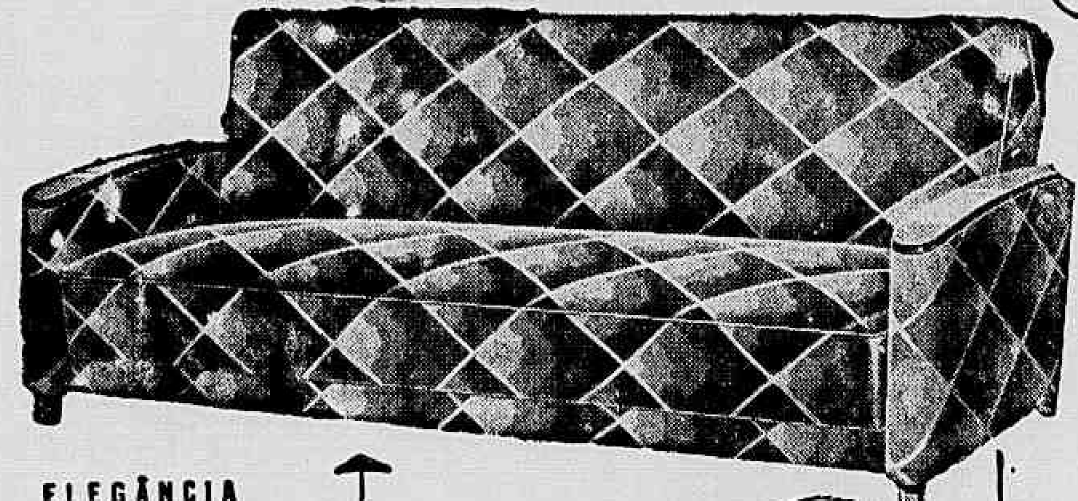
Desde 140, mensais ou 1.400, à vista



CARINHOSA

Poltrona-cama três vêzes útil: como poltrona, como espreguiçadeira e como leito. Estofada, com molejo no assento e no encôsto.

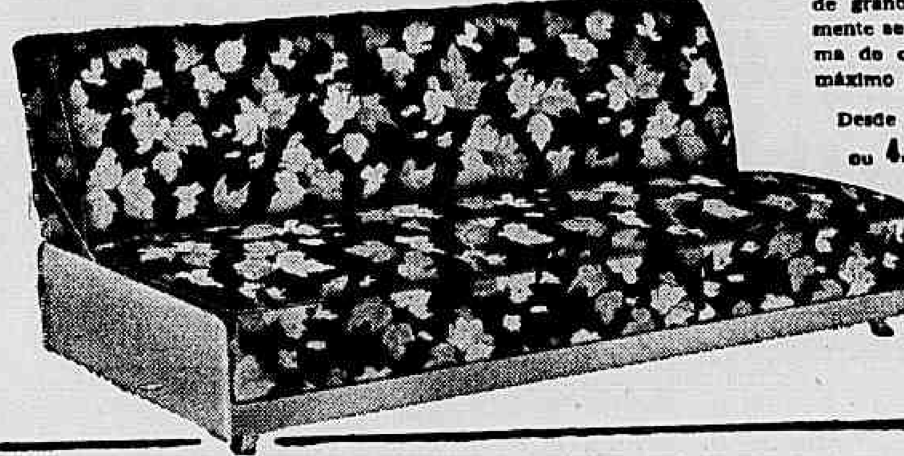
Desde 163, mensais ou 1.630, à vista



ELEGÂNCIA

Sofá-cama gigante para 4 pessoas, com braços revestidos de madeira. Transformável, com facilidade em leito de casal. Tapeçado com lindos tecidos à escolha. Molejo integral.

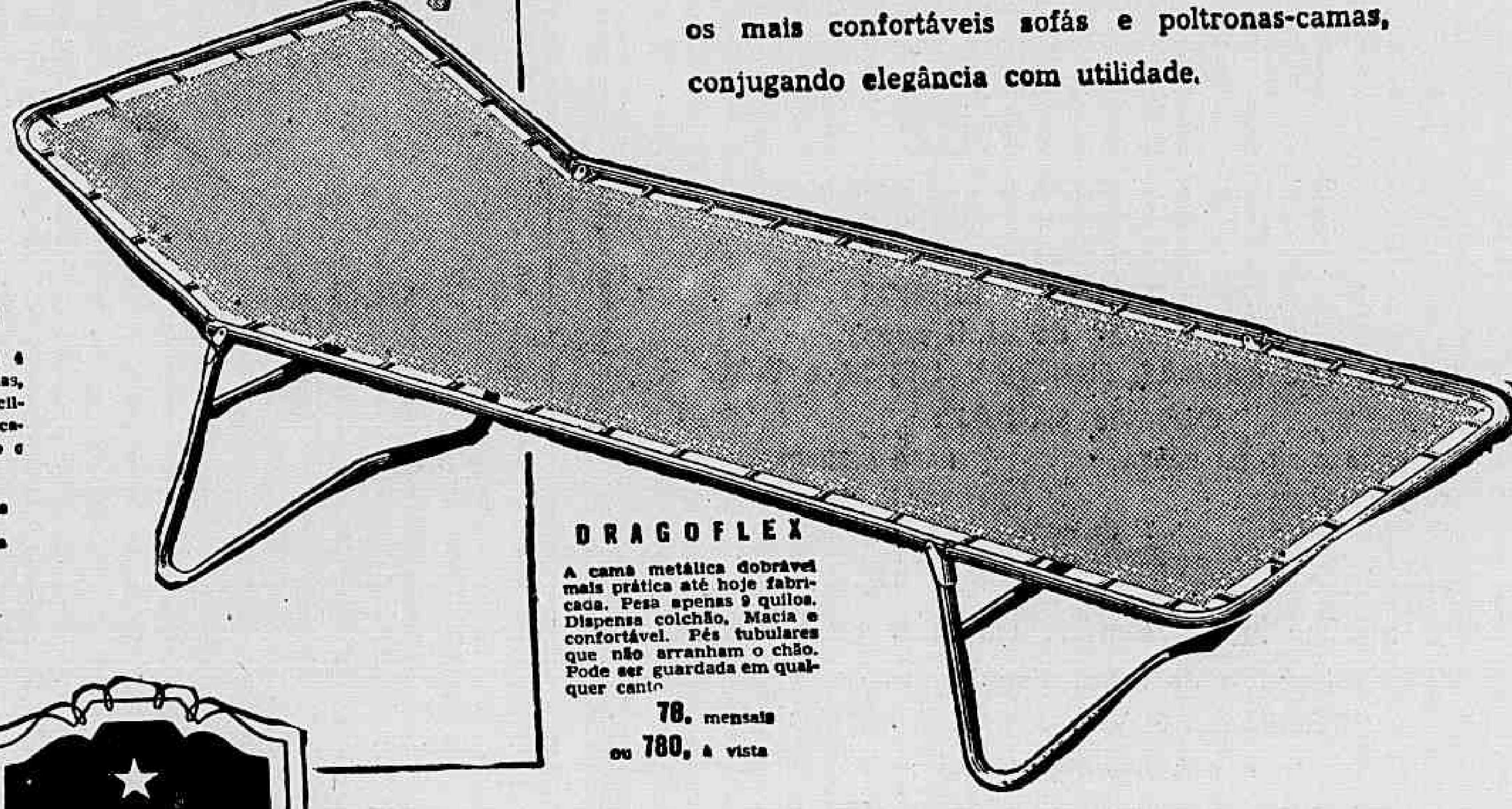
Desde 578, mensais ou 5.780, à vista



ECONÔMICO

Sofá-cama gigante para 4 pessoas. Linhas modernas, de grande distinção. Fàcilmente se transforma em cama de casal, oferecendo o máximo confôrto.

Desde 499,50 mensais ou 4.9[illegible],00 à vista



DRAGOFLEX

A cama metálica dobrável mais prática até hoje fabricada. Pesa apenas 9 quilos. Dispensa colchão. Macia e confortável. Pés tubulares que não arranham o chão. Pode ser guardada em qualquer canto.

78, mensais ou 780, à vista

IA-407

À venda nas lojas Drago e nas boas casas de móveis de todo o Brasil.



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430

RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812

PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672

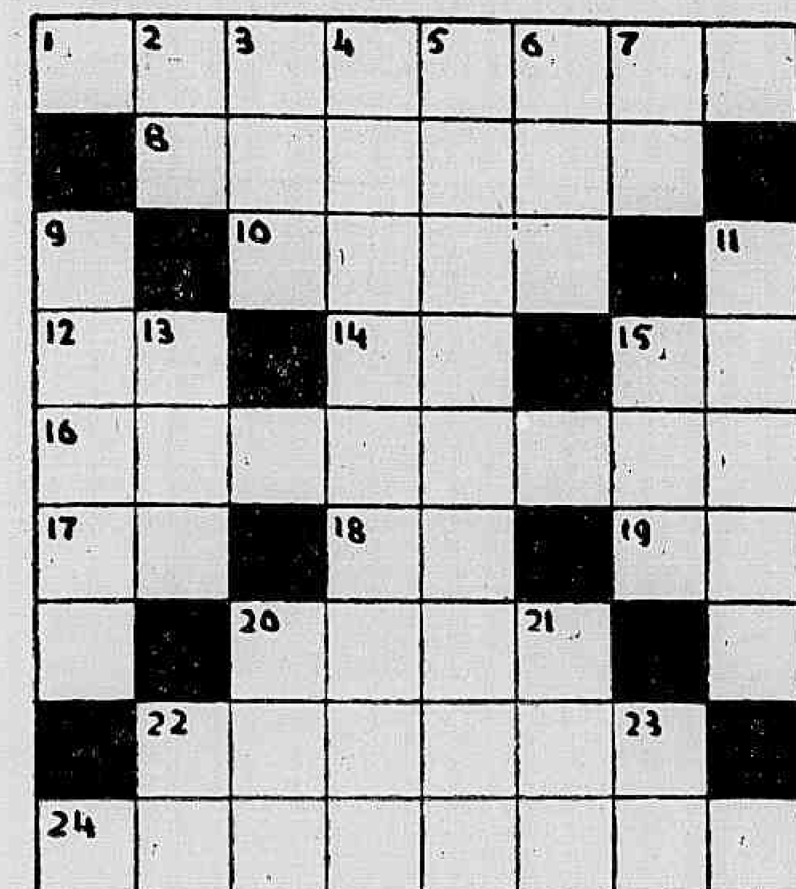
AVENIDA PRINC. ISABEL, 72-A - FONE 37-1523

NITERÓI: AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — ABRIL DE 1955

Problema n.º 2, de IRACAR, D. FEDERAL



IRACAR — RIO

HORIZONTAIS:

1 — Cântico de alegria.
8 — Fruto da ameixeira.
10 — Cure.
12 — Raiz grega que revela a idéia de ponta.
14 — Nota musical.
15 — PREFIXO: significa: duplamente.
16 — Indivíduo preguiçoso.
17 — Idioma negro.
18 — Rio da Suíça.
19 — DEUS em fenício.
20 — Nome próprio feminino.
22 — Imaginários, pretensos.
24 — Estafais, castigais.

VERTICAIS:

2 — Algodão em rama.
3 — Cidade da Prússia.
4 — Sinceridade, franqueza.
5 — Nome de um peixe do norte.
6 — Interjeição: exclamação irônica.
7 — Em partes iguais.
9 — Planta da família das Gramíneas, dos países quentes.
11 — Violeta.
13 — Nome de duas constelações austrais.
15 — Bailarina indiana.
20 — SUFIXO: indica coletividade.
21 — Criada de companhia.
22 — Noventa e nove (numeração romana).
23 — Conjunção: dado que.

CHARADISMO

«QUEM SE DEDICA AO CHARADISMO TEM DUPLO PROVEITO: O DE SE DISTRAIR E O DE APERFEIÇOAR CONHECIMENTOS».

CHARADAS NOVÍSSIMAS

11 — Ele ESTUDA ALGUMA COISA com a pessoa FIEL. 1-1
Solução: ....

12 — Houve DIFICULDADE em encaixar a PEDRA PRECIOSA na imagem do ANJO. 1-2
Solução: ....

13 — A REALIDADE é que a vida é um TANTO dura naquele LUGAR INCULTO. 1-1.
PAULISTA (São Paulo)
Solução: ....

14 — Não há OBSTÁCULO, briga por QUALQUER COISA, o HOMEM DESTEMIDO. 2-2.
REPÓRTER (Rio)
Solução: ....

15 — Temendo a IMENSIDÃO de obstáculos que encontraria no DESTINO, é o motivo pelo qual êle hoje está DESGOSTOSO. 1-2.
A. SALOMÃO (Juiz de Fora)
Solução: ....

CHARADAS CASAIS — 16 e 17

2 sil. — O MALTRAPILHO tomou RUMO certo.
Solução: ....

2 sil. — E' COMUM aquela FOLHA METÁLICA.
Jorge Conti
Solução: ....

CHARADAS SINCOPADAS — 18 e 19

3 — E' NOTÁVEL sua SORTE no jôgo. — 2
Solução: ....

3 — Meu CRIADO presta atenção quando o ENSINO. — 2
Mário Campos

LOGOGRIFO EM PROSA — 20

Charadas divertem e instruem. Seja qual fôr o ASSUNTO 8-6-5-1, o charadista, seja de que CLASSE 3-2-1-4 fôr, precisa ter em mãos, um VOLUME 8-9-5-9 da matéria. DENTRO 6-7-8-2-6 de charadas, há o que produz à nossa inteligência, abundância de RACIOCINIO.
Solução: ....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

Antes de comprar seus móveis

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório rústico, desde .. Cr$ 4.500,00
Sala de jantar rústica, desde Cr$ 4.000,00
Dormitórios franceses, desde Cr$ 8.000,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO

9 — RUA FREI CANECA — 11

HOTEL GRANJA ITATIAIA

WEEK-END — Ótimo clima. 800 metros de altitude. Voleibol, piscina, banho de cachoeira a 1.200 metros de altitude, equitação, alpinismo. (Agulhas Negras, 2.790 metros), parque infantil, banho finlandês (saúna) e duchas. Alimentação farta e sadia. Informações pelos telefones: 32-7552 e 52-4295 — RUA ALVARO ALVIM, 24 — 4º ANDAR — SALA 402.

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO

a DROGARIA KOSMOS

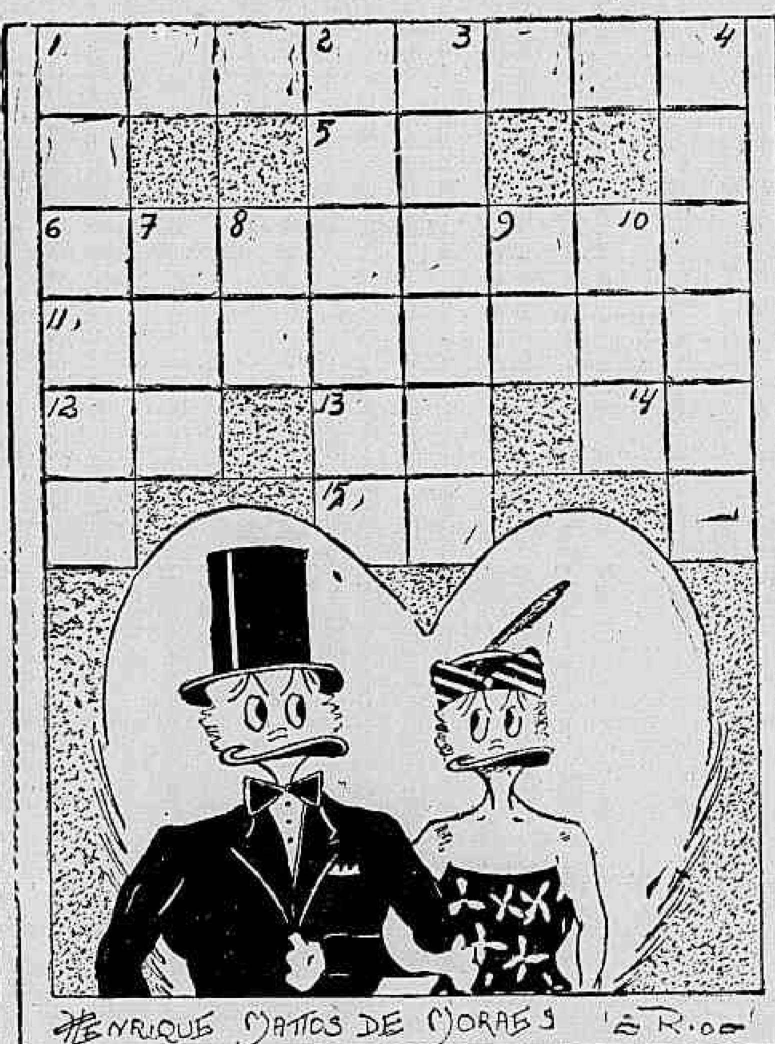
EM VILA ISABEL

VENDE medicamentos e perfumarias, pelos mesmos preços das grandes Drogarias do Centro da Cidade.

AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 344

(EXTRA TORNEIO)

Problema de HENRIQUE MATOS DE MORAIS



HORIZONTAIS:

1 — Ato de receber, em dias determinados, visitas ou cumprimentos.
5 — Ali.
6 — Torna fácil.
11 — Qualificados; alcunhados.
12 — Prática.
13 — (gír. ing.) Magnetismo pessoal.
14 — Pedra de moinho.
15 — Letra grega.

VERTICAIS:

1 — Gasto pelo uso.
2 — Eliminar, suprimir.
3 — Paladar.
4 — Fins, términos.
7 — Rio que separa o Brasil do Paraguai.
8 — O mesmo que COM.
9 — O substrato instintivo da psique.
10 — Moda, semelhança.

Dentre os leitores que decifrarem e enviarem a solução certa deste problema, até 27 de abril de 1955, será sorteada uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias».

— As soluções do torneio mensal de abril, serão aceitas até 15 de maio de 1955.

— Todos os problemas desta secção estão baseados na «Enciclopédia do Charadista» (2 volumes); «Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa» e «Vocabulário Antroponímico», de Lidaci.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS RELATIVOS AO TORNEIO MENSAL DE FEVEREIRO DE 1955

PROBLEMA N. 1

HORIZONTAIS: — Adanática, sacamolas, ida, amura, lo, brasu, ar, do, orada, fu, agamo, com, muriatico, amarrador.

VERTICAIS: — Asilo, dado, asa, ma, amar, tomada, iluso, cara, asa, bramir, arara, humor, ogum, doar, fooo, ama, cid, ta.

PROBLEMA N. 2

HORIZONTAIS: — Taca, capara, bucólica, uru, sim, lar, aca, arumaras, abanos, alas.

VERTICAIS: — Tacuruba, apo, cal, arisaros, curare, acicas, bula, amas, mal, ana.

PROBLEMA N. 3

HORIZONTAIS: — Padiola, ar, al, ua, ira, ra, sar, ré, vil, obi, ro, od, Antônio.

VERTICAIS: — Mio, palavra, aru, lar, alarido, sal, iro, ion, bol, pos.

PROBLEMA N. 4

HORIZONTAIS: — Ag, ma, to, carapira, ro, potássio, alleiara, ac, acutilar, re, Ua, si.

VERTICAIS: — Ac, gabolice, maracatú, aposicia, trairias, os, pa, ti, Sa, oa, ar, ri.

SOLUCIONISTAS QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE A REALIZAR-SE NO DIA 13-4-55, NA FORMA HABITUAL:

Avacar, 001-010; Aurora Afonso, 011-020; Aneto, 021-030; Anita II, 031-040; Ana Marques, 041-050; América, 051-060; Aprendiz, 061-070; Abrahão, 071-080; A. V. A., 081-090; Amor Perfeito, 091-100; A. M. Oliveira 101-110; Anamar, 111-120; Alle, 121-130; Agasa, 131-140; A. Araujo, 141-150; Allema, 151-160; Beleto, 161-170; Baltazar, 171-180; Buridan, 181-190; Carioca Mentiroso, 191-200; Colombo, 201-210; Celso Jenz Carneiro, 211-220; Carlos Vaz, 221-230; Cirus, 231-240; Cila, 241-250; Cida, 251-260; Dadi, 261-270; Dalva Helena, 271-280; Djalma R. Pereira, 281-290; Dino C. G., 291-300; Enedina Azeredo, 301-310; Edward Ribeiro, 311-320; Ed. Sousa, 321-330; Ettevy, 331-340; Efigênia Rabelo Jenz, 341-350; Franorber, 351-360; Farizzus, 361-370; Giltus, 371-380; Gatinha, 381-390; G. Bit., 391-400; Humorado, 401-410; H. M. Smith, 411-420; Hélio Pereira, 421-430; Iranl Nascimento, 431-440; Ires, 441-450; Inês, 441-450; Ira, 451-460; Iracar, 461-470; Ismar, 471-480; Imára, 481-490; Inotus, 491-500; Inâton, 501-510; Jomasil, 511-520; J. C. da Trindade, 521-530; João Antônio Fernandes, 531-540; Jorsolo, 541-550; Juca Teles, 551-560; Jamelo, 561-570; Ksar, 571-580; Laing, 581-590; Liagiba, 591-600; Lélia, 601-610; Lola Py, 611-620; Leonam, 621-630; Luís Fernando de Almeida, 631-640; Lihovar, 641-650; Lord Kelvin, 651-660; Leninha, 661-670; Melagro, 671-680; Mira, 681-690; Margô, 691-700; Mário Mesquita Filho, 701-710; Marinetti, 711-720; Marceu, 721-730; Miss Iva, 731-740; Man, 741-750; M. Pinto de Almeida, 751-760; Mique, 761-770; Mana Lua, 771-780; Mister V., 781-790; Maria Elisabete Vaz, 791-800; Mary Lu, 801-810; Marcial, 811-820; Maria José Tosta, 821-830; Maria Dolores Palmério, 831-840; O. C. L., 841-850; O. P. A., 851-860; Osmith, 861-870; Omlsan, 871-880; Odnairo, 881-890; Omberlais, 891-900; Olarico, 901-910; Old., 911-920; Otreblide, 921-930; Paulinho, 931-940; Pinheiro, 941-950; Papalo, 951-960; Podalirio, 961-969; Rossi, 961-970; Ricamo, 971-980; Ramsi, 981-990; Raporto, 991-1000; R. Martinelli, 1001-1010; Roberto da Costa Coelho, 1011-1020; Roberto G. Soares, 1021-1030; Said, 1031-1040; Sapê, 1041-1050; Sire, 1051-1060; Seval, 1061-1070; Senégiro, 1071-1080; Sitcos Vats, 1081-1090; Serluiz, 1091-1100; Suzinho, 1101-1110; Silvio W. N. Machado, 1111-1120; Tônio, 1121-1130; Valteiro, 1131-1140; Vi...ana, 1141-1150; Wilmor, 1151-1160; Wiradiz, 1161-1170; Yara Jenz, 1181-1190; Zumall, 1191-1200.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DO 135º TORNEIO SEMANAL

Problema n. 1447

HORIZONTAIS: — Casar, rêde, ave, real, ôco, ba, ape, leve, gomos.

VERTICAIS: — Area, se, ado, re, par, ver, loa, bom, paz, belo, evo, em, ês.

Problema n. 1448

HORIZONTAIS: — Pada, adir, nora, ri, Am, ac, vieira, arraia.

VERTICAIS: — Pan, aderava, dirimir, era, Ari, caa, er, ia.

Problema n. 1449

HORIZONTAIS: — Pesote, usar, tie, Br, ir, pia, pipa, estola.

VERTICAIS: — Petipe, xue, us, tabl, errada, iris, pao, Pt.

Problema n. 1450

HORIZONTAIS: — Tabela, al, sal, do, al, mo, ou, va, tio, vi, amatar.

VERTICAIS: — Tal, al, eva, ar, som, la, ir, no, ôvo, ut, ida, vir, na, va.

SOLUCIONISTAS QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE A REALIZAR-SE NO DIA 16-4-1955, NA FORMA HABITUAL

América, 001-010; Anamar, 011-020; Anita II, 021-030; A. B. C. P., 031-040; Amedes, 041-050; Alpela, 051-060; Aires Paula, 061-070; Agasa, 071-080; Abraão, 081-090; Aprendiz, 091-100; Avacar, 101-110; Anibal Rocha, ... 111-120; Amor Perfeito, 121-130; A. M. Oliveira, 131-140; Anele, 141-150; Alfe, 151-160; A. Araújo, 161-170; Ana Marques, 171-180; Bebeto, 181-190; Borgonippo, 191-200; Buridan, 201-210; Cirus, 211-220; Cila, 221-230; Carioca Mentiroso, 231-240; Colombo, 241-250; Canbi (Paracambi), 251-260; Celson Jenz Carneiro, 261-270; Carlos Vaz, 271-280; Cido, 281-290; Dy, 291-300; Dadi, 301-310; Dalva Helena, 311-320; Djalma B. Pereira, 321-330; Edward Ribeiro, 331-340; Ed. Sousa, 341-350; Eleagaé, 351-360; Efigênia R. Jenz, 361-370; Enedina Azeredo, 371-380; Ettevy, 381-390; Frabelo, 391-400; Farlazus, 401-410; G. Bit., 411-420; Giltus, 421-430; Humorado, 431-440; E. M. Smith, 441-450; Hélio Pereira, 451-460; Ismar, 461-470; Inês, 471-480; Ienâton, 481-490; Ignotus, 491-500; Ires, 501-510; Iracar, 511-520; Imára, 521-530; Jomasil, 531-540; J. C. da Trindade, 541-550; Jopoama, 551-560; Juca Teles, 561-570; João Antônio Fernandes, 571-580; Ksar, 581-590; Lélia, 591-600; Liagiba, 601-610; Lola Py, 611-620; Luís Fernando de Almeida, 621-630; Leonam, 631-640; Lihovar, 641-650; Lord Kelvin, 651-660; Mabeli, 661-670; Maria José Tosta, 671-680; Miss Iva, 681-690; Maria Dolores Palmério, 691-700; M. Pinto de Almeida, 701-710; Marceu, 711-720; Mário Mesquita Filho, 721-730; Margô, 731-740; Melagro, 741-750; Mira, 751-760; Mister V., 761-770; Mary Lú, 771-780; Marcial, 781-790; Noelima, 791-800; Nahn Mansur, 801-810; O. C. L., 811-820; Odysseus, 821-830; Omberlais, 831-840; OLD, 841-850; Omlsam, 851-860; Osmith, 861-870; Odnairo, 871-880; Olarico, 881-890; Otreblide, 891-900; Pinheiro, 901-910; Papalo, 911-920; Podalirio, 921-930; Bicamo, 931-940; Rossi, 941-950; Ramsi, 951-960; R. Martinelli, 961-970; Raporto, 971-980; Roberto G. Soares, 981-990; Serluiz, 991-1000; Senegiro, 1001-1010; Sire., 1011-1020; Seval, 1021-1030; Sape, 1031-1040; Silvio W. N. Machado, 1041-1050; Said, 1051-1060; Tônio, 1061-1070; Valteiro, 1071-1080; Vi...ana, 1081-1090; Valteiro, 1091-1100; Wiradiz, 1101-1110; Vlamor, 1111-1120; W. Annaiv, 1121-1130; X. P. T. O., 1131-1140; Iára Jenz Carneiro, 1141-1150; Zumall, 1151-1160.

ENIGMARA N.º 6

Forme com as letras constantes do quadro abaixo, o nome de uma linda praia na Bahia. Envie a solução para MARA LTDA., Av. Presidente Vargas, 509 a fim de participar do grande concurso MARA na Rádio Mayrink Veiga.



DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 — 3º — apto. 304 — Méier — Tel.: 49-8370. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

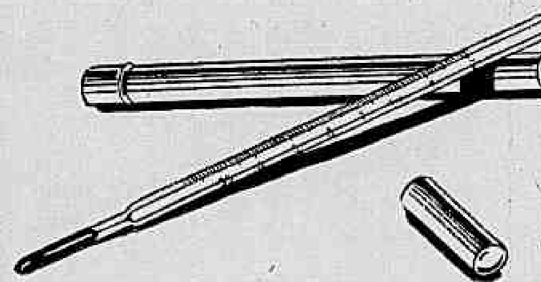
NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

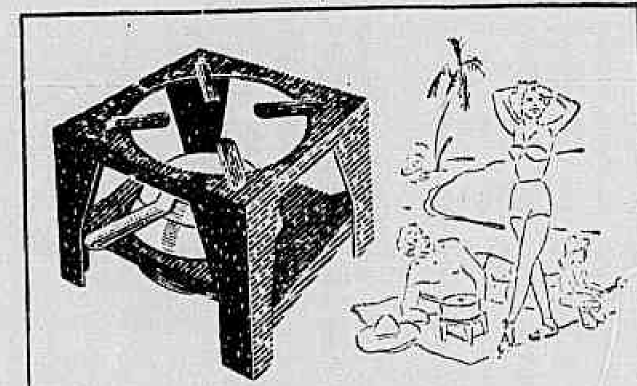
a Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. Dias

a Exposição OUVIDOR — Av. esq. Ouvidor

ABRIL — 2a FEIRA — DIA 11

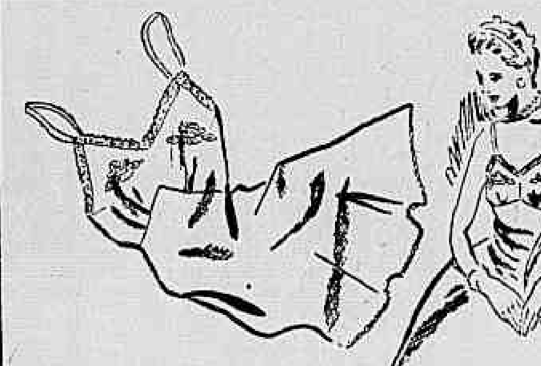


TERMÔMETRO CLÍNICO PRISMÁTICO Marca temperatura com precisão em apenas um minuto. Estôjo protetor de metal cromado. *Indispensável na farmácia do seu lar.*
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 11: **29,**

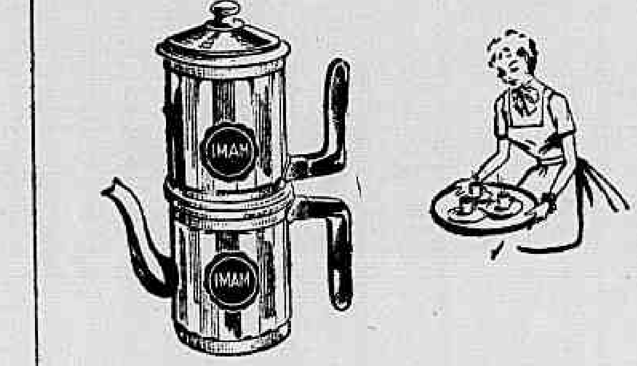


FOGAREIRO A ÁLCOOL. Sem torcida. Produz chama azul. Esmaltado a fogo. Queimador de cobre Super-resistente. *Útil na cozinha, nos picnics, nas excursões etc.*
Preço da Praça: 65,
Preço só dia 11: **39,**

ABRIL — 3a FEIRA — DIA 12

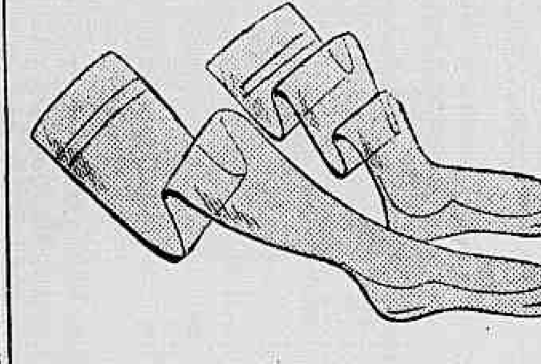


COMBINAÇÃO DE LINGERIE. Com delicada aplicação de fina renda no busto. Côres firmes "Indanthren". Tôdas as côres. Tamanhos de 42 a 48.
Preço da Praça 98,
Preço só dia 12: **65,**

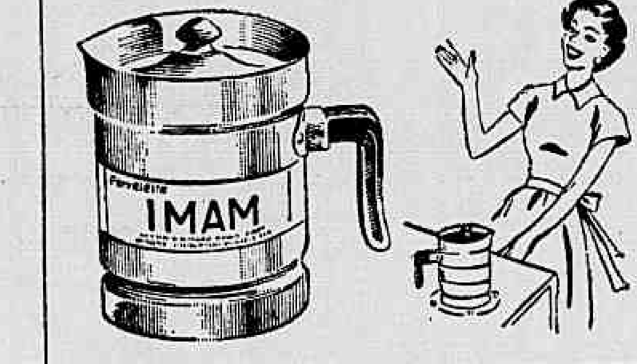


CAFETEIRA ITALIANA "IMAM". Prepara excelente café com rapidez e economia. Em superior alumínio facetado e polido, com um filtro sobressalente. Fervedor, coador e cafeteira em uma só peça.
Preço da Praça: 140,
Preço só dia 12: **98,**

ABRIL — 4a FEIRA — DIA 13

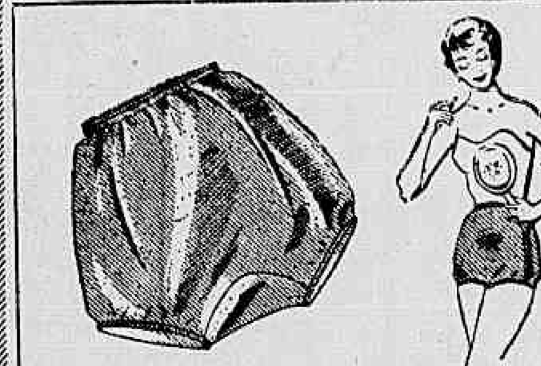


MEIAS DE NYLON. Fabricadas com fio 100% nylon. Malha 60 denier 15. Resistentes e duráveis. *Tão finas e transparentes que se confundem com a côr da pele.* Tonalidades da moda. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 95,
Preço só dia 13: **59,**



FERVEDOR DE LEITE "IMAM". Em superior alumínio polido. Capacidade para 2 litros. Possui moderno processo que evita o derrame do leite ao ferver. Alça com isolador de madeira.
Preço da Praça: 140,
Preço só dia 13: **95,**

ABRIL — 5a FEIRA — DIA 14



CALÇA DE MALHA. Fio Escócia. Malha fina, macia, sedosa e resistente. Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. Todos os tamanhos e côres.
Preço da Praça 18,
Preço só dia: 14 .... **10,**

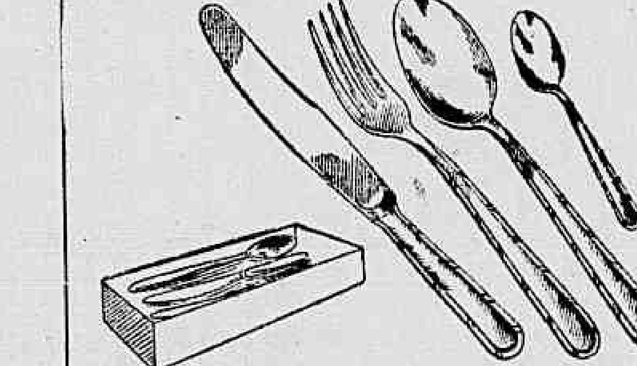


FRIGIDEIRA GRANULADA. A melhor frigideira com fundo duplo granulado. *Prepara deliciosos pratos.* Frita por igual sem fazer fumaça, evitando que espirre a gordura. Muito econômica.
Preço da Praça: 185,
Preço só dia 14: **119,**

ABRIL — 6a FEIRA — DIA 15



ANEL DE OURO 18 QUILATES. Finíssima jóia de ouro. Com 8 brilhantes cravejados em ouro branco platinado e linda pérola cultivada legítima.
Preço da Praça: 3.500,
Preço só dias 15 e 16: **1.850,**
ou em 10 meses pelo Crediário!



FAQUEIRO DIÁRIO "ROYPLAT". Com 24 peças. 6 facas, 6 garfos, 6 colheres de sopa e 6 colheres de café artisticamente trabalhados com lindos desenhos. Facas com lâminas de aço inoxidáveis super-cortante. *Substitui no uso diário o seu faqueiro de luxo.*
Preço da Praça: 340,
Preço só dias 15 e 16: **298,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

a Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — CARIOCA — OUVIDOR

COMBATA A CAUSA DAS FRIEIRAS RAPIDAMENTE

A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quase o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece desses males, saiba que a origem dêles é um parasito que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

Agora, é possível eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a Nixoderm, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. Nixoderm acaba com as frieiras. Êle age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impingens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência

Compre Nixoderm hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando rapidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se de seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo Nixoderm o aliviará da tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça Nixoderm hoje mesmo em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm

Para as Afecções Cutâneas

Lançada a especulação no mercado imobiliário

AS MEDIDAS TOMADAS PELO MINISTRO DA FAZENDA PROVOCAM NOVA FASE DE ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA

Leia na revista PN desta quinzena as declarações do sr. Orlando Macêdo sôbre o momentoso assunto.

PN PUBLICA AINDA:

VICTOR COSTA ACUSA O "RÁDIO LIVRE" DE SÃO PAULO

Em entrevista a PN desta quinzena, o conhecido radialista conta a sua história e aponta seu plano de trabalho.

PARA VENDER MAIS

Novidades e conselhos para o comércio varejista — Resumo de conferência de técnico publicitário sôbre promoção de Vendas e Propaganda.

ESTÃO SUBINDO OS PREÇOS DE AUTOMÓVEIS, MAS PODERÃO BAIXAR ESPETACULARMENTE

Razões e previsões das oscilações de preços de carros usados. Média dos preços no Rio e em São Paulo.

DEVEMOS "NACIONALIZAR" OU "ENTREGAR" O NOSSO PETRÓLEO?

Em seu artigo desta quinzena Genival Rabelo responde aos argumentos do sr. J. F. Bueno Mendonça.

OS NOVOS SALÁRIOS DOS JORNALISTAS

Tabela dos novos salários dos profissionais de imprensa desde 1º de março.

PORQUE NÃO PODEMOS EXPORTAR

Oportunas revelações sôbre os problemas de nossa política de comércio exterior.

Leia ainda na revista PN desta quinzena.

Estudos, noticiário, reportagem, entrevistas, depoimentos, artigos sôbre IMPRENSA — RÁDIO — TELEVISÃO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — RELAÇÕES PÚBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES.

NAS BANCAS — Cr$ 5,00

Assinatura anual com direito ao Anuário de Publicidade, Anuário Brasileiro de Imprensa e Anuário do Rádio — Cr$ 200,00.

PN A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS.

RUA LUIS DE CAMÕES, 74 — 1º ANDAR — TEL.: 43-5759.

LUSTRES DE CRISTAL

COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$	3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.

Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.

Lustres Vasconcelos Ltda.

R. Santana, 77-2º andar-Sala 202-Tel:43-4694

(Quase equina da Av. Pres. Vargas)

Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E CONCURSOS

EDITAL

O Diretor do Departamento de Serviços Gerais do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários faz público, que:

a) — foram prorrogadas até 31 de maio p. vindouro as inscrições abertas para o concurso à classe inicial da carreira de ASSISTENTE SOCIAL;

b) — foi prorrogado para os dias 28, 29 e 30 de maio do corrente ano a realização do concurso para a classe inicial da carreira de ESCRITURÁRIO, que terá lugar, nessas datas, em todo o Brasil.

Rio, em 5 de abril de 1955

REMO MIRANDA FIGUEIREDO
Diretor do D. S. G.

DR. WALTER GENTILE DE MELLO

Chefe do Serv. de Proctologia do H. S. E.
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS
Cons.: Rua Sta. Luzia, 732, grupo 1.108. Diàriamente, das 16 às 18 horas.
TEL.: 52-2969.

Preparada por dentro



para cair bem por fora

O segredo da boa "queda" está no perfeito acabamento e — sobretudo — na qualidade dos aviamentos empregados. É por esta razão que as roupas feitas da A Vantajosa — que não gritam a marca — falam tão alto da sua elegancia!

Escolha e experimente os ternos para a estação.

Vendas a prazo pelo plano exclusivo de

A Vantajosa MAGAZIN

FUNDADA EM 1917

Rua Buenos Aires, 93

Desvendaram-se os Segrêdos Das Inscrições Nas Ilhas da Páscoa

FORAM OS POLINÉSIOS OS PRIMEIROS HOMENS DE CÔR QUE SE TORNARAM CIDADÃOS DO IMPÉRIO BRITÂNICO

Seriam Europeus com Sangue Mongol

HAMBURGO (Por Karl Christiansen) — Recentemente um maori exigiu perante o Tribunal Supremo da Nova Zelândia que se restituisse o Pacífico à raça polinésia. Nas mil ilhas do Pacífico não faltará quem sorria desta exigência um pouco atrasada de um povo que se orgulha do seu passado. No entanto, os polinésios foram os primeiros «homens de côr» que receberam os direitos de cidadãos do Império Britânico. No triângulo formado pela Indonésia, a Austrália e as Ilhas da Páscoa, na costa da América do Sul vivem hoje mais de 600 000 polinésios.

EUROPEUS COM SANGUE MONGOL

Os senhores da Oceania percorreram como navegantes e guerreiros milhares e milhares de quilômetros através dos desertos de água. Ao que parece, trata-se de uma raça européia com influxo de sangue mongol. A côr da pele vai de amarelo claro até ao avermelhado. O cabelo é preto, mas nas lendas fala-se de deuses de cabelos de ouro. Thor Heyerdahl tentou provar com a sua memorável viagem numa jangada da costa do Perú até à Polinésia que existe uma ligação entre as várias ilhas polinésicas, e a crença Tiki dos polinésios. Na América do Sul não faltam lendas de deuses brancos.

EFIGIES GIGANTESCAS

A Nova Zelândia, o Havaí, Samoa, Tonga, Taití e Fidji são ainda hoje nomes relacionados com essa raça. Trata-se efetivamente de um império oceânico extremamente vasto e disperso. Neste pais de mares, ilhas e recifes o número de polinésios deve ter sido, há uns 150 anos, muito maior do que hoje em dia. Certos cientistas afirmam que várias catástrofes, epidemias e guerras reduziram a população a um décimo da sua cifra primitiva. Observa-se em todo o caso uma decadência cultural, não se chegando a poder explicar como êste povo foi capaz de esculpir as 260 efigies gigantescas nas célebres Ilhas da Páscoa.

UMA TABUA COM INSCRIÇÕES

Há cêrca de um século, Monsenhor Jaussen, Bispo de Taiti, recebeu a oferta de uma tábua proveniente das Ilhas da Páscoa, com inscrições. Foi muito difícil desvendar a significação dos caracteres, tanto mais que na mesma época se levaram para o Perú quase todos os habitantes das Ilhas da Páscoa. Em Taiti, descobriu-se um polinésio, de nome Metoro, que traduziu certas canções, sem que se conseguisse relacionar devidamente a temática ca . encontrar nas palavras determinado sentido ou uma ação. Os investigadores estabeleceram uma lista que serviu de base aos estudos subsequentes.

DESCOBERTA DE UM JOVEM ETNÓLOGO

Em Hamburgo, um etnólogo de apenas 32 anos, o dr. Thomas Barthel, enveredou por outro caminho. Antes de mais nada, procurou os desenhos primitivos das canções, pràticamente desaparecidos. Barthel descobriu-os finalmente num convento italiano junto das montanhas da Albânia. Barthel comparou êstes desenhos com a tábua. Barthel verificou vários êrros e chegou à conclusão que Metoro só conseguira compreender alguns sinais. O manuscrito permitiu que se delimitassem entre as 500 formas cêrca de 10.000 elementos. Barthel estabeleceu a comparação com outras inscrições em tábuas.

CONTEÚDO DAS TÁBUAS

Barthel conseguiu provar que, entre o deus dos índios Kontiki os motivos sofreram alterações. As tábuas contém nomes de deuses mitológicos, uma história da criação, cânticos rituais, cerimônias, referentes ao sacrifício de homens, fórmulas mágicas para animais e plantas. Constatou-se que a escrita hieroglífica do século XIV, descoberta nas Ilhas da Páscoa, antes da grande migração, já fôra além de uma sequência de símbolos, a ponto de ser uma escrita efetiva. Muitas figuras são meramente simbólicas, o que induziu em êrro Metoro, o seu primeiro tradutor.

COMO APRENDER A DANÇAR

5ª EDIÇÃO AMPLIADA

Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo PRO. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando aprenderem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembôlso Postal, Cr$ 50,00. — Caixa Postal 649 — São Paulo — Aulas, Av. da Liberdade, 120 — São Paulo. A VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO.

BOMBAS PARA AGUA

DE TODOS OS TIPOS

PEÇAM ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES 154
FONE 43-2968

MÁQUINAS DE COSTURA

Das melhores marcas pelos menores preços, com grandes facilidades de pagamento.

VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO

LOJA DÁKO
A. MARTINO
181 — Av. Marechal Floriano — 181
em frente à Light
Telefones: 43-8278 - 43-6404

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

No Tempo de Floriano

"Vamos acabar com isso aí mesmo" disse o tenente. O interior do vagão, transformou-se, então, numa grande açougue...



1 — As 10 horas da noite de 20 de maio de 1894, em Curitiba, o grupo de homens acusado de conspirar contra o govêrno de Floriano Peixoto, foi acordado. Saltaram dos catres infectos do presidio, para ouvir a ordem: «preparem-se para embarcar» — Para onde? A resposta não demorou. Para Paranaguá, de onde seguirão para o Rio de Janeiro, a fim de serem julgados. No centro de forte escolta comandada pelo tenente José Moreira, os acusados tomaram o rumo da estação da estrada de ferro.



2 — Era gente de diferentes condições. Havia um titular, o Barão do Serro Azul. Havia homens simples, do povo, como Presciliano Correia. Quase todos haviam sido denunciados por cartas anônimas, como «revoltosos», «inimigos da República». O Barão do Serro Azul, por exemplo, batizara, não havia muito, com o nome de Gumercindo, determinada criança. Ora, Gumercindo lembrava famoso anti-florianista, Gumercindo Saraiva. Serro Azul era, pois, um «homem perigoso ao regime»...



3 — Chovia a cântaros quando os acusados atingiram a estação onde se encontrava o coronel Moreira César, o mandante de fôrças que ficariam famosas em todo o Paraná pelos atos de selvageria praticados até mesmo contra mulheres e crianças, a pretexto de defender Floriano. Coberto por longo poncho, Moreira César deu a ordem: — «Embarque êsse pessoal, tenente, e faça a parada no Quilômetro 85».



4 — No Quilômetro 85, o combóio fêz alto. Era sinistro o lugar; uma espécie de esplanada em cuja extremidade ficava um despenhadeiro. Metade da escolta apeou. — «Saltem para morrer», disse o tenente. O primeiro a ser fuzilado foi o Barão do Serro Alto, cujo corpo foi empurrado para o presipício. Seguiu-se a vez de Balbinno Mendonça que teve os punhos quebrados a coices de fuzil, pois recusava-se a apear do vagão. A essa altura o desespêro se apoderara dos demais.



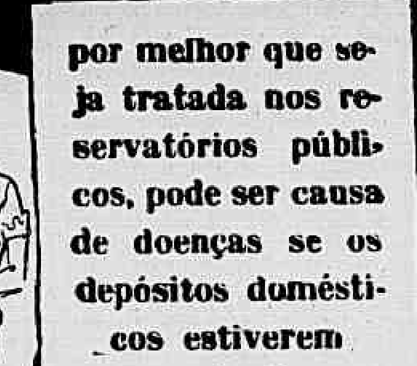
5 — Agarrados aos bancos do vagão não queriam saltar, resistindo aos soldados que, em vão, procuravam arrastá-los. — O tenente José Moreira aborreceu-se com a demora. — Diabo, exclamou. Vamos acabar com isso aí mesmo. E, no interior do vagão, os condenados foram fuzilados. Quarenta e oito horas mais tarde o governador do Paraná, Vicente Machado, telegrafava a Floriano: — «Nenhuma anormalidade. Reina paz aqui. Viva a República». Com efeito; «reinava paz e mVarsóvia»...

a Agua!









por melhor que seja tratada nos reservatórios públicos, pode ser causa de doenças se os depósitos domésticos estiverem sujos.

Defenda sua saúde mandando limpar seus reservatórios e caixas dágua, por processo moderno e 100% eficiente



Tels.: 52-2639 e 49-9040

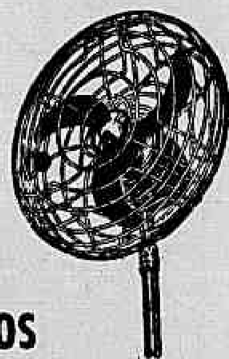
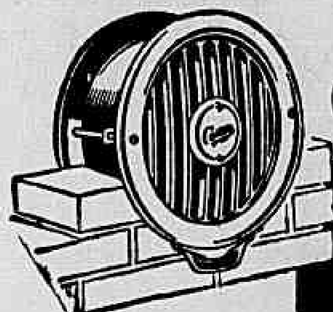
SERRALHERIA COSME E DAMIÃO

Especialidade: — Portas de Aço, Portões e Grades, Janelas Pantográficas de correr e Fechamentos de Varandas. Temos sempre em estoque Basculantes de diversos tamanhos.

ESCRITÓRIO: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 508 — Tels.: 52-1757 e 52-1845.

OFICINA: — Rua Lôbo Júnior, 1.258 — Tijolos: 32-5364.

Para instalação, limpeza ou reparo dos aparelhos



CHAME 22-1572

LOJA SOVIC
Av. Churchill, 109
2.º andar
Rio de Janeiro

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e parcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

MÁQUINAS DE COSTURA

À VISTA A PARTIR DE

Cr$ 4.300,00

Philips, Hapy, Crosley, Minerva, Sigma, Princess, Elgin, Imperial, Vigorell, Alfa e Ritzhe, a prazo em prestações de Cr$ 275,00 mensais. — Faça-nos uma visita sem compromisso. — Traga êste anúncio e terá direito a descontos especiais.

PALÁCIO DAS MÁQUINAS
RUA BUENOS AIRES, 206 — FUNDOS.
ENTRADA: — Loja Ótica Ipiranga.



todos os tipos para todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz.
TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

Mais Consultórios Dentários...

(Conclusão da 6.ª página)

cidades, os consultórios dentários infantis estão insuficientes; para os pobres ou indigentes, que são em número maior, quase não existem. O estado dos dentes destas últimas é, frequentemente, o mais desolador possível. Em geral os seus pais ou responsáveis só as levam às clínicas dentárias das obras assistenciais, quando surgem dôres causadas por pulpites, abcessos agudos, etc., o que agrava ainda mais a situação. E' doloroso ver que uma criança que nunca entrou num consultório odontológico, ao sentir uma dor de dentes, seja levada para lá, cheia de verdadeiro pavor. Ao ser colocada na cadeira, grita e esperneia, não deixando que o dentista dela se aproxime. Como nos consultórios dentários de adultos das obras assistenciais, há poucos odontólogos para um grande número de clientes, e se o caso exigir urgência, o clínico não poderá esperar que a criança resolva permitir que êle trabalhe, sendo obrigado a mandar que algumas pessoas segurem-na, a fim de que possa, com a maior rapidez possível, executar o trabalho.

— A Prefeitura mantém consultórios dentários...

— Sim, nesta capital, a Prefeitura mantém consultórios dentários para crianças em muitas de suas escolas primárias e no «Centro Odontológico Zeferino de Oliveira». Das obras assistenciais particulares, só conheço uma que possui serviço de odontopediatria, que é a «Policlínica Geral do Rio de Janeiro», funcionando de segunda a sábado, entre 8 e 11 horas da manhã. Não comporta, entretanto, o número de crianças que solicitam os seus serviços. Dezenas e dezenas são obrigadas a esperar vaga. Planeja-se, atualmente, o funcionamento da clínica, também na parte da tarde, o que será um grande benefício. A clínica do «Centro Odontológico Zeferino de Oliveira», só atende as crianças das escolas da Prefeitura. Como se vê, a maior parte das crianças de poucos recursos não recebem o cuidado a que têm direito.

— Como poderá ser resolvido êsse problema?

— Acho muito útil a criação de clínicas dentárias para crianças nos Institutos de Previdência, no Serviço de Assistência a Menores, na Legião Brasileira de Assistência e noutras instituições que, direta ou indiretamente, prestem serviços à criança. Os consultórios poderão ser modestos, pois não é necessário a suntuosidade, desde que se respeitem os modernos princípios de odontologia e da pedagogia. Com os gastos que seriam consumidos num consultório luxuoso, poderão ser construídos uns três bem modestos e que prestarão uma ajuda muito maior. Está claro que estas clínicas terão que ser dirigidas por cirurgiões dentistas especializados, pois de que adiantarão os recursos materiais de consultórios se a parte profissional, propriamente dita, for fraca? Encontramos, muitas vezes, entre nós, pessoas que não possuem capacidade técnica para a prática de determinados serviços e que só a êles se sujeitam como meio de vida.

Falamos ao dr. Marcos Assunção Sousa, sôbre os serviços dentários que o Serviço de Assistência a Menores está realizando com ambulâncias onde estão localizados gabinetes dentários e como lhe pedíssemos que melhor explicasse sua última frase, sôbre capacidade técnica, disse-nos êle, encerrando sua entrevista:

— Conhecemos professôras de curso primário que afirmam, abertamente, não suportar crianças. Aquêles que não amam êsses pequeninos sêres que representam o Brasil de amanhã, não poderão a êles servir.

PEDICURO
R. Cunha

SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

DORES NAS PERNAS

(Conclusão da 6.ª página)

des, em que se opera um rápido crescimento da criança, os ossos longos estão tomando o seu tamanho definitivo, havendo quase um «desajuste» entre êsses e a massa muscular envolvente. Em geral as dores surgem após um dia cheio de atividade. Quase sempre tais dores estão intimamente ligadas a posturas erradas ou defeituosas da criança ao andar, pisar ou sentar-se. Uma das medidas importantes que se impõem, é fazer a correção de posturas (um ortopedista neste caso é indicado) assim como também fazer com que a criança reproduza movimentos e exercícios que a obriguem a corrigir tais defeitos. As fotografias dão perfeitamente uma idéia dos movimentos do torax, braços e pernas, indicados em tais casos.

Móveis diretamente da fábrica ao consumidor

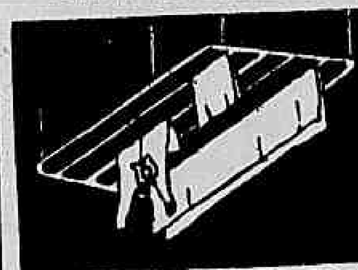
A Fábrica de Móveis «REAL», da Rua General Caldwell, 173-175 vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipandale, todos em cedro, peroba e Pequiá Marfim.

Executam-se encomendas.

Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TELEFONE: 43-1989
(Entre a Rua Frei Caneca e a Avenida Presidente Vargas)

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS



CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NAO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 600,00, instalado.

RUA BARAO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

HERNIA

A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES

Não tem elasticos nem correias. *Reduz* a Hernia, *recolhe* ao lugar de origem, *sustendo-a* — como se fora dedos... devido a *concavidade das almofadas móveis.* Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. *Inaperceblvel no corpo,* permite qualquer trabalho ou esporte.

Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua de Seminário, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo



Coleção
Jolie Madame
du Printemps

PIERRE BALMAIN

e Fábrica de Tecidos "Adatex", S. A., têm a honra de agradecer ao gentil público feminino carioca e ao comércio categorizado do ramo, a simpatia e a acolhida que dispensaram à apresentação das primeiras criações para o Brasil do festejado artista, e que trazem o nome de Coleção "Jolie Madame de Printemps".

As famosas criações PIERRE BALMAIN *para o Rio, serão dentro de bem poucos dias, expostas e vendidas únicamente nas lojas de alta classe.*

AVISO: Cada desenho ou padrão criado por Pierre Balmain é aproveitado na fabricação de apenas limitada metragem de tecido, jàmais se repetindo qualquer motivo esgotado.

FÁBRICA DE TECIDOS Adatex S.A.
INDÚSTRIAL E COMÉRCIAL
Rua Maria Borba, 22 (esquina de Amaral Gurgel)

SÃO PAULO — PARIS — BUENOS AIRES — BARCELONA

Norton 11.602

Seu filho se orgulhará de ser CLIENTE da CONTA-CORRENTE DA JUVENTUDE

- uma verdadeira escola de fortuna e sucesso!



Seu filho vai se sentir importante... e o Sr. estará ajudando-o a realizar um útil programa de economia. Creada pelo Banco Delamare especialmente para as crianças de hoje, a Conta Corrente da Juventude entrega a seu filho um verdadeiro talão de cheques e uma caderneta de depósitos que desperta nos futuros cidadãos o gôsto pela previdência, pela segurança, pelos planos eficientes de economia. Dê a seus herdeiros a maior oportunidade: inscreva-os como clientes da Conta Corrente da Juventude e assegure-lhes um futuro risonho... e rico!

PRIVILÉGIOS DOS DEPOSITANTES:

1. Todos os jóvens de ambos os sexos podem ser clientes da Conta Corrente da Juventude.
2. No ato do depósito inicial, cada depositante recebe uma caderneta e um talão de cheques.
3. O depósito inicial é a partir de Cr$ 100,00.
4. Os depósitos seguintes podem ser feitos a partir de Cr$ 20,00.
5. As retiradas mínimas podem ser feitas desde Cr$ 20,00.

Um talão de cheques para seus filhos!!!

A Conta Corrente da Juventude é uma iniciativa do Banco Delamare para estimular nos jóvens de hoje o senso da economia. E, como se trata de uma Conta Corrente... seus filhos recebem um talão de cheques com lugar para duas assinaturas — a do depositante e do responsável — podendo movimentar os depósitos a qualquer tempo. Em junho e em dezembro, os juros serão contados à razão de 5% ao ano.



CONTA-CORRENTE DA JUVENTUDE
uma nova iniciativa do
Banco Delamare S. A.
40 anos de bons serviços prestados à coletividade

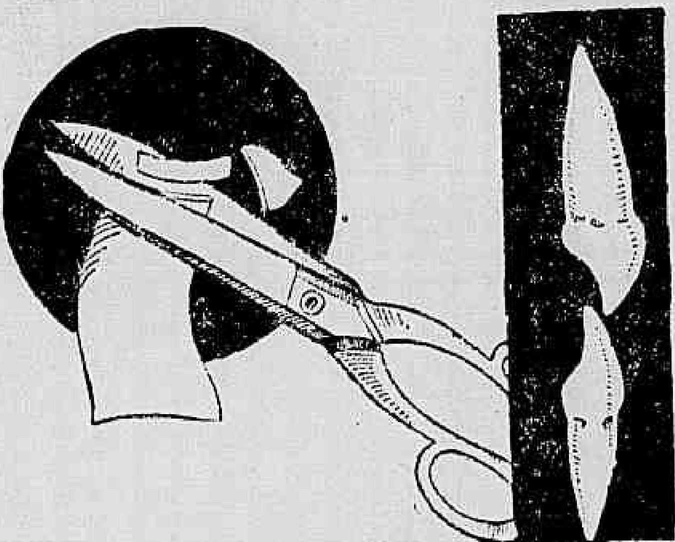
MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 446 (Séde Própria)
AGÊNCIA TREZE DE MAIO: Av. 13 de Maio, 41
AGÊNCIA CATETE: R. Catete, 271
AGÊNCIA COPACABANA: Av. N. S. de Copacabana, 484
AGÊNCIA ENGENHO NOVO: R. 24 de Maio, 993
AGÊNCIA ESTÁCIO: R. Machado Coelho, 174
AGÊNCIA PILARES: Av. João Ribeiro, 3
AGÊNCIA PENHA: Estr. Braz de Pina, 425-A
AGÊNCIA MADUREIRA: R. Maria Freitas, 136

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 10 de Abril de 1955
PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

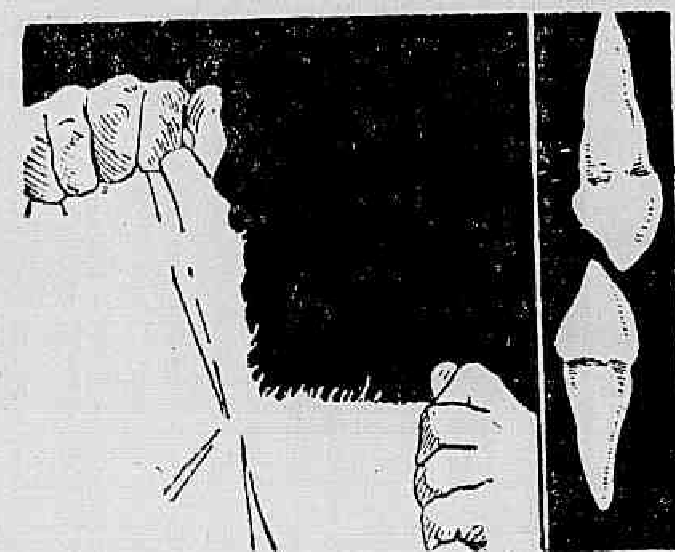
A IMPORTÂNCIA DOS DENTES

Grande é a importância de uma dentadura perfeita para a saúde humana. Ainda que a criança em baixa idade possua apenas dentes temporários, o cuidado dispensado a êles é um preparo decisivo para a dentição definitiva futura. A medida que a criança cresce, seus maxilares vão se desenvolvendo. No entanto, na dentição de leite, uma vez os dentes atingidos o seu tamanho natural, não continuam a acompanhar o desenvolvimento do maxilar. Os 20 dentes são pouco a pouco substituídos pelos 32 definitivos, mais fortes e maiores que deverão permanecer pelo resto da vida.

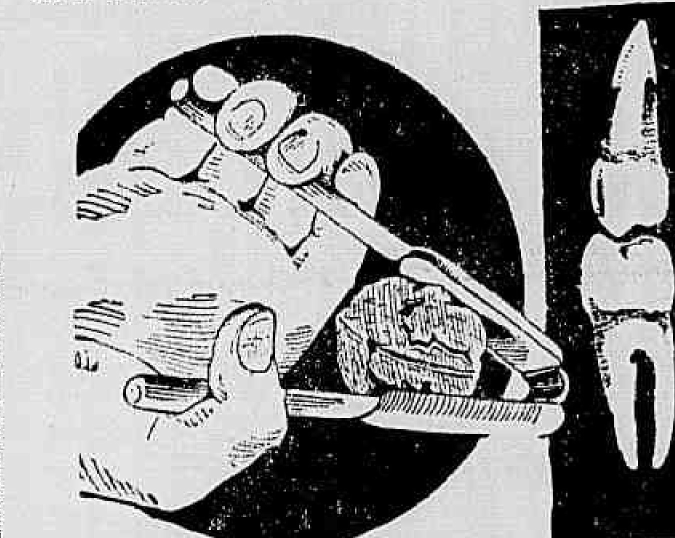
Nem todos os dentes têm a mesma forma. Quatro tipos de dentes cada qual com uma especialidade se completam na finalidade de reduzir a partículas diminutas, os alimentos sólidos, de tamanho e consistência variáveis, a fim de que êles possam ser fàcilmente misturáveis aos sucos digestivos. A publicação «Saúde», editada pela antiga Diretoria de Assistência Médico-Social nos dá em desenhos significativos, a função de cada um dêstes tipos de dentes, mostrando bem a importância dos mesmos de acôrdo com a sua característica.



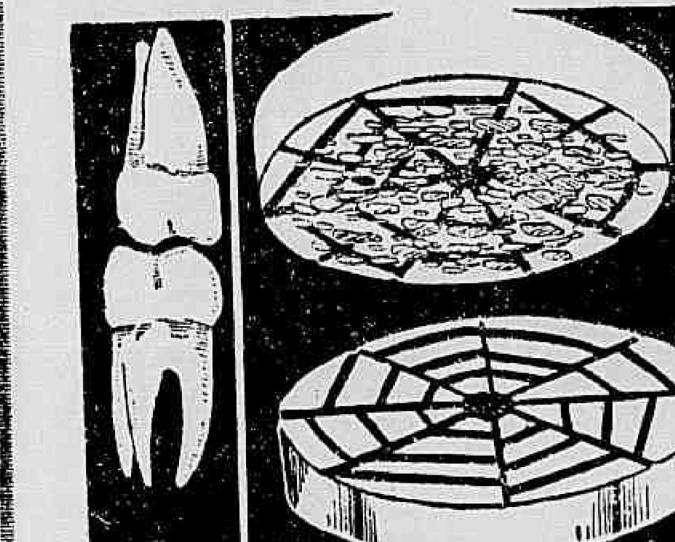
INCISIVOS: — Como as lâminas de uma [illegible] fileiras de dentes de bordos cortantes e ajustados um contra o [illegible] têm a função de cortar os alimentos.



CANINOS: — Os caninos, em número de quatro, mais ponteagudos e mais longos, auxiliam e completam a tarefa dos incisivos, arrancando, rompendo, desfiando.



PREMOLARES: — [illegible]a ação é comparável ao [illegible] bra-nozes. Parte e esmaga os alimentos, preparando e facilitando a ação dos molares no trabalho de mastigação.



MOLARES: — Funcionam como verdadeiras pedras de moinhos, triturando, moendo, reduzindo as substâncias alimentares a pequenos pedaços, facilitando a mistura.

MAIS CONSULTÓRIOS DENTÁRIOS INFANTIS

CLINICAS PARTICULARES, INSTITUIÇÕES E OBRAS ASSISTENCIAIS DEVEM INSTALAR MAIOR NÚMERO DE GABINETES DENTÁRIOS PARA AS NOSSAS CRIANÇAS -- ENTREVISTANDO UM DENTISTA DA POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO, O DOUTOR MARCOS ASSUNÇÃO DE SOUSA



Nossa reportagem ouvindo o dr. Marcos Assunção de Sousa

Um dos problemas mais importantes para a defesa e a saúde de nossas crianças é o tratamento dentário. Sôbre o assunto, ouvimos o dr. Marcos Assunção Sousa, dentista da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, para o qual fêz concurso e onde trabalha há três anos.

— Urge que o número de consultórios dentários de crianças seja aumentado começa dizendo-nos o dr. Marcos A. Sousa. Tal medida deve se estender, não somente à clínica particular, como também às obras de assistência.

A seguir, passa êle a dizer-nos que mesmo as crianças de temperamento calmo e pertencentes a um lar harmonioso, ao entrarem num consultório dentário, são envolvidas pelo medo.

— E' fácil de se compreender, portanto, que a grande maioria daquelas só pode ser atendida em consultórios especializados, isto é, aquêles que, pelo seu aspecto (mobiliário, brinquedos, quadrinhos nas paredes, eletrola com discos de canções e histórias infantis, etc.), deixem de parecer dependência de hospital para transformarem-se naquele ingênuo e maravilhoso mundo infantil.

— Acha o senhor que os consultórios infantis devem ser em maior número?

— Para as crianças de mais recursos, mesmo nas grandes

(Conclui na 5.ª página)

ESPERANDO O BEBÊ

Todas as gestantes devem dormir pelo menos oito horas durante a noite e fazer uma sesta de uma hora durante o dia. E' possível que pensem não dispor de tempo para êsse período de descanso, que é todavia essencial à saúde durante a gravidez, permitindo-lhes fazer seu trabalho com mais facilidade.

O desejo de urinar mais amiúde é muito comum no princípio da gravidez, sendo as senhoras grávidas muitas vêzes obrigadas a levantar-se durante a noite para urinar, ao passo que anteriormente podiam dormir sem interrupção.

•

Ar puro, dia e noite, é indispensável para todas as pessoas que querem gozar boa saúde. Ninguem, porém, necessita mais de ar puro que a futura mãe, que precisa de oxigênio para si e para o filho. Ela deve dormir com as janelas abertas, ou ao ar livre, durante todo o ano. Nas salas, também, o ar deve ser sempre renovado e puro, mesmo quando o tempo estiver frio.

•

A mãe pode prejudicar o filho, contudo, se não regularizar sua vida, física e mental, de maneira a garantir melhor saúde e felicidade, tanto para si como para a criança.

O OVO



— Quando se pode dar ôvo à criança?

— Por volta do sexto mês de vida. E' muito comum indicá-lo até em idade mais baixa.

— Qualquer ôvo serve?

— Não. Exclusivamente o ôvo comprovadamente fresco.

— Deve-se começar dando logo um ôvo inteiro?

— Não. Aos poucos, em doses progressivas. A princípio, um quarto, depois um têrço, meio, dois têrços, um inteiro.

— Como se deve dá-lo? Quente?

— Ainda que pareça «exquisito», o ôvo duro (cosido na água quente), é o mais fàcilmente digerido.

— Como prepará-lo?

— Depois de cosido, amassar clara e gema com um garfo, e misturá-lo ao alimento.

EVOLUÇÃO EMOCIONAL DA CRIANÇA



As grandes diferenças emotivas tão naturais entre os adultos não são delimitadas na infância. No adulto, um otimista, por pior que sejam os revézes, é sempre um otimista; assim como um pessimista verá sempre ângulos escuros, por mais que o horizonte seja azul. Uma criança pode passar fàcilmente do chôro ao riso e do riso ao chôro. Da alegria à tristeza, da zanga à satisfação. Mas uma criança também pode adotar, por pequenos motivos, atitudes intransigentes, como uma oposição violenta, mesmo depois que o motivo em causa já haja passado: é o negativismo. Daí a importância de se conhecerem bem cedo, não pròpriamente aquilo que é chamado de «temperamento da criança» mas, as «causas perturbadoras» da conduta lógica do seu comportamento. E, entre essas causas, tanto perturbações orgânicas como psiquicas podem ser a origem.

A Vitamina «A» é Importante na Defesa Contra Infecções



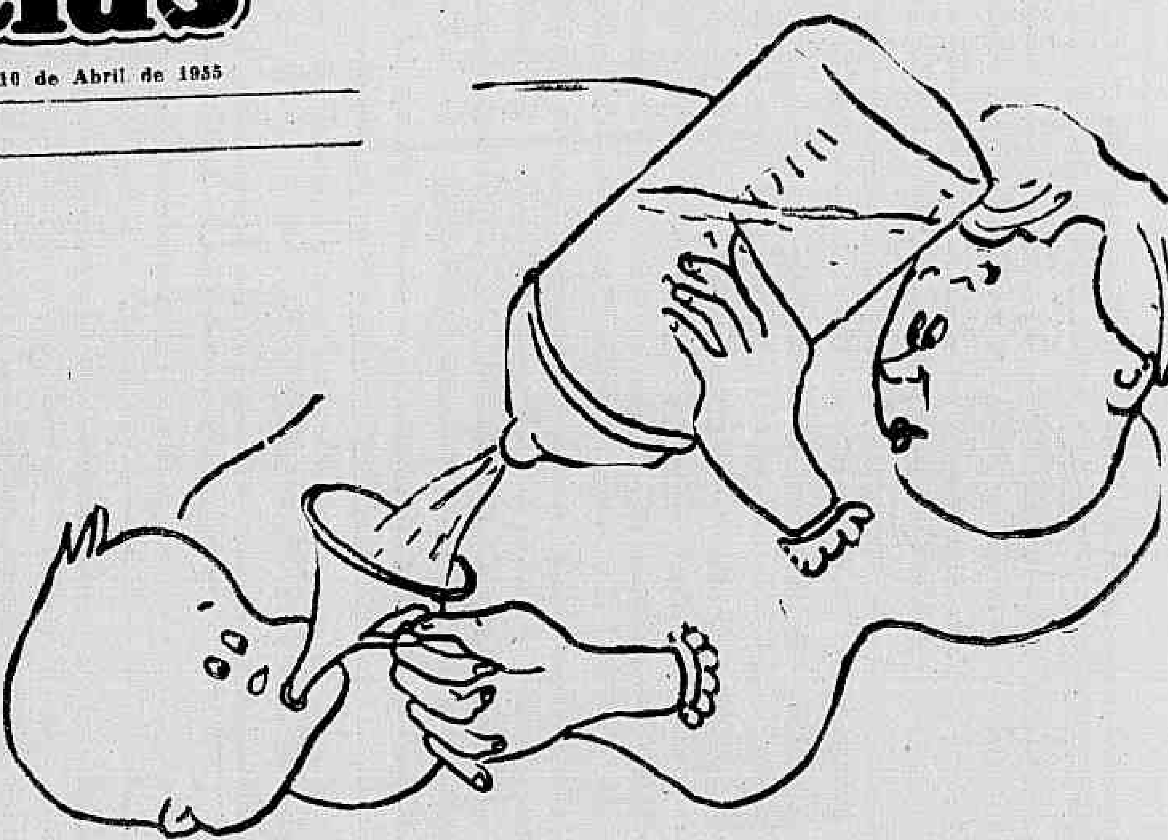
O inverno se aproxima. Para o bebê, êste modêlo de saco-camisolas é excelente para aquêles que fàcilmente se descobrem à noite.

O CAJU possui um teor vitaminico muito maior que a laranja. Em certos casos de diarréia em que o suco de laranja é evitado, pode ser substituído, com vantagem, pelo suco de caju.

* * *

A VITAMINA A é importante na defesa contra as infecções e no crescimento da criança.

Evite se PUDER



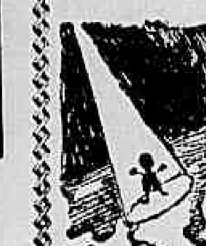
QUANDO uma criança tem um distúrbio nutritivo, com vômitos, diarréias ou outra perturbação, o médico costuma avisar: "Suspenda tôda a alimentação, até que possa examinar a criança". E, muitas vêzes, ordena uma dieta liquida: água fervida, chá prêto, etc. Esta dieta inicial, importantíssima para o tratamento, muitas vêzes não é seguida pela mãe ou cortada no tempo recomendado pelo médico. E' que, pelo desejo de que a criança cedo se restabeleça, apreensiva porque "o filhinho está morrendo de fome", a mãe muitas vêzes é a responsável inconsciente pela agravação da doença, que pode ter, por êste gesto afoito, consequências terríveis.

Evite antecipar-se ao médico. Êle deve saber o que faz, escolhendo o caminho mais rápido, embora aparentemente mais longo, para restituir a criança à sua feliz mãe e com saúde.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ OFTALMOLOGIA

Dr. Orlando Rebello



Falando, ainda, sôbre os corpos estranhos oculares, ficamos de esclarecer os meios de como se poderia tentar fazer a sua localização e remoção por uma pessoa de casa.

Para se verificar a existência de um corpo estranho subpalperal superior, imobiliza-se a criança com auxílio de um pequeno lençol que é passado sôbre os braços e pernas. Coloca-se o menor sôbre uma mesa e com um foco luminoso ou «flash-light» ilumina-se o olhinho suspeito. Com o auxílio de um palito, com a extremidade mais grossa bastante envolvida em algodão, faz-se leve pressão sôbre o centro da pálpebra superior e com a outra mão procura-se levantar sua borda. Isso constitui manobra fácil em mão de especialista, porém difícil em mãos inexperientes. Conseguindo-se tal objetivo, isto é, inverter a pálpebra, e vendo-se a partícula de carvão, areia ou outra coisa qualquer, com o auxílio de um bastão de algodão embebido em água fervida, procura-se removê-lo. Não se conseguindo, não há outro recurso senão levar a criança, com urgência, ao oculista.

★

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

Prof. Pierre Weil

A seleção de professôres deveria começar nas próprias escolas normais e faculdades, onde é possível prevenir os inconvenientes dos sistemas tradicionais que descrevemos nos artigos anteriores do "Suplemento de Puericultura".

Além dos exames periódicos de conhecimentos dever-se-ia proceder do seguinte modo:

1º) Cada professor encarregado da formação dos futuros educadores, deveria proceder a uma observação sistemática dos alunos no que se refere aos aspectos da personalidade indispensáveis ao professor, tais como: paciência, interêsse pelo magistério, probidade científica, senso de observação, etc...

Os professôres se reuniriam periòdicamente a fim de confrontar as suas notas e decidirem sôbre as atitudes e medidas a tomar para modificar o comportamento dos alunos que necessitam disto.

2º) Estas observações seriam completadas por testes de personalidade que confirmariam certas dúvidas dos professôres a respeito da possibilidade de mudar determinados tipos de conduta.

3º) Os concursos deveriam tomar em consideração todos os elementos que analisamos anteriormente a saber: os títulos e os conhecimentos.

Além disto deveria dar-se pêso maior às observações efetuadas na escola normal ou na faculdade, segundo o sistema acima descrito. A prova didática deveria ser substituída por um estágio probatório de três a seis meses, durante os quais se faria observações idênticas às da escola normal sôbre a conduta do professor; seria submetido à testes de personalidade comprovadores das observações.

Assim conseguir-se-á progressivamente um corpo de educadores de elite, indispensáveis para o fortalecimento e o progresso da humanidade

★

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Uma percentagem altíssima de doenças infantis é causada pelas vegetações adenoides. Entretanto a maioria das mães arrastam as crianças de consultório em consultório, encharcam-nas de penicilinas e de remédios, quando o que elas precisam, realmente, é ficar livres daqueles tecidos infectados que, além de tudo, impedem a respiração, deformam o esqueleto facial e fornecem catarro e germes para o estômago, irritam os rins, impedem o sono recuperador, além de um imenso cortejo de sintomas e doenças.

Se para operar as amigdalas é justo que se pense duas vêzes, no caso das adenoides tal hesitação não tem razão de ser. Mesmo que se queira atribuir às amigdalas uma série de funções verdadeiras ou imaginárias, inclusive a da defesa, em relação às adenoides tal argumento não será válido pois não constituem tecido normal, mas excrescência.

E' extraordinário verificar como depois de curetagem das adenoides a criança se modifica em todos os aspectos. Melhora sua côr, melhora a sua resistência, os resfriados a abandonam como por encanto, a audição entorpecida sofre um notável progresso, os distúrbios gástricos e nervosos desaparecem. Em um mês estamos diante de uma outra criança, quer em relação ao seu estado geral, quer encarando o seu sistema nervoso, o seu temperamento.

Se seu filho tem vegetações adenoides é necessário eliminá-las. Não adianta ficar tratando dos sintomas, das consequências inúmeras por elas provocadas. Só com a extirpação das adenoides se poderá restabelecer a criança. O adiantamento dessa intervenção pode causar danos irreparáveis.



Sem dobrar as pernas, fazer seguidamente a flexão do tórax.

DORES NAS PERNAS

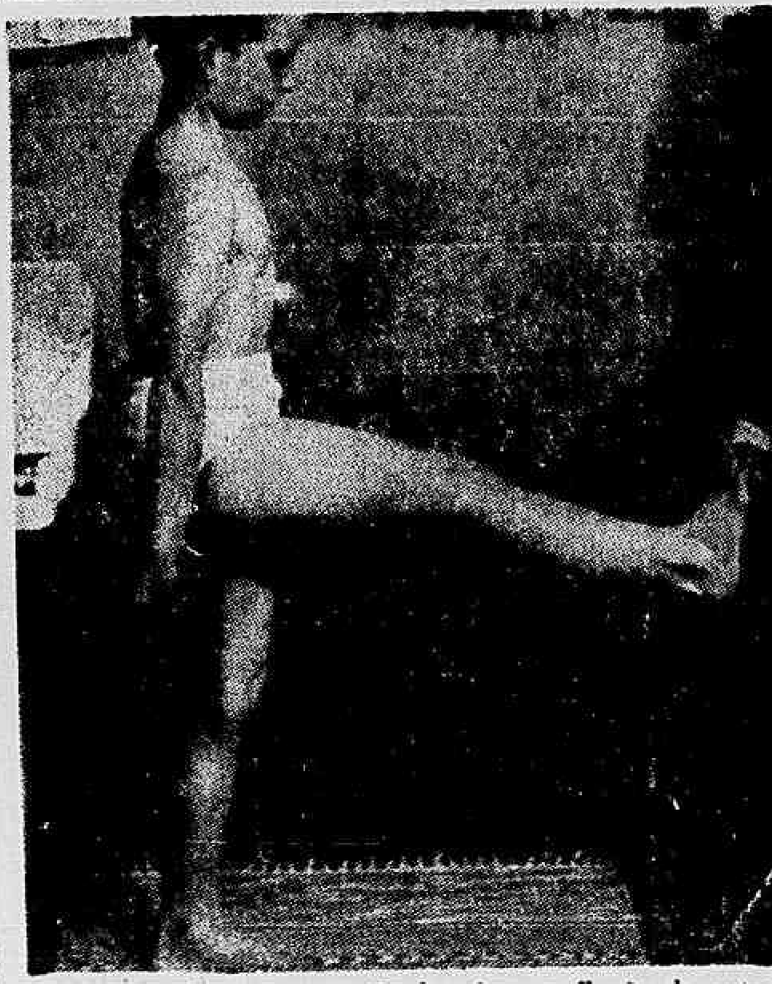


Dores agudas nos membros inferiores são quase sempre um sinal de febre reumática. E quando se tratar de reumatismo, a criança deverá ser posta na cama em repouso, orientada naturalmente pelo tratamento médico.

Mas, é preciso se ter em conta que, nem tôdas as dores nas pernas querem dizer febre reumática, ainda que esta doença seja muito comum.

No entanto, grande é o número de crianças que apresentam dores nas pernas, principalmente entre os seis e nove anos de idade ou período próximo à adolescência, sem ser reumatismo. E entre essas, as mais frequentes são as chamadas «dores de crescimento». Nestas ida-

(Conclui na 5.ª página)



Com uma das pernas esticadas, fazer a flexão da outra, mantendo o tórax erecto.

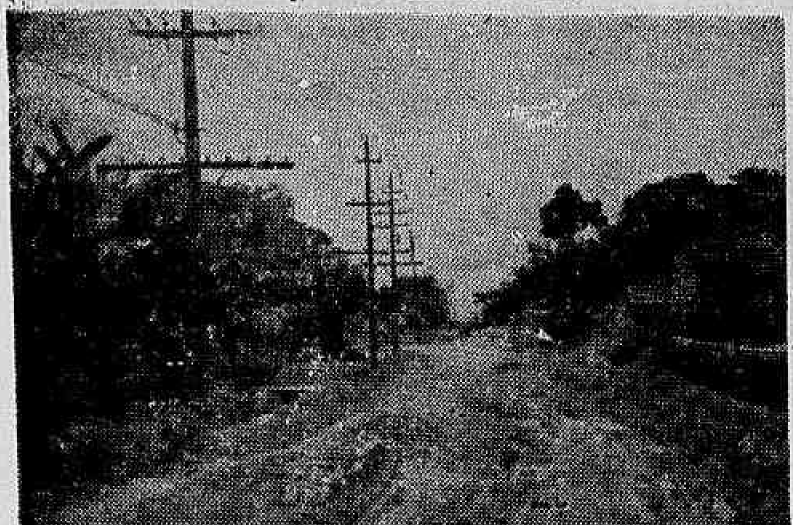
Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 10 de Abril de 1955

Ruas e bairros da cidade

CORDOVIL, BAIRRO SEM CALÇAMENTO

«Quando chove é um suplício morar na rua Iraçu e adjacências» desabafam os moradores da «Costa Bárbara», daquêle subúrbio distante — Ruas enlameadas, sujas, e que bem deviam merecer a atenção da Limpeza Urbana e do Departamento de Obras



Eis aí o estado de uma rua de Cordovil, patenteando seu estado de abandono

HÁ poucos dias a nossa reportagem publicou uma nota sôbre as necessidades e as reivindicações do bairro de Cordovil, tendo ouvido vários moradores do trecho situado à esquerda da estação. Os cordovilenses se lamentam profundamente contra o descaso dos vários departamentos da S. G. V. O., que deixam de realizar os serviços que lhes estão afetos, inclusive o calçamento de ruas, limpeza, corte de capim, vigilância visando melhor cumprimento dos deveres por parte das emprêsas de lotações, etc., etc.

«MORAR EM CORDOVIL, EM DIAS DE CHUVA, E' UM SUPLICIO»

A reportagem de «Ruas e bairros da cidade», que atende reclamações de qualquer arrabalde, seja de Copacabana, de Cascadura ou outro, considerado rico ou pobre, não poderia, também, deixar de satisfazer à queixa dos moradores do trecho situado à direita da estação de Cordovil, como já havia feito, com os residentes à esquerda, há dias.

Visitou um local que em muito é parecido com a «Barbary Coast», dos filmes da era colonial americana... E' a rua Iraçú e adjacências. Muita lama, muito capim, muito lixo atirado bem no meio da rua, foi o que constatamos.

Enquanto tirávamos a fotografia do local, acercaram-se de nós vários moradores da rua, dentre êles o sr. Lino Figueiredo, residente no prédio 224. Assim se expressou, juntamente com os demais vizinhos seus:

«Morar em Cordovil, nessa parte de cá, é mesmo um suplicio, em dias de chuva. Veja essa rua Iraçú, por exemplo, sem falar em outras adjacentes. Totalmente edificada, com boas residências, inúmeras casas de negócio e escoamento natural de outras vias de acesso que lhe são perpendiculares e o seu estado, suas condições de transitabilidade, são simplesmente pavorosas, incriveis, mesmo! Só vindo verificar direta e pessoalmente. E o senhor aí está vendo. Colocada entre duas elevações, das quais a água desce abundantíssima, torna-se na ocasião das chuvas, verdadeiramente calamitosa! E' de ver-se o sacrifício durante dias e semanas, de seus moradores.

E as viaturas que a demandam, uma vez que os mesmos não podem ficar indefinidamente insulados, pagam um preço caríssimo a semelhante aventura, com prejuízo de horas e horas de esforços insanos para safarem-se do tremendo lamaçal, com desperdicio criminoso de gasolina (nesta hora critica que a mesma atravessa), peças, pneus, etc. Verdadeiro crime à economia particular e à economia privada. No entanto, seu calçamento far-se-ia com relativa facilidade, rua curta que é, sem maiores irregularidades, movimento de terra, etc. E sua importância não precisa ser ressaltada, sendo a mais curta e regular em tôda a região para ligar a parte interna com a referida avenida Brasil, a chamada «Variante», desembocando exatamente entre os importantíssimos trechos para Petrópolis e para São Paulo, portanto entre as avenidas das Bandeiras e das Missões! Nem essa posição privilegiada fêz com que os honrados administradores da nossa cidade heróica se dignassem de acabar com o suplicio de que sofre seus moradores. Por diversas vezes já o Orçamento tem consignado a verba correspondente a tão útil melhoramento; mas, a verba se evapora, e o calçamento não aparece...

Outras coisas mereceriam sua atenção caso se dignasse estender a reportagem: ausência absoluta da Saúde Pública, com o lixo atirado à via pública pelos moradores que nele não querem se enterrar, pois lixeiro só aparece apenas nos últimos dias de dezembro para abocanhar «festas» dalguns incautos, e nunca mais... Os porcos se desenvolvem pelas ruas, como autênticos chiqueiros que são. Algumas valas de fossas atravessam a rua, completando o quadro, ao qual não falta a molecagem que infesta as ruas, importunando as familias dignas que, em imensa maioria, habitam a região. Verdade é que até mesmo por aqui se têm feito sentir a ação do atual chefe de Policia e esperamos que êle e os auxiliares: os coronéis Adalto Esmeraldo e Ururahy cada vez mais se lembrem de que também somos filhos de Deus.

Outro assunto bem merecedor de sua atenção é a escola do bairro, a única, instalada em verdadeiro pardieiro na Estrada Pôrto do Velho, com uma enorme afluência de alunos, como é natural, funcionando tumultuadamente em turnos sucessivos, apesar da incontestável boa vontade e mesmo dedicação de professôras e da diretora. Basta dizer que essa Escola não dispõe sequer de alguns miseráveis metros de terreno para recreio da incalculável massa de alunos, falta essa ainda mais aberrante em se considerando ser um local já quase de zona rural!

E, aproveitando o ensejo será que o «Diário de Notícias» não conseguiria também alguma coisa com a famosa Cia. Telefônica? Pois em nossa rua Iraçú existe apenas um único telefone, instalado em um café na esquina da av. Brasil. Aos pedidos de aparelhos, alguns feitos há quase uma dezena de anos, responde a Telefônica dizendo que não dispõe de cabos... É uma verdadeira tortura para quem mora numa distância destas, quase sem nenhuma condução, conforme tão bem ressaltou em sua última reportagem, e sem se poder dispôr sequer do modestíssimo confôrto de um aparêlho telefônico...

Faça «algo» por nós, meu caro representante dêsse magnífico jornal que é lido por todos os cordovilenses. Concluiram os moradores de Cordovil.

Reclamam Contra a Burocracia, os Moradores de Madureira

Interrompidas e Abandonadas as Obras de Construção de Uma Grande Escola, na Estrada Marechal Rangel -- O Tribunal de Contas Aprovou a Nova Verba Para Prosseguimento das Obras no Local, Mas Tudo Continua Paralisado -- Inúmeras São as Construções Inacabadas, Elevados São os Gastos e os Desperdícios, e o Povo e Funcionalismo Que Sofram as Consequências

As ruas dos subúrbios continuam sem pavimentação, ou arrebentadas, precisando de calçamento. A cidade necessita de mais escolas. Os hospitais da Municipalidade já não têm mais vagas para socorrer doentes. Vem aí o Congresso Eucarístico (e, com êle, milhares e milhares de peregrinos) e, a água deverá ser pouca para a população durante o mês de julho, pois a adutora do Guandú continua em sonho. O funcionalismo modesto da P. D. F., por sua vez, continua aguardando a reestruturação que não vem. Estes são os problemas que o prefeito Alim Pedro precisa resolver. No entanto, continuam sem solução, porque o governador da cidade só se limita a falar que «a verba da P. D. F. é, tôda ela, consumida no pagamento do seu funcionalismo», que «nasceu em Bangu, portanto é dos subúrbios», e, finalmente, que «a 3.ª adutora virá antes de julho (estamos em abril e as obras andam a passo de cágado).

A propaganda é intensa mas o trabalho que é bom, é pouco...

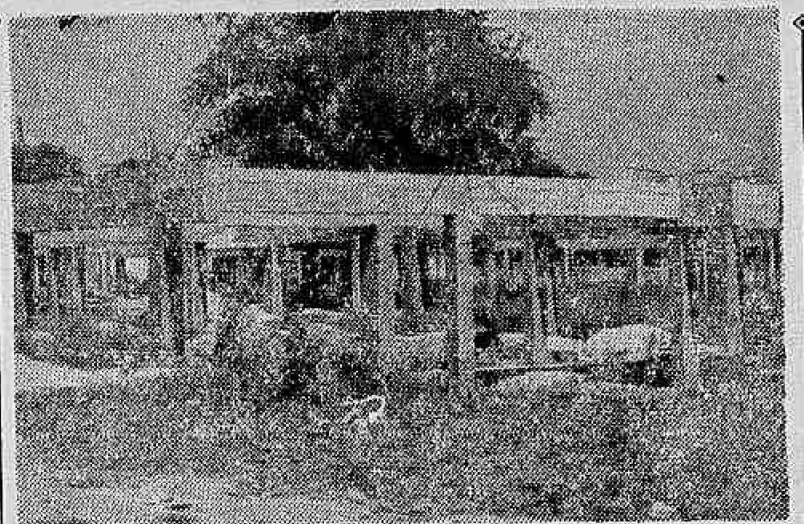
ONDE ESTA A ESCOLA DE MADUREIRA?

Pelo que se constata é que não haverá água nenhuma para o Congresso Eucarístico, nem reestruturação, nem abono, nem escolas, nem nada. O que se deduz é que haverá, isso sim, atraso, mais longo, do próximo pagamento, e, também, novas obras inacabadas para o povo.

Por falar em obras interrompidas: Ontem descobrimos outra construção abandonada, a de uma grande escola na Estrada Marechal Rangel, situada na esquina da rua Leopoldina de Oliveira, em Madureira.

Foram os moradores daquela importante artéria do populoso subúrbio, que levaram ao nosso conhecimento o novo descalabro da Municipalidade.

A obra de uma escola que teria (terá mesmo?) 18 classes, e que alfabetizaria quase meio milheiro de crianças anualmente, está completamente abandonada, interrompida que foi, há mais de seis meses. Motivos?



POBRES CRIANÇAS DE MADUREIRA — Não têm a escola que prometeram dar as autoridades municipais... Continuam esperando, mas, vez por outra, contemplas a «favela do Esqueleto» da rua Marechal Rangel, e, sentem-se desoladas e desanimadas com a situação

A burocracia municipal e a displicência de um prefeito que pouco valor dá ao ensino na Capital Federal.

A escola, que seria construida em menos de dois anos, já têm quase isso de obra atrasada. Se não, vejamos:

Foi em meados do ano de 1954 que a Secretaria de Educação resolveu construir o estabelecimento. Levou pouco mais de cinco meses para proceder ao levantamento do local, colocação de uma cêrca em tôrno do terreno — que é vasto — construção de barracões e depósito de material e afixação de uma grande placa, indicando a natureza da obra. Os trabalhos foram iniciados para, inexplicàvelmente, serem paralizados. O tapume foi retirado, e as estruturas de cimento ficaram à mostra, como a indicar o local de uma outra favela do Esqueleto.

A BUROCRACIA ENTRAVANDO

Com o fito de esclarecer o que de verdade existe sôbre o caso, procuramos o dr. Nélson Correia Monteiro, que é o diretor do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, da P. D. F.

S. S. gentilmente nos atendeu mas mostrou-se otimista, dizendo:

«A Escola, vocês não tenham dúvidas, será construida mesmo. Estamos dependendo do Tribunal de Contas, que já aprovou, parceladamente, o orçamento, tendo registado a verba para prossegui-guimento das obras. Temos que fazer parceladamente tudo. O prazo para edificação da Escola, que acolherá todos os alunos de outros estabelecimentos de ensino, (Escolas João Pinheiro, Reg. Dominicana, etc.) bem menores do bairro, é de 2 anos. E estamos atrasados, apenas, alguns meses...

A escola terá auditório, ginásio, e abrigará 18 classes». Concluiu.

«ESTA TUDO ERRADO, MOÇO»...

A nossa reportagem estêve no local, e pôde conversar com vários moradores da Estrada Marechal Rangel.

Na esquina dessa via de acesso com a agora bem pavimentada rua Leopoldina de Oliveira, um dos moradores acrescentou:

«Qual, não acredite nada do que êles dizem. A escola já está com o capinzal cobrindo suas estruturas. Além disso, essa mesma Prefeitura ainda não cuidou de pavimentar a Estrada Mal. Rangel. A Light, por sua vez, é outra. Em vez de colocar pontos de parada dos bondes Irajá-Madureira, etc., junto ao Pôsto de Saúde n. 10, do Dep. de Puericultura, e, também, em frente ao Colégio S. João (núcleos de grande movimento de pessoas) nada disso fêz; ao contrário, colocou-os longe dêsses locais.

Está tudo errado, moço». Concluiu êle, pesaroso.

Pavimentação Completa Para a Estrada do Dendê

E O QUE PEDEM OS MORADORES DA ILHA DO GOVERNADOR, ESPECIALMENTE OS QUE MORAM NAQUELA VIA DE ACESSO

Mais de mil metros precisam de calçamento e por que não se completam as obras?

Não é de hoje que os moradores da ilha do Governador vêm se queixando contra o descaso da Prefeitura que, alheia ao ritmo de progresso com que atravessa no momento a maior ilha da Guanabara, não lhe dá a mínima atenção, deixando de realizar obras urgentes de calçamento de várias ruas, limpeza de logradouros, etc., etc., Ninguém ignora que a Ilha do Governador desenvolveu-se progressivamente de tal forma que merece hoje maiores cuidados da Municipalidade, podendo ficar situada entre os bairros da terra carioca que mais necessitam dos serviços municipais.

O pouco que conseguiu até agora deve-se ao esfôrço desenvolvido por vereadores, na Câmara, que lutaram para abrir e calçar as mais importantes estradas que lá existem. A Ilha do Governador, com população superior a 10 mil pessoas, luta com vários problemas sérios. A principiar pela condução. Quem quiser constatar o quanto é precário o serviço de transporte para a ilha é só ir à praça Quinze de Novembro e entrar na fila do «lotaçãozinho cabuloso» que faz ponto em frente às Barcas. O mínimo que o cidadão espera, ali é meia hora. Enquanto isso, a fila vai aumentando, principalmente aos sábados, quando o movimento aumenta assustadoramente. Segundo nos garantiu um morador antigo da ilha, houve outra companhia de lotações interessada em explorar o serviço de condução, mas «um valor mais alto se levantou», pois a Companhia de ônibus que também transporta os ilhéus (cobrando mais caro que os lotações) comprou os «direitos» da tal emprêsa que seria sua mais nova concorrente».

E' assim que se trabalha para o povo... Por sua vez, para piorar o sistema de transporte para a ilha, a linha de barcas da Cantareira também foi extinta! Os ilhéus, sempre inconformados, não têm, porém, outro remédio senão apelar para o que já existe. Ruim com êles, pior sem êles...

PAVIMENTAÇAO COMPLETA PARA A ESTRADA DO DENDÊ

Já falamos do péssimo sistema de condução para a ilha. Agora citaremos outro problema com que se debate o morador da ilha do Governador. E' o problema da pavimentação das ruas. Várias vias de acesso estão abandonadas, apresentando péssimo aspecto. Ruas e estradas. Destacando-se, dentre as últimas, a importante Estrada do Dendê, que, de boa pavimentação, só tem o trecho longo que é iniciado na Avenida Paranapuan. Por que, o trecho final está sem pavimentação, há vários meses. E' isto que os moradores do aludido local pedem, ao D. O. R.: pavimentação completa para a estrada do Dendê, que é via de acesso movimentada, tanto que passa ônibus.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diariamente, das 7 às 19 horas.

Eis o que eu chamo um Serviço Perfeito!

um serviço econômico de

CÓPIAS

• Á MÁQUINA
• AO MIMEÓGRAFO
• FOTOSTÁTICAS e
• HELIOGRÁFICAS

A COPIADORA

(Marca Registrada)

A Casa Mais Antiga No Gênero

Quitanda, 97-1º

Para serviços URGENTES chame 23-5155 23-5222

VARANDAS

MADEIRA — FERRO — DURALUMÍNIO

Colocamos e envidraçamos e pintamos

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

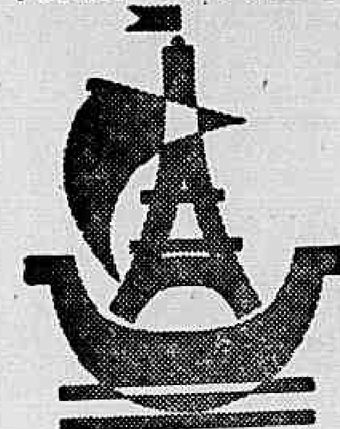
Rua Uruguaiana, 96 — 4º - S. 3 — Tels.: 23-0211 - 26-0615.

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

FEIRA DE PARIS



FOIRE DE PARIS

de 14 a 30 de Maio de 1955

Cartões para ingresso e demais informações:

CONSELHEIRO COMERCIAL DA FRANÇA

Av. Presidente Wilson, 165-8.º

Tel. 32-0240 - Rio de Janeiro

Voga Publicidade

força saude e vigor

FARINHA VITAMINA

NUTRITIVA E SABOROSA



Farinha VITAMINA

De alto teôr alimentício, vem, há quasi 40 anos, contribuindo na formação de gerações sadias e fortes.

PARA CRIANÇAS, VELHOS E CONVALECENTES.

PREPARADA COM CEREAIS RIGOROSAMENTE SELECIONADOS (AVEIA, CEVADA, ARROZ, TRIGO E MILHO.)

CONTÉM:

• VITAMINA B1 — 0,5 mg%
• VITAMINA B2 — 0,3 mg%
• NICOTINAMIDA — 1,5 mg%
• CÁLCIO — 396 mg%
• FÓSFORO — 204 mg%
• FERRO — 4,8 mg%
• PROTEINAS — 4,6 g%
• HIDRATOS DE CARBONO — 89,2 g%
• GORDURAS — 0,7 g%

Nos períodos de gravidez e amamentação. Nos estados de desnutrição e depauperamento. Sob a forma de mingáus, engrossados, Bolos, Pudins e Biscoitos.



RUA 24 DE MAIO - 849

C. POSTAL 1249 - TEL.: 29-0865

RIO DE JANEIRO



Substituindo, com êxito comprovado, os aparelhos de ar condicionado, pelo seu preço accessível — baixo consumo de energia — maior deslocamento de ar por m³ — rápida instalação — fácil locomoção, o circulador de ar "NOVOLAR" é a solução para que V.S. proporcione confôrto aos seus clientes.

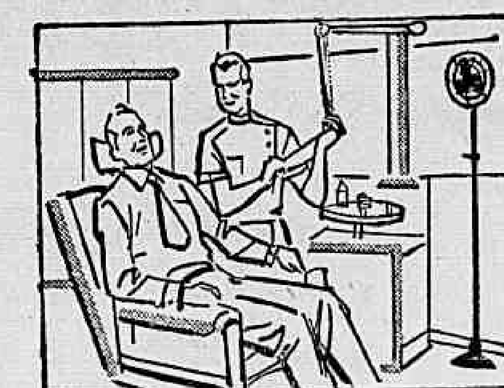
A sua utilização — pelo que representa em "confôrto a baixo custo" — torna-se imprescindível nos grandes ou pequenos ambientes:



estabelecimentos comerciais



escritórios



consultórios dentários, etc.

uma solução: circulador de ar



CARACTERÍSTICAS: para 50/60 ciclos — Consumo em 110/220 volts — 150 watts — 2 velocidades — 750 RPM — Desloca 135 m³ de ar por minuto — Redução de rotação por combinação de bobinas, o que permite marcha economica — Altura variável de 1,50 m à 2,10 m — Inclinação até 30° — Hélice c/16" de diâmetro.

• CERTIFICADO DE GARANTIA
• ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE



CASSIO MUNIZ S/A

Rua Senador Dantas, 74 - Rio de Janeiro

XADREZ

PAZ

As eleições presidenciais para a Federação Metropolitana de Xadrez e Confederação Brasileira de Xadrez em 1954 apaixonaram a todos os que nela se envolveram, acarretando discórdias e produzindo cicatrizes que ainda hoje se não consertaram. E' tempo, porém, de pormos fim a tudo isto e encararmos os acontecimentos, agora que já são passados vários meses dos fatos exaustivos de então, com um espírito de observação mais agudo, para que possamos contribuir, todos, para o engrandecimento do xadrez brasileiro, tristemente ani parado pelo govêrno, ou melhor, não amparado.

Chegamos à conclusão de que tão cedo não poderemos esperar nada das autoridades públicas, algumas das quais parecem até ter prazer em mostrar menosprêzo pelo único desporto do intelecto, e que, por isto mesmo, muito poderá ajudar aos outros desportos, corrigindo-lhes as falhas, no terreno do levantamento da moral e da disciplina.

Cabe, portanto, a nós mesmos criar as condições de grandeza do nosso desporto e levar-mo-lo ao ponto de destaque em que estão os demais, que qualidades lhe não faltam para isto.

O primeiro passo a se dar é unir os enxadristas em tôrno de uma só bandeira, principalmente no Distrito Federal, onde, por vêzes, êles se hão mostrado mais desunidos, embora seja o lugar de maior número de jogadores fortes.

Nesta política, devemos apoiar, intransigentemente, os presidentes eleitos para a Federação Metropolitana de Xadrez e Confederação Brasileira de Xadrez, e lhes reforçar as respectivas diretorias, propondo-lhes mesmo que substituam os elementos que se mostrem incapazes para os cargos para os quais foram escolhidos, e êstes elementos, ao serem substituídos, se não devem zangar com isto, mas, sim, aceitarem o acontecimento com o senso de realidade, e continuarem a trabalhar, ou melhor, começarem a trabalhar nos outros setores para os quais forem designados, ou nos quais já estejam trabalhando.

O segundo passo consiste em encarar seriamente a possibilidade do profissionalismo, a exemplo do que sucede na Argentina, cujo progresso enxadrístico é espantoso, comparado com o nosso.

Se isto acarretar uma luta com a nossa legislação desportiva, devemos travá-la, pois se trata agora de enfrentar o problema de frente, sem nenhuma tibieza, principalmente quando se sabe que a lei brasileira considera o profissionalismo, que já existe no futebol, e marcha, a passos largos para sua realização no basquetebol.

Enquanto o xadrez brasileiro depender do amadorismo, continuará na situação em que está, pois que os enxadristas se estenuam e gastam produzindo proporcionalmente muito menos do que o poderiam fazer, se a situação econômica lhes fôsse outra, advinda da paga pelo seu esfôrço, como sucede em qualquer outra atividade.

E muitas outras atitudes estão ainda por tomar pelos enxadristas brasileiros, mas, unicamente com paz, elas poderão ser coordenadas, e para isto se faz necessário trabalhar em conjunto, pensando-se mesmo em reeleger os atuais presidentes da Federação Metropolitana de Xadrez e Confederação Brasileira do Xadrez, abrindo-se-lhes assim um crédito de confiança e se lhes hipotecando um apoio que lhes servirá de estímulo e lhes dará fôrça para concluírem os seus mandatos com realizações importantes, que sòmente poderão beneficiar o xadrez brasileiro, combalido, mas não vencido.

NOTICIAS

Automóvel Clube do Brasil — Esta Confederação cogita de instalar uma seção de xadrez para os seus associados, desporto da recreação e da cultura.

PARTIDAS

Wexler — Pachman

1. P4BD, C3BR	19. P4CD, PxP
2. P4D, P3R	20. TxP, B2D
3. C3BD, P4B	21. TR1C, D2B
4. P5D, PxP	22. T1BD, TR1B
5. PxP, P3D	23. B1B, P4C
6. P3CR, P3CR	24. PxP, PxP
7. B2C, B2C	25. D2D, T1T
8. C3B, 0-0	26. D2C, D4B
9. 0-0, P3TD	27. R2C, T4T
10. P4TD, CD2D	28. C2T, D3C
11. B4B, C1R	29. TxT-|-, BxT
12. D2D, T1C	30. C3B, B2D
13. TD1C, C4R	31. B3D, T1T
14. CxC, PxC	32. T3C, D5D
15. B3R, P3CD	33. BxP, CxB
16. B6T, BxB	34. CxC, DxD
17. DxB, C3D	35. Abandonam.
18. P4R, P3BR	

OVOS DE PÁSCOA

Comprem diretamente da fábrica para o consumidor, pela metade do preço, são de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a 15 cruzeiros o quilo e doces a 40 cruzeiros o cento, balas recheadas a 20 e bombons a 60 cruzeiros o quilo na FABRICA PAULISTA, à rua Miguel de Frias, 35. — Tel.: 48-4799, fica no fim da av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

CALÇADOS CAPRI

Liquidação total para entrega da loja.

Sapatos de senhora e crianças a partir de: Cr$ 59,00

CAPRI

RUA DA CARIOCA, 40

Preços de Liquidação

23.º ANIVERSÁRIO 23.º

Tapeçaria Oriental

Rua da Constituição N. 18

	CR$:		CR$:
Voil Rayon de	42,00	por	33,80
Damasco Oriental de	115,00	por	84,50
Reps Estampado de	65,00	por	58,00
Lonita com 1,40 de	75,00	por	63,90
Reps Liso	51,00	por	47,80
Passadeira de Juta 0,50 de	39,00	por	32,60
Passadeira oleado	55,00	por	53,10
Passadeira forração m2 de	700,00	por	630,00
Travesseiros ventilado de	100,00	por	88,00
Travesseiros Vulcaspuma de	280,00	por	245,00

TAPETES AVELUDADO

	CR$:		CR$:
40 x 80 de	110,00	por	104,50
50 x 1,00 de	170,00	por	155,80
2,00 x 2,50 de	1.980,00	por	1.848,00

TAPETES BOUCLÊ

	CR$:		CR$:
1,30 x 1,95 de	1.300,00	por	1.180,00
2,00 x 2,50 de	2.550,00	por	2.265,00

CONGOLEUM

	CR$:		CR$:
1,50 x 2,00 de	650,00	por	580,50
2,00 x 2,50 de	1.000,00	por	850,00
2,00 x 3,00 de	1.350,00	por	1.155,00

APROVEITE TAMBÉM OS PREÇOS EXCEPCIONAIS SEM CONCORRENTE DAS DECORAÇÕES, E LEMBRE-SE QUE A BELEZA DO SEU LAR COMEÇA PELA JANELA.

TAPEÇARIA ORIENTAL

18 PASSOS DA PRAÇA TIRADENTES EM FRENTE AO JORNAL "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

HOTEL GLÓRIA

LAMBARI

Confortáveis apartamentos — Ricas e variadas refeições

PREÇOS

1 pessoa — quarto simples .... Cr$ 110,00

2 pessoas — apartamento com colchão de molas .... Cr$ 280,00

Caixa Postal, 74 — Telefone: 63

LAMBARI — SUL DE MINAS

Informações no Rio — Tels.: 42-2064 e 23-1909

COLCHÕES DE MOLAS

"PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande estoque de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.

A VISTA E A PRAZO

Fábrica de Colchões Metro

Rua Santana, 184

Tel.: 32-5666

TÉD

Cursos TÉD de Treino Rápido

(30 ou 60 dias)

COM GARANTIA DE EMPREGO

* Contabilidade
* Dactilografia
* Auxiliar de Escritório
* Inglês

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

CRISTAIS DE MURANO

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

AOS NORTISTAS

A PÉROLA DA CHINA

tradicional casa de artigos do norte, tem a grata satisfação de comunicar aos seus amigos e fregueses, consumidores de suas especialidades, como: Massa púba, Goma fresca e Fubá para Cuscus, que as mesmas já se encontram à venda nas seguintes casas:

CASA CARVALHO — Av. Rio Branco, 163-A
BAR CARIOCA — Largo da Carioca, 8
BAR FLÓRA — Rua da Carioca, 16
AO QUEIJEIRO — Rua da Carioca, 26
CASA CORDEIRO — Largo de São Francisco, 6
O GRILO — Travessa Belas Artes, 5-C.

Para a Dona de Casa o que lhe corresponde às necessidades

As utilidades domésticas de características notáveis ...e exclusivas.

Enceradeira e Liquidificador BANDEIRANTE

Estôjo de Acessórios

Estôjo de 8 peças acessórias para todas as operações

Enceradeira Bandeirante Super luxo

- Motor a indução. Trabalha sem correias e sem carvão. Faz o serviço das demais com menos gasto de energia.
- Lixa, raspa, espalha cêra, encera, lustra. Dispensa operações isoladas.
- Não deixa ondas ou riscos, perfeitamente equilibrada para eliminar êsses defeitos.
- Cromada — Não dá interferências — Silenciosa — garantia de 2 anos

Liquidificador Bandeirante

- Único de copo com asa Resistência ao calor. Capacidade: 1 litro e meio.
- Tampa de 3 peças desmontáveis, provida de útil e original funil embutido.
- Conjunto de facas desmontável e em aço inoxidável.
- Único de 4 velocidades de 14.000 rotações, para permitir operações perfeitas com sólidos e líquidos.
- Máquina sôbre rolamentos SKF. Ultra silenciosa. O copo encaixa firme, mesmo com o motor em movimento. 2 tipos: base cromada, base esmaltada

Bandeirante é a pioneira das enceradeiras comerciais do Brasil com mais de 15 anos de experiências.

Distribuidora REMON Ltda.

Av. Franklin Roosevelt, 39 - C — Rio

★ As hélices de aço inoxidável, segundo o Sáps, são as únicas que não alteram o valor dos alimentos.

Á venda nas bôas Casas de material elétrico e utilidades domésticas

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Centro — Granado, rua 1º de Março, 14 — Modêlo, rua Senador Pompeu, 99 — Salus, Barão S. Félix, 143. **Estácio** — Paulista, rua Estácio de Sá, 71. **Lapa** — Vera Cruz, rua Lavradio, 147 — Jesus, rua Riachuelo, 20 — Baiana, av. Mem de Sá, 278 (loja) — Guanabara, rua da Lapa, 35. **Mangue** — Ramos, rua Marquês Sapucaí, 314 — Sta. Teresinha, av. Pres. Vargas, 3.163 — Cruzeiro, rua Benedito Hipólito, 192. **Rio Comprido** — Minerva, rua Itapiru, 579-A — Saturno, av. Paulo Frontin, 516-D. **Sta. Teresa** — Aurea, rua Aurea, 30.

ZONA NORTE

Abolição — Santa Cruz, av. Suburbana, 7.407 — Fialho, av. Suburbana, 10.496 — N. S. da Penha, av. Suburbana, 8.701. **Anchieta** — Irandi Pantoja, estr. Rio do Pau, 30. **Bangu** — Olga, av. Cônego Vasconcelos, 72-A — Mariana, rua Cherburgo, 201-C.

Bôca do Mato — Aurea, rua Aquidabã, 1.243. **Bonsucesso** — Dorije Campos, av. Nova York, 462 — Leão, av. Democráticos, 329-B — Ana Maria, rua Pedro Avelino, 311 (loja). **Braz de Pina** — Alice, av. Antenor Navarro, 100-A. **Caju** — Garrido, rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Verbena, rua Ferreira Borges, 4. **Cascadura** — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — Anemaniano, rua Carolina Machado, 490.

Cordovil — Quitungo, rua Dourados, 475-B — Cordovil, rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Pontual, av. Automóvel Clube, 2.884 — Silva, av. Automóvel Clube, 3.222. **Encantado** — Rio Casca, rua Clarimundo de Melo, 798-A. **Engenho de Dentro** — Almaia, rua Adolfo Bergamini, 104-A — S. João, rua José dos Reis, 45. **Engenho Novo** — Boa Sorte, rua Barão Bom Retiro, 1.876 — Matriz, rua Sousa Barros, 186 — Rádium, rua Barão Bom Retiro, 1.184-B. **Engenho Velho** — Onica, rua Haddock Lôbo, 350 — Sta. Isabel, rua Mariz e Barros, 635 — Social, av. Cordeiro de Farias, 17. **Ilha do Governador** — N. S. Ajuda, praça Carmela Dutra, 3-B. **Inhaúma** — S. Jorge, rua Alvaro Miranda, 190-B — Pilar, avenida João Ribeiro, 5. **Jacarepaguá** — Valqueire, praça Valqueire, 23-A — São Nicolau, rua Cândido Benício, 70-A — Santa Luisa, avenida Geremário Dantas, 1.454-B. **Madureira** — Sto. Antônio, estr. Mal. Rangel, 918-B — Dona Clara, rua Cap. Couto Meneses, 28. **Marechal Hermes** — Acapu, rua Acapu, 164. **Maria da Graça** — Sto. Antônio, rua Conde Azambuja, 1.097. **Méier** — Eng. de Dentro, av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Costa, rua Dias da Cruz, 616 — S. Lucas, rua 24 de Maio, 1.005 — Mirian, rua Aristides Caire, 302-B — Aparecida do Méier, rua Arquias Cordeiro, 310. **Pavuna** — N. S. Santana, largo Pavuna, 45-A. **Pedregulho** — N. S. Bonfim, rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Romero, rua Gérson Ferreira, 191-A — Santa Fé, rua João Rêgo, 161. **Penha** — Adolfo Ferreira Pinto, rua Nicarágua, 316-A — Murilo, rua Conde Agrolongo, 98 — São Sebastião, rua Custódio Melo, 329 — N. S. Penha, av. N. S. Penha, 564-A. **Penha Circular** — Léia, rua Enes Filho, 398-A (loja) — Neusa, rua Lôbo Júnior, 1.944-B. **Piedade** — N. S. Fátima, rua Elias da Silva, 417. **Ramos** — Costa Mendes, rua Costa Mendes, 200 (loja). **Realengo** — Saturno, rua Belisário Sousa, 360 — Magalhães Bastos, av. Canrobert Pereira da Costa, 1.558-B — Realengo, rua Goulart de Andrade, 8. **Rocha** — Mayrink, rua Cons. Mayrink, 405-A. **Rocha Miranda** — Jóia, rua Topázios, 47 — Sapê, estrada do Sapê, 1.025-A. **Santa Cruz** — Meneses, rua Felipe Cardoso, 453 (loja) — Sepetiba, praia Sepetiba, 650-A. **Santíssimo** — Farm. Santíssimo, rua Santíssimo, 13. **São Cristóvão** — Aliado, rua S. Cristóvão, 64 — S. Luís Gonzaga, rua S. Luís Gonzaga, 184 — Ideal, rua Bela, 43 — S. Jorge, rua Conde Leopoldina, 641. **S. Francisco Xavier** — Rocha, rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Cajati, rua General Roca, 263 — Granado, rua Conde Bonfim, 300 — Rossini, rua Conde Bonfim, 879 — São Paulo, rua Barão Mesquita, 700 — Continental, rua Barão Mesquita, 238 — S. Francisco, rua S. Francisco Xavier, 420. **Turi-Assu** — Rebel, estr. do Otaviano, 286. **Vicente Carvalho** — Juraci, rua Itacambira, 104 — Itacoara, estr. Vicente Carvalho, 1.604 (loja) — Adail, estr. Vicente Carvalho, 486-A. **Vigário Geral** — Nunes, rua Correia Dias, 335-A. **Vila Isabel** — Universal, rua Visc. Abaeté, 31 — Sta. Isabel, rua Teodoro da Silva, 849.

ZONA SUL

Botafogo — Farm. Botafogo, rua Marquês de Abrantes, 21 — Carlos Silva, rua São João Batista, 14 — França, rua da Passagem, 141 — Previdente, rua Vol. da Pátria, 152 — Moderna, rua Vol. da Pátria, 451. **Catete** — Pedro Américo, rua Pedro Américo, 73-A. **Copacabana** — Natal, av. Copacabana, 74 — Polibio, rua Siqueira Campos, 83 — Petrônio, rua Duvivier, 18-A — Abreu, av. Copacabana, 813-A — Arpoador, av. Copacabana, 1.130-A — Rápida Noite e Dia, avenida Copacabana, 1.039-A (loja) — Luli, rua Siqueira Campos, 180. **Flamengo** — Brasilea, praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Farm. Gávea, rua Jardim Botânico, 697 — Ernesto Carvalho, rua Marquês São Vicente, 170-B. **Ipanema** — Internacional, rua Prudente Morais, 10 — Rodrigues, rua Visc. Pirajá, 309-A — Pirajá, rua Visc. Pirajá, 538. **Laranjeiras** — Farm. Laranjeiras, rua Laranjeiras, 458 — Perez, rua Laranjeiras, 131. **Leblon** — Netuno, av. Ataulfo de Paiva, 566.

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Farm. Gomes Freire, av. Gomes Freire, 632. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Lapa** — Fenix, av. Mem de Sá, 11 — Castor, rua Riachuelo, 205. **Mangue** — Mafra, rua Júlio do Carmo, 9 — Gaia, Praça 11 de Junho, 300. **Praça da Bandeira** — Matoso, rua Matoso, 46. **Rio Comprido** — Max, pça. Condessa Paulo Frontin, 48. **Santo Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 353.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.304 — S. Jorge, av. Suburbana, 4.045-C — S. Borja, av. Suburbana, 4.414 (loja B). **Bangu** — S. Jorge dos Abrolhos, rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bento Ribeiro** — Farm. Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Bonsucesso** — Jacinto H. Simões, rua Cardoso Morais, 560 — Nova York, av. Nova York, 14 — Xavier Campos, av. Guilherme Maxwell, 438 — Valério, rua Barreiros, 614 — Sto. Expedito, rua Tte. Abel Cunha, 145-B — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Bras de Pina** — Helio Ltda., av. Antenor Navarro, 45 — N. S. Natividade, rua Aracaju, 114-B. **Cachambi** — Landi, rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29 — Ferreira, pça. 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Salutar, av. Suburbana, 9.377. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro Fonseca, rua Bulhões Marcial, 383-B. **Del Castilho** — Ninmar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maria da Penha, rua João Vicente, 1.173. **Engenho de Dentro** — Sto. Antônio, rua Adolfo Bergamini, 390-C — Pinheiro, rua José dos Reis, 546 — Goiás, rua Goiás, 1.340 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B. **Engenho Novo** — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Eng. Novo, rua Barão Bom Retiro, 96. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes, av. Júlio Furtado, 105-A. **Ilha do Governador** — Cocotá, Praia Olaria, 307 — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, av. João Ribeiro, 738-A. **Irajá** — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 501. **Jacarepaguá** — Santa Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. dos Bandeirantes, 58-B. **Madureira** — Humanitária, estrada Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Conselheiro Galvão, 664 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 (loja B). **Marechal Hermes** — Maurício Brum & Medrado, rua Coruripe, 699-A (loja). **Méier** — Sta. Teresinha, rua Dias da Cruz, 476 — N. S. da Guia, rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 628. **Padre Miguel** — Enilton, rua Guaíaca, 764-B. **Pedro Ernesto** — Uranos, rua Uranos, 693 — Neves, rua João Rêgo, 146. **Penha** — Sto. Antônio de Pádua, av. N. S. da Penha, 52-A — Almo, av. N. S. da Penha, 174 — Saicã, rua Cacequi, 563 (loja B). **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.069. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880. **Realengo** — S. José, av. Sta. Cruz, 499 — I.A.P.I., rua Mal. Modestino, 219-F (IAPI). **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua São Francisco Xavier, 993.

Ricardo Albuquerque — A.O.Q. de Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378-B. **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Sta. Cruz, rua Lopes Moura, 66 — Sepetiba, Praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luís Gonzaga, 104-A — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua S. Januário, 168. **Senador Camará** — N. S. de Lourdes, rua Albino Paiva, 613. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98 — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 756 — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 267-F. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Roberto Toledo Bittencourt, estrada Vic. Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Perissé, av. 28 de Setembro, 439 — Gama, rua Pereira Nunes, 221.

ZONA SUL

Botafogo — Real, rua S. Salvador, 75 — Ipiranga, rua General Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia Botafogo, 490. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Oceânica, av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — rua Siqueira Campos, 29-A — rua Francisco Otaviano, 32 — rua Duvivier, 40-A e rua Visc. Pirajá, 146. **Flamengo** — Amapá, rua Senador Vergueiro, 23. **Gávea** — N. S. da Conceição, rua Marquês S. Vicente, 18. **Humaitá** — Humaitá, 149. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 31 — Sta. Alice, rua Alice, 7. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A.

Dr. Augusto dos Santos Albuquerque
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações.
APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre.
RUA 7 DE SETEMBRO, 88 — 2.º ANDAR
Das 14 às 18 horas — TEL.: 52-5442.

Consertos de Geladeiras
DOMESTICAS E COMERCIAIS
A melhor oficina especializada no ramo
Paul J. Christoph Co.
RUA DONA ROMANA, 299-A —
TEL.: 49-6868

AQUI PASSA O TRÓPICO DE CAPRICÓRNIO!

RIO DE JANEIRO

Por isso, no Rio de Janeiro - cidade de clima tropical, os homens que vestem bem... vestem tropical o ano inteiro! E para você vestir bem nas 4 estações do ano...

ROUPAS "BRUMEL" EM TROPICAL

D'A EXPOSIÇÃO SENADOR!

A maior coleção de roupas em tropical, das melhores tecelagens, e as maiores facilidades do Crediário, para você comprar agora uma roupa "Brumel" muito elegante e muito bem feita no tecido ideal para o Rio de Janeiro... cidade de clima tropical!

ROUPA "BRUMEL"
Em tropical "Aurora" Côres modernas. Corte muito elegante.
2.500,
ou em 10 meses pelo Crediário!

ROUPA "BRUMEL"
Em tropical "Campineiro". Tôdas as côres. Tecido pré-encolhido. Ideal para "bater".
1.550,
ou em 10 meses pelo Crediário!

ROUPA "BRUMEL"
Em tropical "riscobranco" do "Lanifício Inglês". Tôdas as côres. Tecido pré-encolhido.
1.950,
ou em 10 meses pelo Crediário!

ROUPA "BRUMEL"
Em tropical "Peri-Peri" o tecido que não acaba. Todas as côres. Pouco enchimento. Paletó ou jaquetão.
2.200,
ou em 10 meses pelo Crediário!

ROUPA "DUPLA" PARA RAPAZES! Com DUAS calças
Em superior tropical "Varam", pré-encolhido". Corte másculo. Super-resistente! 12 a 17 anos.
1.590,
ou em 10 meses pelo Crediário!

a Exposição SENADOR
ROUPAS E ARTIGOS PARA HOMENS — A CASA DO RAPAZ DIREITO
RUA SENADOR DANTAS — RUA EVARISTO DA VEIGA — RUA ALVARO ALVIM — CINELANDIA — AVENIDA RIO BRANCO — RUA DO PASSEIO

É AQUI - bem no coração da cidade - A Exposição Senador... a casa do rapaz direito! rua Senador Dantas esq. de Evaristo da Veiga

a Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

Águas Emendadas

José Carlos P. Grande

«Água emendada», define bem claramente em seus «Têrmos Geográficos», a Revista Brasileira de Geografia, edita a pelo Conselho Nacional de Geografia, «é a ligação natural de duas cabeceiras que fluem para vales contravertentes, geralmente de uma lagoa, como (no Estado de Mato Grosso, o aditivo é nosso) a do Capitão Agostinho, de onde manam o córrego da Formosa, tributário do rio das Mortes, afluente do Araguaia, e o Pulador, que desemboca no rio São Lourenço, ao sul».

E' óbvio que «águas emendadas» aparecem sempre em divisores de águas, não importa sejam de bacias de primeira, segunda ou terceira ordem, como veremos linhas adiante.

São as «águas emendadas» bastante frequentes, embora restritas a especial condição topográfica: a planura do terreno onde se formam essas naturais ligações inter-fluviais. Não havemos, pois, de procurar «águas emendadas» em divisores acidentados, destacados, mas sim, onde o divisor de águas é constituido por um plano onde a nossa vista desarmada nem sempre consegue distinguir o declive do terreno.

A definição do acidente geográfico cita um estado, Mato Grosso. Efetivamente, são bastante frequentes as «águas emendadas» nêsse estado, em vasto trecho do divisor entre a bacia do rio Paraguai, do sistema hidrográfico platino, e a do rio Araguaia, do sistema Araguaia-Tocantins.

Começa essa série no citado divisor no município matogrossense de Alto Araguaia, pela «água emendada» que do córrego Torto, um formador do rio Taquari (e êste, tributário do rio Paraguai), liga ao córrego, afluente do Gordura, e que passa pela cidade de Alto Araguaia, onde desemboca no rio Araguaia.

ÁGUAS EMENDADAS

Outra «água emendada», encontramo-la no mesmo divisor, no município de Alto Garças, comunicando o córrego das Araras, afluente do rio Itiquira (e êste do rio Piquiri, tributário do rio Paraguai), ao córrego do Cervo, curso superior do rio das Garças ou Jacregueaú, que por sua vez desemboca no rio Araguaia.

No município de Guiratinga temos outra «água emendada» que do córrego da Cachoeira Vermelha, formador do rio Tadarimana, afluente êste do rio Poguba ou São Lourenço (tributário do rio Paraguai), liga ao Pantanalzinho, no divisor de águas Araguaia-Paraguai; dêste, outra «água emendada» comunica com o ribeirão da Onça que aflui ao já citado rio das Garças ou Jacregueaú.

Mais outra «água emendada» encontramos no mesmo divisor, no município de Guiratinga. Do rio Primeiro ou Mosquito, afluente do mencionado rio Tadarimana, liga por um tributário ao rio Criamo ou Tamanduá Bandeira que desagua à margem esquerda do rio das Garças.

Ainda outra «água emendada» não porém, no divisor Paraguai-Araguaia, no município de Poxoreu, liga de um afluente do rio São João ou Poxoreu (êste por sua vez um formador do rio Poguba ou São Lourenço) ao ribeirão Coité ou Água Branca que podemos considerar o principal formador do rio Poxoreu. Trata-se no caso de uma ligação natural dentro da mesma bácia.

Depois de passar pela «água emendada», citada no início dêste artigo, deparamos, já tendo alcançado o divisor que separa a bacia amzônica da platina, no município de Chapada dos Guimarães, com a «água emendade» localmente conhecida por «Lagoa Comprida», que de um formador do rio Manso, afluente do rio Cuiabá (e êste através do rio São Lourenço, tributário do rio Paraguai), liga ao córrego da Combuca, um formador do rio Conceição, que é o curso superior do rio Culuene, o principal braço do Xingu, da bacia do Amazonas.

Um pântano (a pronúncia no nosso Brasil Central é pantão), localmente denominado «Lagoa», no município matogrossense de Rosário Oeste, constitui a ligação entre o ribeirão Moderno, afluente do rio Verde (que é tributário do rio São Manuel ou Teles Pires um dos formadores do rio Tapajós), através de um pequeno afluente, ao ribeirão do Caixão, tributário do ribeirão Beija-Flor que aflui ao referido rio Teles Pires ou São Manuel. Temos, pois, aí uma ligação dentro da mesma bacia.

A lagoa dos Veados, no divisor Paraguai-Amazonas, no limite entre os municípios de Arenápolis e Diamantino, liga da cabeceira dos Veados, nascente do rio Santo Antônio ou Cuzuí-Inazá (que aflui ao rio Água Verde ou Anhanazá e êste ao Sumidouro Grande ou Azaniazá, afluente do rio Arinos, tributário do rio Juruena um dos formadores do rio Tapajós), liga, dizemos, por um afluente ao córrego Água Branca que constitui o curso superior do rio das Toucas, o qual desemboca no rio Tenente Lira ou Sepotuba, tributário do rio Paraguai.

Um pantanal, ainda no mesmo divisor Amazonas-Paraguai, e no mesmo limite intermunicipal Arenápolis-Diamantino, liga do córrego Maviotezá, um dos formadores do ribeirão Mauerazá, (por sua vez um formador do rio Juba, tributário do rio Tenente Lira, ou Sepotuba) ao Tauruiná ou rio Verde, que aflui pela margem direita ao rio Sacre ou Timalatiá, êste tributário do rio Saucruiná ou Papagaio que engrossa o rio Juruena, um formador do rio Tapajós, estabelecendo assim uma ligação natural entre as bacias amazônica e platina.

FLOR do SERTÃO Sêco — Parati do Norte Alambique de barro Fone: 32-7891

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas, ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4886 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

DESQUITES
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas. — Av. Rio Branco, 277 — 7º — sala 703 — Tel.: 42-1151.

ATENÇÃO
SUAS CORTINAS ESTÃO SUJAS?...
Chame Therezinha. Lava e coloca com rapidez. Confecção de capas, colchas e cortinas. Orçamentos sem compromisso. Decorações em geral. Tel.: 26-3594.

O SENHOR SABE
Que o seu terno usado pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado, consertos em geral, aceito cortes para feitio sob medida. Silva Alfaiate. Rua Assembléia, 118 — 2º andar — Sala 14.

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR

COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

CADEIRAS para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.
30 tipos diferentes.
Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica.
móveis CACIQUE
Rua D. Romana, 516
Tel. 29-0790 — Eng. Novo

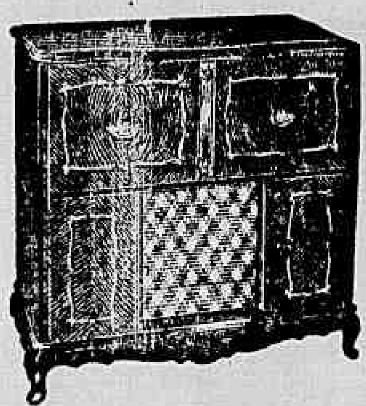
Toca-discos "V-M"

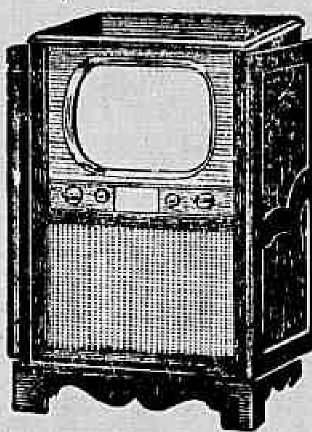
- AUTOMÁTICO
- 3 ROTAÇÕES
- PICK-UP DE CERÂMICA OU RELUTÂNCIA GE
- MISTURADOR DE DISCOS DE 10" e 12"

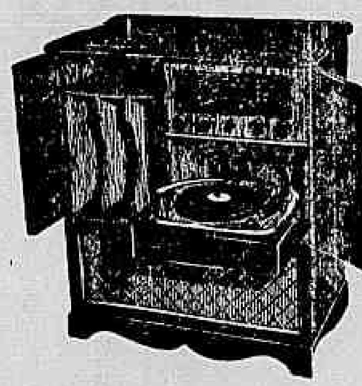
O toca-discos "VM" reproduz fielmente as gravações.

SECÇÃO ELETRÔNICA — MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56

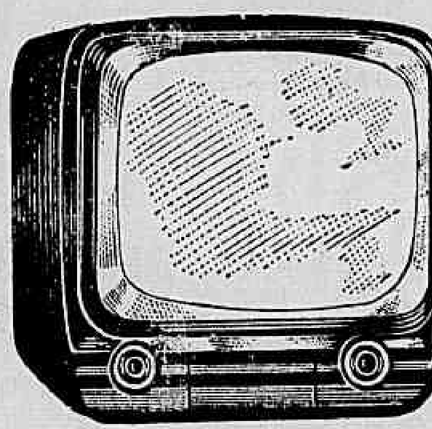
GELANDIA
111 - ASSEMBLÉIA - 111
ABRE A SUA
GRANDE VENDA ESPECIAL DE aniversário
Com todo o estoque remarcado. Os mais baixos preços da praça!

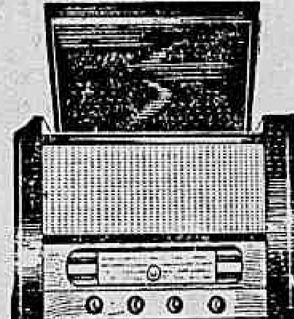

Radiofone MARECHAL Cambiador "Dual", Móvel em estilo "Inglês ou Chipendale" com discotecas laterais. Agora... cr$ 12.950,00 ou 795,00 mensais

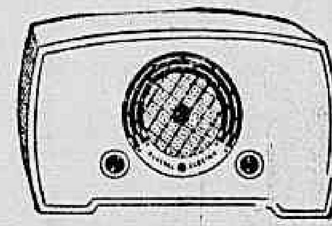

T.V. CAPEHART 17" - consolet. Recepção perfeita, c/ o famoso "Long Distance". cr$ 1.750,00 mensais

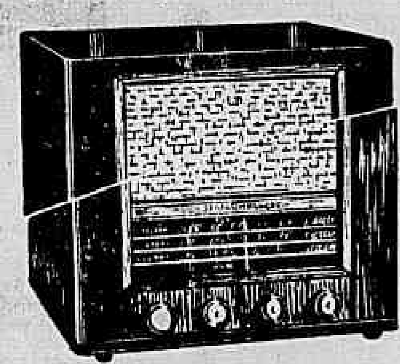

Radiofone ODEON
Rádio com 8 válvulas, 5 faixas de ondas. Automático "V.M." 3 rotações e p/ 12 discos. 2 agulhas permanentes reversíveis. Discoteca lateral. Agora cr$ 9.590,00

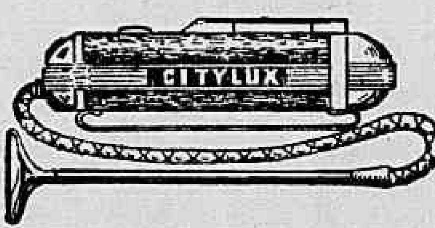

Radiofone EMPIRE - Toca discos automático - 33, 45 e 78 rpm para discos de 10 e 12 polegadas. Possante rádio c/ válvulas de função dupla e alto falante de grande fidelidade. Discoteca lateral. Agora... cr$ 13.895, ou 845,00 mensais


Televisões - 21" e 17". ADMIRAL - EMERSON modelo 1955 - INVICTUS. agora a partir de cr$ 26.000,00


Radiofone de mesa A.B.C. Toca discos c/ 78, 45 33 e 16 rotações. 2 agulhas reversíveis permanentes. Rádio possante, tropicalizado c/ transformador. 5.595,00 ou 445,00 mensais


Rádio G.E. modelo 1955
5 válvulas, ondas curtas e longas, c/ transformador. Agora cr$ 2.090,00

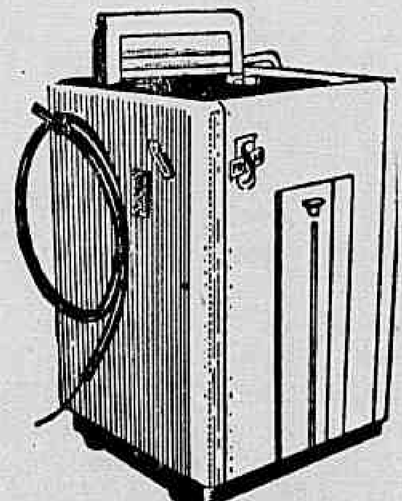

Rádio GENERAL ELECTRIC
6 válvulas, 3 faixas de ondas, transformador, tomada para toca-discos. Agora por cr$ 2.790,00



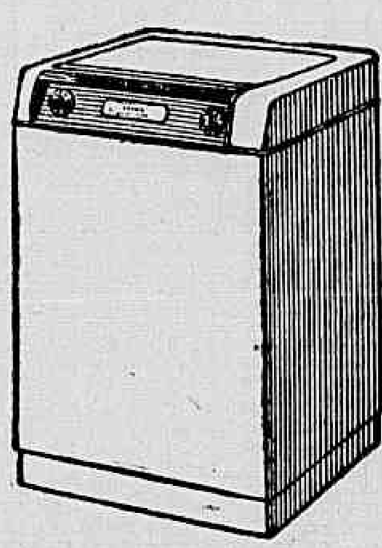
ASPIRADOR DE PÓ - City Lux e outros, agora... cr$ 3.295,00 ou 295,00 mensais

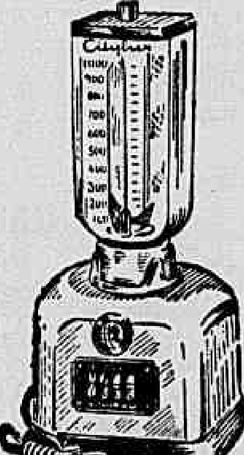

TORRADEIRAS - Elco, Fonac, etc., a partir de cr$ 245,

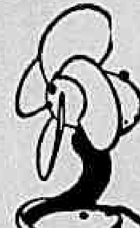

CIRCULADORES DE AR - 26 polegadas Agora... cr$ 6.990,00 ou 445,00 mensais

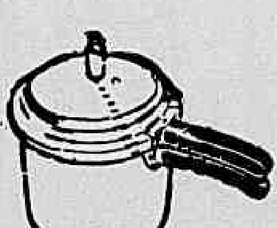

PRIMA - máquina de lavar
Modêlo Luxo
Lava 5 quilos de roupa em 4 minutos. Ampla garantia de funcionamento. Agora... 9.495,00 ou 695,00 mensais

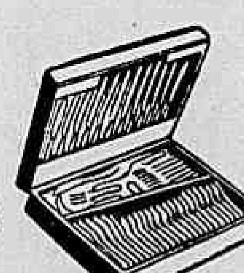

FERROS ELÉTRICOS - Elco, Fonac, Elektrit, etc. a partir de cr$ 95,00


Máquina de lavar BENDIX ECONOMAT - Lava, enxágua e seca automàticamente. Pode ser ligada a qualquer torneira. Agora cr$ 1.590,00 mensais


LIQUIDIFICADOR - Walita Arno Elco City Lux agora a partir de cr$ 1.085,00


VENTILADORES diversos tipos e marcas agora... cr$ 1.120,00


Panelas de Pressão 4 litros agora... cr$ 425,00


Faqueiros inoxidáveis c/ estojo 53 peças agora cr$ 1.165,00 101 peças agora 2.175,00

Inscreva-se, hoje mesmo, no COLEGINHO GELÂNDIA, e aprenda melhor o funcionamento de todos os aparelhos elétricos domésticos Inteiramente Grátis

ABERTA ATÉ ÀS 7 HORAS DA NOITE

VENDAS A PRAZO COM GRANDES FACILIDADES

111 Gelandia 111
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Ficarão Sem Energia Elétrica

Serviços na Rêde Aérea, Hoje, em Bangu, Engenho Novo, Inhaúma, Jacaré, Leblon, Marechal Hermes, Penha, Senador Camará, Tijuca — e Triagem —

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, domingo, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

LEBLON — 8 às 15 horas — Ruas Apcrana, Alberto Rangel, Alberto de Faria, Igarapava, trechos da av. Visconde de Albuquerque entre os postes 3313-11 e 3313-21, rua Sambaiba, entre os postes 3885-4 ao 3885-10 e 3885-1 ao 3885-21;

TIJUCA — 7 às 15 horas — Trecho da Estrada das Furnas, entre os postes 1335-64 ao ..... 1335-76 e 1335-100 ao 1335-117;

TRIAGEM E JACARÉ — 7h30m às 15 horas — Ruas Bráulio Cordeiro, Inabú, Matapi, Bruno Seabra, Matipó, Matinoré, Caranhús, Guararú, Travessa Jacaré e Praça Catuá; trecho da rua Marabá, entre os postes 1995-1 e 1995-9, rua Sarandi, entre os postes .... 3001-4 e 3001-14, rua Viúva Cláudio, entre os postes 3384-7 e .... 3384-41 e rua Tapirapé, entre os postes 6427-8 e 6427-12;

MARECHAL HERMES — 7 às 15 horas — Ruas Braz do Amaral, Teófilo Guimarães, Pacheco de Oliveira, Gonçalo Rolemberg, Comandante Estanislau, trechos da rua Barbara Heliodora, entre os postes 7660-24 e 7660-30, rua Olimpio de Castro, entre os postes ... 6880-28 e 6880-34, rua Silio Bocanera, entre os postes 6780-14 e .. 6780-22, rua Pacifico Pereira, entre os postes 6948-22 e 6948-30, rua Antônio Mendonça, entre os postes 7238-7 e 7233-11 e Variante da Estrada Rio-São Paulo, entre os postes 7136-33 e 7136-39;

BANGU E SENADOR CAMARA — 7 às 15 horas — Ruas Bangu, Fonseca, Rangel Pestana, da Fação, da Feira, dos Açudes, Barão de Capanema, João Lacerda, dos Estampadores, Francisco Barreto, Rio da Prata, Tieté, dos Tintureiros, Baiobi, Cobé, Amanajó, dos Limadores, das Artes, Ricardo Pilar, Hugo Barreto e Praça da Fé; trechos da rua Oliveira Ribeiro, entre os postes 3065-22 e 3065-28, rua Cônego Vasconcelos, entre os postes 1165-2 ao 1165-16 e 1165-25 ao 1165-35, rua Francisco Real, entre os postes 2167-2 e 2167-8, rua Santa Cecilia, entre os postes 2843-24 e 2843-42, rua Engenheiro Paulo Opes, entre os postes .... 4285-2 e 4285-10, Estrada Santa Cruz, entre os postes 2847-55 e .. 2847-97;

ENGENHO NOVO — 7 às 15 horas — Trecho da rua 24 de Maio entre os postes 3344-191 e 3344-197;

PENHA — 7h30m às 15 horas — Ruas José Maria, Gaudie Lei, Iracema, Jaci, Taperoá, Marogogi, Cabreuva, Ipojuca, Tenente Luis Dorneles e Jurimirim; trechos da rua Aimoré, entre os postes .... 201-14 e 201-54, rua Dionisio, entre os postes 917-17 e 917-55 e Estrada do Cajá entre os postes 528-16 e 528-78;

INHAÚMA — 6 às 13 horas — Ruas Dr. Otávio, Engenho da Rainha, Jaó, Periantã, Ibirapitanga, Ivararema, Tegucigalpa, Tangapema, «A», «B», Icaminhabas, Paná-Paná, Canitar, Cherente, Bororó, Apinagé e Miabá; trechos da rua Dr. Nicanor, entre os postes 1018-10 e 1018-18, rua Levindo Lopes, entre os postes 4631-5 e .. 46-31-9, rua Dona Luiza, entre os postes 1016-13 e 1016-17, rua Castro Lopes entre os postes 643-4 ao 643-14 e 643-1 ao 643-5 e Estrada Velha da Pavuna, entre os postes 3297-39 e 3297-135.

PINTURAS E REFORMAS
CARPINTARIA E MARCENARIA
De prédios em geral — Serviços de pedreiro e ladrilheiro — Pinturas a óleo, gêsso e cola e tintas, Água, Vernizes e Cêras — Laqueamentos a pistola — Serviços de Carpinteiro e Marceneiro. (Armários embutidos e jardins de inverno — Varanda). Exija nossa visita para orçamento, sem compromisso, por decoradores competentes. Tratar pelo telefone: 47-3491.



Se tem problemas nas suas transações com o estrangeiro, consulte-nos. O nosso Departamento de Câmbio e Negócios com o Exterior está bem preparado para serviço com eficiência e presteza em tôdas as operações permitidas pelas leis vigentes, sejam no Câmbio Oficial ou Livre.
Fornecemos também "Travellers' Checks"

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

ORTOPEDIA HOEGEMANN
Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Apto. 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. Telefone: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria. Telefone: 30-3567 — RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS, VARIZES E FLEBITES
TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática.
Dr. Bruno Levy — Rio: — Rua Álvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-7025 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas e têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

a Casa José Silva ... apresenta:

FINAS PEÇAS DE
Lingerie
numa
SUPER VENDA DE
ROUPAS BRANCAS

Combinações... Calcinhas... Soutiens ..
Pijamas... Camisolas... Liseuses...

JÔGO
DE CETIM-LINGERIE

COMBINAÇAO — Com renda e bordado à mão, no busto. Bem godet. Fino acabamento. Côres: rosa, branco e azul.

CALCINHA — Com pala. Graduador de lastex na cintura. Renda em tôda a volta das pernas. Nas mesmas côres da combinação.

CAMISOLA — No mesmo estilo e idênticos detalhes da combinação. Tôda feita à mão. Côres: branco e azul.

Preço do jôgo: Cr$ 1.800,





PIJAMA
Em jersey. Da famosa marca "Valisère", o contacto que é uma carícia. Gola sport. Mangas japonesas. Com faixa. Botões de madrepérola. Dois bolsos com portinholas. Côres: rosa, azul, branco e amarelo. Cr$ 498,

SOUTIEN "BATISTE"
Criação moderníssima. Guarnecido de nylon no busto. Alça de cetim. Graduador de lastex americano. Côres: rosa, branco e azul. Cr$ 78,

CALCINHA
Em fino jersey listrado. Lastex americano na cintura e nas pernas. Côres: branco, roso, azul e preto.

JÔGO DE CETIM-LINGERIE
COMBINAÇÃO — Com aplicação de renda racine e graciosos bordados à mão, no busto. Bem rodada. Com renda em tôda a volta.
CALCINHA — Com pala e graduador de lastex na cintura.
Preço do jôgo: Cr$ 500,

COMBINAÇÃO
Em cetim-lingerie. Com aplicação de renda no busto e fino bordado. Bem godet. Renda em tôda a volta. Côres: branco, rosa e azul. Cr$ 280,

VENDAS A CRÉDITO... EM 10 PRESTAÇÕES NA Casa José Silva SERVE BEM

DEP. PROP. J. S.

RUA DO OUVIDOR, 118 — Rua Miguel Couto, 3 — Rua Arquias Cordeiro, 320 (Meier)

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a Cuidar do Seu Carro -- 94

DEFEITOS DO MOTOR

Continuação

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)

O MOTOR FALHA NAS VELOCIDADES BAIXAS:

Causas:

1) — VELAS DEFEITUOSAS — Quando uma ou mais velas estão defeituosas, deixando de produzir centelhamento ou produzindo centelhamento muito fraco, a mistura ar-gasolina não se inflama ou se inflama de modo incompleto, de maneira que o motor falha e perde fôrça. Para se determinar qual a vela ou quais as velas que estão falhando, procede-se do seguinte modo: Põe-se o motor em funcionamento na marcha mais lenta possível. Com uma chave de parufusos de cabo de material isolante, coloca-se em «curto» a cabeça da vela (estando ligada ao cabo do distribuidor) e o motor («massa). Se a vela estiver boa, a velocidade do motor diminui (e algumas vêzes o motor deixa de funcionar); se a vela estiver defeituosa, não há alteração no funcionamento do motor. Isso porque a vela defeituosa não influi ou influi muito pouco no funcionamento. A vela defeituosa deve ser removida, limpa, calibrada, ou substituída, se for o caso. Em artigos anteriores já explicamos detalhadamente como se procede a limpeza e calibragem das velas quando não se dispõe do equipamento de limpeza com jato de areia, o mais aconselhável e eficiente. Algumas vêzes o motor falha, devido não a vela mas a defeito no cabo correspondente, dando passagem de corrente ou com contactos defeituosos. Nesse caso, verificam-se suas ligações, com o distribuidor e com a vela e seu estado geral. Pode-se verificar se o cabo está em bom estado, fazendo a prova de centelhamento entre sua extremidade e o motor, como já explicamos várias vêzes. Em alguns motores, não é possível colocar-se em «curto» a cabeça da vela, com o cabo ligado, e o motor, porquanto a extremidade do cabo é protegida por uma capa de material isolante. Nesse caso procura-se determinar a vela defeituosa pelo ruído característico, verificando-se os mais suspeitas. E' boa prática não esperar que o motor denuncie o mal estado das velas. Conserve-as limpas e calibradas, porquanto velas sujas e descalibradas, aumentam o consumo de gasolina, (cujo preço foi quase duplicado), diminuem o rendimento e a potência do motor e dificultam a partida, contribuindo, assim, para que a bateria se descarregue mais ràpidamente.

) — BATERIA DESCARREGADA — Quando o motor trabalha a pequena rotação, a energia debitada pelo dínamo não é suficiente para carregar a bateria e se esta estiver excessivamente descarregada, o motor pode falhar. Aliás, tal eventualidade é logo percebida, pois quando a bateria atinje êsse estado de esgotamento, o motor de arranco não funciona e só se consegue por o motor em funcionamento, empurrando-se o carro, engrenado, ou acionando-o com a manicula.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Os associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h30, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12h 30m às 13h 30m, às segundas quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr Abias Vieira, das 18 às 19 horas todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Haxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 9 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793

DELEGAÇÕES DA UNIAO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, à rua Barcelos Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17 Duque de Caxias, e av. Nilo Peçanha, 782; Nilópolis, à rua Coronel Franca Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av Paulo Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Paranapanema n. 193.

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados drs. Alvarenga Viana, Limeira da Nieméier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares d. Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 16 às 17 horas e aos sábados das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende, das 9 às 11 horas

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona, ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 4314703, ou pessoalmente em nossa sede.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona noite e dia, para atender melhor, aos contribuintes que quiserem fazer êste pagamento.

DETROITE
AUTO PEÇAS S/A
ATACADISTA
RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

Cr$ 400,00
ROUPAS USADAS
Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Cr$ 400,00. TINTURARIA ALIANÇA. Atende-se à domicílio. Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 22-4846 e 52-9805.

TÉD
Cargos de Chefia com melhores ordenados
Duplique seu ordenado aprendendo inglês e contabilidade. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias) facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. TED pode repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.800 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados ou treinados pela TED
*
Organização TED de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18°

Peças para Caminhões International
IMPORTADAS DIRETAMENTE
MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.
AUTO PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
RUA CONDE DE BONFIM, 184-A — TEL.: 28-1169 - S. CRISTÓVÃO

BORGAUTO S. A.
Matriz - Rua S. Cristóvão, 1254 - Tels. 28-5776 e 28-4210
Caixa de mudanças, engrenagens, sincronizadores.
WARNER 10 YEARS SERVICE
Peças em geral para tôdas as marcas de automóveis e caminhões de fabricação americana. Distribuidores exclusivos de BORG-WARNER, GREY-ROCK, THE GABRIEL e SINCLAIR REFINING COMPANY.
BORGAUTO S.A. - FILIAIS
No centro: Av. Gomes Freire, 602-A — Tel: 52-3921
Em Cascadura: Av. Suburbana, 10.357 - Tel: 29-9920
Em Campos: Rua Carlos Lacerda, 34|36 - Tel: 3272

A VELOZ S/A.
Distribuidora exclusiva no Distrito Federal, São Paulo e Estado para a venda dos Caminhões e Onibus
F.N.M. Alfa Romeo
FNM Alfa Romeo

MASSARI S/A.
INDÚSTRIA DE VIATURAS
REBOQUES
SEMI-TREILERS
TANQUES
VÁRIOS TIPOS E CAPACIDADES
FABRICAÇÃO INTEIRAMENTE NACIONAL
ENTREGAS RÁPIDAS
Rio de Janeiro: Avenida Suburbana, 79
Telefone: 48-8887
São Paulo: Avenida Nova Anhangabaú, 635
Telefone: 32-5435

PRONTA ENTREGA
TRATOR (CAVALO MECÂNICO) COM SEMI TRAILER COM CAPACIDADE DE 18 TONELADAS
CHASSIS COM CAPACIDADE DE 8/10 TONELADAS

FNM
A VELOZ FNM ALFA ROMEO
ALFA ROMEO MILANO
ESTOQUE PERMANENTE DE PEÇAS, SERVIÇO RAPIDO E MODERNO DE MANUTENÇÃO
RIO DE JANEIRO — Seção de vendas Tel: 48-8887
Seção de peças Tel: 48-6818
Oficina Tel: 48-8888
Avenida Suburbana, 79.
SÃO PAULO — Seção de vendas Tel: 32-5435
Loja - Av. Nova Anhangabaú, 635-49
Oficina - Av. Presidente Wilson, 4986

CASAMENTOS

Carteiras, certidões, certificados, procurações, passaportes, naturalizações, Prefeitura e outro qualquer documento. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira, à Av. Mar. Floriano 13, 1.º and. (ant. Rua Larga). Tels.: 23-3840 e 43-2729. Escritório existente desde 1939

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo

Consulte a nova Seção de peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A - Tel.: 23-0745

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

Casa W

MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

Lâmpadas de todos os tipos e voltagens

W. Carvalho & Cia.

LUSTRES E APARELHOS ELÉTRICOS

26 — RUA DOS ANDRADAS — 26

TEL.: 23-5770 — RIO DE JANEIRO.

ESTOFADOR

Reformas em geral. Tel. 47-5255

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Carlos Bravo.

Nos dias úteis, depois das 21 horas, aos sábados, depois das 15 horas e nos domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo tel.: 29-4674.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas, e dr. Milton Burlamaqui, especialista em doenças de homens e senhoras depois dos 40 anos, mediante aviso prévio, na Secretaria da União.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m. Às têrças e quintas-feiras, das 14 às 14h 30m.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado: Guilherme Duque Kozlowsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAÍ — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista devem ser comunicados, dentro de 24 horas na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 60, dos Estatutos

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer a esta sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA — Diàriamente, das 9 às 21 horas, e aos sábados das 9 às 15 horas.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 12 do corrente, às 6h 30m: — Manuel Ferreira Ramos, Mário Propato, José Gomes da Silva, Antônio Manso Lopes, Vitor Manuel da Costa Marques, Amaro de Sousa, Elvira da Conceição, Joube Darques de Melo, Luigi Maiolino, Aparicio Miranda, Erasmo Esperidião Pereira, Valdomiro Fernandes da Silva, Francisco Lopes Lima, Agenor Chaves de Almeida, Wilson Hiath, Arnaldo Fernandes da Rocha, Hersz Josek Blumental, Luís Gaspar Romano, Ramon Ayora Ventoso, Jorge Barbosa de Paiva, Vicente Ferreira da Mota, João Guedes Barreto, Silvio Machado, Manuel Augusto Mesquita, Luís Carlos Duque Estrada, César Bastos Mota e Silva, Antônio Duarte Neto, Renato Lobo da Costa, Abimael Costa Araújo, Nélson Gonzalez Otero.

Às 7h 45m: — Manuel Francisco Lourenço, Antônio Antunes da Rocha, Gertrud Mayr, Antônio Pinto da Rua, Antônio Bernardo Ferreira, Luís Ruas, Antônio Ramos Pereira, Carlos de Magalhães, Manuel Antônio de Morais, Francisco Lopes da Silva, Mário Alves Barbosa, Ziel Monteiro, Válter Mendes Figueiredo, Epaminondas Hadureira Pará, Manuel do Vale Martins, Wilson Valente da Costa, José Pereira da Costa, Wilson Oliveira, João Evangelista de Sousa, Aloisio Lopes de Oliveira, Renê Rosa Maciel, Braz Afonso, Floriano Gavinho, Hans Reinicke, Ademar José Soares Moreira Cruz, Raul de Melo Senra Neto, Milton Solano Maia Drummond, Fidelis Aires, Tiago Pessoa, José Cândido.

Às 9 horas: — Gil Mendes da Costa, Geraldo Gomes da Silva, Olga Audai Nogueira, Mário Rodrigues Craveiro, Miguel Curiale Filho, Afonso Moreira dos Santos Costa, Valdir Cipriano, Adriano Nunes de Carvalho, Carlos Morais Portugal, Manuel Dionisio Pinto, Jorge Ladeira de Almeida, Armindo Batista Nogueira, Antônio Rodrigues da Silva, Milson da Franca Alencar, José Alves de Lima, João da Silva Lima, Albino Pereira de Sampaio, Eder de Assis Aguiar, Manuel de Sá Oliveira, Valdemar Ribeiro, Antônio Pousa Fernandes, Nilton Sotelo, Abraham Gerson Neto, Gilberto Gonçalves, Carmen Haudry de Soucy, José Maria Moreira, Oscarino Lopes de Sousa, Manuel Fernandes, João Mendes Ferreira, Espedito Alves Dantas.

Às 13h 15m: — Antônio Américo, Lidio José Nunes, Audrey Mary Mason, Regina Gerber Figueira de Melo, Balbino Viana, Luís Pereira, Davi Luís da Silva, Orofino Nicolino, Miguel de Mesquita Leite, João Garcia de Matos, Geraldo Sampaio Santos, José Pinto da Mota, Djalma Tolentino de Sousa, Apolinário Antônio Correia Filho, Carlos Xavier Sobrinho, Sebastião Gonçalves da Costa, Manuel de Jesus Andrade, Antônio Stavros Mastrantonas, Miguel de Oliveira Mota, Nélson de Araújo Pôrto, Eduardo Teixeira, Wilson Alves de Melo, Antônio Rodrigues de Almeida, Heloir Barbosa Nogueira, Sarah Lily Hermann, Ellen Friese Freire, Ivano Mac Donald Correia de C. Reis, Valdomiro Francisco dos Santos, Nélson Gonzalez Otero, Alonso Câmara de Sousa.

A falta à chamada importar no pagamento do nova inscrição.

RÁDIO-VITROLA R. C. A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5182

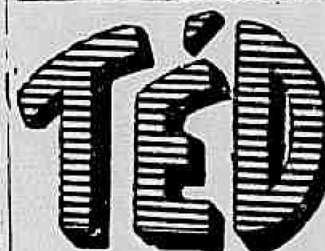
COMPRO 1 PIANO

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto não faço questão de preço e nem de marca



VENDAS A PRAZO
FORTALEZA DOS PRESENTES
RUA BUENOS AIRES, 145
SOB. — TEL.: 43-6490



Contador Principiante

Nos «Cursos TED de Treino Rápido» os principiantes (contadores, guarda-livros, técnicos ou auxiliares de contabilidade) em 30 ou 60 dias aprendem o suficiente para melhorar a sua situação. Garantimos melhor emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.800 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos «Cursos TED de Treino Rápido»

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Todo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçmento sem compromisso. — Tel.: 43-9755 — ALBERTO.



Suba ao 20.º andar da Av. Pres. Vargas n.º 435, onde a firma

S. S. HORESH

está dando um

Golpe na carestia

para a economia da mulher carioca, nestes tempos difíceis, vendendo a preços incrìvelmente baixos. Só vendo para crer: um fino sortimento de bijuterias, blusas, saias, vestidos, calças compridas, shorts, maillots, bôlsas, cintos, lingerie de nylon e seda, artigos para presentes, etc., etc. Ofertas especiais tôdas as semanas.

ARTIGOS DA SEMANA

Linda anágua, lisa, de nylon, com barra de renda de 14 cm:
De Cr$ 250,00 por Cr$ 160,00

Graciosa blusa de opala branca:
De Cr$ 125,00 por Cr$ 60,00

Sòmente de 11 a 16 dêste mês

S. S. HORESH
AV. PRES. VARGAS, 435, 20.º - s. 2006 a 2006-A
- 4 elevadores permanentes -

Vendas diretas a consumidores e revendedores com amplas facilidades de pagamento.

Faça-nos uma visita, sem compromisso, e comprove os artigos e a economia que lhe oferecemos

SE O SEU CARRO É FORD VISITE A

CIA. SÃO CLEMENTE de AUTOMÓVEIS

- MERCURY
- LINCOLN
- CONSUL
- ANGLIA
- PREFECT
- ZEPHYR SIX
- TAUNUS

PEÇAS LEGITIMAS
OFICINA ESPECIALIZADA
Matriz: Rua São Clemente, 185-7
Tels. 26-5814 e 46-2592
Filial: R. Washington Luiz, 3, loja 2
(esq. de Mem de Sá) Tel. 52-4908

Representante exclusivo dos produtos FORD inglêses para o Distrito Federal

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de Jantar Mexicano	desde	550,00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Chipendale	desde	880,00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Francês-marfim	desde	1.100 00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Americano	desde	1.650,00	mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde	660,00	mensais
Sumiers sofas-camas, bergeres, colchão de molas	desde	220,00	mensais
Escritórios, estantes, bureaux	desde	220,00	mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00	mensais
Maquinas de lavar roupas	desde	990,00	mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00	mensais
Maquinas de costura e fogões	desde	330,00	mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00	mensal

Grande variedade de moveis em tôdos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA — Rua do Catete, 133 | MÓVEIS GLOBO — Rua do Catete, 137

ÀS 3as. E 6as. FEIRAS ABERTO ATE' ÀS 22 HORAS

Na novíssima campanha dos 9

confôrto

a prazo por um prêço menor

Fogão de 3 bocas com fôrno
entrada 499,00 - mensal 493,00

Com apenas Cr$ 499,00 de entrada

GÁS BRAS

Você compra o seu fogão

- ★ consumo reduzido
- ★ fogo mais forte e sem cheiro
- ★ acende rápido sem pré-aquecimento
- ★ não é venenoso
- ★ assistência técnica permanente

APROVEITE AS VANTAGENS DO NENO

casa NENO

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO 145 — RUA BUENOS AIRES, 151
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7 — AV. PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59

Fogão de 4 bocas com fôrno e estufa
entada 499.00 — mensal 534.00

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR apresenta Vigorelli 1955

a máquina de costura que transforma em prazer a tarefa de cozer!

Suave no funcionamento! Silenciosa e confortável, esta jóia de nossa indústria, que concorre com as melhores máquinas do mundo, realiza com inigualável perfeição o trabalho de costura do lar ou do atelier.

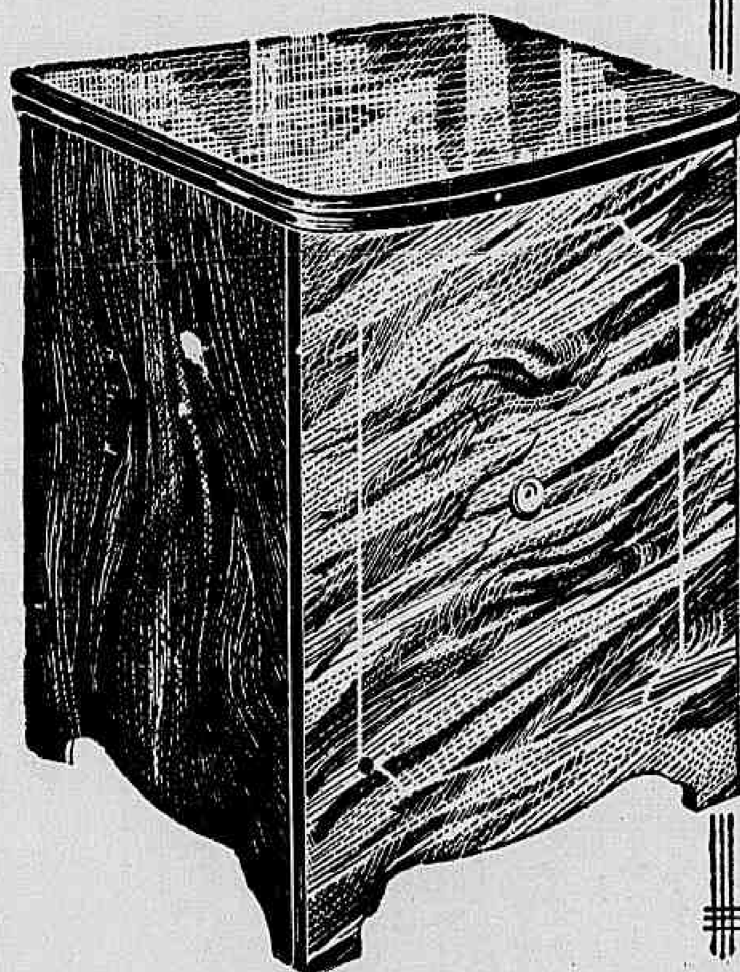
EXPERIMENTE-A! Veja como a costura desliza suavemente sob a agulha - cosendo para frente e para trás, cerzindo ou bordando!

OBSERVE como o pedal é leve e macio... tão leve que não cansa as pernas!

REPARE como a pintura é resistente e de brilho permanente! Sete camadas de tinta "cozinhadas" em estufa, dão-lhe um acabamento extra-brilhante de duração indefinida!

CONSIDERE as excpecionais facilidades que o Crediário d'A Exposição lhe oferece e a sra. resolverá, no mesmo instante, comprar uma Vigorelli n'A Exposição Ouvidor, porque Vigorelli - além de tudo - é a máquina que sempre supera o que dela se espera!

MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI" COM 5 GAVETAS
Móvel de imbuia clara, média ou escura. Cabeçote esmaltado em preto, verde ou cinza. Adaptação para motor e farol.

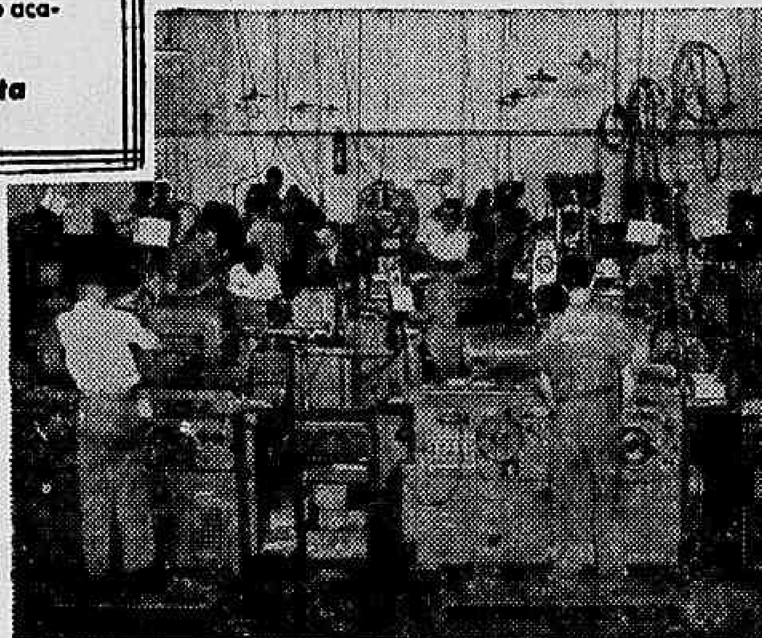


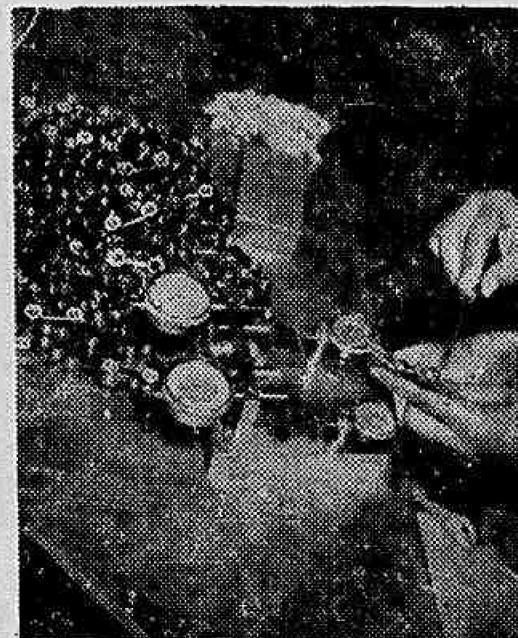
Entrada 490,
7.400, à vista!

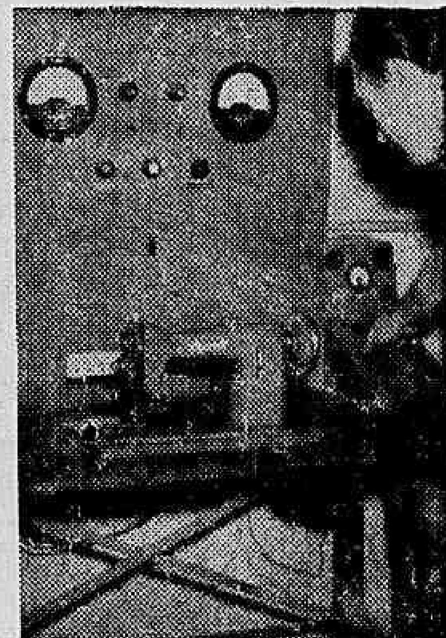
★

MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI" GABINETE DE LUXO
Móvel de imbuia, sucupira ou pau marfim com vários desenhos na madeira. Finíssimo acabamento.
8.400, à vista

VIGORELLI FOI SUBMETIDA AOS MAIS RIGOROSOS TESTES DE FUNCIONAMENTO E DURAÇÃO, COMPROVANDO A SUA QUALIDADE INSUPERÁVEL, QUE A COLOCA ENTRE AS MELHORES DO MUNDO! ORGULHO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA PELO ESMÊRO DA FABRICAÇÃO, VIGORELLI É O PRODUTO VALIOSO DE UMA ORGANIZAÇÃO QUE DISPÕE DE:


1.400 técnicos especializados e 700 máquinas operatrizes que trabalham na fabricação da Vigorelli.


Rigor de fabricação de 1/100 de milímetro em cada peça.


Contrôle eletrônico de suavidade de funcionamento.

Garantida por 15 anos

...mas dura uma eternidade! VIGORELLI É A MÁQUINA QUE ATRAVESSA GERAÇÕES, prestando bons serviços!



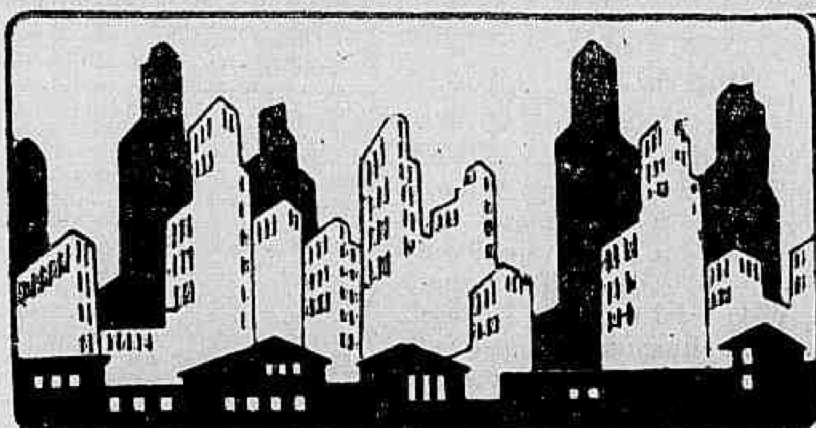
POR ISSO VIGORELLI - PREFERIDA NO BRASIL PELAS SENHORAS QUE DESEJAM O MELHOR - OFERECE UMA GARANTIA DE 15 ANOS... EMBORA DURE UMA ETERNIDADE, PRESTANDO BONS SERVIÇOS!

★

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

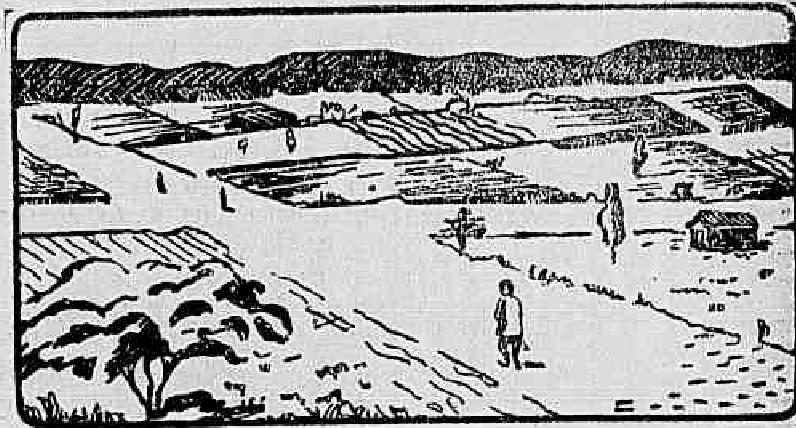
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA, ESQ. OUVIDOR

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA! USE O CREDIÁRIO... E ADQUIRA AGORA A SUA VIGORELLI!



Diario de Noticias imobiliário

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 10 de Abril de 1955



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 294 — VENDE-SE magnífico apartamento de luxo (um por andar) em andar alto ainda não habitado, com 225 m2, tendo 4 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais e mais dependências. Tratar com o sr. Mattos pelo telefone: 23-3913.

COPACABANA — OTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos no Pôsto 6, rua transversal à praia, bons apartamentos em final de construção, com vista para o mar, de vestibulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço de grande oportunidade, de Cr$ 280.000,00 com apenas Cr$ 62.000,00 de entrada a combinar e o restante financiado a longo prazo em forma de aluguel — ótimos para renda, moradia ou revenda. Tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

AVENIDA ATLANTICA — LUXO — POSTO 1 — Vendemos maravilhos aptos. DUPLEX localizados no último andar de luxuoso edificio, com deslumbrante vista para o mar, constando de: 1º andar — «hall» social privativo — grande «living» — jardim de inverno — sala — 1 «toilette» — copa — cozinha — dependência completa de serviço. 2º andar — 3 amplos quartos — vestiário com armários embutidos — 2 varandas — 1 amplo banheiro completo e uma «toilette» social em côr e dependências completas de serviço. Preço: Cr$ 2.800.000,00 a combinar. — Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Vendemos ótimos apartamentos, para serem entregues dentro de 90 dias, Pôsto 4, rua sossegada, com 2 quartos, sendo 1 duplo, 1 sala, banheiro com box, copa-cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Preço: Cr$ 700.000,00, com apenas Cr$ ...... 150.000,00 de entrada, Cr$ ...... 100.000,00 facilitados e o restante financiado em 10 anos em forma de aluguel. Tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

AVENIDA ATLANTICA Nº 804, apto. 901 — POSTO 1 — Entrega imediata. — Vendemos magnífico apartamento em luxuoso edificio, andar alto, com deslumbrante vista para o mar, pintado a óleo, constando de: «hall» social privativo — sala — jardim de inverno — 3 quartos com armários embutidos — grande banheiro completo e 1 «toilette» social em côr — copa — cozinha — terraço de serviço e dependências de criada. Chaves com o porteiro. Preço: Cr$ .... 1.500.000,00, com Cr$ 900.000,00 à vista e Cr$ 600.000,00 financiados, em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimos apartamentos, prontos, novos, de frente, com 1 quarto, 1 boa sala, jardim de inverno, pequena sala de almôço, banheiro, cozinha, área com tanque e banheiro de empregada — Cr$ 500.000,00 com 50% financiados e o restante a combinar — Ver no local com o Sr. Miguel à Rua Gustavo Sampaio, 520, apartamento 301 e 302 e tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

A RUA BELFORT ROXO, 298 — apto. 204 — Copacabana — Vendemos êste apartamento de sala, e quarto, separados, varanda, cozinha, e banheiro completo, peças amplas. Aceitamos Cr$ .... 150.000,00 de entrada e mais Cr$ 85.000,00 a combinar e o saldo em prestações de Cr$ 2.321,00, visitem na parte da manhã e venham tratar na Org. Daniel Ferreira, Edf. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 32-3638 e 52-3877

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no «Edificio Camões», prédio situado à Av. Atlântica, esquina de Figueredo Magalhães, pronto, novo de frente, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa-cozinha, área com tanque e dep. de empregada. Cr$ .... 900.000,00 com apenas Cr$ ...... 220.000,00 de entrada, Cr$ ...... 330.000,00 financiados em 15 anos e o restante financiado no prazo a combinar. — Chaves, informações exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimos apartamentos, todos de frente, em final de construção, com 1 quarto, 1 sala (separados), banheiro, cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Cr$ .. 420.000,00 com apenas Cr$ ...... 40.000,00 de entrada, e o restante grandemente facilitado e financiado em 5 anos. Tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

APTO. DE LUXO — ENTREGA IMEDIATA — VENDEMOS, à rua Sá Ferreira, n. 25, o apartamento 301, de frente, com vista para o mar, constando de saleta, 3 salas, varandas, 4 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, 2 quartos e 1 banheiro para criados, área de serviço e garagem. Preço: Cr$ 2.200.000,00, com 60% à vista e 40% financiados em cinco anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branso, 39 — 11º andar. — Tels.: 43-3100 e 43-3663

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, à rua Paula Freitas, próximo à Praia, pronto dentro de 90 dias, com quarto e sala separados, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 330.000,00 com apenas 20% de entrada e o restante financiado. Tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — Vendo na Av. Copacabana, magnifico terreno plano de 18 metros de frente. Pagamento em apartamentos no próprio local. BOLSA DE IMOVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (esquina de Sete de Setembro)

EDIFICIO DEOLINDA — Rua Constante Ramos, 135 — Vendemos o apartamento 403, com sala, quarto separado, cozinha e banheiro. Preço Cr$ 350.000,00, com grande facilidade no pagamento e parte financiada. — Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LIMITADA. — Av. Rio Branco, 39, 11º andar. Telefones 43-3100 e 43-3663.

RUA TONELEROS Nº 143 — APARTAMENTOS DE LUXO — Grande facilidade de pagamento, pronta entrega, 3 quartos, salão, sala e demais dependências. — Preços — Condições — Plantas e demais informações, tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663. Visitas diárias — Domingo. Corretor no local, das 10 às 16 horas.

COPACABANA — GRANDE APARTAMENTO — Visite hoje. VENDEMOS excelentes apartamentos com 3 ótimos quartos, 2 salas, sendo uma com espaçosa varanda, hall social, banheiro completo com box para chuveiro, ótima cozinha, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada. Tôda a circulação social independente da de serviço. Edificio de fino acabamento, em filial de construção. Um apartamento por andar 2 elevadores: 1 social e 1 de serviço. Construção de Brandão Magalhães & Cia. Ltda. Preços a partir de Cr$ 1.051.000,00, com parte a combinar e parte financiada em 5 anos. Hoje: visitas no local de 9 às 18 horas. Rua Barata Ribeiro, nº 412. Informações e vendas no escritório de Orlando Macedo — Av. Rio Branco, 181 — 4º andar (Ed. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

Orlando Macedo

COPACABANA — BOTAFOGO — Vendemos em construção à rua Coelho Cintra (Túnel Novo) aptos com vestibulos, sala e quarto divididos por armário de duas faces, com guarda-roupa, mesa, estante, etc.... banheiro em côr com box; cozinha completa com armários de aço; GELADEIRA ELETRICA. Prédio moderno, 4 pavimentos e 3 elevadores. ótima situação, descortinando linda vista. Cr$ 270.000,00 à 295.000,00, com facilidades de pagamento e financiamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9527-9304

EDIFICIO EQUADOR — Rua Toneleros, 231 — Vendo grande e luxuoso apartamento com 2 salas, 4 quartos, armários embutidos, 2 banheiros, área de serviço coberta, quarto e banheiro de empregada. Garagem. Preço Cr$ 1.700.000,00 com parte financiada em 20 anos e o restante a combinar. Chaves e visitas com o porteiro do Edificio

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — COMPRE p/ Cr$ 370.000,00, magnífico apt.º, 1.º habitação, andar alto, descortinando linda vista p.º o mar, constituido de: 2 varandas, vest., sala e quarto separados, banh.º completo e cozinha americana. Facilita-se o pagamento. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4.º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

C O P A C A B A N A — Edificio Bélgica, ótimo apartamento de frente, novo, acabado de construir, à rua Figueiredo Magalhães, nº 134, compôsto de: hall, grande sala, sala, 3 quartos, banheiro com "b o x" copa-cozinha, terraço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Garagem. Pequena entrada. Parte financiada e parte facilitada — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefones: 42-4737 e 32-8962.

COPACABANA — Apartamento com hall, 2 salas com decoração moderna e luz indireta, 3 quartos, 2 banheiros em mármores, cozinha, dependência de empregada, área e garagem. — Entrega imediata. — Cr$ 950.000,00 com financiamento em 12 anos a 10% ao ano. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527

Ipanema

IPANEMA -- ALUGA-SE ótima casa de 3 quartos à avenida Epitácio Pessoa, 60, em frente ao Jardim de Alá. Chaves com o vigia. Tratar à rua Buenos Aires, 48 — Sala 707.

IPANEMA — No melhor ponto residencial e comercial dêsse aristocrático bairro, vendo, à rua Visconde de Pirajá, em incorporação ótimos aptos. em prédio de 8 pavs., c/ 6 aptos. p. andar, constituidos de: vest., sala, quarto, banh., cozinha, dependências p/ empreg. e 2 áreas de serviço c/ tanque. Preços excepcionais de Cr$ 295.000,00 a Cr$ 350.000,00, com grande facilidade de pagamento, sem juros a longo prazo. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

IPANEMA — Entrega imediata — Venha ver — Magnificos apartamentos com 3 ótimos quartos com armários embutidos, ampla sala, vestibulo, esplêndida cozinha, banheiro social completo, espaçosa área de serviço, dependências completas para empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis, essencialmente residencial, com apenas 2 apartamentos por andar, 4 pavimentos, magnifico "play-ground" e jardim — Elevador Schindler, construção de luxo, acabamento primoroso com material só da melhor qualidade, banheiros em côr, área de serviço com azulejo, etc. Preço a partir de Cr$ 850.000,00 com parte financiada, sòmente 2 aptos. à venda, Edificio Orix - Rua Nascimento Silva, 71 — Veja hoje. Corretores no local das 9 às 18 horas. Informações e vendas no escritório de ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 -- 4.º andar — Edificio Cineac Trianon — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

Orlando Macedo

IPANEMA — 10 anos de financiamento — Vendemos à rua Visconde de Pirajá, 28 — entre a rua Gomes Carneiro e a praça Gal. Osório — magníficos apartamentos constando de: "living", de 21,50 m2, 2 grandes dormitórios inteiramente decorados, com amplas janelas de correr. Grande copa-cozinha com água quente e fria. Azulejos até a altura das portas. Banheiro duplo com divisão de vidro. Grande espelho. Quarto e banheiro de empregada. Dependências completas de serviço. Em tôdas as peças tem iluminação indireta e pintura lavável em côres repousantes de novo estilo. Todos os apartamentos são do lado da sombra. Preço: Cr$ 670.000,00. Financiamento em 10 anos (Cr$ 4.803,90 por mês). Visitas e vendas no local e no escritório de ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar — Ed. Cineac Trianon — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

Orlando Macedo

IPANEMA — Magnifico apartamento DUPLEX, com 200 m2, descortinando belissima vista sôbre a Praça N. S. da Paz e a Lagoa, constando de: 1º pav: hall, amplo living, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e banheiro, para empregadas e área; 2º pav: hall, 2 quartos, sendo um com amplo armário, banheiro completo e grande varanda de 47 mts.2. — Acabamento de luxo, living decorado com canjiquinha de pedra, pintura à óleo; banheiros em côr, piso de mármore de 2 côres no jardim de inverno, área revestida de azulejos. GARAGEM. — Entrega em 12 meses. — Cr$ 1.450.000,00 com financiamento e facilidade durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., — Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels: 42-9304-9527

Leblon

LEBLON — Vendo terreno de 12 x 30 próximo ao cine Leblon. BOLSA DE IMOVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar — (Esquina de Sete de Setembro)

LEBLON — ALUGAM-SE apartamentos em 1ª locação, entrada, sala, 3 quartos, dois banheiros sociais e demais dependências. Edificio pequeno, moderno, com elevador, do lado da sombra, com água abundante e todo confôrto, inclusive água quente na cozinha e banheiro de empregados. Av. Afranio de Mello Franco, 125 — Leblon. Tratar no nº 119 da mesma avenida.

Jardim Botânico

JOCKEY CLUBE — Ótimo apartamento de frente, pronto, novo, à rua Rodrigo Otávio, nº 269, compôsto de: saleta, sala, 4 grandes quartos, 2 banheiros de côr, sala de almôço, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Linda vista para a Lagoa e, nos fundos para a montanha. Bastante arejado. Preço: Cr$ 1.130.000,00 com Cr$ 660.000,00 financiados em 15 anos e o saldo facilitado. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefones: 42-4737 e 32-8962.

Botafogo

BOTAFOGO — Vendemos com apenas Cr$ 100.000,00 de entrada e mais Cr$ 100.000,00 facilitados e o saldo em 10 anos, magnificos apartamentos de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada e área com tanque. Visitem das 12 às 14 horas na rua da Passagem, 167, os apts. 301 e 302, prédio pequeno. Tratar na Org. Daniel Ferreira, Edf. Jornal do Comercio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 32-3638 e 52-3877

APARTAMENTOS — Praia de Botafogo n. 360 e 364 — Edf. Mappin — Vendemos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, jardim de inverno, área de serviço, e dependências de empregada, visitem no 1º Bloco o apto. 408 e no 2º Bloco o apto. 318, laterais. Tratar na Org. Daniel Ferreira. Edf. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 32-3638 e 52-3877

COPACABANA — Em prédio sôbre pilotis com apenas um apartamento por andar, à rua Sta. Clara, 238, vendemos apartamentos com amplo living, 3 quartos com armários, 2 banheiros sociais, copa-cozinha com armários, quarto e banheiro para empregadas e área de serviço. — Acabamento de primeira, pintura a óleo · sancas na sala, portas almofadadas, pinturas em côres modernas. — Preços a partir de Cr$ 800.000,00 com 60% facilitados e 40% financiados. — Entrega em 45 dias. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527

BOTAFOFO — PRAIA DE BOTAFOGO — Compre, a partir de Cr$ 175.000,00, módico sinal e suaves prestações mensais de Cr$ .... 1.800,00, sem juros, ótimos aptos., em majestoso edificio, em construção, constituidos de: vest., quarto, ou quarto e sala, banheiro e cozinha americana — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 ou 52-0532.

BOTAFOGO — Rua das Palmeiras nº 29 (entre Voluntários e S. Clemente). Em primoroso edificio de 4 pavimentos, sobre pilotis PARA ENTREGA EM MAIO, esplêndidos apartamentos de saleta, sala, 2 e 3 quartos com armários embutidos, banheiro social de côr com box e dependências de empregados, área de serviço c/ tanque azulejo. Elevador. Incinerador. play - ground. Fôro remido. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, inclusive abrigo para automóvel. 10% sinal, 30% facilitados e 60 por cento financiados em 10 anos, Tabela Price. Ver no local e tratar na CIRA Construtora Iracema Ltda. — Assembléia, 15-A, sala 54. Telefone: 52-6528.

BOTAFOGO — RESIDENCIA — Vendemos residência de 2 pavimentos em rua próxima à rua FARANI, constando de: 2 varandas, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, dependências para empregadas, entrada para automóvel e área cimentada. Cr$ ... 1.050.000,00 com 50% FINANCIADOS. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527

BOTAFOGO — Vendemos na rua Voluntários da Pátria, próximo à Praia, grande prédio em terreno de 12,50 x 73, 2 Pavts. na parte térreo: varanda, 5 salas, copa, saleta, banheiro, quarto, cozinha, quarto e W. C. de empregada; na parte de cima: 4 quartos, banheiro e terraço, facilitamos parte. Tratar na Org. Daniel Ferreira. Edf. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels: 32-3638 e 52-3877

BOTAFOGO — Vendemos à rua Serafim Valandro n. 6, Esquina São Clemente (em frente a Emb. Britânica), modernos apartamentos com vestibulo, amplo quarto, sala, banheiro com box e kitch. Prédio sob pilotis, projeto de M. M. M. Roberto, sendo todos os apartamentos de frente. Construção na 7ª lage. Cr$ 240.000,00 com 50% financiados em 15 anos. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — salas 701-2 — Tels: 42-9304-9527

Flamengo

FLAMENGO — APARTAMENTO DE GRANDE CLASSE — VENDEMOS confortáveis apartamentos contendo hall, vestíbulo, grande living e esplêndida sala, ambos com jardim de inverno — 4 amplos quartos, 2 banheiros sociais, grande cozinha, área de serviço com 2 tanques, quarto e W. C. para empregada. Somente 2 apartamentos por andar (ambos de frente) em edificio de 12 pavimentos e garage — Construção de Brandão Magalhães & Cia. Ltda. Preços a partir de Cr$ 1.150.000,00, sendo 50% facilitados até as chaves e 50% em 2 financiamentos: 1 em 15 anos e outro em 5 anos. Tabela Price — apenas 10% — Hoje: visitas no local de 9 às 18 horas. Rua Marquês de Abrantes, 11. Informações e vendas com Orlando Macedo — Av. Rio Branco, 181 — 4º andar (Ed. Cineac Trianon). — Telefones: 32-6128 e 32-7164.

Orlando Macedo

FLAMENGO — RUA SENADOR VERGUEIRO, 14 — Apartamento de luxo - VENDEMOS em aristocrático edificio confortáveis apartamentos com: vestíbulo, grande living, espaçosa sala de jantar, ótimo jardim de inverno no living e na sala de jantar, 4 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa ou sala de almôço e boa cozinha, 2 quartos de empregada, grande terraço de serviço com tanque, banheiro de empregada e garage. Tôdas as peças amplamente iluminadas, pela frente e por grande área interna. Construção de Brandão Magalhães. Preços a partir de Cr$ 1.400.000,00, sendo 50% facilitados até o habite-se e 50% em 2 financiamentos: em 15 e em 5 anos. Hoje: visitas no local de 9 às 18 horas. Informações e vendas no escritório de Orlando Macedo — Av. Rio Branco nº 181 — 4º andar — (Ed. Cineac Trianon) — Telefones: 32-6128 e 32-7164.

Orlando Macedo

FLAMENGO — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento em final de construção, no prédio de acabamento de luxo, sobre pilotis, com 1 grande salão, jardim de inverno, 3 bons quartos, sala de almôço, copa-cozinha, banheiro completo, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Construção a cargo de PREVINAL COMERCIO — Preço de rara oportunidade, de Cr$ 780.000,00 com apenas Cr$ .. 320.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos nos juros de 10% T. Price — Ver no local à rua Senador Vergueiro, 56, apartamento 801, e tratar exclusivamente com a

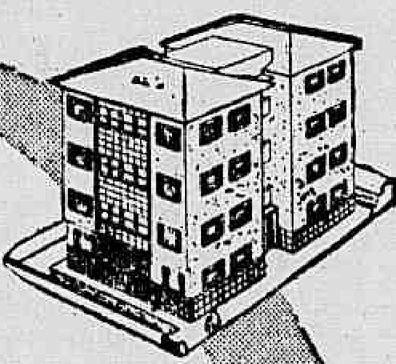
Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

EIS O APARTAMENTO

que lhe convém, no local de sua preferência:

PENHA CIRCULAR

ENTREGA IMEDIATA



apenas Cr$ 40.000,00 de sinal

e V. pode ocupar imediatamente seu magnífico apartamento composto de:

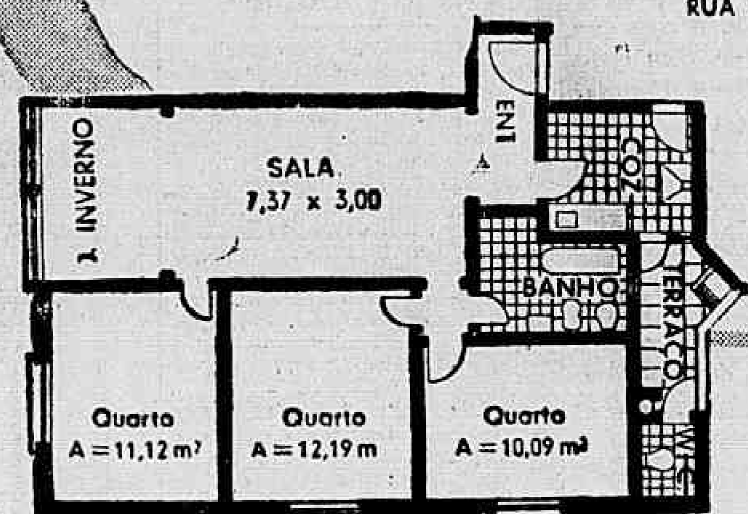
- Jardim de Inverno
- Ampla sala
- Hall de entrada
- 3 ensolarados quartos
- Banheiro completo
- Cosinha clara e grande
- Terraço

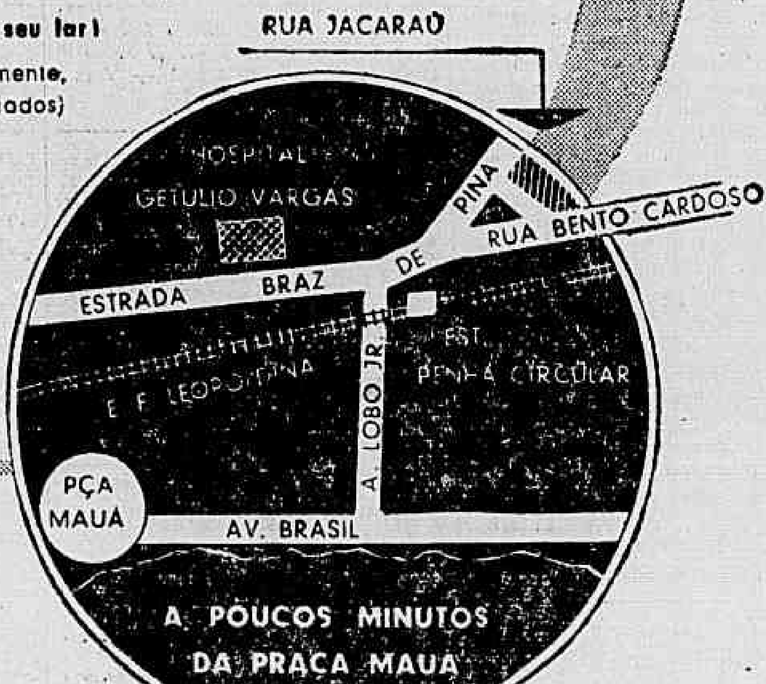
condições excepcionais de pagamento

Preços a partir de Cr$ 400.000, Cr$ 80.000, em 4 anos e o restante em prestações correspondentes a aproximadamente ao aluguel.

Vá conhecer hoje mesmo o seu lar!

Escritório no local (diariamente, inclusive domingos e feriados) RUA JACARAÚ, 39





VENDAS COM:

PLANIL — Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

Propriedade e Financiamento do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, S. A.



Avenida Erasmo Braga, 277 - 9.º andar — Telefones: 22-6670, 42-0470 e 22-9641

Vega Publicidade

FLAMENGO — Vende-se, desocupado, no Edifício Ligia, à rua Honório de Barros, 25, apartamento duplex com 240 m2 Pav. inferior: 3 quartos, sala, saleta, cozinha — com armário embutido, e 2 pias, terraço com tanque, galeria com armário embutido. Pav. superior: salão envidraçado com 42 m2, grande lavanderia, quarto e banheiro de empregada, amplos. Preço Cr$ 900.000,00, sendo Cr$ 600.000,00 a combinar e Cr$ .... 300.000,00 em 7 anos em prestações de Cr$ 5.985,30. Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel: 32-5757

FLAMENGO — Vendo por Cr$ ... 3.000.000,00 facilitando o pagamento, em transversal ao Flamengo e a menos de 100 metros da praia, terreno de 14,45 x 30, prédio já demolido com planta aprovada e alvará para construção já pago, de prédio de 8 pavimentos com 47 apartamentos, BOLSA DE IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar — (esquina de Sete de Setembro)

FLAMENGO — RUA PAISSANDU — Vendemos em construção, à rua Paissandu, esquina com Senador Vergueiro, ótimos apartamentos, todos de frente, próximos à praia, andares altos, constando de: TIPO 1: — Varanda, quarto, banheiro, vestíbulo e «kit». — TIPO 2: — Varanda, quarto, sala, banheiro e «kit». Preços a partir de Cr$ 250.00,00, com 50% financiados em 5 anos e 50% facilitados em 15 meses. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663

FLAMENGO — Vendemos no Edf. Varsóvia — os apts. ns. 1119 — 1120 e 1121, tipos pequenos, com entrada de Cr$ 32.000,00 e o saldo parte facilitada e parte financiada. Tratar na Org. Daniel Ferreira. Edf. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 32-3638 e 52-3877

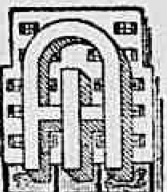
PRAIA DO FLAMENGO — Vendemos no n. 14 o apt. em construção, no 7º andar com saleta, sala e quarto, pequena cozinha e banheiro completo, entrega em 12 meses. Tratar na Org. Daniel Ferreira. Edf. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels: 32-3638 e 52-3877

FLAMENGO — Ótimo apartamento de frente, novo, à rua Marquês de Abrantes, 148, compôsto de: saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão de 4 bôcas, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Pequena entrada, com parte financiada em 15 anos e parte facilitada. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: 42-4737 e 32-8962.

EDIFICIO SIMON BOLIVAR — Rua Barão do Flamengo — Vendo o apartamento do penúltimo andar do bloco P (descortinando a baía e as montanhas), com uma grande sala, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha, área de serviço e quarto e banheiro de empregada. Entrega até agôsto próximo. — Preço Cr$ 650.000,00, sendo Cr$. 230.000,00 financiados em 18 anos e o restante a combinar. Tratar com Arthur Perrone, Av. Nilo Peçanha n. 26 — 7º — sala 714. Telefone: 52-8913

FLAMENGO — ENTREGA IMEDIATA — VENDO por Cr$ 255.000,00 ótimo apt.º, em Edifício próximo à praia, constituído de: quarto, sala, banhº e ktich. Facilita-se o pagamento. — ROSA FILLER — RUA SETE DE SETEMBRO, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

FLAMENGO — SENADOR VERGUEIRO, 171 — Em prédio sôbre pilotis, com 2 frentes (esquina de Barão de Icaraí), dotado de melhores requisitos exigidos pela arquitetura moderna, vendemos em construção a terminar dentro de 90 dias, majestosos apartamentos constando de grande "living", 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências p| empregada e garagem. Material de primeira qualidade, esquadrias de aluminio, confôrto, luxo e elegancia. Vista permanente com tôdas as peças de frente. Módicas condições de pagamento, sendo parte à vista e parte financiada a longo prazo.



IMOBILIÁRIA ARCOVERDE LTDA
Av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar — Sala 1605 — Tels.: 23-6169 e 23-6289 - Rio

FLAMENGO — Compre ótimo apto. de frente, andar alto, em construção adiantada, constituido de: vest., sala, quarto, jardim de inverno, banh. e cozinha americana. Preço Cr$ 260.000,00, sendo parte à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.150,00 sem juros. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 1º andar. Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

Catete

A RUA SILVEIRA MARTINS N. 164 — Catete — Vendemos apto. para ser entregue vazio, terreno de frente com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada e área com tanque, aceitamos Cr$ 300.000,00 de entrada e o saldo pela Tabela Price, visitem e venham tratar na Org. Daniel Ferreira, Edf. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 32-3638 e 52-3877

CATETE — RARISSIMA OPORTUNIDADE — Vendemos dois ótimos apartamentos prontos dentro de alguns meses de 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, área e tôdas as dependências pelo preço de rara oportunidade de Cr$ .... 430.000,00 e Cr$ 520.000,00, respectivamente, com grande financiamento e facilidade de pagamento — Ver no local à rua Andrade Pertence, 34, apto., 403 e 401, e tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e B
tels. 37-4635 - 57-4515

C A T E T E — Vendem-se ótimos e últimos apartamentos em incorporação, na rua Andrade Pertence, local magnífico, a poucos minutos do Centro, duas frentes, com saleta, sala, jardim de inverno, dormitório, vestiário, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada, e área de serviço com 2 tanques. Obras a cargo da Cia. Construtora Régis Agostini. Preços a partir de Cr$ ..... 360.000,00 e sinal a partir de Cr$ 30.000,00, e o restante facilitado em 5 anos, SEM JUROS. — IMOBILIARIA KELMO, LTDA. — Avenida Rio Branco, 151 — Sala 1.102 — Telefone: 32-7845.

Glória

GLÓRIA — Vendemos no Edf. Poços de Caldas — Av. Augusto Severo, 90 apt. 721 de sala, quarto, kit. e banheiro completo; aceitamos Cr$ 100.000,00 de entrada e mais Cr$ 10.000,00 no habite-se e o saldo parte facilitado e parte financiado em 5 anos, está em fase final de construção, plantas e outros detalhes na Org. Daniel Ferreira. Edf. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. — Tels: 32-3638 e 52-3877

APTO — Glória — Vendemos com Cr$ 100.000,00 de entrada e entregamos vazio, com saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda, visitem à rua Cândido Mendes n. 359 — apto. 5, — subsolo e tratar na Org. Daniel Ferreira. Edf. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 32-3638 e 52-3877

Santa Teresa

ALUGA-SE magnífico apartamento em Santa Teresa. Tel: 52-7620 — Informa

SANTA TERESA — Vendemos apartamento pronto, de quarto, sala com varanda, cozinha, grande e banheiro completo. Peças muito claras. Ver rua Almte. Alexandrino, 788 — apto. 306 — Preço 350 mil, com grande financiamento. Tratar rua da Assembléia, n. 28 — 1º — Tel: 52-6867

SANTA TERESA — Vendemos apartamento pronto para entrega imediata tendo 2 quartos, 3 varandas, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada, peças amplas e claras, com vista. Ver o apto. 302 da rua Almte. Alexandrino, 788. Preço 550 mil, com grande financiamento. Tratar rua da Assembléia, n. 28 — 1º — Tel: 52-6867

Centro

CENTRO — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos, à rua André Cavalcanti, 142, o apartamento 101, bloco «b», com amplo quarto, banheiro, cozinha, vestíbulo. Preço Cr$ 200.000,00 à vista a combinar. Tratar na I.E.L., Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

VENDE-SE o apartamento nº 406 da rua Vinte de Abril, 8, primeira locação em prédio recem - construído. Grande facilidade no pagamento. Uma sala-quarto, cozinha e banheiro. Ver no local com o porteiro. Tratar à rua Alvaro Alvim, 31 — 19º andar — Grupo 1.901. Construtora Rebecchi Ltda. — Telefone: 52-7861.

CENTRO — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos, à rua André Cavalcanti, 142, o apartamento 402, bloco «b», com vestíbulo, sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha americana. Preço: Cr$ 348.000,00, com Cr$ 90.000,00 de sinal e o restante financiado em 5 anos. Tratar na I.E.L., avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos à rua André Cavalcanti, 142, o apartamento 309, bloco «b», com vestíbulo, sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha americana. Preço: Cr$ 332.000,00, com Cr$ 120.000,00 financiados e o restante a combinar. Tratar na I.E.L. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CR$ 25.000,00 DE SINAL — E o restante em 55 prestações de Cr$ 5.000,00 — Vendemos no Bairro de Fátima, ótimos apartamentos para renda ou moradia, em andar alto, constando de vestíbulo, sala, armário embutido, quarto, varanda, envidraçada, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 300.000,00, sem juros. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — VENDE-SE com financiamento de 70% e os restantes 30% facilitados, o apartamento nº 308 da rua Vinte de Abril, 8, constando de um quarto, uma sala, cozinha e banheiro. Ver no local com o porteiro. O apartamento está vazio. Construção nova. Tratar na rua Alvaro Alvim, 31 — 19º andar — Construtora Rebecchi Limitada — Telefone: 52-7861.

CENTRO — Vendemos conjuntos de salas constando de: saleta de espera, uma ou duas salas, banheiro e instalação de gás, em edifício no centro em construção. Preços a partir de Cr$ 80.000,00 — com 40% financiados e 60% facilitados. Informações e vendas no escritório de Orlando Macedo — Av. Rio Branco, 181, 4º andar (Ed. Cineac Trianon). Tels.: 32-6128 e 32-7164.

Orlando Macedo

CENTRO — Magnifica oportunidade para renda. 10% de entrada. — Vendemos apartamento de quarto, sala, banheiro com box e cozinha americana, ótimo para renda ou para quem trabalha na cidade e precise almoçar em casa. Os primeiros compradores poderão escolher os apartamentos de cima que têm vista para o mar. Entrega em 120 dias. Visitas no local, das 9 às 18 horas. Ed. Sto. Antônio — Rua Taylor, 32. Um empreendimento da CIIC. Preços a partir de Cr$ 200.000,00 — 10% de entrada, 50% facilitados e 40% financiados em prestações de Cr$ .... 1.779,00. Informações e vendas no escritório de ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 — 4º andar — Edifício CINEAC TRIANON. Tels.: 32-6128 e 32-7164.

Orlando Macedo

CENTRO — RUA MEXICO, Nº 70 — 10º andar, apartamento de frente. Novo e vazio. VENDEMOS composto de entrada, sala, banheiro, e kitchnet. Base a vista Cr$ 350.000,00. Aceita-se ofertas. Tratar com EMACO LIMITADA — Rua da Assembléia, 51 — Sobreloja — Telefone: 42-5531.

CENTRO — Rua México — Vendemos para entrega em 10 meses os últimos grupos para escritórios do Edf. TAMPICO —: constando de vestíbulo, sala, banheiro e kitch. Preços a partir de Cr$ 417.000,00 com 15% de sinal, 45% facilitados sem juros e 40% financiados. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9527-9304

São Cristóvão

A P A R T A M E N T O P R O N T O — SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se no Edifício Otoni — Rua Benedito Otoni, 73 a 85 — apartamento novo, de quarto e sala conjugados, cozinha e banheiro completos, e área de serviço com tanque. Entrega em 30 dias. Preço: Cr$ ..... 190.000,00, com Cr$... 86.000,00 de entrada e o restante em 52 prestações de Cr$ 2.000,00. Tratar com a IMOBILIARIA K E L M O, LTDA. — Avenida Rio Branco, 151 — Sala 1.102 — Tel.: 32-7845.

S. CRISTÓVÃO — No melhor ponto da rua São Januário (756). Vendem-se ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e dependências de empregados. — Construção já iniciada. Preços a partir de Cr$ ...... 390.000,00 sendo 50% financiados e 50% facilitados durante a construção. Tratar com Faria ou Humberto, na avenida Rio Branco, 117 — 1º - sala 103 — Tel. 52-5211

SÃO CRISTOVÃO — RUA GENERAL BRUCE, 445 — VENDEMOS os três últimos apartamentos novos, vazios, de 3 quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregados. Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante a combinar. Ver no local aos domingos até 12 horas e nos dias úteis das 12 às 18 horas. Tratar com EMACO LTDA. — Rua da Assembléia, 51 — Sobreloja — Tels: 42-5531 ou 42-8205.

Praça da Bandeira

RUA PAULO FERNANDES — Ocasião — Apartamentos prontos, todos de frente. Vendemos com 2 salas, varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregados, área de serviço. Preço Cr$ 460.000,00 — condições: — Cr$ 46.000,00 de sinal; Cr$ 46.000,00 na escritura e o saldo financiado em 12 anos.

Santa Cruz
CIA. IMOBILIÁRIA
FUNDADA EM 1891
LOTEAMENTOS - INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS
AV. GRAÇA ARANHA, 182 — 3º ANDAR — FONE 32-4040

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Edifício Estrêla, rua da Estrêla, 44|50 — VENDEMOS apartamentos de: sala, quarto, banheiro e cozinha — sala, quarto, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área c| tanque — sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Edifício de 4 pavimentos sôbre pilotis e com elevador. Condução à porta. Preços a partir de Cr$ 250.000,00. — Informações com:

IMOBILIÁRIA ARCOVERDE LTDA
Av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar — Sala 1605 — Tels.: 23-6169 e 23-6289 - Rio

Tijuca

TIJUCA — Vendemos na rua Conde Bonfim, próximo à Praça Saenz Pena e ao Tijuca Tenis Clube, loja com sub-solo em galeria de um Edif. de 120 apartamentos. Cinema, Teatro, entrega em julho, financiamos 50% a combinar. Tratar na Org. Daniel Ferreira. Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 32-3638 e 52-3877

TIJUCA — Vendem-se apartamentos já em acabamento, com 3 quartos amplos, grande living, armários embutidos, copa-cozinha e banheiro acabamento a esmalte, dep. de empregados, play-ground com 750m2, garagem e terraço. Linhas modernas, elevadores de luxo. Praça Gabriel Soares, esquina de rua Desembargador Izidro. Tratar à Av. Rio Branco, 14 — 13º andar, diretamente com os construtores. Tel: 43-4105

TIJUCA — Vendo apto. de frente, entrega imediata, próximo do largo da Segunda-feira, constituido de: sala, 2 quartos, varanda, banh. completo, cozinha e dependências p| empreg. Preço: Cr$ 450.000,00, sendo 50% em 5 anos, Tab. Price. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and. Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier, 130, localizado entre as ruas Haddock Lobo e Mariz e Barros, construção já iniciada, vendo aptºs de sala, varanda, dois grandes quartos, cozinha, banheiro com box, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada, playground infantil. Preços a partir de Cr$ 610.000,00, sendo 5% de reserva; 5% na escritura definitiva da fração do terreno; 30% durante as obras (30 meses) e 60% financiados pelo próprio em 10 anos. Informações com o Sr. ISRAEL MENESES DOS SANTOS, R. México, 74, 4º and., s| 491 Tels. 52-6570, 22-3781 e 22-6681.

TIJUCA — Vendemos na rua Hadock Lôbo, prédio antigo em terreno de 15,50 x 31,60, zona de 8 pavimentos, próximo ao Largo da Segunda-feira, estudamos propostas para incorporação. Tratar na Org. Daniel Ferreira. Edf. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 32-3638 e 52-3877

Grajaú

GRAJAU' — Vendemos na rua Mal. Jofré n. 105 ótima residência em centro de terreno, com 2 pavimentos, tendo saleta, 2 salas, hall, 5 dormitórios sendo um duplo, copa, cozinha, banheiro completo, jardim, quintal, abrigo para carro e dependências para empregada, em terreno de 12 x 32. Tratar na Org. Daniel Ferreira. Edf. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 32-3638 e 52-3877

GRAJAU — Vende-se, em vila pequena e sossegada, magnífica casa, tendo parte facilitada e parte financiada. Entrega-se vazia. Tratar no local, diretamente com o proprietário, à rua Sabará n. 46 — casa 2

Andaraí

ATENÇAO — Andaraí — Cr$ .... 300.000,00 de entrada e o saldo em 12 anos, tabela price — Vendemos duas magníficas residências vazias de 2 pavimentos, cada uma, a da frente com 2 salas, copa, cozinha, W. C. de empregada e área, na parte superior 3 quartos, quarto de banho e a dos fundos com 2 salas e cozinha e na parte superior 2 quartos e quarto de banho, jardim, etc. visitem à rua Nizia Floresta ns. 28 e 28 fundos. Tratar na Org. Daniel Ferreira, Edf. Jornal do Comércio, — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 32-3638 e 52-3877

A RUA GOIANAIA N. 101 — Andaraí — nas proximidades da Praça Saenz Pena — Vendemos neste prédio o apartamento 301, entregamos vazio, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área e W. C. de empregada. Aceitamos Cr$ 154.110,10 em 101 prestações de Cr$ 2.439,50. Visitem das 8 às 15 horas até domingo. Tratar na Org. Daniel Ferreira, Edf. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 32-3638 e 52-3877

Vila Isabel

CASA VAZIA — VILA ISABEL — Vendemos à rua Jorge Rudge nº 147, casa 18, ótima casa com 3 quartos — sala — banheiro — cozinha e demais dependências, com Cr$ 215.857,00 de entrada e Cr$ 170.743,50 financiados em 113 prestações de Cr$ 2.338,30. Chaves com o porteiro José, no edifício. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Subúrbio da Central

JACARE' — Vendo à rua Sarandi, 65 — uma casa com 2 quartos, 2 salas e grande terreno, preço duzentos e trinta contos, tratar com o sr. João Paburi, tel: 28-7000 — R — 191 — ou r. 125 — exceto aos domingos

ATENÇAO! Meier — Vendemos para ser entregue vazia com apenas Cr$ 160.000,00 de entrada e o saldo pela tabela price, ótima casa de 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, porão com 2 quartos, sala e dependências, jardim, quintal, terreno 11,50 x 26 visitem à rua Martins Lage n. 450 e venham tratar na Org. Daniel Ferreira. Edf. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 32-3638 e 52-3877

TODOS OS SANTOS -- TERRENO - Vendemos ótimo terreno para construção com 580m quadrados à rua Onório, próximo à rua José Bonifácio. Preço: — Cr$ .... 580.000,00. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9527-9304

APARTAMENTOS — Cascadura — Vendemos com sinal de reserva de Cr$ 10.000,00 e mais Cr$ 80.000,00 durante a construção, e o saldo pela tabela price em 15 anos, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e dependências, construção em franco desenvolvimento, financiamento diretamente do proprietário, visitem à rua do Amparo, 387, plantas e outros detalhes na Org. Daniel Ferreira, Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 32-3638 e 52-3877

VILA VALQUEIRE — Jacarepaguá — Terrenos planos com 600 m2 12x50, nas ruas Azaléia um e na rua Verdenas 2 lotes juntos servindo para construção de prédio de apartamentos, garagem ou mesmo cinema. Tratar sábado ou segunda-feira em diante com Nunes pelo tel: 23-1577 das 9 às 11,30 e 15 às 17. Negócio urgente e accessivel

JACAREPAGUA' — Freguezia — Vendemos, na rua Comendador Siqueira n. 211, confortável residência para ser entregue vazia com ampla varanda, saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, entrada de carro, centro de terreno, plano de 12 x 50, financiamos 50% em 60 prestações sem juros. Vai-se pela Av. Geremário Dantas, 443 onde começa. Tratar na Org. Daniel Ferreira. Edf. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 32-3638 e 52-3877

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendemos terrenos de praia a longo prazo. Informações telefone: 57-6343

VENDE-SE em Madureira, à rua Saddock de Sá, à 2 passos da Av. Marechal Rangel, onde começa, confortável apartamento, com 2 amplos quartos, espaçosa sala, banheiro e cozinha pintada à óleo, quarto e banheiro para empregada, terraço com tanque. Preço Cr$ 350.000,00, sendo Cr$ .... 50.000,00 à vista e Cr$ .... 300.000,00 em prestações de Cr$ .. 3.600,00, equivalentes ao aluguel. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

Sub. da Leopoldina

CASAS DE 2 PAVS. EM RAMOS — Vendem-se com escritura definitiva de venda e contrato de construção imediatos no nome do comprador com obrigação da entrega em 8 meses e sem reajustamento, correndo tôdas as despesas, inclusive impostos de transmissão por conta do vendedor.
— Localização: quadra entre a Av. Brasil e a rua Pirangi, Dr. Nunes e Vergueiro da Cruz, sendo tôdas com frente para rua nova, calçada, com água, luz e esgotos, abertas à rua Pirangi.
— Sólidas, modernas e confortáveis.
— Área 99ms2.
— Pavimento térreo: sala de 3 x 5, cozinha, copa, quarto de empregada, de 7,10, com armário embutido... W. C. com chuveiro, lavanderia, tanque.
— Pavimento superior: 3 amplos quartos, hall e banheiro completo.
— Entrada para automóvel.
— Preço Cr$ 600.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 no ato da escritura ou a combinar; Cr$ 200.000,00 em 8 prestações mensais de Cr$ 25.000,00 pagáveis de acôrdo com o andamento da construção e Cr$ 350.000,00, em 15 anos Tab. Price em prestações de Cr$ 4.200,00, vencendo a 1ª 30 dias depois do habite-se.
— Ônibus e lotações de múltiplas linhas, na Av. Brasil, a todos os momentos, para a praça Mauá.
— Construção da Imobiliária Jaraguá Ltda., emprêsa especializada do próprio proprietário e financiador, construtora dos modernos bairros à rua Conselheiro Ferraz, 65, Lins de Vasconcelos (Bairro Myrian); rua Piauí, 121, Engenho de Dentro (Bairro Jardim Piauí) e a Estrada do Quitungo, 1537, Irajá.
— Vendas diretamente com o proprietário e financiador.
MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel: 32-5757

Ilha do [illegible]nador

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM CARIOCA — VENDEMOS os lotes ns. 8, 9 e 10 da quadra 42, formando a esquina das ruas Transsilvania (nº 80) e rua Roldano, numa área total de m|m. 1.246m2. Bem situados, em ligeira elevação donde se descortina magnifica vista inclusive da praia, rodeado de aprazíveis residências Servidos por luz elétrica e água encanada. Ver no local e tratar com EMACO — Rua Assembléia, 51 — Sobreloja — Tels.: 42-5531 e 42-8205.

Estado do Rio

PETRÓPOLIS — "CREMERIE" — Vendo no "MAJESTOSO CREMERIE", tendo Piscina, lago e deslumbrante parque; magnífico apto., luxuosamente mobiliado, c/ todos os requisitos de confôrto, constituido de: ampla sala de recepção, vestiário-dormitório, banh. completo c/ chuveiro em box, etc. — Preço: Cr$ 390.000,00, sendo parte à vista, parte a combinar e Cr$ 207.032,00 financiados em 10 anos, Tab. Price 10% de juros, amortização de Cr$ 2.828,00 mensais — ROSA FILLER Rua Sete de Setembro, 66 — 4.º andar. Tels.: 22-8392 e 52-0532

FAZENDA — Terras em Mato Grosso — A melhor do Brasil. Corretor autorizado, vendendo lotes, de 50 alqueires para cima, apenas de 270 cruzeiros por alqueire pagamento a prazo, com tôdas as garantias. Não perca esta oportunidade. Pense no dia de amanhã. Lembre-se que o Paraná era assim. Os interessados do interior podem escrever para a rua Barão de Mesquita, 126, Rio de Janeiro. Telefonar por favor para 34-5224 —Chamar ou dar residência. Sr. Aristeu Ferreira

MENDES — CHACARAS — Vendem-se a 2 quilômetros da estação e próximo do moderno hotel «Bôa Esperança» e de luxuosas casas de campo, com água canalizada, luz, etc. A prazo longo. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

PETRÓPOLIS — Vendem-se, em Bomclima, por 21 mil cruzeiros à vista e 99 mil cruzeiros em 33 prestações mensais de 3 mil cruzeiros sem juros, lotes de terreno de 20 x 38 mts. inteiramente planos com duas frentes, sendo uma para a Estrada União Indústria. Farta condução à porta. BOLSA DE IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (Esquina de Sete de Setembro)

Rio D'Ouro

VICENTE DE CARVALHO — Terrenos na estrada Vicente de Carvalho a longo prazo. Informações telefone: 57-6343

Leilão Judicial
COPACABANA

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS Rua Sá Ferreira, 233 — ERNANI venderá em leilão, quinta-feira, 28 de abril 1955, às 16,00 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel: 22-2523

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

ENTRADA: Cr$ 260,00 — PRESTAÇÃO: Cr$ 260,00.

Magnífico loteamento junto à Fonte de Agua Mineral São Francisco de Paula, a 8 minutos da Estação por ótima estrada asfaltada (antiga Rio-São Paulo). Brevemente condução direta à praça Mauá pela avenida das Bandeiras em construção. Lotes planos, 12 x 30 (360m2). Luz e água, comércio e condução à porta. Posse com a primeira prestação. Construção livre. Plantas e demais informações com:

J. CAVADAS

RUA DO CARMO, 6 — 10º AND. — SALA 1.007 — TEL.: 32-6110 (Condução grátis aos domingos, às 8 horas, partindo da praça Tiradentes, 56).

MAGÉ - CIDADE DE FUTURO

ENTRONCAMENTO DAS RODOVIAS RIO-TERESÓPOLIS E RIO-FRIBURGO — TERRENOS SEM ENTRADA E SEM JUROS A PARTIR DE CR$ 200,00 MENSAIS

Cidade em pleno progresso comercial e industrial a 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetas e trens. Magé tem ginásio, escolas, farmácias, hospital, cinemas, restaurantes, bares, fábricas, cerâmicas, etc. Adquira o seu lote no Bairro Vila Nova, situado a 10 minutos do centro da cidade. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

Propriedade da: ENGENHARIA COMERCIO E INDÚSTRIA MAGEENSE LIMITADA. RIO — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º — salas 603-4 — Telefones: 52-3522, 42-5079 e 42-5530 MAGE' — Rua Dr. Siqueira, 468 — sobrado.

o mais belo loteamento no mais lindo arrabalde de Petrópolis

Lotes de 2.000 m2 já demarcados em ruas de 10m de largura. Cr$ 2.000,00 de entrada e o restante em 52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00. Reserve o seu lote o quanto antes.

VALORIZAÇÃO CRESCENTE, MUITO SUPERIOR AOS NOVOS PREÇOS DOS LOTES

Vale das Videiras

Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais, tornam o Vale das Videiras o local mais apropriado para a construção de sua casa de campo.

Um empreendimento da
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
que tem a garantia do
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

Para maiores informações, preencha o cupom:
NOME ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE .... ESTADO ....

VALE DAS VIDEIRAS — ARARAS — BONSUCESSO — CAMINHO DO IMPERADOR — ESTRADA DO CONTÔRNO — EST. UNIÃO E IND. — PETRÓPOLIS

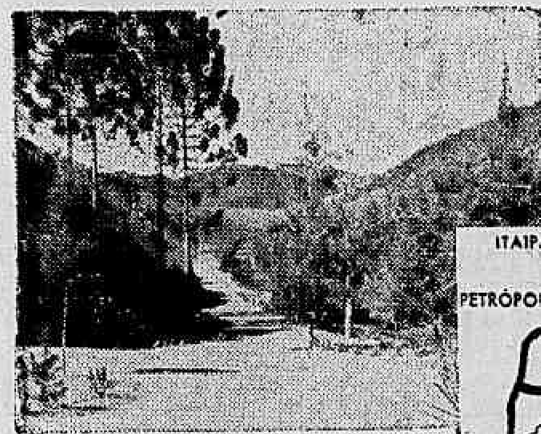
A futura Estrada do Contôrno será, dentro em breve, mais um fator de valorização para o Vale das Videiras.

Sua oportunidade agora veio de comprar um bom terreno no

JARDIM VERANEIO

na paisagem deslumbrante de

TERESÓPOLIS



Oportunidade única

Lotes desde Cr$ 400,00 mensais, sem entrada e sem juros.

Estão faltando apenas 4 km para terminar a moderna estrada Rio-Teresópolis, cujo percurso será de 1.1/2 horas. Os lotes do JARDIM VERANEIO, em Teresópolis, ficarão valorizados enormemente.

Compre agora, assegurando para o seu dinheiro os fantásticos juros que só a terra proporciona.



Loteamento

Junto à histórica Fazenda "Boa Fé". A 15 minutos da Várzea. 850 metros de altitude. Água nascente própria. Magnifico lago. Ruas abertas. Lotes demarcados.

Plantas, fotografias e vendas:

SONIL S. A.

RIO: Rua da Candelária, 9-s/406 - Tel. 43-0408
TERESÓPOLIS: Av. Delfim Moreira, 207, com D. Aldair

Jardim Lagôa-Mar

Vale a pena ir ver os magnificos lotes que S. STOCKLER está vendendo no "Jardim Lagoa-Mar", na Barra da Tijuca, esplêndidamente situados entre a lagoa e o mar, próximo ao Itanhangá Golf Club.

Com sua modernissima urbanização, suas avenidas monumentais já concluídas "Jardim Lagoa-Mar", é um dos primeiros loteamentos executados dentro das normas do Plano da Cidade.

Lotes de grandes dimensões, a preços realmente convidativos, com grandes facilidades de pagamento.

Terrenos inscritos no 9º Registro de Imóveis, sob o nº 186, livro 8-B, pág. nº 281; de acôrdo com o Decreto-lei nº 58 e loteamento aprovado na P. D. F., sob o nº 5.113, em 31 de maio de 1949.

Faça uma visita ainda hoje, ao Jardim Lagoa-Mar e procure, logo após a ponte de cimento armado da Barra da Tijuca, os corretores.

DE

S. STOCKER

AV. NILO PEÇANHA, 155, SALAS 801 A 806

Tels.: 32-9261 e 22-7221

APARTAMENTOS PRONTOS

MADUREIRA

ESTRADA MARECHAL RAGGEL, 665

3 Quartos, Sala, Cozinha, Banheiro e W. C. empregada
Preço Cr$ 380.000,00 à 400.000,00
10% de Sinal — 10% na Escritura 80% Financiados
Ver no local

Tratar: CANDIDO BAPTISTA DOMINGUES

Telefones: 52-6414 — 22-5376 — 52-9074

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 — SALA 313

TERRENOS DE PRAIA A LONGO PRAZO

Preços desde Cr$ 15.000,00 — Prestações de Cr$ 150,00 — Entrada de Cr$ 440,00.

VENDO na mais linda praia do litoral fluminense, ao lado de ótimas lagoas, uma hora das barcas de Niterói, nas condições acima mencionadas e SEM JUROS. Ver plantas, fotografias do local e reserva de lugares em nossa condução para visita, com o Sr. MAGALHÃES, a AV. RIO BRANCO, 114 — 16º andar — Sala 162, ou peça o nosso comparecimento em sua residência ou escritório. — Telefone: 22-3124, das 14 às 18 horas.

NOTA: — Aceitamos corretores com ou sem pratica.

MADUREIRA

RUA DR. JOVIANO, 157

OBRA JÁ INICIADA

Vendemos apartamentos em incorporação com obra já iniciada constando de ampla sala, 2 ótimos quartos, jardim de inverno, banheiro completo, área de serviço com tanque, construção e acabamento de primeira.

ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Preço a partir de	Cr$	300.000,00
Sinal de reserva	Cr$	15.000,00
Na escritura até 60 dias	Cr$	25.000,00
Saldo em prestações desde	Cr$	2.000,00

Vendas e incorporação de Centralização Brasil de Imóveis e Construções Limitada

Rua Senador Dantas, 20, 1.º andar, Sala 204

Rua Carolina Machado, 422, 2.º andar, Sala 206 — Aberto até às 13 horas de domingo

Rua Maria Freitas, 73, 1.º and., S. 205, das 8 às 17 hs. inclusive aos domingos

Rua da Assembléia, 51, 2.º and. Grp. 201

Telefone: 22-6993

Leilão Judicial — Ramos

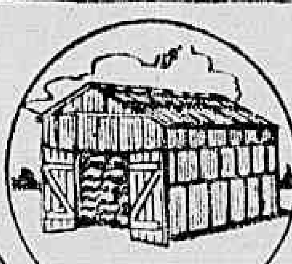
Espólio de Antonio Teixeira Ferro

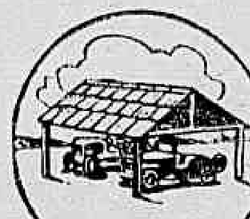
DOIS PREDIOS — RUA N. S. DAS GRAÇAS, 472 e 476 (Antiga rua das Missões) Edificados em terreno que mede 12,00 x 28,00

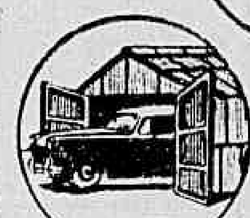
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 11 de abril de 1955, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais informações tel.: 22-3111.

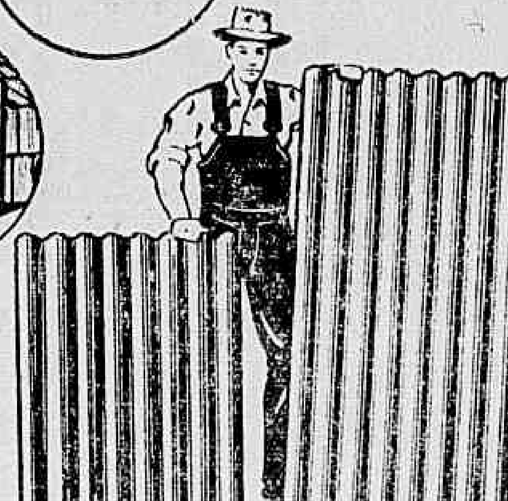
PROTEÇÃO

PARA SEUS BENS









COM AS LEGITIMAS TELHAS FIBRO ASFALTICAS MINERALIZADAS

ONDALIT

DISTRIBUIDORES: — ARTHUR VIANNA — CIA. MATERIAIS AGRICOLAS — Avenida Graça Aranha 226 — 11º andar — Tel.: 22-2331 — Distrito Federal

---

TERRENO PARA SUA CASA DE CAMPO

PARQUE A EQUITATIVA, A 1.000 METROS DO QUILÔMETRO 22 DA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 20,00m2

CLIENTELA SELECIONADA

VENDEMOS, para sua casa de campo, com área minima de 600 m2, na base da serra, com clima salubre, clube com piscina, em organização, caçadas, piqueniques, etc. Ruas arborizadas e ensaibradas. Água encanada para cada lote. Luz pública instalada.

O local é servido por ônibus da Viação Gramacho. Partidas da praça Mauá: às 5h30m — 11h30m — 17h30. Volta: às 8h40m — 14h40m — 20h30m, parando em frente ao loteamento.

INFORMAÇÕES NO LOCAL COM O SR. SANTOS

IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.

AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 7º ANDAR — SALA 706
TELEFONE: 32-1993

CASAS

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

VENDEMOS, próximo à estrada, com ruas abertas, ensaibradas, arborizadas, com água e luz, a 35 minutos do centro. Casas já prontas, com pequeno sinal e em prestações mensais de Cr$ 1.207,90, compondo-se de varanda, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, terreno minimo de 600 m2.

O local é servido por ônibus da Viação Gramacho. Partida da praça Mauá: às 5h30m — 11h30m — 17h30m. Volta: às 8h40m — 14h40m — 20h30m, parando em frente ao loteamento.

INFORMAÇÕES E VENDAS NA

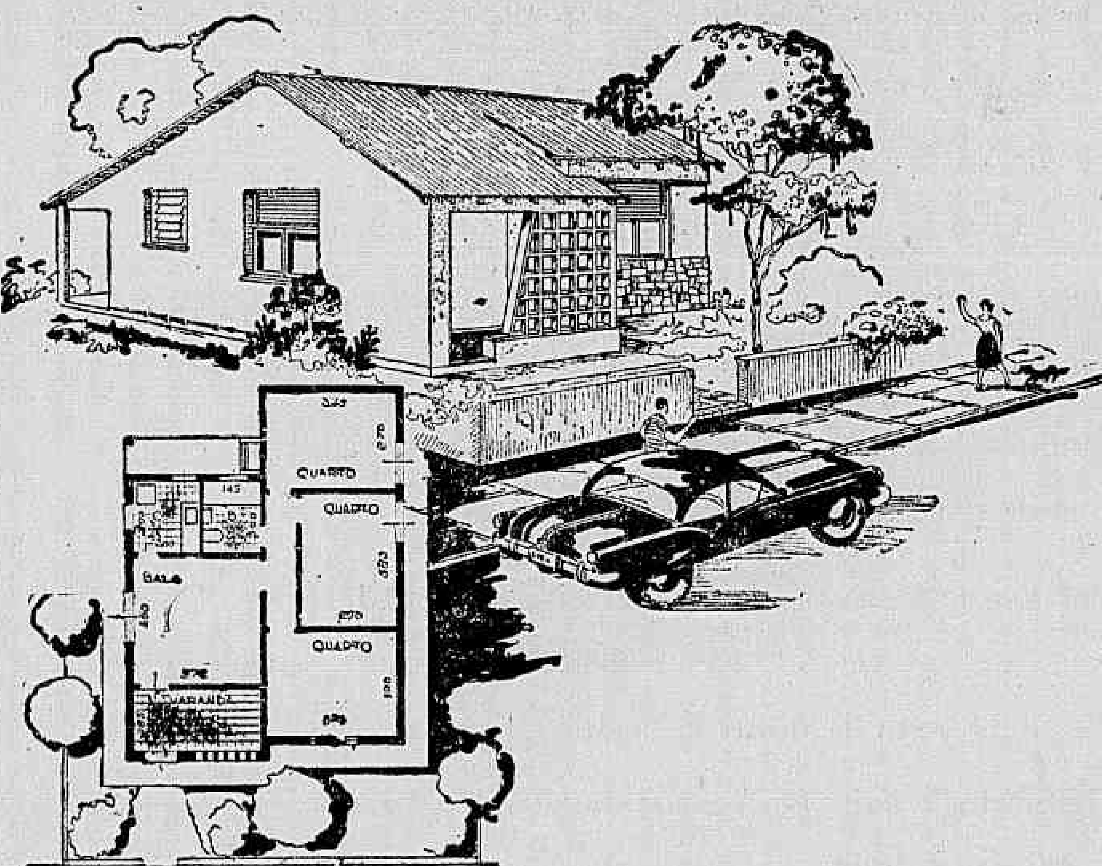
IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.

AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 7º ANDAR — SALA 706 — TEL.: 32-199?

CASAS JACAREPAGUÁ

PRÓXIMO AO LARGO DA TAQUARA

OPORTUNIDADE ÚNICA



VENDEMOS com 210 mil cruzeiros financiadas, as últimas e lindas casas, tendo grande sala, três (3) quartos, linda varanda, cozinha, banheiro em louça inglêsa, área de serviço coberta, fino acabamento, construídas em centro de terreno de 12 x 30, ruas asfaltadas, iluminadas, arborizadas, com telefone, água, luz, fôrça e gás, entrada para automóvel e farta condução. Reservas e demais informações, com a Imobiliária Alaska Ltda. — Rua Álvaro Alvim, 48 — 2º andar — Salas 201-202 — Tel.: 22-5140, ramal (1), ou no local, em Jacarepaguá, na Taquara, estrada da Estiva, 291, diàriamente. — Tel.: 667. Chamar o sr. Garcia ou Wilson.

LOJA: FLAMENGO/BOTAFOGO

Vendemos uma loja com uma área de 262m2. com frente de 12 mts., na rua Marquês de Abrantes. Preço: 4.100.000,00. Condições de pagamento a combinar.

Empreendimentos Imobiliários Panamé Soc. Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 151, 3.°, Salas 312 a 314
Telefones: 22-3274 e 42-4733

DESFRUTE AS DELÍCIAS DA SERRA

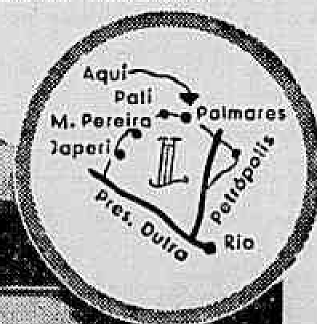
ENQUANTO O SEU CAPITAL SE VALORIZA!

SITIOS E GRANJAS DE 1.000 a 25.000 M2

- Preços a partir de Cr$ 31.500,00 sem entrada e sem juros
- Mensalidades desde Cr$ 375,00
- Eletricidade e água canalizada em todos os lotes
- Alamedas abertas e ensaibradas
- Altitude de 860 a 1.100 mts.
- Clima sêco e sempre igual
- 1.100 lotes já vendidos e mais de 50 casas construidas
- Telefone na sede da Fazenda (Pati 2J20)

- Comunicação ferroviária por Pati do Alferes e rodoviária pelas estradas Presidente Dutra até o Km 43 e Miguel Pereira - Pati - Palmares ou Rio - Petrópolis - Contôrno de Petrópolis - Pati (em construção)
- Condução do Rio para o loteamento em camionetas da Companhia.
- Loteamento registrado de acôrdo com o Dec-Lei n.º 58 de 10/12/1937 sob o n.º 6 do Cartório do 3.º Ofício da Comarca de Vassouras.

PALMARES, a dois passos do Rio, está localizada na zona de turismo preferida — a 30 km de Petrópolis e 7 km de Pati do Alferes — pelas vantagens de seu clima, como pela valorização assegurada de suas terras. Adquira um lote de terreno na FAZENDA PALMARES e comece a formar, nêsse recanto aprazível do Estado do Rio, a sua granja ou sítio. V. lucrará de tôdas as maneiras!



Vendas e Informações com a Proprietária:

PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.

Av. Graça Aranha, 226 — 11.º and. S/1110/12
Tels.: 32-6556 e 52-5239

Vega Publicidade

LEILÃO JUDICIAL — CATETE
PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA ARTUR BERNARDES, 48

ERNANI, venderá, em leilão, têrça-feira, 26 de abril de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-2523.

PRAIA -- MEDICINAL

DISTRITO FEDERAL, a 45 minutos de Copacabana pela avenida Litorânea em construção. Praia mundialmente conhecida e aconselhada para repouso e tratamento de saúde. — Reumatismo, pele, etc. Lotes desde Cr$ 37.500,00 a Cr$ 160.000,00, pagos em 100 prestações. Plantas aprovadas pelo Decreto-lei nº 58, e registrada no 9º Ofício do Registro Geral de Imóveis. Bondes, ônibus, lotações, água, luz, cinema, escola, igreja, comércio e entrepôsto de pesca. Vendas com a CORRETORA CARIOCA LTDA. Ds 8 às 20 horas. — Tels.: 42-7027 e 22-6418. Encontro para o loteamento: — Rua da Assembléia, 11 — 4º andar — Sala 404, aos sábados, das 13 às 13h30m e domingos, de 8 às 8h30m. Aceitamos inspetores e corretores. — SR. BORGES.

LOTES EM JACAREPAGUÁ

A EMP. GRANJA PARAISO S.A. vende lotes em Jacarepaguá na Estr. dos Bandeirantes, distando seu loteamento apenas 100 metros do largo da Taquara, com ônibus e lotação fazendo ponto final naquele logradouro. No local se acham construídas e habitadas 70 casas. Vendas sem entrada e sem juros. Preço a partir de Cr$ 160.000,00.

ESCRITÓRIO DE VENDAS
Av. Rio Branco, 151 - 8º andar — Rio de Janeiro
Rua André Rocha, 1.390 — Jacarepaguá.

LEILÃO CENTRO

PRÉDIO TÉRREO — RUA GENERAL CALDWELL, 201
(Tendo licença para construir galpão)
TERRENO de 6,20 x 23,65

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão quarta-feira, 13 de abril de 1955, às 15 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

CORRETORES

A COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

aceita corretores para venda do seu novo e maior loteamento — VILAR GRANDE — Situado entre Austin e Queimados. Plano de vendas sem entrada. Comissão e ajuda de custo. Tratar com o SR. GUIMARÃES, à AVENIDA CALÓGERAS, 15 — 6º andar.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, EM FRENTE A COPACABANA. Muita gente construindo e morando no local. Hotel, comércio, escolas e igrejas. A CONSTRUÇÃO DO TÚNEL RIO-NITERÓI JA' SERA' INICIADA, CONFORME DECRETO Nº 36.603, DE 16-12-54, ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA. — Ruas abertas, água, luz, ótimos banhos de mar e pescarias no mar e na lagoa, onde há muito peixe, 3 linhas de ônibus e lotações, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico, isso devido a afluência de gente de tôda parte. Construção livre. Posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00. Prestações a partir de Cr$ 300,00, sem juros. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-lei nº 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — ESCRITÓRIO CENTRAL: — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º ANDAR — SALA 101 — TELS.: 32-8655 e 22-1017, esquina com a rua da Assembléia. SAIDAS PARA O LOCAL DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas e sábados, às 13 horas. Domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

EDIFÍCIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — Apartamentos de 2 ou 3 quartos, 1 e 2 salas, dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFÍCIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 30 Apartamentos de 2 quartos e 1 sala, 1 quarto e 1 sala (separados) — banheiro — cozinha — varanda. Preços: Cr$ 400.000,00 e Cr$ 500.000,00. Financiados: 50% em cinco anos.

BOTAFOGO

EDIFÍCIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 430.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto, 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 350.000,00. Sinal: 10% — Financiados 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR —
TELS.: 52-5301 e 42-1777.

EDIFÍCIO DONA ISABEL

MEYER

Valorização certa devido ao ponto em que está sendo construido

RUA AFONSO ARINOS, 57, JUNTO À RUA DIAS DA CRUZ, ENTRE AS RUAS JOSÉ VERÍSSIMO E D. CLAUDINA.

BEM NO CORAÇÃO DESTA MARAVILHOSA CAPITAL DO SUBÚRBIO segundo bloco à venda. APENAS 6 APARTAMENTOS RESTANTES.

Entrada a partir de Cr$ 9.500,00

Prestações a partir de Cr$ 1.950,00

MAIS UM EMPREENDIMENTO DA INCORPORADORA TORRE-EIFEL LTDA.

Vendas Exclusivas

Com a "ORTECOL"

Av. Almirante Barroso, 97, 11.º, Grupo 1106 e 1107
Telefones: 42-1853 e 22-1388

COMERCIÁRIOS

CASA

VENDO, em final de construção, sito à rua Joaquim Martins, 375, em Piedade. Ver no local. Preço: Cr$ 310.000,00, sendo Cr$ .... 50.000,00 de entrada e Cr$ 30.000,00 facilitados e Cr$ 230.000,00 financiados pelo I. A. P. C., a juros de 8%. A casa tem 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e área. Tratar à avenida Graça Aranha, 206 — Sala 313 — Tels.: 52-6414 e 22-5376. Ver, no local.

Apartamentos - Cr$ 7.500,00 de entrada

PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 1.750,00

ENTRE IRAJÁ — VILA DA PENHA

Vendem-se apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço, à rua Tejupá esquina com a rua Engenheiro Pinho de Magalhães, junto à Av. Meriti (ônibus 71, 90 e 91) — Tratar no local diàriamente, inclusive aos domingos. — Tel.: 52-9070.

RUA SENADOR DANTAS, 20 — 12º ANDAR — GRUPO 1201

APARTAMENTOS EM CAXAMBU

Magníficos apartamentos de 1 e 2 quartos, banheiro e kitchnete, a partir de Cr$ 138.000,00 — Cr$ 15.080,00 de sinal e facilidades de pagamento durante a construção. Financiamento em 5 anos!

Já está na 5ª laje o aristocrático Edifício Ely, próximo do novo Hotel Glória, defronte ao Parque das Águas. Todos os apartamentos são de frente e bem iluminados. Serviço completo de criadagem para arrumação dos apartamentos durante a estação de águas e no inverno. E, caso você queira, os incorporadores administrarão o seu apartamento, de maneira que, no período em que V. não o esteja ocupando, seja alugado para veraneio, sendo a renda revertida para você. A oportunidade é excelente!

VENDAS EM CAXAMBU: JULIA VIOTTI
RUA VENCESLAU BRAZ, 75 — TEL.: 20

Aproveite! Poucos apartamentos à venda — tods magníficamente localizados. Venha ver as plantas. Veja as facilidades de pagamento... e garanta, enquanto é tempo, o seu apartamento em Caxambu!



Informações e Vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA

Imóveis Ltda.

AV RIO BRANCO 108 7º ANDAR S/701, 3
TELS 42-9304 e 42-9523

PAVIMENTOS NO CENTRO

Oportunidade ótima para instalação de grande Companhia – Área útil total superior a 1.300 m2

Aceitam-se ofertas para locação dos pavimentos ns. 11, 12 e 13, do "Edifício Ceciliano de Andrade", sito na rua do Carmo, 43 (esquina da rua Sete de Setembro), dispondo de área útil total superior a 1.300 metros quadrados.

Dá-se preferência à proposta de locação do conjunto.

Prazo mínimo de locação: 5 anos (Lei de Luvas).

Não se admitirá sublocação.

Dirigir propostas para "Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil" — Avenida Presidente Vargas, 84 — 7º andar — Sala 706, das 12 às 16 horas, onde se fornecerão chaves para visita.

MOURÕES para CERCAS

ALTA QUALIDADE
GARANTIA DE 10 ANOS
ESPAÇAMENTO ATÉ 5 METROS
PRONTA ENTREGA

POSTES CAVAN
TEL. 22-3713 E 52-5694

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

PRAIAS: RAMAL DE MANGARATIBA COMPRA E VENDA DE CASAS E TERRENOS PARA TODOS OS PREÇOS EM QUALQUER PRAIA DO RAMAL. — AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6º AND.

DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO COMPRA E VENDA DE CASAS, TERRENOS E APARTAMENTOS À VISTA E À PRAZO — SALAS 601 - 602 — TEL.: 23-5407.

Leilão Judicial PENHA

TERRENO, à rua Monsenhor Alves da Rocha, 35 — ERNANI venderá em leilão sexta-feira, 15 de abril 1955, às 16,00 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel: 22-2523

AVISO

RESIDÊNCIA EM PETRÓPOLIS

FINANCIAMENTO DE 80%

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO torna público que venderá em concorrência pública o imóvel de sua propriedade, sito na rua Indaiá, 1.079, em Petrópolis, pelo preço mínimo de Cr$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros), à vista ou com financiamento de até 80%, aos juros anuais de 12% e pelo prazo máximo de 20 anos, sendo que as propostas para a compra deverão ser dirigidas à Secretaria Geral da Caixa, à avenida Amaral Peixoto, 178 — Edifício D. Bosco — Sala 304 — Niterói, em sobrecartas fechadas, contendo as palavras: «PROPOSTA PARA COMPRA DE IMÓVEL EM PETRÓPOLIS».

O terreno do referido imóvel tem uma área de 16.388,32m2, sendo o prédio dividido em cinco quartos, uma sala, um salão, dois banheiros, cozinha, garagem, quarto para empregados, estábulo, galinheiros, etc.

Outras informações sôbre o aludido imóvel poderão ser obtidas no Serviço de Administração de Imóveis da CAIXA, na rua José Clemente, 40 — 2º andar — Niterói, chamando, ainda, a CAIXA a atenção para as indicações constantes dos respectivos editais de concorrência a serem publicados nos «Diários Oficiais», do Estado e da União, nos dias 31-3-55 e 22-4-55.

Niterói, 21 de março de 1955.

VASCO RODRIGUES DA COSTA
Secretário Geral

AVISO

RESIDÊNCIA EM PENDOTIBA - NITERÓI

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO venderá, em concorrência pública, o imóvel, sito à estrada do Muriqui-Mirim, sem número, em Pendotiba, 6º sub-distrito do 1º distrito de Niterói, compreendendo o terreno, com uma área de 93.623,00m2 e os prédios, galpões e benfeitorias nêle existentes, à vista ou com financiamento de até 60% (sessenta por cento), aos juros anuais de 12% (doze por cento) e pelo prazo máximo de 15 (quinze) anos.

As propostas para a compra, por preço não inferior a Cr$ 870.000,00 (oitocentos e setenta mil cruzeiros), deverão ser dirigidas à Secretaria Geral da CAIXA, à avenida Amaral Peixoto — Edifício Dom Bôsco — Sala 304, em sobrecartas fechadas, contendo as palavras «PROPOSTA PARA COMPRA DE IMÓVEL, EM PENDOTIBA — NITERÓI», até o dia 23 de abril próximo e serão julgadas «AD REFERENDUM» do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, sendo que o vendedor da concorrência pagará uma taxa de expediente de Cr$ 8.700,00 (oito mil e setecentos cruzeiros).

Outras informações a respeito poderão ser obtidas no Serviço de Administração de Imóveis, à rua José Clemente, 40 — 2º andar, diàriamente, das 12 às 17 horas, exceto aos sábados, ou nos «Diários Oficiais», do Estado e da União, publicados em 31-3-55 e 22-4-55.

Secretaria Geral, 21 de março de 1955.

VASCO RODRIGUES DA COSTA
Secretário Geral

Caxias

SEM ENTRADA E SEM JUROS

VENDO lotes de 12 x 30, com AGUA e LUZ, com comprovante na promessa de venda, em 120 prestações de Cr$ 500,00, a 8 minutos da estação de Caxias, com condução à porta e várias linhas de ÔNIBUS à praça Mauá e praça da Bandeira. INFORMAÇÕES: — Com a srta. LENITA ou PASCHOALINO — Avenida Marechal Floriano, 100 — 1º andar — Tel.: 43-8221. (Ao lado da Casa Mathias).

LOJA-CENTRO

ALUGA-SE para negócio limpo, em edifício novo. Ver à rua dos Inválidos nº 22-A — Tratar à rua do Ouvidor, 183 — Sala 607, com GIGLIO — Tels.: 43-5176 e 22-1155.

VILAR PLANALTO DO PIRAI

RIO SÃO PAULO — NOVA

Terrenos planos, com água própria, luz da Light, clima de veraneio. Condução farta, ônibus e lotações na porta. Distam 1 hora do Rio. 400m2, por Cr$ 14.800,00, em 50 prestações de Cr$ 296,00 sem juros e sem entrada. Local de Valorização evidente, cheio de casas novas em franco progresso. Damos condução grátis aos Domingos e almôço no local. PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTANHÊS S. A. — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Telefone: 42-5011.

APARTAMENTO — SITO À PRAIA DE BOTAFOGO

Compôsto de: sala — de 8,20 x 4,30; varanda — de 1,00 x 3,20; pequeno corredor: à direita: cozinha (pia com mesa de mármore e fogão e prateleiras envidraçadas); à esquerda: banheiro completo; quarto de 3,50 x 3,00 de fundos, havendo no edifício grande área, (correspondente ao térreo), muita claridade e sol. Não há construções correspondentes à rua trazeira, (Clarisse Índio do Brasil) de altura, mas simples prédios de dois pavimentos.

PREÇO: Cr$ 337.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 à vista e o restante financiado. Está vazio. Mais detalhes, com Victório ou Nélson, à rua da Quitanda, 97 — Tels.: 23-5232 e 23-5155.

RESOLVA O PROBLEMA DA FALTA DÁGUA

Colocando em seu apartamento uma caixa suplementar que dará para suprir tôdas as suas necessidades durante pelo menos 3 dias. Preços módicos. Pagamento apenas depois do material colocado na obra. Tratar pelo telefone: 22-1440.

FLAMENGO

EDIFÍCIO NIÁGARA

RUA SILVEIRA MARTINS, 40

Junto à Praia

VENDEM-SE ótimos apartamentos de um e dois quartos, sala e dependências de empregadas. Preços a partir de Cr$ 320.000,00. Entrada de 10%, e o restante, facilitado. INCORPORADORES E FINANCIADORES

Imobiliária Oliveira Lopes Ltda.

Largo da Carioca, 5 — 8º andar — Sala 804 — Tel.: 42-6487.

LEILÃO JUDICIAL — CATETE

PRÉDIO DE ESQUINA COM TRÊS PAVIMENTOS, LOJAS E TRÊS MORADIAS
RUA DO CATETE, 233

ERNANI, venderá em leilão, têrça-feira, 12 de abril de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-2523.

VARANDAS DE FERRO, MADEIRA E ALUMINIO

Armários embutidos, coberturas, instalações comerciais, e particulares. Pinturas em geral e reformas de casas em geral sem entrada, orçamentos sem compromisso.

INSTALADORA PREDIAL

RUA DO CARMO, 6 — SALA 1.204 — TEL.: 42-8881.
OFICINA AV. SUBURBANA, 4.497.

PIEDADE.

Área de 5.000 mts.2 — Rua Goiás — 60 mts. de frente

RUA GOIAZ, 780, ao lado da estação da

Ótima área com 2 frentes (45 de fundos p/R. BERQUÓ). Serve para indústria, loteamento ou construção de lojas na frente (local muito valorisado comercialmente). Nos fundos projetos para construção de 32 casas. Será vendido em leilão pelo LEILOEIRO FERNANDO MELO (R. Assembléia 51, s/loja, fone: 42-5531/42-8205), na 2.ª feira próxima, dia 11 de Abril às 15 horas (3 horas da tarde) em frente ao imóvel. Excelente oportunidade pela avaliação muito favorável e facilidade no pagamento.

APARTAMENTOS — ENCANTADO A 100 METROS DA ESTAÇÃO

TORNE-SE PROPRIETÁRIO DO SEU APARTAMENTO COM O VALOR DO ALUGUEL. FINANCIADOS 70% PELO I. A. P. E. T. C. PARA ASSOCIADOS OU NÃO. ENTREGA EM MARÇO DE 1956. 2 e 3 quartos, sala, banheiro social e de empregadas, cozinha, quarto de empregada, área de serviço com tanque.

PREÇO: desde Cr$ 240.000,00 a Cr$ 500.000,00.

ENTRADA DE 10% E O RESTO O MAIS FACILITADO.
Recursos e conduções perto: — COMÉRCIO, ESCOLAS, CINEMA, ÔNIBUS, BONDES, LOTAÇÕES E TRENS ELÉTRICOS.

TRATAR VISITAS E CONDIÇÕES, COM CORRETORES EXCLUSIVOS, PELO TELEFONE: 22-3441, OU A AVENIDA CHURCHILL, 94 — SALA 505.

Teresópolis e Raiz da Serra

VENDEMOS terrenos, na Raiz da Serra de Teresópolis, antes 12 quilômetros da cidade, com rios e clima de montanha — VENDEMOS os últimos terrenos, no alto de Teresópolis, 8 quilômetros distante da cidade, planos, com águas nascentes, 900 metros de altitude, desde Cr$ .... 22.000,00 para pagamento em 60 ou 80 meses. Com a nova estrada quase pronta, o tempo a Teresópolis, será de 1h30m. — Inf.: — Av. 13 de Maio, 13 — 16º andar — Grupo 1.606 — Tels.: 22-8775 e 32-5322 — Dr. Oliveira.

TERESÓPOLIS

LOTES com água canalizada e luz elétrica, prontos para receber construção e perto da cidade. Sinal de 20% e o resto a longo prazo, sem juros.

AVENIDA RIO BRANCO, 120 — SOBRELOJA — SALA 5 — TELS.: 22-0002 e 32-3190.

LEILÃO JUDICIAL — RAMOS

MAQUINAS

RUA NABOR DO RÊGO, 637

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Cível, venderá, em leilão, têrça-feira, 12 de abril de 1955, às 14h30m, no local, máquina limadora, fabricação alemã, marca Atlas, com transmissão e motor elétrico; tôrno mecânico marca Sothent, fabricação americana com transmissão; tôrno mecânico fabricação nacional com motor elétrico Shore de 1/2 H. P.; serra de ferro com transmissão; máquina de ferrar, fabricação nacional, com motor elétrico marca Anel de 1/5 H. P.; politriz com motor elétrico, 1 H. P.. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111.

PROPRIETÁRIOS

Administração de imóveis em bases seguras para o proprietário que recebe sua renda no dia 30 de cada mês antes de ser paga pelo inquilino.

Advogados à disposição para consultas sôbre todos os assuntos e relativos a imóveis.

Ações de despejo, sem nenhuma despesa para o proprietário.

IMÓVEIS, COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO SANTA RITA LTDA.

Rua Teófilo Otoni, 113 — 4º andar — sala 6 — Tel.: 23-4089

LEILÃO JUDICIAL

ESTAÇÃO DE MARIA DA GRAÇA

Espólio de José Rebelo da Silva

Direito e Ação — PRÉDIO TÉRREO

RUA FERNANDO ESQUERDO, 699

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, terça-feira, 12 de abril de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL COPACABANA

APARTAMENTO 601 — (DE FRENTE)

COM PARTE FINANCIADA - R. AYRES SALDANHA 136

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara de Família, venderá em leilão, quarta-feira, 13 de abril de 1955, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone 22-3111.

Leilão Judicial Laranjeiras

Espólio de Illoya Guiomar Lobato de Faria Bandeira

PRÉDIO RESIDENCIAL

RUA DAS LARANJEIRAS, 32

PAULA AFFONSO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, segunda-feira, 18 de abril de 1955, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. tel: 32-9987

Quinhentos mil cruzeiros para colocação de imigrantes no Paraná

Acôrdo Entre o INIC e o Govêrno do Estado

A execução das atividades referentes à hospedagem, encaminhamento e colocação de imigrantes e migrantes nacionais no Estado do Paraná será financiada pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização, em comum acôrdo com a Secretaria da Agricultura daquele Estado.

Para atender a essas atividades o INIC empregará a soma total de Cr$ 500.000,00, ficando o estado responsável pela execução das obras.

Serão ampliados todos os setôres de serviços e instalados diversos postos de recepção, hospedagem, encaminhamento, colocação, etc., além de um serviço volante que atenderá às zonas litorâneas do Paraná e ainda os imigrantes enviados pelo INIC.

Firmaram o convênio os srs. João Gonçalves de Sousa, presidente do INIC, e Eurilo Correia de Oliveira, pelo do Paraná.

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m
APROVADOS PELO D.N.I.C.
Cr$400,00
POSTES
POSTES CAVAN S.A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND.
TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

Leilão Judicial MEIER-LINS

PRÉDIO ASSOBRADADO

Rua Padre Roma, 200 — ERNANI venderá em leilão, têrça-feira 19 de abril 1955, às 16,00 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel: 22-2523

Leilão Judicial, Centro Espólio de Maria Marques da Conceição Móveis e utensílios

RUA DO LAVRADIO, 159, loja. AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 11 de abril de 1955, às 14 horas; guarda-roupas, camas, camiseiro, cofre forte, cadeiras, geladeira, relógio de pulso para senhora, com pulseira etc. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.: 22-311

CURSO DE FOTOGRAFIA

Para amadores de ambos os sexos. Aulas em studio e moderno laboratório. Poucas vagas. Matrículas abertas. Rua Evaristo da Veiga, 83, 3.º, grupo 301-A

LOTE DE PRAIA EM ARARUAMA

VENDO, à margem da Lagoa Araruama — Chamada a Jóia do litoral Fluminense, lotes junto à praia, todos demarcados, em ruas abertas e arborizadas, a partir de 35 mil cruzeiros, com apenas uma prestação de entrada e o restante sem juros. Tratar com D. MARIA, à rua México, 98 — 7º andar — Sala 707 — TELS.: 52-6381 ou 30-5217.

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO — LAPA PRÉDIO COM SOBRADO RUA TAYLOR, 26

ERNANI, venderá, em leilão, quarta-feira, 13 de abril de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-2523.

DESEJA reformar seu prédio ou pintar seu apartamento por preços razoáveis? — Telefone: 22-3024 — MONTEIRO. — Facilidade de parte do pagamento.

NÃO EXTRÁIA SEUS DENTES

DR. RIBEIRO DA SILVA

CONSULTE
Especialista, há mais de 30 anos, de GENGIVAS SANGRENTAS, DENTES ABALADOS, PIORRÉIA, FOCOS DENTÁRIOS.
EDIFÍCIO CARIOCA — 3º ANDAR — SALA 306 — TEL.: 42-2746

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, sumiers, bergers, cadeiras, colchões de molas. Perfeita confecção de «CAPAS», cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte dentro e fora do Rio. Serviço rápido e garantido. — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel.: 38-8648. Aos domingos e feriados, atendo pelo telefone: 58-5459.

CORRESPONDENTE EM INGLÊS

Moça branca, com 19 anos, procura colocação em meio expediente ou a combinar. — TEL.: 54-3171 — YARA.

EMPRÊGO: Cr$ 10.000,00

PRECISAMOS de pessoas ativas e de boa aparência para serviço externo, bem remunerado. Possibilidade de ganhar Cr$ 10.000,00 por mês. Liberdade de horário. Não é publicidade nem capitalização. Dá-se tôda a assistência técnica. Tratar, diàriamente, à rua Barão de Tefé, 7-B, das 9 às 11h30m, em frente ao armazém nº 3, do cais do Pôrto. — Tel.: 23-1577, com Nunes ou Magalhães.

SRS. CAPITALISTAS E POSSUIDORES DE ECONOMIAS — COLOCAMOS O SEU DINHEIRO

Sob garantias reais, a JUROS COMPENSADORES, hipotecas, descontos e outras modalidades de investimentos. Qualquer quantia. Negócios diretos.

MAGALHÃES, CANABRAVA S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 509 — SALA 1.705 — TEL.: 43-6785.

DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, COCEIRAS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE, SEBORRÉIA, CRAVOS, ESPINHAS, PANOS, URTICÁRIAS, ESTADOS ALÉRGICOS

Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada CLÍNICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York.

16, RUA DA LAPA, 16, SOBRADO
De 7h30m às 12 e de 14 às 17 horas. Todos os dias. (Sábados, de 7h30m às 12 horas)
TELEFONE: 32-8272

LEILÃO JUDICIAL BOTAFOGO

GRANDIOSA E RARA COLEÇÃO DE ARTE

DO

ESPÓLIO TOBIAS DO RÊGO MONTEIRO

À AVENIDA OSVALDO CRUZ, 86

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, nos dias 25, 26 e 27 de Abril de 1955, às 20 horas; constando de raras e antigas aquarelas, gravuras, litografias e litogravuras a óleo de Castagneto, J. Baptista, Di Martino, J. Vieira, Bauch, Thomaz Endel, G. Tocquet, Vinet, Vasquez, retrato de D. Pedro I (atribuido a Simplicio); tapetes Buckara Chirvan, Dagestan, Persas, Chiraz, Afghan, Sener, etc.; medalhões da Companhia das Indias e outros, cristais, móveis de estilo em jacarandá, etc. — Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». — Mais informações pelo telefone: 22-3111

TOURING CLUBE DO BRASIL

A última reunião de Diretoria — Em tôrno da estação Rodoviária Mariano Procópio — O êxito da Excursão as Cidades Históricas de Minas — A IV Excursão Cultural ao Oriente Próximo e à Terra Santa — A vinda de peregrinos europeus para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional — Outras notas

Sob a presidência do sr. Juvenal Murtinho Nobre, realizou-se a reunião mensal da Diretoria do Touring Clube do Brasil, relativa ao mês de março último.

O sr. presidente disse que, antes de dar início aos trabalhos, propunha um voto de pesar pelo falecimento do deputado Artur Bernardes, ex-presidente da República, evarão à antiga, cujos serviços à causa do regime é desnecessário acentuar neste momento em que êle desaparece do cenário da vida pública do país.

O sr. Juvenal Murtinho Nobre fêz uma exposição sôbre o andamento dos serviços na Estação Rodoviária «Mariano Procópio», tendo falado, sôbre êsse assunto, os srs. Ari de Almeida e Silva, José de Miranda Jordão e Arnaldo Balesté.

O cel. Berilo Neves, 1º vice-presidente, superintendente do Departamento de Turismo, disse que, segundo comunicação recebida do Touring Clube da França, está prestes a esgotar-se a lotação do paquete «Provence», que conduzirá ao nosso país os peregrinos europeus que vêm assistir às cerimônias do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. O sr. Berilo Neves acentuou a importância da propaganda, que, em tôrno do referido certame, está sendo feita em tôda a Europa pelo Touring Clube da França. O mesmo diretor comunicou ter alcançado absoluto êxito a II Excursão Cultural às Cidades Históricas de Minas, a realizar-se durante a próxima Semana Santa. Igualmente, o 1º vice-presidente comunicou a partida, em 19 de abril, para Gênova, pelo «Provence», dos participantes da IV Excursão Cultural ao Oriente Próximo e à Terra Santa.

O sr. Armando Vieira referiu-se à excelente oportunidade que é, para o Brasil, no que toca à propaganda no exterior, a celebração do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. O sr. Ari de Almeida e Silva falou sôbre os serviços de assistência técnica que o Clube vem prestando aos seus associados e que cada vez mais se desenvolvem e aperfeiçoam. «O Pôsto de Abastecimento do Castelo — disse, a êsse propósito, o sr. Juvenal Murtinho Nobre — será, em breve, depois de reformado, um dos mais belos e eficientes da capital do país».

Por proposta do cel. Berilo Neves, foi aprovado, unânimemente, um voto de completo restabelecimento do diretor 1º tesoureiro, sr. Bento Dias Ferreira, que sofrera, na véspera, um acidente em Petrópolis. A seguir, foi encerrada a sessão.

DIA 1º DE MAIO!
EM TODOS OS JORNALEIROS
"Brasil Enigmista", Cr$ 5,00
PALAVRAS CRUZADAS — PASSATEMPOS — CURIOSIDADES — LOGOGRIFOS — BIOGRAFIAS — CHARADAS — ANEDOTAS — HISTÓRIA — MÁGICAS — ENIGMAS — POESIA — CINEMA RADIO, etc.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Dr. Moisés Fisch — Urologia, Doenças de Senhoras, Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7º andar — Tel.: 22-1549.

RAIO X — FISIOTERAPIA
EXAMES, TRATAMENTOS DA PELE, CANCER, ARTICULAÇÕES, BURSITES, etc.
DR. J. VILLALONGA
Com mais de 30 anos de prática hospitalar
Ex-chefe de serviços civis e militares.
Da Academia de Medicina Militar, da Sociedade de Radiologia. Rua 7 de Setembro, 81 — 18º andar — Tels.: 52-0032 e 28-6053.

GELADEIRAS — Cr$ 500,00
PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola
Telefone: 30-6998 — WALTER

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL
(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e à domicilio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

PARA VERANEIO?
RÊDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
RUA DO MATOSO, 52-A - TEL. 48-1724
PROXIMO A PRAÇA DA BANDEIRA

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos frieras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

DISTINTIVOS
Randal
CONDECORAÇÕES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. PORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
23-3686 - HORA MARCADA Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

MEIAS NYLON
Teia de Aranha 80 cruzeiros, malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223.

GUARDA-MOVEIS?
MUDANÇAS?
Consulte Hoje Mesmo o
EXPRESSO MAUÁ
E Não Se Arrependerá
23-3249 e 23-3317
23-4153

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIÃO-DENTISTA
Rua do Teatro n. 1

Joalheria
PASCHOAL
em suas novas instalações
AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.
FILIAL
AV. N. S. DE COPACABANA, 174-B
Fones: 42-1576 e 57-5410
A vista e a crédito

COMEMORANDO 1/4 de Século



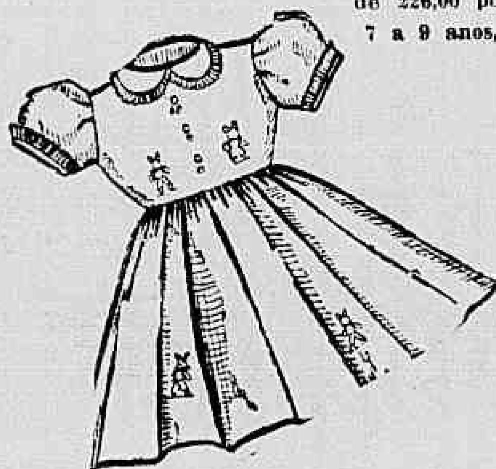
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
apresenta....
MONUMENTAL VENDA DOS SALDOS DE BALANÇO!



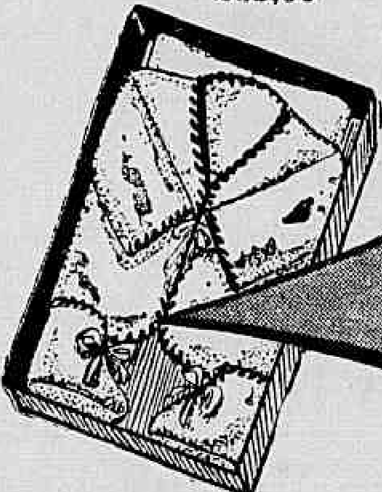
Lindo estidinho para meninas de 2 a 9 anos. Tecido «pois» com bonitos aplicados e bordados. Sòmente nos ESCANDALOS DE ABRIL, de 178,00 por
159,00



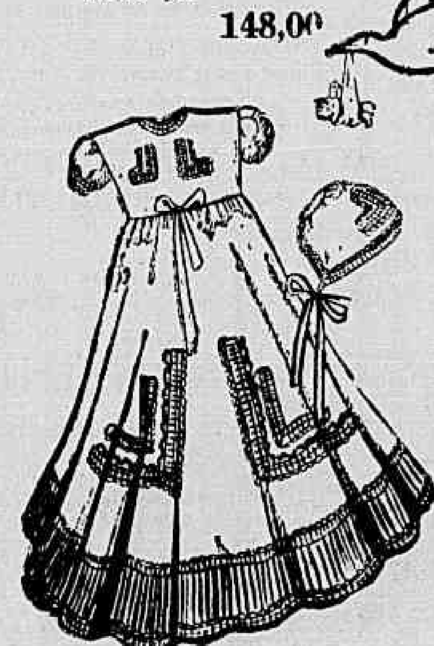
Vestidinho em ótimo fustão CREPEX, todo guarnecido com belíssimas aplicações bordadas. De 2 a 6 anos, de 226,00 por 198,00 — De 7 a 9 anos, de 298,00 por
275,00



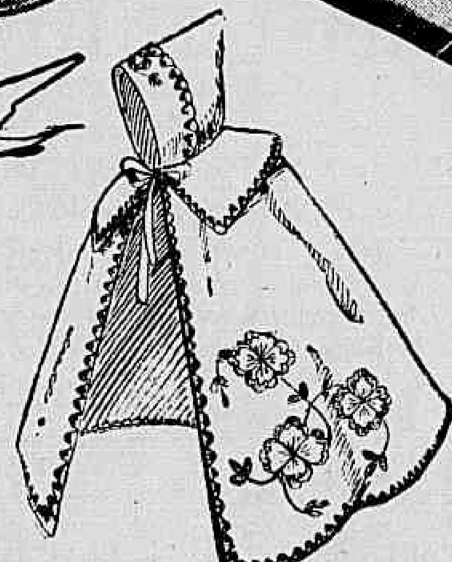
Vestidinho em fustão extra com delicados bordados. 2 a 6 anos, de 225,00 por 198,00 — De 7 a 9 anos, de 289,00 por
269,00



Lindo jôgo para recem-nascido — 4 utilíssimas peças em pelúcia, com «ponto turco». De 178,00 por
148,00



Magnífico enxoval para batisado. Todo guarnecido com ótimo rayon. Côres: rosa, azul e branco. De 198,00 por
165,00

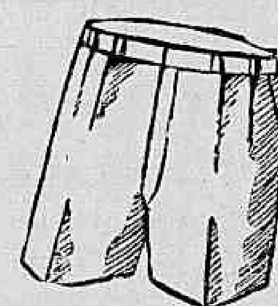


Capinha para recém-nascido. Em sarja beije, tôda bordada. Grande oportunidade nesta grande venda dos ESCANDALOS. De 115,00 por apenas
19,50

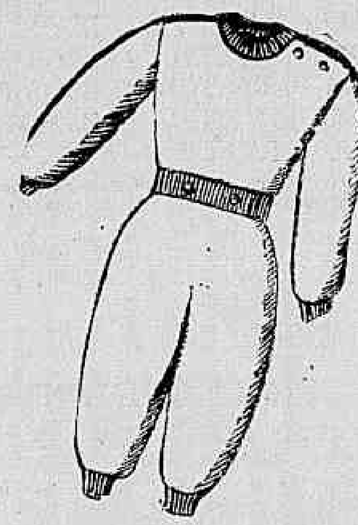


Bonito chapéu em fustão extra, côr branca. Modêlo original. Nos ESCANDALOS DE ABRIL, de 69,50 por sòmente
56,50

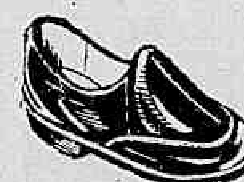
ESCANDALOS DE ABRIL
1955



Calças para meninos de 6 a 13 anos. Em brim sal-pimenta, tôda forrada, de 48,00 por
39,50
Em tropical meia lã, de 118,00 por apenas
98,00



Macacão de malha em tecido muito durável, fio escócia, vestindo em duas peças. Neste mês, de 49,50 por
44,50

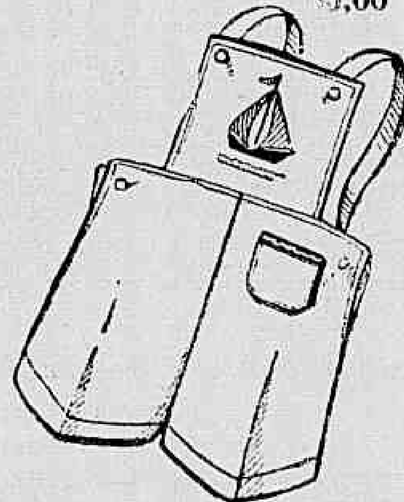


Sapato para meninos em ótimo couro. Modêlo original e super-resistente. Várias côres. Agora por sòmente
140.00

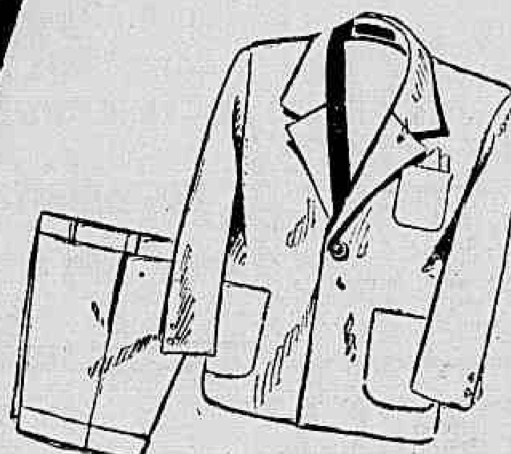


Macacão em superior malha suedine, double-côr, vestindo em duas peças. Tamanho de 1 a 4 anos. Agora, de 78,00 por
65,00

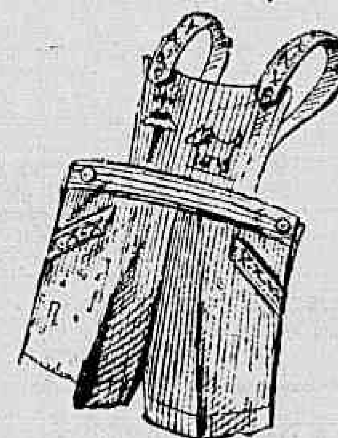
Calça para meninos de 6 a 13 anos. Ótima mescla de lã, modêlo graduável. de 165,00 por
129,00



Calça «Banho de sol», em fustão branco com calças para graduar. De 79,50, por
69,50



Terninho para meninos de 6 a 13 anos. Superior tropical brilhante de pura lã, todo forrado. Côres marinho, marron, cinza e beije. De 665,00 por
615.00



Banho de sol em brim sal-pimenta. Ótimo para uso diário. Para crianças de 2 a 5 anos. De 29,50 por
23,50

O CRUZEIRO
R. ASSEMBLÉIA, 50-54 A 60 - AV. COPACABANA, 557 - R. CARIOCA, 72 - R. GONÇ. DIAS, 89

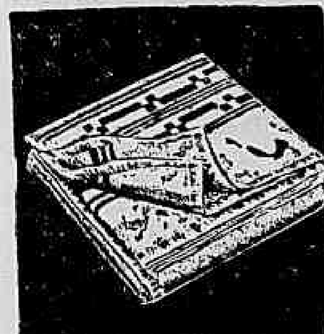
a prazo pela CRUZLAR

GRANDE REMARCAÇÕES EM TÔDAS AS SEÇÕES. APROVEITE AGORA!

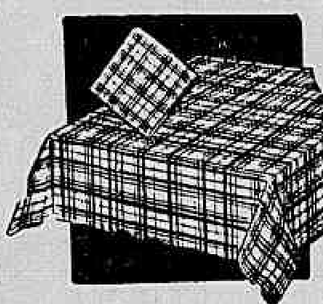


DA CAMISARIA PROGRESSO

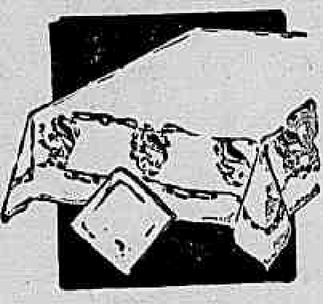
Mais uma oportunidade para comprar artigos de ótima qualidade por preços reduzidos! Acompanham os "30 dias de Feira" com remarcações em todos os seus artigos: A CRISTALEIRA — Rua Silva Jardim, 1 e 3, com artigos de utilidade doméstica e adornos para o lar. — A GUANABARA-LOUÇAS — Rua da Carioca, 54, com artigos finos de cristal, porcelana e quadros.



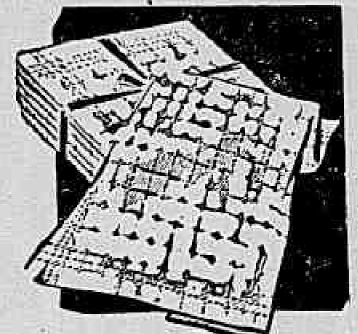
Cobertor para casal. Côr: beije com barra em côres. Pura lã.
Cr$ 415,00
Era de Cr$ 460,00.
• mais 35 tipos — desde Cr$ 177,00 até Cr$ 1.900,00.



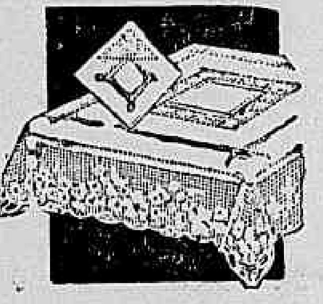
Guarnição para mesa em tecido xadrez de côres firmes. Tamanho: 1,40 x 1,40, com 6 guardanapos.
Cr$ 78,00
Era de Cr$ 89,50
• mais 220 tipos — desde Cr$ 34,00 até Cr$ 11.500,00.



Guarnição para chá. Em Linhol, com bordados em ponto de cruz feito à mão. Tamanho: 1,50 x 1,50, com 6 guardanapos.
Cr$ 630,00
Era de Cr$ 695,00



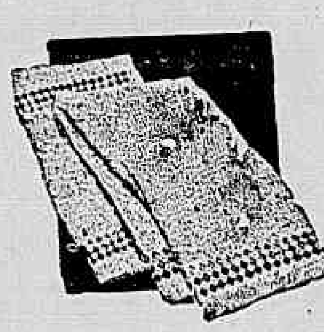
Pano para copa. Carioen. Tecido xadrez. Tamanho: 0,70 x 0,50.
Cr$ 12,50
• mais 11 tipos — desde Cr$ 8,80 até Cr$ 23,00.



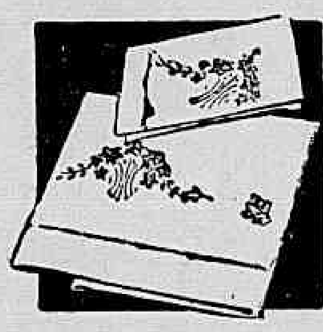
Jôgo em renda para mesa. Toalha com 6 panos de adôrno nas côres branca e beije.
Cr$ 208,00
Era de Cr$ 235,00.



Cobertor em lã, tipo «Camelo». Côr lisa com barra. Para solteiro.
Cr$ 223,00
Era de Cr$ 249,00



Toalha felpuda para rosto. Branca com barra colorida.
Cr$ 31,00
Era de Cr$ 35,00.
• mais 70 tipos — desde Cr$ 11,00 até Cr$ 52,50.



Guarnição para cama de casal. Em cretone de côr, com bordados e aplicados.
Cr$ 314,00
Era de Cr$ 345,00
• mais 110 tipos — desde Cr$ 279,00 até Cr$ 3.500,00.



Pano para copa. Tecido resistente. Com barra colorida. Tam.: 0,70 x 0,50.
Cr$ 16,00
• mais 11 tipos — desde Cr$ 8,80 até Cr$ 23,00.



Toalha «Estrêla». Branca, com listas na barra. Fêlpo macio e bem absorvente. Para banho
Cr$ 128,00
Era de Cr$ 139,00
• mais 80 tipos — desde Cr$ 32,00 até Cr$ 214,00.



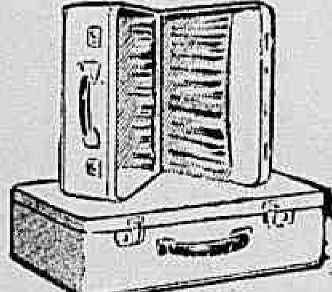
Guarnição para jantar. Em adamascado branco de superior qualidade. (Tipo linho) Com 6 guardanapos.
CR$ 385,00
Era de Cr$ 440,00



Côlcha Rayon. Tipo japonêsa. Diversas côres. Para casal.
Cr$ 528,00
Era de Cr$ 575,00



Côlcha Rayon para solteiro. 6 lindas côres.
Cr$ 219,00
Era de Cr$ 245,00.
• mais 8 tipos — desde Cr$ 199,00 até Cr$ 408,00.



Sortimento completo de malas "Progresso".

COLEÇÃO COMPLETA DOS AFAMADOS LENÇÓIS E FRONHAS "SANTISTA".



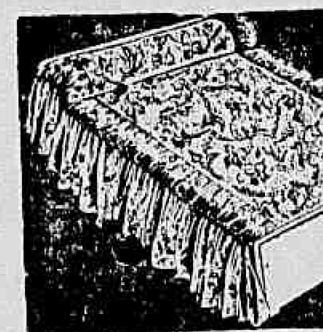
Côlcha em "Rayon" Double-face. 6 côres diferentes para casal.
CR$ 289,00
Era de Cr$ 315,00.

SANTISTA

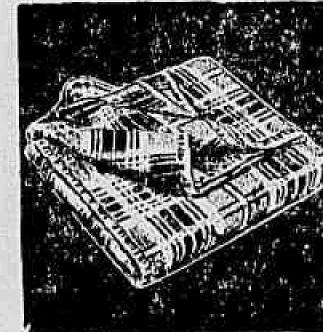
Ouçam os seguintes programas:

RADIO TUPI — Cauby Peixoto — As têrças-feiras, às 20h05m. TELEVISAO TUPI — Cauby Peixoto — As sextas-feiras, às 21h10m.

RADIO MAYRINK VEIGA — Aquarela sertaneja — As sextas-feiras, às 21h30m. Eu você e mais ninguém, aos sábados, às 13 horas. Festival de Ritmos, aos sábados, às 22h05m.



Côlcha estampada em cretone de côres firmes. Com babados e franzidos. Para casal.
Cr$ 265,00
Era de Cr$ 289,00
e mais 6 tipos — desde Cr$ 265,00 até Cr$ 579,00.



Cobertor em pura lã, para casal. Desenho mexicano de côres vivas.
Cr$ 398,00
Era de Cr$ 445,00

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Cajú e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechl Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Russel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.



Colocamos qualquer máquina usada neste móvel, inclusive Elna. Ficará como nova e passa a valer o dobro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 12. Tel. 22-4829. Chamar Orlando

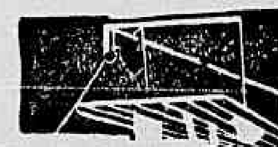
Associação dos Empregados no Comércio e Indústria Farmacêutica

Fundada em 15 de agôsto de 1950
Av. Presidente Wilson, 210 — 13.º andar — salas 1302-03 — RIO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Será realizada no próximo dia 14, quinta-feira às 18h30m em primeira convocação e às 19 horas em segunda, a Assembléia Geral Ordinária da Associação dos Empregados no Comércio e Indústria Farmacêutica (A. E. C. I. F.), à Av. 13 de Maio, 44 — 8.º, com a seguinte Ordem do Dia:
a) Prestação de Contas;
b) Eleição de nova Diretoria.

JOSÉ MAGALHÃES BARROS
Presidente



O MELHOR ENXUGADOR ATÉ HOJE FABRICADO



Não estraga nem enferruja as roupas.
Telefone: 25-1844
Peça hoje mesmo informações

CR$ 990,

«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres, idem com mala Cr$ 1.290, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590, idem. tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800, almofadas 0,45 x 0,60 cada Cr$ 150, poltronas tipo futurista Cr$ 1.200, sofá idem Cr$ 1.600, cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550 colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de quaisquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicílio, orçamentos grátis. Ind. de Colchões Ostermoor Ltda. rua Senador Furtado, 30, tel.: 28-4186 (Mariz e Barros, defronte Inst. de Educação).

No Distrito Federal o Mais Baixo Índice de Analfabetos

ESTADOS COM MAIOR PROPORÇÃO DE ALFABETIZADOS

Em 1950, quando se realizou o último recenseamento, contavam-se sete Unidades da Federação em que o número de alfabetizados era superior ao de analfabetos na população de 10 anos ou mais: Distrito Federal (84,56% de alfabetizados); Rio Grande do Sul (65,83%); São Paulo (65,37%); Santa Catarina (64,20%); Rio de Janeiro (55,97%); Paraná (52,68%) e Mato Grosso (51,25%). Nesta lista não se encontrava nenhuma Unidade das regiões Norte e Nordeste, incluindo-se apenas duas do Leste e uma do Centro-Oeste. A Região Sul, entretanto, estava representada por tôdas as quatro Unidades que a compõem.

Admitindo-se que os progressos da alfabetização tenham continuado no mesmo ritmo verificado no decênio intercensitário (1940-1950), hoje pelo menos em dois outros Estados (Pará e Minas Gerais) a proporção das pessoas que sabem ler e escrever deve ter ultrapassado a dos analfabetos na população de 10 anos e mais.

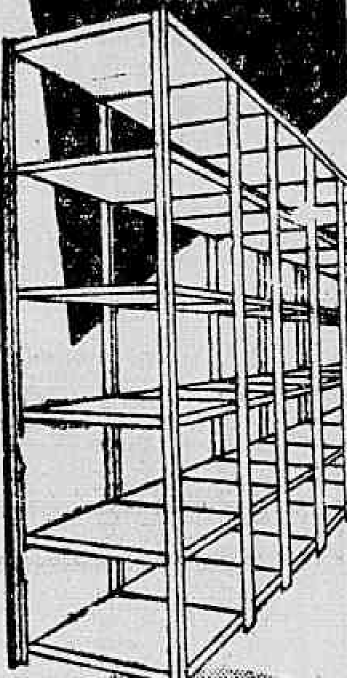
No conjunto do Brasil, o número índice do progresso da alfabetização entre os censos de 1940 e de 1950 atingiu 112,34, mas entre as diversas Unidades da Federação observam-se sensíveis variações. Goiás apresentou o maior índice (124,96), seguindo-se a Paraíba com índice também relativamente elevado (123,33). Progressos apreciáveis foram registrados na Bahia, Estado do Rio, Piauí, Minas, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Pernambuco e Mato Grosso. As mais modestas melhorias verificaram-se no Espírito Santo (102,66), Amazonas (102,91) e no Distrito Federal (103,35). No caso particular da Capital da República, o lento progresso pode explicar-se não só porque já era relativamente alta a percentagem de alfabetizados em 1940, como devido à grande afluência de imigrantes de zonas rurais com baixo nível de alfabetização.

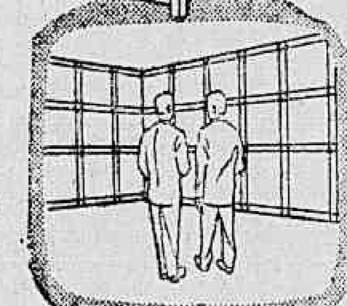
DESCONTOS DE 30 A 40%?

Compre diretamente da fábrica, blusões de puro linho a 295,00, de albene a partir de 140,00, de cambraia 130,00, de algodão 65,00, calças de tropical 110,00, calça americana brim coringa legítimo 90,00, meias 100,00 a dúzia, tropical brilhante 280,00 o corte. GAULLIER — Rua da Alfândega, 833 sobrado, tel.: 43-7241 — Atende-se também pelo Reembôlso Postal

AO MONTAR SEU ESCRITÓRIO EQUIPE-O COM ARMAÇÕES DE AÇO BERGOM

Armações de aço desmontáveis e extensíveis, para tôdas as finalidades.





Se o problema é instalação, ARMAÇO é a solução.
ARMAÇO LTDA
Av. Beira Mar, 262-73
Tel.: 52-8861

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e à intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro «O Poder Curativo do Sangue» que é distribuído, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olívio Martins, diariamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n. 13, Ed. Municipal, 19.º and., sala 4, 5 e 6 — Tel.: 23-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo

A LENTE NO OUVIDO

não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME ______
ENDEREÇO ______
CIDADE ______
ESTADO ______
ATENDEMOS A DOMICÍLIO

Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º — TEL. 22-6662
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 507

Senhores Rádio-Técnicos, Oferta Especial Para Esta Semana

Válvulas:	Cr$:
12SQ7	65,00
12SA7	85,00
50L6GT	75,00
35Z5GT	58,00
6K6GT	60,00
6K8G	95,00
6SA7GT	70,00
6A8GT	85,00

CONDENSADORES MINICAP ÚLTIMO TIPO MELHOR QUALIDADE

20|20|150 — 20|450 — 32|450 — 40|150 — 8|450 — 32|32|150 — 50|30|150 — PELOS MENORES PREÇOS
ALTO-FALANTES ROLA 12 POLEG. IMÃ PERMAN. SEM SAÍDA CRS 480,00

qualquer válvula tipo americano em "stock".

J. LEVIGARD

RUA 20 de Abril, 9 — (Quase esquina da praça da República com Frei Caneca) — Tels.: 52-2966 — 52-7046

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 30,00
Colarinhos fazenda nova	Cr$ 40,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00

RUA DA ALFÂNDEGA, 2|3 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755
ALFREDO.

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — Tel.: 54-2349

DISTINÇÃO — PREÇOS JUSTOS
em todos os artigos de louças e utensílios para o lar
ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES
O JARRO DE CRISTAL
A MAIS SIMPÁTICA E QUERIDA DA TIJUCA
RUA CONDE DE BONFIM, 303
(Praça Saenz Peña)

AGORA SIM!... QUASE DE GRAÇA:
CASEMIRAS, TROPICAIS, GABARDINE, CAMBRAIAS, LINHOS RAYON NACIONAIS E ESTRANGEIROS
NA ESPETACULAR LIQUIDAÇÃO 17.º ANIVERSÁRIO DO
LEÃO DAS CASEMIRAS
RUA BUENOS AIRES, 139 — LOJA.

TURMA DE ASPIRANTES A GUARDAS MARINHA DE 1905

Tendo coincidido com a Sexta-feira Santa o dia 8 do corrente mês, data de assentamento de praça dos Aspirantes de 1905, a turma resolveu comemorar o seu 50.º aniversário de Marinha, no próximo dia 11, segunda-feira, mandando celebrar missa por alma dos colegas falecidos e em ação de graça pelos vivos, às 11h30m, no altar-mor da Candelária, e convida os parentes e amigos daqueles companheiros e os seus próprios para assistirem a êsse ato de religião, agradecendo desde já a todos que comparecerem.



ESTOFADOR

ACEITA-SE encomenda de colchão de molas ventilado, capas, cortinas, sumiers, poltronas, grupos estofados, reformas em geral. — Recados para RODRIGUES — TEL.: 38-1631.

DR. LUIZ MATTOS

Tratamento das varizes e suas complicações: úlceras, eczemas, edemas, etc. Cirurgia geral.
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 4 — Apt.º 204 — Praça Saenz Peña — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas. — Res.: — Tel.: 48-8092.

REFORMA DE PIANOS

Evite biscateiros. Procure ver o local que entregar seu piano. — CASA SANTANA — Fundada em 1889. Preços modicos. Serviços garantidos. — Rua Santana, 105-107 — Tel.: 46-0929.

DR. ÁPPIO RIBEIRO DE CASTRO

CIRURGIA — GINECOLOGIA — VIAS URINÁRIAS — HEMORROIDAS

Rua Alvaro Alvim, 33 — 1.º and. - Sala 114 — Edifício Roxy — 2as., 4as. e 6as. das 17 em diante — Tel.: 42-8065

Av. N. S. Copacabana, 945 — 1.º and. - Sala 111 — Edifício Roxy — 3as., 5as. e sábs. das 18 horas em diante. — Tel.: 27-4186

RESIDÊNCIA 27-7578.

NOVO TRATAMENTO COMPROVADAMENTE EFICAZ

Nos distúrbios ligados ao esgotamento do Sistema Nervoso em qualquer idade: — Fraqueza geral e sexual. Perturbações da puberdade. Ataques. Anemias. Diagnóstico completo com Raios X e Laboratório.
I. M. P. — Sede em São Paulo.
Direção do DR. ARAUJO LOPES — Das 9 às 21 horas.
Rua Bolivar, 51 — Grupo 1.004 — Tel.: 47-6997 — Copacabana.

VENEZIANAS Shangri-Lá

FÁBRICA: R. Almirante Oliveira Pinto, 156 — Fone: 29-9042. ALUMÍNIO em côres, instalamos em qualquer bairro: Niterói, Petrópolis e cidades do INTERIOR. Orçamentos sem compromisso, entrega rápida. Pintamos suas venezianas usadas, ficam novas

Páscoa *Vida de Jesus* 1955



«Deixai Vir a Mim os Pequeninos», do Pintor Inglês Charles Lock Eastlake (1793-1865)



Ninguem como Jesus até hoje demonstrou tanto carinho para com as crianças. Êle amava todo o povo de Deus, mas bem podemos afirmar que amava as crianças acima de tudo. O amor de Jesus aos pequeninos, provadó por seus atos e palavras, foi um dos fatos mais relevantes de sua vida na terra.

Desde o início da pregação que realizou em Israel, sua fama se propagou a tôdas as regiões circunvizinhas, como diz a Bíblia. Ansiosas de ouvi-lo, grandes multidões se aglomeravam diante dêle. As mães Lhe apresentavam os filhos, para que os tocasse e abençoasse. Os discípulos de Jesus eram tais quais muitos homens daqueles tempos: não dispensavam muito aprêço às crianças. Censuravam os que traziam a Jesus seus filhos e filhas, e procuravam repelí-los.

Jesus ficava desgostoso com êsse procedimento dos discípulos. E dizia: «Deixai vir a Mim os pequeninos e não os afasteis, porque dêles é o reino de Deus». E tomava as crianças nos braços e abençoava-as.

Quando os discípulos de Jesus saíram a pregar, lembraram-se de outra admoestação dêle. Após haver predito o processo de traição e morte de que seria vítima, os discípulos disputavam entre si quem havia de ser o maior dentre êles. E perguntaram a Jesus: «Quem é o maior no reino dos céus?»

Jesus chamou um pequerrucho e colocou-o no meio dos discípulos, dizendo:

"Em verdade vos digo, se não vos converterdes e não vos fizerdes como as criancinhas, não entrareis no Reino dos Céus. E quem receber uma criacinha destas em meu nome, a Mim receberá. Mas, se alguém escandalizar algum dêstes pequeninos que acreditam em Mim, melhor fôra que lhe atassem u'a mó ao pescoço e o lançassem ao fundo do mar".

De todos os milagres obrados por Jesus perante as multidões, nenhum as impressionava tanto como a cura de crianças. Êle viera ao mundo numa época marcada pela pouca estima consagrada à infância, além da qual não sobreviviam muitos dos que haviam nascido.

Não obstante, a Judéia era mais civilizada que quase todo o resto do mundo. A região onde Jesus cresceu, a Galiléia, tinha um solo fértil, com fazendas, oficinas, múltiplos ramos de atividades pelas quais o homem conquista o pão de cada dia, e pesca e comércio. Contudo grande parte da população granjeava o sustento com a agricultura e a criação de rebanhos. Por aquêle tempo, ovelhas sem conta pastavam nos campos da Galiléia, onde, de acôrdo com a tradição, um grupo de pastôres possuía um rebanho de 3.000.000 de ovelhas e cabras. Êsses animais forneciam à zona ocidental do país a maior percentagem de carne, lã e tecidos.

Das condições de vida na Judéia de então nós sabemos através de pormenores transmitidos pela Bíblia e pelas obras de Josefo e outros que viveram nos tempos de Jesus. Josefo, romano cujo livro se encontra em edições modernas, escreveu: «Os Galileus eram afeitos à guerra desde a infância, e o país jamais sofrera falta de homens corajosos... O solo é rico e fecundo, coberto de plantações de árvores de tôda a sorte... Nenhuma parte dêle permanece improdutiva. As cidades regurgitam e muitas aldeias estão repletas de gente». Os judeus tinham corrido mundo e adquirido vastas informações dos povos. Contavam-se entre êles muitos sábios, historiadores, poetas, profetas. Êstes vaticinavam a vinda de um Salvador, que haveria de libertar a Judéia da servidão e ser a Luz do mundo. O profeta Isaías anunciou ao povo êsse Salvador, em palavras claras.

«O Senhor mesmo vos mostrará um sinal. Eis que, uma virgem conceberá e dará à luz um filho... Êle comerá manteiga e mel, para que saiba repelir o mal e escolher o bem... Pois que nos nasceu um menino e um filho nos foi dado: o poder repousará em seus ombros e o nome dêle será chamado Excelso, Conselheiro, o Príncipe da Paz. Do aumento do seu poder e paz não haverá fim».

No ano de 747 do calendário romano, a Judéia era uma nação submetida à obediência de Augusto, imperador romano, que tinha poder de vida e morte sôbre a maioria dos habitantes do mundo conhecido pelos Romanos. Os tributos eram pesados. E assim, no ano de 747 do calendário romano, o povo de Israel, humilde e esperançoso, aguardava o Messias e a libertação da tirania que abatera sôbre êle.

Então, o Sinal veio do Senhor.

O MAIS EXTRAORDINÁRIO DOS SINAIS

O SINAL fôra demonstrado primeiro a um homem chamado Zacarias. Êle e sua espôsa Isabel eram pessoas piedosas, fiéis cumpridoras de todos os preceitos de Deus. Não tinham filhos.

Certo dia, quando se achava Zacarias no templo, lhe apareceu o anjo Gabriel. O anjo disse a Zacarias que Deus lhe concederia um filho e êste se haveria de chamar João. Gabriel predissé que não apenas Isabel e Zacarias, mas também muitos outros no mundo rejubilariam com o nascimento de João. Zacarias não acreditou naquela boa nova, e foi ferido de mudez.

Cêrca de seis meses depois, o anjo Gabriel tornou, como mensageiro de Deus, à pequena cidade de Nazaré. Maria, a bela e bondosa mulher de um carpinteiro por nome José, habitava ali. Era prima de Isabel. O anjo disse: «Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Darás à luz um filho. Êle será muito poderoso e será amado e louvado por todos os homens. Chama-o Jesus, pois será de todos conhecido por Filho do Altíssimo». Maria ficou admirada, mas não duvidou como Zacarias.

Também Isabel recebera a revelação de que a maior dignidade fôra conferida a Maria, porque, quando Maria entrou em casa de Isabel, sua prima exclamou: «Bendita és tu entre as mulheres».

Quando nasceu o filho de Isabel, houve grande alegria, como Gabriel havia profetizado. A língua de Zacarias se desatou e êle glorificou a Deus. O povo ficou maravilhado.

Nesse tempo, o imperador romano, Augusto, decretou uma nova imposição aos judeus. Para cumprimento daquela imposição, êles deviam ir até as cidades donde suas famílias eram originárias. Assim, Maria e José se dirigiram de Nazaré para Belém. Não encontraram pousada na hospedaria, e por isso Jesus nasceu em um estábulo. Seu berço foi u'a mangedoura.

Agora, o Sinal tinha sido revelado para outros também. Quando nova e fulgente estrêla apareceu no Oriente, uns sábios, conhecidos pelo nome de Magos, compreenderam a significação dela. Viajaram muito e chegaram a Jerusalém, capital do reino de Herodes, que governava sob o domínio do imperador romano. Herodes ouviu dêles as seguintes palavras: «Vimos no Oriente uma estrêla maravilhosa, uma estrêla que anuncia o nascimento de um menino destinado a ser o Rei dos Judeus». Herodes ficou perturbado, pois não desejava que houvesse outro rei dos Judeus.



QUANDO OS PAIS DE JESUS o levaram ao templo, para que o sacerdote, Simeão, cumprisse as cerimônias da lei, Simeão tomou Jesus nos braços e disse: "Senhor, deixa agora o teu servo ir em paz. Meus olhos viram o Salvador que enviaste".



A FUGA PARA O EGITO — Stef de la Bella. "Levanta-te e toma o menino e sua mãe e leva-os para o Egito, e permanece ali até que eu te ordene, pois Herodes procurará o menino para matá-lo".



A SOMBRA DA CRUZ, quadro de Phillip R. Morris, representando uma cena profundamente emocionante da infância de Jesus. E' de supor que Maria, Jesus e José pousaram em tendas durante a fuga para o Egito e na volta à Judéia, bem como nas suas caminhadas entre a Galiléia e Jerusalém. As tendas daquele tempo eram feitas de um tecido prêto de pêlos de cabra.



LA MADONA DELLA SEGGIOLA — Maria com Jesus e João — de Rafael Sanzio, mais conhecido como Rafael. O original dêste quadro se encontra na Galaria Pitti, em Florença.



APRENDENDO COM SUA MAÃE, gravura antiga de Maria e o Menina Jesus. Naquele tempo, era dever dos pais ensinar bem as Escrituras. Jesus se mostrava muito familiarizado com elas.



JESUS NO TEMPLO, quadro predileto do dramático acontecimento verificado quando Jesus tinha 12 anos. Havia-se êle apartado de Maria e José durante uma viagem a Jerusalém. Êles o encontraram no Templo, discutindo com os doutores da lei. Todos se admiravam da sabedoria do Menino. Jesus disse: "Por que me procuráveis? Não sabeis que devo só preocupar-me com o Pai?

COMEÇAM OS MILAGRES DE JESUS

OS SINAIS da divindade de Jesus, revelados em sua infância a Maria e José, parece terem sido conservados em segrêdo. Provàvelmente, a seus amiguinhos Êle se mostrava simplesmente como um jovem notável pelo vigor da inteligência e pela pureza moral. Na casa de José havia outros meninos. O Evangelho de Marcos menciona quatro irmãos e irmãs. Jesus cresceu no seio da família, participando das suas alegrias e deveres. Podemos imaginar que, além de ajudar a José nos trabalhos de carpintaria, Jesus pastoreava um rebanho pelas verdes colinas dos arredores de Nazaré. Temos conhecimento de que Jesus era fisicamente forte. Com certeza desenvolveu os músculos segurando um dos cabos da serra de José, caminhando ao longe com o rebanho ou por diferentes maneiras.

O próprio Jesus, sem dúvida, tinha consciência de sua divindade já a partir dos 12 anos. O caso do Templo, em Jerusalém, é prova evidente. E assim, admite-se que aos 29 anos êle saíu de casa, para começar o seu ministério.

Ao dirigir-se de Nazaré para o rio Jordão, encontrou João batizando o povo. Pediu o batismo. João respondeu: «Tu vens a mim, porém eu é que deveria ser batizado por ti!»

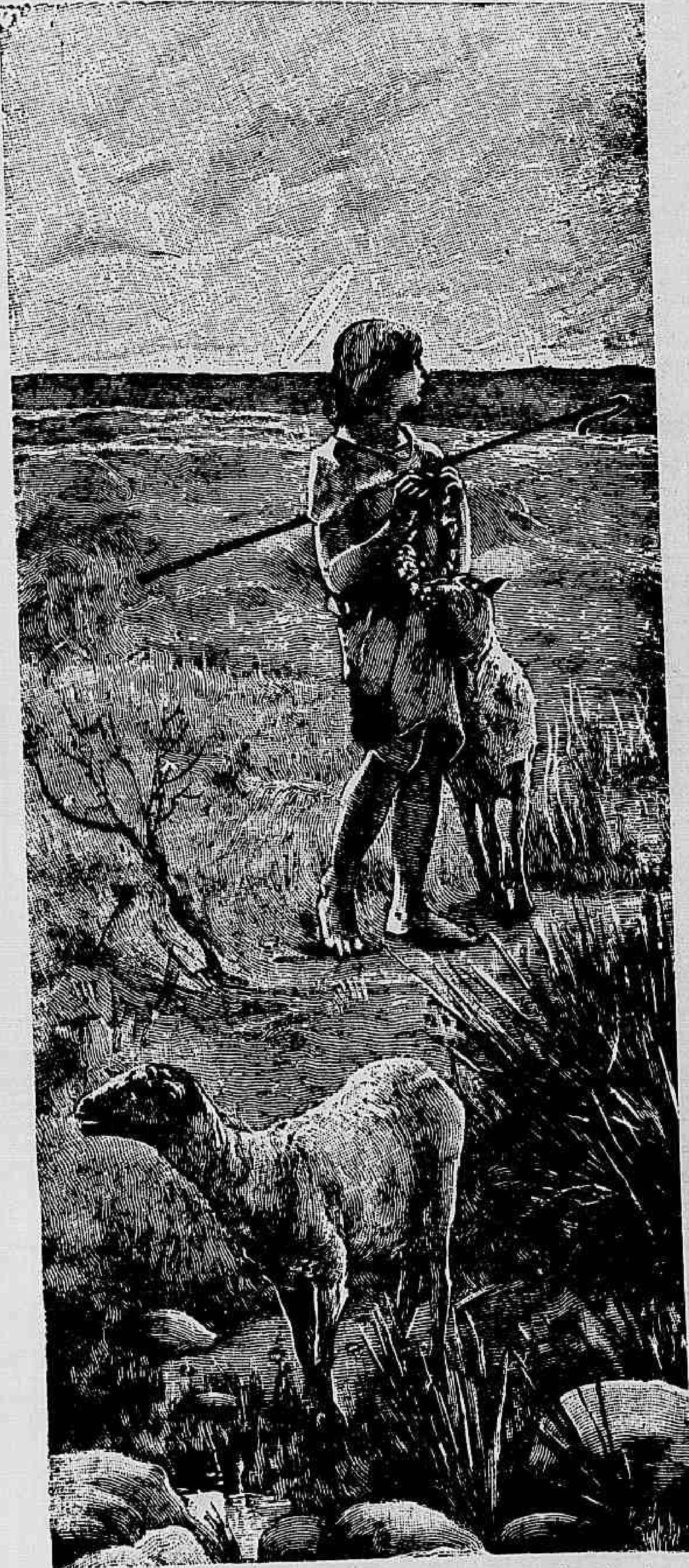
Jesus insistiu em ser batizado: «Porque assim nos importa cumprir tôda a justiça».

Depois de batizado, Jesus saiu imediatamente da água. E eis que os céus se abriram sôbre Êle e Êle viu o Espírito de Deus baixar em forma de pomba e pousar nêle. E eis que do céu se ouviu uma voz dizendo: «Êste é meu Filho amado, no qual deposito as minhas complacências». E imediatamente Jesus foi levado pelo espírito ao deserto, onde permaneceu 40 dias, tentado por Satanás.

Depois que Jesus voltou do deserto, começou a realizar milagres com o poder que Deus Lhe dera para curar enfermos, restituir a vista aos cegos e fazer outras coisas maravilhosas. O primeiro milagre foi o das bodas de Caná, às quais Jesus comparecera com sua mãe Maria. Faltóu vinho, necessário em tais ocasiões, quando a água era considerada impura. Maria disse a seu Filho que o vinho estava faltando. Jesus mandou os criados encher de água 6 talhas de pedra, e mudou a água em vinho. Êste e muitos outros milagres extraordinários, que se seguiram, demonstraram ao povo não ser Jesus um homem comum. Foram forçados a compreender que Deus o enviara à terra, para que fôsse um grande Mestre.



JESUS, AJUDANTE DE SÃO JOSÉ, conforme um desenho de Arthur Hughes. Naquela época, o carpinteiro era um artífice dos mais importantes. Muitas vêzes era também serrador, e tirava tábuas de toros de madeira, alisava-as e preparava-as. A lâmina da serra era feita ora de bronze ora de ferro.



JESUS, O PEQUENO PASTOR, gravura de um desenho de Olivier-Merson para a edição original da INFÂNCIA DE CRISTO, por Lew Wallace, autor de **Ben Hur.**



JESUS DESPEDE-SE DE SUA MÃE, por B. Plockhosrt. João, ao ver Jesus aproximar-se dêle, disse: "Eis o Cordeiro de Deus".



DETALHES DE UM DESENHO das Bodas de Caná, num célebre quadro de Jacopo Robusti, conhecido por Tintoreto. Jesus realizou naquelas bodas o seu primeiro milagre. Acompanhe a narrativa pelo Evangelho de João (2,1).



O CHAMAMENTO DE TIAGO E JOÃO, reprodução de um quadro de Marco Basaiti, artista veneziano do século XV. "E consagrou doze, para que ficassem com êle e os enviasse a pregar, com o poder de curar enfêrmos e expulsar demônios".



JESUS EXPULSA OS VENDILHÕES DO TEMPLO, da clássica série de ilustrações bíblicas, pelo grande artista francês Gustave Doré. "A casa de meu Pai é casa de oração. Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio".



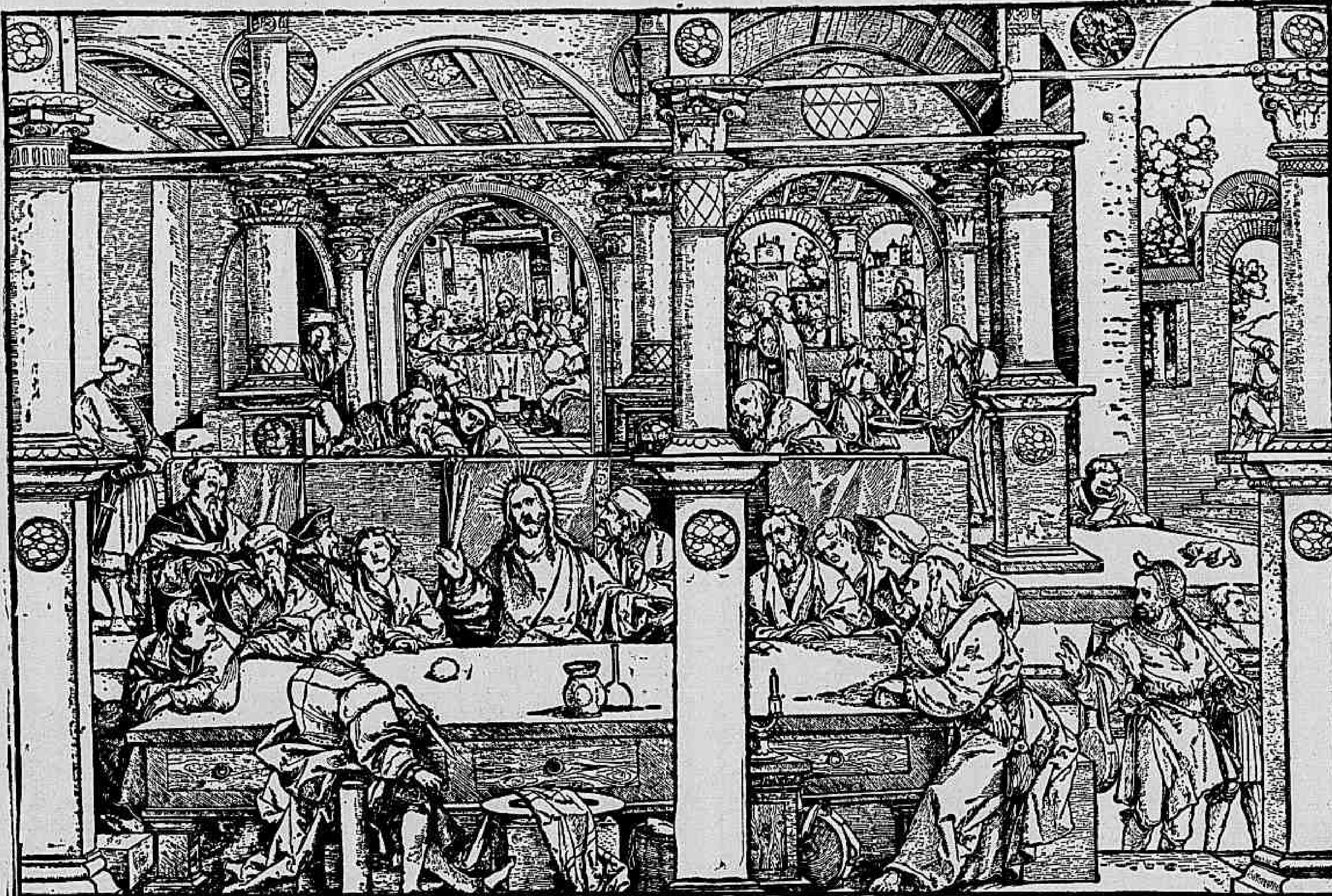
RESSURREIÇÃO DO FILHO DA VIÚVA DE NAIM, pelo artista alemão Wilhelm Steinhauser. Após o milagre de Caná, Jesus curou o filho de um homem rico, purificou um leproso, sarou o criado de um centurião. Foi à cidade de Naim; e ali viu levarem a enterrar um morto, filho único de uma viúva. O Senhor tocou no esquife e logo o morto se levantou.

CRISTO TRIUNFANTE

17 — Podemos seguir os passos de Jesus esta semana de sua Paixão e Glória, quase hora a hora. As narrativas de Mateus, Marcos, Lucas e João são minuciosas. Como indicam êstes quadros, Êle foi traído por um dos seus discípulos e entregue aos juízes que O odiavam. Sacerdotes de Israel tinham inveja dos seguidores que Jesus conquistava com a sua pregação e boas obras. Tentaram lançar contra Êle uma parte do povo, por meio de mentiras. Conseguiram levar os funcionários romanos a castigá-lo como promotor de desordens. Jesus reconhecia aquela traição como designio de Deus. Sofreu-a de boa vontade, para benefício de todos os homens. Quando ressuscitou da morte, em breve subiu aos céus. Apareceu aos discípulos, aos quais disse: «Transmito-vos o poder de calcar aos pés serpentes e escorpiões, e acima de todo o poderio do inimigo; e nada vos poderá causar dano». Aquêles a quem chegou a fé e o amor de Jesus, verificaram a verdade dessas palavras.



ENTRADA DE CRISTO EM JERUSALÉM, por B. Plockhorst. "Jesus fêz uma viagem triunfante, sôbre um jumento..." Predisse o sofrimento seu e o da cidade. E exclamou: "Não me vereis mais, até dizerdes — Bendito o que vem em nome do Senhor".



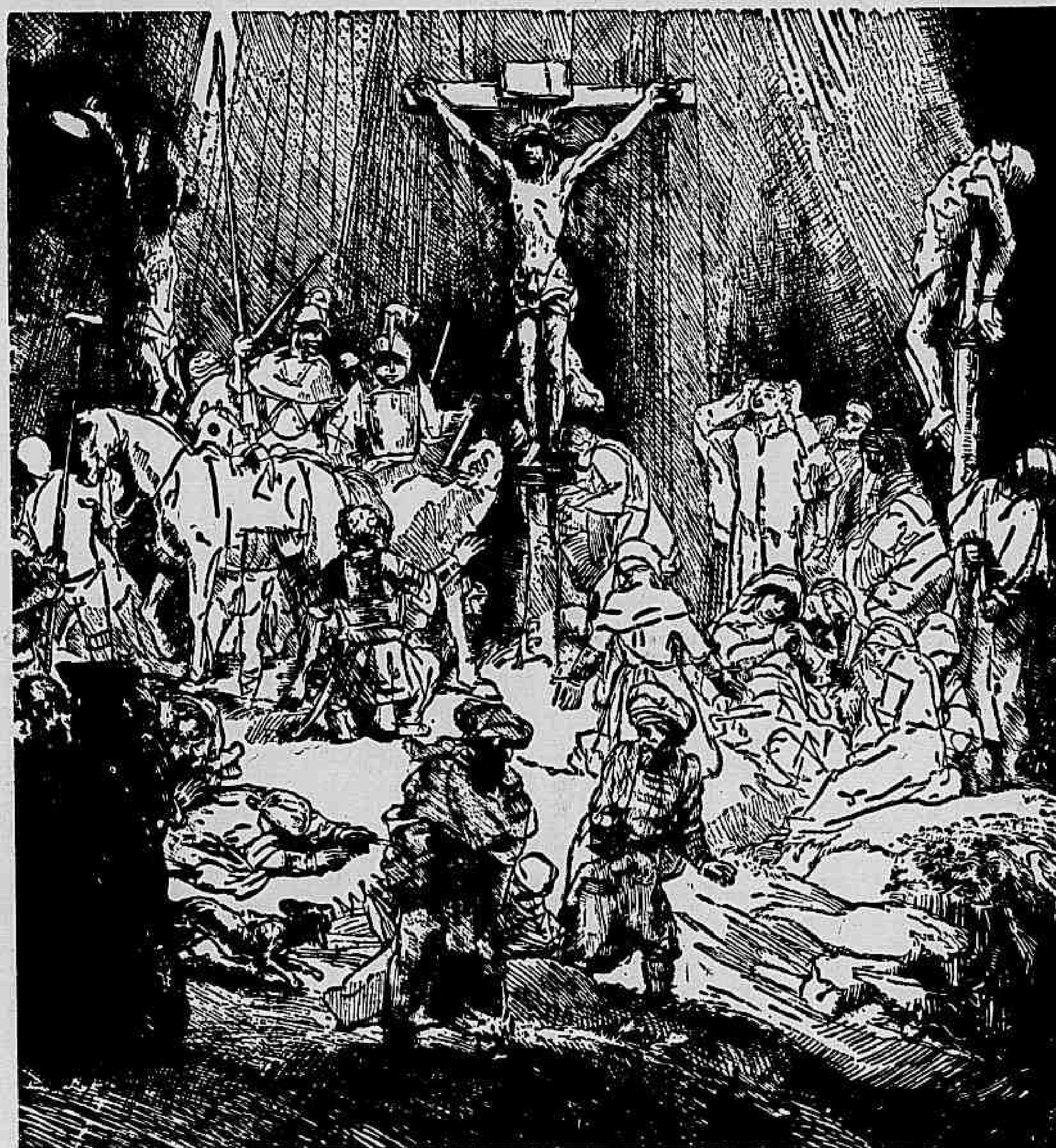
JESUS COM OS DISCÍPULOS, quadro de Hans Scheuffelein, constituído de várias cenas. "Antes da festa da Páscoa, quando Jesus conheceu que era chegada a hora de sua partida dêste mundo para junto de seu Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim... Terminada a ceia, Jesus levantou-se, pôs de lado os seus vestidos, tomou uma tolha, cingiu-se com ela e lavou os pés dos discípulos".



JESUS FORA TRAÍDO POR JUDAS ISCARIOTE — negado três vêzes por Pedro — abandonado pelos doze discípulos. Agora enfrenta o romano Pilatos.



PILATOS NÃO ACHOU CULPA EM JESUS, mas a multidão, excitada pelos falsos líderes, gritou: "Crucifica-o! Crucifica-o!" E Êle foi crucificado.



A CRUCIFICAÇÃO, de Rembrandt van Rijn. "Desceu uma grande escuridão sôbre tôda a terra... E eis que o véu do Templo rasgou-se em duas partes, de alto a baixo; a terra tremeu e as rochas se fenderam". Então, os romanos que estavam guardando Jesus "sentiram grande temor e disseram: Verdadeiramente, êste é o Filho de Deus".



CRISTO LEVADO AO SEPULCRO, por Antônio Ciseri (1821-1891). "Jesus foi colocado em um sepulcro onde ninguém havia sido antes sepultado. E uma grande pedra foi posta à entrada do sepulcro. E Maria Madalena e Maria, mãe de Jesus, ficaram vigiando o lugar em que Êle foi colocado..." Depois do sábado, vieram cedo ao sepulcro, ao nascer do sol, e indagavam: "Quem removerá a pedra?" E então, sentiu-se uma espécie de tremor de terra. Um anjo do Senhor apareceu e rolou a pedra.



ELAS ENTRARAM E NÃO ENCONTRARAM O CORPO do Senhor Jesus. Outros dois anjos apareceram e anunciaram a gloriosa notícia: "Não está aqui, ressuscitou como havia dito". Jesus reapareceu aos discípulos durante 40 dias antes de subir ao Céu. A mais grandiosa história prossegue pelo Novo Testamento e em milhões de corações nos quais penetrou o amor de Deus e do homem.

Se Você Tivesse Vivido No Tempo de Jesus

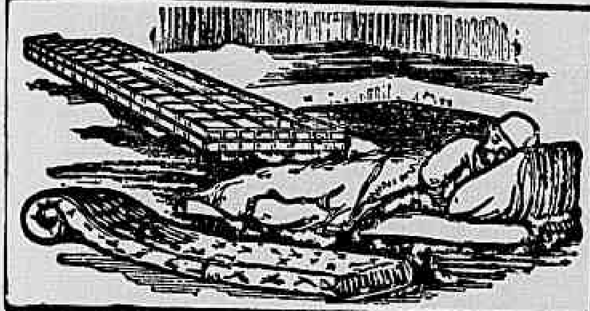
QUEM fôsse transportado, por um passe de mágica, através dos tempos, até a segunda ou terceira década da era cristã, descobriria inúmeras semelhanças entre a vida e as ocupações daquele tempo e as dos nossos dias. Os homens se matavam em guerras e gemiam sob o pêso dos tributos. Espontâneamente buscavam diversões, para esquecerem seus padecimentos — corridas de carros e de cavalos, boxe, lutas, saltos, jôgo da bola. As epístolas de Paulo aos Coríntios encerram comparações emprestadas dos esportes populares. Havia lindas festas acompanhadas de música de orquestra e de côro. Vários alimentos eram tomados normalmente. Os agricultores lutavam com os problemas da peste, da sêca, das inundações ou da superprodução, que era preciso resolver. Ainda hoje o homem sofre de moléstias já então existentes. Poderíamos fàcilmente desaparecer da face da terra, ou mergulhar de novo na barbárie. Com o auxílio do Cristianismo, o homem sobreviveu e solucionou muitos dos seus problemas.



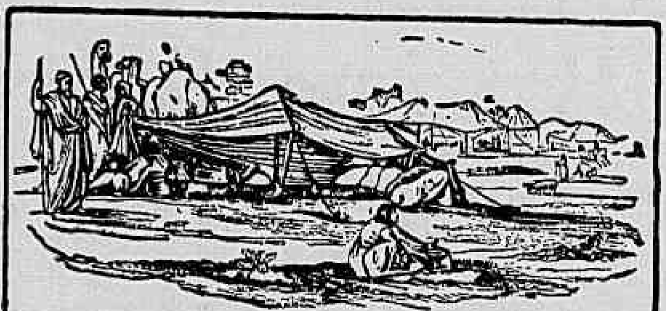
Semeando e arando — cena rústica dos tempos do Novo Testamento, em um friso egípcio. O pão comum dos Israelitas era fabricado com trigo, que se semeava em novembro e se colhia em abril ou junho.



Transportando a colheita — outra cena rústica por um artista egípcio. O asno, ou jumento, e o boi eram os animais geralmente empregados no transporte.



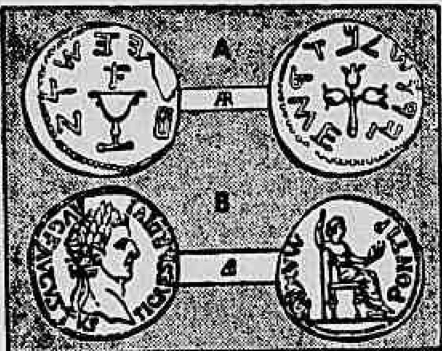
A gente do povo, na terra de Israel, dormia em cima de enxergões estendidos no soalho, ou debaixo de tendas. Algumas pessoas ricas possuíam em casa feitos de ferro ou marfim esculpido.



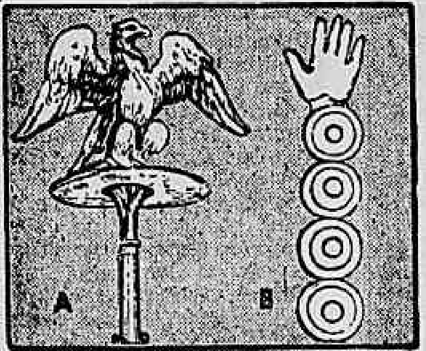
As tendas eram habitações usuais fora das cidades. Havia-as circulares e cônicas, achatadas, oblongas como as que se podem ver em nossos acampamentos militares.



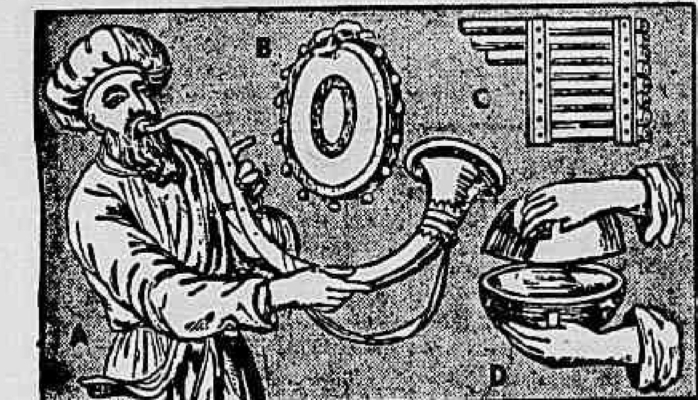
Para a iluminação, utilizavam-se tochas providas de mechas de pano embebido em óleo.



As moedas daquele tempo compreendiam: a) — o meio siclo (prata); b) — o denário romano (prata).



Os soldados levavam insígnias em vez de bandeiras. Estas insígnias são das legiões romanas.

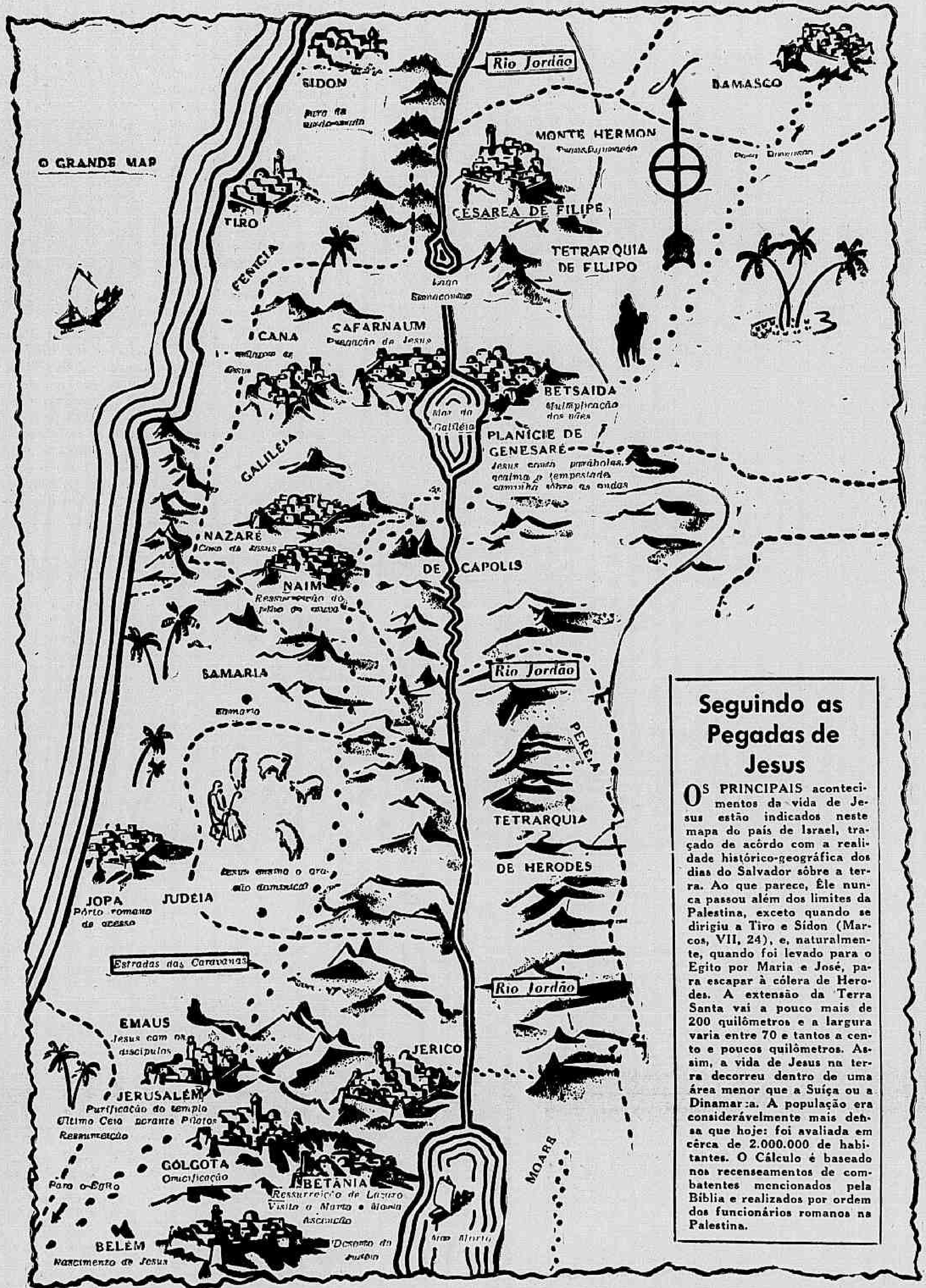


Notava-se variedade de instrumentos musicais: a) — trombetas; b) — pandeiros; c) — gaitas e flautas; d) — címbalos de cobre; além de instrumentos de corda como harpas e, com certeza, diversos tipos de tambores.



Um lagar de vinho. O vinho leve era indispensável à mesa. As bebidas fortes se fabricavam de cevada, tâmaras, loto e mel. Era proibido o seu uso imoderado.

A ESTRADA DE JERUSALÉM



Seguindo as Pegadas de Jesus

OS PRINCIPAIS acontecimentos da vida de Jesus estão indicados neste mapa do país de Israel, traçado de acôrdo com a realidade histórico-geográfica dos dias do Salvador sôbre a terra. Ao que parece, Êle nunca passou além dos limites da Palestina, exceto quando se dirigiu a Tiro e Sídon (Marcos, VII, 24), e, naturalmente, quando foi levado para o Egito por Maria e José, para escapar à cólera de Herodes. A extensão da Terra Santa vai a pouco mais de 200 quilômetros e a largura varia entre 70 e tantos a cento e poucos quilômetros. Assim, a vida de Jesus na terra decorreu dentro de uma área menor que a Suíça ou a Dinamarca. A população era consideràvelmente mais densa que hoje: foi avaliada em cêrca de 2.000.000 de habitantes. O Cálculo é baseado nos recenseamentos de combatentes mencionados pela Bíblia e realizados por ordem dos funcionários romanos na Palestina.

O Menino Jesus em Obras Mestras da Pintura



O MENINO JESUS E A SERPENTE, pelo grande pintor holandês, Van Dyck (1599 — 1641).



JESUS, SÃO JOÃO E DOIS OUTROS MENINOS, pelo pintor flamengo Peter Paul Rubens (1577 — 1640). A Bíblia menciona quatro meninos com os quais Jesus cresceu: Tiego, José, Judá e Simão.



O JOVEM JESUS ABRAÇANDO SÃO JOÃO, do mestre bolonhês Guido Reni (1574 — 1642). Foi o decorador da cúpula do Palácio Quirinal e de outros edifícios de Roma.



O JOVEM CRISTO, do pintor lombardo Bernardino Luini (1475 — 1531 ou 1532). Influência de Da Vinci.

Datas Importantes da Vida de Jesus

(Deduzidas dos Evangelhos, das obras do historiador romano Josefo e de outras fontes).

FINS do ano 5 ou princípios do ano 4 a. C. — Nascimento de Jesus. (Primitivamente, acreditava-se que o nascimento de Jesus ocorrera no ano de 754 do calendário romano, e a cronologia cristã era calculada a partir daquela data. Um reexame do assunto após vários séculos, quando o calendário cristão ficou bem estabelecido, mostrou que Jesus nasceu no ano de 750 de Roma, isto é, no ano 4 a. C.).

*

4 A. D. *Morte de Herodes o Grande. Divisão do reino entre os seus três filhos.*

*

6 A. D. *Deposição de Arquelau. A Judéia, província romana.*

*

8 A. D. *O Menino Jesus no Templo.*

*

ANO 14 (19 DE AGÔSTO) *Morte de Augusto. Tibério, imperador de Roma.*

*

ANO 25 *Pôncio Pilatos é feito procurador.*

*

ANO 26 (DEZEMBRO) *Comêço do ministério de João Batista.*

*

ANO 27 (JANEIRO) *João batiza Jesus. A tentação no deserto.*

*

ANO 27 (MARÇO) *Jesus volta ao Jordão — João, André e Simão são chamados — As bodas de Caná — Jesus sobe a Jerusalém, para a festa da Páscoa — Jesus expulsa do Templo os cambistas.*

*

ANO 27 (ABRIL) *O episódio de Nicodemos.*

*

ANO 28 (MAIO) *Jesus volta a Nazaré através da Samaria — Episódio da samaritana — Jesus cura o filho de um oficial — João Batista é encarcerado — Jesus inicia o seu ministério público — Prega nas sinagogas — Primeira vinda a Cafarnaum — Cura do possesso — Cura da sogra de Pedro — A pesca milagrosa — Cura do paralítico.*

*

ANO 28 (JUNHO) *Purificação do leproso — Os discípulos colhem trigo no sábado — Levi (Mateus) é chamado — O homem da mão ressequida — Escolha dos Apóstolos — O Sermão da Montanha.*

*

ANO 28 (JULHO) *O centurião de Cafarnaum — João Batista envia mensageiros a Jesus.*

*

ANO 28 (SETEMBRO) *Jesus ressuscita o filho da viúva.*

ANO 28 (NOVEMBRO) *As parábolas relativas ao reino de Deus.*

*

ANO 28 (DEZEMBRO) *Acalmação da tempestade — Ressurreição da filha de Jairo — Cura da mulher que tinha hemorragia — Jesus é solicitado a deixar Nazaré.*

*

ANO 29 (FEVEREIRO) *Missão dos Dozes Apóstolos.*

ANO 29 (MARÇO) *Morte de João Batista.*

*

ANO 29 (ABRIL) *Primeiro milagre da multiplicação dos pães — Jesus caminha sôbre as ondas.*

*

ANO 29 (JUNHO) *Jesus percorre a Fenícia e a Decápolis — Segundo milagre da multiplicação dos pães.*

*

ANO 29 (JULHO) *Jesus em Cesaréia de Filipe — Profissão de fé por parte de Pedro, promessa de Jesus.*

*

ANO 29 (AGÔSTO) *A Transfiguração — Primeira referência à Paixão.*

*

ANO 29 (SETEMBRO) *Jesus deixa a Galiléia e vai para a Judéia.*

*

ANO 29 (OUTUBRO) *Festa dos Tabernáculos — A mulher surpreendida em adultério — Cura do cego de nascimento — A missão dos Setenta — Parábola da boa samaritana — Com Marta e Maria em Betânia — Jesus ensina o "Padre-Nosso".*

*

ANO 29 (DEZEMBRO) *Festa da Dedicação do Templo.*

*

ANO 30 (JANEIRO) *Jesus na Peréia — Parábolas do bom pastor e da dracma perdida — Parábola do filho pródigo.*

*

ANO 30 (FEVEREIRO) *Cura de dez leprosos — "Deixai vir a Mim os pequeninos".*

*

ANO 30 (MARÇO) *Ressurreição de Lázaro — Jesus vai a Efraim — Jesus em Jericó: Zaqueu, o publicano — Cura do Cego — Ceia em Betânia: Jesus é ungido por Maria.*

SEMANA SANTA

ANO 30 (2 DE ABRIL) *Domingo de Ramos: entrada em Jerusalém.*

*

ANO 30 (3 DE ABRIL) *A figueira maldita — Parábola dos servos da vinha.*

*

ANO 30 (4 DE ABRIL) *Jesus profetiza a ruína de Jerusalém e o Juízo Final.*

*

ANO 30 (5 DE ABRIL) *Judas negocia a entrega de Jesus.*

*

ANO 30 (6 DE ABRIL) *A Última Ceia.*

*

ANO 30 (7 DE ABRIL) *Julgamento, Paixão e Crucificação de Jesus.*

*

ANO 30 (9 DE ABRIL) *Ressurreição.*

A MARCHA DO CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

Dom José Távora

Especial para o "Diário de Notícias"

Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro

A MENOS quatro meses do Congresso Eucarístico Internacional podemos oferecer ao país que, confiante nas responsabilidades assumidas pelas autoridades Eclesiásticas na preparação do grande certame religioso, um quadro de trabalhos realizados capaz de quebrar as últimas resistências dos que têm dificuldade em acreditar em coisas tão altas como a realização do conclave que vamos ter em nossa terra, de 17 a 24 de julho próximo. Está aí a vista de todos nós a Praça do Congresso em vias de conclusão exatamente dentro dos programas pré-estabelecidos. Os problemas de abastecimento e hospedagem estão praticamente solucionados, havendo colaborado para isto tôdas as pessoas que por um ou outro motivo podem prestar sua colaboração neste terreno. Particularmente, quanto à hospedagem, o povo carioca não há de faltar ao seu dever negando-se a abrir suas portas para receber seus irmãos que vêm, confiando nele, dos diferentes pontos da Nação, pois, em relação aos estrangeiros o problema já se encontra resolvido definitivamente. Cêrca de quinhentas famílias de nossa capital abriram seus lares para neles hospedar Cardeais, Arcebispos e Bispos. Mas isto não é exceção. Nas paróquias de nossa Arquediocese, se realiza, a esta altura, um censo das famílias que querem hospedar peregrinos. Dos resultados poderíamos apresentar uma amostragem muito significativa. Um recenseador visitou oitenta famílias e, destas, (tôdas perfeitamente a par do Congresso Eucarístico Internacional através da Publicidade da Imprensa, Rádio e Televisão) sessenta e oito comunicaram que vão receber parentes e amigos que virão dos Estados, duas receberão dez pessoas pondo êsses lugares à disposição do Congresso Eucarístico Internacional. Sòmente as dez famílias restantes declararam não poderem contribuir para a acolhida aos peregrinos, em virtude da exiguidade de seus cômodos. Isto significa, no seu conjunto, uma disposição para colaborar que, dificilmente, poderíamos desejar maior. Agora, entre outros problemas que deixamos de referir nesta nota, resta-nos empregar todo o nosso esfôrço para a imediata preparação espiritual do povo com as suas benéficas influências morais nos nossos diferentes meios sociais. Esta preparação já foi iniciada há tempos, no ano passado, a cidade foi sacudida durante quase quatro meses por uma verdadeira legião de missionários que percorreram tôdas as paróquias da Arquediocese deixando, aí, com as suas variações compreensíveis, traços benéficos de sua passagem. Neste momento se estão realizando os Congressos Eucarísticos paroquiais, de imediata responsabilidade dos párocos e seus auxiliares pois em grande parte, deles é que vai depender o êxito dêsses Congressos, uma vez que são êles os melhores conhecedores do seu povo e de suas necessidades. No Brasil inteiro realizaram-se Congressos preparatórios nas Arquedioceses, Dioceses e paróquias. Procurou-se sacudir a mocidade com as concentrações do dia 19 de março passado, em todos os recantos do país. Mas isto não basta: é preciso atingir, sem cessar, as inteligências pela preparação doutrinária, pela divulgação dos ensinamentos sôbre a Eucaristia — e os corações, acendendo neles o desejo de participarem da vida eucarística que transforma o homem num cristão ardentemente voltado para os ideais do Evangelho.

E' preciso que saiamos da Reunião Eucarística Mundial com a convicção mais profunda de que é em Jesus Cristo presente pessoalmente no mundo, pela Eucaristia, que encontraremos a solução dêsses problemas inquietantes que nos cercam por tôda parte. Estamos olhando os caminhos como quem procura sem cessar um salvador. O Congresso Eucarístico Internacional há de ser mais uma ocasião em que os homens se convençam de que êsse salvador existe, único, verdadeiro, e ao qual o mundo está ligado definitivamente no seu destino e na sua sorte. E' claro que este Salvador é Jesus Cristo a quem iremos glorificar naqueles dias em que o Rio de Janeiro se transformará na Catedral do Mundo Cristão.

AS INSCRIÇÕES DE CONGRESSISTAS

Os três meses e meio que ainda nos restam até o Congresso marcarão o máximo de esfôrço para que o cenário do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional não seja apenas feito pelas montanhas e belezas naturais do Rio de Janeiro, mas seja principalmente criado pelo calor, entusiasmo e acolhimento dos cariocas, conscientes da honra que lhes é dada.

Quando, no dia 18, se fizer no Teatro Municipal o lançamento solene, para o Rio de Janeiro, da Campanha das Inscrições, deverão estar organizados pelo menos 400 «grupos de ação». Mediante o trabalho intensivo e entusiasta destes grupos espera-se conseguir um mínimo de 500 mil congressistas, o que representa um quinto da população carioca. Dadas as condições particularmente difíceis que oferece uma cidade cosmopolita como o Rio de Janeiro, êsse será um resultado apreciável que supõe um ingente esfôrço.

Facilita muito o trabalho das inscrições o fato de as «categorias de congressistas» atenderem a todos os meios sociais e estarem ao alcance de todos, trabalhadores, estudantes ou pessoas mais afortunadas. Longe de ter o caráter antipático de uma taxa obrigatória e diferenciada segundo o grau de riqueza, a doação que se faz na oportunidade da inscrição deve ser olhada como a possibilidade, de cada um colaborar efetivamente segundo as suas disponibilidades para que se realize materialmente o Congresso Eucarístico que, sob êsse aspecto, será verdadeiramente a obra de todos.

A inscrição não é só para quem pode vir ao Rio, ou, estando no Rio assistir aos atos do Congresso e para todos os que desejam ajudar o Congresso Eucarístico e participar de seus frutos. Por falta de dinheiro ninguém deixará de ter lugar na Praça do Congresso.

(Nota da Comissão de Publicidade do C. E. I.)

O PRIMEIRO CONGRESSO EUCARÍSTICO

Na lista já extensa dos Congressos Eucarísticos Internacionais, o primeiro em data foi celebrado em Lille (França), em 1881. Todavia encontramos diversos autores que fazem remontar muito além êsse movimento de atração das almas para a Eucaristia. Entre os discursos pronunciados no Congresso Eucarístico Internacional de Metz, em 1907, encontramos o de S. Exa. D. Foucauld, Bispo de Saint-Dié, que começa pela surpreendente afirmação: "o primeiro Congresso Eucarístico realizou-se no caminho e na hospedaria de Emaús".

Conhecemos o fato evangélico: S. Lucas no-lo refere até em seus mínimos detalhes. "Trata-se de dois discípulos que se dirigem de Jerusalém a Emaús, na aurora do terceiro dia seguinte à morte do Salvador. Caminham tristes e sua conversa tem por objeto os acontecimentos ocorridos em Jerusalém. Um desconhecido os alcança no caminho, indaga o motivo de sua profunda tristeza, simulando ignorar tão importantes acontecimentos. Enceta-se a palestra. Os discípulos não ocultam sua surprêsa e manifestam abertamente seu desânimo, porquanto Cristo, depois de ter prometido voltar à vida, não ressuscitou ainda... O desconhecido procura então demonstrar-lhes, na vida e na morte de Jesus, a realização das profecias concernentes a Cristo. Eles se interessam pelas explicações, comove-os essa voz imperiosa. Apesar, de tudo, a luz ainda não brilha em seus espíritos.

Chegam a Emaús, destino da viagem. Observa o Evangelho que o dia declinava: **advesperascit.** O desconhecido aparenta continuar seu caminho, os companheiros de viagem lhe objetam a hora tardia e de tal sorte multiplicam as instâncias que o decidem a partilhar de sua mesa e de sua pousada.

O resto do acontecimento nos é conhecido. Assentados à mesa, o desconhecido repete o gesto da noite da Ceia: toma o pão, benze-o, parte-o e apresenta-o. Ao gesto divino, abrem-se-lhes os olhos, reconhecem Jesus. Tentaram prostrar-se por terra a fim de lhe testemunhar suas homenagens de adoração e desapareceu o divino viajante. A tristeza que os oprimia deixou de existir. O desânimo cedeu lugar a um zêlo ardente para propagar a boa nova. Sabem agora que o Mestre está vivo e essa fé na presença de Deus haverá de animá-los a se mostrarem doravante discípulos ainda mais fiéis e apóstolos ardentes de Sua glória.

Não temos, pois, motivo para dizer que «o primeiro Congresso Emaús, com suas reuniões de Emaús, com suas reuniões de estudos pelo caminho, com suas manifestações de fé e amor, à mesa da hospedaria transformada em santuário? Não é verdade que a primeira solenidade eucarística, após a da instituição, foi celebrada por Nosso Senhor mesmo, e que trouxe aos discípulos o que traz a tôdas as almas fervorosas: a luz e o amor?»

Ali encontramos os dois efeitos que a Igreja atribui aos Congressos Eucarísticos: luz para as discussões e auxílio para a ação. As sessões de estudo do Congresso de Emaús desenvolvem-se no caminho. Têm por objeto, a Presença Real de Cristo, tema perfeitamente adequado a um Congresso Eucarístico.

Os discípulos acham-se tristes, caminham desanimados: por que? Porque esperavam a Ressurreição do Mestre, porque desejavam a companhia d'Aquêle que lhes prometera estar com êles e não os deixar órfãos. Assim, considerai os sentimentos que os anima desde que O reconheceram na fração do pão. Com que insistência Lhe teriam repetido as palavras: «**Mane nobiscum, Domine.** Ficai conosco, Senhor, pois o dia declina!...»

Essas palavras são tão oportunas hoje como ontem: o dia declina e a noite chega... «Não é só em nosso firmamento que o sol mergulha no horizonte para iluminar outros céus. Por vêzes, desce a noite, tenebrosa e longa, sôbre os espíritos e os corações...» Estranhas palavras, que soam mal em nosso século de luz!

«Poderia a época em que vivemos ser chamada hora de trevas, noite escura, quando a luz do progresso projeta por tôda parte claridades aurorais? Chamaremos hora de trevas aquela em que o pensamento humano leva sua prodigiosa atividade a todos os domínios do conhecimento, quando em breve deixarão de existir segrêdos para êles? Hora de trevas, aquela em que a instrução se espalha? Hora de trevas, enfim, aquela em que a ciência, desembaraçada de suas faixas, avança com tanta ousadia e projeta sôbre o mundo inteiro incomparável fulgor? Sem dúvida, não somos dos que fecham os olhos para não ver. E, longe de depreciar os progressos da ciência e tôdas as suas aplicações, que contribuem para a honra do espírito humano e para o bem-estar da humanidade, de tudo isso nos orgulhamos.

Não obstante, verifica-se que reina a mais tenebrosa noite em muitos espíritos, a respeito de numerosas verdades que interessam, no máximo grau, ao destino eterno do homem. Querendo, como se faz em muitos lugares, substituir a moral católica por uma moral laica, resta uma luz bem pálida e frouxa para guiar o homem nos atalhos do dever. Por seu lado, a filosofia, abandonando a doutrina inabalável de S. Tomás de Aquino, para mergulhar nas pantanosas relatividades do kantismo, em vez de inundar com luz celeste os espíritos e de conduzi-los às sumidades, por desgraça os envolve, com demasiada frequência, em nuvens tão densas que êles, privados então das luzes da fé, correm grave risco de se deixarem rodear pelas sombras invasoras do ceticismo. Em nosso século de progresso, quantas trevas onde naufragam as almas, quão profunda a noite onde tristes caminham, como os discípulos de Emaús!... Como sair dessas espêssas trevas a fim de passar à plena luz da verdade, que nos guiará neste mundo e nos encaminhará para a felicidade eterna?

Em Emaús, a revelação de Cristo aos discípulos aflitos pôs têrmo à tristeza mortal que os acabrunhava. Também a manifestação de Cristo no esplendor das cerimônias eucarísticas dos Congressos, nas sessões de estudos e, sobretudo, nas Comunhões fervorosas a se realizarem, dissipará as trevas que nos envolvem.

Na verdade, a Eucaristia é foco de luz e braseiro de amor; é Ela que abre os espíritos aos esplendores da fé, é Ela que abrasa as almas para o apostolado. Os Congressistas devem, por sua vez, repetir e tornar sua a oração dos dois peregrinos, a qual nos refere o texto evangélico: Ficai conosco, Senhor, pois o dia declina e a noite chega... Os peregrinos da Eucaristia, animados de viva fé, — pois é a fé que os conduz e os faz empreender longas viagens, às vêzes penosas e sempre custosas, para atender ao convite dos organizadores dos Congressos Eucarísticos — sabem que todos êsses sacrifícios serão generosamente recompensados. Assim como os discípulos de Emaús reconheceram o Mestre na fração do pão, também os peregrinos eucarísticos retirar-se-ão a seus lares, com uma fé mais ardente e mais viva, com sincero desejo de ser, a todo custo, fiéis a Cristo e à Sua causa. Assim como os discípulos de Emaús se apressaram a voltar a Jerusalém, para referir a todos a boa nova, também os Congressistas da Eucaristia voltarão a seus lares e serão, por sua vez, apóstolos de Cristo e ardorosos propagadores de seu Reino.

A alma que comunga com frequência, que comunga santamente, erguer-se-á da sagrada Mesa cheia de zêlo pela causa santa do Reino de Deus. Não terá descanso enquanto não tiver conduzido outras almas a Cristo. Na Comunhão, a alma compreende que hoje, sobretudo, quando o mal faz tantas devastações pelo mundo, é dever de todo cristão alistar-se sob o estandarte de Cristo Rei.

Nossa missão é a de irradiar Cristo à volta de nós; e é pela Comunhão que Nosso Senhor nos ajudará a consegui-lo cada vez mais.

Irradiar Cristo, que belo programa para um cristão! Os Congressos Eucarísticos, dando-nos em suas sessões de estudo conhecimentos mais profundos da divina Pessoa de nosso Mestre, e a Comunhão, aumentando em nós a caridade, far-nos-ão regressar a nossos lares, animados dos sentimentos de apostolado que se manifestam na atitude dos dois viajantes de Emaús. Não seremos apenas verdadeiros discípulos de Cristo, mas também zelosos apóstolos de Sua glória, e não teremos repouso algum senão depois de ter feito esforços sinceros e perseverantes para conduzir ao redil de Cristo as ovelhas desgarradas.

Terminado o Congresso, começará a nossa missão em nossa própria esfera de atividade. Façamos questão de nos tornarmos, segundo a bela palavra do Bem-aventurado pe. Eymard, não centros de atração, mas centros de irradiação. Possam as almas ver em nós verdadeiros imitadores do divino Mestre, mas que não seja para atrair sôbre nós os olhares alheios e sim para que, por nosso exemplo de cristãos perfeitos, possamos contribuir para levar a Cristo muitas almas. Regressando a Jerusalém, os dois discípulos de Emaús contavam o que tinham visto. Regressando a nossos lares, procederemos da mesma forma e, por uma vida eucarística exemplar, exerceremos frutuoso apostolado junto aqueles que continuam a viver nas trevas.

Pe. Henrique Alla S.S.S.

A Semana Santa e o Congresso Eucarístico

D. Helder Câmara

(Especial para o «Diário de Notícias»)

O QUE impressiona e angústia na Semana Santa é o perigo da rotina. Podem as cerimônias sagradas virar espetáculos teatrais se lhes faltar vida. E, no entanto, não é difícil entrar de cheio nos atos litúrgicos, tão carregados de fôrça e de beleza.

No Domingo de Ramos como não lembrar a obrigação de louvar a Deus ouvindo o povo humilde cantar hosana e como não meditar na inanidade da glória terrena quando se vê glorificado quem estaria coberto de ultrajes na Sexta-Feira!

A cerimônia de Trevas nos fala ao vivo do embate permanente entre luz e trevas e deixa em nossos lábios a prece angustiada para que a luz triunfe...

Na Quinta-Feira santa a tríplice instituição do sacerdócio, da Missa e da Eucaristia reabre problemas sagrados: como não pedir pelos padres (pecadores que carregam poderes divinos) e como não desejar que o fruto do Congresso Eucarístico seja da parte dos católicos uma atitude tal perante a Missa e a Comunhão que até os descrentes percebam fé autêntica na presença real de Cristo na Eucaristia?

Na Sexta-Feira santa é facílimo cair de joelhos e pedir perdão precisamente porque a bondade de Deus não cansa e a sua misericórdia é infinitamente maior que nossa miséria!

Páscoa é a festa da esperança: Cristo ressuscitou; então nós também haveremos de ressuscitar.

Feliz de quem não parar nas palavras escritas aqui. Feliz de quem delas partir para meditações pessoais capazes de no último instante transformar a Semana que termina em Semana de fato grande e Santa.

Sugestões Para o Próximo Congresso

Alexandre Gusmão Amaral

Bispo de Uberaba

Especial para o "Diário de Notícias"

DIVIDE o cônego Cordonnier em duas "fases bem distintas" a edificante história dos Congressos Eucarísticos: "a primeira, desde as origens em 1874 até 1881, em que se limitam as manifestações a peregrinações eucarísticas. A partir de 1881, com o Congresso de Lille, estas manifestações se tornam verdadeiramente Congressos, com tudo o que esta palavra comporta, quer de manifestações, quer de estudos".

Foi uma jovem francesa, Maria Martha Emília Tamisier, o instrumento de Deus, para a realização desta obra estupenda.

Inicialmente, foram promovidas peregrinações eucarísticas aos santuários mais célebres, pelos milagres.

Logo depois da Páscoa de 1874, a 30 de julho, quinhentos peregrinos vieram de Marselle e Avignon. Aí, em Avinhão, onde se encontra o antigo Palácio dos Papas, enchendo, com tôda a sua majestade, o vasto quarteirão, também se acha o santuário, em que, pela primeira vez, foi pùblicamente aclamado o SS. Sacramento.

A êste tempo, Mons. de Ségue redigiu o seu opúsculo: «La France ou pied du Saint-Sacrement».

A 4 de agôsto de 1874, nova peregrinação se dirige ao túmulo do Santo Cura d'Ars. Aproveitando-se do concurso de peregrinos, a fundadora do piedoso movimento, emite a idéia de um Congresso.

A 17 de maio de 1875, nova peregrinação eucarística se verifica na Igreja de Saint-Jacques de Douai. Já houve, então, uma reunião especial, pela manhã, para as Confrarias do SS. Sacramento.

Em 1876, outra peregrinação à igreja de S. João e S. Francisco, em Paris. A 6 de julho, já é uma capela «des Ulmes», perto de Saumur a sede de outra peregrinação.

Ainda a 26 de novembro, 400 membros da Adoração Noturna se encontram, em peregrinação, em Montmartre, na capela do Voto nacional.

Em 1878, em Faverney, imensa multidão, vinda de tôdas as partes da França, realiza extraordinário movimento eucarístico, a mais grandiosa manifestação eucarística, com a verdadeira organização de um Congresso.

O programa de estudos, a parte doutrinária foi traçada pelo Padre Tesnière.

Mas, o Congresso Eucarístico Internacional, pròpriamente dito, teve o seu início em 1881, a 18 de junho, em Lille.

Verificaram-se, sem interrupção, êstes Congressos Eucarísticos Internacionais, em vários países, até 1914. Sobrevindo a chamada, então, «grande guerra», ficaram interrompidos êstes movimentos internacionais de fé eucarística, até 1922. Com o Congresso E. Internacional de Rennes, em 1922, reatou-se o fio histórico destas edificantes manifestações de fé.

Até agora, já foram realizados trinta e cinco Congressos Eucarísticos Internacionais.

Nêles, tudo é edificante. Os seus frutos são, em realidade, surpreendentes.

Tornaram-se universalmente conhecidas algumas melodias dos hinos oficiais dêstes lindos Congressos.

Pela sua majestade, pela sua simplicidade, acessível a todos, ficou conhecido no mundo inteiro, traduzido em tôdas as linguas, o vibrante e simples hino do Congresso de Barcelona. Quem não se lembra de ter ouvido, na sua imponência e simplicidade, a bela melodia do:

«Cantemos ao Amor dos amores,
Cantemos ao Senhor.
Deus está aqui. Ó vinde, [adoradores,
Adoremos A Cristo Redentor»?

Não é menos rica de arte, de doutrina, de vida sobrenatural, a série dos nossos Congressos Eucarísticos Nacionais, realizados já em seis capitais de Estados do Brasil.

Para a preparação do Congresso, não seria, em realidade, muito útil, agradável e eficaz o aproveitamento de tôdas as ocasiões, de tôdas as circunstâncias, para uma doutrinação geral?

Tomaríamos a liberdade de sugerir especialmente aos nossos estabelecimentos católicos de ensino a atualização de todo um potencial pedagógico, de que êstes dispõem para cooperarem na preparação do Congresso.

Poderiam, em tôdas as disciplinas, ser apresentadas orientações para o Congresso, com real proveito e eficiência.

Nas aulas de línguas, por exemplo, as composições, as traduções, dissertações, etc. podem perfeitamente versar temas eucarísticos.

Nas aulas de geografia e de história, as sedes dos Congressos Eucarísticos Nacionais e Internacionais, a época das suas realizações, as suas circunstâncias históricas, que mundo de recursos pedagógicos não oferecem aos mestres e alunos!

Nas próprias ciências, sem exclusão das matemáticas e das ciências naturais, quanta explicação concreta, pedagógica, não pode ter o Congresso!

Desde os jardins da infância, até as escolas superiores, em tôdas as instituições de ensino, o Congresso Eucarístico Internacional bem pode ser o real e fecundo centro de interêsse, neste ano letivo de 1955.

Além do proveito cultural, social, humano, há o grande, o incalculável lucro sobrenatural.

Façamos o Congresso produzir, antecipadamente, em todos os campos, natural ou sobrenatural, artístico, científico, cultural, técnico e mesmo esportivo, todos os seus **frutos numerosos e salutares.**

SERÁ INSTALADA SOLENEMENTE NO DIA 18 DÊSTE MÊS A CAMPANHA DE INSCRIÇÕES

DISSE-NOS D. JOSÉ TÁVORA

— «SERÁ instalada solenemente, no dia 18 dêste mês no Teatro Municipal, a Campanha das Inscrições. Por esta ocasião já deverão estar organizados pelo menos 400 «grupos de ação», aos quais será entregue a tarefa de inscrever 500 mil congressistas cariocas no mínimo» — afirmou-nos d. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e presidente da Comissão de Publicidade e Publicações do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Prosseguiu d. José Távora:

— «A campanha das inscrições, através da qual se quer fazer de cada brasileiro, quanto possível um congressista, representa o pensamento dos dirigentes do Congresso Eucarístico Internacional, desejosos de estabelecer uma total participação da cidade e do Brasil católico no grande certame religioso.

Não seria participar, permanecer à margem, como espectador. E' preciso ser membro do Congresso para que esta participação seja realmente efetiva. Diante de um acontecimento histórico como êsse, para o qual o nosso país e o mundo se preparam, nenhuma camada social, nenhum homem desejoso de participar dos acontecimentos do seu tempo, pode ficar indiferente.

A campanha das inscrições de congressistas visa, sobretudo, ajudar cada um de nós a fugir a esta indiferença.

RESPONSABILIDADE ENORME

Afirmou a seguir d. José Távora que a cidade do Rio de Janeiro tem uma responsabilidade enorme na batalha das inscrições, já que ela será a sede do Congresso.

E mais:

— «Os nossos irmãos que vêm de fora, aos milhares, tanto dos Estados do Brasil quanto do estrangeiro, têm o direito de desejar encontrar a capital brasileira de tal forma unida ao Congresso que não lhes seja difícil se comunicar com os cariocas falando a mesma linguagem, usando os mesmos símbolos, participando dos mesmos movimentos de solidariedade e numa manifestação constante e ininterrupta de entusiasmo e fé».

OS DONOS DA CASA

— «O grande festival eucarístico internacional terá a participação de centenas de milhares de brasileiros e de filhos de outros países. Quem irá receber tôda essa gente, serão evidentemente, os cariocas, que são os donos da casa.

Devemos receber êsses peregrinos com a mesma linha com que êles nos procuram. E êles vêm a nós como peregrinos inscritos, com seus distintivos, com seus emblemas — condições que, evidentemente, não nos devem faltar.

E' êste um fenômeno que se tem observado com frequência em outros certames eucarísticos internacionais: os primeiros congressistas, a verdadeira massa de congressistas é encontrada na cidade que recebeu o privilégio sem igual de ser a sede de um Congresso Eucarístico Internacional».

RESPONSABILIDADES MATERIAIS

Ninguém poderá estranhar — afirma d. José Távora — que por ocasião das inscrições se solicite uma contribuição material para ocorrer às enormes despesas e responsabilidades materiais que pesam sôbre os organizadores do Congresso Eucarístico.

O orçamento dos nossos gastos sobe a dezenas de milhões de cruzeiros que estão representados, inclusive, nos objetos que o próprio congressista inscrito recebe.

E as categorias de congressistas são tão diferentes que todos, mesmo as crianças, podem se inscrever quase sem ônus; as responsabilidades de cada um foram previstas e cada um dará aquilo que estiver de acôrdo com suas possibilidades.

O povo de uma cidade jamais recebeu um privilégio como o que vamos receber — sem concorrer para sua efetivação material. Nunca tantos darão tão pouco para tanto — o brilho e a grandeza que realmente merece e pede um Congresso Eucarístico Internacional. Mormente quando êsse conclave é na Terra de Santa Cruz.

ORIENTANDO OS «GRUPOS DE AÇÃO»

— «Esta é uma orientação que os dirigentes do Congresso Eucarístico estão ministrando aos numerosos «Grupos de Ação» que, espalhados por tôda a cidade — nos clubes, nas paróquias, nos locais de trabalho, nas associações civis e religiosas, nas escolas e outras entidades — estão conclamando a todos para se inscreverem como congressistas.

Dentro de breves dias, para dar mais ampla repercussão a êsse trabalho, será instalada, no Municipal, a Campanha das Inscrições.

Então teremos, já organizados, pelo menos 400 «grupos de ação», aos quais será entregue a tarefa ingente de inscrever, no mínimo, 500 mil congressistas».

COLABORAÇÃO DE TODOS

— «Até agora não nos faltou a colaboração das pessoas e das instituições para as quais apelamos, solicitando sua colaboração ao Congresso Eucarístico Internacional.

Nesse instante estamos apelando, mais uma vez, para tôdas as instituições públicas e particulares da cidade no sentido de que, no seu próprio meio sejam formados «grupos de ação» ativos e prestigiosos, a fim de que possam ser atingidos os nossos objetivos, nobres e claros.

A proporção que êsses grupos se forem formando iremos dando publicidade de sua constituição e das pessoas que os integrarem, as quais serão devidamente credenciadas pelo Congresso para a sua tarefa. O secretariado da Campanha está funcionando permanentemente no Palácio São Joaquim.

Esta é a hora de sabermos quem está conosco, com quem podemos contar, para a efetivação dêsse maravilhoso empreendimento que será o Congresso Eucarístico Internacional».

Principais Solenidades do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional

DOMINGO, 17 DE JULHO

Inauguração da Exposição Missionária. Inauguração da Exposição de Arte Sacra. Recepção Solene da Imagem de N. S. Aparecida. Encontros de Organizações Internacionais.

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE JULHO

Inauguração da Exposição Catequética. Inauguração da Exposição de Ação Social. Horas Santas em Hospitais e Prisões. Encontros de Organizações Internacionais.

TERÇA-FEIRA, 19 DE JULHO

Comunhão geral dos doentes e encarcerados. Bênção do Santíssimo Sacramento aos doentes, na praça do Congresso. Inauguração da Exposição de Ação Educacional da Igreja. Solene Recepção do Legado Papal. Cerimônia Inaugural. Procissão Marítima de Niterói ao Rio de Janeiro, trazendo o Santíssimo Sacramento.

QUARTA-FEIRA, 20 DE JULHO

Missa Pontifical. Comunhão geral das crianças. Horas Santas para padres e religiosos. Sessões de Estudos — Sessão solene. Adoração noturna do Santíssimo.

QUINTA-FEIRA, 21 DE JULHO

Comunhão geral das senhoras e moças. Concentração da Ação Católica. Sessão solene. Adoração noturna do Santíssimo Sacramento.

SEXTA-FEIRA, 22 DE JULHO

Missa Pontifical em Rito Maronita. Missas para peregrinos estrangeiros, com canto e pregação no idioma de cada grupo. Sessão solene. Procissão de homens. Missa e Comunhão de homens.

SABADO, 23 DE JULHO

Missa Pontifical em Rito Bizantino. Concentração de operários. Sessão solene — Adoração noturna.

DOMINGO, 24 DE JULHO

Solene Pontifical. Procissão de encerramento.

CARTA DO PRIMAZ DA IRLANDA AO CARDEAL DO RIO DE JANEIRO

PERSONALIDADES RELIGIOSAS PRESENTES AO CONGRESSO

«RECOMENDAREI o Congresso e as intenções de Vossa Eminência aos sacerdotes e fiéis da Irlanda — para que o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, abençoado com muitas graças e bênçãos, produza abundantes frutos», disse em carta a D. Jaime de Barros Câmara o Cardeal Arcebispo de Armagh, Jhon D'alton, primaz da Irlanda:

A carta do cardeal arcebispo da Irlanda trazia preenchida a ficha de inscrição para o Congresso e noticiava sua vinda para o dia 16 de julho, via aérea.

ALGUNS INSCRITOS

Intensa repercussão internacional está despertando o festival eucarístico de julho, do Rio de Janeiro.

A lista de inscrição de peregrinos, no Palácio São Joaquim, já esta enorme. Não sòmente do Brasil — mas de tôdas as partes do mundo chegam, diàriamente, centenas de adesões.

AUTORIDADES RELIGIOSAS

Para se ter uma idéia da repercussão, em todo mundo, do Congresso apanhamos no Secretariado Geral alguns nomes das autoridades eclesiásticas que já confirmaram sua vinda ao Rio de Janeiro.

Austrália — Bispo James P. O'Collins, de Ballarat; Arcebispo Mattehw, Beevich, de Adelaide; Bispo Patrick Gilroy, de Sidney.

Líbano — Arcebispo Greco-Melquita José Maleuf, de Baalbeck.

China — Bispo Zeno Aramburu, de Ohven;

Tripoli — Arcebispo greco-melquita J. Kallas, de Tripoli.

Uruguai — Arcebispo Antônio M. Barbieri, de Montevidéu; bispo Alfredo Viola, de Salto;

Paraguai — Bispo Agostinho Rodriguez, de Villarica.

Argentina — Caravana enorme chefiada pelo cardeal Antonio Caggiano de Rosário e ainda os bispos A. Rodriguez y Olmes, Emilio A. Di Pasque, José Borgatti e Anunciado Serafini.

Bolívia — Arcebispo Abel F. Antezana, de La Paz.

Perú — Bispo José Maria Garcia Grain OP, vigário apostólico de ôrto Maldonado.

Colômbia — Cardeal Chrysante Luque, arcebispo de Bogotá, e o arcebispo Luís Concha e o bispo Miguel Angelo Builes, de Santa Rosa de Oses;

Chile — Bispos Manuel Larrain e Arture Mery, de Talc, e Valdivia.

Panamá — Arcebispo Francisco Beckman.

Costa Rica — Arcebispo Buren Odic Herrera, de São José.

Cuba — Cardeal Manuel Arteaga, arcebispo de Havana.

Guiana Francêsa — Bispo Alfred Marie.

Guiana Inglêsa — Bispo R. L. Gullly S. J.

Itália — Grande caravana de peregrinos. Dos sacerdotes, destacamos os bispos Jacob Cannonero, de Asti, e Benedetti T. Vicentius, de Lodi.

Espanha — Arcebispo Marcelino O. Leizaga, de Valencia.

Portugal — Grande comitiva, sob a direção do cardeal Manuel Cerejeira.

França — Número alto de inscrições. Das autoridades destacamos os nomes do cardeal Maurice Feltin e Mons. Le Couedic, bispo de Troyes, vice-presidente do Comitê Permanente nos Congressos Eucarísticos Internacionais.

Lituânia — Bispo (o primeiro estrangeiro a se inscrever) Vincente Brizgs.

México — Arcebispo Alfonsus Espine, Monterrey.

Canadá — Bispo Arturo Douville, de St. Hyacinthe.

Estados Unidos — Das maiores caravanas, trará sacerdotes representando Nova York, Nova Orleans, Dallas, Forth Worth, Filadélfia, St. Louis — sob a direção do cardeal arcebispo Francis Spellman.

BELO HORIZONTE SE PREPARA

Reuniu-se, dia 25, em Belo Horizonte, sob a presidência de mons. José Augusto Dias Bicalho, vigário geral do Arcebispado, a Comissão Executiva para os preparativos, na capital mineira, do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Entre outras deliberações ficou determinado que desde já podem os católicos daquela Arquidiocese inscrever-se como congressistas, no Secretariado Geral que passa a funcionar diàriamente, das 8 às 18 horas, à Av. Afonso Pena, 526, 10º andar, sala 1008.

A Comissão Executiva ficou assim constituida: Pe. José Augusto Ribeiro Bastos, Pe. Paulo Regolio, S.S.S Pe. Noronha, CSS.R. frei Martinho Penido Nurnier, O.P. e dona Maria do Carmo de Melo Paiva.

Cogitou-se, ainda, da formação de um trem especial que partirá da capital mineira levando ao Rio de Janeiro os peregrinos da Arquidiocese, com o Santíssimo Sacramento exposto no ostensório que serviu para as solenidades do II Congresso Eucarístico Nacional, realizado em Belo Horizonte, em 1936.

Colaboração do Sindicato dos Atacadistas e da A. Comercial

«A COMISSÃO de Abastecimento do Congresso Eucarístico Internacional está informada de que a Associação Comercial e o Sindicato dos Atacadistas se articularam com a COFAP em moldes capazes de assegurar à população um abastecimento perfeitamente normal nos dias do Congresso», disse-nos d. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e Secretário-Geral do Congresso Eucarístico Internacional.

E d. Helder explica como se processará êsse abastecimento:

A CARGO DE PARTICULARES:

«Obteve a COFAP dois armazens com área total de 29 mil metros quadrados e os colocou à disposição de firmas moralmente idôneas, financeiramente capazes e tècnicamente habilitadas a serem indicadas pela Associação Comercial».

Essa forma lembrada para suprir o Rio de Janeiro do abastecimento que sua população normal e mais à adventícia (enorme) necessitam — deixará aos poderes públicos e à imprensa liberdade de vigilância e certeza de que não haverá possibilidade de desvio ou qualquer manobra altista.

MAIS DE 1 MILHÃO DE PEREGRINOS

Concluindo suas declarações, d. Helder Câmara falou sôbre a previsão de visitantes ao Rio de Janeiro em julho:

«Com isso se prevê a estocagem para 1.200 mil peregrinos.

Na hipótese dêsse número ser muito otimista, dadas as dificuldades de transportes, o Rio de Janeiro tem capacidade para consumir, em prazo curto, o eventual excedente».

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 10 de Abril de 1955

IDÉIAS GERAIS

PÁSCOA

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

NO torvelinho das horas e dos dias convém considerar, vez por outra, os marcos imóveis, os sinais da eternidade. Vale a pena parar a carreira dos sucessos e, com voz da poesia, perguntar às árvores espantadas, às pedras retraidas, às casas que ficam para trás com portões de ferrugem e janelas estremunhadas, se porventura entendem a avidez que nos impele, que nos compele a perseguir um bem que logo perde o sabor quando alcançado; se entendem essa fome que se muda em fastio ou náusea à medida que morde o momento que passa e que continua a ser insaciável para os sonhos de fumaça impossível. A árvore permanece, pôsto que aos ventos ofereça uma mobilidade cantante e dançante; a pedra permanece; o velho portão, mau grado a ferrugem, permanece. São essências tranquilas e bem ritimadas. A seu modo humilde imitam e refletem o imutável. Sendo o que são, com simplicidade robusta, trazem a marca daquele que é o que é. Nós, ao contrário, vivemos a fugir do que somos. Essência mais alta, feita à imagem e semelhança de Deus, fugimos de Deus quando buscamos o absoluto impossível no torvelinho das coisas. Nós, que deveriamos ser mais imóveis que as árvores, as casas e as pedras, para melhor contemplarmos as realidades que resistem aos ventos e à ferrugem, nós vivemos a correr, a fugir do que temos, a buscar o que nunca teremos e, sobretudo, a assistir à rápida decomposição dos amores conseguidos. Marta, Marta, de muitas coisas te ocupas, mas uma só é necessária... Vale, pois, a pena parar a dança das horas e considerar os marcos de eternidade.

E essa sabatina de contemplação e de imobilidade que a Igreja nos propõe agora no Domingo da Ressurreição. Amanhã e depois os cuidados voltarão a empunhar as manivelas da engrenagem: hoje estamos diante da pedra de Pedro, da Casa de Deus, da árvore do Crucificado. Amanhã e depois voltaremos à lida de nossa peregrinação, aos problemas do tempo, ao petróleo de Nova Olinda, aos candidatos à presidência e à vice-presidência, aos livros escritos sôbre Machado de Assis, a tudo isso que será apenas vaidade das vaidades e perseguição do vento se não soubermos trazer para êsses problemas dispersos o critério fundamental que os transfigura em caminhos de Deus.

Hoje é dia de Páscoa, dia em que a Igreja, com sinais moldados nas coisas peregrinas, e com o memorial da ressurreição testemunhada pelos apóstolos, compõe o quadro da vitória do Cristo, e nos deixa entrever o país de maravilhas que se estende pelo outro lado do espêlho — o país da divina Esperança. A obra de Cristo, espécie de usinagem operada sôbre a dor e a morte, e por conseguinte sôbre o que constitui o máximo espanto do mundo, abre-se agora num estuário de glória. Assistimos, durante a semana, à representação do drama onde se vê passar um Deus apaixonado. O Homem das Dores de Isaias é o mesmo do Cântico dos Cânticos. E' o mesmo o coração vulnerado. Mas agora o círio pascal está acêso para dar o tom à nossa vida como um diapasão de luz. São Bento ensina que a vida do monge deveria ser uma contínua quaresma. A nossa também. E a quaresma deveria ser paixão; e a paixão deveria ser morte; e a morte deveria ser páscoa. A transmutação que Deus espera de nós é uma transfiguração que vá deixando o que menos somos em favor do que verdadeiramente somos por natureza e do que somos chamados a ser pelos favores da graça. De claridade em claridade, se formos dóceis, iremos caminhando, por atalhos de dores, para o país do amor perfeito que tem bandeira de fôgo em mastro de cêra.

Parece-vos ingênuo — ó leitores tristes — o quadro da Sião gloriosa que a Igreja põe hoje diante de vossos olhos? Parece-vos estampa infantil a santa liturgia? Ou quem sabe até se tudo isso não vos sabe a costumes obsoletos, a cerimoniais que os etnólogos explicam, a ritos que as ciências do século superaram? Por vós, e por mim, receio que a simplicidade do quadro seja chocante e não consiga atravessar a sebe de nossas complicações. Nós somos complicados; Deus é simples. Nós somos adultos, envelhecidos; Deus é mais moço do que nós. Nós somos espertos, sinuosos, ardilosos; Deus escolheu para si as figuras do cordeiro e da pomba. Diz-nos a fé que ali, na outra margem do mar Vermelho, onde brilha o círio da vitória, os desenganos e as tribulações terão desenlaces de prodígio; que receberemos, em medidas de alqueires calcados, recalcados e transbordantes, o que não tivemos a audácia de pedir; que serão concertadas as contradições de nossos tristes amores; que a lágrima vira jóia; que a chaga vira flor.

Diz-nos a fé que naquele país de maravilhas, que se estende lá do outro lado do espelho, teremos paz.

Parece-vos ingênua — ó homens tristes! — a linguagem da fé? Parece-vos insípida a comida da esperança? E quem pergunta poderá se gabar de melhor sentir e de melhor servir? Não é a descrença que mais espanta. A descrença, se me permitem os apologistas, tem certa lógica na sua retração, no seu encolhimento, no seu propósito de não levar longe de mais as investigações que terminariam em incêndio. A descrença, sob êsse especial ponto de vista, é mais razoável, mais compreensível do que a crença imperfeita que se detém, que se encolhe, que se retrai quando nela, na fé, tudo pede expansão e conseqüência. Não nos espantemos pois da cegueira dos descrentes porque muito mais espantosa é a meia cegueira de nossa inconseqüência. Talvez fôsse melhor mudar de tom. A segurança da fé e a certeza da esperança seriam mais edificantes do que os titubeios da perplexidade. Talvez fôsse melhor, nessa máxima festa, procurar pífaros e cítaras para cantar o júbilo de alma cristã no dia da páscoa do Senhor, em vez de permitir no velho coração um gemido de cansaço... Deus há de permitir que essa tristeza se converta em alegria e que alguém aproveite o que a nós nos pesa. E' privilégio seu; é ofício de seu Filho transformar a dor em salvação e a morte em vida.

Um livro novo sôbre Machado

Gladstone Chaves de Melo

(Especial para o "Diário de Notícias")

CONHECI pessoalmente a Magalhães Júnior à véspera da instalação da legislatura municipal de 1951, num encontro em que combinávamos a estratégia e a tática para derribar a escandalosa reforma da Secretaria da Câmara em 1950. Simpatizei logo com aquêle homem rude de traço, meio esquivo e fechado no primeiro encontro, simpatizei porque vi nesses sinais o sinal do homem sério e combativo.

Depois, as circunstâncias fizeram que o recente companheiro de caminhos novos e desconhecidos se assentasse a meu lado. E ali na Câmara dos Vereadores, durante quatro anos, dia a dia, fui aprendendo a admirar Magalhães Júnior, que se deixando de ser o conhecido jornalista infatigável e festejado ou o dramaturgo vitorioso, para ser um intelectual de boa raça, um erudito, um minucioso pesquisador e uma sólida cultura literária; um tribuno incansável e aguerrido, de palavra fácil, ardente e oportuna; um homem, no melhor sentido do têrmo, dotado de caráter, de estrutura moral e de tenaz espírito público. Muitas posições ideológicas nos separavam, religiosas e filosóficas, mas uma nos unia sempre: o combate ombro a ombro, duro por vêzes e desalentador, contra a corrupção, a demagogia, a malversação dos dinheiros públicos e a prostituição política.

Posso afirmar que a distância das nossas posições ideológicas estão hoje muito encurtadas e que aquêle espírito honesto e ávido de verdade vai descobrindo entre nuvens o clarão da Verdade que êle um dia abraçará com a generosidade e radicalismo do homem de bem que é.

Um dia nos encontramos de novo num campo comum e sem querelas doutrinárias: o culto de Machado de Assis. Foi quando Magalhães Júnior me contou que estava a elaborar um ensaio realmente novo sôbre a genial figura das nossas letras. Magalhães ia-me dando conta dos resultados de sua porfiada pesquisa machadiana, por onde eu pressentia o valor do livro futuro. Numa sessão da Câmara conheci uma amostra bem representativa, o capítulo que então se chamava «Machado de Assis, crente ou cético» e que agora, em letra de fôrma, encontro intitulado «Machado de Assis e a religião».

Eis-nos, pois, diante do livro, Machado de Assis desconhecido, (Editôra Civilização Brasileira S. A.), que já convida à leitura pela bela fotografia do Mestre na capa, uma fotografia em que há dois olhares em dois olhos, no direito o olhar bem comportado do Acadêmico e do burocrata, no esquerdo o olhar sutilíssimo do homem que já descobriu ignorados caminhos, um olhar cheio de sutilíssima sabedoria, o olhar que vai ver o mundo e os homens com aquela finura, aquela penetração, aquela crença e aquêle ceticismo, aquela visão genial que fêz dêle um dos mais altos representantes da raça humana.

A capa é um convite e o livro uma revelação. Aparece-nos um Machado que já suspeitávamos, um Machado como quiséramos que êle fôsse, que não admitíamos que êle não fôsse, um Machado quente de interêsses humanos, em consonância e ressonância com a sua época, um Machado cívico, um Machado político, um Machado abolicionista e sequioso de justiça social, um Machado terno com os amigos, cultuador da memória dos grandes homens, um Machado funcionário público exemplar, um Machado, enfim, com uma grandeza humana correspondente à sua obra, com uma grandeza que os biógrafos e ensaístas deformaram por miopia ou inépcia.

O livro de Magalhães Júnior é um livro de retificações, de ponta a ponta. E retificações solidamente fundamentadas. O autor foi aos arquivos, manuseou com paciência e faro coleções amarelentas de velhos jornais e trouxe-nos de lá um Machado novo, um «Machado de Assis desconhecido».

Ante a evidência e a superabundância das provas, estabelecidas com método e espírito crítico, caem por terra pulverizadas aquelas assertivas de que Machado foi um absenteísta em política, um desinteressado pela campanha da abolição, um egoísta fechado em sua tôrre de marfim.

Se não representasse uma homenagem à sra. Lúcia Miguel Pereira o tê-la citado tantas vêzes, poder-se-ia dizer que Magalhães Júnior faltou ao cavalheirismo para com ela, uma vez que a deixou mal, fazendo que o antigo estudo sôbre Machado perdesse bastante do valor ante as fundadas correções dêste novo ensaio crítico.

São desiguais os capítulos, uma vez que nem todos têm o material e a argumentação de «Machado de Assis e a religião», de «Machado de Assis e a abolição», de «O burocrata Machado de Assis» ou de «A influência de Carolina». Há até uns desequilíbrios como êste, por exemplo: o capítulo que nos mostra com mais convencimento a posição e até da atuação abolicionista de Machado é consagrado a examinar as atividades do burocrata.

Lúcia Miguel Pereira e outros, inclusive um professor de filosofia de São Paulo, lançaram e engordaram a estranha tese de que a maior figura de nossas letras foi D. Carolina Xavier de Novais, mais tarde Carolina Machado de Assis, fazendo crer numa evolução literária machadiana marcada por duas grandes fases, pré-carolínica e pós-carolínica. Com mão segura e provas convincentes, Magalhães Júnior reduz a fidelíssima esposa às justas e grandiosas proporções de meiga e dedicada companheira, que estabelecendo um clima de serenidade, de equilíbrio, de calor afetivo e de tranqüilidade no espírito do Mestre, tornou possível que êle se tornasse o que foi, que êle se realizasse integralmente. Em vez de uma impertinente colocadora de pronomes, D. Carolina aparece como o anjo doméstico e tutelar do gênio.

Certos capítulos do livro constituem verdadeiros ensaios históricos, só possíveis para homem como Magalhães, versadíssimo em assuntos de nossa história e evolução política. Vê-se bem, se ainda não se soubesse, que Magalhães Júnior se movimenta nos diversos cenários políticos do Império como se movimenta hoje no palco, na platéia e nos bastidores da nossa melancólica e medíocre realidade política.

Além do valor substantivo, tem o livro um alto valor adjetivo: é que êle contém bom número de páginas inéditas de Machado, grandiosas ou deliciosas, que não podiam faltar à ópera omnia do autor, para julgamento seguro de sua obra única e universal.

Enriquece ainda o livro uma «Cronologia de Machado de Assis», minuciosa e larga, não só com acontecimentos machadianos mas também com acontecimentos que explicam ou fazem entender momentos e atitudes da vida de Machado.

Mas nem tudo são louvores nem concordâncias nesta recensão de um livro admirável, que por certo se tornará um marco. Não posso furtar-me de pôr-lhe algum reparo. Não acompanho, por exemplo, Magalhães quando, no capítulo «Profissão de fé literária», vê no conto «O habilidoso» um auto retrato. Creio que o autor foi «dupe» do nome do personagem, João Maria. Está claro que há um pouco de Joaquim Maria em João Maria, como há um pouco dêle em Bentinho, em Brás Cubas, em Rubião, em Aguiar, no Aires, no Camacho, no Simão Bacamarte e em tantos outros. Há dentro de cada um de nós os germes, mais ou menos desenvolvidos, dos monstros, dos santos, dos heróis e dos aventureiros. Mas daí para ver em João Maria, o habilidoso, uma projeção inteira do velho Machado vai uma distância que só se pode transpôr por equívoco.

Também — e aqui falo comp canhestro profissional — senti grande pena que Magalhães Júnior não precisasse suas fontes. Issi diminui sensivelmente o valor técnico e crítico-científico do livro. Ele cita mas não indica de onde tirou, o que é pecado ante a filologia e a crítica moderna.

Justamente o trabalho se situa nessa linha fecunda e ainda tão escassamente seguida entre nós, a linha da crítica objetiva e científica, em que a pesquisa e o documento são a base e a estrutura. Por isso mesmo, é lamentável a lacuna que se nota no trabalho em aprêço.

Esperemos que na próxima segunda edição o autor corrija êste defeito do livro que acaba de dar à luz, livro que sem favor constitui um momento alto da literatura e da crítica brasileira, e seguramente a melhor produção do rico engenho de Magalhães Júnior.

VERTICAL MORTE

Geir Campos

(Especial para o "Diário de Notícias")

Pára-quedista, a que distância
escolheras o teu lugar
— sôbre as vogais de tantos olhos,
tu, leviano como um til?

Tão moço, tinhas moço amor
além da mãe, da irmã, do irmão,
do companheiro antes alegre
é triste já pelo que viu:

saltaram dez, saltaram cem...

O pára-quedas não se abriu.

Negra metade do que fôra
o claro salto de um tiziu.

Ou, mais, crisântemo de sêda
entre o chão duro e o fôfo anil;

mas nem foi de abelha o zumbir...

O pára-quedas não se abriu.

E era um exercício de paz,

na paz que as armas não banir...

O pára-quedas não se abriu.

PAR DELICATESSE...

Lúcia Benedetti

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO há necessidade nenhuma de se chegar ao extremo de dizer como Rimbaud:

Par delicatesse
J'ai perdu ma vie.

Ainda que êsse requinte de delicadeza fique bem nos poetas, nos outros não assenta muito. Digo nos poetas. Estarei sendo justa? Acaso os heróis não perderam suas vidas também "par delicatesse"? E os santos? Quantos não se afundaram nos mais trágicos sofrimentos, para não quebrar, para não incomodar — "par delicatesse." Sim, êsse extremo de delicadeza pertence aos eleitos, a uma gloriosa minoria, um grupo que poderia subir com o poeta em questão "Chanson de la plus haute tour".

Nós, que estamos cá em baixo, que não somos poetas, nem heróis, nem santos, nós podemos entretanto passar sem a delicadeza, embora não a usemos assim tão refinada. Mas, quando nos falta, ainda que no grau mais diluído, como nos afligimos. E como nos vulgarizamos! E como nos tornamos menores, mais mesquinhos, ainda. A delicadeza que leva o homem a desejar bem ao seu vizinho. A delicadeza que impede a música alegre perto de alguém que está sofrendo. A delicadeza que move o ser humano sadio a ceder o lugar ao ser doente. Ou o mais novo a ceder o lugar ao mais velho. Boa e velha delicadeza, que falta nos estás fazendo!

Ainda nas cidades pequenas, é usado o cumprimento entre pessoas que se desconhecem. O famoso "bôa tarde" do roceiro, ecôa docemente dentro de nós. O encanto de uma estrada, de uma rua tranquila fica mais completo com aquele contínuo saudar entre transeuntes. Que viagem mais triste, mais sombria, não fará aquêle que não tem ninguém para lhe dizer "vá com Deus! Boa viagem!" E à expressão mágica — boa viagem—! o sorriso aflora ao rosto, o coração se aquece e tudo se transfigura.

Estou me vendo dizer isso com um ar tão desconsolado que sinto vontade de perguntar a mim mesma se não vejo mais a delicadeza em parte alguma. Sim, eu a vejo. Porém escassa. Nos cinemas, é nula. Nos teatros, pouca. Até mesmo na Igreja, tenho visto, assombrada, adultos empurrarem crianças, tomarem seus lugares sem nenhum escrúpulo, valendo apenas a lei que regia nossos antepassados na idade da pedra lascada — o mais forte vence o mais fraco.

Isso quer dizer, que nem mesmo diante de Deus se usa de delicadeza. E justamente junto daquele que é a própria delicadeza, que é a própria doçura, e que por delicadeza nos ouve.

Se nos lugares públicos, onde a massa popular é que se revela grosseira, e se estamos em crise de cortesia, seria confortador lembrar que entre os mais evoluidos as coisas se processassem de outra forma. Seria? Ouçamos o que dizem os nossos legisladores. Ali, na Câmara Alta — serão efetivamente corteses? Nem sempre. E na Câmara Municipal? Passemos adiante. Vamos aos estudantes. Já que os adultos nos decepcionam, quem sabe se essa geração que vem aí tomar conta do Brasil não estará mais aparelhada para fazer ressurgir os hábitos civilizados da cortesia? Vamos à casa de um escritor famoso que está se desimcumbindo de seus deveres sociais. Ele nos atende com afabilidade. No meio da palestra o telefone soa. Alguem da casa atende. O homem é chamado ao fone. Pede esclarecimentos:

— Quem é?

— Diz que o senhor não o conhece.

O escritor, por delicadeza se afasta de seus amigos e vai ouvir o desconhecidô. E' um estudante. Justamente um dêsses em que nós estamos depositando nossas esperanças. O estudante fala, o escritor responde.

— Está bem..

E volta, com um ar preocupado. Lá do confôrto de sua casa, o estudante achou que seria interessant ouvir uma conferência. Com a mais completa sem-cerimônia discou o telefone. E como quem encomenda uma cerveja geladinha no botequim do lado, pediu, sem falta, uma conferência de quarenta minutos ao escritor. Este, esmagado pelo seu próprio constrangimento, arcando com a responsabilidade da cortesia, não negou.

Mas, suponhamos que se libertasse da delicadeza com o mesmo desembaraço com que o estudante o fêz. Qual seria a resposta? Creio que poderia dizer:

— Não sei de quem se trata. Não trabalho gratuitamente para ninguém. Não me aborreça.

No entanto, não só o estudante recebeu uma resposta afirmativa, como deve pensar que o escritor ficou sumamente honrado com a preferência.

O pobre homem terá que abandonar o trabalho em que vinha se ocupando, separar várias horas da labuta diária com que ganha o pão de cada dia, para correr ao encontro dêsse anônimo, que alegremente se lembrou de que «seria bom se o fulano falasse para nós»...

Não é de hoje que os homens de letras falam em público. E, o estudante está certo, quando supõe que êle se sente satisfeito com a lembrança. O que dá um aspecto desagradável a tudo isso é a maneira pela qual se processa o convite. O escritor tem a impressão de que está na praça pública com uma taboleta: «Conferências gratuitas todos os dias. Aceito encomendas pelo telefone».

Também, «par delicatesse», se não perdem a vida, pelo menos perdem a confiança nos homens de amanhã.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O EXTREMISMO PASCOAL

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

TÔDA indiferença religiosa é uma mutilação da vida. Como tôda fé religiosa em que o elemento sobrenatural se subordine ao elemento natural — ambos essenciais a qualquer atitude autênticamente religiosa — está viciada em suas raizes. O cristianismo não escapa a essa verdade de ordem universal. Sua vitalidade está intima e indissoluvelmente unida à sua sobrenaturalidade. E sua fôrça está precisamente em não recuar uma linha sequer, nessa primazia do sobrenatural, quanto mais o mundo mergulha no amor das coisas visiveis, na tentação do sensualismo, na ilusão de que as instituições é que formam os homens ou que a Cultura, ou a Ciência, ou o Dinheiro, ou o Poder, ou a Liberdade poderão realizar o que só a Santidade pode alcançar. E a santidade, ao longo dos graus de eminência que a distinguem, dos mais modestos e acessiveis a todos nós, aos mais transcendentais a que alcançam as almas heróicas, a santidade é, afinal, a aceitação humilde da Graça, não como negadora da natureza, mas como sua transfiguradora, a partir do pórtico inicial da humildade.

Tôda indiferença religiosa nos afasta dêsses caminhos supremos, nos prende aos desvios, aos sofismas, à mediocridade, às pequeninas e limitadas satisfações, dos sentidos ou da inteligência, com que renunciamos com muita facilidade à insatisfação com o relativo e nos entregamos à falsa «delicia das coisas imperfeitas». Quando perguntaram a Léon Bloy, poucos dias antes de sua morte e já na expectativa dela, com que sentimento se apresentaria ao grande momento decisivo do fim da vida, êle respondeu, com uma calma que aparentemente contradizia as furias leoninas do velho e indomável «mendigo ingrato»: — «Avec une grande curiosité»!

Essa santa curiosidade é que falta na indiferença com que a maioria dos homens modernos encara o problema religioso, quando se apaixona, até as brigas pessoais, por questões de familia, de esporte ou de literatura, para já não falar nas grandes questões politico-sociais que hoje constituem, para a maioria dos homens, o que constituiam as questões religiosas nas grandes épocas de uma Fé mais viva e militante. E, no entanto, é a Fé que nos coloca em face dos grandes problemas fundamentais. E' ela que nos permite estabelecer a verdadeira hierarquia de valores. E' ela que nos permite dar a cada coisa, a cada pessoa, a cada acontecimento, por maiores ou mais humildes que sejam, tôda a sua importância. E' ela que nos faz conhecer e amar a existência, contra todos os motivos de a desprezarmos, quando não de a odiarmos. Pois ela nos coloca sempre em face dos valores supremos.

E' assim que êste novo Domingo de Páscoa, comemorado num mundo dominado pela indiferença religiosa e pelo fanatismo por valores e problemas de outra ordem, nos convida a meditar, como cada ano, sôbre o verdadeiro sentido do Cristianismo, em sua fundamental catolicidade, que nos permite unir a máxima unidade a partir da Cabeça Visivel da Cristandade na pessoa do Vigário de Cristo, em Roma, à máxima multiplicidade na extensão dessa participação à Igreja visivel pela adesão invisivel de cada alma de boa vontade, de cada coração puro, de cada vida retamente vivida, mesmo que se julgue indigna ou afastada da comunhão católica, à organicidade dêsse Corpo Mistico, em que a primazia do sobrenatural explica a duração e a indefinida variedade.

A Páscoa, precedida pela Quaresma, como sua preparação essencial, nos mostra como o cristianismo, por cuja revitalização devemos cada vez mais lutar neste século alucinado pelas ameaças da morte atômica, nos coloca sob o signo dos dois valores supremos: a Morte e a Vida. Não há verdadeira vida terrena sem morte, como não há verdadeira morte sem vida. A vida, especialmente a vida humana, quando prescinde da morte, é uma traição a si mesma. Viver por viver é o cúmulo do indiferentismo. Viver, reduzindo a vida ao jôgo dos sentidos e ao aproveitamento das situações no mundo, é colocar a vida como sinônimo de sibaritismo, dessa odiosa concepção burguesa da vida que tanto tem envenenado a nossa sociedade e os nossos corações.

Viver é morrer, nos ensina a sabedoria do Cristo e da sua Igreja. E' morrer ao mal, é morrer ao pecado, é morrer ao homem velho, é morrer ao êrro, é morrer à indiferença, é morrer ao sibaritismo. E' morrer, não por amor à morte, como falsamente o diz a lógica do pessimismo integral ou por puro sentimentalismo macabro, como em tempo o proclamou um romantismo inconsistente. Viver é morrer... para viver melhor, para viver mais integralmente, para viver de modo imortal. Os que amam a vida, sem amar ou sem compreender a morte, são geralmente os que escarnecem ou mesmo negam a imortalidade. E não podem, muito menos crer nêsse dogma no qual Paul Valéry via, embora sem nêle acreditar como bom poeta supremo do último prestigio da era burguesa em França e quiçá no Ocidente. — o dogma da ressurreição da carne. E, no entanto, essa mesma Igreja, detentora e defensora dos grandes mistérios legados pela Boa Nova evangélica, nos obriga, como uma das minimas exigências de fidelidade a crer no dogma da ressurreição, não só das almas, mas dos corpos. Isto é, a vida humana reverenciada e perpetuada não só no que tem de espiritual mas ainda no que tem de material. Não é possivel levar mais adiante a reverência pela vida. E' realmente um vitalismo transcendental, uma afirmação radical de que a vida vale a pena de ser vivida. E, no entanto, essa vida assim tão integralmente afirmada e valorizada, só se mantém integra pela morte. Pela morte reverenciada por igual e desde a própria aurora da vida espiritual, no momento do batismo. Pois somos batizados na morte do Cristo. O batismo, o sacramento com que iniciamos a nossa vida cristã, é desde logo um sinal da união indissolúvel dos dois extremos, o da vida e o da morte. Pelo batismo começamos a viver em Cristo. E por isso mesmo a Igreja vem logo, desde o inicio da vida, recordando o sentido profundo dessa vida, que é o de ser a explicação do sentido da morte. E por isso nos batiza na morte do Cristo. Essa morte pela qual a vida foi explicada e perpetuada. Essa morte que comemoramos há dois dias, na última sexta-feira, indissoluvelmente unida a esta vida ressurrecta, que hoje comemoramos. Ao longo de tôda a existência do cristão, essa indissolubilidade dos extremos é o seu pão quotidiano. Cada manhã a Igreja nos convida à missa. Que é a missa? E' um «sacrificio de louvor», isto é, a união da morte e da vida, em sua essência. Sacrificio que se repete cada dia, do próprio Verbo de Deus, morte que se renova diàriamente do próprio autor da vida. Paradoxo que é o próprio coração da verdade e que se manifesta a cada momento de uma vida cristã honestamente vivida, qualquer que seja a nossa indignidade.

Se a vida vivida sem a idéia da morte é o sibaritismo que vai afogando a nossa civilização burguesa, como corrompeu tôdas as civilizações que a precederam ao longo da história, — a morte sem a idéia da vida-imortal, da vida perpetuada ou na paz da visão divina ou no fogo do eterno castigo («quoi qu'en disent» as esdrúxulas «revelações» papinianas...), é o totalitarismo do nosso século, é o falso proletarismo, o falso socialismo, as falsas promessas de uma felicidade puramente terrena, através da subordinação do homem às instituições e particularmente à onipotência do Estado-soberano, o «mais frio dos monstros frios» na palavra de Nietzsche.

Por isso é que não há vida verdadeira sem a irmã morte, como dizia S. Francisco. Como não há morte verdadeira sem a irmã vida. São gêmeas. São inseparáveis. Completam-se e vivificam-se reciprocamente. Pois a morte comunica à vida a sua gravidade e a vida empresta à morte a sua confiança. Viver é abrir. Morrer é cerrar. E não há alegria autêntica sem sofrimento. Como não há sofrimento suportável sem alegria.

Essa recordação, aos homens, de que não podem fugir às coisas essenciais, se querem viver decentemente, é o que a Páscoa, como aliás tôdas as grandes festas litúrgicas, nos ensina. Vivemos à superficie das coisas. E quando queremos ultrapassar essa vida superficial, escolhemos tantas vêzes uma penetração parcial ou mesmo errada. Ora, o que a Páscoa, em sentido profundo, nos ensina, são três coisas principais: que não podemos viver apenas de aparências; que devemos viver em profundidade; e que essa vida, assim vivida, em qualquer de nossas atividades quotidianas, deve ter como medida suprema êsses dois valores iniciais e finais: a Morte e a Vida. Uma não é a negação da outra e sim o seu complemento natural. Não há Domingo de Páscoa sem Sexta-feira Santa, como não há Sexta-feira Santa sem Domingo de Páscoa, no calendário cristão.

Assim reconciliados os dois extremos, tornam-se reciprocamente harmoniosos e fecundos. Não podemos fugir à vida, — e assim o desespêro e o suicidio representam o único pecado irremissivel, sem perdão possivel, pois duvidamos, por êles, ao próprio Amor, que é a essência de Deus. Não podemos tampouco fugir à morte e tôda vida que se desenrola sob o signo do horror à morte, procurando fugir não só ao irremediável, mas tratando-a com aquela displicência stendhaliana: «Si la mort est inévitable, oublions-la», — é uma vida mutilada em suas raizes.

Agora, quando temos o bom senso e a coragem de unir os dois extremos, de viver o único extremismo que dá sentido à nossa natureza humana e à história das suas origens e do seu destino, então tudo se explica, tudo se transfigura e compreendemos como a Mensagem de Cristo transcende os próprios limites de um cristianismo confessado.

Há muita gente que pensa não ser cristão e o é. Como quantos de nós que vivemos apregoando o nosso cristianismo ou ditando normas, como aparentemente o estou fazendo, para o vivermos de modo realmente católico, isto é, universal e integral, teremos uma desagradável surprêsa na hora suprema das indefectiveis revelações...

O único meio de as evitar é a naturalidade, nome cotidiano da verdadeira humildade, que S. Bento coloca no limiar de tôda vida bem vivida.

Aproveitemos esta nova Páscoa, num mundo coberto por céus tão tempestuosos, para nos colocar no terreno firme das verdades inabaláveis. E uma destas é a união indissolúvel entre a morte e a vida. Não só devemos ver em tudo os dois extremos, o da perpetuação e o do aniquilamento, o da alegria e o do sofrimento, o da luz e o da sombra, fugindo portanto à mediocridade dos meios-têrmos, mas compreender que não é da sua repulsão reciproca, mas ao contrário, de sua profunda concatenação, que nasce a verdadeira Felicidade, a verdadeira realização do nosso destino.

Não há meio, com isso, de vermos empanada a luz cristalina destas Páscoas terrenas, antecipação da Páscoa Perene que nos espera, se formos fiéis, assim, ao sentido profundo do mistério da Vida que hoje comemoramos.

"HILÉIA AMAZÔNICA" DE GASTÃO CRULS

«É um Livro Extraordinário», Disse Roquete Pinto — «Não Conheço Outro que, no Gênero, se lhe compare», Escreveu Heloísa Alberto Tôrres — «O Escritor Surge Mais Uma Vez Com Seu Grande Senso Poético», Falou Gilberto Freire — «Amazonense Honrado e Lúcido», Chamou-o Agripino Grieco

Reportagem Literária de Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

FOI em 1944 que apareceu a primeira edição dêsse livro magnífico, «numa tiragem bastante restrita e de grande luxo» com quarenta e oito pranchas aquareladas. Seu autor — Gastão Cruls — explica numa nota que «os poucos que a adquiriram dificilmente a terão lido, tais as dimensões do volume, incômodo de ser manuseado e a pedir atril de altar». Desse livro, para o qual é difícil encontrar-se um qualificativo digno, nobre e justo — tão bom, belo e grande êle é — acaba de aparecer a segunda edição, se bem que ainda de preço tão alto que a muito poucos sera dado o prazer de comprá-lo, de possuí-lo. Esperamos que, um dia, essa obra de Gastão Cruls, tão importante, apareça numa edição popular, de preço acessível a tôdas ou à maioria das bôlsas e dos bolsos.

«Hiléia Amazônica» é o nome da obra; 337 páginas incluindo um «Elucidário», esclarecendo «a respeito de animais e plantas que, no contexto do livro, apenas foram citados pelos seus nomes vulgares», uma «Bibliografia Geral», «arrolamento das obras já constantes da bibliografia selecionadas que acompanham cada capítulo, como ainda muitas outras, relacionadas com o assunto e também lidas pelo autor quando se preparava para escrever esta obra» e de um «Indice remissivo»: «autores e obras só aparecem neste índice, quando, independemente de já terem sido arrolados nas bibliografias, são nominalmente citados no texto do livro».

Com essas definições, terá o leitor uma pequenina noção de quanto é sério e belo o trabalho de Gastão Cruls. Antes de penetrarmos na floresta amazônica, antes de levar os leitores a conviver — se bem que ràpidamente — com os pássaros e as árvores, os rios e os igarapés, devo ainda dizer que o livro está dividido em assuntos ou capítulos, assim apresentados: Flora, Fauna, Arqueologia, Etnografia Indígena, e que vinte e cinco pranchas ilustram-no. Acho-me no dever de declarar também, para começo de conversa, que em «Hiléia Amazônica», Gastão Cruls não faz apenas obra de cientista mas de poeta e de grande escritor que é.

Agora, viajemos o livro.

«Para se ter uma impressão mais exata do que é a flora amazônica, na variedade dos seus aspectos, na diversidade dos seus elementos, haveremos de examiná-la em vários pontos, mas sempre de perto, subindo rios — rios de água branca e rios de água preta — varando cachoeiras, entrando por igapés e paranamirins abicando nas restingas, penetrando nas matas e palmilhando os campos. E é isso que vamos fazer agora, como se nos servíssemos da mais ligeira canoinha, canoinha que não temesse se atufar entre o matupá dos alagadiços, que sempre achasse caminho entre os paus e a galhaça enrediça dos furos e igapós, que fôsse facilmente arrastada por piques e varadouros, e que não se aventurasse mesmo pelo pedral das pancadas e corredeiras».

Aceitemos o convite do autor, tomemos a canoinha e vamos procurar conhecer, através dêsse livro magnífico, a Hiléia Amazônica, «que não é apenas a Hiléia brasileira. Se bem que ao Brasil caiba a maior extensão desse imenso vale quase ininterruptamente revestido de espessa floresta, nêle também se incluem boas faixas territoriais de várias repúblicas hispano americanas e as três possessões européias situadas na Guiana».

Aprenderemos também que: «Para o silvícola, tal como para a planta ou para o pássaro, não há fronteiras políticas e, seja no Pará ou na Colômbia, no Peru ou na Guiana Inglêsa, na Bolívia ou na Guiana Francesa, em qualquer ponto, desde que se esteja na Hiléia, é o amerindio quem dita os estilos da vida».

Antes, Gastão Cruls nos ensinara que «na flora e na fauna locais não só encontra o silvícola as suas fontes de alimentação, mas também os elementos com que fazer a sua casa, tecer a sua rede, trabalhar as suas armas e recamar os seus adornos. Sem conhecimento de determinados côcos e sementes, não se identificariam as contas e penduricalhos de seus colares. Quem nunca tivesse visto um surucuá ou um anambé azul não saberia onde êle fora buscar penas tão belas para os seus capacetes. Basta que se observe um besouro como a mãe do sol, para que logo se evidencie a procedência daquelas plaquinhas de brilho metálico e furtacor que lhe cercam a testa de fúlgido diadema».

«A Amazônia é pródiga de coisas belas», exclama aqui Gastão Cruls e traz depois para nossos olhos que êle leva a todos os deslumbramentos, esta fotografia: — **«Se a vitória régia é endêmica na região e, por vêzes, com suas fôlhas monstruosas e suas esplêndidas flores sôbre a superfície de extensos lagos, poderá continuar desconhecida para aquêles que percorram, apenas, a calha dos grandes rios. Ninguém nega que o galo-da-serra é da Amazônia, mas quem o quiser apreciar em plena liberdade, aquecendo a paisagem com a flamagem de suas penas, quase sempre terá de subir o rio Negro e seus afluentes».**

Agora o leitor e eu, naquela canoa pequenina, chegaremos à flora. «Quanto à tonalidade geral da floresta, será mais alegre ou mais tristonha, de verdes mais vivos ou carregados, conforme acompanhe rios de água branca ou água preta. (Passemos por cima a explicação dêsse fenômeno que Gastão Cruls analisa) e cheguemos **à mata «bastante diferente será a que aparece nos igapós ou várzeas baixas, quase que permanentemente inundados. Aí o arvoredo, sem fixidez no solo e temeroso de morrer afogado, levanta-se sôbre o próprio raizame que, já no ar, confundindo com os troncos, todo se estreita e se emaranha em angustiantes abraços de salvação».**

«A flora aluvial marítima é sempre de um verde sem nuanças, claro e acinzentado, e nela predominam o mangue, a siriúba e a tinteira, ao lado de elementos mais escassos, como o mututi, a envira e o araticu»... «Já diferente, conquanto ainda de composição bastante pobre, há de ser a paisagem se, ao longo de rios e furos, fôrmos travando conhecimento com as primeiras manifestações da mata fluvial...».

«Se ainda navegando por êsse dédalo fluvial da Amazônia, que no dizer de Agassiz é um arquipélago num oceano de água doce, entrarmos por qualquer furo ou igarapé que nos conduza a um dos seus inúmeros lagos, onde, ao contrário dos igapós sombrios, o sol bata de chapa sôbre a superfície do espêlho líquido, então estaremos em pleno reino da vitória régia, com o seu séquito de mururés, aguapés, golfos e outros nomes que se dêem às plantas aquáticas, sôbre as quais brincam jaçanas e esvoaçam jacinas de asas irisadas».

Árvores se sucedem: ora de imensa altura, ora rastejando o chão. Há também os cipós. **«Há alguns que, como o já citado cipó dágua e o ituá açu, são a providência dos que se perdem na mata. Quando de qualquer dêles se corta ràpidamente um pedaço da haste, mais ou menos um metro, que também sem perda de tempo, deve ser logo virada para baixo, de tal modo que a sua extremidade superior passe a ser inferior, desta se escoará boa quantidade dágua, sempre límpida e fresca, apenas ligeiramente ácida».**

Estamos vivendo no deslumbramento amazônico, onde cada árvore tem uma lenda, onde cada tronco pode contar uma história. **«Algumas, como o apuizeiro, revelam-se implacáveis algozes das suas vítimas; outras, verdadeiramente inofensivas, fazem-se mesmo magnânimas»... «Todo êsse completo mundo vegetal, tôda essa falange de batalhadores aparentemente imóveis, vive numa perpétua luta, num continuado esfôrço, buscando escapulir à semi-obscuridade do subosque para alcançar um lugarzinho ao sol, uma clareira de céu aberto, lá, bem no alto, já no zimbório verde que os triunfadores de maior hausto vão formar com suas copas»... Tão denso, é entretanto, o emaranhamento dessa selva, tão fortes os liames que se estendem de tronco a tronco e de galho a galho que, não raro, os maiores gigantes da floresta, ainda mortos, permanecem de pé, amparados pelos companheiros que não os deixam tombar». «Na Amazônia a paisagem será sempre um calendário desnorteador. Árvores florescem enquanto outras frutificam. Umas perdem as fôlhas, enquanto outras se engalanam de copagem nova»... «Isso levou Bates a dizer, com exagêro, que a flora da Hiléia realiza num dia o que se faz num ano em outros climas».**

Como lamento eu não poder trazer, numa só reportagem, para os meus leitores um resumo de tôda a **Hiléia Amazônica** de Gastão Cruls; mas mesmo assim, — eu que tenho pouco espaço para tão grande assunto — não deixarei de repeti-lo dizendo que **«o que caracteriza sobremodo a floresta amazônica é a infinita variedade das espécies que a compõem, fazendo que num simples hectare de terra possa se reunir mais de duzentas árvores diferentes».** E ainda mais: **«É nessa mesma mata que o índio, como havemos de ver mais adiante, encontra tudo que precisa: a casca para o ubá, a fôlha de palmeira para a casa, o pau para o arco, a fibra para a rêde, o cuité para água, a paina para a seta, vernizes e tintas para a cerâmica, venenos com que ervar as suas flechas. E ali estão também a sua despensa e a sua farmácia».**

Assim vai Gastão Cruls ensinando-nos a Hiléia Amazônica; diz-nos da sensação que teve ao pisar pela primeira vez os Campos altos do Cuminá, **«depois de dias e mais dias de canoa, sempre murados pelo espêsso paredão da floresta»** porque, não só leituras e mais leituras levaram Gastão Cruls a escrever seu livro: êle viajou a Amazonia, subiu rios, deslizou em igarapés e se viu rodeado pela água morta e sombria dos igapós. Êle nos trará a vitória régia, não apenas como a quer a botânica, mas contando-nos como só depois de três séculos após a descoberta do Novo Mundo, se tornou conhecida essa planta de «tamanho esplendor»; diz-nos também como a vê o índio e o caboclo em seu folclore; assim também o guaraná que nos é dado, por mestre Cruls como planta e como produto; fala-nos das palmeiras e especialmente de uma delas, o miriti, aquela a quem os espanhóis chamaram «árbol de vida»; das árvores decorativas, algumas das quais podem ser vistas no Jardim Botânico desta cidade para onde foram transplantadas; diz-nos das orquídeas (**«Já houve quem dissesse que um homem que se apaixona por orquídeas pode cometer desvarios como aquele que só tem diante dos olhos um determinado rosto de mulher ou que se deixou escravizar pelo hábito dos entorpecentes».**

Depois da flora, a fauna: **«Alfredo Wallace apontou vinte e uma espécies de símios na Amazonia».... «Segundo Humboldt, os macacos são tanto mais melancólicos quanto mais se parecem com o homem e para certos viajantes o «barbado» seria o nosso melhor sósia».**

Passam tamanduás bandeira, preguiças, capivaras, caxinguelês, quatipuru, os morcegos e depois botos, (**«.... diz a lenda a respeito do boto vermelho, o «uiara» dos índios, sedutor de muita donzela desprecatada),** o peixe boi. Habitantes dos rios e da floresta, mamíferos e aves **«por vezes aos milhares, formando nuvens quando voam»,... «formam a legião dos pernaltas e palmípedes». «As garças de imaculada plumagem»** os maguaris e as cigarras que **«vivem penduradas, aos magotes, nos galhos dos aturiás, oiránas e outras plantas ribeirinhas».** Depois vem os japins, e o mundo, todo o grande mundo maravilhoso dos pássaros e das aves da Amazonia.

No final dêste capítulo como faz nos demais, Gastão Cruls, dedica longos estudos aos mais importantes espécimes dos que, naquele trecho de seu livro, apresentou. Na fauna, traz-nos o escritor da **Hiléia Amazônica**, o «Pavãozinho do Pará» que **«ainda menino, quando mal sabiamos o que era a Amazonia, já nos tinhamos familiarizado com a elegante figura desta ave, sem dúvida, uma das mais peculiares à região»,** os papagaios **«em mapa do início do século XVI não somos mais do que a «Brasilia sive terra papagallis»,** os surucuás e beija flores, os primeiros recomendando-se pela plumagem e os beija flores pela graça e **«fulguração das suas penas, tanta a ligeireza das suas asas»... «até hoje a crendice popular os tem como parentes próximos das borboletas;** o «Galo da Serra uma das mais belas aves da Amazonia» e que é por alguns considerado o mais lindo pássaro do mundo, «outros cotingas» e ainda «curupurus e saís». Dos uirapurus, pássaros mais amados da Amazonia, Gastão Cruls apresenta seus gorgeios com temas musicais e as variações, através de frases escritas em música. Depois virão «Feixes de aquário» e por último as «borboletas».

As duas últimas partes do livro «Hiléia Amazônica» de Gastão Cruls (Arqueologia e Etnografia Indígena) separadamente, para comentários muito maiores do que êstes meus tão pobres e tão incolores. A canôa, pequenina canôa que a convite do autor tomamos para realizar a viagem, vai parar aqui. Escolhi apenas dois capítulos do livro de Cruls para esta reportagem.

Gastão é imenso, a terra e a linguagem com que ela é apresentada, são belas, os rios maravilhosos. Permitam-me uma imagem: o livro de Gastão Cruls parece um daqueles cipós que se colam nas árvores, que delas não se podem separar, por mais que o queiram. Leitura começada, a «Hiléia Amazônica» prende, domina. Devia ser livro obrigatório nas escolas e universidades. Como e quanto iriam aprender crianças e jovens com essa obra; como adorariam saber da existência daquele mundo através de uma linguagem perfeita, simples, boa e bela. Que o trabalho do cientista Gastão Cruls nenhuma vez afasta ou desmerece ou domina a forma literária, o estilo correto, o conteúdo poético, do escritor Gastão Cruls.

Apenas uma queixa: o livro está caro demais para que todos possam lê-lo. E um pedido ao editor: que «Hiléia Amazônica» tenha em breve uma edição popular. É um livro que deve andar em tôdas as mãos, ser amado por todos os alunos e aparecer em tôdas as estantes.

O POEMA DE CACILDA

Nidoval Reis

(Especial para o «Diário de Notícias)

Cacilda sempre tristonha.
(Filha de tristes, talvez).

Cacilda nenhum sorriso,
sempre a mesma languidez.

Cacilda, tuberculosa,
definhando de uma vez.

Cacilda sempre tristonha...
Cacilda nenhum sorriso...
Cacilda tuberculosa...
Cacilda morta. Estranhez!

Mãos cruzadas sôbre o peito;
sempre a mesma palidez.

Cacilda rosto de santa.
(Verdade que não me espanta).

— Cacilda foi para os céus!
Disse-me, então, dona Inês.

Cacilda, perto de Deus,
sorriu a primeira vez...

Catanduvas — Fevereiro, 955.

NOSSO SENHOR JESUS CRISTO TRIGUEIRO

Guerreiro Ramos

(Especial para o "Diário de Notícias")

POR INICIATIVA do Teatro Experimental do Negro, a revista FORMA está promovendo, entre pintores, um concurso para escolher os 3 melhores quadros sôbre o motivo — Nosso Senhor Jesus Cristo Trigueiro. Êste concurso, cuja regulamentação será divulgada pela imprensa dentro de poucos dias, deverá encerrar-se no mês de junho, a fim de que, durante o Congresso Eucarístico, isto é, no mês de julho, possam ser exibidas ao público as telas dos concorrentes.

Para que a iniciativa seja interpretada em seus justos têrmos parecem necessários alguns esclarecimentos.

A iniciativa é consequência de um incidente familiar. De fato, por ocasião das festas natalinas do ano passado, minha filha de cinco anos, que se educa em colégio católico, entre outras cantigas, aprendeu uma em que havia êstes versos:

«Cabelos loiros
Olhos azuis
És meu tesouro
Nosso Jesus».

Ouvindo-a cantar reiteiradamente êstes versos fui levado a refletir que debaixo daquela manifestação natalina havia uma insinuação preconceituosa. E minha convicção foi reforçada ao testemunhar o espanto da criança quando lhe disse que Nosso Senhor Jesus Cristo, em sua vida terrena, não fôra louro, nem tivera olhos azuis. Ao contrário, fôra provàvelmente um homem trigueiro, de tonalidade muito próxima da do mulato brasileiro.

Em nosso país, em que, do ponto de vista antropológico, o branco é minoria, esta idealização corrente de Nosso Senhor Jesus Cristo é duplamente digna de retificação.

Em primeiro lugar porque, como disse acima, não corresponde à verdade histórica. Sabe-se que na época em que Jesus Cristo viveu na terra, as populações da Ásia Melhor, onde êle nasceu, na camada dos humildes e oprimidos, se constituíam predominantemente de mestiços e de indivíduos morenos. As descrições dos traços naturais do Nosso Senhor Jesus Cristo são raríssimas. Os evangelistas se preocuparam sobretudo com os aspectos messiânicos de Jesus Cristo. Mas há notícia de um relato elaborado segundo as atas romanas, pelo historiador Josephus, sôbre as lutas revolucionárias dos judeus, em que se descreve Nosso Senhor como um homem de «tez escura, de pequena estatura, de três côvados de alto, um tanto curvo, com rosto comprido, com sobrancelhas que se juntavam, «as quais podiam assustar aos que o viam», com pouco cabelo desalinhado e partido por uma raia sôbre a fronte ao modo dos Nazarenos, com escassa barba, mas atuando com uma fôrça invisível, influindo decisivamente com uma palavra, como uma ordem». Um historiador de reconhecido **escrúpulo profissional** como Alfredo Weber não hesitou em reportar-se a esta descrição de Josephus em sua **História da Cultura**. (Vide edição mexicana, pág. 176).

Ora, a ser autêntica a descrição de Josephus, estava Nosso Senhor Jesus Cristo, do ponto de vista antropológico, muito mais próximo do mulato brasileiro do que do delicocéfalo louro do Báltico. Dir-se-á que esta descrição dos traços físicos de Nosso Senhor Jesus Cristo estaria viciada, por fôrça da situação existencial de Josephus, por assim dizer um judeu «aculturado», da classe dominante e que se considerava cidadão romano. A esta descrição, pode-se opor a tese defendida por Tissot, segundo a qual Nosso Senhor Jesus Cristo teria sido da raça aramiana, uma raça do tronco semítico, cujos indivíduos eram de tez branca e de tipo longilíneo.

De todos os modos, é difícil admitir que Jesus Cristo tivesse sido um homem louro e de olhos azuis.

Nestas considerações não existe, por certo, nenhum subjetivismo. Não desejo dar suporte nem ao garveismo, nem ao docetismo. Explico-me. Não há na iniciativa nenhum propósito velado de insinuar a incompatibilidade entre a religião católica e as populações de côr. Esta foi uma das teses do líder negro norte-americano, Marcus Garvey, que chegou a sugerir a necessidade de uma religião específica para os homens de côr.

Muito mais grave ainda seria incorrer no docetismo, heresia que remonta à época apostólica e que reponta nos séculos II e III entre os valentinianos e no século VI entre os adeptos de seitas monofisitas. Os docetas como Marcion, por exemplo, consideravam «umbra», «phantasma», o Corpo de Cristo, negavam sua entidade física, e segundo êles Jesus teria nascido e morrido apenas aparentemente. Por conseguinte, defendiam uma visão subjetiva de Jesus Cristo, inaceitável do ponto de vista objetivo, como já demonstrara no século II Santo Inácio de Antioquia.

A nossa corrente idealização de Nosso Senhor, como homem louro e de olhos azuis, reflete uma alienação estética, um autodesprêzo, uma atitude de subserviência, na qual renunciamos a um critério comunitário e imediato do belo e do excelso em favor de um

(Conclui na 4.ª página)

PRAÇA TIRADENTES

Conto de Dalton Trevisan

(Especial para o "Diário de Notícias")

AMORZINHO, não fiques sentida de mim, não tenho nenhum ressentimento de ti e peço que não falte ao meu guardamento, porque ao menos uma vez na vida você venha me ver em cima da mesa. Me perdoe tudo o que eu te fiz de mal e adeus. Do teu que não te esquece.

Amorzinho, não ponha fora o que eu te dei. Hoje é um dia tão lindo e eu tenho de me matar. Eu quero que você com meu amor não falte na minha guarda.

P. S. Quero que esta carta seja entregue, não quero que rasguem sem ela ler, senão incomodarei a pessoa que rasgar e ela não fará o que fêz.

Êle a viu, passeando com a amiga, na praça Tiradentes, domingo de tarde, correu atrás dela, parando na sua frente:

— Como vai, Maria?

Ela viu êle, com desamor nos olhos.

— Eu vou bem, e você?

— Eu também. Você está tão linda!

— Ah, é...

— Você está bem, Maria?

— Eu já disse que sim!

— Ah, bem, eu pensei...

Deixou cair o pacote na sombrinha azul no sapato. Raimundo pôs o pé em cima, sentiu a carta dobrada, falou rouco:

— Você não gosta mais de mim, Maria?

Ela não respondeu; a amiga riu, com a mão na boca. O pobre moço que tinha os olhos vermelhos, para não chorar, esfregou com um dos dedos da mão.

— Bem, eu vou indo...

Então, mostrando os dentes sujos de fumo, que era o sorriso de Raimundo, êle falou sempre rouco, em voz baixa, enquanto a moça batia com a sombrinha no sapato. A amiga, um pouco separada, não podia ouvir. Só Maria dizendo: ah, é! ah, é! De repente, furiosa:

— Não me chame de Mariazinha!

— Maria, desculpe. Você vem para casa, Maria?

— Ah, é...

Ela era linda, êle gostava dela. Ela olhou para êle como se êle fôsse uma cadeira, uma árvore, um jogo. Ai o coração do moço bateu que todos olharam para êle que ouviram o coração batendo. Ela não era gostava tanto dela. Êle não era bonito, era só.

Êle deu para ela: um corte de vestido estampado, um pente de matéria plástica, dezesseis pacotes de pipoca, alguns de bala azedinha, cinco ou seis garrafas de gasosa de framboesa, um vidro grande de perfume «Noites de amor», um cigarro de maconha, 100 gramas de bombons com licor dentro, um crucifixo, um pente de vidro (diferente), uma fita com linda dedicatória. Daí êle pediu: você me dá?

«Mundinho», você esqueça do que te dizia, você não gosta mais de mim? «Se eu te gostava, mas eu sabia que não ia ter amor. Amor para nascer bom tem de ser de coração. Não é de admirar pois com a «outra mulher» o que você já fêz. Eu sei, a minha consciência fica limpa, nunca sujei tua cara durante os cinco meses de casada. Bom, você quis me gostar, quando você se arrepender é tarde de Maria».

Ela disse que não. Êle pediu, por amor da mãe, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ela disse que não, pela segunda vez. Não, ela disse.

Com os olhos da morte na cara, contou a amiga, de nome Augusta França, êle tinha a boca para não chorar; ai, cara se movendo como um bicho que não sabe onde ir, para onde, mas não deu pelo chão, dizendo que não dia tôda na cara.

— Você é uma bandida!

Ela derrubou a sombrinha, a mão parada no ar, que nem segurava a sombrinha azul.

— E' o meu fim! — a sua voz vinha de longe, ali a dois passos da moça... — Maria, você não é minha...

— Por favor, tenha pena de eu!

— Cadela!

— Mundinho...

Raimundo tinha um revólver na mão direita. Aí foi que a amiga saiu correndo, um homem parou de medo, até um senhor gordo de óculos foi atropelado por um auto. Ali se desmanchou aos olhos de Raimundo que ela era um vestido fora do corpo.

FIM

Quinta-Feira Santa na Prisão

Octavio Mangabeira

(Especial para o "Diário de Notícias")

HOSPITAL da Polícia Militar, quinta-feira santa, 14 de abril de 1938. Às 6 horas, o sol ainda encoberto, que a manhã parecia de inverno, veio buscar-me o oficial do dia, e acompanhou-me à capela. Confessei-me e, em seguida, durante a missa, comunguei. O presente de Páscoa, que Deus me reservou, para êste ano, foi a penitência da prisão, a que me acho recolhido — insignificante penitência, se comparada ao que de sofrimento, físico e moral, nos oferece, a cada passo, o mundo.

Abro agora, aqui a alma, a uma confissão de outro gênero — a do caminho, simples e seguro, que me conduziu à fé, e, por esta, à Eucaristia. Quanto me daria por feliz, se a alguém pudesse servir a minha experiência! Aos que sofrerem do respeito humano, aos que, em tais práticas religiosas, encontrem alguma coisa que os constranja, e daí as evitarem, tenho, desde já, uma primeira recomendação a fazer: não se esqueçam, não percam de vista que, entre os mais altos espíritos, de que ainda se honrou a humanidade, não foram poucos os que as adotaram; e é, sem dúvida alguma, nas grandes figuras da Igreja, que mais, ou melhor, na Terra, se tem realizado a culminância da perfeição moral.

Perdi minha mãe aos dois anos. Dela não guardo, portanto, a mínima lembrança. Mas, pelas impressões que recolhi, dos que m'as podiam dar, foi realmente um modêlo de circunspecção e de bom senso. A cada filho que nascia — chegou a ter quinze, dos quais oito se criaram — perguntava, apreensiva, onde iria parar tanta gente, em um lar de tão poucos recursos. Meu pai a tranquilizava: se Deus dá o dinheiro ao rico, a fortuna do pobre está nos filhos.

Era um homem de viva inteligência, que se revelava sobretudo no comentário a propósito, e, por via de regra, humorístico. Aliava, a um tal ou qual espírito boêmio, a compenetração do seu dever de pai e mãe de família. Não frequentando a política, tinha, entretanto, muito acentuada a preocupação da causa pública, e, fiel à Monarquia, na pessoa de Pedro II, de quem conservava a efígie, como se fôsse a de um santo, na sala de visitas, farpeava, sempre que podia, com um motejo, as atividades republicanas.

No que se refere a crenças, o seu catolicismo reduzia-se a declarar-se católico, apostólico romano, a fazer batizar os filhos, a educá-los na escola do respeito pela Religião e seus princípios, e a ir, impreterìvelmente, cada ano, em visita ao Senhor do Bonfim, no dia da sua festa, a que, ainda criança, várias vêzes, me recordo de ter ido em sua companhia. Aliás, ainda hoje, sempre que estou na Bahia àquela data, subo ao planalto sagrado onde se ergue aquêle santuário. Uma grata emoção me enternece. E' que se reconstrói, pela saudade, a minha meninice, e, com ela, revive meu pai.

Entre os quadros da minha infância, não há o da primeira comunhão. Mesmo quando, bem mais tarde, aos meus 19 anos, vi seguir para o convento, atraída por uma vocação, até certo ponto inesperada, uma das minhas irmãs — aquela precisamente que tomara a si, junto a mim, com a morte de minha mãe, a sucessão na vigilância materna — o que senti entrar na nossa casa, à hora em que ela partiu, não foi pròpriamente a alegria, sequer a conformação: foi, antes, o desgôsto. Freira do Bom Pastor, serve hoje no asilo do Recife. Nas cartas que me escreve desde então — e já lá se foram trinta anos — costuma sempre assinar-se "a mais feliz de suas irmãs". Meu pai só tornou a vê-la, quando a ela, por uma licença especial, lhe foi dado sair da clausura, a fim de ir abeirar-se, por um momento, do leito, de onde êle, velho, cansado, o espírito já meio perturbado pela morte que entrava no corpo lhe daria a última bênção.

Se, da eternidade, os nossos mortos, acaso nos acompanham, então, meu pai terá visto, da paz onde repousa, quantas vezes o tenho procurado, para beijar-lhe a mão, e é, o que ainda agora acontece, agora que recomponho, nestas linhas estas imagens e reminiscências. A êle tudo devemos, eu e meus irmãos. Quando comparo os meios, tão exíguos, de que dispôs, com os elementos de educação, que pôde, a todos, proporcionar-nos, imagino o que lhe custamos em preocupações e sacrifícios. Nunca, entretanto, lhe ouvimos uma lamentação, uma queixa, uma palavra, a mais ligeira que fôsse, de cansaço, ou de desânimo. A recompensa que lhe coube foi a de ver-nos encaminhados na vida, sem que jamais houvesse tido motivos para desistir da antiga máxima que, se ao rico Deus dá o dinheiro, a fortuna do pobre está nos filhos. Alegre, até morrer, já em idade avançada, só uma vez o vi chorando. Mas aí não foi só êle. Fômos todos, que nos desarvoramos, vendo finar-se, aos vinte e quatro anos, o meu irmão Francisco: o maior, entre nós, na inteligência, sendo, por outro lado, ao mesmo tempo, um primor no coração, era a luz e a flor da casa.

Ao casar-se, aos vinte e três anos, plantando a árvore a cuja sombra me acolho, feliz de tê-la plantado, ajoelhei-me, é certo, aos pés do altar. Mas, se bem que fôsse sensível aos encantos do culto divino, havia, contudo, ainda, na minha formação religiosa, com alguma coisa de crença, outro tanto, possivelmente, de fidelidade a tradições, e certa dose de superstição. De nenhum modo, me ajuntaria, entretanto, às velhas e às beatas que, não tendo o que fazer, gostavam de montar guarda, nas vizinhanças dos confessionários, à espera, cada qual, da sua vez, em que pudesse segredar ao padre, as suas banalidades. Assim, o sacramento do matrimônio, eu o julguei, no que me disse respeito, absolutamente independente dos que lhe teriam, em boa regra, obrigatòriamente, procedido, isto é, o da comunhão, e, pois, implìcitamente, o da penitência, ou confissão.

Mas veio vindo a vida, a observação dos seus fenômenos, o contacto com as suas asperezas, a melhor compreensão do que ela vale, do a que ela se reduz. À medida que o homem — ainda na expressão dos mais insignes de que a história tem notícia — diminuía de proporções aos meus olhos, tais as fraquezas de que se ressente, uma grande figura sem par me ia, cada vez mais, enchendo o coração: Jesus Cristo.

As leituras secundaram, em meu espírito, a ação da experiência. Li, atentamente, os Evangelhos. Comparei, com a dos homens ilustres, como os de que trata Plutarcho, a vida dos santos do cristianismo. Lendo, quanto esteve ao meu alcance, a literatura que o apregôa, que o exalça, que o diviniza, li, não menos, a que o nega, a que o desprestigia, a que o combate.

À certa altura, se me foi impondo, por me parecer estar com a lógica, um raciocínio elementar. Como havemos de viver, sem vida espiritual, qualquer que seja? Seria descermos ao nível dos animais irracionais. Mas êstes, por isso mesmo que não têm as nossas faculdades, não precisam dos apoios de que necessitamos, mòrmente nas nossas horas de tentação ou de angústia, de adversidade e sofrimento. Como fiar-se, cada um de nós, na sua própria cabeça, se

(Conclui na 4.ª página)

Hans Hellmut Kirst, autor de 08-15

Entrevista de Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

MUNICH, abril. O livro «08/15» de Hans Hellmut Kirst teve na Alemanha um sucesso estrondoso, chegando a ser o maior «best-seller». Milhões de alemães reconheceram a sua própria história naquela do caporal Ash. O caporal se rebelou contra a máquina de transformar homens em bonecas mecanizadas, de matar a sensibilidade, a individualidade; um belo dia, o caporal teve a coragem de dizer o que pensava a um oficial superior; o resultado foi a sua própria nomeação para um grau superior. Êle aceita, por resignação. Mas o mais interessante, no livro, é a pintura dos hábitos, dos gestos, da linguagem na Wermacht: semelhante aos dos exércitos em qualquer parte do mundo. As injustiças dos oficiais, a vulgaridade dos soldados, uma festa do pior gôsto, a vida mesquinha da caserna, estas descrições constituem um golpe sério contra o rearmamento que está na véspera de se processar na Alemanha. O filme que foi tirado do romance teve um sucesso ainda mais formidável e aliás já estão sendo publicadas traduções francesas e inglêsas do livro. Enquanto os Grandes de outrora, Thomas Mann, Ernst Junger, Herman Hesse vivem no exílio e têm pouco contacto com as novas gerações alemãs, Hans Kirst surgiu do meio delas. Por isso achei interessante encontrar-me com êle. O homem é forte, baixinho. Conta primeiro como chegou a escrever o livro: — Com 18 anos, eu era soldado. Nunca pensei em ser escritor. Doze anos de uniforme, inclusive a guerra. Ao acabar a guerra, eu não tinha profissão, estava perdido; trabalhei em estradas, fui jardineiro, vendi jornais; passei fome. Um dia, escrevi uma peça de teatro; um editor de Munich aceitou, e, pouco depois, passei a ser crítico de cinema e de teatro. Depois, escrevi romances sôbre assuntos que os alemães não deveriam esquecer...

— O seu 08/15 é autobiográfico?

— Sim, mas com modificações, naturalmente. Um livro que seria simplesmente e brutalmente anti-militarista não faria nenhum sucesso na Alemanha. Foi preciso encontrar uma fórmula para criticar o exército. A ironia. O preto e branco não daria certo; empreguei o claro-escuro...

— Acha que seu livro teve uma influência anti-militarista?

— De um certo modo, sim. Pelo menos, os alemães, depois de ler meu livro, acham que é preciso modificar as condições de vida dos soldados, o comportamento, a educação. Meu segundo livro conta os três últimos dias da guerra e descreve a situação caótica deixada pelos nazistas.

— O que pensa da jovem literatura alemã?

— Falta-lhe um romancista autêntico; eu sou mais um ensaísta; poetas há demais. A Alemanha ainda não tem seu romancista...

Hans Helmut Kirst não quer falar de política. Mas êle ainda me diz que existe na Alemanha uma corrente sincera em favor da Europa Unida e Pacífica. De um modo geral a Alemanha é feito uma criança, que feriu um dedo brincando; em 1940, disseram a mocidade alemã: vai e faz a guerra; em 1940, disseram à mocidade alemã uma guerra suja, injusta; em 1955 dizem: esteja pronto para fazer uma nova guerra. Os alemães têm medo de decisões individuais; êles entendem que estão ligados com o resto do mundo. Êles têm muitas ansiedades; o desejo de um lar estável e limpo; o medo dos russos; e sobretudo, o medo de que algum dia, os alemães de um lado irão fazer a guerra aos alemães do outro...

PRÊMIO LUIZA CLÁUDIO DE SOUZA

Regulamento de 1955 dêsse Concurso do P.E.N. Clube

1) O P. E. N. Clube do Brasil institui, em caráter anual, o «Prêmio Luisa Cláudio de Sousa», no valor de trinta mil cruzeiros, resultante de bens legados para êsse fim por seu benemérito fundador, Cláudio de Sousa.

2) Destina-se o prêmio à melhor obra publicada no ano anterior, de qualquer gênero, ficção ou ensaio; dar-se-á preferência à obra de estréia, caso seja de alto merecimento.

3) A diretoria indicará cinco membros-sócios e vinte membros-convidados, para constituirem o júri, que concederá o prêmio. Os membros-convidados serão escolhidos dentre escritores, críticos e jornalistas de órgãos da imprensa literária e de jornais que mantenham suplementos literários, ou seções permanentes, dedicadas à literatura. Formulado o convite ao diretor do jornal, caberá a êste a designação do membro-convidado.

4) Instalado o júri, no mês de abril de cada ano, com os membros residentes no Rio de Janeiro, o presidente do P. E. N. Clube solicitará a cada membro-convidado que envie, dentro do prazo de trinta dias, o seu voto, por escrito, com justificação de suas preferências. O voto concluirá expressamente, pela indicação da obra, do autor e da data da edição de lançamento, que deverá corresponder ao ano anterior.

5) Os cinco membros-sócios do júri receberão os sufrágios dos membros-convidados, examinarão a regularidade do processo, apurarão os resultados das consultas, votarão individualmente, e redigirão o parecer final, com o nome da obra premiada.

6) Êsse parecer será homologado pela diretoria e pelos conselhos, em sessão conjunta.

7) A entrega do prêmio far-se-á, em sessão solene, na data aniversária do nascimento de Cláudio de Sousa, a vinte de outubro.

8) O P. E. N. Clube do Brasil dará conhecimento a todos os centros de P. E. N. Clube, sediados nos outros países, do prêmio, enviando-lhes o resumo da obra premiada em inglês e em francês. Caso o autor facilite, oferecerá, ainda, um exemplar da obra a cada centro.

9) O autor, ao receber o prêmio, comprometer-se-á a mencioná-lo nas reedições, ficando autorizado a transcrever o parecer da concessão.

FOLCLORE E HISTÓRIA

SEMANA SANTA

Manuel Diégues Júnior

ENCERRAM-SE hoje as solenidades da Semana Santa, com as festas de Aleluia e da Ressurreição, depois de se haver evocado a Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo. Aqui vamos reunir um conjunto de depoimentos, informações de vários cronistas, que permitem sabermos como eram as solenidades religiosas em outros tempos. Depoimentos que permitem reconstituir as maneiras, em diferentes épocas, da população brasileira recordar o sacrifício de Nosso Senhor.

Vem, em primeiro lugar, um depoimento do século XVI. Devemo-lo ao padre Fernão Cardim, jesuíta que escreveu sôbre a origem dos índios e sôbre o clima e a terra do Brasil. Dêle é também a «narrativa epistolar», em que descreve a visitação do padre Cristóvão de Gouveia a várias partes do Brasil. Dêle é que extraímos as informações que se seguem sôbre a Semana Santa. «O padre visitador — escreveu o S. J. Fernão Cardim — teve as endoenças na aldeia do Espírito Santo, aonde os índios tiveram um formoso e bem acabado sepulcro, de tôdas as colunas, cornijas, frontispícios de obra de papel, assentada sôbre madeira, tão delicada e de tão maravilhosa feitura, que não havia mais que pedir, por haver ali um irmão insigne em cortar, e para sepulcros tem grande mão e graça particular. Tiveram mandato em português por haver muitos brancos que ali se acharam, e paixão na língua, que causou muita devoção e lágrimas nos índios. A procissão foi devotíssima com muitos fachos e fogos, disciplinando-se a maior parte dos índios, que dão em si cruelmente, e têm isto não sòmente por virtude, mas também por valentia, tirarem sangue de si, e serem abaetê, sc. valentes. Levaram na procissão muitas bandeiras, que um irmão, bom pintor, lhes fêz para aquêle dia, em pano, de boas tintas, e devotas. Um principal velho levava um devoto crucifixo debaixo do pálio. O padre visitador lhes fêz todos os ofícios que se oficiaram a vozes com seus bradados. Ao dia da Ressurreição (1 de abril) se fêz uma procissão por ruas de arvoredos muito frescos, com muitos fogos, danças e outras festas».

Nos começos do século XIX encontramos em Saint-Hilaire uma informação sôbre o rigor do jejum no Rio Grande do Sul. O botânico francês foi um dos mais fiéis observadores das coisas brasileiras, e suas informações apresentam sempre um excelente grau de objetividade. Eis o que Auguste Saint-Hilaire registrou: «Hoje é Sexta-Feira Santa e vejo todo mundo jejuar com rigor nunca visto porque em dia semelhante nunca estive em casa alheia. Esta manhã meu hospedeiro disse-me não me ter oferecido café por ser dia de jejum. O estancieiro serviu-nos para o almôço — pão e água e o homem em casa de quem devo passar a noite não me deu ceia, pelo mesmo motivo. Meus soldados recusaram beber aguardente e não quiseram comer nada que fôsse quente, contentando-se com pão e queijo. O que houve de extraordinário nessa austeridade foi que José Mariano, o primeiro a falar de jejum, tendo rejeitado, indignado, o oferecimento de aguardente, não deixou passar o dia sem fazer zombarias a respeito de Deus e dos Santos».

Outra fonte, não menos fiel, mais ou menos da mesma época de Saint Hilaire é o alemão João Emmanuel Pohl. Sua «Viagem no interior do Brasil» é um documentário rico de informações, de observações, de descrições e às vêzes de comentários sôbre coisas e costumes do Brasil. Dêle extraímos estas informações sôbre a Semana Santa em Goiás: «Em regra, Sexta-feira da Paixão todos usam traje de luto na igreja. Êste dia é muito festejado e considerado como dia de dejejum geral. Do Rio de Janeiro manda-se vir bacalhau, que constitui a única iguaria dêsse dia. De dois púlpitos (como aqui tem cada igreja), e de um altar lateral a Paixão cantada por três padres, depois do que são iniciadas as cerimônias usuais. Chama a atenção que nesse dia, por falta de paramentos de luto, os padres apareçam com a solene casula vermelha, sendo essa também a côr de tôdas as alfaias de prata. A tarde é pronunciado outro sermão, havendo uma grande procissão à luz das tochas, na qual é conduzida por padres, num esquife, a estátua insculpida em madeira do Senhor Morto, em tamanho natural. Diante do esquife va uma menina representando a Santa Verônica, a qual, de tempos em tempos, subia a uma cadeira e, entre cantos tristes, desfraldava o sudário e mostrava-o ao povo, que, nesse momento, caía de joelhos, apresentando todos os sinais de compunção. De tudo, tristes, seguiam o esquife as imagens de Santa Maria e de São João. Às onze horas da noite terminava esta solenidade com um sermão. Sábado de Aleluia nenhuma cerimônia havia, a não ser a habitual visita à igreja».

Muito do que foi registrado por êstes cronistas, e por outros que a estreiteza do tempo não nos permite reproduzir, ainda hoje se verifica; se não tanto no Rio de Janeiro ou em grandes capitais, mas principalmente nas pequenas cidades, em vilas, em zonas rurais. O sentimento religioso da população persiste, mantido, através do tempo, como traço cultural dos mais significativos e nítidos recebidos de nossa herança lusitana.

Júlio Verne

A propósito de nosso artigo, em domingo anterior, sôbre Júlio Verne, escreve-me o sr. Osmar Rodrigues para dizer estar eu bastante mal informado quanto à divulgação da obra daquele autor. Continua a ser muito vendida, sobretudo em duas coleções que constituem a obra completa de Júlio Verne, uma em 40 e outra em 42 volumes. Hoje — explica — quem lê Júlio Verne lê as obras completas, e não mais esporàdicamente como antes. Muito grato, gratíssimo pelas informações.

Andersen

Comemorou-se a 2 de abril o 150º aniversário de Hans Christian Andersen, o imortal divulgador de tantos contos populares, que, sendo leitura predileta de crianças de todo o mundo, eram também as expressões do sentimento do povo. Ao nome de Andersen associa-se a tarefa de tornar narrativas tradicionais, do saber popular, leitura de tôdas as gerações, pelos eminentes que nelas se revelam. Diversas homenagens se realizaram, em todo o mundo, evocando o nome dêsse dinamarquês imortal.

Cantadores Populares

Sebastião Cândido dos Santos, cantador pernambucano, tinha como nome de guerra Azulão; como tal é que ficou conhecido na poesia popular do Nordeste. Era prêto, jactancioso em seus versos, nos desafios com os outros cantadores, desmedia-se nas agressões e, segundo registra Leonardo Mota, seus desafios quase sempre terminavam em vias de fato. Dêle são êstes versos que traduzem bem sua jactância:

Quando me faltá repente,
Falta tubarão no má...
Falta padre nas igreja,
Falta santo nos artá...
Falta frade no convento,
E sêca no Ceará.

Folclore Baiano

E' digna de aplausos a iniciativa da Superintendência da Difusão Cultural da Secretaria de Educação da Bahia publicando a série «Caderno do Folclore Baiano», em que se recolhem temas musicais recolhidos, naquele Estado, sob a orientação do maestro Paulo Jatobá, diretor da Escola de Música da Bahia e do Conservatório Baiano de Canto Orfeônico. Foi idéia dêsse musicista a receita dos temas musicais, sendo enviado um folclorista à zona do São Francisco onde recolheu, durante quatro meses, numeroso material. Apesar das dificuldades de verba — e daqui fazemos um apêlo ao novo secretário de Educação da Bahia para que não falte auxílio financeiro a tão magnífica iniciativa — foram publicados já três volumes, em edição mimeografada, contendo as melodias recolhidas, que são, em sua maioria, inéditas. E' pena que não se possa imprimir, em edições mais amplas, êsse material, a fim de se lhe dar larga divulgação, como bem merece. E também é de esperar que possam as pesquisas ampliar-se a outras áreas baianas.

Santos e Visagens

Depois de recolher numeroso material em pesquisa de campo Eduardo Galvão divulga seus estudos sôbre a vida religiosa de uma comunidade amazônica em «Santos e Visagens», publicado na série «Brasiliana», da Companhia Editora Nacional. Alguns pequenos trabalhos, quase notas prévias, já havia o etnólogo divulgado a respeito de aspectos religiosos da comunidade que pesquisara. Agora sistematiza êsse material e nos dá um ensaio realmente interessante, em que, depois de fixar as características da comunidade e da região, estuda as manifestações católicas, as crendices em «bichos visagentos», a pajelança, as mudanças na vida religiosa. Integra o volume um excelente glossário de têrmos regionais, de muito interêsse. O livro de Eduardo Galvão, cujo nome se vem impondo na nova geração de antropólogos e etnólogos, é além de tudo de atraente leitura, ao lado do muito que nele se aprende sôbre a vida religiosa da comunidade estudada.

LIVROS E FATOS

Palmadas e Antibióticos

Raul Lima

A PERGUNTA que eu fiz à jovem autora, juvenilíssima nesta geração que tanto custa a amadurecer, foi talvez pouco gentil:

— Você está certa de que é um romance mesmo?

Apenas folheara, lêra umas linhas, vira o sistema de notas de um diário, e desconfiara.

— E' romance, sim — disse-me ela com a sua convicção sorridente, seu deslumbramento de nova habitante da cidade das letras, desejosa de conhecer os outros e ilustres moradores.

Mostrou Jucy Mariá um empenho enorme em que eu lesse o seu «Só Deus é meu juiz» (editado em Belo Horizonte) e alegou necessidade de estímulo com uma candura enternecedora.

Coisa estranha, essa menina escreve em 1954 como se fôsse um poeta romântico do século passado. O diário de Maria Letícia afigura-se frequentemente um boletim do serviço de meteorologia — a falar sempre no tempo, a chuva, os ventos, o sol e a lua. A diarista tem uma paixãozinha por um primo e se remói, com romântica mórbidez, na exageração dêsse «amor impossível». Influência declarada das cartas de amor de Soror Mariana.

Até aí, não creio que seja um romance. E se, como parece, as páginas são mais ou menos autobiográficas, se fôsse minha filha eu diria que ela merecia umas palmadas.

A heroína viaja, anda do interior do Rio, deslumbra-se numa excursão turística a Uruguai e Buenos Aires descrita em poucas linhas. Depois vem a explicação da impossibilidade do amor de Maria Letícia, puro 1830 — a tuberculose. Aqui seria o caso de urgentemente substituir as palmadas por antibióticos. Incrível morrer assim, em 1953, tão fàcilmente, na era da estreptomicina e de tantos recursos científicos.

Vê-se que a autora criou uma personagem mòrbidamente romântica, e assim a manteve escrevendo um diário — que não chega a erguer-se numa estrutura de romance e passar a êsse gênero literário — e acabou matando-a do mal secreto que a impedira de amar, de realizar-se normalmente.

Tem Jucy Mariá qualidades para tornar-se uma poetisa ou uma ficcionista. Creio, porém, que estreou antes de tempo, com um trabalho em que se mostrou aplicada, possuidora de uma linguagem doce mas sem os recursos indispensáveis para ser levada muito a sério. Não suponho que a crítica lhe proporcione os elogios que ela deseja como estímulo, mas os críticos que a conhecerem terão vontade de dar-lhe uma caixa de bombons, em vez de indicar-lhe as leituras necessárias a curar o romantismo «démodé» e encontrar caminhos mais claros e firmes na cidade das letras.

VERSOS

Recebemos os seguintes livros de poesias:

— «Terra Roxa», poemas e sonetos de Nóbrega Siqueira (Edição S. A. C. I.).

— «Fôlhas ao Vento», sonetos e poemas de Raul Totta, (Edição da Livraria do Globo, Pôrto Alegre).

— «Ode a São Paulo», poema de Luís Ferreira Pires, 2ª edição (Livraria Martins Editora, São Paulo).

— «Asas», sonetos de Artur de Almeida Brandão, edição do autor. «O poeta cego de Paquetá».

— «O cair da-tarde», poemas e sonetos de Tôrres Costa, Editora A Noite.

Soares Filho

Maria Esolina Pinheiro, ao decidir-se a elaborar a biografia de «O líder Soares Filho», fixando a vida e a intensa atuação política do biografado, leva mais longe e alto sua ambição. Recompôs a própria história fluminense, desde os primórdios, destacando os acontecimentos de Vassouras, no cenário político da província desde a abolição até 1910, quando Soares Filho ingressou na política. Daí por diante, a figura do saudoso homem público é o centro de interêsse do ensaio histórico de Maria Esolina Pinheiro, prefaciado pelo embaixador Raul Fernandes.

Sociologia Regional

Na Biblioteca de Ensayos Sociológicos, do Instituto de Investigaciones Sociales da Universidad Nacional de México, saiu mais um dos «Cuadernos de Sociologia» — a «Introducion a la Sociologia Regional», do professor brasileiro Manuel Diegues Júnior, em tradução do licenciado Carlos H. Alba.

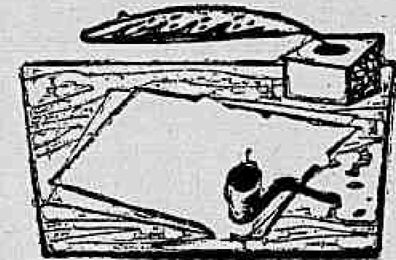
Originado num curso dado na Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, nêle o sociólogo patrício fixa os objetivos teóricos fundamentais da Sociologia Regional erigindo o regional em base de qualquer estudo sociológico.

Um livrinho que se tornará necessário a todos os estudiosos da matéria.

CONTOS NORTE-AMERICANOS

O volume terceiro da seleção de «Contemporary Short Stories» editada por Maurice Baudin Jr., contém treze contos de destacados autores norte-americanos, com a ligeira nota bio-bibliográfica de cada um destes.

Encontram-se na coletânea John P. Marquand, William Faulkner, Truman Capote, além de Susan Glaspell, Thomas Beer, Ruth Suckow, Edmund Wilson, E. B. White, Charles Jackson, John O' Hara, Shirley Jackson, Mary McCarthy e Jessamyn Wert.

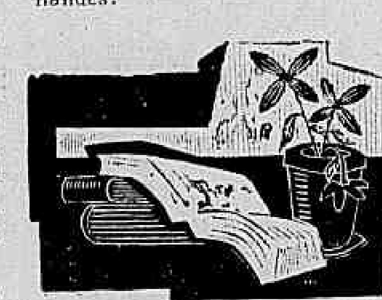


«Dicionário Colorido»

A exemplo do «Illustrated Golden Dictionary» e de outras publicações semelhantes, temos, agora, o «Dicionário Colorido», criação de Marcel Bœrens, com texto de José da Silveira Pontual, ilustrado por André Reverse.

Cada verbete contém duas e mais frases com o emprêgo da palavra e de derivados, com um desenho a côres. Em alguns casos, o verbete inclui numerosos objetos ou itens do assunto compreendido, cada qual com a ilustração própria.

E' uma publicação que, pela sua beleza gráfica e pela sistemática adotada, constitui motivo de atração e agrado para os pequenos leitores.



Linguística

Na Biblioteca Brasileira de Filosofia, edição da Livraria Acadêmica, apareceu a obra «Orientações da Linguística Moderna», de Silvio Elia. O ilustre filólogo enfeixa no volume vários ensaios sôbre a ciência da linguagem, a utilística, o idealismo linguístico, a geografia linguística, a fonologia e outros temas.

Tribuna Parlamentar

Ao lado das Obras Completas de seu patrono da Casa de Ruy Barbosa, vem publicando seleções, seja de páginas literárias, seja de peças oratórias. Tres volumes levarão o título de Tribuna Parlamentar (o segundo acaba de sair), e conterão os mais famosos discursos pronunciados no Senado Republicano.

As Grandes Famílias

A Difusão Européia do Livro, São Paulo, publicou, traduzido por Alcântara Silveira, o livro, integrante da triologia «O fim dos homens», com que Maurice Druon conquistou o Prêmio Goncourt. «As grandes famílias». Nesse livro se desenrola a vida francesa de após primeira guerra, palpitando o mundo da Bôlsa, dos Bancos, da Indústria, dos grandes jornais, da Academia de Letras.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI

COMPENSAÇÕES

James Joyce

James Joyce (1882-1941), irlandês, estudou num colégio de jesuítas e formou-se em línguas modernas na Universidade Católica de Dublin. Tendo linda voz de tenor, exibiu-se em concêrtos durante algum tempo e fêz crítica literária e teatral nos jornais de Dublin até 1904, quando se exilou voluntàriamente da sua terra. Passou a segunda parte da vida no estrangeiro (sobretudo em Trieste, Paris e Zurique) ensinando e escrevendo, em condições de saúde precária e lutando sempre com dificuldades financeiras.

A mais famosa das obras de Joyce é Ulisses (1922), romance torrencial, tumultuoso e polifônico, em cujas quatrocentas mil palavras se descreve um único dia da vida de Leopoldo Bloom, relatado com inúmeras minúcias psicológicas e filosóficas numa técnica que representa a desagregação dos métodos tradicionais do romance. Oito anos antes Joyce publicara as quinze narrativas breves de Gente de Dublin, uma das quais é apresentada a seguir. Embora êsses trabalhos, entre os quais há crônicas autobiográficas e contos realísticos, não façam ainda prever as inovações revolucionárias do Ulisses, revelam um escritor de excepcional fôrça de observação, atraído sobretudo pelos aspectos sombrios e sórdidos da vida de Dublin. Edição utilizada: James Joyce, Dubliners, Guild Books, Jonathan Cape, Londres, 1947.

A campainha tiniu furiosamente. Quando a senhorita Parker pegou no fone, uma voz furiosa bradou com forte sotaque de irlandês do Norte:

ção e, passando por vários fregueses, saiu do escritório à passos

—— Mande Farrington para cá!

A moça voltou à sua máquina e disse a um homem que estava escrevendo a uma mesa:

—— O sr. Alleyne pede-lhe que suba.

Resmungando «Dane-se!» com os seus botões, o empregado empurrou a cadeira para trás e levantou-se. Via-se então que era um homem alto e corpulento, com rosto flácido, tez de côr de vinho escuro, sobrancelhas e bigode louros, olhos levemente salientes de esclerótica manchada. Levantou a tábua do balpesados.

Subiu pesadamente até chegar ao segundo patamar, onde uma porta ostentava uma chapa de latão com as palavras **Mr. Alleyne**. Ali parou, bufando de cansaço e de humilhação, e bateu. A voz aguda gritou:

—— Entre!

O homem entrou no gabinete do sr. Alleyne. No mesmo instante o sr. Alleyne, um homenzinho que usava óculos de aros de ouro no rosto escanhoado, levantou bruscamente a cabeça de cima de um montão de papéis. Rosada e calva, essa cabeça parecia um grande ôvo descansando sôbre a papelada. O sr. Alleyne não perdeu um minuto:

—— Farrington? Que quer dizer isto? Por que devo sempre queixar-me do senhor? Posso saber porque não copiou ainda o contrato Bodley-Kirwan? Não lhe tinha dito que devia estar pronto para as quatro horas?

—— Sim, senhor. Mas o sr. Shelley me disse...

—— **O sr. Shelley me disse...** Pois o senhor tenha a bondade de fazer o que eu lhe digo e não o que diz o sr. Shelley, ouviu? Sempre tem uma desculpa para esquivar-se ao trabalho. Quero dizer-lhe que, se o contrato não estiver copiado até a noite, terei que comunicar o fato ao sr. Crosbie... O senhor está-me ouvindo?

—— Sim, senhor.

—— O senhor está me ouvindo?... Ah sim, agora é que me lembro do outro assunto... Mas falar ao senhor é como falar às paredes. Fique sabendo de uma vez por tôdas que o senhor dispõe apenas de meia hora para o lanche e não de hora e meia. Gostaria de saber, se não lhe aborrece, de quantos pratos o senhor precisa...

—— Sim, senhor.

O sr. Alleyne voltou a inclinar a cabeça sôbre o montão de papéis. Farrington olhou fixamente para o crânio liso que dirigia os negócios de Crosbie & Alleyne, calculando-lhe a fragilidade. Por alguns instantes um espasmo de raiva apertou-lhe a garganta, deixando depois na bôca uma sensação aguda de sêde. Identificou logo a sensação e disse consigo que tinha de tomar uma boa bebedeira naquela noite. Metade do mês tinha passado, e se conseguisse entregar a cópia em tempo, o sr. Alleyne podia dar uma ordem para a caixa. Não se mexera ainda, continuando a fitar a cabeça inclinada sôbre os papéis. De repente, o sr. Alleyne pôs-se a revirar tôda a papelada, à procura de alguma coisa. Depois, como se não tivesse reparado na presença do outro até aquêle momento, levantou outra vez a cabeça com o mesmo movimento brusco e disse:

—— Eh? Então o senhor vai ficar aqui o dia todo? Palavra de honra, Farrington, o senhor não leva as coisas a sério!

—— Esperava apenas para ver...

—— Bem, o senhor não tem de ver coisa nenhuma. Desça e retome o seu serviço.

Pesadamente o homem dirigiu-se à porta e ao sair da sala ouvia ainda o sr. Alleyne gritar atrás dêle, que, se o contrato não estivesse copiado no mesmo dia, ia pôr o sr. Crosbie a par do caso.

Voltou à sua mesa no escritório de baixo e entrou a contar as fôlhas que tinham de ser copiadas ainda. Pegou da pena e mergulhou-a na tinta, mas continuou a fitar estùpidamente as últimas palavras que tinha escrito: **Em hipótese alguma o dito Bernard Bodley...** A noite caía: dentro de poucos minutos acenderiam o gás: então poderia escrever. Sentiu que precisava extinguir a sêde que lhe incomodava a garganta. Ergueu-se da escrivaninha e levantando a tábua do balcão, como dantes, dispos-se a sair. Ao vê-lo afastar-se, o chefe de serviço encarou-o com olhos inquiridores.

—— Está certo, sr. Shelley — disse o empregado, indicando com um dedo o objetivo de sua saída.

O chefe de serviço olhou para o cabide dos chapéus e, vendo a fila completa, não fêz outra observação. Mal chegou ao patamar, o homem tirou do bôlso uma boina, pô-la na cabeça e desceu ràpidamente pelas escadas escangalhadas. Do portão avançou furtivamente pela calçada do lado mais próximo rumo à esquina, e de repente sumiu noutro portão. Agora estava ao abrigo: na loja obscura e quentinha de O'Neill. Tapando com o rosto inflamado, côr de vinho escuro ou carne escura, a janelinha do bar, chamou:

—— Olá, Pat, traga-me um chope de amigo.

O garçon trouxe-lhe um copo de cerveja preta. Bebeu-a de um trago e pediu um bolo com sementes de cominho. Depôs o seu «penny» no balcão, e deixando o garçon procurá-lo na escuridão às apalpadelas, retirou-se do armazem tão cautelosamente como entrara.

As trevas, acompanhadas de uma névoa espêssa, estavam tomando conta daquela tarde de fevereiro; as lâmpadas de Eustace Street já foram acendidas. O homem ia roçando as casas até chegar à porta do escritório, perguntando a si mesmo se poderia acabar a cópia em tempo. Nas escadas um cheiro acre e húmido de perfume saudava o seu nariz: evidentemente a sra. Delacour viera enquanto êle estava no botequim. Escondeu a boina no bôlso e voltou ao escritório assumindo expressão distraída.

—— O sr. Alleyne chamou-o — disse o chefe de serviço com severidade. — Onde estava?

O empregado olhou para os dois fregueses que estavam perto do balcão, como para insinuar que a presença dêles o dispensava de responder. Mas como ambos fôssem homens, o chefe de serviço se permitiu um sorriso significativo.

—— Conheço o truque — disse. — Cinco vêzes por dia não é pouco... De qualquer maneira, seria melhor você apressar-se a ver se leva já uma cópia de nossa correspondência no caso Delacour para o sr. Alleyne.

Essa interpelação na presença de estranhos, a subida rápida e o chope que acabara de engulir com tamanha pressa estontearam-no e, ao sentar-se à sua mesa para procurar o que lhe pediam, verificou que não tinha a menor esperança de acabar a cópia do contrato antes das cinco e meia. Vinha a noite escura e húmida, e êle estava ansioso por passá-la nos bares, bebendo com os amigos sob a luz do gás, entre o retinir dos copos. Separou a correspondência Delacour e saiu com ela, na

(Conclui na 4.ª página)

Correntes CRUZADAS

Livros, a Mancheias...

Afranio Coutinho

AQUELE conselho do nobre poeta teve com certeza outro endereço. Para êste nosso desbaratado e melancólico apesar de tão jovem país é que não se dirigiu, ou pelo menos aqui não teve repercussão. E o que se pode deduzir do tratamento que dão a essa mercadoria esses homens sinistros da Sumoc, Fiban e outros antros, à custa dos quais muita gente tem conquistado os tesouros de Alibabá. Para este país miserável, que ainda não dispõe de combustível próprio à altura de suas necessidades, não é luxo e não há leis que impeçam a venda às enxurradas de cadilacs, que afrontam na rua a nossa pobreza e esgotam as nossas divisas. Mas, o livro, instrumento de cultura e enriquecimento, este é mercadoria que não pode entrar fàcilmente, com certeza porque o alevantamento da cultura é coisa suspeita, e pode esclarecer muita gente e levar o povo um dia a tirar a desforra.

* * *

Toda essa política cambial em relação à importação do livro e graças à qual dentro em pouco só os milionários poderão ser fregueses das livrarias (para que?), é uma decorrencia natural da nossa velha atitude de desapreço e mesmo desprezo pela cultura. Entre nós, não se dá valôr à cultura, ao saber, ao homem de estado. O triunfador no conceito público é o que consegue tudo por via do golpinho, da artimanha, da astucia. São os mediocres, os parvos, os ignorantes, que merecem o acatamento e conquistam os postos chaves da vida brasileira. Estamos assistindo a êsse fato a todo o instante e em toda a parte. Basta que observemos em tôrno a nós, para certificarmo-nos de que não vale a pena o esfôrço pela cultura, pois ela será sempre posta, no confronto, em lugar de desfavor.

Agora, com a cumplicidade do govêrno, essa orientação vai ficar completamente vitoriosa. A ignorância vencerá, a burrice se implantará, e de tudo tiraremos largo proveito. Para que livro, para que estudo? Fechem-se também as escolas, e essas universidades de papel, criadas para inglês ou americano ver. Para que essa fachada, se o país proibe a importação do livro, instrumento da cultura? Para que tôda essa aparelhagem burocrática, se falta o livro, que dá a alma da universidade? Só para ouvir professôres a repetir velharias e anacronismos?

E' a isso que vai reduzir-se, dentro de pouco, a transmissão de conhecimentos entre nós, como consequência da política cambial e alfandegária relativamente à importação de livros, pelo visto considerados por nossas autoridades um objeto de luxo, quando deveria, caso fôssemos um povo dotado de noção do valor da cultura, ser isentado de todo grávame, bem como libertados de taxas e impostos o comerciante de livros. Ao contrário, ágios, impostos, dificuldades são o que cerca o comércio de livros, tornando-o um sacrifício e afastando-o do consumidor, que passa apavorado pelas vitrinas. Pois, afinal, é êle a maior vítima, qualquer que seja a sua atitude, se fugir da livraria ou se nela entrar, dado o proibitivo preço do livro.

A situação já é gravíssima. Dizem, porém, os livreiros que ainda vai piorar, com os novos acréscimos das recentes resoluções das autoridades cambiais. Êsses senhores devem ser uns recalcados, que têm horror à cultura porque são uns mentecáptos. A sua vingança é evitá-la nos outros. Coitados!



(Seleção e notas de R. MAGALHÃES JUNIOR)

Joachim du Bellay

NOTA BIOGRAFICA — Ao lado de Ronsard, de Baïf, de Pontus de Tyard, Rémy Belleau e Étienne de la Boétie, Joachim Du Bellay é uma das mais altas vozes da poesia francesa no século XVI. Nascido no castelo de la Turmelière, no Liré, cedo ficou órfão e foi desprezado pelo irmão mais velho, encontrando sérias dificuldades para alcançar uma boa educação. Apesar disso, estudou direito na Universidade de Poitiers e começou a fazer versos, fortemente influenciado pelo já então famoso Clément Marot. Libertando-se dessas influências, passou a escrever sonetos e odes em que revelava talento forte e original, e se tornou amigo de Ronsard, a quem conheceu num albergue de Poitiers. Com Ronsard e de Baïf foi, em Paris, ouvinte assíduo das lições do famoso helenista Jean Dorat. Depois de escrever a "Defense et illustration de la langue française", publicou os "Cinquante sonnets à la louange d'Olive", dama que o desprezara e que se presume ter sido Olive de Sevigné. Em seguida, publicou outras obras, entre as quais um "Recueil de Poésie", "Les Conditions du Vrai Poète", "Complainte du Desesperé" e a tradução do livro quarto da "Eneida", feita durante uma doença que durou dois anos. Vivendo sempre na maior penúria, aceitou, então, modesto emprêgo que lhe foi oferecido pelo cardeal Jean Du Bellay, seu tio, e como secretário dêste o acompanhou a Roma, numa permanência de alguns anos, pungido de saudades da França e atormentado por paixão infeliz que lhe inspirou formosa dama romana. Atacado de surdez, regressou a Paris, foi recebido na côrte, mas pouco pôde gozar do prestígio que sua fama lhe conferia, pois morreu aos 37 anos de idade, recebendo sepultura na igreja de Notre Dame (capela dos santos Crispim e Crispiniano), onde a lousa de seu jazigo, já muito gasta, ainda é hoje em dia apontada aos turistas interessados em reminiscências literárias. Raramente traduzido em nosso idioma, exatamente por isso foi que nos animamos a verter três dos sonetos de sua fase final.

Ao regressar de Roma

(Tradução de R. Magalhães Júnior)

Adular um credor e letras reformar,
Cortejar um banqueiro e lhe dar esperança,
Não segui-lo a falar da liberdade em França
E a nada responder sem muito ponderar;

Não gastar a saúde em vasta comilança,
Nem com vinho, aloucado, a bôlsa devastar,
Ter sempre discrição no gesto e no falar,
Pois que a lingua prudente é aquela que descança:

Jamais aborrecer; saber a quem se pede,
E liberdade só tomar de quem concede,
Sem concedê-la embora a qualquer um que a toma;

Viver em sociedade e aos outros prestar conta,
Amigo meu aí tens o que de maior monta
Aprendi com vergonha em três anos em Roma.

Queixume

(Tradução de R. Magalhães Júnior)

Os que amorosos são casto amor cantarão,
Quem a fama aspirar há de cantar a glória,
Quem cerque o augusto rei celebrará vitória,
Pois da côrte é o favor que anima o cortesão.

Quem as artes amar sondar-lhes-á a história,
Virtuosos tão só o bem exaltarão,
Quem o vinho estimar se entregue à libação,
Quem tem lazer escreva a fábula ou memória.

Os maldizentes hão de tudo maldizer,
Os de melhor humor falarão do prazer
E os valentes dirão de seu próprio valor.

Quem cuidar só de si em tudo busque arranjo,
Quem quiser lisonjear faça do diabo um anjo,
E eu, que sou infeliz, vou me acabar de dor...

Mal secreto

Oh, como é bom viver sem precisar fingir
E a verdade jamais aos outros ocultar!
Ser sempre franco e, sem vão temor de insultar,
Escrevendo ou falando aos demais não mentir!

A êstes felizes eu hei de os sempre invejar,
Porque as palavras não precisarão medir,
Ao passo que o meu mal, em segrêdo a curtir,
Em voz alta não posso ao menos me queixar.

A desventura assim cada vez mais me oprime
E, no tormento atroz, das culpas me redime
O silêncio mortal que o meu segrêdo escuda,

Pois fogo a crepitar, intenso, entre destroços,
Doi-me esta dor na carne e até nos próprios ossos,
E inda é maior talvez porque ela é muda!

QUINTA-FEIRA SANTA NA PRISÃO

(Conclusão da 2.ª página)

a reconhecemos tão frágil, e o e evidentemente? Onde encontrar, porém, a nossa âncora, o anjo, que nos ampare, ou nos inspire, a luz, que nos esclareça, a fôrça, que nos preserve, ou nos defenda?

Prossegue a meditação. Pondo de parte os inconscientes, ou os loucos, há muito, ainda assim, quem ponha em dúvida, ou julgue absurda, inconcebível a hipótese da divindade de Cristo. Porém, de modo geral, êstes mesmos não contestam que foi êle a suprema beleza, do genio e do coração. Há os que atribuem a S. Paulo — prodígio de inteligência e de caráter — o êxito do Evangelho, que, não aparecesse o novo apóstolo, é de crer não teria irradiado, para o mundo e para os séculos. Mas Paulo, contemporâneo de Jesus, começou por detestá-lo, e a êle só se rendeu quando, justo no momento em que realizava uma viagem para perseguir-lhe os discípulos, fiéis ao Crucificado, este ressurgiu no seu caminho, e o inundou da sua luz. Homens, porém, como Jesus e Paulo, com as virtudes que os ornavam, incomparáveis, excelsas — nem há quem lh'as recuse, — podiam ter, um e outro, mantido nos seus semelhantes, em matéria, inclusive, de fatos, como impostores vulgares, êles, todavia, que exauriram, até a última gota, o cálice da provação e do martírio?

Não é possível. Mas então não terei encontrado o rumo, o norte, a orientação, a cuja procura andava? As personalidades humanas, mesmo as de maiores dimensões, costumam perder, no seu vulto, se aprofundamos a análise da vida que viveram, ou do que fizeram na vida. Não é, entretanto, o que acontece com estas, que tenho agora diante de mim: quanto mais as examino, quanto mais de perto as vejo, mais e mais se agigantam. Por outro lado, a doutrina, que tem por si, não necessito dizer o penhor das profecias, mas a consagração de dois mil anos, durante os quais abrolhou em tantas flôres e frutos, é tudo o que há de mais belo, de mais harmonioso, e principalmente de mais próprio ao bem da humanidade. Porque, pois, não admitir, como padrão, como guia, em uma palavra, como chefe, na vida espiritual, ele, o ímpar, Jesus Cristo, interpretado pelos seus apóstolos? Posso ter a pretensão, devo levar o meu orgulho ao ponto, que eu mesmo julgo excessivo, de vacilar em curvar-se diante de tais magestades? Filosofias, sistemas, espiritualistas, ou materialistas de procedência humana, que me vão caindo sob as vistas, lembram-me, de ordinário, o velho clinico, de que nos conta o romance, e que, ao escutar as maravilhas que o jovem sábio lhe expunha, com as quais este esperava salvar o doente, o moribundo, por êle desenganado, não se anima a dizer palavra, senão no momento em que, fitando, os dois, o olhar no paciente, vêem que mal suspira, e, mais um minuto, descansa, desta vez para sempre, como se a morte, chegando, para encerrar-lhe a agonia, lhe desse o tiro de misericórdia. Só então, aos lábios do velho, aflora, em uma expressão de desconsolo, o desencanto dos que já professam, menos a vida dos livros, que o grande livro da vida: teorias, doutor. Teorias...

Não sei se desceu até mim o que se chama a graça. O que sei é que, pouco a pouco, o que era reflexão se veio transformando em sentimento. As orações que, desde menino, me habituara a rezar um tanto maquinalmente, passei a murmurá-las de outro modo, como se não pudesse mais fazê-lo sem pôr nas suas frases a minha alma. A missa dominical que, a partir de certa época, nunca mais deixei de ouvir, como necessidade indeclinável da minha vida intima, perdeu o caráter de simples hábito, já que a não ouço sem que a consciência do que ela significa me toque fundo a sensibilidade. Continuei nas leituras. Duas obras, duas vidas, cada qual mais portentosa, haviam de exercer no meu espírito, já amadurecido pela idade, já iniciado na fé, a influência da gota que enche a taça, fazendo-a transbordar: Thomaz de Aquino e Francisco de Assis. Foi talvez a partir daí que a biblioteca da Religião passou a ter para mim um relativo interêsse; porque me bastava um livro, e nele encontrava tudo: os Evangelhos.

Entre as forças a que vive submetida a criatura humana, se há uma bem maior do que parece, ou do que, à primeira vista, se supõe, é a fôrça do preconceito. Por mais que dele, no caso, me estivesse libertando, ou até, quem sabe, me acreditasse liberto, êle, contudo, no fundo, estaria contribuindo para manter-me ausente do banquete, que Jesus propinou ao próprio Judas, a um passo do Calvário. Há, todavia, que reconhecer que a agitação da vida que levava, tomando a sério, rigorosamente, como nunca deixei de fazê-lo, as obrigações da vida pública, ou dos mandatos politicos, excluiu a tranquilidade, que só ela fornece ambiente para os problemas espirituais. A aversão, se assim me posso exprimir, à mesma santa, nascia, em todo o caso, já agora, do conceito da minha impureza. A mim se me afigurava que a Jesus, presente na Eucaristia, a minha casa, como a do centurião, não estava em condições de recebê-lo; como se êle, porventura, confundindo a hipocrisia, quando esta o arguiu de contacto com os que eram tidos por vis, não houvesse esclarecido que a êle, sobretudo, os pecadores, nem outros os que mais dele precisavam.

Não era só, porém. No meio das várias espécies de perseguidores de Jesus, há uma que, desde que entrei no seu conhecimento, me inspirou particular antipatia: os fariseus. Duas condições desde logo, se me impuzeram como imprescindíveis à prática do culto: a sinceridade e a discreção. Assim me ajudasse Deus, não acrescentaria aos meus pecados, nem o de simular, de qualquer modo, em assuntos de fé, nem tão pouco o de exibi-la, com objetivos profanos. Há de ter sido em tais fontes que encontraram as suas origens os votos, que nunca deixei de fazer, por que se eleve sempre a ação católica aos planos em que ela deve colocar-se, e, pois, lógicamente, com a minha estima pelo sacerdócio, o meu temor quanto ao clericalismo, no sentido vulgar da expressão. Católicos haverá, impecáveis na observância de quantos preceitos formulados a Igreja lhes prescreva, e aos quais negue, sem embargo, o meu aprêço, tanto êles ofendam, pelos atos, os princípios que dizem abraçar, com tamanha devoção. Entretanto, por exemplo, Raimundo Teixeira Mendes, a quem nunca fui apresentado, nunca passou diante de mim nas ruas que eu lhe não tirasse o meu chapéu; é que, chefe do positivismo brasileiro — deploro tenha morrido, ao que acredito, em êrro, Deus lh'o terá perdoado — era de fato uma encarnação da virtude. Estarei errado, também eu? Disse, de inicio, que abrir a alma...

Em 1930, como já tenho narrado, levou-me à Europa, o exílio. Desembarquei em Gênova Daí, passei a Milão. A véspera de Natal, estava em Roma. Ah, que lugar tão próprio, para pôr em face, um do outro, êstes dois polos da História, ou seja da humanidade, em seu longo percurso milenário, através do vale de lágrimas: Cristo e César! De Roma, com se Roma não bastasse, fui ter a um dos sítios do mundo, mais adequados aos que, doentes da fé, procurem um clima propício ao seu revigoramento. Quero referir-me a Assis. S. Francisco morreu, como se sabe, pouco além dos quarenta anos. Para lançar à terra a sementeira, que tanto germinaria, interrompeu os folguedos e as animações da mocidade. Assim, se não se desenvolveu, como o do Cristo, apenas em três anos, não foi, todavia, longo o seu apostolado. São passados sete a oito séculos. Visitei os lugares sagrados pela santidade franciscana. Tudo, a começar pela cidade, que parece guardar o silêncio, como em respeito a alguém que vai passando, até os longes da paisagem da Umbria, de uma suavidade inenarrável, tudo respira — sem que se saiba o que maior no quadro, se a severidade, se a doçura — a presença do grande mendigo, que até hoje, e para sempre, estende, e há de estender a mão pedinte, a mendigar para os pobres.

Não. Justamente os mais cultos, os que mais aprenderam, nos livros, as realidades humanas, deviam ser os primeiros a reconhecer e a concluir. Fôrças da ordem da que inspirou S. Francisco, ou da que transmitiu ao seu impulso a vitalidade inexaurível que antes se renova que definha, vencendo o espaço, dominando o tempo, só mesmo os cegos que não queiram ver deixarão de sentir, nos seus efeitos, o mistério das coisas divinas.

Mas, se homens como aquêle, tão luminosos, porque iluminados, anjos de candura e de bondade, e ao mesmo tempo expressões de sublimidade mental, se votaram de todo a uma fé, que os fatos corroboram, porque não presumir que os olhos dêles vejam melhor do que os meus?

A claridade de semelhantes auroras, não resistiriam mais as trevas das minhas últimas vacilações. Já não eram mais sombras. Eram nevoas. Foram-se dissipando, à luz do sol. Assistira, no Brasil, à queda de um regime, para que visse, nos mais tristes quadros de inconsistência moral, como é defeituoso e fraco o homem. Não se conformava, em todo o caso, que não edificasse, em base lógica, o arrazoado de que tiraria as conclusões finais.

Ao corpo enfêrmo, se administra o remédio, e mesmo o são se preserva, com as precauções da profilaxia. Jesus médico das almas, deixou, para protegê-las, ou curá-las, contra as infecções que as ameaçam, ou as doenças que as atinjam, o tônico, a terapêutica, de que se pudesse socorrer, sem exceção de ninguém, e sem quaisquer distinções, de espécie alguma, todo o gênero humano: a Eucaristia. «Isto é meu corpo». Esboçou, mais de uma vez, o sentido e a grandeza do mistério. Mas escolheu, para exprimi-lo em ato, e praticá-lo, precisamente a hora da agonia, quando, daí a momentos, se daria na cruz ao sacrifício. Era preciso que ficasse claro que, ainda ao criminoso mais repulsivo, senão sobretudo a êste, assistia direito ao tratamento: aplicou-o, êle mesmo, ao desgraçado, que, logo em seguida, o havia de trair. Seria o orgulho, certamente, o óbice, que mais teria de fastar os homens da prática eucaristica. Deu-lhes a prova da modestia máxima: antes da ceia pascoal, lavara os pés aos discípulos. Revigorou o apêlo à comunhão, como para deixar bem explícito que, ao preceito, ficava ligada a sua própria pessoa: «Fazei isto em minha memória». E, no mais conciso, no mais breve, no mais lapidar dos testamentos, que nunca se conheceram, resumiu em quatro palavras, tôda a doutrina que instituira em três anos: «Amai-vos uns aos outros».

Que a confissão, preceda à Comunhão, é o que há de compreensível. E' êle, o pecador, que se prepara, pelo exame de consciência, pelo ato de humildade, com que se ajoelha contrito — «eu, pecador me confesso — aos pés do sacerdote, pela declaração espontânea das culpas de que se acusa, para receber, em Jesus — isto é meu corpo — o medicamento supremo. Quanto mais obscuro o confessor, mais significativa a humilhação, que, no caso, se sincera, já tem ação curativa. Aliás, veio depois a ciência, e, para o próprio mal físico, interessando o espírito, erigiu a confissão em medicina, criando a psicanálise.

Tinha eu pôsto em equação, havia tantos anos, o problema, de si tão complexo, da vida espiritual. Eis que, desfeitas, quase de todo, as cinzas, que me encobriam a visão, começo a compreender, e, o que mais é a sentir, já agora na sua integridade, as maravilhosas incógnitas. Uma divindade: Jesus. Uma cartilha o Evangelho, esclarecido pela sua Igreja, e corroborado pelos santos, quantas vêzes tocados de gênio, ou coroados de espinhos.

Da Itália, parando na Suiça, bela, é possível, no seu panorama de lagos e montanhas, mais bela, porém, na pureza das suas instituições democráticas, encaminhei-me a Paris. Daí, iniciaria, já que as circunstâncias acabaram por prolongar-me o exílio, quase quatro anos, várias excursões, ou viagens. A primeira, por motivo todo acidental, foi justamente a Lourdes. A uma boa família brasileira, das minhas relações, e que encontrei, com agradável surprêsa, no hotel em que me hospedara — Dr. Alvaro Ferreira, senhora e filhos — devo o ensejo que me proporcionou. Iam realizar, mais uma vez, aquela romaria. Tiveram a bondade de convidar-nos, a mim e aos meus, a que os acompanhassemos. Os meus, naquele momento, eram minha mulher e minha filha. Meu filho tinha ficado no Brasil, para não interromper os seus estudos.

Uma dada manhã de sábado, partimos, de automóvel. À tarde, pousamos em Rocamadour. Ponto de antigas peregrinações, que perduram, conquanto decadentes, ou antes, em franco declínio, dir-se-ia calmos de chôfre em plena Idade Média: o castelo, a igreja, a cidadela, em uma palavra, o feudo, tudo a resaltar da rocha viva, onde se isolou Santo Amadour, que exatamente de **Amadour** e **Roc** vem o nome do lugar. Mas a tradição religiosa local, esta remonta aos primórdios do apostolado cristão, para identificar, ou presumir, no iniciador do santuário, com a Virgem Negra, que ali se venera, e a que tantos milagres se atribui, um contemporâneo de Cristo, o publicano Zacheo, de quem nos fala o Evangelho, e em cuja casa o Senhor, provocando estranheza aos circunstantes, não se recusou, certa vez, a receber guarida.

Ouvimos, no velho templo, vestido do pó dos séculos, a missa de domingo. Celebrou-a por coincidência, um padre francês, que morara, alguns anos, no Brasil, e, nascido naquelas paragens, estava agora a revê-las. Aí, sob a invocação, ainda que de uma lenda, que se ligava diretamente a Jesus, e diante de um sacerdote que, estrangeiro e no estrangeiro, falava, contudo, comigo, na língua da minha pátria, aos pés de cujos altares se havia ajoelhado, eu, pecador, de joelhos, proferi o **mea culpa**.

Domingo mesmo, com passagem por Padirac, para visitar-lhe os subterrâneos, um dos mais curiosos espetáculos de natureza na França, tomamos o rumo de Lourdes. Não chegamos a tempo de assistir a procissão da tarde. Assistimos, porém, a da noite. Na época das romarias, que afluem, numerosas, de tôda parte, as vêzes de paises longinquos, e trazendo, não raro, consigo, enfêrmos que já cansaram, ou já começam a desiludir-se de que os cure a medicina, estas duas procissões — difícil será dizer qual delas a mais tocante — desfilam diàriamente.

Roma concita ao confronto entre o reino da Terra e o do Céu. Assim é o retiro, o claustro, o silêncio, e apêlo, calmo e severo, à meditação, para a prece. Lourdes é a dôr lancinante, é a criatura exaurida, desesperada pelo sofrimento, a recorrer, já que tudo lhe faltou, para o confôrto que não falta nunca — o do sentimento materno, na sua expressão mais pura, a de Nossa Senhora Imaculada, mãe de Deus e mãe dos homens.

Aquêle é talvez o ponto, da superficie do globo, onde mais se reza em voz alta. Que a dôr ensina a gemer. Na procissão da noite, cada pessoa conduzindo um cirio, como que os próprios mudos tomam parte nos cânticos a Maria, que saem daquelas quebradas, e vão repercutir no mundo inteiro. Na da tarde, na grande praça da Igreja, quando o sacerdote se põe em marcha, após as orações do ritual emocionantes nos seus têrmos, e apresenta o Santissimo Sacramento a um por um dos enfermos, em redor distribuidos nas suas cadeiras e macas, o que se ergue, em cada leito, de cada oração, de cada olhar, é o apêlo extremo da miséria humana à misericórdia divina.

Segunda-feira, pela manhã, bem cêdo, dirigimo-nos para a gruta. Lá está a Imaculada Conceição, tal como a viu Bernadette.

«C'est un doux visage
Rayonant d'amour
Qu'entoure un nuage
Plus beau que le jour...»

Como que tudo rezava, homens e coisas, O próprio rio, que decora a cena, e alimenta a fonte sagrada, reza, dia e noite, murmurando. Padres ministravam a Eucaristia a centenas de peregrinos, enquanto, em um púlpito, ao lado, um declamava, acompanhado em côro, a Ave Maria. Aí estavam, montando guarda, os Pirineus. Tomei o meu lugar na mesa Santa. Foi a minha primeira comunhão.

27 de julho de 1931. Um mês, dia por dia, decorrido, a 27 de agôsto, passava em Vitel o meu aniversário. Fazia, então, quarenta e cinco anos.

Uma coisa são os dógmas da fé, outra a ação, não sei se diga política, administrativa, ou pessoal, dos serventuários da Igreja, homens todos, com os defeitos e as deficiências dos homens. Mesmo, porém, quanto à primeira parte, que é o que interessa fundamentalmente, dar-se-á que se tenha completado a minha evolução em tais domínios? Que o diga o meu confessor, a quem acabo de revelar o meu íntimo nesta manhã de trevas. O que sei é que, quanto mais, no terra a terra da vida, me é permitido conhecer o mundo, mais me defino e aferrovo no amor a Jesus Cristo, meu Chefe, porque dirige, meu Benfeitor, pelos benefícios sem conta que, em consciência, Lhe devo, meu amigo de tôdas as horas, porque o tenho presente sempre, e que para mim — como para o soldado de Roma que o viu expirar na cruz — hoje não resta mais sombra de dúvida: foi verdadeiramente o filho de Deus.

Nosso Senhor Jesus Cristo Trigueiro

(Conclusão da 2.ª página)

critério estranho à vida nacional. Jesus Cristo, em sua representação natural, no Brasil, não poderia nunca ser louro e nem de olhos azuis se desejamos ser autênticos. Os chineses e os japoneses, povos de grande caráter, O representam à sua semelhança.

E' tempo de desembaraçarmos a imagem do Filho de Deus da inconveniente subalternidade dos que no Brasil o pintam louro e de olhos azuis. E' tempo de desimiscui-lA desta sutil agressão que, nos colégios e em outros lugares, se comete todos os dias ao brasileiro, um tipo antropológico escuro por excelência. Uma agressão que se serve das crianças e que, muitas vêzes, as submete a dolorosas ambivalências quando confrontam a idealização do Deus-Homem e dos Santos com a realidade natural dos seus pais.

Êste movimento plástico, sem dúvida, constitui um teste decisivo para a avaliação da autenticidade nacional da pintura no Brasil. Neste sentido já avançamos muito na arquitetura, no mobiliário, na decoração, domínios em que os nossos artistas têm afirmado a sua libertação de critérios alienigenas, em que, por assim dizer, êles fizeram a opção do motivo brasileiro. E nem desconheço esforços, bem sucedidos, como o de Di Cacalvanti (em pintura) e Bruno Giorgi (em escultura) na captação da beleza negra.

Mas a retratação, como homem de côr, de Nosso Senhor Jesus Cristo, é talvez o maior desafio lançado aos pintores brasileiros. Porque é necessário que o Cristo, negro ou mulato, convença. E' necessário que sua fisionomia nada tenha de pitoresco ou bizarro. E' necessário dar-lhe a nota fisionômica suscetível de impor circunspeção a quem o contèmple.

Para tanto, não basta o simples domínio técnico das tintas e do desenho. Para tanto, é preciso que o pintor brasileiro seja artista, isto é, seja capaz de uma visão original. E mais ainda do que artista, é preciso que êle vença dentro de si mesmo, tôda a carga de preconceito de que necessàriamente é portauor.

Vale a pena, entretanto, tentar êste cometimento. Eis aí uma oportunidade de restituir-se à arte, em sua plenitude, o seu papel ao mesmo tempo catártico e pedagógico. Catártico enquanto liberadora de tensões e temores e, neste caso, contribuindo para eliminar no brasileiro a sua mal disfarçada vergonha de ser o que é. Pedagógico, enquanto formadora de um novo paradigma de estática social e, neste caso, contribuindo para o enobrecimento de um dado ordinário de nossa vida comunitária.

Não acredito que a iniciativa, posta nestes têrmos, venha a inspirar reservas.

Ao contrário, os indícios que tenho observado são animadores. Já são numerosos os artistas de valor que estão preparando os seus quadros. E nesta cidade, pelo menos numa família, é um Cristo Negro que, pendente sôbre um berço, assiste, todos os dias, ao despertar e ao adormecer de uma criança...

Pelas BIBLIOTECAS

INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO

O ministro da Educação e Cultura acaba de assinar Portaria criando o Conselho Consultivo do Instituto Nacional do Livro, ao qual competirá: 1) estabelecer e manter contacto entre o poder público, a iniciativa privada (indústria e comércio do livro) e os autores brasileiros; 2) estudar e solucionar os problemas do livro no país, e 3) fiscalizar a aplicação dos recursos consignados no Orçamento Federal para aquisição de obras destinadas a bibliotecas. Foram designados, para integrar o Conselho, como representantes do Sindicato Nacional das Emprêsas Editôras de Livros e Publicações Culturais, os senhores Rogério Pongetti e Carlos Ribeiro, sendo o primeiro pelos editores e o segundo pelos livreiros; como representante da Câmara Brasileira do Livro, o senhor Ênio Silveira; como representante da Academia Brasileira de Letras, o senhor Barbosa Lima Sobrinho; o senhor Carlos Pasquale, diretor do Departamento Nacional de Educação; o senhor Adonias Aguiar Filho, diretor do Instituto Nacional do Livro e o senhor Hélio Gomes Machado, chefe da Seção de Bibliotecas do I. N. L. A presidência do Conselho caberá ao diretor do Instituto Nacional do Livro, o escritor Adonias Filho. Já foram tomadas tôdas as providências para a sua instalação depois de aprovada a sua regulamentação. As reuniões terão lugar no Gabinete do ministro Cândido Mota Filho.

BIBLIOTECA THOMAS JEFFERSON

Interessante e útil iniciativa que o govêrno dos Estados Unidos mantém no exterior é, certamente a de fazer funcionar bibliotecas como centros de informações de suas Embaixadas. No Brasil podemos registrar a existência dessas bibliotecas, em número de três, sendo duas nesta Capital e uma em Belo Horizonte. Constituem elas os «Centros de Informações» da Embaixada Norte-Americana no Brasil e têm, em conjunto, a denominação geral de Biblioteca Thomas Jefferson, em homenagem à memória do grande estadista estadunidense. Possuem livros, revistas e periódicos sôbre a América que visam fornecer informações sôbre o país, seu povo, geografia, cultura, ciência, política, indústria, literatura etc. O «Centro de Informações de Copacabana», está situado à Avenida Atlântica (esquina com Rua Santa Clara), e funciona diàriamente, exceto domingos e segundas, no horário das 14 às 22 horas. O «Centro de Informações da Embaixada Americana», está situado junto à Embaixada, à Avenida Presidente Wilson nº 147, e funciona diàriamente, exceto aos sábados e domingos, no horário das 8h30m. às 17h30m. O «Centro de Informações de Belo Horizonte», situado na Capital montanhesa, à rua Goiás nº 230, funciona diàriamente, exceto aos sábados e domingos, no horário das 8h30m, às 17h30m. As bibliotecas são organizadas dentro da técnica biblioteconômica moderna e os leitores encontram tôdas as facilidades para a sua utilização, seja nas consultas no próprio local ou seja para retirar, por empréstimo, as obras desejadas.

A. C. D.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

esperança de que o sr. Alleyne não descobriria a falta das duas últimas cartas.

O mesmo perfume acre e úmido penetrava tôda a escada até ao gabinete do sr. Alleyne. A sra. Delacour era uma mulher de meia idade, de aparência judaica; diziam que o sr. Alleyne namorava-a, ou a ela ou ao dinheiro dela. Vinha ao escritório muitas vêzes e sempre ficava alí até tarde. Sentada ao lado da mesma do gerente numa nuvem de perfume, acariciava o cabo do seu guarda-chuva e agitava a grande pluma branca do chapéu. O sr. Alleyne tinha dado meia-volta à própria cadeira para ficar-lhe de frente, descansando a perna direita sôbre o joelho esquerdo com ar desembaraçado. O empregado colocou a correspondência na mesa e inclinou-se respeitosamente, mas nenhum dos dois tomou conhecimento da sua reverência. O sr. Alleyne bateu na correspondência com um dedo e deu um estalo em sua direção como para dizer: «Está certo. Pode retirar-se».

O empregado voltou ao escritório de baixo e sentou-se de novo à mesa. Fixou com atenção a frase começada: **Em hipótese alguma o dito Bernard Bodley**... e achou estranho que os dois nomes começassem pela mesma letra. O chefe de serviço começou a apressar a senhorita Parker dizendo que ela não acabaria de bater em tempo as cartas destinadas ao correio. Farrington escutou durante alguns minutos o barulho da máquina, e depois pôs-se a acabar a própria tarefa. Mas não tinha a cabeça leve e o seu espirito vagueava em direção do botequim, cheio de luz e de algazarra. Era uma noite para ponches quentes. Recomeçou a luta com a cópia, mas quando o relógio bateu cinco horas, ainda tinha quatorze páginas para copiar. Dane-se! Não podia mesmo acabar aquilo a tempo. Tinha uma vontade louca de xingar alto, de esmurrar alguém ou alguma coisa. Estava tão furioso que, em vez de **Bernard Bodley**, escreveu **Bernard Bernard** e teve que recomeçar a fôlha de novo.

Sentia-se bastante forte para fazer sòzinho uma limpeza em todo o escritório. O corpo anelava por fazer algo, sair precipitadamente, armar uma farra de todos os diabos. Tôdas as indignidades da sua vida revoltavam-no... Poderia pedir ao caixa um vale em caráter particular? De certo que não: aquêle danado não era camarada, não lhe daria coisa nenhuma... Bem sabia onde encontrar os amigos: Leonard e O'Halloran e Nosey Flynn. O barômetro de sua emotividade marcava disposição para um escarcéu.

Estava tão arrebatado pela imaginação que seu nome foi pronunciado duas vêzes antes que respondesse. O sr. Alleyne e a sra. Delacour estavam do outro lado do balcão e todos os empregados se tinham virado para os dois, na expectativa de alguma coisa. Farrington levantou-se. O sr. Alleyne encetou um ladainha de injúrias, dizendo que faltavam duas cartas. O homem respondeu que não sabia nada a respeito, e que tinha feito uma cópia exata. A ladainha continuava, tão áspera e violenta que Farrington só a custo se absteve de descer o punho na cabeça do homenzinho que tinha diante de si.

— Não sei nada a respeito das duas outras cartas — disse com estupidez.

— Você... não sabe... nada! E' isso mesmo, você não sabe nada! — disse o sr. Alleyne. — Mas diga-me — acrescentou, olhando para a senhora a seu lado como esperando a sua aprovação — você está me tomando por um tolo? Pensa que eu sou um idiota?

Do rosto da senhora o homem dirigiu o olhar para a pequena cabeça oviforme, depois levou-o de novo para à senhora, e, quase antes que êle mesmo a compreendesse, a sua lingua encontrou uma resposta feliz:

— Esta não me parece uma pergunta que se faça a mim — disse.

Houve uma pausa na própria respiração dos empregados. Todos (o próprio autor do chiste não menos do que os seus colegas) estavam aturdidos, e a sra. Delacour, que era uma mulher gorducha e amável, exibiu um largo sorriso. As faces do sr. Alleyne se revestiram do rubor de uma rosa silvestre e sua bôca contorceu-se numa fúria de anão. Pôs-se a agitar o punho diante do rosto de seu interlocutor até que pareceu vibrar como o botão de alguma máquina elétrica:

— Você é um patife impertinente! E' um patife impertinente! Mas eu é que não terei muita consideração com você. Ou me pedirá desculpas da sua impertinência ou vai embora e já. Rua, ouviu, a não ser que me peça desculpas!

Postado no vão do portão da frente, Farrington esperava para ver se o caixa ia sair sòzinho. Todos os empregados passaram, até que o caixa apareceu em companhia do chefe do serviço. Não valia a pena tentar falar com êle quando estava com o chefe de serviço. Farrington sentia que a sua situação estava bastante ruim. Tinha sido obrigado a apresentar uma desculpa vergonhosa ao sr. Alleyne pela sua impertinência e, com tudo isso, sabia que, de então para diante, o escritório seria para êle um vespeiro. Lembrava-se bem de como o sr. Alleyne perseguira o pequeno Peake até fazê-lo despedir-se para dar o lugar ao próprio sobrinho. Cheio de furor, sentia-se sedento de bebida e de vingança, com raiva de si e de todos. O sr. Alleyne não o deixaria mais em paz nem uma hora sequer; a sua vida transformar-se-ia num inferno. Acabara de fazer um papel de bobo. Por que não pudera calar a bôca? Aliás, desde o princípio, nunca êle e o sr. Alleyne se deram bem, desde o dia em que êste o ouvira, por acaso, imitar o seu acento de irlandês do Norte, para divertir Higgins e a senhorita Parker: foi assim que começou. Poderia sondar Higgins, mas êste nunca tinha dinheiro nem para si. Evidentemente, um homem que tinha de manter duas casas, não podia mesmo...

No seu grande corpo sentiu de novo um desejo doloroso pelo aconchego do botequim. Começou a sentir frio naquela névoa e perguntava a si mesmo se não poderia tentar uma facada no Pat, no bar de O'Neil. Mas nunca poderia cavar-lhe mais de um xelim, e um xelim não dava para nada. No entanto, precisava arranjar dinheiro de uma maneira ou de outra: gastara o seu último **penny** no chope e daqui a pouco seria tarde para encontrar uns cobres fôsse onde fôsse. De repente, ao tocar a corrente do relógio, lembrou-se da casa de penhôres de Terry Kelly em Fleet Street. Era a solução! Como é que não pensara nisso antes?

Atravessou depressa o beco estreito de Temple Bar, resmungando consigo mesmo: o diabo podia carregar todos, pois êle ia ter uma boa noite graças ao dinheiro. O empregado de Terry Kelly ofereceu-lhe uma coroa, mas o penhorante insistiu em pedir seis xelis, e acabou por obtê-los. Saiu da casa de penhôres com alegria, fazendo das moedas um rolozinho que acariciava na mão. Em Westmoreland Street, moços e moças, que voltavam do trabalho, enchiam a calçada e pequenos jornaleiros esfarrapados corriam por tôda parte apregoando as edições da tarde. Farrington passou pela multidão, olhando o espetáculo com soberba satisfação e fitando as dactilógrafas com olhar imperioso. Tinha a cabeça atordoada com o barulho das campainhas dos bondes e do silvo dos tróleis, e seu nariz já aspirava as emanações ondeantes do ponche. Enquanto andava, ia imaginando os têrmos em que contaria o incidente aos rapazes:

— Pois bem, eu apenas encarei-o com frieza, ouviram e encarei-a a ela também. Depois olhei novamente para êle, com todo o vagar, ouviram? «Esta não me parece uma pergunta que se faça a mim» — disse-lhe então.

Nosey Flynn estava sentado no cantinho costumeiro do bar de Davy Byrne e, ao ouvir a história, pagou o meio copo de uísque a Farrington, dizendo que aquilo era a coisa mais formidável que já ouvira. Farrington, por sua vez, pagou outro uísque. Depois de algum tempo, chegaram O'Halloran e Paddy Leonard e a história foi repetida para êles. O'Halloran pagou uísques quentes para tôda a turma e contou a história de uma réplica que êle fizera ao chefe de serviço quando trabalhava na Casa Callan em Fownes's Street; mas como a réplica tivesse sido feita na maneira cândida dos pastores das églogas, teve de admitir que não era tão boa como a de Farrington. Aí êste último convidou os rapazes a acabarem com a bebida e a tomarem outra.

Estavam encomendando cada um o respectivo veneno, quando, de repente, quem entra? O próprio Higgins em pessoa. Não pôde deixar de juntar-se à turma. Os rapazes pediram-lhe que desse a sua versão da história e êle satisfê-los com grande vivacidade, pois o espetáculo de cinco pequenos copos de uísque era sobremaneira animador. Todos riram estrondosamente quando Higgins mostrou como o sr. Alleyne sacudira o punho no nariz de Farrington e quando imitou êste ao dizer: «Pois aqui o degas ouvia com a cara mais calma dêste mundo», enquanto Farrington olhava para a companhia com os olhos baços e pesados, sorrindo e ao mesmo tempo tirando com o beiço uns pingos de bebida extraviados no bigode.

Depois da rodada houve uma pausa. O'Halloran tinha dinheiro, mas os outros dois pareciam não ter um tostão, de forma que a turma deixou o bar não sem certo pesar. Na esquina de Duke Street Higgins e Nosey Flynn viraram à esquerda, ao passo que os três outros retornaram à cidade. Chuviscava sôbre as ruas frias e, ao chegarem próximo ao edifício da Alfândega, Farrington propôs a Casa Escocêsa. Neste bar, cheio de gente, ouvia-se uma forte algazarra de vozes e tilintar de copos. Os três passaram pelos vendedores de fósforos que choramingavam na porta e foram formar um grupinho no canto do balcão. Começaram a trocar histórias. Leonard apresentou-lhes um rapaz chamado Weathers que se estava exibindo ao Tivoli como acrobata e palhaço. Farrington ofereceu um rodada. Weathers preferia um pequeno holandês com água Apollinaris. Farrington que não tinha noção exata do que convinha, perguntou aos outros se queriam também Apollinaris; mas êles pediram a Tid uísque quente. A conversa passou para o teatro. O'Halloran pagou outra rodada, depois Farrington pagou outra mais, enquanto Weathers protestava contra aquela hospitalidade excessivamente irlandesa. Prometeu-lhes fazer entrar nos bastidores e apresentá-los a algumas moças bonitas. O'Halloran disse que êle e Leonard iriam, mas que Farrington não poderia acompanhá-los por ser casado. Farrington, com seus olhos pesados e baços, fitava-os de soslaio em sinal de que compreendia que troçavam dêle. Weathers ofereceu-lhes então uma rodada e prometeu que os encontraria mais tarde no bar Mulligan, em Poolbeg Street.

Quando a Casa Escocêsa fechou, os três foram para o Mulligan's. Sentaram-se na sala do fundo e O'Halloran ordenou copinhos de ponche de uísque para todos. Todos começaram a sentir-se alegres e tontos. Farrington estava justamente pagando outra rodada quando Weathers reapareceu; para grande alivio seu, êle desta vez se contentou com uma cerveja. Os fundos estavam diminuindo, mas ainda havia o necessário para continuarem mais um pouco. Entraram duas moças de chapéu grande com um rapaz de terno axadrezado e sentaram-se a uma mesa perto dêles. Weathers cumprimentou-os e informou aos amigos que eram gente do Tivoli. Os olhos de Farrington iam procurar cada instante uma das mulheres, que tinha algo de provocador, com seu imenso xale de musselina azul de pavão em volta do pescoço e atada num grande laço sob o queixo; usava longas luvas amarelas que lhe iam até o cotovelo. Farrington contemplava com admiração o braço roliço, que ela levantava frequentemente e com bastante graça; e quando, depois de certo tempo, ela respondeu ao seu olhar, começou a admirar ainda mais aquêles grandes olhos castanhos, aquêle olhar oblíquo e fixo que o fascinava. Ela olhou-o uma ou duas vêzes e, no momento em que saiu com a sua comitiva, roçou-lhe a cadeira dizendo: «Oh, perdão!» com sotaque de Londres. Êle acompanhou-a com os olhos até a porta, na esperança de que se voltaria para êle, mas ficou desiludido. Amaldiçoava a sua falta de dinheiro e todos os copos que acabara de pagar, principalmente os uísques e os Apollinaris que pagara para Weathers. Se havia uma coisa no mundo que não podia suportar eram os filantes. Estava tão aborrecido que perdia o fio da palestra dos amigos.

Só quando Paddy Leonard lhe dirigiu a palavra, percebeu que estavam conversando sôbre exibições de fôrça. Weathers mostrava o seu biceps aos outros com tal jactância que êstes convidaram Farrington a salvar a honra nacional. Farrington arregaçou a manga para satisfazê-los e exibiu o biceps dêle. Os dois braços foram examinados e comparados e finalmente ficou resolvido que haveria uma competição. Limparam a mesa e os dois homens, encostando nela os cotovelos, apertaram as mãos. Quando Paddy Leonard dissesse «Vamos!», cada um devia procurar deitar a mão do outro sôbre a mesa. — Farrington parecia muito sério e resoluto.

A prova começou. Depois de uns trinta segundos Weathers conseguiu reclinar lentamente a mão do adversário. O rosto de Farrington ficou mais escuro ainda pelo aborrecimento e a humilhação de ter sido vencido por um fedelho daquêles.

— Você não deve botar o pêso do corpo todo em cima — disse-lhe. — Jogue direito.

— Quem é que não está jogando direito? — perguntou o outro.

— Venha ver outra vez. Ganha quem vencer duas vêzes em três.

A competição recomeçou. As veias incharam na testa de Farrington e a palidez do rosto de Weathers transformou-se em côr de peônia. As mãos e os braços de ambos tremiam no esfôrço. Depois de longo combate, Weathers conseguiu de novo reclinar a mão do adversário na mesa. Houve um murmúrio de aprovação entre os assistentes. O garçon que estava ao lado da mesa fêz um sinal com a cabeça ruiva para o vencedor e disse com estúpida familiaridade:

— Êle tem o jeito!

— Que diabo você sabe disso? — explodiu Farrington com raiva, voltando-se para êle. — Quem foi que lhe pediu o palpite?

— Psiu, psiu — disse O'Halloran, reparando na expressão violenta do rosto de Farrington. — Olhem os copos, pessoal. A gente toma mais um trago, e depois dá o fora.

Na esquina da ponte de O'Connell um homem esperava, carrancudo, o bondezinho de Sandymount para voltar para casa. Estava cheio de raiva contida, sedento de vingança. Sentia-se humilhado e ao mesmo tempo descontente: nem sequer estava bêbedo, e lhe sobravam apenas dois pence no bôlso. Soltava impropérios. Tinha estragado a própria situação no escritório, empenhara o relógio, gastara todo o dinheiro que tinha e nem sequer conseguira embriagar-se. Voltou a sentir sêde e desejou estar outra vez no botequim quente e enfumaçado. Perdera a sua reputação de homem forte, tendo sido vencido duas vêzes por um fedelho. O coração inchava-se-lhe de raiva e quando se lembrava da mulher de chapéu grande que tinha roçado a sua cadeira e dito «Oh perdão!» o furor sufocava-o.

O bonde deixou-o em Shelbourne Road e êle foi dirigindo o seu grande corpo ao longo da sombra do quartel. Repugnava-lhe voltar para casa. Ao entrar pela porta de lado encontrou a cozinha vazia e o fogo quase apagado. Berrou para cim:

— Ada! Ada!

A sua espôsa era uma mulher pequena, de perfil marcado, que tiranizava o marido quando sóbrio e era tiranizada por êle quando bêbedo. Tinham cinco filhos. Um menino desceu correndo as escadas.

— Quem é? — perguntou o homem, espreitando nas trevas.

— Sou eu, papai.

— Quem? Charlie?

— Não, papai. Tom.

— Onde está a sua mãe?

— Foi à igreja.

— Está bem... Lembrou-se de me deixar alguma comida?

— Sim, papai. Eu...

— Acende a luz. Por que diabo esta escuridão? Os outros estão dormindo?

Sentou-se pesadamente numa das cadeiras enquanto o pequeno acendia a lâmpada. Começou a imitar a acentuação monótona do menino, repetindo mais para si mesmo: «Foi à igreja. A igreja, sim senhor!» Quando a lâmpada estava acesa, bateu com o punho na mesa e gritou:

— Que é que tenho para jantar?

— Já vou... vou prepará-lo, papai... — disse o menino.

O homem levantou-se num pulo e apontou o fogo.

— Acenda o fogo! Você deixou apagar o fogo! Por Deus, vou-lhe ensinar a não fazê-lo outra vez!

Deu um passo para a porta e apanhou a bengala encostada na parede.

— Vou-lhe ensinar a não deixar apagar o fogo! — repetia, arregaçando a manga para facilitar o movimento do braço.

O menino gritou «Oh, papai!» e pôs-se a correr choramingando em volta da mesa, mas o pai perseguiu-o e apanhou-o pelo paletó. O pequeno olhou-o com ar apavorado, mas como não visse possibilidades de fuga, caiu de joelhos.

— Isto é para que não deixe apagar o fogo a próxima vez! — disse o homem, dando-lhe uma bengaladas bem fortes. — Isto é para você, seu cachorro!

O menino soltou um grito de dor quando a bengala lhe atingiu a coxa. Juntou as mãos no ar e gritou numa voz tremente de mêdo:

— Papai! Não me bata... Eu vou... rezar uma ave-maria para o senhor... vou rezar uma ave-maria, se o senhor não me bater... Vou rezar uma ave-maria...

1. Uma coroa vale 5 xelins.

ALUIZIO AZEVEDO
OBRAS COMPLETAS — 14 VOLUMES INF.:
EDIÇÕES VERBUM — TEL.: 43-7385.

ARTES PLÁSTICAS

Pela Permanência da Revista "FORMA"

Mario Barata

PARA contentamento dos que lutam pelas artes nesta cidade, anuncia-se a próxima saída do número 5 da revista **FORMA** que há mais de um ano foi lançada pela equipe que fazia **ARTE**, publicação da Associação Brasileira de Desenho.

São muitas as dificuldades financeiras que impedem a existência de revistas especializadas em artes plásticas no Rio de Janeiro. Esperemos, portanto, que a compreensão dos anunciantes supere a rotina e faça com que **FORMA** possa continuar a aparecer e mesmo melhorar a sua contribuição cultural ao país.

Os quatro números já publicados só ganharam com o passar do tempo. Sua fórmula inicial (a de acompanhar as exposições realizadas na cidade) prejudicava-a, nos círculos mais entrosados à vida artística, por repetir matéria conhecida. Na verdade isso não acontecia em relação a parte do grande público, à qual a revista fornecia uma documentação agradável se bem que ligeira, em papel Couchê.

Transcorridos vários meses, de cada número, **FORMA** mantém-se «em forma», enquanto que a memória dos habitués das exposições começa a falhar e os artigos de jornais a amarelecer. E' aí que a simpática publicação de Luiza Elza Massena, Ana Dulce, Silvia, Lêda Ciarla e sua equipe se valoriza.

Mas, independente dêsse aspecto geral, **FORMA** alcança o interêsse do público pela variedade dos temas estéticos que aborda, paralelamente ao núcleo, de ordem plástica, da revista. Geny Marcondes nela tem escrito a respeito de música, Silvia e Maria Clara V. B. acêrca de teatro e ballet, Iris de Barboza Mello sôbre «Marionettes» e fantoches. E' uma publicação que sintetiza, com bom gôsto crescente e vontade de acertar, a atividade artística do Rio de Janeiro. Caso desapareça, haverá um claro na vida carioca, mais um indício de retrocesso na marcha cultural do país. Ameaça, aliás, da qual não ficaremos fàcilmente livres, ante à debacle econômica que se aproxima — pois **cultura** depende de **economia**, apesar dos inocentes que desejam ignorar êsse fato óbvio.

A luta pela cultura tem merecido o apoio de **FORMA**, em editoriais como os feitos sôbre a unidade dos artistas plásticos e o **salão em preto e branco**. No seu conteúdo também, a revista poderá, cada vez mais, vitalizar-se, atuando de forma construtiva em relação às artes, aos museus, aos estudos de história e estética, no país.

Em conversa com Ana Dulce, quando do preparo do 3º número sugerimos a publicação de artigo sôbre **BOSCH** do jovem escritor José Roberto Teixeira Leite e o incremento da divulgação de estudos de história e ciência da arte e de estética. Mesmo algumas traduções de artigos sérios, devem ser feitas. O ambiente brasileiro necessita, atualmente, de solidificar a nossa incipiente cultura artística, que está como que boiando, superficial e desprovida de seriedade, na falta de conhecimentos dos que se estão interessando pelo assunto.

FORMA permanecerá e tornar-se-á mais necessária na medida em que corresponder a essas exigências de estudo e de seriedade.

Vejam o exemplo de **ART NEWS**, do **BURLINGTON MAGAZINE**, de **KUNST**, da **L'OEIL**, de **REVUE DES ARTS** e de outras publicações que sobrevivem, porque aprofundam a sua feição cultural evitando a falta de seriedade e a superficialidade dos aventureiros e chantagistas da arte.

Pró-Forma

NÃO há quem não saiba que os arabescos e outros ornamentos sem figuras caracterizam a arte muçulmana e não existe quem não diga que isso se deve a uma interdição religiosa, expressa pelo Alcorão.

Na realidade há tabús e preceitos religiosos contribuindo para êsse fato, mas no Alcorão não está proibida a pintura com figuras animais e vegetais. E' no livro **Hadith**, **corpus** de atos e palavras do profeta Maomé que se encontra a famosa interdição do islamismo, apresentada em vários conceitos que se sintetisam em 4. Dêstes o mais célebre diz: «Os fazedores de imagens conhecerão o maior castigo no julgamento final; ser-lhe-á dito: dai a vida aqueles que creastes». Mas os historiadores recentes de arte muçulmana têm encontrado documentos que provam não ter sido essa idéia transformada em dogma antes do século XIII. Encontram-se desenhos com animais e figuras humanas no Egito e Síria do nono século. Há mesmo textos que dizem que só é proibido representar Deus sob forma corporal. Era essa, no século X, «a opinião autorizada do corpo dos Ulemas» segundo texto recentemente descoberto no Cairo. Último esclarecimento aos leitores: **ulemas** são intérpretes da religião muçulmana, a qual, aliás não possui clero nem oficiantes do culto. Cada fiel liga-se na Mesquita, diretamente, a Alá.

Bernard Buffet, Vence em Londres

LONDRES (Diário de Notícias) — Bernard Buffet, o pintor francês, está tendo, presentemente, grande êxito em Londres. Em três dias, as dezenas de telas por êle expostas na Galeria Tooth, uma das mais procuradas desta capital, foram vendidas. Os jornais expandem críticas altamente favoráveis e dizem, especialmente: «Buffet é um grande desenhista; sabe também, transcrever a vida e as idéias do após-guerra». E reproduzem, mesmo em francês, a frase de Pierre Bergé: «Sua arte reflete uma visão cruel e desesperada».

Paisagens, naturezas mortas, figuras e composições, datando-tôdas dêste ano, não apresentam, no entanto, atrativo de novidade: são as mesmas naturezas-mortas, as mesmas flôres, as mesmas paisagens, em que a côr é quase ausente. O que admirávamos tanto em Buffet, há dez anos, e que já nos fazia apontá-lo como um dos melhores pintores contemporâneos. — (AFP.).

Próxima Reunião de Técnicos de Museus

Os conservadores e técnicos de museus do Rio, membros do Conselho Internacional de Museus (I. C. O. M.), estão se reunindo nas primeiras quintas-feiras de cada mês, a fim de trocar idéias sôbre problemas museográficos sob a presidência do dr. Rodrigo M. F. de Andrade. A essas sessões do grupo brasileiro do I. C. O. M. têm comparecido elementos do Museu Nacional de Belas Artes, Museu Histórico Nacional, Museu Histórico da Cidade, Museu Imperial, Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Nacional e outras instituições.

Após o período de verão, não se pôde retomar o ciclo de atividades na semana Santa, por motivos óbvios. Ao que consta, na próxima quinta-feira, teremos a reunião de abril, em que o conservador Jenny Dreyfus, fará um relatório sôbre o recente «Seminário da U.N.E.S.C.O.», em Atenas, dedicado a Museus e Educação.

Arquitetura e Decoração

Com a capa de D. Libeskind, chegou ao Rio o n. 9 da revista «A. D.», de São Paulo, dirigida por Eduardo Corona. Na matéria incluem-se o pavilhão japonês de Ibirapuera, a loja «Marie Claire» (arq. J. Zalozupin), o apartamento do arq. E. Kaufman (no Rio), e a conferência «As quatro Funções da Cidade», de Osvaldo Corrêia Gonçalves.

A Vida das Artes

Aos domingos, a Galeria Dezon abrirá unicamente das 15 às 20 horas. Nos outros dias, das 18 às 23 horas.

• • •

A revista *Marco*, dirigida por Reinaldo Jardim, lançará brevemente o seu quinto número.

• • •

Obras de Guttuso e Zigaina virão ao Brasil, no envio italiano à III Bienal de São Paulo. Da França, teremos o material para a jovem arte francesa: Buffet.

• • •

O Serviço de Documentação do Ministério da Educação prepara, atualmente, edição do original de José Roberto Teixeira Leite sôbre a pintura de Bosch.

• • •

Vera Bocayuva e Pereira da Silva assinam as seções de Artes Plásticas de *Última Hora* e do *Diário da Noite*.

• • •

Está chegando ao Rio uma nova revista francesa de divulgação da História de Arte, intitulada *Le Jardin des Arts*. Nº 3, artigos sôbre Botticelli, cavernas da préhistória, arte e vida egípcias, Cezanne e Miguel Angelo.

• • •

Magano está pintando um afresco no Instituto de Professôres Primários da Cidade Universitária de S. Paulo.

• • •

O Salão Nacional de Arte Moderna realizar-se-á em julho próximo.

• • •

O Conselho dos Museus Nacionais da França publica excelente revista de estudo de Artes, *La Revue des Arts*, que também é encontrada no Rio.

• • •

Haverá concurso para professor de História da Arte em escolas técnicas industriais do Ministério da Educação.

• • •

Artur Profili passou a ser secretário geral do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

• • •

Na segunda quinzena dêste mês teremos a retrospectiva Pancetti, no Museu de Arte Moderna.

REABERTAS AS GALERIAS DO MUSEU DA AVENIDA RIO BRANCO

Finalmente expostas a Batalha do Avaí e a de Guararapes — Uma pintura do século XIV — Obras da escola italiana dos séculos XVII e XVIII — Várias pinturas de Pedro Américo — Duas obras de Portinari e aquisições do Salão Moderno — Só se acha fechada a Sala Franz Post — Grande interêsse de parte do público

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")



Aspecto da Sala da Missão Artística Francesa de 1816

Estão novamente franqueadas ao público as coleções do Museu Nacional de Belas Artes, cujas galerias, inteiramente remodeladas no seu sistema de iluminação, põem em realce as obras dos artistas brasileiros e estrangeiros ali expostas.

Na parte dedicada a arte brasileira, o visitante sentirá a sua evolução, a partir da Sala da Missão Artística Francesa de 1816 e seguindo com Vitor Meireles, Pedro Américo, Almeida Júnior, Amoêdo, Bernardelli e outros até chegar aos artistas contemporâneos. A Galeria de Estrangeiros apresenta obras datadas desde o Século XIV até a época atual, com diversas escolas e nacionalidades tais como Italiana, Francêsa, Inglêsa, Austríaca, Peruana e outras. São telas de autoria de artistas renomados. Albani, Bassano, Ribera, Mierevelt, Boudin, Rosa Bonheur, Mancini estão ali representados. O Museu está aberto, diàriamente, das 12 às 21 horas, exceto às segundas-feiras, com entrada inteiramente gratuita.

Chegou, assim, a oportunidade do carioca satisfazer a sua curiosidade. Poderá entrar pela primeira vez ou retornar ao Museu da avenida Rio Branco, e conhecendo as suas novas instalações.

OBRAS DE PEDRO AMÉRICO

Pedro Américo de Figueiredo e Melo nasceu na Paraíba, aos 29 de abril de 1843. Na sua cidade natal — Areas — deverá ser inaugurado, ainda neste ano, museu com obras do artista.

Começou a estudar pintura em 1856. Esteve na França onde chegou a ser aluno de Ingres, ao que consta. Frequentou aulas da Sorbone. De volta ao Brasil foi professor de História da Arte na Academia Imperial de Belas Artes e Conservador da seção de Arqueologia do Museu Nacional.

Algumas de suas numerosas pinturas são hoje criticadas. Mas o museu expõe o retrato de Catarina de Ataíde e a Batalha do Avaí, que atraem a atenção, comprovando o esfôrço do artista que deslumbrou o Brasil Imperial. A **Batalha de Avaí** era a tela de maiores dimensões no país antes de ser feito o tríptico **Tiradentes**, de Portinari.

O Museu Nacional de Belas Artes ainda expõe do artista paraibano, que foi **Grande do Império e deputado federal**, na República, as seguintes obras: **A Noite, Moisés e Jacobed, Rabequista Arabe, A Carioca, Mater Dolorosa, D. João IV, São Jerônimo, O Voto de Heloísa, David e Abzag, Judite e Holofernes e Joana d'Arc.** Sente-se a influência dos temas acadêmicos do século passado.

BATALHA DE GUARARAPES E PRIMEIRA MISSA NO BRASIL

De Vitor Meireles de Lima, nascido em Santa Catarina, aos 18 de agôsto de 1832, estão expostas várias obras, destacando-se as famosas **Batalhas de Guararapes e Primeira Missa no Brasil**.

Vitor foi aluno da antiga Academia de Belas Artes, tendo alcançado prêmio de viagem à Europa em 1852.

GALERIAS DO MUSEU

No 2º andar há duas galerias: uma, interna, com ar refrigerado, reservada às obras estrangeiras; outra, externa, com os trabalhos de brasileiros. A primeira sala aberta é a de artistas da Missão de 1816, destacando-se os Taunay e Debret. A seguir vem grande salão com as grandes obras dos meados do Século XIX. Na pequena sala de ângulo figuram Amoêdo e Almeida Júnior.

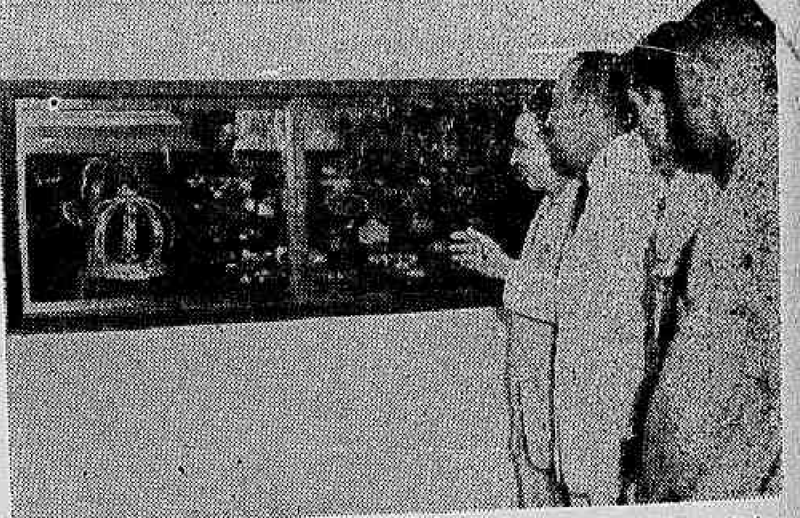
Depois, vêm Visconti, Belmiro de Almeida, Zeferino da Costa e outros artistas até o recinto com pinturas de Batista da Costa.

Começam, após os contemporâneos **acadêmicos**, finalizando a galeria com **O Café** e **Retrato de Maria**, de Portinari e obras de outros modernos. A sala Franz Post ainda se acha fechada.

Na galeria de arte antiga, a obra mais antiga é um braço de crucifixo pintado, do Século XIV, atribuído a Giunta Pisano. Há muitas obras da época, barroca na Itália, que merecem a visita do público.



A famosa tela BATALHA DO AVAÍ, de Pedro Américo, que há mais de 7 anos não era exibida



JÓIAS IMPERIAIS NO MUSEU DE PETRÓPOLIS — Em vitrine especial são expostas no Museu Imperial as coroas e jóias imperiais. Na foto vemos o diretor do museu, prof. Marques dos Santos, falando a respeito dessas obras de arte da ourivesaria, durante a visita do C. R. E. «Diário de Notícias», ao museu. Vêem-se ainda os nossos companheiros César Pisoeiro, Luciano dos Anjos e Élcio Cerqueira

ARTE, POVO, ELITE E BIENAL

H. Pereira da Silva publicou volume de ensaios, sob o título **ARTE, POVO E ELITE**, «destinado a estudar as manifestações artísticas desde os pintores holandeses no Brasil, até à Bienal».

«Necessário seria — diz o autor — que a arte deixasse de ser privilégio, um dom de berço, tanto do artista como de seus cultivadores, a fim de chegar ao povo indistintamente. Não quer isto dizer, entretanto, não haja da parte dêsse mesmo povo, interêsse pela arte em geral» (pg. 98).

«Não adianta nada — prossegue — a obstinação de pretender a arte como expressão estética para, intrínseca, alheia aos valores íntimos, às esperanças e às frustações alimentadas pelo homem que existe no artista». (pg. 117).

Em capítulo especial Pereira da Silva analisa o **FATOR ECONÔMICO NA ARTE**. Também comenta as personalidades de Israel Szjanbrum, Pancetti, Segall, Bustamante Sá e outros artistas.

ARTE CRISTÃ

Hélio Damante

(Especial para o "Diário de Notícias")

OS MEIOS intelectuais e artísticos, honra lhes seja feita, são em geral sensíveis ao culto de seus grandes mestres. Ainda quando a fúria iconoclasta põe em cheque velhos valores, comumente rendem-se à fascinação do gênio, e o respeitam e veneram. Justamente por isso não deixa de ser estranho o ter passado desapercebido, afora em sua pátria, a Itália, o quinto centenário da morte de Fra Angélico — 19 de fevereiro de 1455, no pórtico do Renascimento. Do Renascimento de que êle, assim como Dante foi um precursor, seria como que um elo, unindo os valores clássicos aos novos, suscitados pelo progresso na fase heróica que se inicia com a Bíblia de Gutenberg e coroa-se com as descobertas.

Homem ao mesmo tempo de grandes virtudes, que lhe valeram ser elevado ao rol dos bemaventurados, Fra Angélico significou, como Dante na literatura, a aliança da arte com a fé. Pintor espiritualista, «todos os seus esforços tenderam a encarnar seus ideais e a fixar as visões que empolgaram seu espírito». Numa palavra, serviu a fé através da arte e hoje, quinhentos anos depois, vêmo-lo de uma grande atualidade para um campo de apostolado gritantemente oportuno: a reconciliação da arte com a fé e ao mesmo tempo a luta contra a banalização que invade a arte sagrada.

Eis, no primeiro caso, um assunto complexo, que não só põe em equação valores, escolas e tendências, como ainda a própria agonia do homem moderno ante a angústia pela perfeição e o infinito, que também lhe é intrínseca por mais que a ignore. Essa análise não caberia aqui.

Detenhamo-nos antes no segundo ponto. E à evocação do grande vulto da pintura cristã, descendo das alturas em que êle se pôs para o terra-a-terra cotidiano, procuremos ter presente, em particular no Brasil, a necessidade de um esfôrço pela afirmação da arte cristã nos seus lídimos valores.

O primeiro passo será «uma volta ao passado», no sentido de preservação e respeito do legado dos nossos maiores: velhas imagens, entalhes, pinturas e outras obras de arte, que de modo assustador vão desaparecendo de nossas igrejas, substituídas quase sempre por inexpressivas criações de predominante mau gôsto. O prazer e a necessidade de derrubar e de renovar — um e outra tão próprios desta fase essencialmente dinâmica de nossa evolução social e econômica — devem ceder ao zêlo de conservar e de harmonizar. A obra do DPHAN em Minas, com a inteligente cooperação da autoridade eclesiástica, resta como um exemplo digno de ser imitado nos quatro pontos do País. Entre pretensas velharias e a contínua exigência de espaço e luz ou a imposição de acompanhar o ritmo do progresso circundante, reconheçamos, há um delicado problema, em que sai comumente o nosso precário amor pelas tradições. Mas, já é tempo de não se insistir no êrro de não preservar o que deva ser preservado ou restaurado.

Outro ponto, não menos delicado, e aqui quando se trata do novo, ou seja de criar um legado para o futuro, é o da padronização de estilos, dando a muitas de nossas igrejas a impressão de que foram pré-fabricadas, e restringindo comumente a um pequeno grupo as empreitadas artísticas. Fecha-se assim a porta, com dano para o próprio esplendor do culto, a muitos arquitetos, pintores, escultores e decoradores, que não desenvolvendo nesse terreno as suas aptidões, empobrecem-no naturalmente.

Não menos grave o problema das imagens, feitas em série e cuja produção é dominada por um comercialismo barato, não respeitando nem mesmo as feições, embora não raro existam protótipos fidelíssimos. Fato tanto mais doloroso quanto devemos lembrar que de muitos santos poderíamos ter em nossos altares as feições autênticas. O estudo e a pesquisa não podem estar alheados da iconografia.

Estimuladora permanente da criação artística, objeto imprescindível do culto, a igreja pode orgulhar-se de suas sábias diretrizes também neste campo em que o profano e o eterno se fundem ao serviço do Criador. Ainda recentemente o Papa Pio XII, em carta autógrafa, louvava o livro do redentorista padre Domênico Caponi sôbre «O Rosto de Santo Afonso». «Não podemos deixar de nos comprazer com uma obra que sôbre o fundamento de tão numerosos e autorizados testemunhos restituiu à história dos santos a autêntica efígie de um dos maiores filhos da igreja», asseverou S. Santidade. Trabalho semelhante e da mesma forma fecundo realizou em nossa Pátria o sr. Paulo Seabra, com o seu pequeno e revelador ensaio — «O retrato de Nossa Senhora» (Editôra Vozes), em que demonstra a profunda similitude das feições das imagens da Virgem de Guadalupe, padroeira da América Latina, e de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. Por sua vez, a literatura portuguêsa é rica em trabalhos do gênero. Uma cadeira de arte sacra viria a calhar em nossas Universidades Católicas. Aliás, ela é ensinada obrigatòriamente no currículo dos seminários. E dentre beneditinos e franciscanos, especialmente, bem como entre os leigos, como Carlos Oswald, há mestres reputados e infatigáveis pesquisadores.

Porque, ao ensêjo do próximo Congresso Eucarístico Internacional, que vem conferir-nos uma nova responsabilidade como Nação católica, não se realizar em favor da arquitetura sacra e da iconografia em geral esfôrço semelhante ao que, sob a inspiração do saudoso frei Pedro Sinzig, se fêz pela música sagrada? A pintura e a escultura religiosas atraem apenas como atividade secundária os nossos grandes artistas, ao contrário do passado, quando as primeiras manifestações autônomas da arte brasileira fixaram-se nas igrejas. Urge repôr em seu lugar uma tradição que entrou em decadência com êste século.

São Paulo, março de 1955.

EXPOSIÇÕES DA SEMANA

GALERIAS DE ARTE ANTIGA — no Museu Nacional de Belas Artes.
GRUPO ESPAÇO — no Museu de Arte Moderna.
SANTA ROSA — na Galeria Dezon (praia de Botafogo, 154, loja «B»).
ARTUR LUIS PIZA — no Instituto Brasil-Estados Unidos.
MANUEL SANTIAGO — na Petite Galerie.
HOMENAGEM A ANDERSEN — na Biblioteca Nacional.
PINTURAS — na Câmara Municipal.
DESENHOS E GRAVURAS — no D. A. da Escola Nacional de Belas Artes.
TRABALHOS DE ALUNOS — da Cadeira de Geometria Descritiva, na Faculdade Nacional de Arquitetura.

Exposição Dorotá Szenfeld

A Galeria de Arte, convida para a exposição da pintora Dorotá Szenfeld, que fará realizar de 11 a 30 dêste mês. Endereço: — Rua Xavier da Silveira, 19-A.

QUATRO PEÇAS

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

AO DEIXARMOS Paris, há coisa de mês e meio, nada menos de três peças de Jean Anouilh figuravam nos cartazes de salas de destaque, da capital. No Atelier, reprise do «Rendez-vous de Senlis»; na Comédie des Champs-Elysées, uma curta comédia inédita, «L'Ecole des Pères»; e no Montparnasse-Gaston Baty, as últimas representações em data, após ano e meio de retumbante sucesso, de «L'Alouette».

«Pièce rose», «Le Rendez-vous de Senlis» desenvolve no entanto um dos têmas mais constantes das «pièces noires» do nosso autor: o de certa mocidade moderna das grandes cidades, abandonada às suas próprias tentações, e que pouco a pouco se afunda num atoleiro moral onde irá recuperá-los um amor limpo. A situação de saída é o clássico «ménage à trois». Herdeiro de grande fortuna e de bens imóveis, um rapaz de boa sociedade francêsa se apaixona por jovem casada e deixa-se despudoradamente explorar pelo marido conivente e os pais vadios desta. Não tarda, porém, a cair do céu o amor de salvação na pessoa de uma estudantezinha de província. O primeiro ato é comovente e com notas ao mesmo tempo burlescas. Órfão desde tenra idade, com um agudo sentimento de degradação e de miséria moral, o nosso herói imagina criar-se pelo menos por uma noite uma vida decente de família burguêsa, a ilusão de um lar cálido e amigo: a namorada deve vir à Senlis jantar e êle então contrata um casal de velhos atores para representarem o papel de pais respeitáveis. As cenas lírico-satíricas em que as três personagens, mais o garçon alugado para a ocasião, ensaiam os respectivos papéis antes da recepção, debatendo o problema da identidade real e fictícia, das máscaras que cada pessoa veste numa circunstância determinada, fazem pensar invencivelmente no Pirandello de «Seis Personagens à procura de autor».

Naturalmente no melhor da história, quando a estudantezinha de letras, envolta num simbólico vestido branco, chega para o jantar, entram em cêna os escroques na iminência de serem despojados da mina. Mas tudo acaba por arranjar-se: a amante casada do nosso herói é tomada de escrúpulos à idéia de estar destruindo uma vida; o seu marido gigolô se consola com algumas tiradas filosóficas sôbre o seu próprio aviltamento moral e retira-se da cena «em grande estilo», tendo pelo braço a mulher repudiada pelo amante; e a nossa heroína de vestido branco, após desfazer a comédia da falsa família e inteirar-se do passado escuso do seu noivo, perdoa com generosidade e toma a si a longa tarefa de regeneração e de cura moral.

Para espectadores não familiarizados com as abras posteriores de Anouilh, «Le Rendez-vous de Senlis» pode constituir um espetáculo cheio de frescor e às vêzes tocante. A obra respira uma espécie de sinceridade, de impetuosa generosidade, que mais tarde o maior domínio técnico e profissional do autor contribuiria para atenuar. Há cenas nela quase admiráveis: aquela na qual a velha atriz decadente tamborila o piano diante do marido fantasiado em burguês pacato e do jovem herói sùbitamente restituído ao sentimento da infância e da família... — Pena que a lembrança de têmas, situações e personagens semelhantes nas peças de Anouilh que se seguiram, como «Ardèle ou la Marguerite», ou «La Répetition ou l'Amour Puni», nos deixem com a sensação de termos assistido até certo ponto a isso tudo, nos deixem com a convicção de que o universo de Anouilh é psicològicamente e moralmente restrito, de que o dramaturgo se repete com frequência.

Quanto à «Cécile ou l'Ecole des Pères», comédia em um ato «à maneira de Marivaux e de Beaumarchais», como rezava o programa, com a filha do próprio Anouilh num dos papéis centrais, trata-se de um dêsses «divertissements» sem importância que só podem prejudicar um autor de renome. A situação das personagens é mais ou menos a seguinte: um marquês viúvo e quase quinquagenário de antes da Grande Revolução persegue com as suas solicitudes a jovem e bela governanta de sua filha; a filha por sua vez ama um doidivanas e deseja ser raptada por êle. Todos os quiproquós e variações cômicas vão nascer dessa dupla posição do marquês: êle vai mostrar-se severíssimo em relação aos amores da filha, e usará todos os meios, elegantes ou não, no seu assédio da governanta desta; êle adotará uma moral rígida na interpretação do seu papel de pai — e uma outra moral, muito diferente e flexível, nas suas pretensões de conquistador.

— De formas que não raro a gente ri com prazer, mas no fim das contas tudo isso nos parece bastante fácil, para não falar em certos recursos grossos de farça empregados pelo autor, com encapuçados nas trevas, tiros de pistoleta, etc.

No mesmo programa, a Comédie des Champs-Elysées apresentava uma versão abreviada da comédia artificial de Oscar Wilde, «The Importance of Being Earnest», transformada em «L'Importance d'être Aimée», que neste momento conhece uma voga extraordinária na Europa, talvez devido à versão cinematográfica de David Lean (ao mesmo tempo que a Comédie, o novo Théâtre en Rond apresentava a mesma peça sob o título de «L'Importance d'être Fidèle»). Claude Sainval e Ives Robert nos dois papéis centrais nos oferecem figuras deliciosas de dandies victorianos, empertigados e graves, fazendo rir a platéia pela simples variedade de suas atitudes caricaturais.

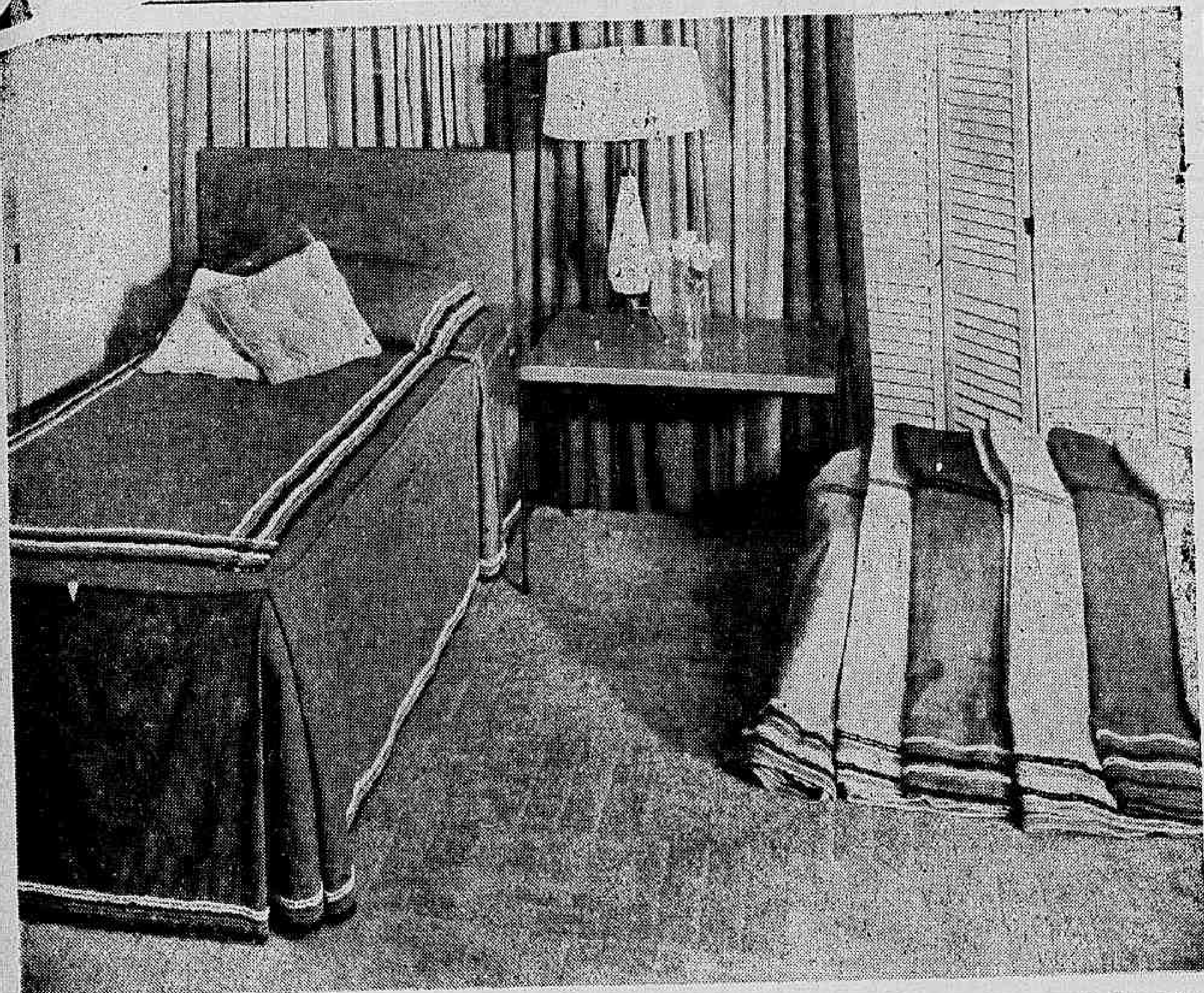
Resta falar de um dos maiores sucessos da carreira de Jean Anouilh: «L'Alouette», «A Andorinha», essa nova versão dramática da vida «curta e feliz» de Jeanne d'Arc, também em representação em Viena, na Broadway, em Estocolmo, etc. E de saída cumpre dizer que essa história maravilhosa, uma das mais tocantes da «legende dorée» de todos os povos, um dos milagres mais autênticos e admiráveis da fé humana, um dos orgulhos da própria condição — nunca deixará de comover e de exaltar públicos, por mais dramatizada, por mais explorada, que tenha sido. No que diz respeito ao tratamento dado por Anouilh, êle não procura projetar novas luzes psicológicas sôbre o caso, ou encará-lo de uma perspectiva histórica inédita. Contenta-se com mais um «ponto de vista»: um ponto de vista de narrador e dramaturgo até agora ainda não utilizado, a saber, o do profano dos nossos dias, o do homem de cultura média, sem concepções especiais sôbre o caráter da época em que viveu Jeanne d'Arc, pouco inclinado por natureza a ver nela uma criatura inspirada suscetível de sublimação religiosa ou épica. Uma Jeanne d'Arc de carne e osso, de um bom senso de camponesa, falando a linguagem simples e cheia de sabor da menina do povo dos nossos dias, Jeanne familiar, doméstica e cândidamente sublime, por isso mesmo mais próxima do homem da rua, mais acessível na sua humanidade e na sua grandeza.

Examinado de perto, o texto apresentaria pouca substância de idéias ou novidade de psicologia, como já disse. A tirada que Anouilh põe na bôca de Charles VII sôbre a nostalgia que os povos terão um dia de um rei desamparado e só, mas sem a pretensão de organizarem um sistema a felicidade humana, soa como argumento usado que não resiste à mais superficial análise. Do mesmo modo a psicologia do mêdo desenvolvida por Jeanne diante do rei pusilânime — primeiro a gente tem mêdo, depois diz de si para si, «já tive mêdo, agora posso fazer o que pretendo» — é engenhosa e não carece de prolongamentos irônicos. O que há sobretudo em «L'Alouette» é assim uma grande mestria em construir as cenas, e um francês rico em seiva popular, em torneios familiares e pitorescos não raro intraduzíveis, em expressões concretas e com grande poder em atualizar os sentimentos das personagens.

No que diz respeito ao último caso, citaria os diálogos verdadeiramente deliciosos entre Jeanne, balançando-se sôbre um carvalo imaginário, e um grande, rústico soldado com barba por fazer, apoiado na sua imensa adaga, a cavalgar ao seu lado, sôbre a cebola e o copo de vinho indispensáveis a êste último tôdas as manhãs para manter-se em forma; ou ainda as disputas da heroína com os ignorantes aldeões que são os seus pais, «por causa das vozes» que ela diz ouvir — e que fazem pensar nas brigas mesquinhas em tôrno do tostão nos meios povinho do nosso tempo. Quanto ao primeiro aspecto, o das cenas bem arquitetadas, invocaria aquela em que Jeanne procura convencer o capitão da guarda a levá-la até a Côrte de Charles VII, esforçando-se por fazê-lo crer que é êle que pensa as idéias dela, êle é que as teria tido. No resto, a inovação mais espetacular e de grande efeito sôbre o público, é a de terminar a peça por uma apoteose. Realmente, em vez de concluir pela tradicional morte da heroína no momento em que esta se encontra sôbre o feixe de lenha, um comparsa se lembra que os espectadores não tiveram a sagração do Rei na Catedral de Rheims. Então Jeanne salta jovialmente do lugar da execução, os estandartes e bandeiras coloridas flutuam no ar, a procisão variegada e solene avança entre alas de cortezãos, enquanto um badalar musical de sinos e um côro cheio de claridade saudam a heroína triunfante...

Sûzane Flon no papel de Jeanne ganhou uma celebridade internacional de um dia para outro; com os seus cabelos curtos, o seu rosto oval de menino de côro, o corpo delgado e flexível, a voz ao mesmo tempo meiga e decidida, ela obtinha quando desejava as lágrimas de homenagem dos espectadores. Quanto a Michel Bouquet na pele do rei Carlos VII, êle põe tanta energia na expressão de suas fraquezas morais e físicas, enuncia com a perplexidade, que o espectador pergunta de si para si se êle não estará fazendo jôgo duplo, escondendo cartas e fingindo-se de covarde... por maquiavelismo. Em última análise, isso nos pareceu um defeito por excesso de fôrça dramática: às vêzes, quando em cena com a sua voz apaixonada, com os seus impulsos de raiva inútil, o débil o choramingas Charles VII eclipsava pela simples presença a heroína que todavia viera salvá-lo e reerguê-lo.

Outro acontecimento da temporada, constitui a montagem de «Yerma», de Frederico Garcia Lorca, na minúscula e tão parisiense sala do Huchette, por um grupo de jovens atores quase todos anônimos. Entremeada de canções do folklore espanhol, com a cor local de certas passagens acusada por fragmentos musicais em violão, com mexericos de lavadeiras à beira do rio, a produção evoca poderosamente o terreiro, o sabor agreste das almas e das paisagens do interior preservado da província espanhola. Há certas cenas de circunstância de funda ressonância humana e poética: a mulher estéril a qual se refere o título errando desesperada pelos campos noturnos, subitamente sobressaltados ao apelo da cunhada, longo, surdo, melancólico: Yeeeeeeerma, Yeeeeeeerma, Yeeeeeeeerma. No papel da trágica figura da mulher estéril, dilacerada entre o sentimento espanhol de honra da mulher casada, que fá-la sufocar os impulsos adúlteros, e a fôrça elementar jacente no desejo quase animal de maternidade, — uma jovem atriz brasileira, Dimila Amaral, nos dá uma interpretação emocionante de ímpeto e de contido lirismo, que fêz furor junto aos mais exigentes críticos de teatro franceses.

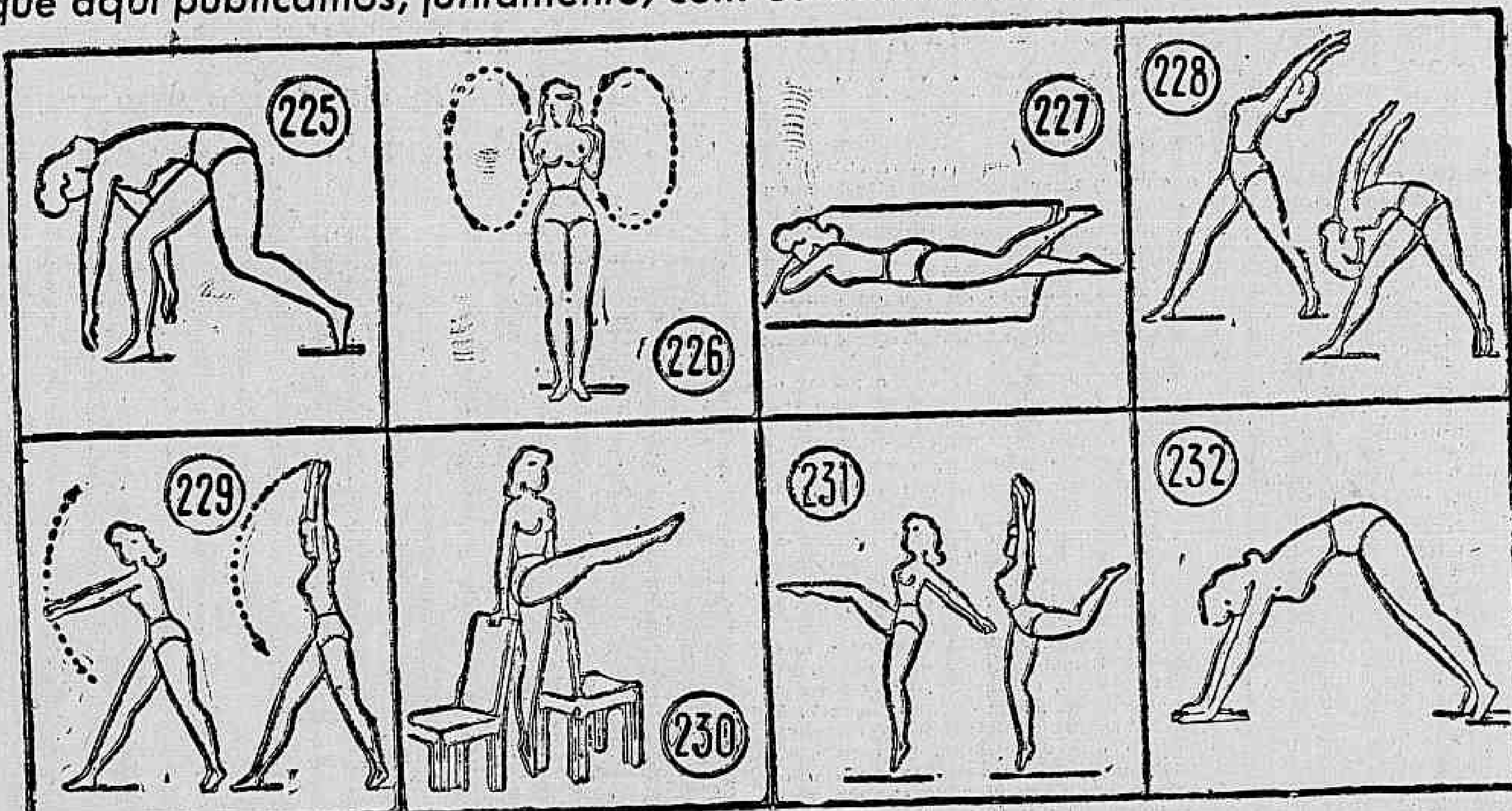


Criação da "Cabin Craft"

Eis uma elegantes sugestão da "Cabin Craft", para o pequeno quarto de seu filho, incluindo a alegre sobriedade que convém a um rapaz. A nota de destaque se resume, principalmente, na cama e sua respectiva cobertura, que pode ser feita em côres diversas, como por exemplo: marron ou cinza, vinho, verde esmeralda e outras côres claras tais como o amarelo ouro, verde claro abacate, azul ou rosa forte. Os desenhos são feitos de acôrdo com a côr lisa escolhida. Depende do gôsto de cada um harmonizá-las. A mesinha ao lado tem os pés de ferro batido, sendo o topo em madeira creme, polida e lustrosa. As cortinas atrás da cama, que atingem tôda a extensão da parede do fundo, são feitas em nuances de côres leves, as mesmas empregadas na cobertura da cama. Para completar o agradável ambiente, vasto tapete macio, variando as côres entre o cinza, verde e marron. — (Foto Transworld — Especial para o "Diário de Notícias")

Para Conservar Seu Corpo Jovem e Esbelto

Siga as instruções do afamado professor de cultura física Robert Raynaud, que aqui publicamos, juntamente, com os desenhos dos exercícios a realizar



EXERCICIO 225 — FLEXIBILIDADE DOS RINS E DE TÔDA A COLUNA VERTEBRAL. — Dar largos passos, abaixando alternadamente os braços até o chão. O busto inclina-se naturalmente para a frente. Repetir o exercício vinte a vinte e cinco vêzes para cada perna.

EXERCICIO 226 — PARA OBTER UM BONITO PORTE. — Posição de pé. As mãos nos ombros. Desenhar círculos verticais elevando os braços estendidos para os lados até a vertical e dobrá-los em seguida trazendo as mãos aos ombros e forçando o mais possível para trás.

EXERCICIO 227 — PARA ADELGAÇAR OS QUADRIS. — Posição, decúbito dorsal e em seguida frente ao chão. Executar batidas com as pernas esticadas como se estivesse praticando o "crawl" dentro d'água. Agitar as pernas durante um a dois minutos.

EXERCICIO 228 — FLEXIBILIDADE GERAL E MASSAGEM ABDOMINAL. — Uma perna estendida para a frente, os braços na vertical. Levar o busto para a frente e procurar alcançar a testa com o joelho enquanto os braços são levados para trás o mais alto possível. Repetir quinze a vinte vêzes e trocar de perna.

EXERCICIO 229 — PARA O BOM FUNCIONAMENTO DA CIRCULAÇÃO DO SANGUE. — Uma perna para a frente, levantar lentamente os dois braços estendidos para a frente até à vertical. Voltar à posição inicial. Repetir o exercício vinte e cinco a trinta vêzes.

EXERCICIO 230 — PARA FORTIFICAR OS MÚSCULOS DO ABDOMEM. — Tomar apôio em duas cadeiras, braços estendidos. Os pés erguidos do chão. Levantar uma perna e levá-la para a frente, mantendo-a esticada. Trocar de perna e repetir o exercício vinte a vinte e cinco vêzes.

EXERCICIO 231 — FLEXIBILIDADE, COORDENAÇÃO. — Saltar sôbre um pé enquanto a outra perna é levada para a frente e para trás. Trocar de pé e de perna e executar o exercício quinze a vinte vêzes.

EXERCICIO 232 — FORTALECIMENTO DO PEITO E DOS RINS. — Coloque-se como se estivesse andando de gatinhas. Adiante as mãos sem mover os pés. Avançar, a seguir, os pés sem mover as mãos. — (CONTINUA).

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



FULTON (ROBERTO), engenheiro norte-americano, nasceu em Little Britain (Pensilvânia), em 1765. Era filho de um casal de emigrantes irlandêses; durante os primeiros anos de sua vida, como seu pai era extremamente pobre, êle recebeu muito pouca instrução. Ainda criança, perdeu o pai e tornou-se o esteio da família, ingressando como aprendiz numa oficina; mas, como demonstrava grande amor pela pintura, começou a praticá-la, chegando a ser um apreciado artista. Abandonou a oficina e começou a viver do produto da venda de seus quadros. Tempos depois seguiu para Londres, a fim de aperfeiçoar-se. Ali compreendeu que, para ser um grande pintor, precisava estudar muito. Abandonou a pintura e entrou para uma oficina mecânica. Mais tarde instalou uma oficina própria, associando-se ao mecânico Remsey.

Durante muitos anos Fulton registrara várias patentes de suas invenções: máquinas para cavar, serrar, polir o mármore, máquinas para fiar e um plano inclinado para substituir as eclusas dos canais. Em 1793 pensou em aplicar à navegação os princípios do vapor, descobertos por Papin. Não conseguindo em sua pátria o apoio de que necessitava, dirigiu-se a Paris, onde inventou o torpedo e o submarino. Êsses elementos, tão utilizados hoje para as guerras de destruição, não foram tomados em consideração naquele tempo. Fulton iniciou então suas experiências com o navio a vapor.

Nada obtendo em Paris, Fulton foi para Londres e regressou depois à sua pátria, sem ter alcançado nenhuma vitória. Casou com uma sobrinha do ministro dos Estados Unidos na França e que fôra seu amigo e protetor. Instalado em Nova York, ofereceu seu torpedo ao govêrno dos Estados Unidos, que o aceitou. Com o produto obtido pela venda da patente do torpedo, Fulton iniciou a construção de seu navio a vapor, que foi lançado ao mar em 1807. Grande e cética multidão assistiu a êsse lançamento; ninguém acreditava que um barco pudesse andar sem velas. Mas Fulton triunfou; o govêrno dos Estados Unidos concedeu-lhe a patente e desde logo (como sempre acontece) apareceram centenas de imitadores disputando a paternidade do invento.

Fulton morreu em 24 de fevereiro de 1815, com 45 anos de idade.

MASSAGISTA ESTRANGEIRA

MOSTRAR sempre a melhor aparência requer atenção. Tratamento científico para seios e aformoseamento da plástica, realce da beleza cativante da pele mantendo-a limpa sem acne, fechamento de poros e depilações. Massagens contra flacidez e rugas. Rejuvenescimento à base de Embryoplast. — TEL.: 54-1141.

FRUTAS POLIVITAMINADAS

Temos entre nós as mais variadas e saborosas frutas, algumas caracteristicamente regionais, de cultura mais difundida.

Há quatro frutas que podem ser consideradas como as de excelente riqueza vitaminosa: a laranja, a banana, a goiaba e o cajú.

A laranja possui boas cotas de vitaminas C e A, assim como as vitaminas B1, B2 e niacina.

A banana contém as vitaminas A, B1, C.

A goiaba encerra ótima cota de vitamina C e as vitaminas B1, B2 e B6. As variedades amarela e branca possuem maior teor de ácido ascórbico, isto é, de vitamina C.

O caju é uma das maiores fontes alimentares de vitamina C, fornecendo cada 10 gramas de polpa 200 miligramas, em média, dessa vitamina. Pesquisadores do SAPS revelaram a riqueza do caju em vitamina C, e até a presença de boa quantidade dessa vitamina em doces de caju. Além disso, já foi verificada, em experiências de laboratório, a presença, na polpa do fruto, das vitaminas B1 e B2.

A castanha do caju contém as vitaminas A e D, além de proteínas de valor.

Vimos, assim, quatro frutos nacionais de grande valor nutritivo e de preço muito mais acessível que o das frutas estrangeiras. Tê-los, pois, frequentemente, em nossa mesa, será um benefício para a saúde. (SAPS).

MULHERES NA ...

(Conclusão da 8.ª página)

dade, cuidados meticulosos e consciência. Enfim, é uma profissão que exige equilíbrio. O que importa num livro é o texto e a ilustração e não a encadernação. O encadernador deve ser humilde ante o texto do qual não se inspira pròpriamente.

O que o guia, é, antes de mais nada, a representação gráfica do livro.

Assim, o traço de Derain sendo uma linha, farei uma decoração leve, sem espessos mosaicos.

Um livro não deve ser um cartaz...

Liga da Defesa ...

(Conclusão da 8.ª página)

sonismo; águas profundas vêm de Claudel — atacando a incredulidade ou, com Peguy, exaltando Jeanne d'Arc.

Mas, ao mesmo tempo, a necessidade de todos se darem fraternalmente as mãos vem sendo compreendida.

Exemplo disso são as admiráveis Irmãzinhas do Padre Focault. Procuram elas para setores de trabalho os locais de condições mais duras — até miseráveis. Aí, divinamente fraternas, agem pelo exemplo, compartilhando exatamente a vida comum, sem uma palavra de propaganda religiosa, nem de queixa pela precariedade da situação material. São vizinhas solícitas, sempre prontas a cooperar e ninguém se lembra de perguntar de onde vieram... talvez pensem que do céu...

—

E' por isso que a iniciativa da Liga da Defesa Nacional nos empolga. E de coração desejamos que, superadas dificuldades inevitáveis, possa ela realmente atingir seu nobre objetivo: o «Bem Comum».

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia, à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO, R. Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547. Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas.



— Sopa de camarões
— Bôlo de bacalhau
— Charlote Russe

Sopa de camarões

INGREDIENTES: — 20 gramas de camarões — 1 cebola — 4 tomates — coentro — alho — 2 colheres (sôpa) de azeite — 2 colheres rasas (sôpa) de maizena — 2 copos de leite.

COMO PREPARAR: — Frite no azeite o alho e a cebola batidinhos; junte os tomates, os cheiros e os camarões, refogando mais um pouco. Acrescente 2 copos de água e deixe cozinhar os camarões. Quando estiverem cozidos, passe-os na máquina e volte para o mesmo mólho. Dissolva a maizena no leite, misture bem e adicione esta mistura tôda aos camarões e ao mólho, depois de frio. Leve, então, tudo ao fogo, mexendo bem, para não encaroçar. Sirva bem quente.

Bôlo de bacalhau

INGREDIENTES: — 2 colheres (sôpa) de manteiga — 2 colheres (sôpa) de farinha de trigo — ½ litro de leite — sal — 250 gramas de bacalhau aferventado e passado na máquina — 100 gramas de queijo ralado 100 gramas de passas — 6 ovos — mólho de manteiga.

— MODO DE PREPARAR: — Numa caçarola, deite a manteiga e a farinha de trigo; mexa e vá juntando o leite e o sal. Quando ficar em consistência de creme, retire do fogo, junte o bacalhau, o queijo, as passas, as gemas batidas e as claras em neve. Ligue tudo muito bem, despeje num pyrex untado e leve ao fôrno durante 20 minutos. Arrume numa travessa, rodeie com batatas cozidas e sirva com um bom mólho feito com: 1/3 de xícara de manteira; uma pitada de sal; 2 colheres de farinha de trigo; uma pitada de pimenta do reino e 1 xícara de água fervendo.

Charlote Russe

INGREDIENTES: — ½ litro de leite — 6 fôlhas de gelatina — 250 gramas de açúcar — 6 ovos — 1 colher (chá) de baunilha — 250 gramas de creme de leite batido — geléia de fruta — 250 gramas de palitos francêses.

COMO PREPARAR: — Primeiramente derreta a gelatina em ½ xícara de água fervendo. Ferva o leite com a baunilha. Bata as gemas com o açúcar, como se fôsse gemada; despeje o leite fervendo sôbre as gemas e leve ao fogo brando para cozinhar, sem deixar ferver. Retire do fogo, acrescente a gelatina e leve ao refrigerador. Assim que começar a endurecer, retire da geladeira, bata e misture, ràpidamente o creme de leite e as claras em neve. Forre uma fôrma com papel impermeável, ponha uma camada de geléia e arrume ao redor e no fundo os palitos francêses. Despeje o doce na fôrma e ponha outra vez no gêlo. Só desforre na hora de servir.

SÓ PARA SENHORAS

(Conclusão da 8.ª página)

reunião e fim de semana para caçar.

*

As configurações da parisiense de nossos dias, em média, são as seguintes: Altura: 1 metro 60; Pêso: 56 quilos; Busto: 85 cms.; Cintura: 60 cms; Quadris: 96 cms.; Altura do tronco: 55 cms.; Comprimento das pernas: 80 cms.; Altura da cabeça e pescoço: 25 cms.; Os manequins apresentam, em média, as seguintes mensurações: Altura: 1 metro 70; Pêso: 49 quilos; Busto: 80 cms.; Cintura: 50 cms.; Quadris: 80 cms.; Altura do tronco: 50 cms.; Comprimento das pernas: 95 cms.; Altura da cabeça e pescoço: 25 cms.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

NOIVAS!... ATENÇÃO...
VEJA OS MODELOS DE GRINALDAS E COROINHAS DE PÉROLA, VESTIDO PARA NOIVA E JOGOS DE CAMA BORDADO A MÃO PELOS MENORES PREÇOS.
IMPÉRIO DAS NOIVAS
PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177.
EM FRENTE AO MERCADO DE FLORES.

GELADEIRAS
Máquinas de Costura — Ventiladores — Fogões — Móveis — Enceradeiras — Liquidificadores — Baterias de Alumínio — Faqueiros
Em 10, 15 e 20 prestações pelo
CRÉDITO JOTTA
CASA JOTTA
AV. MARECHAL FLORIANO, 38-B



Seu lustre
Pelo
CRÈDILUSTRE
10 meses
sem juros e sem fiador
A vista
10% DE DESCONTO

Agora por preços excepcionais como êstes:
LUSTRE DE CRISTAL
6 luzes, de Cr$ 2.300,00, com apenas Cr$ 300,00 de entrada e 10 prestações de Cr$ 200,00.
Todos os tamanhos, todos os tipos e para todos os preços. Esta é a sua oportunidade.

Lustres de
CRISTAL
OPALINA
OVERLAY
Diretamente da fábrica. Prontos, ou sob encomenda.

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Sobr. - Tel.: 42-7450 - Rio de Janeiro
Rua da Consolação, 2124 - S. Paulo



Padrão e Qualidade!
• LINHOS
• SEDAS
• LÃS
• ALGODÕES

A MULHER CARIOCA É A MAIS BELA, A MAIS DISTINTA E ELEGANTE, porque só confecciona suas vestes com tecidos de alta qualidade, côres deslumbrantes e padronagens exclusivas que lhe são oferecidos pela casa que melhor stock tem no Rio.

tecidos
abuzaid
AV. GOMES FREIRE, 145
Pertinho das praças Tiradentes e República



Mulheres contam sua vida

Professorinha Ontem, Estrêla Hoje

Tônia Carrero, Nossa Entrevistada de Hoje, Ensinou Educação Física, Estudou, Viajou e Venceu

«NASCI aqui mesmo, neste Rio de Janeiro que adoro. Aqui também estudei e me formei professôra pela Escola Normal do Instituto de Educação. Fui professôra de educação física do Clube de Regatas Vasco da Gama. Ensinava ginástica, atletismo e voleibol às moças vascainas. Uma das minhas glórias, nesse tempo, foi o fato de uma de minhas alunas em 1943 ganhar o título de campeã de salto».

Assim começa contando-nos sua vida Tônia Carrero, artista consagrada de nosso cinema e de nosso teatro, exibindo-se presentemente no Ginástico, como estrêla do Teatro Brasileiro de Comédia. Antes de ouvi-la contar, façamos um retrospectico da vida dessa moça que desde cedo tudo abandonou para abraçar a carreira de artista. Ao começo ela se chamava apenas Maria Antônia Pôrto Carreiro, filha única de uma família ilustre

— Meus dois irmãos e eu tivemos uma infância muito feliz, uma infância sem histórias», diz ela. Aos treze e quatorze anos era sempre convidada para desfilar como modêlo em clubes, festas de caridade, etc. Trazia em si uma enorme vontade de fazer teatro e estudava dança e canto.

— Minha família nunca pôs obstáculos ao meu desejo de ser artista, comenta Tônia.

Maria Antônia Pôrto Carrero, conhecida e amada em nossos meios artísticos e intelectuais como Marinha, estreou, no cinema nacional em 1953 com um filme intitulado «Querida Suzana». Aparecia então Tônia Carrero. Depois dêsse filme, foi para a Europa estudar. Quando voltou reiniciou sua vida de artista, representando a peça de Guilherme Figueiredo: «Um Deus dormiu lá em casa». Data daí seu grande sucesso em nossos palcos. Nesse momento recebeu o prêmio de «maior revelação» teatral do ano.

Depois e já de nome feito, Tônia Carrero representou autores nacionais: Henrique Pongetti, Acióli Neto. Em 1951 foi contratada pela Cia. Cinematográfica Vera Cruz, onde fêz os seguintes filmes: «Tico-tico no fubá», «Appassionata» e «E' proibido beijar».

— Você acredita em cinema no Brasil?

— Se acredito? Não faço outra coisa. Acho até que o cinema brasileiro vai se vingar, principalmente dos críticos. Êles dizem que o cinema brasileiro é improvisado, esquecendo que também entre nós a crítica é improvisada. Mas todos verão como nosso cinema vai crescer, progredir, melhorar cada vez mais.

«Não tenho boa memória para as coisas ruins, conta a estrêla Tônia Carrero. Quando cheguei da Europa pedia, mendigava, implorava que me dessem qualquer papel numa companhia. Um dia Maria Della Costa me convidou-me para fazer uma pontinha numa peça. Fui apresentar-me a Ziebinski que me olhou dos pés à cabeça e disse: — «Mas, essa mulher». E não me deu a pontinha. Depois, mais tarde, Ziebinski foi meu diretor, e hoje somos grandes amigos. Agora êle acredita em mim».

«Poucas mulheres terão mais encanto e poucas atrizes serão mais fino e delicado de comédia do que Tônia Carrero», disse dela um crítico paulista. A frase ocorre-nos, assistindo-a representar «Uma certa cabana» de André Roussin, peça com que Tônia estreou no T. B. C., num espetáculo que bateu todos os recordes de bilheteria dêsse teatro, em São Paulo.

VOLTA AO RIO

Depois de quatro longos anos de ausência desta cidade que Tônia Carrero tanto ama e onde nasceu, ela diz-nos:

— Agora, passarei, com a maior das alegrias todo êste ano de 1955 aqui no Rio, trabalhando no Ginástico, com um repertório muito bom.

Fala, conta, porque entre Tônia Carrero e a repórter a amizade e o conhecimento vêm de muito longe. Vamos sabendo que o papel que mais gosta de representar é «Cândida» de Bernardo Shaw, que fêz quatro filmes até hoje. Os atrás referidos e mais «Mãos Sangrentas» que aparecerá em breve nos nossos cinemas.

— Que tal êsse filme?

— Eu acho que êle é bom.

Conta ainda que a Vera Cruz tinha programado «Ana Terra» extraído do romance «O Tempo e o Vento» de Erico Verissimo, filme que não se realizou porque a Vera Cruz entrou em crise. Conta ainda que, do repertório do T. B. C., a peça que mais gosta é «Profundo Mar azul».

— Não se esqueça de gritar que é tradução de Tati de Morais.

— Você gosta mais de fazer teatro ou cinema?

— Teatro, nem há dúvida, se bem que cinema seja mais lucrativo; ganha-se mais dinheiro e a publicidade e muito maior.

Loura, simples e bela, sorrindo aqui, rindo muito ali, sem sofisticação e sem tolas vaidades, Tônia Carrero é uma das figuras mais amadas não só de nossos palcos e telas mas também dos seus amigos que são multidão. De um dêles há uma frase que a define totalmente:

— E' uma grande «praça».

Tônia Carrero, a fascinante atriz do teatro e do cinema brasileiro, atualmente participando da temporada de comédia no Ginástico

Flagrante de Tônia Carrero, em uma de suas representações

Depois de atuar em São Paulo, Tônia Carrero volta a se exibir para os cariocas, nas peças do Teatro Brasileiro de Comédia

PROVÉRBIOS

O dinheiro, a felicidade e a moda, são coisas que duram pouco.

*

Para triunfar na vida, mais vale a habilidade do que a inteligência.

*

Por muito que uma pessoa tenha, é sempre mais o que lhe falta.

Beleza e Simpatia

Anita La Torre

NOVA YORK — A grande maioria das mulheres norte-americanas considera o ondulado permanente como de grande importância para a beleza. Segundo inquéritos realizados, três quartas partes da população feminina do país fazem pelo menos uma ondulação permanente por ano, em casa ou num salão de beleza. Qualquer que seja o tipo de permanente preferido, é aconselhável cortar o cabelo antes de se fazer a ondulação permanente. Quando preferir o permanente doméstico, em vez de procurar um salão de beleza, a leitora terá, em primeiro lugar, de escolher o tipo que prefere. Fundamentalmente, há três tipos de permanentes domésticos à venda. Em primeiro lugar, há o método original, em que é usada uma loção neutralisadora e em que o tempo da ondulação depende da contextura do cabelo. Em segundo lugar, há o permanente com o neutralisador «instantâneo», em que se emprega mais de uma loção. Por fim, há as permanentes chamadas de «autoneutralização», em que são empregados grampos especiais, para que o cabelo se seque naturalmente. Êsse, último processo é mais simples, porém mais demorado devido no processo de secagem natural.

As mulheres que têm cabelos muito finos afirmam que a ondulação a frio dá melhores resultados no seu caso, uma vez que seu maior problema consiste em conservar o cabelo ondulado e bem penteado. Com a ondulação a frio, os grampos onduladores podem ser colocados mais perto do couro cabeludo.

De qualquer maneira, uma coisa de que não resta a menor dúvida é que as novas loções fixadoras podem fazer maravilhas para melhorar a contextura do cabelo e para conservar o penteado, desde que tenham, entre seus ingredientes o maravilhoso PVP, que parece produzir um efeito mágico sôbre o cabelo. Êsse ingrediente se destina, primordialmente, a servir de ampliador do plasma sanguíneo. As extraordinárias qualidades do PVP provocam a dilatação dos fios de cabelo que, como se sabe, são essencialmente porosos. Assim, mesmo quando uma ondulação permanente já está quase se desfazendo, basta uma ligeira aspersão com uma dessas loções fixadoras que contém o PVP, para tornar o cabelo mais incorpado e conservá-lo em seu lugar.

Seção Feminina

Mais Uma Conquista Feminina Nos Serviços Públicos na França

Rémy Roure

APÓS a votação do orçamento e o exame do programa econômico do govêrno, a reforma eleitoral estará na ordem do dia dos trabalhos parlamentares na França. Há meses o Conselho de Ministros decidiu por unanimidade apresentar um projeto de lei para o retorno ao escrutínio majoritário de circunscrição que foi, com exceção de um breve período da Terceira República. A Quarta o tinha substituído pelo escrutínio proporcional de que se esperava uma melhora dos costumes políticos, pela formação de grandes partidos que se alternariam no poder, a exemplo da Inglaterra. Acreditava-se que o sufrágio universal ganhasse assim em moralidade. Os deputados já não seriam «escravos» dos interêsses por vêzes sórdidos de suas circunscrições que Aristide Briand chamava de «pântanos estagnados», mas o representante das grandes idéias políticas. Mais independentes, poder-se-iam consagrar melhor ao interêsse geral. Mas foi forçoso desiludir. A «poeira dos grupos e dos partidos» de que Poincaré denunciava o malefício, não se dissipou e os únicos grandes partidos organizados continuaram sendo os que já o eram outrora. Os deputados, mais independentes de seus eleitores, ficaram ainda mais estreitamente dependentes dos diretores de seus partidos e fez-se recear, às vêzes, um divórcio entre o Parlamento e a Nação.

Os interêsses particulares não cederam ante o interêsse nacional. A instabilidade governamental que já se manifestava outrora e à qual a proporcional devia trazer remédio, agravou-se, pelo contrário, fazendo-se maior a dificuldade de formar maiorias coerentes. A lei das «aproximações» quo confundia nas listas eleitorais partidos diversos e até opostos, não fez mais do que aumentar a confusão, de maneira que se fez indispensável uma reforma no processo de votação.

Voltaremos, então, ao velho sistema de circunscrições, com dois turnos? E' difícil prevê-lo, a quatorze meses das eleições legislativas. Muitos aceitariam o escrutínio da lista majoritária departamental. Vamos, em todo caso, ressuscitar antigas controvérsias. Parece até que o assunto ficou completamente esgotado, principalmente em 1909, nas belas reuniões da «Union pour la verité», de Paul Desfardins e onde se opunham a justiça eleitoral e a eficácia do sufrágio universal. Um eminente jurista, Henry Berthelémy observava então que «o que se deve exigir do sufrágio universal é menos escolher soluções do que designar homens»

Nessa ocasião, discutia-se ainda o direito de voto das mulheres. Tal direito está hoje consagrado Mas, por uma curiosa coincidência, o direito das mulheres de ocupar funções públicas está novamente, senão em causa, pelo menos na ordem do dia. Houve um advogado parisiense que pediu, num artigo que teve enorme repercussão, que se proibisse às mulheres o acesso ao Forum Levantou-se, logo, uma rebelião no Palácio de Justiça, tanto mais que o tom empregado pelo advogado misogino não pecava pela cortesia. As advogadas, muitas das quais de grande talento, dirigiram uma queixa ao Conselho da Ordem. E não há dúvidas de que o sexo frágil sairá vitorioso da discussão — uma discussão, aliás, muito parisiense e que, neste comêço do ano, chuvoso e monótono nos trouxe uma interessante diversão.

Além disso, nos serviços públicos, as mulheres obtiveram um sucesso pitoresco, registrando nova conquista. Os jornalistas se precipitaram em massa para uma pequena cidade do Yonne, unde acabava de ser entronizada, como receptora de impostos, uma moça, por sinal que encantadora. Até agora, o cobrador de impostos, cuja missão não é nada simpática, era representado sob forma igualmente desagradável. Mas eis que mlle. Pracht, receptora em Ouanne no Yonne, veio mudar esta concepção Foi abundantemente elogiada e a opinião geral foi que a mulher, «que faz entrar o dinheiro depois de tê-lo obrigado a sair», tem neste emprêgo fiscal uma de suas atribuições naturais.

Mas as mulheres eleitoras e, particularmente, as mulheres eleitas para a Assembléia Nacional, serão favoráveis à reforma eleitoral — o Partido Comunista e o Movimento Republicano Popular, são-lhe contrários. O escrutínio de circunscrição é a luta a título individual, necessariamente mais áspero e duro do que o escrutínio proporcional, em que cada qual é apoiado por seus colegas de lista e por seu partido. E' possível que êle ofereça maiores dificuldades aos candidatos. Mas, felizmente, as «mulheres fortes» não faltam, na França. Seja como for, o direito eleitoral feminino não está em litígio e não o estará. Integrou-se aos costumes — embora seja raro que uma de nossas companheiras, no parlamento, aceda aos postos de direção do Estado. Houve, talvez, uma ou duas mulheres ministros ou secretárias de Estado, desde a libertação. A França ainda não tem «embaixadores-femininos», nem mesmo subprefeitas. O campo a conquistar é ainda vasto para as mulheres francesas. (SII).

Conselhos Para o Lar

Graciela Elizalde

NOVA YORK — Nem tudo que nos oferece a vida moderna é uma dádiva dos céus. Quem mora em apartamento, por exemplo, tem de admitir que a falta de espaço no lar constitui uma verdadeira praga, impondo-nos severas restrições, no que diz respeito, principalmente, à maneira de receber em casa as pessoas amigas. Contudo, se os jantares de cerimônia estão se transformando apenas numa recordação do passado, para a classe média, isso não quer dizer que estejamos impedidos de receber os amigos em nossa casa, num ambiente acolhedor e agradável. O segredo está na côr, que percorre tôda a escala cromática e que se faz sentir em todos os detalhes. A dona de casa que sabe o segredo de agradar aos seus convidados pode, mesmo, preparar alguns pratos, de modo que harmonizem com a côr dominante na mesa. As côres oferecem possibilidades ilimitadas.

E incontestável que aceitamos as toalhas de mesa de côr, em vez da tradicional toalha de damasco, influenciadas, em parte, pelas atraentes arrumações que vemos nas vitrines dos magazines e nas páginas das revistas especializadas em assuntos domésticos, e, em parte, também, pela confiança que temos na firmeza de cores das toalhas de mesa e guardanapos modernos.

O ambiente pode ser formado de acôrdo com as côres. Para um ambiente romântico, experimente a côr de rosa. Uma toalha de mesa de linho côr de rosa com aplicações de organdi branco serve de fundo a um aparêlho de jantar branco com bordas côr de rosa. Um centro de mesa de prata, com flôres côr de rosa e brancas, rodeado por velas côr de rosa, completa a decoração. E os pratos servidos podem oferecer oportunidade de sutis combinações de côres. Não será difícil, encontrar-se pratos, desde a sopa até a sobremesa, que completam a harmonia de ambiente.

Citamos o côr de rosa apenas como um exemplo, é claro. Podem ser feitas combinações em diversas côres. Até uma refeição ligeira, servida numa mesa de bridge, pode se tornar agradável e estética. Coloque sôbre a mesa uma toalha de tonalidade pastel, bem azul, amarela ou côr de rosa. Guardanapos brancos, louça floreada de Meissen e castiçais de bronze completam a arrumação. Os castiçais podem, é verdade, se tornar incômodos numa mesa pequena, mas tudo depende de um pouco de habilidade: colocados nos cantos, diagonalmente, não constituirão obstáculos para a conversa.

Mulheres de ontem e de hoje

Cecília Meireles

MELHOR do que ninguém, Cecília Meireles, uma das mais altas vozes da poesia brasileira de tôdas as épocas, define a si mesma num poema que diz assim:

«Eu canto porque o canto existe
E a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
Sou poeta».

Cecília Meireles nasceu nesta cidade do Rio de Janeiro e publicou seu primeiro livro de versos em 1923, chamando desde logo a atenção da crítica, mas só se tornou conhecida e amada pelo grande público quando apareceu seu livro «Viagem», com o qual se candidatou ao prêmio de poesia da Academia Brasileira de Letras.

Muitos foram os candidatos, mas Cecília obteve o primeiro lugar e êsse livro foi considerado, em Portugal, o mais importante livro de 1939.

Professôra, Cecília Meireles começou sua vida exercendo o magistério público; está hoje jubilada. «Fui uma criança de infância feliz e alegre», disse ela um dia a um repórter. E contou também que faz versos desde menina. Tem nove livros publicados, é mãe de três moças (entre elas Maria Fernanda, a querida artista de nosso cinema e de nosso teatro) é casada em segunda núpcias com o dr. Heitor Grilo.

Cecília Meireles tem viajado muito e sempre. De sua última viagem à Índia vem ela publicando uma série de interessantes artigos no suplemento literário dêste «Diário de Notícias». Além de escritora, poetisa e folclorista, Cecília Meireles é uma dona de casa exemplar e, — afirmam os seus amigos, — uma grande cozinheira. Acha tempo para fazer, da poesia aos trabalhos caseiros, com perfeição.

Simples, modesta, de uma suave beleza morena com os olhos verdes, Cecília Meireles não é uma poetisa mas um poeta, pela fôrça de seus versos, pelos seus conhecimentos («A poesia, como tôda coisa humana, é objeto de conhecimentos», diz o grande poeta francês Aragon) e capacidade criadora.

A poesia de Cecília Meireles está traduzida para o francês, o inglês, alemão e espanhol. Um de seus poemas intitulado «Elegia a Mahatma Gandi», publicado quando da morte do líder hindu, foi na Índia traduzido em industani e em bengali. Hoje Cecília Meireles é um poeta de fama internacional.

DECORAÇÕES
Firma conceituada aceita serviços de — Decoração de interiores — pinturas — estofamento cortinas — tapetes — quadros e «abat-jours». Exija nossa visita para orçamentos sem compromissos pelo
TELEFONE: 47-5255.

Venda de Aniversario
Preços que falam por si...
Calça bôa, fio de Escócia 11,9o
Calça fina, Jersey furadinho 24,8o
Soutien, tecido adamascado 18,8o
Soutien DE MILLUS
todos modelos pelos menores preços
EMBELEZADOR, suplemento p/soutien 17.5o
Combinação c/bordado e renda 49,5o
Combinação de Setim, artigo fino 98,o
Camisola elegante, modelos exclusivos 98,oo
Camisola lisa finíssima c/renda 138,oo
Pyjama de tecido delicado 145,oo
Peignoir moderno c/ grande roda 138,oo
Peignoir de Luxo, Moiré (em muitas côres) 178,oo
Vestidos práticos, sortimento variado 138,oo
idem em fustão liso ou estampado 148,oo
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
PRAÇA SAENZ PEÑA, 15

A Bolsa Fina
AGORA NA
Rua do Rosário, 97, 1º andar
BOLSAS, Carteiras, MALAS, CINTOS, PASTAS

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Aluminio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6298

ELA dá conta de qualquer "ról"!
Apenas 500 CRUZEIROS POR MÊS SEM ENTRADA!
Prática, eficiente e econômica, PRIMA é a máquina de lavar aclamada como perfeita por centenas de felizes donas de casa!
1 lava as peças mais finas e delicadas, removendo tôda a sujeira sem quebrar botões ou desgastar a roupa. Rotor de borracha.
2 funciona com ou sem água corrente, dispensando assim instalação especial, pois a água pode ser colocada com uma caneca.
3 pode facilmente ser removida para qualquer lugar, graças aos rolamentos instalados na sua base.
A MÁQUINA DE LAVAR PRIMA
• entrega na hora certa!
• devolve as roupas perfeitas!
• lava com perfeição!
MAIS UMA FACILIDADE DO
Uruguaiana, 138 - Senador Dantas, 44 - Buenos Aires, 287
Mal. Floriano, 93 - Carioca, 55
Senhor dos Passos, 109 Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)
Ponto Frio



Para sua elegância: à esquerda, modêlo três-peças, conforme está em moda, blusa e casaco do mesmo "jersei e forro e saia em tecido branco.
A direita, para mocinhas, vestido em tafetá com anágua em branco com «pois» e viés da côr do vestido, conforme se usa agora.

(Europress Especial para o "Diário de Noticias")

POEMA

Cecília Meireles

Volvi os olhos para dentro,
Estendi os braços sôbre o mundo
— E o meu coração fluía sôbre as criaturas
Como um rio perene...
E eu era uma fonte serena, a perder-se...

Em tôdas as coisas que havia,
Não havia mais nada de mim:
Nem lembrança da minha figura;
Nem notícia de minha passagem!

E eu me sentia tão longe...

Mas tu ainda eras muito mais para lá,
O' terra das vitórias perfeitas!
E o esfôrço de te alcançar me levantava
Tão firme, tão alto, tão em dor
Como uma grande montanha bárbara,
De pedras ásperas,
Muda,
Amarga,
Sem ninguém...



Vestido para coquetel, em organza, em côr suave. Corpo preguçado e saia rodada. Figurino de Jacques Heim.

Liga da Defesa Nacional

Esther de Viveiros

POR telegrama de 12 de janeiro, convidou o general Juarez Távora alguns elementos voluntários, para cooperar num movimento de «reerguimento moral» da Liga da Defesa Nacional de que é êle presidente. Depois de algum tempo de estudo e planejamento, esboçam-se diretrizes que enchem de esperança os corações. Será um trabalho sem côr política nem religiosa, para que possa haver convergência para um único objetivo: o «Bem Comum». Levará isso, certamente, espíritos desiludidos e corações decepcionados a acolher um ideal de «servir» correspondendo ao anseio geral, porque sem reivindicações de grupos; dispostos a «semer à tout vent» com devotamento e absoluto desinterêsse, sem pensar em ver nascer a semente lançada, todos se unirão...

Sempre que a civilização se vê ameaçada de perecer, há uma reação do organismo humanidade contra o bacilo materialista. Multiplicam-se os leucócitos.

Mostra Toynbee como um ideal de fraternidade humana pode sair vencedor até do confronto de civilizações diferentes. Foi no século II. O único meio de superar a crise foi estabelecer: «Nem citas, nem judeus, nem gregos; nem escravos, nem homens livres; nem homens, nem mulheres, nem crianças. Uma sociedade em que todos são «um», tendo no coração Jesus Christo, Mithra, Cybele, Isis, Bodisattva, Amitabha, Avalokita».

São êles neste caso um ideal religioso.

A ciência proporciona meios de realização, não toca entretanto os corações. Mais ainda: quando deixa de ser degrau para a cúpula da escala enciclopédica, a Moral, isto é, quando de instrumento de aperfeiçoamento passa a constituir finalidade, incha, porque envaidece, e resseca o coração.

Não vejo poi Kant, por exemplo ou o cientismo do século XIX no papel de inspiradores de um renascimento. Ao passo que o fervor religioso, desde Cimabué, levava os humildes canteiros das Catedrais a multiplicar Santos e Apóstolos, Madonas e Crucificados nas Igrejas e Museus; levava Maurice Denis a molhar o pincel em azul e rosa frescos — quase a palheta de Fra Angelico; levava Ronault, e seus pintores de vitrais a descobrir segrêdos hoje perdidos; levava autor desconhecido a modelar, tão ascética como a de Puvis de Chavannes, a Santa Genoveva que domina uma das pontes de Paris. E inspirava Santos e criava heróis.

Sente-se a «multiplicação dos leucócitos» o aprimoramento do fervor religioso: Jacques Maritain, neo-tomista, desafia o berg-

(Conclui na 6.ª página)

Mulheres na vida moderna

ENCADERNAÇÃO É UMA PROFISSÃO QUE REQUER MUITA FINURA

Andrée Nicolas

UMA mesa de trabalho sobrecarregada de livros brochados e magníficos livros encadernados, uma lâmpada, três gatos espreguiçando-se próximo à chaminé... Madeleine Gras mostra-me o trabalho que está realizando: a encadernação do «Satyricon», ilustrado por Derain, um volume de 20 centímetros de espessura e a de «Bubu de Montparnasse», ilustrado por Dunoyer de Segonzac. — «Está muito em voga a encadernação de livros de pintores, explica-me Madeleine Gras. Livros ilustrados por pintores de renome como os que acaba de ver, por Bonnard, por Dufy, por Maillol. No que me diz respeito, só faço encadernação de arte, «encadernação com enfeites, em oposição aos jansenistas (livros com encadernação comum). E' uma profissão que me satisfaz e que aprendi há trinta anos na Escola de Artes Decorativas, estudando durante quatro anos!

Nessa ocasião, não necessitava trabalhar e não pensava que um dia a encadernação passaria a ser parte de minha vida. Dou graças ao céu por ter hoje uma profissão liberal e de artesão.

Trabalhei na casa do grande encadernador Noulhac, expuz em 1925 e a partir daí teve início minha verdadeira atividade».

— Quais são as diferentes operações da encadernação?

— São múltiplas. Curtas mas inumeráveis. Eis a razão porque temos sempre vários livros no «estaleiro» devido aos períodos de secagem. Se falha algo, se uma costura é mal feita todo o conjunto sofre. Por conseguinte, tôdas as operações devem ser perfeitas.

— Que peles utiliza de preferência?

— Marroquim do Cabo e vitela, o chagrem sendo reservado para a encadernação comum.

— Varia o preço de uma encadernação segundo o formato?

— O formato, o material, o enfeite. Com decoração especial, alcança fàcilmente 50.000 francos.

Depois de ter executado a encadernação, dou a maqueta ao dourador que a executa; o trabalho de dourar e o de encadernar são duas profissões diferentes.

— E' de opinião que a encadernação é profissão feminina?

— Certamente, pois é uma profissão que requer delicadeza, finura. Exige tato, habili-

(Conclui na 6.ª página)

Anedotas Históricas

Certa ocasião, Alexandre Dumas foi importunado por um estranho, que lhe perguntou:

— «Seu pai era mestiço, não é verdade? E o seu avô, negro. Quem era seu bisavô?».

— «O meu bisavô era macaco», — replicou, prontamente, o escritor, «A minha familia começa exatamente onde termina a sua...».

*

Mark Twain querendo se divertir às custas de um sacerdote seu amigo, disse-lhe, depois de ouvir seu sermão dominical: — «Gostei imensamente de tudo quanto o senhor disse hoje, apenas tenho a revelar que possuo um livro que contém êste sermão, da primeira à última palavra...».

O padre, acusado de plagiário, sofreu imensamente e assim passou vários dias, até que resolveu exigir de Mark Twain a prova daquilo que afirmara. No dia seguinte, recebeu-a por um mensageiro — Tratava-se de um dicionário...

PENSAMENTOS

A perseverança é o grande agente do êxito.

G. DARGAN

*

A paciência é a única solução para os males que não têm solução.

SÉRGIO TRIMONT

*

E' mais fácil criar um grande amor do que destruí-lo.

JACQUES LELOUCH

*

O caráter é a fisionomia moral do homem.

MANTEGAZZA



Moderno

Casaquinho de tecido listrado em original combinação das listras, e que pode ser usado com diversos gêneros de saias ou com vestido. (Scoop — Exclusivo para o "Diário de Notícias").

Mulher e Perfume

Germaine Dorat

"O VERDADEIRO segrêdo do «charme» feminino, escreve o «Cosmopolitan», reside na combinação de diversos fatores, mas que podem resumir-se num só: conhecer sua personalidade». Uma mulher pode ter, ao mesmo tempo, a beleza de Linda Darnell e Heddy Lamarr, mas, enquanto não tiver um certo conhecimento de si própria e enquanto não fôr capaz de transmitir êsse sentimento aos outros, não será realmente atraente. Eleonore d'Aquitaine, espôsa de Henrique II, de Inglaterra, nunca andava por seu palácio sem que prèviamente tivessem sido espalhadas ervas de delicado perfume por todo o percurso. Isso, a fim de que fôsse conservado em volta dela o aroma e atmosfera de beleza para a qual contribuia o perfume que costumava usar. Esse aroma tornou-se como que uma espécie de prolongamento de sua personalidade.

Ninguém na Corte podia pensar em Eleonora sem pensar também em seu perfume.

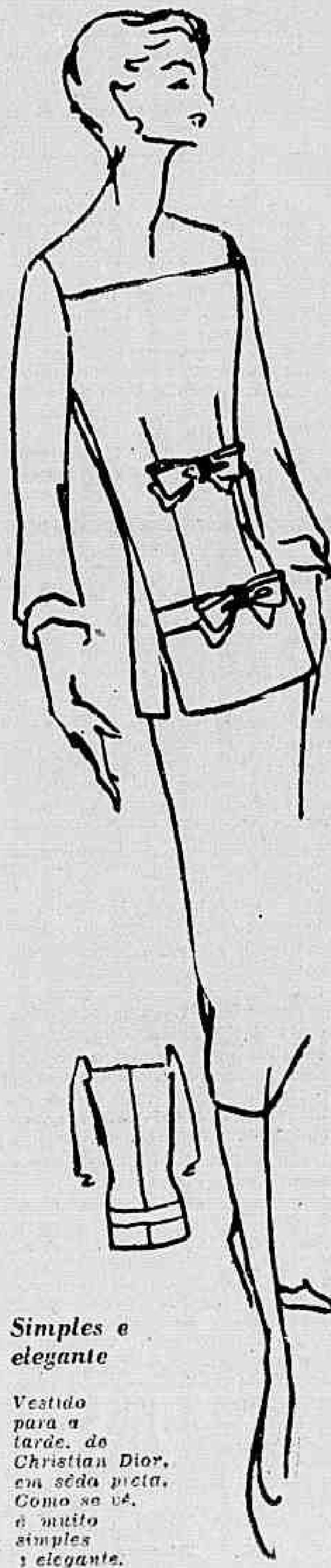
Assevera-se que o perfume dá certa segurança à mulher, segurança de feminilidade, como, aliás, o uso de um chapéu evidentemente bonito e que assenta bem em determinada mulher. Também influi o fato da pessoa ter a certeza absoluta de encontrar-se num dia favorável, quer sob o ponto de vista da beleza, quer de espírito.

Não importa se a leitora é mãe de familia, mulher de negócios, se faz política ou é presidente de um clube recreativo. De qualquer maneira está sempre às voltas com o relógio, preocupada com horários, a fim de que tudo seja feito em hora certa.

Pode, por vêzes, esquecer de ser encantadora, por estar demais cansada, por não ter tido tempo para seus cuidados pessoais, mas um elogio sôbre sua feminilidade será sempre apreciado e aí então o traço pessoal pode ter papel importante. E' por isso que tudo em sua volta deve ser impregnado de sua personalidade.

Toda a decoração, a ornamentação, deve lembrar sua personalidade, o que tem sua predileção: perfumes, quadros ou música.

Sua casa deve sempre apresentar algo de especial, algo que seja de você, leitora.



Simples e elegante

Vestido para a tarde, de Christian Dior, em sêda preta. Como se vê, é muito simples e elegante.

Só para Senhoras

PARA A PRÓXIMA ESTAÇÃO, VESTIDO OU TAILLEUR "ACOMPANHADO" DE CASAQUINHO

Anne Martel

ASSIM como para os vestidos, os tailleurs apresentam-se em grande número de modelos e, portanto, a leitora tem ampla liberdade de comprar um «tailleur» a seu gôsto ou reformar o do ano passado. O importante é que o casaquinho do «tailleur» seja bastante comprido, até os quadris, se possível. Senão, encurte-o suficientemente para que fique apenas abaixo da cintura e estará também muito em dia com a moda, pois ambos os gêneros estão em voga. Um cuidado é, no entanto, indispensável. O de procurar obter uma silhueta muito delgada, a «silhueta da mocinha». Para isso, é necessário que não haja muita tarlatana, que o casaquinho não seja armado, nem na cintura, nem no busto, nem nos ombros.

Além de ser a silhueta, êste ano, particularmente adelgaçada, deve a leitora ter em mente que pode querer usar a «terceira peça», muito em moda, o casaco curto por cima do «tailleur». Pode êste ser com mangas compridas, 3/4 ou até sem mangas, terminando rente às cavas. Mas, em todo caso deve ser folgado.

Estes modelos, seja qual fôr o tecido escolhido pela leitora, são muito «chics», pois favorecem a feminilidade.

Entre as criações de modelos «prontos para usar», podemos citar alguns em alpaca de côr cinza chamados «para tôda hora». São êles abotoados até abaixo da cintura, o que evita os fechos dos lados. Os modelos apresentados eram acompanhados de paletós soltos, coloridos o que já dá maior possibilidade para uso de casaquinho com qualquer vestido e não sòmente com determinado «tailleur», como o fizeram em grande número os modelistas de alta costura.

Um ponto em comum em tôdas as casas é o casaco curto ou «redingote», seja para «tailleur» ou vestido.

Enfim, para quem gosta de caça, podemos dizer que os trajes não variaram muito para a próxima estação. A calça pode ser branca o azul-marinho, a «redingote», azul-marinho ou verde muito escuro e mesmo preta e um colete, em geral vermelho claro. A gravata para a caça é em piquê branco. Se usar capa, convém usá-la de veludo preto, luvas brancas.

Os homens, aliás, usam os mesmos trajes e côres, com pequenas diferenças. Há, porém, uma alteração nos trajes das pessoas que fazem parte de clubes e as convidadas para uma

(Conclui na 6.ª página)

DE TUDO UM POUCO

O cinema Roxy, na cidade de Nova York, é considerado o maior do mundo, sendo, por isto, chamado a Catedral do Cinema. Sua capacidade é de dez mil lugares e sua renda anual é de cinco milhões de dólares.

*

Segundo afirmam, uma águia em pleno vôo, chega a alcançar uma média de cem quilômetros à hora.

*

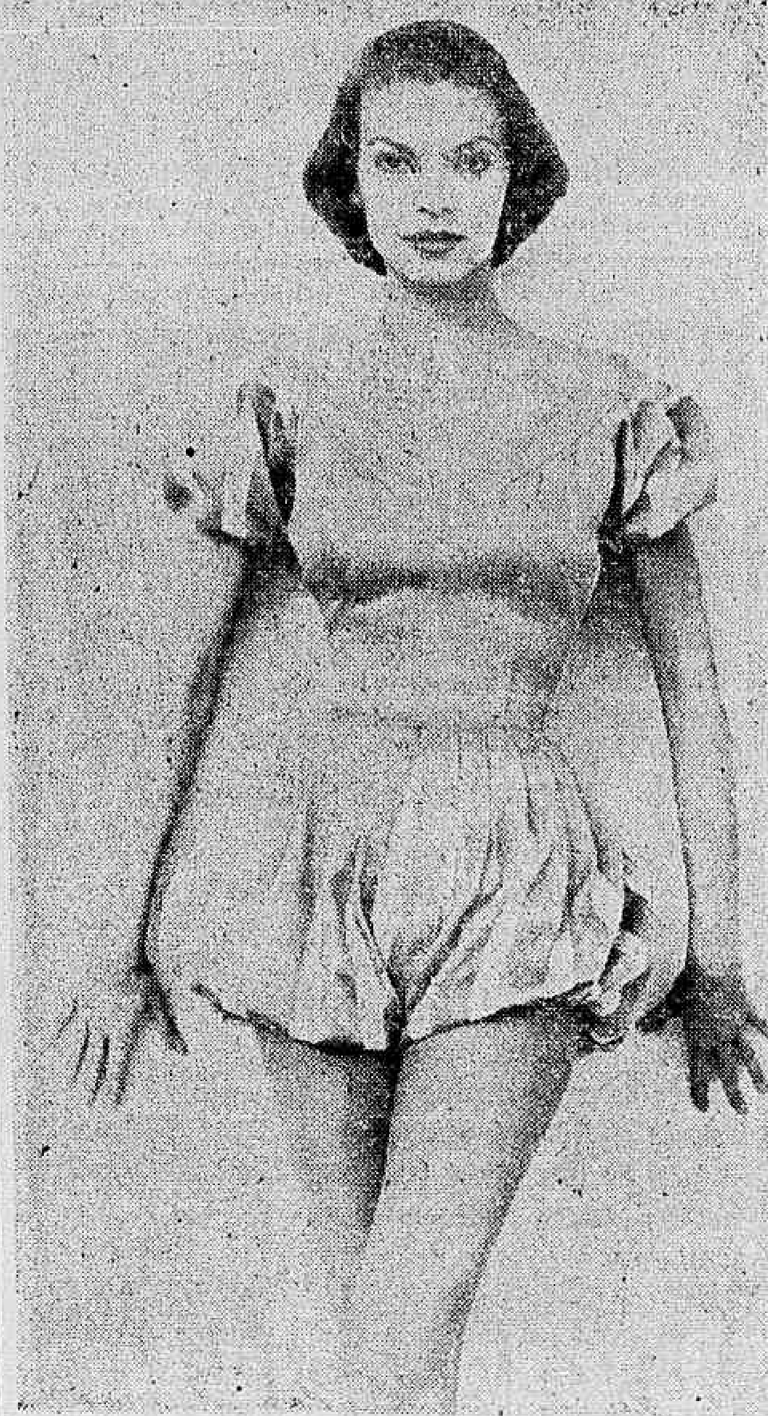
Inácio Paderewski não foi apenas um grande pianista; foi, também, um ardente patriota e o primeiro presidente da República da Polônia, após a guerra de 1914.

*

Para os indianos constitui uma prova de profunda tristeza, o sentar-se uma pessoa no chão.

*

O primeiro farol de que se tem notícia, data do século III e era instalado numa pequena ilha da Alexandria.



PARA A PRAIA — *Para o banho de mar ou de sol, nada melhor do que o modêlo apresentado por Claire McCardell, com calças e mangas fôfas — uma nota nova para as apreciadoras da praia. O conjunto é de fazenda listrada de beige e branco feito de tiras. (Foto Transworld — Especial para o "Diário de Noticias")*

Diario de Noticias
esportivo
DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1955

Vasco da Gama x São Paulo, à Tarde, em Promissora Peleja no Maracanã


Babá, uma atração do «clássico-mirim» desta tarde, em Volta Redonda

GRANDE EXPECTATIVA PELA ESTRÉIA DOS CRUZMALTINOS

EM CAMPO O TIME VENCEDOR DA SELEÇÃO PAULISTA

A ESTRÉIA do Vasco da Gama no Torneio Rio-São Paulo será a atração desta tarde, no Maracanã. Os vascainos enfrentarão o quadro do São Paulo, em peléja aguardada com grande expectativa. Os cruzmaltinos aparecerão em campo credenciados pelas duas vitórias conseguidas sôbre o selecionado paulista e o América, de Belo Horizonte. Revelou o quadro de Flávio Costa que está ostentando, no momento, excelente estado de preparo técnico, podendo fazer boa figura no presente certame. Os sampaulinos chegaram na tarde de ontem ao Rio de Janeiro, e esperam conseguir a reabilitação, uma vez que na peléja inaugural do Rio-São Paulo, foram derrotados por 2 a 0. Desta maneira, Vasco e São Paulo poderão efetuar, esta tarde, um promissor encontro, pois deverão apresentar suas melhores formações.

MESMA EQUIPE DO VASCO

Os vascainos estarão em campo com o mesmo quadro que atuou nos dois últimos amistosos. O goleiro Vítor Gozalez, que se encontrava contundido, melhorou e deverá estar a postos.

Formará o Vasco da Gama com: Vitor Gonzalez; Paulinho e Belini; Eli, Laerte e Dário; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Sílvio Paródi.

REAPARECERA' DE SORDI

A novidade da equipe sampaulina será o reaparecimento do zagueiro De Sordi. Nos demais postos deverão atuar os mesmos jogadores que enfrentaram o Santos F. C.

Eis a equipe do São Paulo: Poi; de Sordi e Pirani; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Lanzoninho, Negri, Gino, Roque e Teixeirinha.

ARBITRAGEM E HORARIO

A direção da partida entre o Vasco e o São Paulo estará a cargo do árbitro paulista, Antônio Muzitano. O encontro será iniciado às 15h 30m.

RECORRERÁ O SÃO CRISTÓVÃO DEFENDENDO SEUS DIREITOS

«NEGA-SE A PAGAR AS COTAS O DESONESTO EMPRESÁRIO»

NOTA OFICIAL DOS «CADETES»

A PROPOSITO dos acontecimentos de Lima, Perú, o S. Cristóvão F. R. distribuiu a seguinte nota oficial: «Com o intuito de bem informar aos seus associados, torcedores e adeptos, como à imprensa e ao público de maneira geral, o São Cristóvão de Futebol e Regatas vem, pela presente nota, esclarecer alguns fatos relativos à sua excursão ao Perú, em vista de comentários controvertidos que vêm sendo feitos a respeito.

1º — O São Cristóvão F. R. não desrespeitou a legislação em vigor, pois assinou contrato com o sr. Samuel Ratinoff na qualidade de representante esportivo, inclusive da Federação Peruana de Futebol, de quem possuía autorização escrita, dada pela Comissão de Jogos Internacionais da mesma, autorização essa apresentada e examinada pelo chefe da nossa Delegação. De outra forma não teria sido dada ao Clube licença, pelo Conselho Nacional de Desportos, para participar daquela temporada.

2º — Não tem fundamento a notícia de que o Clube tivesse efetuado gastos vultosos, como se propala, não sendo responsável pelas passagens nem por qualquer outra despesa, uma vez que já pelo contrato celebrado com aquêle representante da Federação Peruana de Futebol todos os gastos seriam feitos pelo mesmo, constituindo o prejuízo do São Cristóvão no não recebimento das quotas fixas estipuladas para cada jôgo, relativas aos dois últimos, além do que deixou de ganhar pelas outras doze partidas a serem efetuadas.

3º Não cabe à Panair do Brasil S. A. nenhuma responsabilidade pela falta de escrúpulos e pela desonestidade do sr. Samuel Ratinoff, tendo-se licitado a participação daquela conceituada Companhia a pôr à nossa disposição os seus meios de comunicação para contacto com aquêle indivíduo. Da parte daquela Empresa só fomos alvos de gentilezas e atenções.

4º O sr. Ratinoff, declarou ao chefe da nossa Delegação não poder efetuar o pagamento das cotas dos segundos e terceiros jogos por não ter recebido as quantias devidas da Federação Peruana, que alegava ter sido vultoso o seu prejuízo com a temporada. Se prejuízos houve e se foram fracas as rendas, deve-se isso apenas à insidiosa campanha de desmoralização feita pela imprensa peruana contra a nossa equipe, e não por má atuação da mesma, pois de lá voltou sem sentir o amargor de uma derrota, sequer

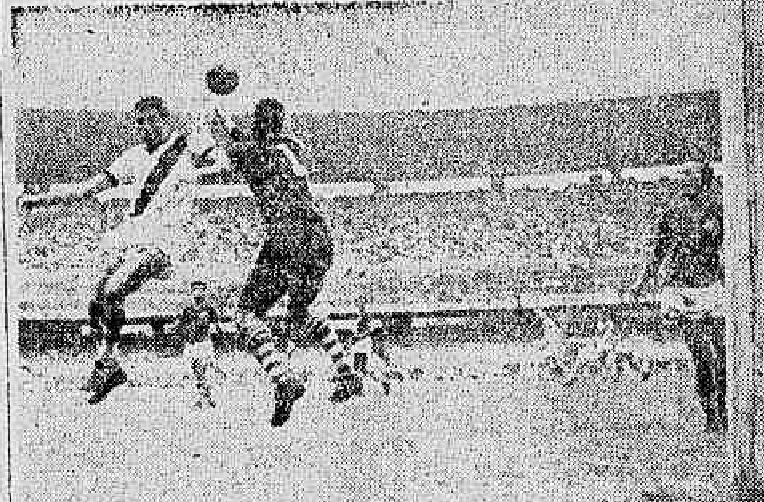
(Conclui na 7ª página)

Na Europa, Torneio Juvenil de Futebol

Na terceira rodada do torneio internacional de futebol juvenil, houve os seguintes resultados:

A Rumânia e a Bélgica empataram por 1-1. O primeiro tempo terminara por 1-0. A Austria derrotou a França por 5-2. O primeiro tempo terminara por 2-0. A Hungria derrotou a Turquia por 3-0. O primeiro tempo terminara por 2-0. A Iugoslávia derrotou o Luxemburgo por 7-0. O primeiro tempo terminara por 5-0. — (AFP)

UM PERIGO EM CADA PULO...


Os guardiães adversários ficam sempre em sobressalto quando Vavá pula, perto da meta.

Hoje, Contra o Ferroviário, a Despedida do Fluminense

REGRESSARÁ AMANHÃ O TRICOLOR

CURITIBA, 9 — Depois de sua estréia auspiciosa frente ao Água Verde, a equipe de profissionais do Fluminense preliará amanhã no Estádio «Dorival de Brito», contra o aguerrido conjunto do C. A. Ferroviário. Êsse cotejo vem sendo aguardado sob grande expectativa, uma vez que o conjunto local procurará «reabilitar-se» da «associação» paranaense dos últimos insucessos. As duas equipes jogarão assim constituídas:

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Edson, Vitor e Bigode; Telê, Robson, Valdo, Didi e Escurinho.

C. A. FERROVIARIO — Nivaldo; Tico e Marcelino; Lalo, Ragassa e Barbozinha; China, Marilio, Isvaldo, Afinho e Vi.

A preliminar será disputada entre os quadros do Água Verde e do América, da cidade catarinense de Joinvile.

REGRESSARÁ AMANHÃ

CURITIBA, 9 — O retôrno da delegação do Fluminense será na próxima segunda-feira, na parte da manhã, devendo chegar à capital da República às primeiras horas da tarde. (Asp)

FLAMENGO x BANGU EM VOLTA REDONDA

O PÚBLICO esportivo de Volta Redonda terá oportunidade de presenciar, na tarde de hoje, um clássico carioca em miniatura, na peleja entre as equipes do Bangu e do Flamengo que estarão representadas por elementos reservas e alguns titulares. O encontro será efetuado no estádio «Raulino de Oliveira», com início às 16 horas.

As duas equipes deverão se apresentar assim organizadas:

FLAMENGO — Chamorro; Jorge e Servilio; Válter, Vicente e Papagaio; Babá, Vermelho, Hermes, Chico e Esquerdinha.

BANGU — Fernando; Joel e Navarro; Zé Alves, Zózimo e Jorge; Calazans, Décio, Zizinho, Meneses e Lucas.

VENCEU O MADUREIRA

Em Manaus, o Madureira derrotou a equipe de futebol do Olímpico por 4-1.

JUSTO PRÊMIO AO GOLEIRO GILMAR

O melhor de 1954

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — A Federação Paulista de Futebol premiou o goleiro Gilmar, titular do Corinthians Paulista e herói do Campeonato Brasileiro de Futebol de 1954, como o mais perfeito profissional do ano. No setor amadorista foi sagrado como o mais perfeito o jogador Roberto de Oliveira, da Associação Atlética União Tuatuapé.

CANHOTEIRO NÃO PODE SER CEDIDO

S. PAULO, 9 (Asapress) — Estêve nesta capital o esportista rubro-negro Fadel Fadel, que entrou em entendimentos com o S. Paulo F. C., no sentido de ser conseguido o concurso de Canhoteiro. Todavia, os dirigentes do tricolor afirmaram que de maneira alguma êsse ponteiro poderá ser cedido,u ma vez que o seu concurso é considerado como de grande necessidade pelo treinador Leônidas.

ESPERADOS ESTA MANHÃ OS CAMPEÕES AMERICANOS


José Teles da Conceição

JONES, O'BRIEN E OS DEMAIS

Estreiarão amanhã no Rio

Programa Completo das Exibições

DEVERÃO chegar hoje a esta capital os atletas, que participaram dos 11 Jogos Pan-Americanos no Mexico e que por iniciativa da Amateur Athletic Union se exibem no Brasil, ontem em São Paulo e amanhã e têrça-feira no Rio. Entre os campeões dos Estados Unidos destacam-se Lewis Jones, John Bennet, Parry O'Brien, Jack Davis e John Kelley.

De acôrdo com o programa organizado para esta capital teremos:

Hoje:

10h30m — Chegada de São Paulo pelo Cruzeiro do Sul, seguindo logo após, para o Hotel Olinda.

15 horas — Visita ao Maracanã, onde serão apresentados ao público e aonde será anunciada a competição de têrça-feira à noite no Fluminense F. C., contando, também, com a participação de Ademar Ferreira da Silva.

Amanhã:

Das 10 às 11h30m — Visita à Escola de Educação Física do Exército e demonstração a critério dos atletas; perguntas e respostas aos oficiais; o mesmo com alunos que nessa altura estarão na Escola de Educação Física do Exército.

Das 18h30m às 20 horas — Recepção na Embaixada dos Estados Unidos da América do Norte.

Têrça-feira 20h30m — Competição no Fluminense, com as seguintes provas: 100 metros rasos — John Bennet, José Teles da Conceição, Hélio Coutinho da Silva, Francisco Antônio Kadlec e Paulo Cabral da Fonseca.

20h40m — Arremêsso do Pêso — Parry O'Brien, Alcides Dambrós, Nadim Severo Marreis e Lúcio Figueiredo.

21 horas — 110 metros com barreiras — Jack Davis, Wilson Gomes Carneiro, Ijoel Rosa da Silva e Maurício Santana.

21h10m — Salto em distância — John Bennet, Ari Façanha de Sá, Mário Gonzalez e José Carlos Pereira da Silva.

21h30m — 5.000 metros rasos — John Kelley, Geraldo Caetano Felipe e Sebastião Mendes.

21h50m — 400 metros rasos — Lewis Jones, Valdomiro Monteiro, Ulisses L. dos Santos e Mário do Nascimento.

Nota: — Para esta competição serão convidados os alunos e diretores do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Dia 13-4-55 — Quarta-feira.

10 horas — Exibição na Escola Naval na presença de tôdas as altas autoridades que serão convidadas e de todo o corpo de alunos.

Das 17 às 19 horas — Recepção oferecida aos atletas americanos e brasileiros, bem como aos dirigentes, pelo Instituto Brasil-Estados Unidos.

23 horas — Embarque para Belém.

«Defensismo Negativo»

Comentário de José BRIGIDO. Leia hoje na segunda página dêste Suplemento.

EXPRESSÕES DOS ESPORTES NOS FESTEJOS DE FRIBURGO

FRIBURGO, 9 (D. N.) — Autoridades, comerciantes e dirigentes esportivos locais estão concluindo o grande programa de realizações que assinalarão o 137º aniversário da fundação da cidade. Os festejos comemorativos daquela efemeride vão se fazendo tradicionais, determinando a cada ano maior número de visitantes. Entre as grandes atrações do programa, esperam os membros da Comissão Organizadora contar com a colaboração de elementos expressivos dos esportes para abrilhantar os festejos. Seriam organizadas, então, várias competições e exibições.

VASCO X REMO, HOJE EM BELÉM

BELÉM, 9 — Os aspirantes do Vasco da Gama, cumprirá na tarde de amanhã, o seu quarto compromisso em Belém do Pará, dando combate ao tri-campeão paraense, o clube do Remo. Os dois quadros terão a seguinte organização:

VASCO: — Barbosa, Ismael e Fantoni; Amauri, Adésio e Coronel, Pedro Bala, Iedo, Nelson, Belo e Dejair.

CLUBE DO REMO: — Smith, Olinto e Ribeiro; Sessenta, Jambo e Raimundinho; Dudinha, Quiba, Pombo, Jaime e Santo Antônio.

A arbitragem estará a cargo de José Monteiro, da Federação Metropolitana de Futebol.

NÁUTICO CONTRA INTERNACIONAL

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — A delegação do Clube Náutico Capibaribe, campeão pernambucano de futebol, jogará amanhã, nesta capital, contra o Internacional, na festa de aniversário deste clube.

VELOZ

Telê, o veloz ponteiro da equipe do tricolor carioca

Terceira Apresentação do Madureira, em Manáus

O Madureira continuará a sua temporada em Manáus, na tarde de hoje, enfrentando o forte conjunto do América, tri-campeão amazonense, conhecido como o «rolo compressor» do futebol dêste Estado.

Na sua estréia, o Madureira empatou com o Fast, por 1-1 e, em seguida, venceu o Olimpico, por 4-1.

Os dois quadros deverão formar assim organizados:

AMÉRICA — Sandoval; Guarda e Gatinho; Sousa Cruz, Toscano e Jolas; Elcio Peixoto, Luciano, Osmar, Ivaney e Menegildo.

MADUREIRA — Aparicio; Deuslene e Darci; Nilo, Bitum e Mário; Machado, Tião, Zezinho e Deraldo.

Na arbitragem, funcionará Jaime Teixeira Braga, carioca.

Vitória dos Botafoguenses Sôbre a Portuguêsa: 3 a 1

NO PACAEMBU A PROEZA DA EQUIPE ALVI-NEGRA

Dino (2) e Garrincha, os Marcadores

O BOTAFOGO venceu a Portuguêsa de Desportos por 3-1, na peleleja realizada ontem à tarde no Estádio do Pacaembú, pelo Torneio «Roberto Gomes Pedrosa». Já no primeiro tempo o marcador assinalava o melhor desempenho dos alvi-negros, que venciam por 2-1, tentos marcados por Dino (2) e Edmur, êste último intercalando aos dois do Botafogo. Garrincha, aos 37 minutos da segunda etapa, assinalou o 3º ponto botafoguense, que venceu, assim, por 3-1.

Estiveram assim formadas as duas equipes:

BOTAFOGO — Lugano; Tomé e Nilton Santos; Ruarinho (Bob), Paulo e Orlando Maia; Garrincha, Quarentinha, Dino, Vinicius e Hélio.

PORTUGUESA — Lindolfo; Neves e Adriano; Djalma Santos, Reinaldo e Zinho; Edmur, Zé Amaro, Ipojucan, Atis (Airton) e Ortega.

Arbitro, Mário Viana. Renda, Cr$ 118.480,00.

Tudo pronto para Ezzard e Johnny

EDMONTON, Canadá, 9 — O ex-campeão mundial dos pesos pesados Ezzard Charles e o campeão sulafricano da mesma categoria Johnny Arthur encerraram seu treinamento para a luta que travarão em Edmonton.

UM GÔL DE OPORTUNISMO


Não estava segura a defesa do Santos e o centro avante Henrique correu até a linha de fundo, centrando para o arco. Paulinho estava em cima da jogada e frente a Manga aninhou a bola no fundo de suas rêdes. Era o, quarto gól rubro-negro.

ENFRENTANDO O AMÉRICA RESSURGE O CORINTHIANS

Será a atração no Pacaembu

SÃO PAULO, 9 — Os círculos esportivos aguardam com grande interêsse o reaparecimento do Corinthians, bi-campeão bandeirante, que enfrentará, amanhã, no Pacaembú, a aguerrida equipe do América. Acredita-se que o grêmio do Parque São Jorge porá em campo os melhores jogadores, pois terá que fazer muita fôrça para conseguir um triunfo convincente uma vez que o América está muito bem preparado e mesmo disposto a conseguir uma vitória no Pacaembú.

A presença do centro-avante Baltazar, que está em litígio com o Corinthians, é considerada como certa uma vez que o referido profissional está no firme propósito de renovar o seu compromisso com o grêmio corintiano. (ASP).

OS QUADROS PROVAVEIS

Estarão provavelmente assim formados os dois quadros:

CORINTHIANS: — Gilmar; Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Simão.

AMÉRICA: — Osni; Cacá e Edison; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alarcon, Leônidas, Ivan e Ferreira.

A arbitragem estará a cargo de Eunápio de Queirós, da Federação Metropolitana de Futebol.

Resultados da Liga Inglêsa de Futebol

Foram êstes os resultados da mais recente rodada da Primeira Divisão da Liga Inglêsa de Futebol: Arsenal x Cardiff, 2-0; Bolton x Sheffield Wednesday 2-2; Burnley x Blackpool, 0-1; Chelsea x Sheffield United, 1-1; Everton x Newcastle, 1-2; Manchester City x West Bromwich, 4-0; Portsmouth x Charlton, 2-0; Preston x Leicester, 2-4; Sunderland x Manchester United, 4-3.

ACEITA JOGOS O ELCO F. C.

Comunica-nos o Elco F. C., de Jacarepaguá, que aceita jogos para os meses de abril e maio, bastando que os interessados mandem ofícios para o seguinte endereço: Elco F. C. — Estrada dos Bandeirantes, 93 — Jacarepaguá — Rio — com o sr. Nilton Costa. Telefone Jac. 249. Jogos, porém, só aos sábados, à tarde, com o 1º e 2º quadros.

Em Presidente Prudente, o Canto do Rio

Disputando sua 4.ª partida no interior paulista o C. do Rio, jogará, esta tarde, em Presidente Prudente, enfrentando o E. C. Corinthians, local, que é um dos concorrentes ao Campeonato da II Divisão da F. P. F. Estreando na presente temporada, o Canto do Rio venceu, em Presidente Prudente, a Prudentina, por 2-0; depois empatou em Indiana, por 2-2, e, na tarde de quinta-feira, triunfou em Martinópolis, por 7-0.

Os dois times se apresentarão assim organizados:

E. C. CORINTHIANS: Doral; Primo e Tó; Nó, Neno e Siqueri; Santana, Castilho, Robertinho, Chiquito e Hélio.

CANTO DO RIO: Rubens; Garcia e Carlos; Edésio, Moreno e Arnobio; Robertinho, Darrocinha, Zequinha, Benedito e Jairo.

SENSACIONAL VITÓRIA DO FLAMENGO POR 5–1

GOLEADO O SANTOS, ONTEM, NO MARACANÃ

SÈRIAMENTE CONTUNDIDO GARCIA

ESTREOU o Flamengo no Torneio Roberto Pedrosa, obtendo uma boa vitória frente ao Santos, pela larga contagem de 5-1. O jôgo disputado ontem à tarde no Maracanã, não apresentou um panorama técnico aprimorado, mas chegou a agradar ao regular público presente. Vinham os santistas de uma boa vitória frente ao São Paulo no Pacaembu, na abertura do Torneio, o que fazia com que essa imensa torcida do Flamengo olhasse o compromisso com certa expectativa, e até mesmo com certa apreensão, que se justificava mais ainda pela ausência de Rubens, Indio e Dequinha no quadro bi-campeão da cidade. Mas o Santos, que começou o jôgo dando mostras de bom entendimento e até mesmo melhor sentido de conjunto no campo, viu-se batido pelo entusiasmo e pela fibra dos rubro-negros, principalmente aqueles mais jovens, que procuravam suprir com energia e mocidade, a falta dos craques mais experimentados, donos das posições. Assim, nos primeiros minutos de jôgo, os santistas se mostraram mais técnicos, procurando o jôgo calculado, e os rubro-negros os avanços rápidos e as jogadas práticas. Disso adveio uma boa dose de equilíbrio, com jogadas de parte a parte. Aos 15 minutos Tomires deixou a cancha, sendo substituído por Servílio, uma vez que o primeiro não dava conta de Tite e havia ainda por cima, sido advertido pelo Arbitro.

Aos 21 minutos é aberta a contagem, quando Evaristo foi bem servido na frente, livrou-se de Cássio e de Hélvio, e mesmo acossado por dois adversários, arremessou à meta, assinalando um gol de boa feitura.

Nesta altura já despontava o Flamengo como o quadro mais perigoso e objetivo, levando vantagem o seu ataque, na luta com

(Continua na 7.ª página)

EVARISTO ABRE A CONTAGEM


Esse foi o gô que deu início à goleada do Flamengo, ontem no Maracanã. Evaristo penetrou na área e sob as vistas de Cassio atirou no ângulo, vencendo a Manga de surpresa.

caixas e amarrados até 1200 Kg.
TRAPICHE ALEGRIA Lida.
ARMAZENS GERAIS
Fone: 28-9817

Na Área de Penalty — JOCAFRA

Pequena História do Futebol

Cap. XXXVII: O Campeonato Mundial

Embarquemos. Vamos disputar o campeonato mundial. Uf!... Já estamos de volta... (Diabo de regulamento, que não se modifica! Onde já se viu êsse sistema de eliminatórias em pleno século XX?!!!).

JOCAFRA

P.S. — Como a CBD, não comparecemos, também, nesta «Pequena História do Futebol», ao campeonato sul-americano. Foi a sorte grande do Martim Francisco. Porque êle, coitado, seria, naturalmente, o técnico indicado...

A Semana

— Quebremos a greve de silêncio, menino! Vamos ver a cara do homem A-E-I-O-U!

— Homem A-E-I-O-U? Você se refere ao Aimoré? Mas só vejo A-E-I-O no nome dêle...

— Pois o U nós o adicionamos, agora, através desta bruta vaia: — UUUUUUU!UUUUU!!!

Bueno Brandão

O dr. Gilberto Cardoso idealizou um plano fantástico para povoar Bueno Brandão de flamengos. Quando pega um cliente que torce pelo seu clube, diagnostica esgotamento e manda o camarada refrescar os pulmões nos 1.300 metros de altitude da cidade sul-mineira...

Dissecador de Palavras

BARBADA — Isto é: barba-da, ou seja: na "barba da" torcida paulista, o Vasco bailou...

Invenção Maravilhosa

O Vitor Gonzalez e o Laércio, no Pacaembu, deram provas, definitivas, de que a época é do "frango". Parece até uma guerra surda contra a Cofap, visando o barateamento do galináceo. Colaborando com a patriótica iniciativa dos goleiros nacionais, oferecemos, hoje, aos rapazes (e a quem interessar possa), a OSNIBOL. Isto é, a bola que já vem com asas...

O Jardim

No meio de muitas coisas ruins, esta cidade possui poucas boas coisas. Uma destas, sem dúvida, é o novo "Jardim de Quelú", do Vasco da Gama, obra que enaltece (e muito) os seus construtores. O negócio é tão magnífico que até já dizem que o clube cruzmaltino contratará Julinho e Djalma Santos sem gastar um tostão. Asseguram que a Portuguêsa se contentará com alguns metros quadrados do referido Jardim!!! (E daí se conclui que a "Área" também faz crítica construtiva, ou, pelo menos, não crítica a construção...)

Teatrinho Doido

(Pelo telefone)

Hoje:

O NADADOR...

— Alô! É o Miguel?

— Sim...

— Aqui é a Henriqueta. Escuta, você podia subir um pouco mais cedo, hoje?

— Uê, p'ra quê?

— P'ra ensinar o Quelzinho. Não quer estudar nada...

— NADA?! De peito ou de costas?!

(Telefone desligado... em sêco!)

Três Pequenos Fatos

PRIMEIRO: Está começando mais um "Torneio Rio PARA São Paulo"... SEGUNDO: Grande parte da torcida carioca considera o seu futebol reabilitado com a vitória do Vasco no Pacaembu. Grande parte da torcida vascaína, porém, considera reabilitado... o seu técnico Flávio Costa!... TERCEIRO: A piada que está sempre atualizada é a que se refere a Osni e seus famosos "frangos"... (Pois êle sempre engole hoje o frango de amanhã...)

Mano de falar — Deu um "toco"!

A Reclamação

Leitores residentes em Copacabana, Ipanema e adjacências têm reclamado contra nós, porque não demos até hoje nenhuma notícia do futebol na areia. Ora, ora, onde já se viu reclamar porque ainda NÃO ENTROU AREIA na "Área de Penalty"?

Perguntinhas

— É verdade que o "Russo" já sonhou com os "americanos"?!

— E — por falar no Russo — de quem será a "vez" de sofrer: dêle ou do Tim?

— Vão deportar a "Portuguêsa" p'ra Portugal?

Provérbio

"Quem te viu e quem te vê..." Ah! Não! Tratando-se daqueles verdadeiros tijolos quentes, que o Vasco meteu no gol paulista, o refrão é assim — com referência aos goleiros paulistas: — QUENTE VIU E QUENTE VÊ...

Noções de Zoologia

Era um autêntico LEÃO, quando atuava na ASA média esquerda. Depois, porém, que sofreu uma "cama de GATO" passou para o gol. Hoje, banca o MORCÊGO, come seus FRANGOS, mas, cá entre nós, é difícil "abrir o olho" e muito fácil defender seu BICHO. Chamam-no de SANGUESSUGA, porque não se atira em busca da "FERA"! (Tem pinta de COBRA, o malandro...)

Frase Que Seria Histórica

(Se fôsse dita)

— "Biscoito de pobre dura pouco..." (Aimoré, desoladíssimo).

Doutor Uchoa

Pois vem aí um goleiro para o América, que, segundo dizem, também é médico. "Boas falas — assegura o Venenoso — sendo médico, o rapaz decidirá o próprio regime, evitando o excesso de "frangos"..."

A Fábula do Gigante e a Cruz

Defensismo Negativo

José Brígido

Depois que o taticismo sistemático invadiu o nosso futebol, tornando-se uma obsessão para determinados treinadores, ficou escancarada a porta das decepções para a nossa torcida. É que os treinadores brasileiros, em sua maioria, reputam o sistema tático fundamental, quando, na verdade, o fundamental e essencial é a preparação física e técnica do jogador, o seu conhecimento dos deveres impostos pelo conceito do «association» e a necessidade de não abusar do individualismo, embora êste seja útil, em determinadas circunstâncias, ao rendimento do conjunto. Futebol é jôgo de equipe, é trabalho coletivo, em que cada elemento colabora para a obtenção de um duplo resultado: obter gôls e evitar gôls. Aliás, já sintetizamos essa idéia na frase: «Futebol é gôl», porque, na realidade, o fim do jôgo é a conquista de tentos.

• • •

Com a adoção desmedida e abusiva de táticas sistemàticamente defensivas, o sentido clássico do futebol foi desvirtuado e isto se tem feito sentir no rendimento das linhas dianteiras, muitas vezes desfalcada para o refôrço do sistema defensivo, ainda que a equipe defronte a necessidade de fazer gols para vencer, porque, evidentemente, nenhum quadro de futebol pode pretender triunfar se não conseguir fazer mais gols do que o adversário. Isto é tão lógico que chega a parecer infantil, mas o fato, tantas e tantas vezes comprovado, é que se insiste numa prática que não corresponde realmente às conveniências do futebol.

• • •

Quem quer que consulte os bruxos do «safety first», os devotos da hipertrofia defensiva, irá encontrar em semelhante «doutrina» contradições flagrantes com a realidade. Se uma equipe se considera incapaz de lutar de igual para igual com outra, então pode justificar-se o rigorismo defensivo, os «ferrolhos», enfim, os processos destinados a dificultar o mais possível a penetração dos atacantes contrários. Não se pode admitir, entretanto, que um quadro necessitado de ganhar comece e mantenha seu trabalho em atitude francamente defensiva, limitando-se a surtidas, a contra-golpes de surprêsa, etc. Dizem os estrategistas europeus, de onde se originaram os recursos hoje tão em voga entre nós, que é dever dos treinadores tirar o maior partido possível do valor técnico e físicos dos elementos duma equipe. Não é isto o que acontece. Em vez de a tática se adaptar à equipe, aumentando-lhe ou pelo menos lhe aproveitando o rendimento normal, prende-a e reduz êsse rendimento para que os planos do treinador sejam servilmente cumpridos.

• • •

Estas considerações nos ocorrem a propósito do que declarou o treinador argentino Guillermo Stabile, do selecionado portenho que vem de conquistar, depois de dez anos de ausência, o título de campeão sul-americano de futebol, no certame recém-realizado no Chile, do qual não participou o Brasil. Já fizemos referências a essas declarações, mas achamos oportuno repeti-las, transcrevendo os dizeres de um telegrama de Buenos Aires: «O treinador Stabile declarou à imprensa que «seus pupilos ganharam o Campeonato Sul-americano não por ser o melhor quadro, senão porque usou uma tática simples». «É preciso nos convencermos — disse — que os jogadores não são de borracha e cada um dêles tem sua medida adequada, que é imprescindível saber aproveitar, sendo asneira tratar de aprisionar o jogador, submetendo-o a uma disciplina tática que nem sempre dá resultado, tolhendo a liberdade e a personalidade do futebolista. Como técnico, foi o que fiz — afirma Stabile — e deu bom resultado».

• • •

Tais palavras confirmam integralmente o ponto de vista que há anos defendemos, relativamente às extravagâncias defensivas.

FLAMENGO x VASCO E FLUMINENSE x GRAJAÚ

Principais jogos no basquetebol

SERÁ iniciada amanhã a disputa do returno da parte de classificação, dos Campeonatos de Basquetebol de Aspirantes e Juvenis. As pelejas entre Fluminense e Grajaú e Vasco e Flamengo são as mais importantes. O programa da noitada é o seguinte: A. A. Grajaú x Sírio Libanês (ginásio do Carioca). Juízes: Luís Marzano e Wilson Lima; cronometrista: José Rodrigues Pinho Filho; apontador: José Rodrigues de Almeida; delegado: Ernesto Gutterres.

Mackenzie x Carioca (ginásio do Flamengo). Juízes: José Ribeiro e Marcos Franco da Rosa; cronometrista: José Guió Filho; apontador: Habib Dahia; delegado: Homero dos Santos.

Fluminense x Grajaú (ginásio do Tijuca). Juízes: Luís Manzolillo e Mário Newton Leal; cronometrista: Geraldo Lima Rosa; apontador: Hélio Veiga Martins; delegado: Armando Belens Costa.

Flamengo x Vasco da Gama (ginásio do Fluminense). Juízes: Léo Melo x Homero Maia; cronometrista: Rubens Santos; apontador: Sérgio Rosa; delegado: Antônio Silveira Lima.

REVENDEDORES

Blusões albene de 185 por 130; Blusões Cambraia de 145 por 110; Blusões Panamá, de 240 por 180; Blusões Faile de 210 por 160; FÁBRICA SUCESSO. Rua Regente Feijó, 69-B

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 813, sobrado

SUA CAMISA RASGOU?

Não jogue fora. Trocam-se colarinhos, punhos, etc., serviço rápido e garantido. — Confecções de camisas, blusões e cuecas. Avenida Rio Branco, 277, 11.º andar, sala 1.104-A — (Edifício São Borja).

TÉD

Auxiliar de Escritório

Os milionários começaram sua carreira como auxiliares de escritório. É no escritório que se aprende a ganhar dinheiro. Nos «Cursos TED de Treino Rápido», o candidato aprende em 30 ou 60 dias o suficiente para iniciar-se em escritório ou loja. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.800 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos Cursos TED de Treino Rápido.

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

SUGESTIVA TARDE EM VOLTA REDONDA

GRANDES FESTEJOS ESPORTIVOS

Comemorando, hoje, mais um aniversário de fundação de Volta Redonda, várias atrações terá o público esportivo daquela localidade fluminense, pois será realizada uma competição futebolística, na qual participarão todos os grêmios locais e as representações cariocas do Bangu e do Flamengo.

VOLEIBOL EM NITERÓI

Contará o Torneio Aberto de Voleibol «Cidade de Niterói», a ser realizado no próximo sábado, dia 16, com a participação dos seguintes grêmios: Central, Icaraí de Regatas, Fonseca, Canto do Rio, C. R. Gragoatá, Manufatora, Fluminense, Clube Municipal e Mesquita T. Clube, os primeiros são de Niterói e o último da localidade de Mesquita, de Nova Iguaçu.

SELEÇÃO FRIBURGUENSE DE BASQUETEBOL

Sob a direção do técnico Tanusse continua o treinamento da seleção friburguense de basquetebol, que padrticipará do 1º Campeonato Estadual de Basquetebol, organizado pela Federação Fluminense de Basquetebol, previsto para o próximo mês, em Volta Redonda.

RODADA INAUGURAL

Tendo sido transferida a primeira rodada da primeira zona do certame dos profissionais fluminenses, teremos domingo próximo os seguintes encontros: A. A. Comercial x Resende F. C., em Barra Mansa; Guarani F. C. x A. A. Volta Redonda, em Volta Redonda.

ANIVERSÁRIO DO MANUFATORA DE NITERÓI

Dando prosseguimento aos festejos de aniversário do Manufatora A. C., de Niterói, a sua diretoria organizou para o mês em curso, o seguinte programa:

Amanhã, posse da nova diretoria, entrega de títulos, com sessão solene; dia 16, sábado, festa da Ala Para-quedista; dia 21, quinta-feira, Torneio de Suéca; dia 23, sábado, Festa Surprêsa; dia 27, quarta-feira, Torneio de Dominó; dia 30, sábado, baile de encerramento, promovido pela Ala Para-quedista.

PRÉLIOS EM NITERÓI

Teremos, hoje, a segunda rodada do Campeonato Niteroiense de Futebol, a qual constará dos seguintes encontros: Fluminense x Niteroiense e Cruzeiro Atlético x Canto do Rio. O primeiro será pelo certame profissionalista, e o segundo, pelo campeonato amadorista.

REINÍCIO DO CERTAME DE SÃO GONÇALO

Em virtude da realização do XII Campeonato Fluminense de Futebol Amador, do qual participa a Seleção Gonçalense, será reiniciado o certame daquela modalidade esportiva da entidade de São Gonçalo, estando programado para o dia 24 próximo o seguinte encontro: Eletro Química x Metalúrgico.

ACADEMIA DE BOX MIGUEL COUTO

Idealizado pelo esportista Ondino Felix, antigo pugilista fluminense e campeão paulista, será fundada em Niterói a «Academia de Box Miguel Couto», a qual contará com a colaboração de vários desportistas fluminenses, destacando-se os senhores: Tobias Machado, diretor do Serviço de Educação Física do Estado do Rio, e Antônio Pita, nosso confrade de São Paulo, fervoroso adepto dos box, e os atletas Lindário de Sousa (Boneco), Ivanise Pinheiro de Lemos (Topete), Clarindo Carlos (Metralha), Edevaldo Nóbrega (Sete Léguas).

NOVO MEMBRO

O esportista João Francisco Barreto Filho, vinculado ao Manufatora A. Clube, de Niterói, acaba de assumir o cargo de membro efetivo do Superior Tribunal de Justiça Esportiva da Confederação Brasileira de Voleibol.

PRÉLIO AMISTOSO

A representação de futebol feminino do Serrano F. C., de Petrópolis, participará de um torneio patrocinado pelo Social Ramos Clube, previsto para o dia 26, quando a estimada agremiação carioca completa mais um aniversário de fundação.

PROCESSO DO PRÉLIO SÃO GONÇALO x VOLTA REDONDA

Será submetido a discussão e apreciação na próxima reunião especial do Tribunal de Justiça Desportiva, prevista para têrça-feira vindoura, às 20 horas, o processo do jôgo Volta Redonda x São Gonçalo, que tem como relator o sr. Durval de Magalhães Lima.

Poderá Ultrapassar de Quinze Jogos a Campanha do Misto do Flamengo

POSSÍVEL A VISITA, A ESTADOS

SE FÔR BEM sucedido tècnicamente nos jogos que já tem assentado realizar em gramados do Maranhão, Ceará, Alagoas e Sergipe, o misto do Flamengo poderá estender essa sua excursão ao Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia e Espírito Santo. Dessa maneira, realizaria cêrca de 25 jogos, e não 15, conforme está programado.

A estréia dos rubro-negros está marcada para o domingo 17 do corrente, em São Luiz, e contra o misto do Vasco da Gama, que, como se sabe, está efetuando uma temporada pelo norte do país.

ESTRÉIA EM S. LUIZ CONTRA O VASCO

A DELEGAÇÃO

A delegação do Flamengo, cujo embarque ocorrerá no dia 15, já está organizada: chefe, sr. Abílio Gomes, vice-presidente de finanças do clube; treinador, Modesto Bria; José Rodrigues, enfermeiro; massagista, Rubem César; jogadores, Ari, Arlindo (goleiros), Marinho, Leone Japonês (zagueiros), Paulo, Valter, Milton Copolilo, Osni (médios), Chiquinho, Maurício, Dida, Alaor, Vermelho, Esquerdinha, Chico e Alcides (atacantes).

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

REEMBÔLSO

Blusões linho	380,00
Blusões Viscoce	210,00
Blusões Faile	210,00
Blusões Cambraia	145,00

FABRICA SUCESSO
RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B

Seja como Ademar

Veio ao «FERA» da rua da Alfândega, 284, com pouco dinheiro e saiu com um balaio cheio de mercadorias. Blusões de sêda a Cr$ 60,00, meias a Cr$ 60,00 Cr$ 60,00 a dúzia, gravatas a ... 15,00 e uma infinidade de artigos para homem.

V. S. poderá imitar, para experimentar. Rua da Alfândega, 284 — 1.º ou reembôlso postal.

Estação de Águas CAMBUQUIRA

Aproveite suas férias e vá fazer sua estação de águas no melhor clima do Brasil: Cambuquira. Hotel familiar, de ótimo passadio, oferece a seguinte diária: casal — Cr$ .. 220,00 (incluido café da manhã, almôço, lanche e jantar). Reservas no Rio pelo telefone: 58-5236. Em Cambuquira: «Parque Hotel» — Avenida Dez n. 50.

Atenção Cr$ 10.000,00

Precisamos de pessoa ativa e de boa aparência, que tenha capacidade de trabalho, para serviço externo bem remunerado. Liberdade de horário, não é publicidade nem capitalização. Dá-se tôda assistência técnica necessária. Tratar diàriamente com o sr. Ernandes de Oliveira Santos, à rua do Rosário 111 — 3.º andar. Trazendo êste anúncio e uma fotografia 3 x 4 grande oportunidade para estrangeiros.

CORTINAS

Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.
MAJESTOSA — Rua Pedro Américo, nº 19 — Tel: 25-6680

PERSIANAS SUPER-FLEX
NOVA EM ALUMÍNIO EM CÔRES
Rua Alvaro Alvim, 33 — 6º andar — Sala 617 —
Tel.: 42-6382.
Reforma: corda, cadarços e correia em geral.

EMPRÊGO — 10.000,00

PRECISAMOS de pessoas ativas e de boa aparência para serviço externo, bem remunerado. Possibilidade de ganhar mais de Cr$.. 10.000,00 por mês. Liberdade de horário. Não é publicidade nem capitalização. Dá-se tôda assistência técnica necessária. Tratar diàriamente, à rua do Rosário, 111 — 3º andar, com a dona Odete, trazendo êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

GARANTIAS VERDADEIRAS

SÓ A LOJA DA FABRICA PODE OFERECER

FOGÃO Azul Natal GÁS

A GÁS DE QUEROSENE

- SUPER ECONÔMICO
- MÁXIMA LIMPEZA
- TÈCNICAMENTE PERFEITO
- APROVADO PELO D. N. I. G.
- COM CERTIFICADO DE GARANTIA

(4 MODELOS DIFERENTES)

VENDAS A LONGO PRAZO

DISTRIBUIDORA de FOGÕES NATAL LTDA.
Avenida Mem De Sá, 93-A
... Vargas, 1.051.
ALBHAFI: — Rua Carvalho de Sousa, 258 — Madureira
EXPOSIÇÃO OUVIDOR:
GALERIA DOS RADIOS: — Avenida Mem de Sá, 92.

FELIZ ANIVERSÁRIO COM CINE MOVICOR

COMPLETO COM 1 FILME TARZAN OU CARLITOS OU SHERIFFS, DESENHOS etc.

Cr$ 950,00 à vista ou a prazo

Passa qualquer filme 16mm em tela de 1 metro

95,00 MENSAIS

Filmes Walt Disney 50 pés 95,00

Trocamos os filmes «Movicor», já vistos por outros diferentes

Largo de S. Francisco, 19 - Lojas 8 e 10
Corredor da Igreja
Peça catálogo grátis pel telefone: 43-1408.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho fio belga, branco e em côres, largura 2,20	Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga 00, largura 2,20, Branco X, metro ...	Cr$ 240,00
Linho puro belga, em côres, 00, largura 2,20, metro	Cr$ 280,00
Cambraia branca, irlandêsa, largura, 000, desde	Cr$ 110,00

Grandes sortimentos de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franja para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. — LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, salas 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do «Jornal do Brasil». Remetemos para o interior, pelo Reembôlso, para compras acima de Cr$ 1.000,00.

MAQUINA DE LAVAR ROUPA — Vende-se uma MAYTAG, por Cr$ 10.000,00. — TEL.: 47-7307.

Loja dos Presentes

PRÊÇOS DA NOSSA FÁBRICA

Louças, vidros e adornos. Aparelhos para jantar, chá e café. Vasos em cerâmica. Louças para hoteis, etc.

R. SENHOR DOS PASSOS, 28
(PRÓXIMO A RUA URUGUAIANA)

Atenção Carioca!

APESAR DA GRANDE VALORIZAÇÃO DAS DIVISAS, MANTEMOS OS PREÇOS DOS INIGUALÁVEIS REFRIGERADORES GENERAL GE ELECTRIC — OS MELHORES DO MUNDO — E DO FAMOSO HOTPOINT. APROVEITE AGORA! VENHA BUSCAR, QUANTO ANTES, SEU REFRIGERADOR E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES.

PALÁCIO das GELADEIRAS
Assembléia, 105

LOJA de REFRIGERADORES HOTPOINT
Assembléia, 92

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S.A.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

Edifício «Baturité»

De ordem do sr. Síndico do Condomínio do Edifício «BATURITÉ», sito à rua Toneleros nº 271, convocamos os srs. Condôminos do mencionado Edifício para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará em primeira convocação, no próximo dia 15, sexta-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S.A., à rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Aprovação de contas do exercício de 1954;
b) Aprovação do orçamento para o exercício de 1955;
c) Outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações ficam os srs. Condôminos desde logo cientificados de que em segunda e última convocação, a Assembléia se reunirá às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1955.

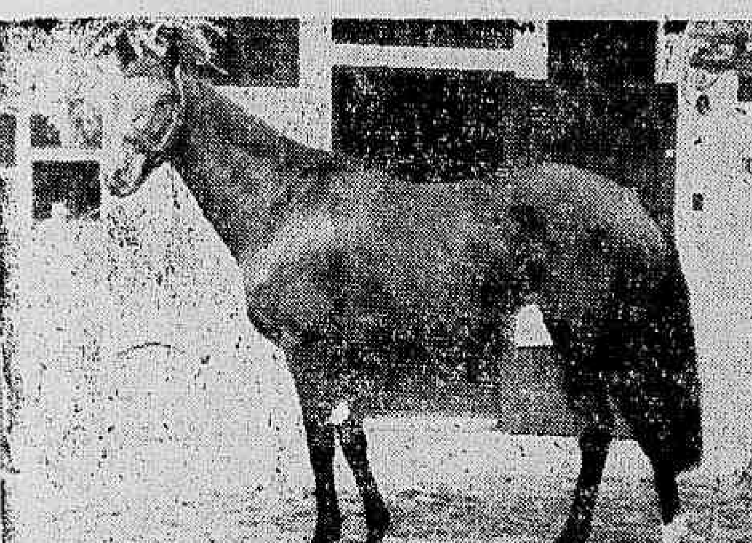
EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S.A.
DIRCEU DE ANDRADE

Gibatão é o Favorito do "Grande Prêmio Major Suckou"

Palpites do "Diário de Notícias"

Oleila — Orissa — Xapuri
Blasé — Meridiano — Ibaiti
Luarzinho — Sol — Kebraço
Yasmin — Disciplina — Caminha
Tino — Buoyant — Maxixe
Bebeto — Tio Pepito — Esperidião
Gibatão — De Caldas — Quinto
Jonzul — Hollands — Sornette

ELEITO O FAVORITO



GIBATÃO, cujas condições de treino são excepcionais, e vai meter tempo nos 1.000 metros. Foi eleito o favorito da prova a 20/10

BLASÉ E TINO FAVORITOS DAS ELIMINATÓRIAS

MONTARIAS OFICIAIS PARA HOJE

Para a corrida desta tarde foi organizado um programa de oito carreiras. Além da principal prova da tarde teremos eliminatórias para os potros da nova geração que deverão agradar aos turfistas dado ao equilíbrio e ao aparecimento de estreantes de boas origens.

O programa a ser cumprido com as montarias oficiais é o seguinte:

—O—

1º PAREO — Às 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1 Xapuri, A. Reis	5	52
2—2 Brilhantina, A. Castro	1	54
3 Oleila, R. Martins	6	58
3—4 Orissa, U. Cunha	2	58
5 Senzala, A. G. Silva	4	54
4—6 Quirina, M. Alves	3	50
7 Evening Star, A. Brito	7	56

—O—

2º PAREO — Às 14h25m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 Meridiano, J. Graça	2	54
2—2 Blasé, L. Leiton	3	54
3 Em Guarda, A. G. Silva	1	54
3—4 Argumento, U. Cunha	4	54
5 Ibaiti, R. Martins	5	54
4—6 Azeviche, P. Tavares	6	54
7 Rei do Nordeste, P. Machado	7	54

—O—

3º PAREO — Às 14h50m. — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

		QUILOS
1—1 Sol, J. Marchant	2	55
2—2 Kebraço, E. Castillo	4	55
3—3 Jonflor, D. Moreira	1	55
4—4 Aiglon, L. Leiton	3	55
5 Luarzinho, B. Marinho	5	51

—O—

4º PAREO — Às 15h15m. — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00. — (Handicap Especial).

		QUILOS
1—1 Disciplina, L. Lins	3	55
2—2 Yasmin, E. Castillo	4	60
3—3 Caminha, D. Moreira	2	55
4—4 Quilha, J. Marchant	5	55
5 Plume Dorée, Ubirajara Cunha	1	51

—O—

5º PAREO — Às 15h45m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 Tino, J. Marchant	5	54
2—2 Maxixe, O. Macedo	6	54
3 Girador, A. G. Silva	3	54
3—4 Celeiro, U. Cunha	2	54
5 Ibatan, D. Moreira	4	54
4—6 Buoyant, R. Martins	1	54
7 Itacori, J. Martins	7	54

—O—

6º PAREO — Às 16h15m. — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Bebeto, J. Marchant	3	56
» Revoltado, A. Nahid	7	56
2—2 Tio Pepito, E. Castillo	1	58
3 Maypú, A. Neri	4	58
3—4 Esperidião, G. Calderano	5	56
5 Avancene, P. Coelho	2	58
4—6 Irônico, W. Lima	6	56
7 Bayard Prince, J. Martins	8	54

—O—

7º PAREO — Às 16h45m. — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00. — Grande Prêmio «Major Suckow».

BETTING

		QUILOS
1—1 Quinto, J. Marchant	1	54
» La Vision, D. Moreira	8	56
2—2 Gibatão, R. Olguin	6	53
3 Jour de Fête, A. G. Silva	2	58
3—4 Biarrot, R. Martins	5	58
5 Telúrio, O. Macedo	7	58
4—6 De Caldas, L. Lins	4	48
» Dawn, J. Portilho	9	52
» Pactolo, E. Castillo	3	53

—O—

8º PAREO — Às 17h15m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Jonzul, P. Labre	8	56
2 Balança, C. Andrade	1	56
2—3 Hollands, B. Marinho	2	56
4 Guamará, L. Lins	6	56
3—5 Sornette, R. Urbina	5	56
6 Gloriniba, J. Tinoco	7	56
7 Jeanete, E. Castillo	9	56
4—8 Erela, J. Graça	3	56
9 Parma, A. Cunha	4	52
10 Candongas, A. G. Silva	10	58

...

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

COLEGIAIS
Uniformes para escolas públicas, comprem por menos na Fábrica Sucesso, Rua Regente Feijó, 69-B

A Reunião de Hoje no Hipódromo Brasileiro

«Grande Prêmio Major Suckow» principal atrativo — Nossas informações e o programa em revista — Montarias oficiais, favoritos e azares — Grande interêsse da «aficion»

Mais uma prova clássica determinada pelo calendário turfista teremos hoje, no hipódromo da Gávea em prosseguimento da temporada dêste ano.

O interêsse dos turfistas é enorme, pois, o «Grande Prêmio Major Suckow» irá proporcionar um confronto verdadeiramente sensacional se olharmos as condições de treino em que serão apresentados os concorrentes, alguns notáveis nas chamadas distâncias de velocidade. Vale a pena recordar nos dias de hoje a figura do homenageado.

Foi incontestàvelmente o major João Guilherme de Suckow o precursor do turfe, no Brasil. Na sua casa de carruagens êle fêz o apostolado, entusiasmando os seus amigos, infiltrando assim no ânimo de todos até que conseguiu dar corridas em terrenos de sua propriedade durante pequeno lapso até que um incêndio devorou a pequenina arquibancada. Mas o major Suckow perseverou no seu intento, aumentando o número de adeptos da sua fé esportiva, o que redundou em reuni-los no dia 7 de junho de 1868, na residência do conde de Herzberg no Prado Fluminense, onde fundaram uma sociedade de corridas, com o nome de Jockey Club. Faziam parte desta reunião, de onde se propagou e floresceu o turfe brasileiro, os seguintes senhores: dr. Fernando Francisco da Costa Ferraz, Felisberto Caldeira Pais Leme, Henrique Germack Possolo, Joaquim José Teixeira, Henrique José Teixeira e Henrique Muller. Antes de ser inaugurado o novo hipódromo, deixou de viver o major Suckow, legando o terreno em que estava situado o hipódromo à nova sociedade de que êle era o abnegado fundador.

O Jockey Club Brasileiro prestará, hoje, a sua homenagem ao fundador do turfe com a grande prova sob o patrocínio de seu nome. Esta peleja que a partir de 1932 era disputada em 2.400 metros, de 1940 até hoje tem o percurso fixado em 1.000 metros, e, o que é mais, o seu prestígio vem crescendo dia a dia de molde ao seu vencedor poder ser cognominado «Rei do Quilômetro». O melhor tempo marcado nessa prova cabe à égua LA VESTAL, em 58 cravados no ano de 1952. No ano corrente alinham-se nessa disputa do quilômetro nove concorrentes.

Esperam Grande Atuação de Gibatão

Nesta oportunidade, iremos constatar o valor da égua nacional DE CALDAS, que acaba de produzir destacada atuação num percurso idêntico onde mostrou bondades.

Aumenta, portanto, o interêsse pelo desfêcho da grande prova devendo ao Hipódromo afluir tôda a «aficion» carioca.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações no

—O—

PROGRAMA EM REVISTA

—O—

1º PAREO — Às 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORAS ATÉ 150 CO ANOS, GANHADORAS ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PREMIS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

XAPURI, 52 q. — E bom e seu estado e a turma agrada. — Pode ganhar agora.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado
BRILHANTINA, 54 q. — Vem de boa vitória sôbre Raritan e continua tinindo. — Não é impossível repetir.
Prop. — Celestino Gomes
Trat. — O proprietário.
OLEILA, 58 q. — Foi bom terceiro para Cordilheira e Orissa e o seu estado é de apuro. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Moisés Lupion
Trat. — Luis Tripodi
ORISSA, 58 q. — Vem de escoltar Cordilheira e está tinindo. — E' uma das fôrças.
Prop. — Kenneth H. Mc Crimmon
Trat. — Levi Ferreira
SENZALA, 54 q. — Tem corrido pouco mas está melhor. — Possível como azar.
Prop. — Stud Rio de Janeiro
Trat. — Moisés de Araújo
QUIRINA, 50 q. — Aprecia a pista gramada. — Deve produzir boa atuação. — Ótimo azar.
Prop. — Stud E. G. Bastos
Trat. — Mariano Sales
EVENING STAR, 56 q. — Vem de escoltar duas ganhadoras e está em ótimas condições. — Pode ganhar desta vez.
Prop. — Mauricio Barros Nunes
Trat. — Anísio Neves

—O—

2º PAREO — Às 14h25m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

MERIDIANO, 54 q. — Vem de bom terceiro para Cruzador e Ipê-Roxo e está ótimo. — Pode ser o ganhador.
Prop. — Stud Iroquez
Trat. — Darci Cassas
BLASÉ, 54 q. — Na estréia escoltou Ipê-Roxo, mas, está agora, em condições de ganhar.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — Pedro Gusso Filho
EM GUARDA, 54 q. — Sem credenciais. — Pelo que vimos, achamos difícil.
Prop. — Stud Periassú
Trat. — José S. da Silva
ARGUMENTO, 54 q. — Melhorou depois daquele quarto lugar para Cruzador, Ipê-Roxo e Meridiano. — Vai correr muito desta vez.
Prop. — Valdemar Schiller
Trat. — Manuel de Sousa
IBAITI, 54 q. — Pouco melhorou e pelo que vimos, achamos difícil.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó
AZEVICHE, 54 q. — Foi bom terceiro para Ipê-Roxo e Blasé e só melhoras acusou em seu estado. — Vai correr muito agora.
Prop. — Stud Ipiranga
Trat. — Claudemiro Pereira
REI DO NORDESTE, 54 q. — Estreante. — Filho de White Horse em regulares condições. — Não gostamos.
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro
Trat. — Manuel Rafael

—O—

3º PAREO — Às 14h50m. — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

SOL, 55 q. — Vem de escoltar Inhanduby em 1.600 metros e só melhorou. — E' uma das fôrças da prova.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho
KEBRAÇO, 55 q. — Bem preparado para êste compromisso. — Venderá caro a derrota desta vez.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado
JONFLOR, 55 q. — Vem de derrotar Tejo em 1.300 metros e conserva a excelente forma. — Inimigo respeitável.
Prop. — Carlos Cunha Amaral
Trat. — Alexandre Correia
AIGLON, 55 q. — Seu retrospecto é desabonador. — Pelo que temos visto, achamos difícil.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — Pedro Gusso Filho
LUARZINHO, 51 q. — Bem movido. — Se fôr na pista gramada será um dos prováveis na luta final.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

—O—

4º PAREO — Às 15h15m. — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00. — (Handicap Especial).

— ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, GANHADORAS ATÉ UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — HANDICAP.

DISCIPLINA, 55 q. — Preparada cuidadosamente para esta prova. — Deve figurar entre as finalistas.
Prop. — Beatriz Rocha
Trat. — Mariano Sales
YASMIN, 60 q. — Seu estado é de grande apuro e a turma agrada. — E' a favorita dos sabidos.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias
CAMINHA, 55 q. — Anda bem e a turma agrada. — E' inimiga temível.
Prop. — Stud Vargem Alegre
Trat. — Levi Ferreira
QUILHA, 55 q. — Reaparece em bom estado e bem na turma. — Serve como azar.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Reduzino de Freitas
PLUME DORÉE, 51 q. — Vem de boa vitória sôbre Rosada e o seu estado é ótimo. — Mesmo nesta turma, pode figurar com êxito.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas

—O—

5º PAREO — Às 15h45m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

TINO, 54 q. — Escoltou Lateral em 1.200 metros e está em ótimas condições. — Pode ser o ganhador desta vez.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Geraldo Costa
MAXIXE, 54 q. — Conserva a forma anterior. — Pode figurar na dupla ou no «placés».
Prop. — Stud Vinte de Março
Trat. — Henrique de Sousa
GIRADOR, 54 q. — Estreante. — Filho de New Year dotado de boa velocidade. — Vai figurar com êxito.
Prop. — Francisco Carúrio (Esp.)
Trat. — Moisés de Araújo
CELEIRO, 54 q. — Pouco fêz na estréia êste filho de Cadir. — Possível melhorar.
Prop. — Rubens Gomes
Trat. — Levi Ferreira
IBATAN, 54 q. — Também correu pouco êste filho de Guaicurú. — Pode figurar com êxito agora.
Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho
BUOYANT, 54 q. — Estreante. — Filho de Nilstris que está em bons condições. — Vai figurar com destaque.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — Pedro Gusso Filho
ITACORI, 54 q. — Estreante. — Veio de Cidade Jardim onde correu sem sucesso. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Esperia
Trat. — Mario Mendes

(Conclui na 6.ª página)

Levam Gibatão na certa!

Levam GIBATÃO na certa. Esta foi a informação que obtivemos ontem à tarde.

Duas apostas foram feitas nas patas do filho de GUAICURÚ. Uma, de GIBATÃO na frente de DE CALDAS e outra de GIBATÃO contra QUINTO e BIARROT valendo qualquer colocação que consigam na prova.

Via São Paulo, nos "clandestinos" foram feitas apostas no filho de GUAICURÚ.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas.

ANDA VOANDO...

PACTOLO, que constitui a surprêsa da tarde de hoje. Ganhou em trabalho de seus companheiros Dawn e De Caldas

Nos 1.000 Metros de Hoje

A CAMPANHA DOS NOVE DISPUTANTES

Nove disputantes estão alistados nos 1.000 metros de hoje onde teremos oportunidade de assistir uma justa de proporções bem maiores do que se possa julgar.

Oferecemos aos leitores um rápido retrospecto dos nove disputantes do clássico de hoje, com os prêmios levantados, exercícios e última atuação:

...

QUINTO — Ganhou em prêmios Cr$ 1.338.500,00. — Correu pela última vez em 6 de fevereiro de 1955, em São Paulo, chegando em terceiro para PANCHITO e INDOCIL, em 2.000 metros, em 122" 4/5. — Trabalhou a distância em 63".

...

LA VISION — Tem Cr$ 772.000,00 em prêmios. — No dia 20 de março de 1955, foi terceira para DE CALDAS e DAWN, em 1.000 metros, cobertos em 58" 3/5. — Trabalhou 1.000 metros, em 62" 2/5.

...

GIBATÃO — Levantou em prêmios Cr$ 881.500,00. — Em 6 de março de 1955 chegou descolocado, em 1.800 metros, páreo ganho por TIO CAPATAZ, secundado por FANFAN, em 109" 1/5. — Anteriormente, em 1.400 metros, ganhou de DISCIPLINA, cobrindo a distância em 85" 3/5. — Trabalhou em 61".

...

JOUR DE FETE — Tem em prêmios Cr$ 258.200,00. — Correu pela última vez em 27 de março de 1955, chegando em quinto para DAWN, na distância de 1.300 metros, que foram cobertos em 77" 3/5. — Trabalhou 1.000 metros em [illegible] (reta oposta).

...

BIARROT — Ganhou em prêmios Cr$ 312.000,00. — Em 27 de março de 1955 foi segundo para DAWN, em 1.300 metros, em 77" 3/5.

...

TELURIO — Tem em prêmios Cr$ 124.000,00. — Em 2 de 7março de 1955 chegou descolocado no páreo vencido por DAWN, em 1.300 metros, em 77" 3/5. — Para domingo fêz um trabalho muito suave, não sendo anotado o tempo.

DE CALDAS — Levantou em prêmios Cr$ 553.500,00. — Em 20 de março de 1955, na distância que vai correr (1.000 metros), ganhou de DAWN e LA VISION, em 58" 3/5. — Trabalhando para domingo, percorreu o quilômetro em 61" 2/5.

...

DAWN — Ganhou em prêmios Cr$ 577.500,00. — Em 27 de março de 1955, em 1.300 metros, ganhou de BIARROT, em 77" 3/5.

...

PACTOLO — Tem em prêmios Cr$ 344.000,00. — Não corre desde 4 de julho de 1954, quando foi quarto para GIBATÃO e MENGO, em 1.300 metros, em 73" 2/5. — Reaparece com 60" 4/5 na distância.

A CAMPANHA DOS CONCORRENTES

E' interessante comparar-se a campanha de cada um dos concorrentes conforme detalhamos a seguir:

QUINTO — (Royal Dancer em Capital Entry) — Nove vitórias, sendo quatro clássico e Cr$ 1.338.500,00.

...

LA VISION — (Castigo em La Sorpresa) — Seis vitórias, sendo uma clássica e Cr$ 72[illegible].

...

GIBATÃO — (Guaycurú em Petúnia) — Oito vitórias, sendo três clássicas e Cr$ 884.500,00.

...

JOUR DE FETE — (Last Post em Aspérule) — Quatro vitórias e Cr$... 258.200,00.

...

TELURIO — (Urânia em Silícia) — Duas vitórias e Cr$ 124.000,00.

...

DE CALDAS — (Miragaio em Caldas) — Seis vitórias, sendo duas clássicas e Cr$ 553.500,00.

...

DAWN — (Corregidor em Fidalguia) — Oito vitórias e 577.500 cruzeiros.

...

PACTOLO — (Vagabond II em Fátima) — Quatro vitórias e 447.000 cruzeiros.

Grandiflora Levantou a Principal Prova da Corrida de Ontem na Gávea

Na tarde de ontem realizou-se, no Hipódromo da Gávea, a trigésima-oitava corrida da presente temporada do nosso turfe.

...

Oito provas foram disputadas, avultando como principal atrativo o páreo reservado às éguas nacionais de quatro anos, em 1.600 metros, com a dotação de 65.000 cruzeiros, cuja ganhadora foi GRANDIFLORA, que derrotou PALOMBETA e ALHANDRA, pilotada pelo jóquei Jobel Tinoco.

...

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—O—

PRIMEIRO PAREO — Às 14 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento a criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela, com descarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Parma, 56 quilos, A. Cunha	17.673	33,00	12	6.777	53,00
2º Ergura, 56 q. — Roberto Martins	5.517	100,00	13	3.015	120,00
3º Gamiani, 56 quilos, Armando Rosa	15.293	38,00	14	9.946	36,00
4º Felipa, 56 quilos, Ubirajara Cunha	25.344	23,00	22	2.911	124,00
5º Morena Flor, 56 quilos, L. Lins	6.463	90,00	23	3.193	113,00
6º Garka, 56 quilos, A. G. Silva	25.344	23,00	24	10.550	34,00
7º Guaracha, 53 quilos, A. Cardoso	2.000	290,00	33	421	851,00
	72.590		34	4.277	85,00
			44	4.117	88,00
				45.246	

Diferenças: — Um corpo e meio e meio corpo. — Tempo: — 103". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.254.510,00.

Vencedor: (1) Cr$ 33,00. — Dupla: (13) Cr$ 120,00. — Placês: (1) Cr$ 26,00 e (5) Cr$ 56,50. — Pista de areia leve.

PARMA: — F. A., quatro anos — São Paulo — Por Heliaco em Paroby. — Proprietário: — Alberto Giosa. — Tratador: — Sabatino d'Amore. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—O—

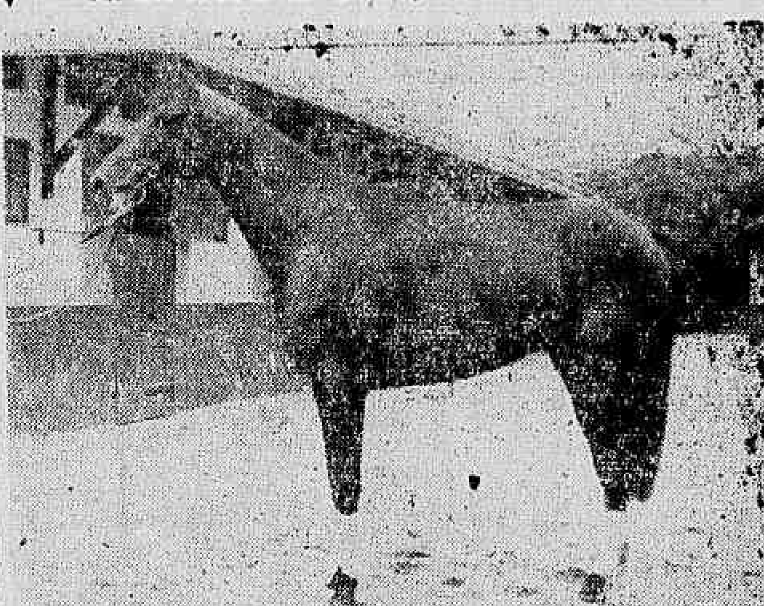
SEGUNDO PAREO — Às 14h25m. — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento a criador do vencedor. — Potrancas nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade.

(Conclui na 6.ª página)

As chegadas de ontem

Os finais dos páreos corridos na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea

RAINHA DO QUILÔMETRO



DE CALDAS, a chamada «Rainha do Quilômetro», que poderá rasgar o cartaz de Gibatão e Quinto

Recordando e Vaticinando

Um programa que pode ser classificado de bom será cumprido na tarde de hoje no Hipódromo da Gávea quando iremos apreciar um páreo de velocidade aguardado com interêsse pelos turfistas. Mas, num programa onde sòmente aparecem "barbadas" o observador tem muita coisa que observar desde o aparecimento das chamadas "bombas" até ao retrospecto que muitas vêzes continua firme.

...

Para muitos, o programa de hoje poderá não corresponder, pois, apreciam "poules" gordas e isso é quase impossível quando predominam os favoritos. Com otimismo perfeito, portanto, vamos estudar o programa desta tarde. Pista gramada e retrospecto nas mãos.

...

No páreo inicial, OLEILA aparece com as honras de favorita. Já ganhou na turma. Vai encontrar seus maiores obstáculos em ORISSA e XAPURI que ostentam excelentes condições de treino.

...

BLASÉ parece a fôrça do segundo páreo, mal grado tenha de enfrentar adversários bem preparados como MERIDIANO e IBAITI que poderão transferir a vitória do pilotado de Leiton, jóquei que atualmente monta para ganhar.

...

Na pista gramada esperam a reabilitação de LUARZINHO que, finalmente, apanhou uma turma dentro dos seus recursos. SOL e KEBRAÇO são adversários, pois, andam bem e JONFLOR deve produzir melhor atuação.

YASMIN mesmo com os 60 quilos que lhe tocou ainda é a figura principal do quarto páreo. DISCIPLINA e CAMINHA são as adversárias mais em evidência, enquanto PLUME DORÉE, que ostenta boa forma subiu de turma.

...

Ao estrear na Gávea, na pista pesada, TINO deixou excelente impressão, figurou em grande parte do percurso e só perdeu no final. Agora é puro retrospecto, mas, terá de produzir mais um pouco, pois, o estreante BUOYANT tem credenciais suficientes para suplantar o favorito. MAXIXE e IBATAM aparecem a seguir na ordem de preferências. Tudo depende, já se vê, da partida, pois, o páreo será em 1.000 metros.

...

BEBETO vai, agora, de bridão. Tem falhado consecutivamente e seus responsáveis esperam que, agora, possa produzir mais. Está encabulado êste "bichinho" que já poderia ter ganho. TIO PEPITO, ESPERIDIÃO e BAYARD PRINCE (êste sempre trabalha bem na areia), são os adversários mais em evidência.

Devemos não esquecer que se trata de um páreo com "especialidades" onde qualquer um poderá figurar no marcador.

...

O sétimo páreo é o "Grande Prêmio Major Suckow", em 1.000 metros. GIBATÃO, dado ao seu ótimo privado, DE CALDAS e QUINTO, são os nomes mais em evidência. Os responsáveis pelo filho de GUAICURÚ nutrem grandes esperanças em sua reabilitação, enquanto, DE CALDAS, QUINTO e DAWN em ótimas condições de treino irão disputar palmo a palmo o triunfo e, assim, conseguir o título de parelheiro mais veloz de nosso turfe. Uma coisa podemos adiantar é que o ganhador terá de marcar tempo excepcional a continuar o excelente estado em que se acha a pista gramada. Adiante-se que os responsáveis pela DE CALDAS nutrem grandes esperanças.

...

Encerrando o programa teremos uma prova em 1.400 metros com 10 parelheiros de fôrças idênticas. E' um páreo muito equilibrado onde qualquer dos disputantes poderá figurar com êxito. Escolhemos JONZUL dado ao ótimo estado que ostenta. Embora não se adapte à pista gramada tem possibilidades de figurar com êxito. HOLLANDS e SORNETTE são adversários enquanto GUAMARA e JEANETTE poderão contrariar tôdas as previsões normais.

QUINTO, que defenderá a simpática jaqueta estrelada na grande prova desta tarde.

OS APRONTOS DE ONTEM NA GÁVEA

GIBATÃO EM PLENA FORMA

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, foram êstes os "aprontos" anotados:

GIBATÃO — (R. Olguin) — 360 metros, em	21"
JOUR DE FETE — (A. G. Silva) — 600 metros, em	36" 3/5
TELURIO — (O. Macedo) — 600 metros, em	35" 2/5
DE CALDAS — (L. Lins) — 600 metros, em	36"
DAWN — (Portilho) — 360 metros, em	21" 1/5
PACTOLO — (E. Castillo) — 600 metros, em	36" 2/5
OLEILA — (R. Martins) — 600 metros, em	42"
ORISSA — (U. Cunha) — 600 metros, em	38"
SENZALA — (A. G. Silva) — 600 metros, em	39" 3/5
EVENING STAR — (A. Brito) — 600 metros, em	38"
EM GUARDA — (A. G. Silva) — 360 metros, em	23"
ARGUMENTO — (U. Cunha) — 360 metros, em	22" 3/5
SOL — (J. Marchant) — 700 metros, em	45" 3/5
KEBRAÇO — (E. Castillo) — 600 metros, em	36" 2/5
JONFLOR — (D. Moreira) — 600 metros, em	36"
LUARZINHO — (B. Marinho) — 600 metros, em	36" 3/5
CAMINHA — (D. Moreira) — 600 metros, em	36" 3/5
QUILHA — (J. Marchant) — 600 metros, em	35"
PLUME DOREE — (U. Cunha) — 600 metros, em	36"
MAXIXE — (O. Macedo) — 360 metros, em	25"
GIRADOR — (A. G. Silva) — 600 metros, em	36" 2/5
CELEIRO — (U. Cunha) — 360 metros, em	22" 2/5
BUOYANT — (R. Martins) — 600 metros, em	35"
ITACORI — (J. Martins) — 360 metros, em	22" 3/5
REVOLTADO — (A. Nahid) — 600 metros, em	[illegible]0" 3/5
BAYARD PRINCE — (J. Martins) — 800 metros, em	53" 2/5
QUINTO — (J. Marchant) — 600 metros, na reta oposta, em	34" 1/5
LA VISION — (D. Moreira) — 360 metros, em	22"

Nenhum «forfait»

Para a corrida de hoje, na Gávea, nenhum "forfait" foi entregue até às 18 horas de ontem.

Para os Leitores

O nome do dia:
GIBATÃO
Falam muito:
LUARZINHO
Pode chegar o dia:
TINO
Dois favoritos:
OLEILA e BLASE'
Acredite quem quiser:
BEBETO
Um segrêdo:
JONZUL
Na Berlinda:
AIGLON

Habé

«Revista Veterinária do Turfe»

Recebemos e agradecemos o último numero de «Revista Veterinária de Turfe», editada nesta capital sôbre veterinária em geral. Um bom numero com assuntos interessantes.

O Recorde dos 1.000 Metros

O recorde dos 1.000 metros, distância a ser abordada na tarde de hoje pelos concorrentes ao «Grande Prêmio Major Suckow», pertence à EMPENOSA, com 57" 3/5, obtido em 2 de abril de 1950.

últimos dias!

LIQUIDAÇÃO DUCAL

EXTRA PREÇOS BAIXOS!

PARA ACABAR ESTA SEMANA

GRAVATAS!

$ 13, cada uma

Roupas de puro linho, padrão inglês modêlo paletó 3 botões. Côres econômicas: De 1.650,00 por

$ 1.195,

CALÇA brim de linho, mod. Standard, nas côres: marinho e beije. De 295,00 por CR$ 198,

CAMISAS SPORT de malha esponja (mais de cem cruzeiros de redução) De 390,00 por CR$ 288, De 350,00 por CR$ 248,

CAMISAS SPARTA em levíssima cambraia De 160,00 por Cr$ 112,

Roupas de Cambraia Santa Branca (tecido de fio inglês) modêlo jaquetão e paletó De 2.500,00 por

$ 1.688,

(Cr$ 812,00 de desconto)

SHORTS de "tweed de algodão", muito elegante, em finíssimos padrões, xadrêz. De 215,00 por Cr$ 189,

Ducal

o primeiro nome em roupas

PROPAGANDA D-273

LIQUIDAÇÃO DUCAL EXTRA PREÇOS BAIXOS!



Para acabar esta semana!

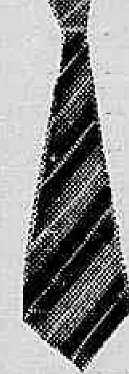
400 paletós sport em poucos tamanhos. Em linho, nylord, albêne e rayon.
De Cr$ 690, a Cr$ 1.100, por
Cr$ 395,

Calças Ducal em finíssimo tropical.
De Cr$ 490, por
Cr$ 395,

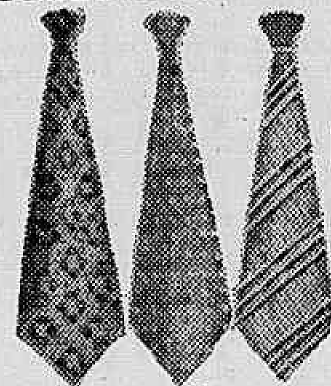
Camisas sport de praia, atoalhadas.
De Cr$ 350, por
Cr$ 248,

Shorts em finíssimos padrões xadrês
De Cr$ 215, por
Cr$ 189,

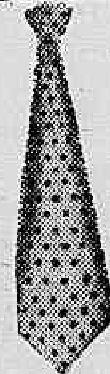
10.000 gravatas quase de graça!



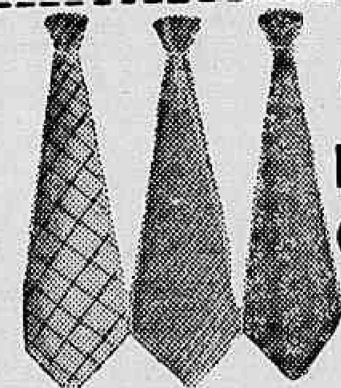
Uma por Cr$ 15,



três por Cr$ 39,



Uma por Cr$ 15,



três por Cr$ 39,

Ducal

o primeiro nome em roupas

ROUPAS

Roupa Ducal em cambraias e casimiras diversos padrões. De Cr$ 1.150, por
$ 885,
Menos do que um feitio!

Roupas em casimira [illegible], fio inglês, de Cr$ [illegible], por
$ 1.688,
Economize Cr$ 812, numa roupa!

Roupas em linho Corduroy, original padrão listradinho, de Cr$ 1.650, por
$ 1.195,
Economize Cr$ 455, numa roupa!

Roupas em puro linho fio irlandês, cambraias e tropicais, de Cr$ 1.950, por
$ 1.495,

AS PROPAGANDA D-279

QUITANDA Rua da Quitanda, 99 — **FLORIANO** Av. Marechal Floriano, 177 — **SÃO FRANCISCO** Lgo. de São Francisco — **MEIER** Rua Carolina Meier, 8 — **TIRADENTES** Praça Tiradentes Esq. Imperatriz Leopoldina — **ASSEMBLEIA** Assembleia, 95 — **CASTELO**, Av. Nilo Peçanha, 149 — **COPACABANA** Av. N. S. Copacabana, 852 — **MADUREIRA** Estr. Marechal Rangel, 62

Grandiflora Levantou a Principal Prova da Corrida de Ontem na Gávea

(Conclusão da 3ª página)

sem vitória no país. — Pesos da tabela. — (Pista de grama).

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Tolda, 54 quilos, Juan Marchant	18.490 —	28,00	12	7.203 —	46,00
2º Maionese, 53 quilos, Paulo Labre	31.712 —	16,00	13	10.456 —	31,00
3º Serpentina, 54 quilos, A. G. Silva	11.779 —	43,00	14	758 —	433,00
4º Arrevlia, 54 quilos, E. Ramos	2.009 —	255,00	23	19.790 —	17,00
	63.990		24	1.250 —	263,00
			34	1.613 —	204,00
				41.073	

Diferenças: — Dois corpos e meio e quatro corpos. — Tempo. — 75'' 3/5. Movimento do páreo: — Cr$ 1.060.630,00.

Vencedor: (2) Cr$ 28,00. — Dupla: (23) Cr$ 17,00. — Placés: — Não houve. — Pista de grama leve.

TOLDA: — F. C., dois anos — São Paulo — Por Vagabond II em Tit the Deck. — Proprietário: — José Buarque de Macedo. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Haras Mondesir.

———o———

TERCEIRO PÁREO — Às 14h50m. — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento a ocriador do vencedor. — Potrancas nacionais de dois anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela. — (Pista de grama).

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Diadema, 54 quilos, Jobel Tinoco	28.548 —	26,00	12	11.723 —	37,00
2º Maria Rocha, 54 quilos, J. Marchant	15.090 —	40,00	13	5.389 —	81,00
3º Apassionata, 54 quilos, P. Tavares	14.198 —	42,00	14	4.696 —	98,00
4º Auréola, 54 quilos, F. Fernandes	14.195 —	42,00	22	3.731 —	117,50
5º Ibaybal, 53 quilos, Dario Moreira	10.806 —	55,00	23	11.375 —	38,50
6º Energia, 51 quilos, S. Câmara	4.908 —	122,00	24	9.308 —	47,00
7º Têmis, 54 quilos, A. G. Silva	6.468 —	83,00	33	1.772 —	347,00
	74.928		34	5.981 —	77,00
			44	1.097 —	400,00
				54.827	

Diferenças: — Dois corpos e meio e quatro corpos. — Tempo: — 60''. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.378.190,00.

Vencedor: (2) Cr$ 25,00. — Dupla: (12) Cr$ 37,00. — Placés: (2) Cr$ 15,00 e (1) Cr$ 20,00. — Pista de grama leve.

DIADEMA: — F. C., dois anos — Rio Grande do Sul — Por Chesterfield em Cotiara. — Proprietários: — C. J. G. Bezerra e J. Santos. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — J. C. Godói Bezerra.

———o———

QUARTO PÁREO — Às 15h15m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Quand, 55 quilos, Ubirajara Cunha	54.269 —	16,00	12	32.510 —	17,00
2º Issima, 55 quilos, E. Ramos	33.852 —	26,00	13	8.783 —	64,50
3º Gilzinha, 55 quilos, Roberto Martins	11.692 —	74,50	14	17.267 —	33,00
4º Dumba, 55 quilos, Severino Câmara	967 —	906,00	22	578 —	981,00
5º Giarcia, 55 quilos, J. Silva	1.180 —	734,00	23	2.469 —	214,00
6º Gama, 55 quilos, Olivio Macedo	5.402 —	160,00	24	6.404 —	98,00
7º Helvetia, 55 quilos, M. Henrique	1.084 —	800,00	33	198 —	2.938,00
	104.385		34	2.001 —	283,00
			44	295 —	1.435,50
				70.852	

Diferenças: — Um corpo e meio e três corpos. — Tempo: — 88''. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.905.930,00.

Vencedor: (1) Cr$ 16,00. — Dupla: (12) Cr$ 17,00. — Placés: (1) Cr$ 10,00 e (2) Cr$ 11,00. — Pista de areia leve.

QUAND: — F. C., três anos — São Paulo — Maranta em Gravana. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

———o———

QUINTO PÁREO — Às 15h45m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, de quatro e seis vitórias no país. — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Grandiflora, 52 quilos, Jobel Tinoco	10.159 —	81,00	12	18.660 —	30,00
2º Palombeta, 56 quilos, Ubirajara Cunha	43.084 —	21,00	13	19.464 —	28,50
3º Alhandra, 52 quilos, Roberto Martins	25.748 —	35,00	14	6.103 —	81,00
4º Chilita, 60 quilos, Dario Moreira	13.057 —	70,00	23	12.537 —	44,00
5º Perequetê, 52 quilos, Olivio Macedo	20.588 —	44,00	24	4.686 —	115,00
	113.560		33	3.875 —	143,00
Não correu: Erica.			34	4.050 —	137,00
				69.375	

Diferenças: — Um corpo e meio e cinco corpos. — Tempo: — 99'' 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.912.610,00.

Vencedor: (5) Cr$ 81,00. — Dupla: (14) Cr$ 91,00. — Placés: (5) Cr$ 28,00 e (1) Cr$ 13,00. — Pista de areia leve.

GRANDIFLORA: — F. C., quatro anos — Paraná — Por Guaicurú em Marota. — Proprietário: — Stud Novo Horizonte. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

———o———

SEXTO PÁREO — Às 16h15m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Oarbolito, 54 quilos, Paulo Labre	20.958 —	47,00	12	8.804 —	72,00
2º Sanam, 55 quilos, J. Marchant	49.799 —	20,00	13	17.244 —	37,00
3º Blue Hunter, 55 quilos, R. Olguin	35.008 —	26,00	14	31.405 —	20,00
4º Hilo-Deoro, 55 quilos, U. Cunha	6.607 —	149,00	22	349 —	1.814,00
5º Deserto, 55 quilos, Benedito Ribeiro	3.241 —	304,00	23	3.276 —	193,00
6º Fatidico, 55 quilos, A. G. Silva	3.308 —	298,00	24	8.163 —	128,00
7º Dourando, 55 quilos, João Silva	1.143 —	861,00	33	799 —	792,00
	123.064		34	11.321 —	88,00
			44	866 —	732,00
				79.126	

Diferenças: — Quatro corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 87'' 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.123.180,00.

Vencedor: (4) Cr$ 47,00. — Dupla: (13) Cr$ 37,00. — Placés: (4) Cr$ 16,00 e (1) Cr$ 12,00. — Pista de areia leve.

OARBOLITO: — M. C., três anos — São Paulo — Por Wood Note em Pretty Shot. — Proprietário: — Joel F. C. Roxo. — Tratador: — Jorge W. Viana. — Criador: — Haras Bela Esperança.

———o———

SÉTIMO PÁREO — Às 16h45m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento a ocriador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela com descarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Guararapes, 56 quilos, Dario Moreira	26.975 —	31,00	11	8.861 —	144,00
2º Frimás, 56 quilos, Roberto Martins	20.567 —	46,00	12	10.782 —	52,00
3º Gomo, 53 quilos, João Marinho	1.260 —	666,00	13	12.466 —	45,00
4º Garrancho, 56 quilos, A. Brito	7.623 —	110,00	14	13.148 —	42,00
5º Ike, 56 quilos, A. Marçal	5.559 —	151,00	22	479 —	1.182,00
6º Tentador, 53 quilos, G. Almeida	23.484 —	36,00	23	5.708 —	97,50
7º Kissoulho, 53 quilos, Aroldo Reis	525 —	1.598,00	24	8.349 —	67,00
8º Charbal, 56 quilos, A. Cardoso	5.280 —	160,00	33	3.635 —	153,00
9º Jocotó, 56 quilos, A. Castro	9.674 —	87,00	34	8.888 —	63,00
10º Dariego, 52 quilos, J. Silva	1.478 —	568,00	44	3.270 —	245,00
11º Airlift, 56 quilos, A. G. Silva	2.452 —	342,00		69.579	
	104.877				

Não correram: El Miúra e Tié-Prêto.

Diferenças: — Três quartos de corpo e um corpo e meio. — Tempo: — 102''. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.860.150,00.

Vencedor: (1) Cr$ 31,00. — Dupla: (12) Cr$ 52,00. — Placés: (1) Cr$ 13,00; (4) Cr$ 17,00 e (6) Cr$ 65,00. — Pista de areia leve.

GUARARAPES: — M. A., quatro anos — Pernambuco — Por Diágoras em Paraíba. — Proprietário: — Artur Herman Lundgren. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Maranguape.

———o———

OITAVO PÁREO — Às 17h15m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, ganhadores até Cr$ 270.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Marmid, 54 quilos, J. Marchant	34.516 —	25,00	11	7.597 —	90,00
2º Pan, 57 quilos, Aroldo Reis	37.771 —	26,00	12	12.992 —	53,00
3º Bônio, 56 quilos, Roberto Martins	34.516 —	28,00	13	12.390 —	31,00
4º Kantar, 56 quilos, Dario Moreira	20.246 —	48,00	14	17.820 —	38,50
5º Camal Pachá, 58 quilos, A. Ribas	4.338 —	202,00	22	2.207 —	311,00
6º Picardo, 54 quilos, P. Fernandes	4.384 —	223,00	23	8.362 —	83,00
7º Manicoré, 56 quilos, A. Castro	30.336 —	48,00	24	12.400 —	55,00
	122.091		33	1.654 —	415,00
Não correram: Cangapé, Citor e Celadon.			34	9.285 —	74,00
				85.807	

Diferenças: — Três corpos e dois corpos. — Tempo: — 102''. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.179.750,00.

Vencedor: (1) Cr$ 28,00. — Dupla: (14) Cr$ 38,50. — Placés: (1) Cr$ 11,00 e (7) Cr$ 13,00. — Pista de areia leve.

MARMID: — M. C., seis anos — São Paulo — Por Agente em Midnight Revel. — Proprietário: — Stud Alvi Rubro. — Tratador: — Luis Tripodi. — Criador: — Haras São Bernardo.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	13.665.250,00
CONCURSOS	CR$	360.630,00
TOTAL GERAL	CR$	14.025.880,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Na corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foram êstes os resultados dos bolos e "bettings" organizados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO SIMPLES DE SEIS PONTOS: — Trinta e quatro ganhadores. — Rateio: — Cr$ . . . 898,00

BOLO SIMPLES DE SETE PONTOS: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$ . . . 45.820,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cento e trinta e cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$ . . . 288,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Trezentos e trinta e quatro ganhadores. — Rateio: — Cr$ . . . 518,00

A Reunião de Hoje no Hipódromo...

(Conclusão da 3.ª página)

6º PÁREO — Às 16h45m. — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATÉ 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BEBETO, 56 q. — Vem de escoltar cinco ganhadores seguidamente. — Está para ganhar. — Será hoje?
Prop. — Stud Valdir Alves
Trat. — Fernando Schneider

REVOLTADO, 56 q. — Refôrço para o número 1 ou como azar para a «dobradinha».
Prop. — Edgar Araújo Franco
Trat. — Fernando Schneider

TIO PEPITO, 58 q. — Melhorou algo para esta prova. — Pode decidir a dupla.
Prop. — Jaime Santos
Trat. — Gonçalino Feijó

MAYPO, 56 q. — Vem de péssimas atuações e o seu estado é o mesmo. — Achamos difícil.
Prop. — Severo Bozza
Trat. — Valdemar Atianesi

ESPERIDIÃO, 56 q. — Ganhou de Célebre em 1.400 metros e continua bem. — Não é impossível repetir. — Ótimo azar.
Prop. — Nélson Gonçalves de Freitas
Trat. — Isaías de Freitas

AVANCENE, 58 q. — Sem credenciais. — Pelo que vimos, achamos difícil.
Prop. — Hugo Hermínio Laber
Trat. — Iolando Penha

IRÔNICO, 56 q. — Estreante. — Veio de São Paulo onde tem corrido pouco. — Serve como azar, pois aprecia o gramado.
Prop. — Urbano Cintra
Trat. — Jorge U. Freire

BAYARD PRINCE, 54 q. — Bem movido para reaparecer. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — Oldemar Ramos
Trat. — E. Coutinho

7º PÁREO — Às 16h45m. — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00. — Grande Prêmio «Major Suckow».

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (III).

QUINTO, 54 q. — Reaparece em excelentes condições de treinamento. — E' um dos prováveis na luta final.
Prop. — Zélia C. Peixoto de Castro
Tra. — Tancredo Coelho

LA VISION, 56 q. — Foi terceiro para De Caldas e Dawn em 1.000 metros. — Também está em condições de ganhar.
Prop. — Zélia C. Peixoto de Castro
Tra. — Tancredo Coelho

GIBATÃO, 53 q. — E' uma bala e está tinindo para esta prova. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho

JOUR DE FÊTE, 58 q. — E' muito veloz mas está em boas condições. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Chantilly
Trat. — Miguel Gil

BIARROT, 58 q. — E' de grande apuro o seu estado e está bem na distância. — Inimigo respeitável.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

TELÚRIO, 58 q. — Está em boas condições para esta prova. — Pode figurar entre os finalistas.
Prop. — Augusto Leivas Otero
Trat. — Alcides Morales

DE CALDAS, 48 q. — Vem de excelentes vitórias e continua em plena forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Corcovado
Trat. — Carlos Cabral

DAWN, 52 q. — Também aprecia a distância mas deve estranhar esta turma desta vez.
Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães
Trat. — Carlos Cabral

PACTOLO, 53 q. — Foi o que melhor aprontou para a prova. — E' competidor temível.
Prop. — Luís R. L. Rocha Espínola
Trat. — Carlos Cabral

8º PÁREO — Às 17h15m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

JONZUL, 56 q. — Escoltou Rosada em 1.300 metros e continua bem. — Pode ganhar esta.
Prop. — Luís Carlos Hormain
Trat. — Alberto Corsino

BALANÇA, 56 q. — Tem corrido pouco. — A turma entretanto se enquadra aos seus recursos.
Prop. — Atílio Loss Tedesco
Trat. — Alexandre Correia

HOLLANDS, 56 q. — Foi bom terceiro para Rosada e Jonzul e só melhoras acusou. — Deve chegar lutando pela vitória.
Prop. — Raul Hecksher de Castro
Trat. — Luís Tripodi

GUAMARA, 56 q. — Bem preparada para esta prova. — Na pista gramada é um ótimo azar.
Prop. — Stud Ouro Branco
Trat. — Geraldo Morgado

SORNETTE, 56 q. — Seu estado é bom. — Pode melhorar os fracassos anteriores. — Bom azar.
Prop. — Stud Méier
Trat. — Valdemar Costa

GLORIALBA, 56 q. — Nada tem feito ultimamente mas na pista gramada corre bem. — Azar viável.
Prop. — C. Mac Dowell da Costa
Trat. — Sílvio Morales

JEANETE, 56 q. — Conserva a forma anterior. — E' séria candidata ao triunfo.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

ERCIA, 56 q. — Foi quarto no páreo vencido pela Rosada e só melhoras acusou. — Bom azar desta vez.
Prop. — Stud Iroquez
Trat. — Darci Cassas

PARMA, 53 q. — Seu estado é de apuro para esta prova. — Vai correr bem.
Prop. — Alberto Giosa
Trat. — Sabatino d'Amore

CANDONGAS, 56 q. — Nada tem feito e não acusou melhoras. — Não acreditamos no seu êxito.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
Filial: RUA DA QUITANDA, 47

1752 donas de casa já se beneficiaram com as fabulosas vantagens do Ponto Frio
COM APENAS Cr$ 700, DE ENTRADA E Cr$ 395, POR MÊS
★ 1 fogão Cosmopolita, Semer ou outro à sua escolha.
★ 2 botijões equipados com "click".
★ Instalação de equipamento Gasbras (Sucessora da Gas Esso).
★ Dupla garantia de perfeito funcionamento: do Ponto Frio e da Gasbras.
★ Despesas de contrato também incluídas no financiamento.
VISITE HOJE MESMO UMA DE NOSSAS LOJAS Ponto Frio
Uruguaiana, 134/8 - Senador Dantas, 44 - Mal. Floriano, 93 - Carioca, 55
B. Aires, 287 - Sr. dos Passos, 189-Sob. - Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

ENCERADEIRAS ELETROLUX
DESDE 1.500,00
E OUTRAS MARCAS
aspiradores de pó suecos, com 2 anos de garantia. ESMEROLIXA para lixar o assoalho. Jôgo: Cr$ 300,00. Espalhador de cêra automático, acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — TEL.: 32-2493.

TROQUE sua GELADEIRA USADA...
...por uma NOVA!
Hotpoint-Admiral
General Electric
Westinghouse
Climax-Philco
Modêlos importados dos EE. UU. 8, 9, 12 pés cúbicos
Condições de pagamento de acordo com o seu orçamento
Lembre-se: sua geladeira custa muito menos na FEIRA DE GELADEIRAS

Sugestões FLOR
Qualidade e bom gôsto!
QUARTO DE CRIANÇA
Fino conjunto de cama e cômoda, em madeira envernizada ou laqueada. Móveis elegantes, confortáveis e funcionais.
CADEIRINHAS
Com rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável. Diversos modelos.
PERSIANAS PARANAENSES
Leves, elegantes, distintas, são muito práticas e de fácil manejo. Graduáveis, permitem boa ventilação e a claridade desejada. Em tôdas as medidas.
ORIGINAL BIOMBO
Em lâminas de pinho. Caixilho em madeira envernizada. Uma peça distinta, adequada a ambientes elegantes.
DISCOS
Últimas gravações dos mais recentes sucessos. Agulhas permanentes e silenciosas, álbuns, etc.
CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES, 50
AV. 28 DE SETEMBRO, 19

Loja dos Presentes
PREÇOS DA NOSSA FÁBRICA
Louças, vidros e adornos. Jogos para Cristaleira com 63 peças. Cristais "Prado". Talheres. Lindas peças para presentes.
R. SENHOR DOS PASSOS, 28
(PRÓXIMO À RUA URUGUAIANA)

Um Barco de Seresteiros Foi a Origem do Flamengo

Vista da arquibancada principal do campo do Flamengo, à rua Paissandu

(Conclusão da 8.ª página)

vocação da assembléia geral do Flamengo. E a assembléia, realizada no dia 24 de abril de 1911, ainda, concordou com Borgerth, aprovando sua proposta e designando-o até para dirigir a nova seção, ao tempo em que nomeava Osvaldo Palhares, primeiro secretário do clube, para representar o Flamengo na Liga Metropolitana. E na entidade, Osvaldo Palhares conseguiu que o Flamengo, em face de contar com vários campeões de futebol da cidade, fôsse logo incluído no campeonato da 1ª divisão.

CAMPO, A PRAIA DO RUSSEL

Como o Flamengo não dispunha de campo de futebol, Borgerth e seus companheiros treinavam na praia do Russel. Treinavam à vista de quem quisesse ver. Êsse fato, êsse contacto direto e fácil com o público pode justificar porque o Flamengo está tão entranhado na alma popular.

Mas a praia do Russel era, evidentemente, para treinos. Campo oficial, a diretoria do Flamengo, mediante 50% nas rendas de seus jogos de futebol, haveria de conseguir — ora, vejam só! — o próprio gramado do Fluminense. Mais tarde, sim, é que surgiria o campo da rua Paissandu, e, mais tarde ainda, o estádio da Gávea.

PRIMEIRO JOGO. UMA GOLEADA DO FLAMENGO

A primeira partida no campeonato da cidade, o Flamengo disputou-a no dia 3 de maio de 1912 — o certame era relativo a êsse mesmo ano. E o jôgo, efetuado no campo do América, resultou em uma goleada do Flamengo. A maior que o rubro-negro registrou, até agora, em tôda a história de seu futebol: 16 a 2 — e registrada sôbre o E. C. Mangueira.

Nesse prélio, o quadro do Flamengo formou assim: Baena; Píndaro e Néri; Curiol, Gilberto e Galo; Baiano, Arnaldo, Amarante, Gustavinho e Borgerth.

Mal dada a saída, Gustavinho iniciou a série de gôls. Marcou o primeiro e marcaria mais quatro: cinco, ao todo, portanto. Arnaldo consignou quatro; Amarante outros quatro; Borgerth dois, e Galo um. E o juiz do cotêjo foi Belfort Duarte, figura legendária do América.

«PAPAGAIO DE VINTÉM» E «COBRA CORAL»

Frente ao Mangueira, bem como nas partidas imediatas, o Flamengo apresentou uniforme um tanto bizarro: camisas com quadrados vermelhos e prêtos, como se fôsse uma colcha de retalhos. Isso lhe valeria, ocasionalmente, o apelido de «papagaio de vintém».

Depois, essas camisas foram substituídas por outras: de listas horizontais vermelhas e prêtas, largas, e brancas, estreitas. Fato êsse que valeria ao Flamengo outro apelido: «cobra coral».

Finalmente, o Flamengo adotaria a jaqueta que até hoje usa. Aliás, já com essa jaqueta, o Flamengo conquistaria o campeonato, de 1920.

Há de se assinalar a respeito desse mesmo assunto, que as primeiras côres do Flamengo foram azul e ouro. E, com elas, em 1895, ano, como se sabe, da fundação do clube, o Flamengo disputou suas primeiras regatas.

AS EQUIPES CAMPEÃS DE FUTEBOL

Esta a constituição das doze equipes do Flamengo, campeãs carioca de futebol:

1914 — Baena; Píndaro e Néri; Curiol, Miguel e Galo; Osvaldo, Baiano, Borgerth, Rimer e Raul.

1915 — Baena; Píndaro e Néri; Curiol, Parras e Galo; Baiano, Sidney, Borgerth, Rimmer e Raul.

1920 — Kuntz; Burgos e Telefone; Rodrigo, Sisson e Dino; Carregal, Candiota, Sidney, Junqueira e João de Deus (Pullen).

1921 — Kuntz; Burgos (Santiago); e Telefone; Rodrigo, Sidney e Dino; Galvão, Candiota, Nonô, Junqueira e Orlando Tôrres.

1925 — Batalha; Penaforte e Hélcio; Japonês, Seabra (Roberto) e Mamede; Nilton, Candiota, Nonô, Vadinho e Moderato.

1927 — Amado; Hermínio e Hélcio; Benevenuto, Frederico (Seabra) e Flávio Costa; Cristolino, Vadinho, Fragoso (Nonô), Agenor e Moderato.

1939 — Yustrick (Válter Goulart); Domingos e Nilton (Osvaldo); Artigas (Jocelino), Volante e Médio; Sá, Valido, Leônidas (Caxambu), Gonzalez e Jarbas (Orsi).

1942 — Jurandir (Luís Borracha); Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilo, Perácio e Vevé.

1943 — Jurandir (Luís Borracha); Domingos e Nilton; Biguá, Bria e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilo, Perácio e Vevé.

1944 — Jurandir; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Jaci (Valido), Zizinho, Pirilo, Tião e Vevé.

1953 — Garcia (Chamorro); Marinho (Leone) e Pavão; Servilio (Jadir), Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

1954 — Garcia; Tomires e Pavão; Servilio (Jadir), Dequinha e Jordan; Joel (Paulinho), Rubens, (Evaristo), Indio, Benitez (Dida) e Zagalo (Babá e Esquerdinha).

TÍTULOS

Os principais campeonatos levantados pela Flamengo, até hoje, em tôda a sua gloriosa trajetória, são os seguintes:

ATLETISMO

1920 — 1922 — 1927 — 1928 — 1929 — 1930 — 1936 — 1954.

BASQUETEBOL

1919 — 1920 — 1923 — 1927 — 1928 — 1929 — 1930 — 1932 — 1933 — 1934 — 1935 — 1948 — 1949 — 1951 — 1952 — 1953 — 1954.

BOX

1944 — 1945 (em duas categorias: veteranos e novíssimos) — 1946 (veteranos) — 1954 (em tôdas as quatro categorias: veteranos, novos, novíssimos e estreantes).

ESGRIMA

1928 — (espada) — 1929 — (sabre) — 1930 (espada) — 1931 (carioca ou inter-equipes) — 1936 (espada, sabre e florete) — 1937 (sabre) — 1938 (espada) — 1940 (sabre) — 1944 — (feminino), por equipe; feminino, individual; masculino, individual, espada; masculino, por equipe, espada) — 1946 (feminino, por equipe; e feminino, individual) — 1947 (masculino, por equipe, espada; e masculino, por equipe, florete) — 1949 (masculino, por equipe, espada) — 1949 (masculino, por equipe, espada) — 1952 — (feminino, por equipe; e masculino, por equipe, florete) — 1953 (feminino, por equipe) — 1954 (masculino, por equipe, florete; e masculino, por equipe, espada).

FUTEBOL

1914 — 1915 — 1920 — 1921 — 1925 — 1927 — 1939 — 1942 — 1943 — 1944 — 1953 — 1954.

HALTEROFILISMO

1920 — 1921 — 1922 — 1934 — 1935 — 1936 — 1937 — 1947 (levantamento, estreantes) — 1948 (levantamento, veteranos) — 1949 (levantamento, estreantes; e levantamento, veteranos) — 1951 (modelagem, estreantes; e levantamento, complementares) — 1952 (modelagem, veteranos; e campeonato metropolitano, extra) — 1953 (modelagem, veteranos) — 1954 (modelagem, estreantes; e modelagem, veteranos).

HÓQUEI

1919.

NATAÇÃO

1928 — 1930 — 1931 — 1937 — 1938 — 1939 — 1940.

POLO AQUÁTICO

1919 — 1924 — 1927 — 1930 — 1936.

REMO

1916 — 1917 — 1920 — 1932 — 1933 — 1934 — 1935 — 1936 — 1937 — 1940 — 1941 — 1942 — 1943.

TÊNIS

1916.

TÊNIS DE MESA

1946 — 1947.

TIRO AO ALVO

1948 (individual e por equipes) — 1949 (por equipes).

VOLEIBOL

1949 — (masculino) — 1951 (masculino e feminino) — 1952 (feminino) — 1953 (masculino) — 1954 (feminino).

PRESIDENTES

Êstes têm sido os presidentes do Clube de Regatas do Flamengo:

1895 e 1896
Domingos Marques de Azevedo.

1897
Augusto Lopes da Silveira

1898
Júlio Furtado.

1899
Antônio Ferreira Viana Filho — Jacinto Pinto Lima Júnior.

1900
Fidelcino Leitão

1901 a 1903
Virgílio Leitão de Oliveira e Silva.

1904
Arthur Lawrence Gibbons

1905
Mário Espínola — José Agostinho Pereira da Cunha.

1906
Francis Hamilton Válter

1907 a 1911
Virgílio Leite de Oliveira e Silva.

1912
Edmundo de Azurem Furtado

1913
Virgílio Leite de Oliveira e Silva. — José Pimenta de Melo Filho — Edmundo de Azurem Furtado.

1914
Edmundo de Azurem Furtado

1915
Virgílio Leite de Oliveira e Silva — Raul Ferreira Serpa.

1916
Raul Ferreira Serpa — Carlos Leclerc Castelo Branco

1917
Carlos Leclerc Castelo Branco

1918 a 1920
Alberto Burle de Figueiredo

1921
Faustino Esposel

1922
Alberto Burle de Figueiredo

1923
Júlio Benedito Otoni

1924 a 1927
Faustino Esposel

1927 (ainda)
Nilor Rolin Pinheiro

1928
Osvaldo dos Santos Jacinto

1929
Carlos Eduardo Façanha Mamede

1930
Alfredo Dolabela Portela — Manuel Joaquim de Almeida.

1931
Carlos Eduardo Façanha Mamede — Artur Lobo da Silva.

1932
José de Oliveira Santos

1933
Pascoal Segreto Sobrinho

1934 a 1937
José Bastos Padilha

1937 (ainda) — 1938
Raul Gonçalves Dias

1939 a 1940
Gustavo Adolfo de Carvalho

1941 a 1944
Dario de Melo Pinto.

1945
Marino Machado de Oliveira

1946
Hilton Gonçalves Santos

1947 a 1948
Orsini Coriolano

1949 a 1950
Dario de Melo Pinto

1951 a 1956
Gilberto Ferreira Cardoso

Como se observa, o sr. Gilberto Cardoso ainda tem um ano de mandato a cumprir.

TRAVESSURAS DE GAROTOS EM ICARAÍ — A propósito da reportagem que publicamos sob êsse título, o sr. M. Santos (rua Maricá, 6, Niterói) informa, por carta, que se conhece, sim, o resultado do primeiro jôgo do Canto do Rio. Foi uma vitória sôbre o Ingá F. C., por 3 a 1. E cita, para comprovar a informação, boletim antigo do Canto do Rio, o qual, porém, não nos foi fornecido pela secretaria do clube. Nem mesmo tivemos da referida secretaria, qualquer informação a respeito do assunto. Assim, o que temos a fazer é agradecer ao missivista.

CALÇA COMPRIDA, GRAVATA E COLARINHO — Relativamente à reportagem que fizemos divulgar com essa epígrafe, o Olaria A. C. enviou um gentil ofício a um nosso companheiro, o qual agradece em seu nome e no de tôda a seção esportiva dêste jornal.

Sensacional...

(Conclusão da 1.ª página)

a defensiva santista. Mas o Santos não se abateu, e prosseguiu na luta, tendo o seu ataque várias oportunidades de êxito, aparecendo, então, com bastante segurança, a defensiva rubro-negra.

Aos 44 minutos, o ponteiro Zagalo avançou pelo seu setor e atirou à meta. A bola tocou na cabeça de Ivan e foi aos pés de Duca, que atirou rasteiro, vencendo a Manga pela segunda vez. Com 2-0, em favor do Flamengo, foi encerrada a primeira etapa do encontro.

GOLEADA NO FINAL

Esperava-se que o Santos reacionasse no segundo período, já que tinha mostrado um bom futebol na primeira etapa, pecando sòmente sua linha de ataque, que não conseguia levar de vencida a defesa rubro-negra, em tarde bem inspirada.

O Flamengo era mais quadro e confirmou seu predomínio nesta segunda etapa, mandando em quase tôda a parte do jogo, e não deixando que o adversário siquer esboçasse a reação.

Logo aos 4 minutos, a bola é lançada por Jadir para a área. Evaristo recebe na cabeça e cede em boas condições para Zagalo. O ponteiro estava colocado e enviou o balão de couro ao fundo das rêdes, marcando o tento de número três da partida.

Aos 18 minutos o goleiro Garcia contundiu-se seriamente, quando numa jogada de arrojo, atirou-se aos pés de Alvaro, sendo obrigado a deixar a cancha. Chamorro substituiu-o, mostrando-se inseguro logo nas primeiras intervenções. Aos 22 minutos o zagueiro Pavão falhou inesperadamente, e o centro-avante Alvaro aproveitou-se, apanhando a pelota na altura da intermediária para chutar inapelàvelmente na altura da marca do penalti, vencendo Chamorro pela primeira vez. Mas o Santos sòmente ficou neste tento, porque seu ataque não teve capacidade para realizar outros, sendo nítida a vantagem da defensiva rubro-negra.

Aos 28 minutos Paulinho correu pelo seu setor, e atirou cruzado para o goal. A bola correu tôda a extensão do arco, sendo escorada por Evaristo, que mandou-a ao fundo das rêdes de Mangua. Aos 37 minutos o centro-avante Henrique correu até a linha de fundo e centrou a bola para o arco. Paulinho vinha na corrida e emendou, estabelecendo em 5-1, o «placard» da contenda em favor do Flamengo. Foi uma vitória merecida dos rubro-negros, que lutaram muito e conseguiram com a fibra e o entusiasmo, vencer ao jogo técnico e calculado dos santistas. Se bem que tenha agradado ao regular público presente no Maracanã, a partida Flamengo x Santos não se constituiu num bom espetáculo, valendo apenas pelo empenho dos rubro-negros.

DETALHES TÉCNICOS

O Flamengo formou com Garcia (Chamorro), Tomires (Servilho) e Pavão; Jadir, Luís Roberto e Jordan; Paulinho, Duca (Babá), Henrique, Evaristo e Zagalo. O Santos contou com Manga, Hélvio e Ivan; Cássio, Formiga e Urubatão; Elzo, Válter, Alvaro, Hugo (Pepe) e Tite.

O médio Urubatão, do Santos, foi expulso de campo aos 32 minutos do segundo tempo, por ofensas morais ao árbitro.

O juiz foi o sr. João Batista Laurito e a renda somou Cr$ .. 352.043,20.

Blusões de Puro Linho Cr$ 295,00

Vale no mínimo 450,00, mas GAULLIER vende a 295,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241 — Atende-se também pelo Reembôlso.

Recorrerá...

(Conclusão da 1.ª página)

5º O São Cristóvão F. R. reivindica, e para isso recorrerá às autoridades competentes, o que lhe é devido por direito:

a) pagamento das duas cótas de US$ 1.000,00, cada uma, relativas à segunda e terceira partidas disputadas;

b) indenização pelas 12 (doze) partidas que deixou de realizar e que estavam estabelecidas por contrato.

6º A diretoria do São Cristóvão F. R. aprovou, por unanimidade, a proposta do diretor, Rodolfo Magiolli, no sentido de que fôssem dados ao seu presidente plenos poderes para tomar as medidas que julgar convenientes, em relação ao caso.

O São Cristóvão aproveita o ensejo para agradecer penhoradamente tôdas as provas de solidariedade que da parte da Imprensa, do Rádio e de seus coirmãos tem recebido, quando de maneira tão gritante e intencional, vê os seus interêsses prejudicados. a) Clóvis Monteiro Filho — Presidente».

Admissão ao Colégio Naval

Professôres especializados — Início das aulas: 15 de abril — Rua Alvaro Alvim, 37 — 5º andar — Sala 508-A — Edifício Rex — Cinelândia — Tel.: 22-5475.

CELOFANE
15 — SENADO — 15 — LOJA

Dr. Anatolio Wainstok
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 45 S|904 — Das 16 às 18 horas diàriamente TEL.: 52-5291

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
VESTIBULARES
Medicina — Odontologia — Farmácia.
Ótimos Laboratórios — Práticas individuais intensivas — Poucas vagas nas turmas recém-formadas pela manhã, à tarde e à noite.
RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFICIO REX — CINELÂNDIA — TEL.: 22-5475.

CAMISAS SOB MEDIDA
CONSERTOS DE COLARINHOS E PUNHOS
APRONTA-SE EM MEIA HORA — FINO ACABAMENTO.
Hábil modista, especialista, há longos anos em camisas sob medida, tendo trabalhado para as principais casas de artigos para homens desta capital, apronta qualquer encomenda, para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. — Madame JANDIRA. — Rua da Assembléia, 93 — 7º andar — Aptº 703 — (Próximo à avenida Rio Branco) — Tel.: 52-1788 — Residência: — Rua Guapeni, 64 — Tel.: 54-2239 — TIJUCA.

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINÊS, TURCO, STA HELENA ETC
CORTINAS
Retiram e colocam-se
SALAS FORRADAS C/ PASSADEIRAS
Móveis estofados
LAVAGENS A SECO NO LOCAL
(C|máquinas americanas as únicas modernas no Brasil)
OFICINA E LAVANDERIA Tel. 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s|compromissos

MANTEIGA REAL
Entrega a Domicilio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS
CLÁSSICOS
9856 com 1 MILHÃO
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

DACTILÓGRAFA PARA ADVOGADO
Admite-se, até 30 anos, instrução secundária, boa aparência, escrevendo com 10 dedos. Ótimo ambiente. Paga-se bem, de acôrdo com as aptidões. Comparecer das 10 às 11 horas, rua Buenos Aires 17, 3.º, s. 33. Inútil apresentar-se quem não esteja nas condições

FIQUEI RICO!!!
VENDENDO jóias de fantasia nas horas vagas. Se V. S. dispõe de 300 cruzeiros e quer ganhar 2 — 3 — 4 mil por mês, venha conhecer o nosso sistema. Não compre bijouteria sem consultar nossos preços e condições. O maior mostruário do Rio. Damos estôjo grátis — BLUEMOON Import. Ltda. — Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2ªs a 6ªs-feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 22-3242. A tarde, atende a chamada pelo telefone: 25-4073. — Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

MATERIAL DE RÁDIO
Conjunto IBRAPE 1955, com caixa grande de plástico, chassis, variável, bobinas COMAR, válvulas, alto-falante 6", etc. .... Cr$ 1.550,00
Ferros de soldar 100 Wts. tipo americano ..... Cr$ 38,00
Pistola de soldar instantânea, alemã .... Cr$ 700,00
Material em geral pelos melhores preços da praça.
Voltampére, Rádio e Eletricidade
RUA DO ROSARIO, 136 — Sobrado

ATENÇÃO CORRETORES
GRANDE OPORTUNIDADE
Conceituada organização aceita 40 novos colaboradores, de ambos os sexos, com ou sem prática, para venda de lotes de terrenos no Distrito Federal, com tôdas as ruas abertas.
EXCELENTE COMISSÃO
TRATAR DIRETAMENTE À
AV. 13 DE MAIO, 13 — 13º ANDAR — EDIFICIO MUNICIPAL — COM O SR. CHEFE DE VENDAS.

DR. LAURO LANA
CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS
Coração — Pulmões — Fígado — Estômago — Intestinos — Radioscopia. Largo de São Francisco 26, salas 414 e 415. Tel.: 57-9995, das 2 às 6 horas.

TEMPESTADE DE BLUSÕES
Blusões de Rayon a Cr$ 80,00. Blusões de Albene de 150,00 a Cr$ .. 180,00. Blusões de linho Nacional a Cr$ 250,00 e de Linho Inglês e Belga a Cr$ 350,00 e uma infinidade de outros tipos. Atendemos pelo Reembôlso. Confecções Amaury. Rua da Alfândega 318 — 1.º andar e rua Vinte de Abril 7 — loja. Rio de Janeiro

VARANDAS
EM ALUMINIO — Fabricamos — Envidraçamos — Orçamento sem compromisso. — RUA PARAIBUNA, 61 — AV. BRASIL - TEL.: 42-5566

AUMENTE SEU APARTAMENTO
transformando sua varanda em elegante jardim de inverno. Esquadrias modernas em ferro, madeira e alumínio. Reformas e pinturas de interiores.
Pagamentos facilitados
Orçamentos sem compromisso.
Chris Decorações Ltda.
Av. Nilo Peçanha, 12 - 10.º and. - Grupo 1006
Tel.: 42-3293.

Colchão TROPICAL
ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS
3 molejos, macio — medio — duro
VENDAS À VISTA E A PRAZO DE COLCHÕES, SUMIERES E TRAVESSEIROS
Rua Machado Coelho, 162
Tels.: 32-0953 e 32-9205

AMIGO RADIOTÉCNICO
ANTES DE COMPRAR O MATERIAL QUE VAI PRECISAR, CONSULTE NOSSOS PREÇOS
Continuamos COM TUDO para a reforma ou montagem do seu rádio. Alto-falantes, condensadores, conjuntos, transformadores, bobinas e tudo que o amigo necessitar para sua profissão
AGUARDAMOS SUA VISITA COM PRAZER — Rua Buenos Aires, 335 (próximo à praça da República) — TELEFONE: 43-3819

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS
DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE
Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistéma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.
C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/T.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207
Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta. Martins.
Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprégo do marido.
Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.

Histórias de Seu Clube

Um Barco de Seresteiros Foi a Origem do Flamengo

De rapazes boêmios, violões e «Pheruza», resultou o rubro-negro — A expansão desalojou o presidente da República — Nem Rio, nem São Paulo Futebol Clube — Sacudido por uma goleada, o Mangueira — Papagaio de vintém e cobra coral — Feitos, títulos e outros fatos

Era um grupo habitual de rapazes alegres, dados mesmo a traquinadas, e até certo ponto boêmios que, quando do longínquo ano de 1895, se reunia, quase tôdas as noites, na praia do Flamengo. Todavia uma turminha boa, tanto em número, quanto em identidade de pensamento e ações. A idéia de um dos seus costumeiros componentes ia representar sempre a vontade de tôda a pequena coletividade.

Entre aquêles jovens, não havia líderes, e sim uma alta demonstração de perfeito entendimento. Davam admiráveis exemplos de companheirismo, com todo o seu temperamento galhofeiro e em que pesasse a diversidade de atividades existente entre êles. Uns eram iniciantes na carreira militar; outros, comerciários; e outros mais, estudantes.

As reuniões resultavam, via de regra, em cantorias e serenatas. Mesmo porque muitos dos integrantes do grupo, ao sair de casa para tomar o rumo da praia, tinham o cuidado de ver se o luar já estava prateando as ruas ou se havia estrêlas no céu, pois conforme fôsse, levavam sob o braço violões e guitarras. Aliado ao espírito de aventura e a propensão às brincadeiras, soprava-lhes no coração o romantismo.

Por sua vez, as cantorias ou as serenatas, se houvesse, começavam no Flamengo e, sem que se apercebesse, estendiam-se a outros bairros — preferentemente Botafogo, onde os rapazes se juntavam a outros amigos — ou procuravam as namoradas firmes.

O BARCO CONDUZIU AO CLUBE

Mas, aquela coisa de andar, de vagar pela cidade, dava canseiras no dia seguinte. As pernas ressentiam-se da caminhada na véspera. Daí, acudiu ao grupo a aquisição de um barco, para suas peregrinações. Amealhou-se mil réis ou mesmo vintens aqui, ali e acolá e, no fim de algum tempo, tinha-se um bom dinheiro junto. Bastante tão somente, porém, para a compra de uma velha baleeira «Pheruza».

As viagens pelo mar desenvolveram, no ânimo da rapaziada, o gôsto pelo remo. E um dia, então, quando de conversa em um banco da praia, José Agostinho Pereira da Cunha, Nestor de Barros e Mário Spinola falaram, lá pelas tantas, da fundação de um clube. O alvitre teve a melhor acolhida. Foi mesmo recebido com o maior entusiasmo. Nem bem lançada ao solo, a semente germinava. Tanto assim, que os rapazes, cada qual mais diligente, trataram de procurar um imóvel — casa ou mesmo sala — onde se instalasse a sede do clube.

PRIMEIRA SEDE

Não custou muito e um dêles soube e comunicou aos companheiros que o andar térreo de um velho sobrado estava para



Fotografia de grupo de remadores do Flamengo, tirada por volta de 1900 e pouco. Não se falando no que representa como peça histórica, a foto vale mais por estampar o uniforme dos «rowers» àquela época e a pose e os bigodes dos próprios «rowers». Isto porque, de momento, não conseguimos identificar os fotografados, nem mesmo recorrendo a outrem

alugar. E a loja foi considerada excelente não pròpriamente porque era ampla, arejada e nela penetrava a luz do dia — nada disso, por sinal; e sim porque o aluguel, bem barato, estava dentro das possibilidades financeiras dos jovens. Nas circunstâncias, aquele pavimento do prédio de número 22 da praia do Flamengo era o ideal.

FUNDAÇÃO, FUNDADORES E DIRETORIA

E ali reunidos na noite de 15 de novembro do mesmo ano de 1895, Domingos Marques de Azevedo, José da Cunha Meneses, Maurício Rodrigues Pereira, Napoleão Coelho de Oliveira, Felisberto Cardoso Laport, José Maria Leitão da Cunha, Carlos Sardinha, Desidério Guimarães, Francisco Lucci Colás, Emídio José Barbosa e George Leuzinger, além de José Agostinho Pereira da Cunha, Nestor de Barros e Mário Spindola, fundaram, o Grupo de Regatas do Flamengo, oficialmente. Para tanto, procederam, evidentemente, à eleição da primeira diretoria: Domingos Marques de Azevedo (que, aliás era um oficial de Marinha) — presidente; Francisco Colás — vice-presidente; Nestor de Barros — secretário; e Francisco Laport — tesoureiro.

TRAÇO DE BRASILIDADE E IGUALDADE

Estava, assim, criado com todas as características necessárias um clube que — e isso nem por sombra podiam imaginar seus fundadores — seria, com o funcionar da ampulheta do tempo, uma fôrça incomparável e incontrolável de popularidade. Seria, espiritualmente, o maior traço de brasilidade, pois Flamengo é em verdade, grito que ecoa e se multiplica pelo país, empolgando multidões. E' um nome mágico que aproxima e ombreia gentes distantes, igualando camadas sociais.

DESAPARECE «PHERUZA»; SURGE «SCYRA»

Uma vez instituído, o Grupo — agora com G maiúsculo — começou a atrair novos adeptos. Foram surgindo outros sócios e o Flamengo, claro está, deu início a sua difusão no seio do esporte — espantosa hoje em dia, como se sabe.

Um problema deparou-se logo aos seus dirigentes. A «Pheruza», a embarcação das serenatas e que havia sido incorporada ao clube, desaparecera. Fora roubada — segundo declarações do sr. Augusto Lopes da Silveira, o mais antigo e mais idoso sócio (nascido no dia 21 de dezembro de 1868) do atualmente Clube de Regatas do Flamengo, contidas no «Album Rubro-Negro», edição de 1952, da Editora Brasilidade.

— «Tivemos então — é ainda aquele sócio quem declara — de comprar imediatamente o segundo barco da agremiação: a «Scyra»; e, com êle corremos a primeira regata, em 1896».

PRIMEIRA LIGA DE REMO, INICIATIVA DO FLAMENGO

E, adiante, recorda:

— «Naqueles tempos, as regatas eram patrocinadas pelos próprios clubes, que as organizavam, escolhiam juízes, etc. E como as brigas eram muitas, tivemos então a idéia de criar a «União das Regatas», que desempenharia o papel das Federações de hoje. Com o apoio do Botafogo, São Cristóvão e Icaraí, ela foi fundada tendo na presidência um representante dos niteroienses».

Em um parêntesis e à guisa de esclarecimentos, seja ressaltado que êsses dois primeiros clubes citados eram o Grupo (mais tarde, Clube) de Regatas Botafogo e Clube de Regatas São Cristóvão, que, há poucos anos atrás, se fundiriam com os clubes de futebol de igual denominação, constituindo o Botafogo de Futebol e Regatas e o São Cristóvão de Futebol e Regatas. Quanto ao Icaraí, é a mesma associação que ainda milita nas lides náuticas e aquáticas guanabarinas.

EM 1899, AS PRIMEIRAS VITÓRIAS NA «UNIÃO»

Prossegue o sr. Lopes da Silveira:

— «De início, naturalmente, não conseguimos vencer as provas de regatas. Passamos um ano inteiro tirando sòmente segundos lugares, o que nos valeu o apelido de «Grêmio de Bronze». A primeira grande vitória foi em 1899, quando, com as baleeiras «Timbira», «Ipiranga» e «Aimoré», conseguimos todos os primeiros lugares em uma competição de honra».

Por essas declarações, conclui-se, lògicamente, que a «União das Regatas» foi fundada em 1888. De outra parte, permitimo-nos explicar, também de passagem, que a depreciativa designação de «Grêmio de Bronze» atribuída ao Flamengo se deve ao fato de ser de bronze, àquela época, o prêmio (troféu ou medalha) destinado ao clube ou remador, que, em um páreo, se colocasse no segundo pôsto.

A EXPANSÃO DO FLAMENGO DESALOJOU EPITÁCIO PESSOA

Um episódio que, em seu conteúdo, tem algo de pitoresco é dito, a seguir, pelo veterano associado:

— «Sôbre o progresso social, posso contar um fato interessante. Tempos depois de alugada a garagem (andar térreo do prédio da praia do Flamengo, 22 — é bom notar: prédio êsse que, por sinal, estava situado em terreno bem próximo da atual sede velha do clube), ela já se tornava insuficiente para o número de sócios, que logo afluíram ao Flamengo. Na contingência de mudarmos, resolvemos falar aos moradores do sobrado, que nos cedessem também aquela parte da casa. Era ela habitada por Epitácio Pessoa, Zacarias Rêgo Monteiro e Benvindo Moreira. Explicadas as razões a que nos obrigavam tal pretensão, o futuro presidente da República aquiesceu, não sem relutância. Talvez a represália que poderíamos tomar, em detrimento do seu sono, fizeram-no mudar em companhia dos amigos».

Como se vê, êste muro, junto e antes do prédio de número 389 da rua Paissandu, ainda apresenta vestígio das bilheterias do campo que o Flamengo teve nessa rua



Arnaldo, Angelo, Gumercindo, Galo, Pindaro, Neri, Miguel, Baiano, Rimmer, Raul e Baena, vistos da esquerda para a direita, formavam o plantel com que o Flamengo em 1914, pela primeira vez, levantou o campeonato de futebol do Rio de Janeiro. A exceção de Galo e Arnaldo — êste, estudante de Direito àquela época — todos os demais eram acadêmicos de Medicina



Sisson, centro-medio da equipe do Flamengo, campeã em 1920, posa ao lado de um general inglês, pouco antes do início de uma partida que seu clube sustentou contra o Botafogo e representado, na foto, pelo zagueiro Osni. A propósito, cumpre ressaltar particularidade dêsse zagueiro: atuava de óculos e sempre com uma toalha envolvendo o pescôço

SURGE EM 1911 O FUTEBOL

A propósito da implantação do futebol no Flamengo, Gustavo de Carvalho — à vista do lamentàvelmente dissolvido «Comício» (número 7, de 27-6-1952), semanário que teve Joel Silveira, Rafael de Oliveira e Rubem Braga à frente do palanque — declara:

— «Até 1911, todos nós (êle, Baena, Pindaro, Neri, Amarante, Arnaldo, Borgerth e outros) jogávamos pelo Fluminense. O mesmo «team» (do qual faziam parte jogadores citados no parêntesis anterior) foi campeão tricolor em 1911. O Flamengo só tinha o departamento de remo. Daí o seu nome: Clube de Regatas do Flamengo. No dia em que ganhamos o campeonato, saímos todos e fundamos a seção terrestre rubro-negra».

E explica a razão da atitude:

— «E' porque já estava preestabelecido, desde a metade do ano. Vou-lhe contar o motivo: brigamos com Osvaldo Gomes, que era o extrema direita do «team» e, junto com Borgerth, fazia parte da Comissão de Futebol.

Naquele tempo, não havia diretor de futebol, como hoje, e nem havia técnico. A Comissão é que marcava os treinos, avisava os dias dos jogos, telefonava para a casa de cada jogador, etc. Acontece, entretanto, que o Osvaldo também jogava tênis. E todos os dias de treino, ficávamos no campo à espera que o Osvaldo acabasse o tênis para vir treinar. Por isso, surgiu um mal-entendido entre êle e o Borgerth. Então se resolveu: findo o campeonato, sairíamos do Fluminense. Gostávamos demais do Borgerth, que era o capitão do «team»: tanto no Fluminense, como, depois, no Flamengo.

O depoimento traz a saudade e a saudade, um desabafo:

— «Veja como eram as coisas de meu tempo: Edgard Pullen, «full-back» do Botafogo, era tesoureiro do Flamengo...»

SUBSIDIO A FALA DE GUSTAVINHO

O desentendimento verificado entre Osvaldo Gomes e Alberto Borgerth foi consequência lógica da crise que se verificou no Fluminense, por causa da eleição de um membro da diretoria.

Borgerth chefiava um grupo que apoiava a investidura de Joaquim Guimarães. E Alair Antunes e quase todos os seus companheiros de diretoria prestigiavam a candidatura de Osvaldo Gomes.

Nem Joaquim Guimarães, nem Osvaldo Gomes puderam ser eleitos. E' que se verificou um empate na votação, o que nem mesmo os estatutos, para os quais apelou o presidente Cavalcanti de Albuquerque, conseguiram desfazer. Não desfizeram o impasse, porque, afinal, falhou, o que seria no caso, uma válvula: a questão da idade. Joaquim e Osvaldo tinham visto a luz do dia em um mesmo ano — o dia, não sabemos bem.

Eleições adiadas «sine-die», porque as realizadas, pelo que se constatou, não valeram. Vai daí, agrava-se a crise. Surge um mal-estar incontornável. Borgerth, líder de uma candidatura, aborrece-se. Carvalho, depois de um treino, constata isso no «capitão». Convida-o para uma reunião na casa em que mora: «Pensão Almeida», rua do Catete, 196. Borgerth vacila, mas acaba concordando, pois surgem Amarante, Néri e Baena, considerando excelente a idéia.

No dia 21 de setembro do ano de 1911, mesmo, a reunião efetua-se no domicílio de Pindaro e dela participam, além do próprio Pindaro: Oton Baena, Emanuel Neri, Ernesto Amarante (Zalacain), Armando de Almeida (Galo), Lawrense Andrews, Arnaldo Machado Guimarães, Alberto Borgerth, Orlando Sampaio Matos (Baiano) e Gustavo de Carvalho, todos do primeiro quadro; Humberto Tavares, Alfredo Machado Guimarães e Milton Nabuco Caldas, do segundo quadro, e os sócios Joaquim Guimarães e Alfredo Burle Figueiredo.

Pindaro de Carvalho abre a sessão e propõe logo, em face dos acontecimentos, que todos se desliguem do Fluminense, o que é aprovado por unanimidade.

NEM RIO, NEM SÃO PAULO

Gustavo de Carvalho usa da palavra e sugere que se reviva o Rio Futebol Clube, célebre quadro dos alunos do Colégio Alfredo Gomes, nas Laranjeiras, e do qual haviam saído jogadores como Borgerth, Galo, Arnaldo, Baiano e êle próprio, Gustavinho, entre outros.

A sugestão é recusada. Pindaro apresenta uma outra: que se funde o São Paulo Futebol Clube, a fim de se aproveitar inclusive o concurso de jogadores que viessem de São Paulo. Mesmo porque nessa época apenas no Rio havia Faculdade de Medicina, o que explicava bem a vinda dêle, Pindaro, para esta capital. Pindaro contou com o apoio de Amarante e de Gustavinho, pois também êstes dois eram paulistas. Mas o resto, recusou.

BORGERTH ENCONTRA A FÓRMULA

Em face das discussões travadas, não se chegou a um resultado positivo a êsse respeito. Marcou-se, então, outra reunião: para o dia 6 de outubro. As mesmas pessoas voltaram a reunir-se. As mesmas, e contando também com a presença de Antônio Del Negro, Horácio Figueiredo, Antônio Ricardo Pinho, Angelo Pinheiro Machado Filho — todos do América — e Décio Vicari — êste do Botafogo.

Lawrence, dada a sua condição de inglês, fala em ingressar no Rio Cricket; Amarante precipita-se e propõe que todos abandonem o futebol definitivamente, mas surge, enfim, Borgerth, e apresenta uma fórmula conciliatória, que consiste na criação da seção de futebol no Flamengo.

MAS, PRIMEIRO: O JOGO COM O AMÉRICA

Idéia luminosa, mas que não é logo posta em prática. Primeiro, todos os jogadores dissidentes do Fluminense iam cuidar, defendendo ainda o próprio tricolor, de enfrentar o América. E isso foi feito, havendo até o Fluminense triunfado: 2 a 0.

Os jogadores mesmos não participaram, porém, das comemorações da vitória. Vieram — isto sim — a apresentar sua demissão.

CONCORDOU O FLAMENGO

Feito isto, Borgerth, na qualidade de patrão oficial das guarnições rubro-negras, solicitou con-

(Conclui na 7ª página)

Depois de se sagrar, campeão de futebol, da cidade, de 1914, o Flamengo realizou uma temporada no Pará. Isto aconteceu em 1915. E, quando dessa visita, Pindaro, zagueiro direito titular do quadro carioca, posou ao lado de Mota, jogador paraense

Foto tirada quando o Flamengo jogou no campo do Andaraí, em 1920, ano em que foi também campeão. Aliás, na disputa do jôgo, o quadro rubro-negro derrotou o onze local, por 4 a 1. São vistos, da esquerda para a direita, alguns dos jogadores campeões: Raul, Penaforte (já falecido), Braga, Gottschalk, Telefone, Afonso Segreto, Orlando, Dino e Kuntz (também já falecido). Assim, foi, nesse mesmo jôgo, a formação do quadro: Kuntz; Penaforte e Telefone; Dino, Seabra e Raul; Braga, Candiota (outro que já faleceu), Gottschalk, Segreto e Orlando

JOGOS INTERNACIONAIS

Conforme elementos também fornecidos pelo departamento de propaganda do Flamengo, representado pelo seu chefe, sr. Artur de Carvalho (departamento que o presidente Gilberto Cardoso criou em boa hora e em boa hora ainda soube a quem entregar a chefia), são êstes os jogos internacionais, de futebol, efetuados, até aqui, pelo Flamengo:

1935	
Montevidéu (Uruguai)	— Flamengo 3 x Peñarol, 2
Montevidéu	— Flamengo, 2 x Peñarol, 2
Montevidéu	— Nacional, 7 x Flamengo, 0
Buenos Aires (Argentina)	— Barracas, 2 x Flamengo, 1
1937	
Rio de Janeiro	— Flamengo, 4 x Comb. Becar Varela (Arg.), 2
1939	
Buenos Aires	— River-Independientes, 3 x Vasco-Flamengo, 1
La Plata (Argentina)	— Estudiantes-Gymnasia, 2 x Vasco-Flamengo, 0
Buenos Aires	— River-Independientes, 3 x Vasco-Flamengo, 1
Rosário (Argentina)	— Newell's Old Boys-Rosário Central, 1 x Vasco-Flamengo, 1
Rio de Janeiro	— Independientes, 4 x Flamengo, 3
Rio de Janeiro	— Flamengo, 2 x Independientes, 1
1940	
Rio de Janeiro	— San Lorenzo (Arg.), 1 x Flamengo, 0
Rio de Janeiro	— San Lorenzo, 4 x Flamengo, 2
1941	
Rosário	— Comb. Rosarino, 7 x Flamengo, 0
Buenos Aires	— Independientes, 6 x Flamengo, 5
Buenos Aires	— Flamengo, 2 x San Lorenzo, 0
Buenos Aires	— Huracan, 3 x Flamengo, 1
1948	
Santiago (Chile)	— Universidad do Chile, 4 x Flamengo, 3
Santiago	— Flamengo, 2 x Magallanes, 2
Santiago	— Flamengo, 1 x Olympia (Paraguai), 0
Rio de Janeiro	— Southampton (Inglaterra), 4 x Flamengo 2
1949	
Rio de Janeiro	— Flamengo, 3 x Arsenal (Inglaterra), 1
Rio de Janeiro	— Flamengo, 2 x Rapid (Austria), 1
Rio de Janeiro	— Nacional (Uruguai), 2 x Flamengo, 1
Guatemala	— Flamengo, 5 x pré-seleção olímpica A, 2
Guatemala	— Flamengo, 2 x Combinado guatemalteco, 0
Guatemala	— Flamengo, 4 x pré-seleção olímpica A, 1
Guatemala	— Flamengo, 4 x pré-seleção olímpica B, 0
Guatemala	— Flamengo, 4 x seleção da Guatemala, 2
Rio de Janeiro	— Flamengo, 4 x Malmoe (Suécia), 4
Rio de Janeiro	— Flamengo, 3 x Malmoe, 0
1951	
Estocolmo (Suécia)	— Flamengo, 1 x Malmoe, 0
Malmoe	— Flamengo, 2 x Malmoe, 0
1951	
Estocolmo	— Flamengo, 6 x AIK, 1
Sundswall (Suécia)	— Flamengo, 2 x seleção do norte, 1
Elfzborg (Suécia)	— Flamengo, 3 x Elfzborg, 0
Halmstad (Suécia)	— Flamengo, 2 x Halmicz, 0
Norkoping (Suécia)	— Flamengo, 6 x Norkoping, 0
Copenhague (Dinamarca)	— Flamengo, 2 x seleção da Dinamarca, 0
Paris (França)	— Flamengo, 5 x Racing, 1
Lisboa (Portugal)	— Flamengo, 3 x Belenense, 0
1952	
Lima (Peru)	— Flamengo, 5 x Sport Boys, 1
Lima	— Flamengo, 4 x Deportivo Municipal, 4
Lima	— Flamengo, 3 x Alianza, 1
Lima	— Flamengo, 2 x Alianza, 2
Arequipa (Perú)	— Flamengo, 7 x seleção de Arequipa, 4
Lima	— Flamengo, 2 x Deportivo Municipal, 0
Bogotá (Colômbia)	— Los Millonários, 4 x Flamengo, 1
Bogotá	— Flamengo, 1 x Deportivo Calli, 1
Quito (Equador)	— Flamengo, 6 x Boca Juniors, de Calli (Colômbia), 3
Guaiaquil (Equador)	— Flamengo, 3 x Barcelona, 1
Rio de Janeiro	— Flamengo, 3 x Deportivo Calli (Colômbia), 1
Rio de Janeiro	— Flamengo, 2 x Bocca Juniors (Argentina), 2
Rio de Janeiro	— Flamengo, 5 x Independientes, 5
1953	
Rio de Janeiro	— Flamengo, 1 x Racing (Argentina), 1
Rio de Janeiro	— Flamengo, 4 x Boca Juniors (Argentina), 2
Buenos Aires	— Flamengo, 2 x San Lorenzo, 2
Buenos Aires	— Flamengo, 1 x Boca Juniors, 1
1954	
Milão (Itália)	— Flamengo, 2 x Comb. Internacional-Milão, 2
Frankfort (Alemanha)	— Flamengo, 1 x Eintracht, 1
Budapeste (Hungria)	— Flamengo, 5 x Kinizzi, 1
Viena (Austria)	— Flamengo, 2 x Rapid, 2
Linz (Alemanha)	— Linz, 1 x Flamengo, 0
Nuremberg (Alemanha)	— Flamengo, 2 x Nuremberg, 2
Stuttgart (Alemanha)	— Flamengo, 2 x Stuttgart, 2
Ludwigshafen (Alemanha)	— Flamengo, 2 x Comb. de Ludwigshafen, 2
Sarrbrucken (Sarre)	— Sarrbrucken, 4 x Flamengo, 3
Reutlingen (Alemanha)	— Flamengo, 3 x Reutlingen, 0
Hamburgo (Alemanha)	— Flamengo, 1 x Hamburgo, 1
Bremen (Alemanha)	— Flamengo, 4 x Werner Bremen, 1
Rio de Janeiro	— Flamengo, 3 x La Coruña (Espanha), 1
1955	
Rio de Janeiro	— Flamengo, 4 x Estrêla Vermelha (Iugoslávia), 1